DIRECTOR M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE JOSÉ P. LISBOA

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83 — Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

REDACTOR-CHEFE COSTA REGO — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE DEZEMBRO DE 1936 — N. 12.924 — ANNO XXXVI

Durante o Natal verificaram-se scenas de confraternização entre os que lutam na Hespanha

Mas hontem, madrugada ainda, o canhão voltou a roncar em todas as frentes de batalha, tendo sido Madrid bombardeada pelos aviões e pela artilheria

Durante quasi hora e meia Madrid foi bombardeada pelos aviões e pela artilheria dos insurrectos

ENTRETANTO, APEZAR DE PROLONGADO O ATAQUE, OS ESTRAGOS PRODUZIDOS NA CIDADE NÃO FORAM GRANDES

Havendo chegado ás immediações de Brunete, as forças governistas aguardam agora a contra-offensiva dos nacionalistas

Milicianos em guarda junto a uma passagem de nivel nos arredores de Madrid

Nova York, 26 (UTB) — O correspondente do "New York Times" em Madrid communicou hoje a esse jornal que as forças nacionalistas voltaram a bombardear aquella cidade, durante uma hora e vinte minutos.

O novo ataque foi feito simultaneamente por aviões e pela artilheria, tendo caido a maior parte das bombas no "Campo del Moro", que é apenas o parque do antigo palacio real, hoje palacio nacional. Nada resultou, entretanto, de mais grave para a cidade, onde os estragos causados foram minimos. Noticia-se, ao mesmo tempo, naquella capital, que a reacção dos governistas foi hoje coroada de repetidos successos, tendo as suas tropas chegado ás immediações de Brunete, o que representa grandes vantagens, de effeitos incalculaveis, para as forças legalistas, que aguardam agora a contra-offensiva dos nacionalistas.

O correspondente do jornal nova-yorkino accrescentou que, emquanto aguardava, durante uma hora, o "visto" da censura da Junta de Defesa para o seu despacho, ainda pôde ver cairem sobre a cidade dezeseis obuzes e bombas de aviação.

O canhão volta a roncar em todas as frentes de batalha

Fronteira Franco-Hespanhola, 26 (United Press) — O unico dia de tregua de Natal foi curto, e na madrugada de hoje o canhão voltou a roncar em todas as frentes de batalha de Hespanha, muito embora na frente de Aragon uma nova tempestade de neve tenha concorrido para augmentar as difficuldades, fazendo cessar virtualmente todas as operações.

Em Madrid, a sudoeste da capital, uma columna de dynamiteiros governistas, integrada principalmente por mineiros asturianos, penetrou por detrás das linhas rebeldes, tendo chegado até ás proximidades de Talavera de la Reina, transportando as suas perigosas cargas de explosivos. A referida columna logrou dynamitar um trem de viveres e tres carros que conduzia reforços e material de guerra do general Franco. Na confusão que se seguiu ao descarrilamento, os dynamiteiros lograram voltar illesos para as linhas governistas.

Hoje pela manhã, cedo, os rebeldes que se encontram a noroeste da capital desfecharam um ataque contra a Cidade Universitaria, mas foram rechassados pela artilheria governista.

Os trimotores que fizeram um raid nocturno a Madrid, mataram algumas pessoas e occasionaram grandes damnos na Calle Alcalá.

Das 8,30 ás 9,30 da manhã de hoje, Madrid foi severamente canhoneada, ao passo que as forças de defesa centravam suas posições de Bobadilla, para sustentar as recentes conquistas.

Ambas as facções informam que durante o Natal se verificaram confraternizações entre as forças contrarias. Na frente de Aragon, proximo a Huesca, os rebeldes e governistas conversaram por meio de megaphones. Um capitão rebelde manifestou o desejo de atravessar as linhas governistas para visitar sua progenitora e dois filhos que residem na retaguarda das referidas linhas. O capitão das forças governistas concedeu autorização para a travessia das suas linhas. Emquanto o official rebelde visitava os seus entes queridos, o capitão governista e tres dos seus commandados permaneceram nas linhas rebeldes como refens temporarios destinados a garantir a segurança do official nacionalista.

Um communicado rebelde annunciou victorias em Montoro e Villa del Rio, onde foram conquistados vinte e dois automoveis, e importante quantidade de viveres, conservas, armas e munições. Quando as noticias destas victorias chegaram a Sevilha, a população demonstrou o seu enthusiasmo.

Montoro, particularmente, é importante sob o ponto de vista estrategico, assim como centro de minas de chumbo e a mais importante zona productora de azeite de oliveira. Montoro é uma cidade de vinte mil habitantes, emquanto Villa del Rio conta seis mil.

Uma mensagem do general Franco a todos os hespanhoes

Sevilha, 26 (Havas) — O general Queipo de Llano leu ao microphone a seguinte mensagem do general Franco aos hespanhoes e a todos os que lutam pela causa nacionalista:

"Acabamos de passar cinco mezes de constantes victorias sem dar um unico passo á rectaguarda. Hontem os governamentaes foram batidos e hoje estão immobilizados. Os governamentaes lutam sob a direcção dos russos por se terem vendido a estrangeiros criminosos, mas esse auxilio nada mais faz do que prolongar a guerra. A verdadeira Hespanha deu os seus filhos para a defesa da lei e da patria, mas é preciso não esquecer os lares que foram destruidos e os martyres da causa hespanhola. Ninguem deve perder a esperança, pois brevemente teremos a victoria final. A Hespanha tradicional, cujo enthusiasmo e cuja fé jámais diminuiu, envia saudações a todos aquelles que cooperam para o exito da causa nacionalista. Hespanhões — Viva a Hespanha!".

Os exercitos nacionalistas se mantiveram vigilantes

Salamanca, 26 (Havas) — Apezar do Natal, houve actividade em varias frentes, embora se tratasse de simples tiroteios e, num ou noutro ponto, de rapidos bombardeios. Os Exercitos Nacionalistas se mantiveram vigilantes, contendo todos os pruridos de offensiva dos adversarios.

O communicado official distribuido á noite informava que nos Exercitos do norte houve apenas tiroteios sem importancia nas frentes da 5ª e da 7ª divisões. Na frente do sul, principalmente em Villa d'El Rey, continuava a ser inventariado o copioso material que caiu em poder dos nacionalistas, já tendo sido retirados tres canhões, um caminhão blindado, 22 caminhões de transporte, 400 caixas de conservas de origem russa e grande quantidade de fuzis, metralhadoras e caixas de munições.

Apezar do frio intenso, é provavel que em algumas frentes as forças nacionalistas tomem a offensiva afim de apertar o cerco de Madrid.

Montoro e Villa del Rio occupadas pelos insurrectos

Lisboa, 26 (UTB) — Communicam de Salamanca que as operações de guerra nas varias frentes estiveram hoje em relativa calma, não tendo sido alteradas as linhas geraes das forças que se defrontam.

O ultimo boletim do quartel-general nacionalista põe em relevo a alta importancia estrategica das cidades de Montoro e Villa del Rio, que a columna revolucionaria do sul acaba de occupar. Nessa captura foram encontrados, abandonados pelos governistas, varios canhões, 22 autos-caminhões e grande quantidade de conservas alimenticias.

A cidade de Montoro era, até ha pouco, uma das principaes bases de operação do Exercito governista que defende Madrid pelo sul.

A Ponte de Culera caminho obrigatorio dos contrabandistas de guerra

Paris, 26 (Por Edward de Pury, correspondente da United Press) — A ponte de Culera, na extremidade do tunnel que leva de Cerbero a Port Bou, constitue, com a neve a bloquear a montanha, a principal estrada para o trafico de contrabando e a unica para o trafego diario de trens, bem como para o transporte disfarçado de munições da França para a Catalunha.

A ponte é comparativamente pequena, construida de trilhos de ferro sobre dois pilares de pedra, e já serviu de alvo para o cruzador "Canarias" e para outros navios de guerra rebeldes; mas até agora não foi damnificada. Se os aviões rebeldes tivessem conseguido destruir a ponte, que é um alvo difficil, ficaria seriamente prejudicado o transporte de viveres para a Milicia Catalã, assim como das armas que vêm da Belgica e dos milhares de voluntarios anti-fascistas que accorrem, diariamente, de todos os paizes europeus para combater por Madrid.

A maior parte dos membros da Brigada Internacional de Madrid, como os milhares de homens da Milicia Estrangeira que embarcam no trem em Albacete, vieram para a Hespanha pela ponte de Culera. Diariamente passam da França para a Catalunha grandes quantidades de batatas, queijo hollandez, azeite e banha.

As populações dos dois lados da fronteira são tão vinculadas pelos laços matrimoniaes que grande parte dos componentes da Milicia Hespanhola é de nacionalidade franceza, havendo, portanto, muita facilidade na passagem de productos de um lado para o outro. Os operarios francezes da estrada de ferro, que tomam o trem francez para a Catalunha, são todos enthusiasmados membros da Frente Popular, que saudam de cada vez que chegam com o gesto peculiar dos filiados.

Além disso, é impossivel para os funccionarios da Alfandega inspeccionar cada vagão, para ver se traz contrabando.

Durante os mezes de verão, a guarda movel se esforça por deter o trafego do contrabando ao longo das estradas da montanha; mas estas actualmente estão cobertas de neve, e por consequencia a maior parte de taes contrabandos se escôa pela ponte de Culera. E' por isso que os vasos de guerra e aviões rebeldes tentam visitar a bahia de Rosas, de onde poderiam bombardear a ponte; mas até agora não o conseguiram.

100.000 EXECUÇÕES

E é sobre as ruinas fumegantes de cidades e aldeias que os hespanhóes terão de lançar as bases de um novo destino

(Por Lester Zippen, correspondente da United Press)

Madrid, 26 — A guerra civil que ensanguenta a Hespanha retrazou a turbulenta peninsula de cincoenta a cem annos nas suas economias e no seu progresso. O paiz está arruinado financeiramente, agricolamente e industrialmente.

Sobre os escombros fumegantes de cidades e aldeias, os hespanhoes deverão lançar as bases de um novo destino.

Antes do 17 de julho deste anno, os negocios continuavam activissimos, a despeito das frequentes crises politicas. A industria e o commercio desprezavam a situação politica, em constante tumulto, desde o fim da dictadura do marquez Primo de Rivera, ha oito annos, e a quéda da monarchia, ha cinco annos.

A revolução, que em pouco tempo se transformou na mais sangrenta guerra civil dos ultimos seculos — calcula-se que o numero das execuções effectuadas por ambas as facções em luta se eleva a cem mil — prostrou a nação num verdadeiro chaos economico, na mais pavorosa afflicção.

Como Madrid vive

As lojas madrilenhas permanecem abertas sómente a metade do dia, afim de que empregados e caixeiros possam ser submettidos a rigoroso treno militar. O commercio está morto. Muitas casas de negocios estão fechadas. Numerosos pequenos commerciantes e industriaes declararam-se em fallencia. Muitas fabricas nunca voltarão a abrir-se.

Os jornaes de Madrid são impressos numa unica folha, devido á escassez de papel. A publicidade virtualmente desappareceu. Quasi todos os theatros foram fechados. Existem ainda quatro cinematographos que trabalham sob a fiscalização do Ministerio de Instrucção Publica, ou de alguma organização politica. Os films que ahi se passam são geralmente de propaganda russa.

O mercado de valores está fechado desde o romper da guerra civil. As operações bancarias estão paralyzadas. O unico banco americano que não fechou seus guichets recusa acceitar depositos.

Os alimentos são severamente limitados. Mulheres e creanças, desafiando os ventos bravios do inverno do planalto da Castella, formam fileiras desde as primeiras horas da manhã até tarde da noite, á espera de algumas poucas libras de carvão, ou de uma insignificante quantidade de feijão, arroz, e batatas. As incursões aereas do inimigo já não as assustam. Mulheres e creanças não querem perder seu logar nas fileiras. A fome vence o medo.

As luzes das ruas não mais se accendem. Poucos são os restaurantes que permanecem ainda abertos, e estes só com limitadissimas reservas de comestiveis. O cliente que chegar primeiro será o mais afortunado.

O gaz foi cortado ha algum tempo; a agua, porém, continua abundante. As reservas de fumo vão-se esgotando rapidamente. Já não ha phosphoros. O carvão é escasso, assim é que a maioria dos habitantes de Madrid se retira cedo, e cedo se deita, para aproveitar o calor do leito. Devido ao frio reinante, paira sobre a população o perigo de uma influenza de caracter epidemico. São já muitos os que destruiram seus moveis, afim de conseguir um pouco de lenha para aquecer as habitações gelidas. Outros derrubam e cortam as arvores dos logradouros publicos, como por exemplo as plantas magnificas do passeio do Prado, em frente ao museu do mesmo nome.

O general José Miaja, chefe da Junta de Defesa, é o dictador da capital. Elle soube impôr a ordem e uma certa organização, embora não lhe haja sido possivel controlar completamente as interminaveis execuções de elementos direitistas, cujo numero vae muito além de dez mil.

Ninguem póde circular nas ruas depois das 10 horas da noite, sem uma autorização especial. A' noite, a calma reina geralmente absoluta na cidade, salvo pelo troar do canhão e o ruido caracteristico das metralhadoras nos suburbios.

Valencia, a nova capital do governo Caballero

Valencia, a nova capital do governo do sr. Largo Caballero, possue uma atmosphera de carnaval, comparada com a miseria desmoralizadora de Madrid. Centenas de milicianos apavoram-se pelas ruas da nova capital, com pistolas nos cintos, embora a mais proxima frente de operações fique a cento e cincoenta kilometros de distancia. A vida citadina é perfeitamente normal até as dez horas da noite, quando se apagam as luzes das ruas; no emtanto, os cinemas, os theatros e os cabarets, permanecem abertos até meia noite.

Barcelona sob o dominio, dos anarchico-syndicalistas

Barcelona exhibe provas evidentes de uma melhor organização. Os anarchico-syndicalistas possuem o contrôle completo da capital catalã. Até os carros electricos e os automoveis de aluguel ostentam as cores, vermelha e preta, dos anarchistas. Os restaurantes estão autorizados a servir a denominada "refeição de guerra", que se compõe de dois pratos. Theatros e cabarets permanecem abertos até uma hora da madrugada, e nunca se apagam as luzes nas ruas.

Emquanto Madrid resente a falta de assucar e café, os bars de Valencia e Barcelona, dia e noite, estão repletos de bebedores daquella preciosa infusão, esquecidos, apparentemente, das duras privações com que lutam seus irmãos madrilenhos.

Milhares de estrangeiros alistados nas fileiras de ambas as facções

A chamada guerra civil hespanhola está sendo combatida actualmente por milhares de estrangeiros, alistados nas fileiras de ambas as facções em luta, pois os veteranos estrangeiros deram provas de uma grande superioridade sobre os inexperientes milicianos e voluntarios hespanhoes.

O general Francisco Franco é culpado de ter dado inicio á invasão estrangeira, trazendo para a peninsula os mouros e os legionarios do tercio estrangeiro. Os milicianos governistas foram sendo rechassados por esses veteranos e experimentados combatentes, até que se formaram as brigadas internacionaes, integradas por communistas e socialistas estrangeiros, anti-fascistas em busca de aventuras e gente curiosa de novidades.

Embora muitas coisas hajam sido escriptas acerca de suppostas forças russas combatentes na Hespanha, devo dizer que nunca, pessoalmente, vi um unico soldado russo, apezar de ter sido informado, de fonte autorizada, que ha aviadores sovieticos nas forças legalistas governistas.

A brigada internacional do governo de Madrid é constituida especialmente por exilados politicos anti-fascistas italianos e allemães, assim como por sympathisantes francezes, polonezes, tchekos, austriacos, hungaros, inglezes, norte e sul-americanos. Um official francez retirado, pertencente ao Estado-Maior encarregado da defesa de Madrid, declarou ao correspondente da United Press:

"Somos actualmente cinco mil estrangeiros, approximadamente, na frente de Madrid, que mantêm atrás os rebeldes. Como francez devo reconhecer que os allemães são os nossos melhores soldados. Elles obedecem as ordens sem nenhuma hesitação, e mantêm as suas posições sob o fogo mais infernal e nas peores condições. Os milicianos hespanhoes são dotados de muito bôa vontade, porém carecem de treno militar, e acham difficil cumprir com as exigencias da ferrea disciplina a que são submettidos. Por esses motivos, os estrangeiros devem actuar como tropas de choque, e os hespanhoes são empregados unicamente na manutenção das posições".

Eu fui informado que outros estrangeiros, cujo numero se eleva a approximadamente dez mil, estão sendo adestrados em Albacete e é possivel que ao chegar este novo contingente á frente de Madrid, os governistas emprehendam o ataque. Até agora os rebeldes são os que monopolizaram completamente as iniciativas da luta. Conscientes, ao que parece, que os legalistas não pódem atacar se não recebem maiores forças, os rebeldes conseguiram transportar suas tropas de um a outro ponto da peninsula, logrando assim abrir brechas na defesa de Madrid, sem receio de que os legalistas ataquem suas posições temporariamente enfraquecidas.

Franco teria podido entrar em Madrid a 7 de novembro

O general Francisco Franco teria podido entrar em Madrid no dia 7 de novembro, se houvesse conhecido o estado de desmoralização das tropas que guarneciam a capital. Contrariamente, o coronel Yague commetteu o grave erro de dirigir o ataque contra Casa del Campo e á Cidade Universitaria, dando aos governistas o tempo de reorganizar a resistencia. Justamente naquelle tempo estavam chegando armamentos procedentes do estrangeiro, junto com a brigada internacional, e quando o coronel Yague atacou encontrou a inesperada resistencia de quem defende sua casa com as costas contra a parede.

As forças governistas estão agora bem equipadas em todos os departamentos, inclusive a aviação. Em tudo sente-se a influencia estrangeira, que se estende até á censura; assim em Madrid, as informações enviadas pelos correspondentes de jornaes e agencias estrangeiras são submettidas á fiscalização de uma mulher austriaca exilada de sua patria, auxiliada por um polonez e dois hespanhoes.

Numerosas mulheres, jornalistas filiadas ao Partido Communista, encontravam-se em Madrid antes do 7 de novembro; porém quando o governo de Largo Caballero fugiu para Valencia, ellas acompanharam-no, embora algumas, desde então, tenham regressado.

Por toda a parte se observa a influencia russa

O embaixador sovietico, Marcel Rosenberg, continua em Valencia, vigiado. Emquanto esteve em Madrid, o sr. Rosenberg teve uma especial guarda pessoal. Eu morei no mesmo hotel onde o diplomata russo se hospedara, mas a protecção que me foi concedida, assim como aos demais estrangeiros ahi residentes, foi em parte o motivo para que mudasse de residencia.

Poucos cidadãos da União appareceram até agora na frente de Madrid. Um joven italo-americano me manifestou que se tinha alistado por curiosidade e porque naquelle momento se encontrava em Marselha sem dinheiro. "Agora, a minha curiosidade está satisfeita, declarou-me, e gostaria de regressar aos Estados Unidos, mas elles prefeririam ver-me morto antes de deixar-me partir".

Quando eu quiz enviar a minha reportagem, a encarregada da censura olhou-me bem nos olhos e disse-me: "Senhor Ziffren, a sua informação não póde passar. O que póde dizer é que o rapaz está passando bem e está a mseguranca".

Em todas as partes observa-se a influencia russa. O radio não faz outra coisa senão tocar a Internacional. Grandes placards com a effigie de Stalin são exhibidos nos logares proeminentes das principaes praças, mas a censura não quer que este facto seja mencionado.

(Este artigo foi transmittido de Paris, evitando a fiscalização da censura hespanhola).

DEPOIS DE DOMINADA A REBELLIÃO DE SIAN-FU

O marechal Chang Sue-Liang reconhece que praticou um acto de indisciplina altamente reprovavel

E POR ISSO NÃO QUER INDULGENCIA

Nankin, 26 (Havas) — O marechal Chang Sue Liang, assim que chegou a Nankin, dirigiu ao generalissimo Chang Kai-Shek uma carta em que diz:

"Reconheço que commetti um acto de indisciplina altamente reprovavel. Resolvi acompanhar-vos até Nankin para soffrer as

Marechal Chang Sue-Liang

sancções merecidas. Inclinar-me-hei deante de todas as medidas que tomardes no interesse do paiz. Peço-vos fazer abstracção de quaesquer sentimentos de indulgencia".

A libertação de Chang Kai-Shek foi uma victoria da opinião publica

Nankin, 26 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que o primeiro ministro, general Chang Tso-Lin, antigo embaixador em Tokio, foi posto em liberdade juntamente com o marechal Chang Kai-Shek. A opinião geral é a de que o primeiro ministro saiu inteiramente prestigiado, do actual conflicto.

A imprensa chineza considera a solução dada ao caso como uma victoria da opinião publica sobre os partidos militares. Foram realizadas varias festas para commemorar a libertação do primeiro ministro.

A lei marcial deverá ser suspensa amanhã em Nankin e em outras localidades.

Chang Kai-Shek obteve liberdade incondicional

Shanghai, 26 (Havas) — O general Chang Kai-Shek, que acaba de ser posto em liberdade, regressando a Nankin, declarou á Agencia "Central News", a proposito da revolta do Sian Fu: "Sou o responsavel, sendo o generalissimo, por não ter sabido conduzir o Exercito pelo verdadeiro caminho. Agradeço a todas as autoridades civis e militares que prestaram serviços para a manutenção da ordem. Agradeço tambem aos meus compatriotas, a opinião publica, aos dirigentes do paiz e aos meus amigos o interesse que demonstraram pela minha sorte". A seguir narrou o general o que se passou em Sian Fú. Disse que a 12 de dezembro, ás 18 horas, recebeu os officiaes revolucionarios que o prenderam, chefiados pelo marechal Sue Liang, que lhe apresentaram seis pedidos para acceitação immediata. O general Chang Kai-Shek respondeu que não existindo na China a dictadura pessoal, não poderia determinar a execução das medidas pedidas pelos revolucionarios. Ademais, recusava o generalissimo discutir na situação de coacção em que se encontrava. No dia seguinte Sue Liang adoptou uma attitude menos rigida em relação ao generalissimo, cujos sentimentos de dignidade e bôa intenção, reconheceu. Mas não ousou durante os varios dias subsequentes penetrar na sala em que se achava detido Kai Shek. Por fim, reconhecendo o generalissimo o arrependimento de Sue Liang annuiu em entrar em novas conversações com o mesmo, as quaes terminaram na obtenção da sua libertação incondicional".

Terão rapida solução as questões politicas e militares

Shanghai, 26 (Havas) — A chegada simultanea a Nankin dos generaes Chang Kai-Shek e Chang Sue Liang põe termo á crise chineza aberta em 12 de dezembro. Ignora-se ainda a extensão das repercussões politicas do golpe de Sian Fú, mas acreditam os entendidos que não se revestirão de maior importancia, pelo menos no que concerne á politica exterior. Actualmente é de calma a atmosphera reinante em Nankin. Julga-se que a libertação do generalissimo Chiang Kai Shek, que era mantido em Sian Fú como refen, é um prenuncio de que serão solucionadas rapida e satisfactoriamente todas as questões politicas e militares resultantes da recente crise.

SÓMENTE HOJE SE INICIARÁ O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

ESSE ACONTECIMENTO SPORTIVO DO CONTINENTE SERÁ ASSIGNALADO PELO ENCONTRO DE BRASILEIROS E PERUANOS

Buenos Aires, 26 (U. P.) — Devido ao máo tempo reinante o jogo de football entre as equipes representativas do Paraguay e do Uruguay, que deveria ser realizado hoje, á noite, em disputa da Taça America, foi adiado. Possivelmente os paraguayos e os uruguayos jogarão amanhã á noite.

HOJE JOGARÃO O BRASIL E O PERU'

Buenos Aires, 26 (U. P.) — Por motivo da suspensão do match Uruguay e Paraguay, que devia realizar-se esta noite, communica-se officialmente que os dirigentes do torneio sul-americano de football resolveram que de accordo com o programma amanhã jogarão o Perú e o Brasil. O conselho directivo da Associação de football argentino reunir-se-á amanhã, ás 11 horas, para estabelecer a nova data do match Paraguay x Uruguay.

FRIOLEIRAS...

O officio de ministro de Estado foi accrescido, pela Constituição, de um novo dever: o comparecimento ás camaras, espontaneamente, ou sempre que ellas chamarem o ministro, para esclarecel-as.

Na pratica desse uso — que já é um pouco e não é bastante um uso parlamentar — o Sr. Souza Costa foi convocado pela Camara dos Deputados, afim de expôr a situação financeira do paiz.

A situação financeira do paiz é uma velha incognita de uma velha equação. Ninguem a conhece e todos a interpretam.

Era, assim, de esperar que o debate na Camara, mesmo illustrado pela intervenção do ministro da Fazenda, não chegasse a nenhuma conclusão.

Foi, effectivamente, o que se deu. Continuamos na mesma, uns com sua idéa de que a situação é boa, outros com sua certeza de que a situação não deixa de ser má.

Comtudo, o que parece haver resultado fóra de qualquer duvida é que no exercicio de 1935 — pois só delle tratava a interpellação ao ministro — a Despesa realizada ficou aquem da Despesa autorizada.

O ministro chamou a isto compressão. Alguns deputados entenderam de maneira differente. Ministro e deputados consumiram, então, mais de quatro horas de debate para definir o sentido da palavra compressão, quando, pulando, por exemplo, do Caldas Aulete, onde todos a comprehendemos, ella se perde no cipoal da Contabilidade Publica, essa barregã em cujos braços indistinctamente cabem os que negam e os que affirmam.

A famosa historia do saldo, no governo do Sr. Washington Luis, resurgiu nessa nova historia, sob outro aspecto, porém a mesma, inteiramente a mesma, com seus equivocos eternos; e chega a ser uma vingança adoravel que della recolham a experiencia os participantes de um regimen que da mesma tambem se soccorreram como arma, a seu tempo.

Comtudo, sejamos exactos em nosso entendimento: o governo que foi autorizado a gastar mais x e acabou gastando menos x pôde não haver comprimido, na fórma das regras classicas, mas gastou menos, de qualquer maneira. E, ainda que suas contas apresentem subtilezas de escripta, o proprio facto de não haver encargos novos, a pesar nas responsabilidades correntes já é um indicio de orientação digna de applausos. Porque o que faz a má situação financeira é sempre a desordem da administração, gastando esta além do que foi autorizada a gastar.

Comprehenda-se que a Camara dos Deputados convocasse o ministro da Fazenda e lhe pedisse contas se a Despesa realizada houvesse ultrapassado a Despesa autorizada. Chamal-o, entretanto, com o fim unico de examinar revigorações de creditos e quadros da applicação de verbas, sem nada poder irrogar ao governo fóra das previsões orçamentarias, que só são do governo na proposta e ficam sendo da Camara depois da elaboração legislativa, é malbaratar o seu e o tempo alheio.

E', dir-se-á, discutir...

E', sim, discutir, mas sem objectivo ou finalidade. E', no caso pessoal do Sr. Souza Costa, não fortalecer a acção do unico homem do governo cuja attitude notoria em favor da compressão da Despesa, até em luta com os outros ministros, reclama o apoio dos que em verdade desejem uma boa situação financeira.

Em qualquer outro paiz de elevada educação, o homem que assim se expuzesse, tomando risonhamente sobre os hombros a responsabilidade dos encargos antipathicos — antipathicos e necessarios — seria uma bandeira. Entre nós, é um mero, um vago ministro á conta do qual se podem realizar as mais variadas diversões politicas.

Além de tudo, cumpre não esquecer que, pela Constituição, compete ao ministro da Fazenda organizar a proposta geral do orçamento não só com os elementos de que dispuzer, mas com os fornecidos pelos outros ministros. Sua acção ordenadora não é absoluta. Acha-se forçosamente subordinada a contingencias que elle não vencerá isoladamente.

A Camara deveria, pois, chamar a seu seio o Sr. Souza Costa para amparal-o, nunca para aborrecel-o com pequenas questões de contabilidade. Amparando-o, collaboraria em uma obra sisuda de equilibrio, até mesmo contra certos ministros dissipadores. Tomando-lhe o tempo com frioleiras, nem sequer o vence pelo enfado: elle é um homem de bom figado, que se habituou a duas sobremesas no almoço.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Tout lasse...

Earl Carroll, o maior "productor de nús", da America, acaba de se declarar fallido, com 938.892 dollares de dividas.

Neste mundo, minha gente,
Tanto faz ser indigente
Ou viver entre a abastança.
Se chega o fatal momento,
Cansa até o divertimento,
Porque, afinal, tudo cansa.

Tinha sêde o americano
De ver nús "a todo panno".
Bellas fórmas seductoras
Dos seus milhões, os milhares
Iam voando pelos ares
Para as morenas e as louras.

Mas pelas grandes pupillas
Muito abertas, intranquillas,
Tanto bello elle bebeu
Que se embriagou de belleza,
E o producter — que tristeza! —
Toda a producção perdeu!

E' que, no livro da Vida
Toda a pagina já lida
Cansa, de qualquer maneira,
E acaba sendo maçante
Toda a folha muito vista
Mesmo a "folha"... de parreira.

ALVARO ARMANDO

* * *

Molotoff, o piloto russo das expedições arcticas, desejando combater os nacionalistas hespanhoes, diz estar prompto a adaptar seu avião polar para fins militares. Um avião polar? Só se fôr pilotado pela Victoria "Kent".

* * *

De um annuncio do *Correio*, de 24:

"Precisa-se comprar tres pianos em regular estado para um collegio. Exclusivamente para uso familiar. Telephone 23-.... etc."

Que é "de uso familiar"? O piano ou o collegio? Ou ambos? Qual? O annunciante do piano tocou em má... tecla.

* * *

A doença do Papa já está dando logar a discussões sobre o seu provavel successor; fala-se até abertamente no nome do cardeal americano Hays.

E S. S. está apenas ligeiramente enfermo!... Parece até candidatura á Academia Brasileira...

Cyrano & Cia.

O SR. OSWALDO ARANHA E OS RESULTADOS DA CONFERENCIA DE BUENOS AIRES

Uma promessa formal do presidente Roosevelt ao Brasil

Porto Alegre, 26 (Havas) — Informam de Itaquy:

"Falando á imprensa sobre os resultados alcançados pelo Brasil na Conferencia Pan-Americana, o sr. Oswaldo Aranha lembrou que foram victoriosos todos os pontos de vista do Brasil que eram os mesmos apontados e acceitos por todos os paizes que tomaram parte nos trabalhos da Conferencia.

Devemos agora, proseguiu, aproveitar o sentido pratico da Conferencia para iniciar uma nova phase de desenvolvimento e estreitamento das relações internacionaes.

Lembrou que as classes conservadoras brasileiras, principalmente as riograndenses, foram enormemente beneficiadas com a realização da Conferencia, "pois os Estados Unidos abrirão os mercados ás nossas carnes, conforme promessa formal feita pelo sr. Roosevelt."

O sr. Oswaldo Aranha permanecerá em Itaquy até o dia 28 do corrente, devendo estar em Porto Alegre no fim do anno visto desejar regressar aos Estados Unidos o mais depressa possivel."

Depois da Conferencia de Buenos Aires

Em viagem de regresso os srs. Cordell Hull, Semmer Welles e outros delegados

Buenos Aires, 26 (U. P.) — Partiram hoje a bordo do vapor "Southern Cross", além do secretario de Estado Cordell Hull e o sr. Summer Welles, e demais membros da delegação dos Estados Unidos á Conferencia Inter-Americana, os delegados da Republica de Venezuela, srs. Saverio Barbarito, Carmona Corrêa e Coll Pacheco, o delegado da Republica Dominicana, sr. Henriquez Ureña e o delegado do Mexico, sr. Alvarez del Castillo.

DESPEDIDAS LEVADAS AOS SRS. CORDELL HULL E SUMNER WELLES

Buenos Aires, 26 (Havas) — Os srs. Cordell Hull e Sumner Welles, secretario e sub-secretario de Estado dos Estados Unidos receberam a bordo do "Southern Cross", paquete em que regressam ao seu paiz, os cumprimentos de boa viagem dos ministros das Relações Exteriores do Brasil, Bolivia e Paraguay e dos embaixadores á conferencia do Chaco.

Os dois estadistas americanos conversaram longamente a bordo, com o nosso representante a quem agradeceram a cooperação da Agencia Havas, com as suas informações, nos trabalhos da conferencia inter-americana.

O QUE O "GIORNALE D'ITALIA" VÊ OS RESULTADOS DA CONFERENCIA

Roma, 26 (Havas) — O "Giornale d'Italia" publica hoje mais uma correspondencia sobre a conferencia inter-americana de Buenos Aires. Com respeito á paz do Chaco, o correspondente declara que o resultado foi nullo e que a paz americana permanece condicionada á perpetuidade commercial. Com effeito, accrescenta, dois dos paizes mais pobres: — Bolivia e Paraguay — estão hoje em dia em pé de guerra e os seus dirigentes são de economia propriamente economica, pois, é sabido que o Chaco Boreal é o mais vasto deposito de petroleo do continente.

"Mas a conferencia de Buenos Aires — accrescenta — obteve, ao contrario, resultados "revolucionarios" no dominio politico e nacional americano: a esperança dos Estados Unidos de levarem a reboque todas as nações americanas desvaneceu-se. O pan-americanismo recebe, assim, uma nova orientação. O futuro dirá quem terá razão, se os Estados Unidos ou a Argentina.

O sr. Macedo Soares convidado a ir ao Perú

No momento, porém, não póde elle realizar essa visita

Informa-nos o Ministerio das Relações Exteriores que o encarregado de negocios do Perú em Buenos Aires consultou o ministro Macedo Soares sobre a possibilidade de visitar agora o seu paiz, manifestando o desejo do governo peruano de recebel-o. O chanceller brasileiro agradeceu a honra que lhe fazia o governo de Lima, mas excusou-se por não poder no momento acceder ao amavel convite, em virtude de lhe ser impossivel permanecer por mais tempo ausente da chancellaria brasileira. Ajuntou o ministro das Relações Exteriores que espera comparecer á proxima Conferencia Internacional Americana, que se reunirá em Lima, visitando assim aquelle paiz amigo.

FOI OPERADO O MINISTRO JOSE' AMERICO

Submetteu-se, na Casa de Saude de São José, a uma operação de olhos, o ministro José Americo.

Foi operador o professor Arruza, scientista hespanhol de fama universal, ora de passagem pelo Rio.

A operação foi assistida por diversos medicos brasileiros, sendo corôada de exito.

O ministro José Americo está passando bem e tem sido muito visitado.

O presidente da Republica não esteve no Cattete

O presidente da Republica não compareceu, hontem, ao palacio do Cattete.

Pela manhã, em companhia do ministro da Viação, do sub-chefe do seu estado-maior, capitão de mar e guerra Americo Pimentel, e do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto, deixou o Guanabara, dirigindo-se á Santa Cruz, onde assistiu á inauguração do aeroporto Bartholomeu de Gusmão.

PERMUTA POSTAL COM O PARAGUAY

Será assignado um accordo

Relativamente ao pedido para que fossem enviadas ao Ministerio do Exterior suggestões para o accordo a ser celebrado entre os governos do Brasil e do Paraguay, para a permuta de correspondencia na linha aerea Rio de Janeiro-Assumpção, executada pelos aviões do Exercito Nacional, o ministro da Viação encaminhou ao seu collega daquella pasta as informações prestadas pelo Departamento dos Correios e Telegraphos, sobre o assumpto.

A Luftschiffbau deve recolher as quotas

O director da Aeronautica determinou o prazo, até amanhã, 28, para a Luftschiffbau Zeppelin effectuar o recolhimento das quotas de fiscalização, relativas aos mezes de novembro e dezembro do corrente anno.

O porto de Paranaguá

Ao governador do Paraná, o ministro da Viação solicitou providencias no sentido de serem apresentados os estudos, projectos e orçamentos, para a construcção de um terceiro armazem no porto de Paranaguá.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Marinha e da Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha

Perdoando o resto da pena a que foi condemnado, por sentença passada em julgado, o 1º tenente intendente naval Waldemar Guaracy de Macedo Silva.

Promovendo: no corpo de officiaes da Armada, por merecimento, a capitão de mar e guerra o capitão de fragata Manoel Eloy Alvim Pessoa; por antiguidade, a capitão de fragata, o capitão de corveta José de Lemos Cunha e a capitão-tenente, o 1º tenente Aureo Dantas Torres.

Exonerando o capitão de fragata José Maria Neiva, das funcções de commandante do cruzador "Bahia"; e nomeando para as referidas funcções, o capitão de fragata Oscar de Souza Pereira e Almeida, que fica exonerado das funcções de segundo commandante do encouraçado "Minas Geraes".

Na pasta da Guerra

Promovendo, por merecimento, na engenharia — a tenente-coronel, o major Eudoro Barcellos de Moraes; no quadro de intendentes da guerra — a coronel, o tenente-coronel Raymundo Mendes Burlamaqui e a tenente-coronel, o major Cicero Coutard; no corpo de Saude, a tenente-coronel medico, o major dr. Oscar Pinto de Carvalho e a major medico, o capitão, dr. Gilberto José Fontes Peixoto; na infanteria, a tenente-coronel, o major Alexandre Zacharias de Assumpção; a major, os capitães Rodolpho Augusto Jourdan e João Reif de Paula; na cavallaria — a tenente-coronel, o major Estevão de Souza Lima; a major, os capitães Oswaldo Rocha, Antonio Moreira de Abreu Fialho e Eugenio Ewerton Pinto; na artilheria — a tenente-coronel, os majores João Carlos Barreto e Rodolpho Lima de Vasconcellos; a major, os capitães Oswaldo de Araujo Motta e Guaracy Salgado Freire.

Promovendo, por antiguidade, na infanteria: a coronel o tenente-coronel Amadeu Carneiro de Castro; a tenente-coronel, os majores Leoncio de Figueiredo Neiva e Mario Pinto da Silva Valle e a major, o capitão Telmo Antonio Borba. Foram promovidos á capitão, os 1ºs tenentes André Fernandes de Souza, Fernando Flores, Walestein Teixeira de Mendonça e Roberto Miskow; a 1º tenente, o segundo Jardelino José de Moraes, Carneiro e a 2º tenente, o aspirante Octavio Rocha de Figueiredo Lima; na cavallaria, por antiguidade — a coronel, o tenente-coronel Oswaldo Villa Bella e Silva; a tenente-coronel, o major Pedro Augusto de Barros Bittencourt; a major, os capitães Mario Fernandes de Almeida e Octavio Manath da Costa; a capitão, os 1ºs tenentes José Saldanha da Rosa, José da Soledade Neves, João Augusto Montarroyos, Mario Goulart, Alcides de Lima Mendes, Eduardo Grey Marques de Souza, Marino Freire Gameiro e Edson Teixeira Condessa; a 2º tenente, o aspirante Octran Sebastião Pinheiro de Almeida; na artilheria — a coronel, por antiguidade, o tenente-coronel Horacio Heraclyto Campello de Souza; a tenente-coronel, os majores Francisco Pereira da Silva Fonseca e Alvaro Ribeiro Saldanha; a major, o capitão Hugo Freire Gameiro e a capitão, os 1ºs tenentes João Paulo da Rocha Fragoso, Felix Toja Martinez, Celso Montes de Marsillac, Juscelino Camillo de Almeida e Luiz Gomes do Nascimento; na engenharia, por antiguidade — a coronel, os tenentes-coroneis Plinio Alves Monteiro Tourinho e Oswaldo Gomes da Costa; e a major, o capitão Paulo Estrella Vieira; no corpo de Saude, medicos, por antiguidade, a major, o capitão, dr. Herbert Maia de Vasconcellos; a capitão-medico, o 1º tenente dr. Francisco Corrêa Leitão; e pharmaceuticos, a capitão ,o 1º tenente Benjamin Simon e a 1º tenente, o 2º tenente Genuino Sant'Anna; no quadro de intendentes de guerra, por antiguidade — a coronel, o tenente-coronel Aristides D. da Rosa e a tenente-coronel, o major Jayme Paulino de Faria; no quadro de administração — a capitão os 1ºs tenentes Manoel Benedicto Chaves e Argeu Nogueira Valente; a 1º tenente, os 2ºs tenentes Almerindo Fernandes Cardoso, Bawani Medeiros e Manoel Mario de Barros e a 2º tenente, os aspirantes Santiago da Costa Sant'Anna, Herminio Vieira Filho e Dranzio Brasil Barreto Lima.

Transferindo, na infanteria: o coronel José Bento Thomaz Gonçalves, do quadro ordinario para o supplementar; o coronel Eduardo Facó do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 1º batalhão de caçadores; os majores Attila Augusto de Abreu Vieira do 6º regimento para o 25º de caçadores e Jorge Americo de Gouvêa, do 27 de caçadores para o 7º regimento; na cavallaria, o tenente-coronel Luiz Delmont do quadro ordinario para o supplementar; o tenente-coronel Paulo do Nascimento Silva deste quadro para o ordinario, sendo classificado no 10º regimento independente; o major Benjamin Constant Moutinho Ribeiro da Costa do 10º regimento independente para o 2º regimento divisionario.

Exonerando de director do Collegio Militar do Ceará o general de divisão graduado reformado Eudoro Corrêa; e nomeando para as mesmas funcções o coronel de infanteria Alcebiades Dracon Barreto.

Exonerando, no interresse do serviço, do Exercito, da commissão que exercem junto ao governo do Rio Grande do Sul o tenente-coronel Agnello de Souza e os majores Leopoldo de Barros Bittencourt e Armando Nestor Cavalcante, todos da arma de cavallaria.

Transferindo para a reserva de 1ª classe o tenente-coronel medico dr. Leopoldo Felix de Souza, major medico dr. Pedro Pereira de Aguiar, capitão de administração Herculano Julio dos Reis Lima, 1º tenente medico dr. Jayme Cabral, e o major de cavallaria Telemaco de Paula Rodrigues, por terem attingido a edade limite para o serviço activo.

Concedendo reforma no mesmo posto e com o soldo de 2º tenente aos sargentos ajudantes José Pereira da Silva do 1º regimento de artilheria montada e Constantino da Costa Pereira contra-mestre de musica do 2º regimento de infanteria; no posto immediato, ao 1º sargento Heleno Alves de Lima, do contingente de paióes da Deodoro e 2º sargento Miguel de Palma Pittaluga, de Coudelaria Nacional de Rincão; e no mesmo posto e com o soldo de 2º tenente, o sargento ajudante Joaquim Rodrigues da Silva do 4º batalhão de sapadores; no posto immediato o 2º sargento João Cancio dos Santos, enfermeiro veterinario; e com o soldo immediato, ao musico de 1ª classe Martins Pinheiro de Quadros, do 5º regimento de artilheria montada.

Mandando continuar, na situação de convocado para o serviço activo, o 2º tenente da 1ª classe da reserva de 1ª linha Dorival Gonçalves de Araujo, por ter sido absolvido da pena imposta pelo Supremo Tribunal Militar, ficando assim insubsistente o decreto de 3 de janeiro de 1933.

Declarando licenciado conforme pediu, o 2º tenente da 1ª classe da reserva de 1ª linha, convocado, João Baptista de Lima, de artilheria; e em vista do resultado do inquerito policial militar a que respondeu, o 2º tenente da reserva de 1ª classe convocado Quirino José Gonçalves.

Mandando aggregar á arma a que pertence o coronel de engenharia Wolmer Augusto da Silva, visto achar-se comprehendido no disposto no art. 13 da lei de organização dos quadros e effectivos do Exercito.

Nomeando segundos-tenentes, pharmaceuticos, de accordo com regulamento de Saude, os pharmaceuticos approvados no curso da Escola de Saude do Exercito José Carneiro Bicalho, Rubens Antonio Leitão, Manoel Rosa Bento Junior, Sami Atalla, Marco Antonio Rocha Corrêa, Flausino Ponciano Gomes Sobrinho, Josias de Azevedo, Heitor Magalhães Carvalho, Waldomiro de Araujo e Mauro Gouvêa da Costa.

Transferindo de Alegrete para Uruguayana a séde do quartel general da quarta brigada de cavallaria.

(30623)

A situação em Matto Grosso

As autoridades do Exercito estão informadas de que reina a ordem no Estado

Ha dois dias que o noticiario referente aos acontecimentos de Cuyabá, de que sairam feridos os senadores Vespasiano Martins e João Villas Boas, achava-se mais ou menos em suspenso, porquanto nenhum facto novo viera alterar a situação.

Esta, ao que tudo indica, se reduz exclusivamente á aggressão praticada contra os referidos parlamentares, a qual, como de outra fórma não se poderia esperar, despertou a mais viva repulsa em todo o paiz.

Hontem, porém, chegou de Matto Grosso a noticia do desapparecimento do deputado estadual João Curvo, que se achava em Poconé quando se deu o attentado contra a residencia do sr. Villas Boas. Trata-se de um chefe politico adversario do sr. Mario Corrêa, o que faz que os seus amigos e correligionarios da Alliança fiquem justamente apprehensivos com a falta de noticias do seu paradeiro.

REINA A ORDEM EM TODO O ESTADO

Segundo conseguimos colher no Ministerio da Guerra, nada de anormal occorreu em Matto Grosso, até á presente data, a não ser o attentado verificado contra os senadores João Villas Boas e Vespasiano Martins, que se acham asylados no quartel do 16º batalhão de caçadores. De accordo com a correspondencia trocada entre o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, e o commandante da 9ª região militar, general Pompeu Cavalcante, a ordem voltou a reinar naquelle Estado central, estando as tropas do Exercito em condições de garantir a estabilidade da Assembléa Legislativa e os direitos de locomoção dos parlamentares em opposição ao governo estadual.

O MINISTRO DA JUSTIÇA DECLARA QUE TOMOU PROVIDENCIAS

Foi lido no expediente de hontem, da sessão do Senado, um telegramma do ministro da Justiça, vindo de São Paulo, em que o sr. Vicente Rão declara ter tomado todas as providencias que o attentado praticado em Matto Grosso contra os senadores Vespasiano Martins e Villas Boas provocara.

O SR. FILINTO MULLER NO MINISTERIO DAGUERRA

Com relação aos factos, conferenciou, hontem, longamente, com o ministro da Guerra, o capitão Filinto Muller.

FOI ADIADA A REUNIÃO DA ASSEMBLÉA

Cuyabá, 26 (Havas) — O presidente da Assembléa Legislativa, por solicitação de quatorze deputados, publicou um edital na "Gazeta Official" adiando a reunião extraordinaria "para quando os deputados se sentirem sufficientemente garantidos", o que será objecto de outro edital.

Inauguração de uma ponte sobre o Sambito

Theresina, 26 (Havas) — O governador do Estado seguiu para o municipio de Castello de Valença, afim de assistir á inauguração da ponte sobre o rio Sambito e de outros serviços realizados naquelle municipio.

Encerrado o IV Congresso Postal do Panamá

Ao ministro da Viação, o sr. Leonidas Siqueira de Menezes, director geral dos Correios e Telegraphos, enviou o seguinte radiogramma:

"Communico a v. ex. o encerramento, hoje, do congresso, com plena victoria theses brasileiras. O Rio de Janeiro, foi escolhido por acclamação dos congressistas, a séde do V Congresso."

Para conclusão das obras do monumento ao marechal Deodoro

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Educação, o credito especial de 288 contos de réis, para attender ás despesas com a conclusão das obras e installação do monumento ao marechal Deodoro da Fonseca.

NO INTERESSE DO SERVIÇO DO EXERCITO

OFFICIAES EXONERADOS DE COMMISSÕES JUNTO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Guerra, exonerando, no interesse do serviço do Exercito, da commissão que exercem junto do governo do Rio Grande do Sul, o tenente-coronel Agnello de Souza e os majores Leopoldo de Barros Bittencourt e Armando Nestor Cavalcante, todos da arma de cavallaria.

TRANSFERIDO DE ALEGRETE PARA URUGUAYANA

O presidente da Republica assignou outro decreto na pasta da Guerra transferindo de Alegrete para Uruguayana a séde do quartel-general da 4.ª brigada de cavallaria.

CINCO MALAS DE REGISTRADOS POSTAES COMPLETAMENTE VASIAS

Depois de violadas foram atiradas debaixo de uma ponte

Porto Alegre, 26 (Havas) — O guarda da ponte metallica sobre o rio Pardo encontrou debaixo da mesma, um volume com cinco malas de registrados, completamente vasias.

E' quasi certo que, depois de terem violado as referidas malas, foram ellas atiradas no local onde acabam de ser encontradas.

Isenção de direitos para reproductores hollandezes

O presidente da Republica recebeu telegramma dos srs. Annibal Beck, e Francisco Frota Perrone, respectivamente, presidente e secretario da Associação Rural de Porto Alegre, e do sr. Firmo Krebs, presidente da Associação de Criadores Hollandezes, tambem de Porto Alegre, agradecendo-lhe ter attendido o pedido de isenção de direitos de importação para reproductores procedentes da Hollanda, estimulando, assim, os criadores que persistem na obra de melhoramento dos rebanhos.

Suspenso o estado de guerra em Barra de São João

O presidente da Republica assignou, decreto, na pasta da Justiça, suspendendo os effeitos do decreto n. 1.259ª de 16 do corrente, no municipio de Barra de São João no Estado do Rio de Janeiro, durante o dia 27 deste mez, afim de serem ali realizadas eleições municipaes.

Um pequeno credito supplementar na Viação

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Viação, abrindo o credito supplementar de 32 contos de réis á subconsignação n. 1, da verba 15ª, do orçamento vigente.

O sr. Vicente Rão regressa ao Rio

Santos, 26 (Havas) — O sr. Vicente Rão, ministro da Justiça embarcou ás 4 horas, no "Arlanza", com destino ao Rio. O seu embarque foi muito concorrido.

Demittiu-se o director da Directoria da Despesa da Prefeitura

O seu provavel substituto

Allegando motivos de saude, solicitou exoneração do cargo de director da Despesa da Municipalidade o sr. Lauro de Vasconcellos, a quem o secretario geral de Finanças dirigiu uma carta agradecendo os serviços prestados e lamentando o afastamento.

Segundo se dizia na Prefeitura, hontem, teria sido convidado para o logar o sr. Semeão Castilhos, funccionario municipal.

Uma offerta gentil ao pessoal do "Correio da Manhã"

Num gesto de certo muito captivante, para todos nós, o Centro Loterico, conhecida e antiga agencia de bilhetes de loteria do Rio de Janeiro, offereceu aos que trabalham no "Correio da Manhã", um bilhete inteiro da Loteria Federal de 500:000$000, cuja extracção se fará no proximo dia 30. Registrando a gentileza da offerta, deixamos consignados aqui os nossos agradecimentos.

Um jardim para Itabirito

A proposito do pedido do prefeito de Itabirito, em Minas, sobre a doação, a titulo precario, pela Central do Brasil áquella Prefeitura, de uma área de terreno, junto á estação da alludida localidade e destinada á construcção de um jardim publico, o ministro da Viação declarou ao governador do Estado que foi assignado o termo de cessão, sob a condição de reverter ao dominio da União, independentemente de interpellação judicial e do pagamento de qualquer indemnização, desde que se torne desnecessario aquelle fim.

Aggravam-se os padecimentos de sua santidade

Pio XI não póde se levantar para assistir á missa

Cidade do Vaticano, 26 (Havas) — O "Osservatore Romano", em communicado sobre o dia de Natal de Pio XI, declara que o Papa durante a tarde, "á Hora do Rosario", sentira fortes dôres na perna enferma. Todavia, a noite que seguiu foi relativamente boa.

A "Tribuna", de outro lado, diz que o Soberano Pontifice, que durante varios dias, levantára para assistir á missa, teve que renunciar a isso em virtude de ter augmentado a inflammação da perna.

Cidade do Vaticano, 26 (UTB) — O Papa Pio XI teve uma noite desassocegada, tendo accusado fortes dôres na perna esquerda, depois de haverem ellas desapparecido por alguns dias.

O soffrimento local do Santo Padre manifestou-se novamente hontem á noite, quando Sua Santidade recitava o Rosario.

Apezar de tudo, os medicos assistentes continuam a declarar que o estado geral do augusto enfermo mantem-se satisfatorio.

Cidade do Vaticano, 26 (U. P.) — A confirmação de que o Papa se acha atacado de uma neurite aguda, além das dores na perna esquerda e da varicose em ambas as pernas, alarmou os circulos officiaes e diplomaticos, porque se receia que elle venha a perder as forças que ainda lhe restam.

A decisão do professor Milani de revelar a natureza da nova enfermidade, estabeleceu um precedente, porque até aqui, tudo era cercado do maior segredo.

Acredita-se que o professor Milani resolveu tornar publico o desenvolvimento da neurite, porque está agora pessoalmente convencido de que, mesmo conseguindo vencer a crise actual, o Summo Pontifice jamais será capaz de andar desacompanhado, mesmo nas mais curtas distancias. Nos circulos diplomaticos da Santa Sé, correm noticias de que as condições do Santo Padre peoram de dia para dia.

Desde a irradiação de sua mensagem, na quinta-feira, o Papa apparentou uma grande depressão, com o mais vivo desapontamento do professor Milani, que até agora foi obrigado a lutar contra a natureza independente do augusto enfermo e contra a sua instinctiva desconfiança dos medicos.

O boato de que o joelho esquerdo do Summo Pontifice estaria se infeccionando, causou ainda maior apprehensão; mas é impossivel obter-se a menor confirmação das fontes habitualmente bem informadas. A infecção ou gangrena da perna esquerda do Papa significaria o mais grave abalo na reputação do professor Milani, conforme responderam varios informantes autorizados, do Vaticano, quando interrogados pela United Press.

Assignala-se que as visitas do professor Milani, ultimamente, são feitas tres vezes ao dia, e que elle prescreveu um rigoroso regimen que, finalmente, a muito custo, foi observado pelo augusto paciente; e por isso, se se desenvolver a infecção, poderá tornar-se necessaria a amputação da perna. Em tal hypothese, pouquissimos são os circulos officiaes da Egreja a esperar que o Papa sobreviva, em virtude de sua edade avançada e tambem da circulação difficil de que, ao que se affirma, elle vem soffrendo ha varios annos.

Com optimismo, entretanto, os intimos do Vaticano discutem a probabilidade de vir o Santo Padre a ficar, d'ora avante, com as pernas immobilizadas, em estado de semi-paralysia. A proposito, relembra-se o caso semelhante do Papa Leão XIII, cujas pernas não funccionaram por muitos annos, vindo a fallecer com a edade de 96 annos.

Nos ultimos annos de seu reinado, mediante um throno especialmente construido, Leão XIII permanecia sempre em posição horizontal, dando a apparencia de que estava sentado no throno.

Prepara-se a Conferencia de Radio-Communicações

Ao Ministerio da Marinha, o ministro da Viação communicou que o capitão de fragata Humberto de Arêa Leão e os capitães tenentes Oswaldo de Alvarenga Gaudio e Alfredo Maria do Amaral Neves, foram designados para fazerem parte da Commissão Organizadora da II Conferencia Sul-Americana de Radio-Communicações.

Collação de grão das novas professoras piauhyenses

Theresina, 26 (Havas) — Realizou-se a cerimonia da collação de gráu das professoras diplomadas, este anno, pela Escola Normal Official.

Foi paranympho da turma, que se compunha de 30 diplomandas, o professor Benedicto Martins Napoleão.

CONTRA A MÃO

Natal!

Nos paizes frios o Natal é uma festa intima, de familia. De tal fórma se encontra radicada nos costumes europeus a tradição desta festa, que mesmo durante a grande guerra havia, entre os combatentes de um e de outro lado, a 25 de dezembro, um armisticio não-official de varias horas afim de que os alliados pudessem cantar provisoriamente em paz as suas canções natalinas, e fosse possivel tambem aos allemães beber tranquillamente a sua caneca de cerveja entoando em côro a "Noite Silenciosa".

Em Nova York o Natal é uma festa de bailes e de algazarra. Aqui tambem. Perdemos, com a vinda dos arranha-céos e dos romances policiaes que nos chegaram dos Estados Unidos, velhos habitos patriarchaes que diziam tão bem com o nosso temperamento de gente simples, amiga de descançar á tarde, de chinellos, sentados no passeio da casa, e de ter no fundo do quintal uma criação-mirim de gallinhas de raça.

Nos tempos anteriores ao Christianismo commemorava-se mais ou menos como hoje a data de 25 de dezembro, — festa do solsticio do inverno entre os mithraístas (os *magos* do Evangelho) e das Saturnaes entre os romanos. Seja dito de passagem que, até ao quinto seculo da nossa éra, não havia propriamente uma data fixa para a commemoração do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo. Variavam as opiniões sobre se a natividade deveria ser celebrada a 6 de janeiro, a 25 de março ou a 25 de dezembro. Foi devido a uma passagem de Theophilo de Antiochia, conservada em latim por um dos historiadores das Centurias de Magdeburgo que, pela primeira vez no mundo christão, se identificou o Natal de Christo com a data em que hoje o festejamos.

O Rio de Janeiro festejou este anno com bastante tristeza o dia 25 de dezembro. Nas cadeias, centenas, milhares de presos politicos esperam uma justiça que nunca chega. Adensa-se por todo o paiz um ambiente de incerteza que oxalá não seja preludio de tempos amargos. E a miseria do povo é de tal ordem que confrange.

Ai dos pobrezinhos, ai dos pobrezinhos! Papae Noel está velho e mais para subir aos morros, e o seu alforge abarrotado de brinquedos esvazia-se nas casas da gente bem vestida, onde creanças ingenuas de olhos liquidos e sonhadores acreditam na bondade e na candura desse amavel caminheiro de barbas brancas, que vem de longe, do muito longe, arrastando pelos telhados os seus passos incertos e descendo pelas chaminés das cozinhas ou entrando magicamente pelos buracos das fechaduras ao dar da meia-noite.

Magras, esfomeadas, desamparadas, as creanças do morro, commum é a precocidade tragica de todos os pequenos miseraveis. Ellas não acreditam no Papae Noel. Aprendem por instincto, desde cedo, que são repudiadas, que as creanças bem vestidas pertencem a uma classe differente, que esse velho de barbas longas é um insulto á sua pobreza e á sua fome.

Nunca, como neste anno, andaram as ruas cheias de bandos de pequenos pobres pedindo esmola no dia de Natal. Junto da cidade que bebe champagne, ri, dansa e se diverte nestas horas festivas de fim de anno, existe uma outra que não come, que vive em choupanas tão desmanteladas que até os cães desprezariam, e a favor da qual o governo jamais pensou em fazer coisa alguma, porque os seus pobres moradores não são eleitores, não possuem syndicatos e não têm imprensa.

Passeie o sr. Getulio Vargas pelos bairros pobres do Rio de Janeiro, e anime-se depois a dizer que vivemos num paraiso de Mahomet...

Gondin da Fonseca

Pelo serviço que prestamos á causa da paz, em Buenos Aires

Como o sr. Cordell Hull felicitou a nossa delegação

O sr. Cordell Hull, secretario de Estado e chefe da delegação dos Estados Unidos á Conferencia Inter-Americana para a Consolidação da Paz, enviou ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores e chefe da delegação brasileira á mesma conferencia, a seguinte carta:

"Prezado sr. Macedo Soares. — Agora que a delegação do Brasil, chefiada por v. ex., está prestes a deixar Buenos Aires, desejo em nome dos membros da delegação dos Estados Unidos e no meu proprio, expressar a seus auxiliares e a v. ex. a nossa sincera admiração e todo o nosso orgulho pelo esplendido serviço que prestaram á causa da paz, na conferencia realizada nesta capital. O procedimento consciencioso, capaz e efficiente dos illustres representantes do seu paiz tem sido evidente e considero alto e honroso privilegio para mim ter tido opportunidade de associar-me com os seus membros e v. ex. em nossos communs esforços pela paz. Sinceramente, etc. — Cordell Hull."

O ministro Macedo Soares respondeu ao secretario de Estado americano nos seguintes termos:

"Prezado sr. Hull. — Tenho a honra de accusar o recebimento da sua carta de hoje, na qual v. ex. se dignou manifestar o apreço que lhe mereceu o trabalho realizado pela delegação brasileira á Conferencia Inter-Americana para a Consolidação da Paz em conjunto com a delegação dos Estados Unidos da America, chefiada por v. ex.

Sinto-me muito grato a v. ex. por tal opinião sobre os esforços empregados por meus auxiliares e por mim em prol dos ideaes que nos trouxeram a Buenos Aires e permitto-me constatar que as nossas delegações puderam cooperar tão estreitamente porque é commum o nosso anseio pela paz, o nosso desejo de tentar por todos os meios possiveis evitar os horrores da guerra. O nosso trabalho tem sido, e espero que continue a ser, por longo tempo, a base fundamental da amizade que vem ligando ha mais de um seculo os nossos dois paizes.

Rogo a v. ex. e aos membros da delegação americana acceitar em meu nome e no da de todos os membros da delegação brasileira os melhores votos de Feliz Natal. Sinceramente etc. — *J. C. de Macedo Soares.*"

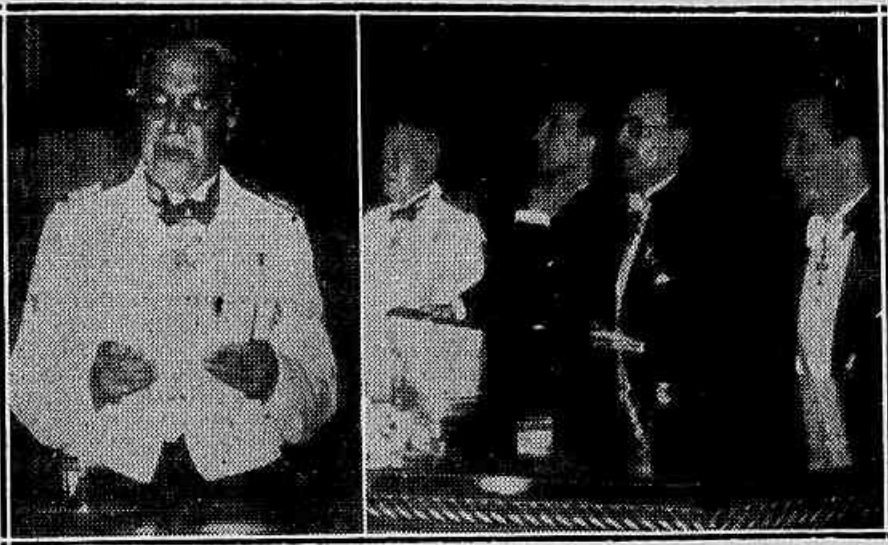
O sr. Saavedra Lamas não deixará a chancellaria

Buenos Aires, 26 (Havas) — O sr. Saavedra Lamas desmentiu os boatos sobre a sua proxima renuncia, e declarou que, ao contrario, permanecerá no exercicio do cargo de ministro do Exterior, de accordo com os desejos do presidente Justo, que o tem estimulado a proseguir na sua acção á frente da chancellaria, com a qual o governo é solidario.

Tem novo commandante o cruzador "Bahia"

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Marinha, exonerando o capitão de mar e guerra José Maria Neiva, das funcções de commandante do cruzador "Bahia"; e nomeando para substituil-o o capitão de fragata Oscar Pereira de Souza e Almeida, que foi exonerado das funcções de segundo commandante do encouraçado "Minas Geraes".

HOMENAGEADOS OS OFFICIAES DO NAVIO-ESCOLA "SAGRES"

A solennidade de hontem, á noite, promovida pela Federação das Associações Portuguezas do Brasil

O commandante Cysneiros quando pronunciava o seu discurso e a mesa que presidiu a solennidade

Cerca das 9 horas da noite, de hontem, teve logar, no salão de honra do Real Gabinete Portuguez de Leitura, á rua Luiz de Camões n.° 30, uma sessão solenne, de recepção e homenagem, promovida pela Directoria da Federação das Associações Portuguezas do Brasil, em commemoração da chegada do navio-escola "Sagres" que se acha ancorado em nosso porto, ha alguns dias.

Compareceu á cerimonia, o sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, almirante Cysneiros de Faria, commandante do "Sagres", officiaes e cadetes do navio-escola, pessoas de destaque da colonia portugueza nesta capital, além de grande numero de convidados que encheram todo o amplo recinto e as varandas do Real Gabinete Portuguez de Leitura.

Pouco depois das nove e meia, o côro de uma das associações da Federação, cantou o hymno nacional portuguez, em composição especial, tendo a assistencia permanecido de pé e salvado com prolongadas palmas as ultimas notas.

A seguir, um outro côro, composto de sopranos, contraltos, barytonos e tenores, tambem da Federação das Associações Portuguezas, cantou o hymno á Bandeira, em interessante jogo de vozes.

Finalmente, o embaixador Martinho Nobre de Mello deu a palavra ao sr. Herculano Rebordão, orador official da cerimonia.

Iniciou o sr. Rebordão o seu discurso, dando, em nome dos portuguezes residentes nesta capital, as bôas vindas ao commandante Cysneiros de Faria, á officialidade aos demais componentes da tripulação do "Sagres". Recordou desde os seus primordios e em linhas geraes, a influencia lusitana no dominio dos mares, em todas as épocas e, principalmente, em regiões remotas, quando teve occasião de, por intermedio de um dos seus mais famosos e festejados filhos, descubrir esta terra, que é hoje um paiz conceituado e de cujo futuro ninguem duvida.

Frizou que a amizade luso-brasileira, com o tempo, ao em vez de enfraquecer, augmenta e se consolida, baseiada em laços de amizade fraternal e, mais do que isso, no sangue commum das duas raças que têem uma missão a cumprir dentro da civilização, de commum accordo.

Salientou que tanto Portugal, como o Brasil souberam sempre comprehender os problemas, quer de caracter interno, quer de natureza internacional, e na solução delles alcançam successo, pois os costumam encarar sob o mais estreito prisma da realidade.

Depois de varias considerações de natureza historica e de ordem geral, terminou a sua oração, propondo uma saudação vehemente dos presentes á joven e gloriosa officialidade portugueza, legitimamente representada no recinto. Uma salva intensa de palmas, abafou as suas ultimas palavras.

Depois o commandante Cysneiros de Faria, falou para agradecer ao orador official, tendo expressado a satisfação dos officiaes do navio-escola, pela manifestação com que, naquelle momento eram distinguidos, manifestação commentou, que não constituia uma surpreza, pois já era por demais conhecido o espirito de fraternidade, amizade e cavalheirismo dos brasileiros e portuguezes residentes em nosso paiz.

Em ultimo logar falou o embaixador Nobre de Mello que alludiu á cerimonia, justa e merecida, organizada em homenagem aos officiaes presentes.

E depois de recordar a união luso-brasileira nas bases solidas em que sempre se firmou, caracterizou que os marinheiros das duas nações irmãs tinham mais do que motivos justos para se unirem, como sempre fizeram, fazem e hão de fazer.

Pouco depois, era encerada a sessão solenne que terminou cerca das 11 horas.

UM "COCK-TAIL" OFFERECIDO PELO SECRETARIO DA EMBAIXADA DE PORTUGAL

Offerecido pelo sr. Gastão de Avelar Telles, secretario da Embaixada de Portugal, realiza-se, amanhã, ás 5.30 horas, no Country Club, na Gavea, um "cocktail" em honra da officialidade e aspirantes do "Sagres" e da sociedade carioca.

BASTOS TIGRE

O SENTIDO DE SUA CANDIDATURA A' ACADEMIA

Bastos Tigre é candidato á Academia Brasileira de Letras. Se nisso ha que estranhar, a estranheza não é outra senão a de se verificar que esse poeta conhecido, festejado e admirado no paiz inteiro ainda não figura entre os pares da Illustre Companhia.

Grande é a actividade literaria e jornalistica de Bastos Tigre. Maior, entretanto, é seu merecimento de homem de arte e de pensamento. Humorista, por excellencia, seu humor, sua jovialidade de espirito, a fórma graciosa e espontanea de sua prosa e de seu verso, tudo isso lhe deu

Bastos Tigre

credenciaes para ser considerado, no genero, um dos maiores escriptores contemporaneos no Brasil. Valor representativo dos intellectuaes da especie, sua irreverencia e sua graça entram logo no entendimento de quem o lê ou escuta, porque Bastos Tigre tem o dom de se communicar com qualquer leitor e ouvinte, mesmo os que não têm cultura sufficiente para distinguir o humor da ironia ou da satyra. Humberto de Campos, que foi o mais autorizado critico literario dos dois ultimos decennios, entre nós, porque era dos mais eruditos, disse de Bastos Tigre que o seu humorismo correspondia "de facto, a uma condição do temperamento nacional e representava, na realização e na substancia, a parte risonha do nosso caracter".

Poeta, conferencista, comediographo, chronista e ensaista de *verve* extraordinaria, elle é, tambem, um dos nossos melhores lyricos. Seu mais recente livro de versos — *Entardecer* — que veiu augmentar uma bagagem de cerca de vinte volumes publicados no periodo de quasi trinta annos, foi o verdadeiro acontecimento literario do anno a findar.

Bastos Tigre, que é dos mais antigos e brilhantes collaboradores do *Correio da Manhã*, concorre á vaga do seu intimo e inseparavel amigo Goulart de Andrade. Elegendo-o, a Academia não só pratica um acto louvavel, como demonstra que a hora é de selecção das capacidades.

A SITUAÇÃO POLITICA

As novidades de São Paulo e o regresso do ministro da Justiça

Já hontem compareceram á Camara, de regresso de São Paulo, os deputados constitucionalistas, que se haviam ausentado quarta-feira, pela manhã, afim de participarem da reunião politica de seu partido, em que se approvaria a moção-appello a ser entregue ao governador Armando de Salles Oliveira, no sentido do mesmo deixar o governo do Estado, para assumir a direcção ostensiva da aggremiação, preparando-se, assim, para ser o candidato official de São Paulo á successão do sr. Getulio Vargas. Os constitucionalistas entraram na Camara com physionomia satisfeita, particularmente os srs. Vergueiro Cesar, Gastão Vidigal, Francisco dos Santos e mais outros.

Confessava-se, de modo geral, que a reunião politica correra sem incidentes, e dentro da maior unidade de vistas. Approvada a moção-appello, foi a mesma ante-hontem transmittida ao governador paulista. Assim, espera-se que a 29 renuncie o sr. Armando de Salles ao governo do Estado, achando-se tudo preparado para a eleição do seu successor ser feita no dia seguinte, com o suffragio do nome do sr. Cardoso de Mello Netto, cuja posse se realizará no dia 31, quando a Assembléa deve encerrar os trabalhos.

Parece que a escolha do nome do sr. Cardoso de Mello Netto visou consolidar as fileiras do Partido pois era o nome que seria bem acolhido pelos partidarios ostensivos da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia da Republica, como ainda pela corrente que sempre formou em torno do senador Alcantara Machado.

EM TORNO DA CANDIDATURA PRESIDENCIAL

Ao que parece, effectivada sua renuncia, o sr. Armando de Salles Oliveira ficará em attitude discreta, á frente da chefia do Partido, com poderes para negociar com os situacionismos de Minas, Bahia e Pernambuco a escolha do candidato á futura presidencia, mas já com a preliminar de que S. Paulo official sómente tem um nome, que é o seu. Assim, precipitando os acontecimentos, cada vez mais se firma a corrente do Partido Constitucionalista, que entende de levantar officialmente, desde já, a candidatura do ainda actual governador de São Paulo.

Em face desta hypothese, já houve, ha dois dias, uma reunião preliminar de membros do directorio e de deputados do P. R. P., que se encontravam no momento em São Paulo. Nessa reunião, ao que se sabe, estava presente tambem o sr. Sylvio de Campos. E da conversa travada veiu á baila a hypothese de levantar o P. C., a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia da Republica. Pelo que corria, hontem, na Camara, todos os que se manifestaram se definiram contra aquella candidatura, reconhecendo a necessidade de reunir-se officialmente o P. R. P., e lançar um manifesto, caso surja a indicação do nome do actual governador do Estado — mostrando ao paiz as razões por que o velho partido combate o nome do sr. Armando de Salles Oliveira.

O "LEADER" DA MAIORIA NA CONVOCAÇÃO

A Camara, a 2 de janeiro, inaugura a sessão especial, para que foi convocada por iniciativa de 110 deputados. O sr. Pedro Aleixo, que vem detendo o bastão de "leader" da maioria, tendo feito sentir a necessidade de repouso, então entrará em gozo de férias. Mas, antes, convocará uma reunião dos "leaders" de bancada da corrente da maioria e dará sciencia dessa licença, que se impõe, e convidará os presentes a se manifestarem sobre a indicação do nome do sr. Carlos Luz, tambem da bancada mineira, para continuar no exercicio das funcções, com o apoio inicial do sr. Noraldino Lima, que é o "leader" da bancada mineira. Assim, na convocação, os trabalhos de orientação da Camara ficarão a cargo do relator do Orçamento da Viação na Commissão de Finanças.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO PARLAMENTAR

A iniciativa foi do anno passado. Foi lembrança do sr. Café Filho. Então, reuniram-se, em divertido e cordial repasto, no Lido, deputados da maioria e da minoria, inclusive os "leaders" geraes, srs. Pedro Aleixo e João Neves.

Este anno, o sr. Café Filho voltou mais uma vez a cuidar do almoço.

Será segunda-feira proxima. O "leader" da maioria, sr. Pedro Aleixo, inscreveu-se, o mesmo fazendo muitos outros deputados.

O SR. VICENTE RÁO VAE DESPACHAR AMANHÃ NO CATTETE

Realiza-se, amanhã, no palacio do Cattete, o despacho semanal do presidente da Republica, com o ministro da Justiça. Afim de preparar os ultimos actos de sua pasta, para esse despacho, chegou hoje de S. Paulo, o sr. Vicente Ráo.

O SR. PIZA SOBRINHO VAE VOLTAR PARA S. PAULO

O sr. Piza Sobrinho apresentou, hontem, ao sr. Souza Costa, o seu pedido de demissão da presidencia do D. N. C. O sr. Piza Sobrinho deve voltar a occupar no proximo governo do sr. Cardoso de Mello Netto, a pasta da Agricultura.

OS POLITICOS FAZEM CONJECTURAS EM TORNO DO MINISTRO DO EXTERIOR

As surpresas da successão presidencial já estão sendo tiradas da ...

Uma, principalmente, que estava bem guardada, está com a ponta do lenço á mostra.

E' o caso do sr. José Carlos de Macedo Soares, que para toda a gente é o ministro do Exterior, em trabalhos junto a Conferencia de Buenos Aires. Mas, que, allegam alguns politicos, dentro das nossas leis, é o chefe da delegação brasileira á Conferencia da Paz, tendo para esse fim, passado regularmente a direcção do Itamaraty, ao sr. Pimentel Brandão. Assim o sr. José Carlos partiu para Buenos Aires, com uma determinada missão, conforme decreto a esse respeito assignado pelo sr. Getulio Vargas, que, tambem, nomeou em outro decreto o sr. Pimentel Brandão, como ministro interino das Relações Exteriores. Ficou, portanto, insinuam certas rodas politicas, o sr. José Carlos sem motivo para se desincompatibilizar para a successão presidencial, dentro do prazo constitucional. Assim está o sr. Macedo Soares em uma posição muito curiosa, raciocinavam hontem na Camara.

Adeanta-se mesmo que o seu nome está sendo objecto de cogitações.

A PROXIMA RENUNCIA DO GOVERNADOR PAULISTA

São Paulo, 26 (Havas) — A Commissão dos Parlamentares pecelstas não entregou hoje ao governador conforme era esperado a moção do paraido convidando o sr. Armando Salles a renunciar o cargo para assumim a chefia da aggremiação.

O governador passou toda a tarde preparando o discurso que deverá proferir esta noite na sessão universitaria ao receber o diploma de doutor "honoris causa" da Universidade de São Paulo.

Assim, a entrega da moção só será effectivada segunda-feira.

São Paulo, 26 (Havas) — O governador deverá dirigir o seu pedido de renuncia á Camara Estadual na proxima terça-feira. No dia immediato mudará dos Campos Elyseos voltando para a sua residencia particular e, quinta-feira proxima passará o seu cargo, ao seu substituto legal que é o sr. Henrique Bayma, presidente da Camara Legislativa.

O sr. Henrique Bayma immediatamenae enviará uma mensagem á Camara para que os deputados dentro de 30 dias, elejam o novo governador.

Acredita-se que a escolha recairá no sr. Cardoso de Mello Netto, actual "leader" da bancada do P. C. na Camara Federal.

(Continúa na 6ª pag.)

AS CINZAS DOS INCONFIDENTES MINEIROS

Serão hoje trasladadas as urnas do "Bagé" para a Cathedral Metropolitana

Desembarcado hoje, de bordo do "Bagé", as cinzas daquelles que sonharam dar autonomia ao Brasil, escrevendo as paginas gloriosas da Inconfidencia Mineira. Processados e desterrados, seus restos mortaes só agora chegam á terra por cuja independencia deram a vida e a liberdade. O governo, por decreto do presidente da Republica, subscripto pelos ministros da Educação, Marinha e Exterior, ordenou o repatriamento, commissionando o sr. Augusto de Lima Filho para essa missão.

A cerimonia do transporte das cinzas de bordo do "Bagé" terá logar ás 3 horas da tarde, no armazem do Touring Club (praça Mauá), onde se deverão reunir as autoridades e o povo. Comparecerão, pessoalmente, o presidente da Republica, os ministros, membros da Côrte Suprema, senadores, deputados, representantes de instituições culturaes e civicas. No cáes, usarão da palavra o sr. Negrão de Lima, representante de Minas Geraes, e o sr. Pedro Calmon, historiador e professor.

As forças de terra e mar, por determinação dos ministros da Guerra e da Marinha formarão, prestando as homenagens das classes armadas. O cortejo será formado em direcção á Cathedral Metropolitana. Nesse templo falará o escriptor Augusto Frederico Schimit. As urnas ficarão depositadas na Cathderal e franqueadas a visitação publica.

O povo deve accorrer ao desembarque das cinzas, traduzindo assim sua solidariedade com os heroes da historia, e seu alto espirito nacional.

A HOMENAGEM DA CASA DE MINAS GERAES

Os directores e membros do conselho da Casa de Minas Geraes prestaram hontem uma homenagem aos Inconfidentes, cujas cinzas chegaram a bordo do "Bagé".

Reunidos ás 3 horas da tarde, no pavilhão do Touring Club, os representantes da Casa de Minas Geraes dirigiram-se ao navio, levando a bandeira mineira, que depositaram sobre as urnas.

Usaram da palavra o professor La-Fayette Côrtes, que fez a apologia dos martyres da Inconfidencia e dos actos nobilitantes dos governos brasileiro e portuguez, concorrendo ambos para a reparação historica e o dr. Augusto de Lima, para agradecer os desvelos do povo e do governo de Portugal, por tudo que é brasileiro. Mostrou o dr. Lima Junior como as cinzas dos Inconfidentes foram exhumadas sob absoluta authenticidade e vigilancia das autoridades portuguezas.

A FORMATURA DE TROPAS

Com relação á formatura de tropas do Exercito por occasião do desembarque das urnas dos Inconfidentes, foi novamente publicado hontem, no Boletim da Região, um aviso declarando que as providencias determinadas pelos boletins n. 292, do dia 23 e 293, do dia 24 do corrente, as quaes deverão ter cumprimento hoje, ás 3 horas da tarde.

O PROGRAMMA ITALO-BRASILEIRO DE RADIO

Na Radio Educadora do Brasil será levada a effeito terça-feira proxima, no programma italo-brasileiro, uma homenagem á memoria dos Inconfidentes.

A parte musical organizada por Felicio Mastrangelo consta de composições ineditas attribuidas ao musico lusitano Marcos Portugal, que aqui aportou com a côrte de D. João VI, com letra do Inconfidente Thomaz Antonio Gonzaga. Na parte literaria será transmittido o drama "Os Inconfidentes", de Goulard de Andrade.

Inaugurado o aeroporto Bartholomeu de Gusmão

O PRESIDENTE DA REPUBLICA PERCORREU DEMORADAMENTE AS INSTALLAÇÕES PARA POUSO DE DIRIGIVEIS

O presidente Getulio Vargas inaugurando a placa dando ao aeroporto o nome de Bartholomeu de Gusmão

Foi officialmente inaugurado, hontem, o aerodromo para dirigiveis, "Bartholomeu de Gusmão", situado no campo de São José, pouco além de Santa Cruz.

As installações que, alli, foram feitas, de ha dois annos para cá, são admiraveis, e um arrojo de engenharia, quer quanto ao vão que separa as paredes lateraes, e sua extensão, cerca de 300 metros, quer quanto ao seu relactivamente pequeno peso. Além de tudo, o aerodromo e as installações são as mais completas e perfeitas do mundo, sobre serem as unicas da America.

A inauguração official tem uma alta expressão: é a abertura do aeroporto a todas as aeronaves, sem distincção de nacionalidades e o inicio da segunda phase do contrato entre o governo e a empresa que explora a linha de dirigiveis para o Brasil.

NO CAMPO DE S. JOSE'

Cerca de 10 horas, o trem especial que partira da Central ás 8 horas da manhã, chegou áquelle aeroporto.

Os convidados se espalharam pelas amplas e confortaveis installações, aguardando a chegada do presidente Getulio Vargas.

Já então achavam-se no campo, o embaixador da Allemanha, sr. Schmidt Elskopp; general Coelho Netto, director da Aviação Militar, acompanhado do major Fontenelle; padre Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal; senadores Costa Rego e Ribeiro Junqueira; dr. Trajano Reis, director da Aeronautica Civil; dr. Paulo Brito; engenheiro Nicola Santo; dr. Pimentel, encarregado da fiscalização das obras, e muitas outras pessoas.

Cerca de 11 horas da manhã, o presidente chegava, de automovel, sendo recebido ao som do Hymno Nacional, executado pela banda de musica da Aviação Militar, sob a regencia do tenente João Nascimento e ouvido respeitosamente por todos os presentes. Os subditos allemães ouviram-no fazendo a saudação nazista. Uma salva de palmas encerrou a recepção.

A INAUGURAÇÃO

O presidente Getulio Vargas, que viera na companhia do ministro da Viação, Marques dos Reis, e de seus ajudantes de ordem, logo após se dirigiu para o interior do immenso hangar, e cercado pelo ministro Marques dos Reis, embaixador da Allemanha, prefeito, drs. Trajano e Pimentel, accionou a chave electrica que iniciava a abertura da portentosa porta de entrada para os dirigiveis, inaugurando, pois, symbolicamente o aeroporto.

Em seguida, o sr. Getulio Vargas foi até á parte externa, onde esteve vendo a pista construida para aterragem de aviões, e onde, então, se achavam quatro apparelhos, dois militares e dois civis.

CURIOSIDADE PRESIDENCIAL

O presidente percorreu todo o hangar indo até junto á torre de amarração, indagando de tudo, procurando saber o funccionamento completo de tudo e como era feita uma atracação de dirigivel.

Os srs. Marques dos Reis, Trajano e Pimentel davam-lhe informações detalhadas, que eram acompanhadas com interesse.

Após, o sr. Getulio Vargas foi convidado para subir no elevador e vêr de perto a cobertura do hangar.

Descendo do ascensor a cerca de 60 metros de altura, tendo uma bella visão de conjunto do edificio, o presidente seguiu por muito ingreme escada até o centro da parte interna da cobertura, onde ha um longo corredor, de ponta a ponta, gradeado e tendo pouco mais de um metro de largura.

Por ahi seguiu o presidente reparando no emaranhado de vigas que formam a estructura metallica do edificio.

Alguns dos que acompanhavam o curioso visitante, ficaram para traz sentindo-se fraquejar naquelle passeio a 70 metros de altura.

Proximo á porta de entrada dos dirigiveis, no fim do corredor, ha uma escada vertical, de ferro.

O presidente, sem qualquer hesitação, por alli subiu firmemente. Mas alguns se entreolharam e recuaram. Um pé ou uma das mãos que escapasse, e seria uma queda de 70 metros de altura.

NAS ALTURAS

O sr. Getulio Vargas chegou na parte externa da cobertura do hangar.

Ali, elle apreciou demoradamente a linda vista que se descortina dos campos de Sta. Cruz, do mar, ao longe, e das imponentes torres de radio de Sepetiba.

Muito interessado, o presidente indagou como eram feitas as communicações entre o dirigivel e o campo de pouso, procurando saber onde estava a estação para as informações goniometricas.

Logo após, o sr. Getulio Vargas seguiu por um passadiço, apreciando as tesouras que sustentam a parte superior da porta.

O ministro Marques dos Reis, o padre Olympio de Mello, que, a custo, subira, acompanhavam-no, com algumas outras pessoas.

Nessa occasião, um facto occorreu, que causou viva emoção em todos os que se achavam naquellas alturas.

Um avião civil, pilotado por Hugo Cantergiani, fazendo um forte "piquê" desceu de grande altura, na frente do hangar, e para os que se achavam na cobertura, desappareceu, deixando a impressão de que se iria chocar violentamente com o sólo. Logo após, entretanto, elle se erguia, quasi na vertical, do outro lado, dando uma sensação de allivio geral. Nas azas, esse avião trazia escripta a phrase "Salve o presidente Getulio Vargas".

Instantes após, o presidente descia.

AERODROMO BARTHOLOMEU DE GUSMÃO

Depois de demorada visita ás dependencias do aeroporto, percorrendo todas as secções, de electricidade, fabricação de gaz, etc., o presidente se dirigiu para a praça fronteira á plataforma de desembarque.

Ahi, num marco ornado de flores e coberta com a Bandeira Nacional, estava uma placa allusiva á inauguração e com a denominação official do aeroporto "Bartholomeu de Gusmão".

Falaram, então, o dr. Trajano Reis, director da Aeronautica Civil, historiando a construcção do aerodromo e dizendo de sua importancia; engenheiro Heuer, em nome do commandante Eckner, e o deputado Barreto Pinto.

O presidente Getulio Vargas declarou, então, em breves palavras, inaugurado o aeroporto de dirigiveis.

Após, foi servido aos presentes um "lunch".

Cerca de 2 horas da tarde, o presidente se retirava.

NO MUNDO INTEIRO PELA PRIMEIRA VEZ
— Unicamente no Brasil —
(Vide pagina 10.ª).

Em visita á Rumania o primeiro ministro da Yugoslavia

Bucarest, 26 (UTB) — Chegou hoje a Temesvar o sr. Stoyadinovitch, primeiro ministro e ministro das Relações Exteriores da Yugoslavia, o qual foi recebido, ao desembarcar, com os cumprimentos do primeiro ministro Tatarescu e do ministro das Relações Exteriores Antonescu.

Commentarios de um jornal de Berlim sobre a situação

Berlim, 26 (UTB) — Commentando a iniciativa conjunta da França e da Allemanha junto ás demais potencias interessadas directamente no conflicto hespanhol, o orgão nazista "Voelkischer Beobachter" escreve hoje o seguinte:

"Os jornaes de Londres estão cheios de boatos alarmantes em torno da crise hespanhola e de referencias sobre a imminente iniciativa franco-britannica em Berlim. Qual a razão para toda essa excitação? Serão os boatos sobre a chegada de voluntarios allemães á Hespanha? Tanto quanto se tem ouvido, só se sabe que russos sovieticos e bolshevistas internacionaes estão emigrando, em massa, para Madrid. Essa situação e esse facto não estão sendo considerados, até aqui, pelas potencias da Europa Occidental, como ameaçadores."

CHEGA HOJE AO RIO O CHANCELLER DA COLOMBIA

O sr. Soto de Corral será hospede official do governo

Convidado pelo governo do Brasil, chega amanhã, 28, a esta capital, o sr. Jorge Soto de Corral, ministro das Relações Exteriores da Colombia. S. ex., que viaja em companhia da senhora sua mãe, do ministro da Colom-

O sr. Jorge Soto del Corral

bia em Washington, sr. Miguel Lopez Pomarejo, e da senhorita Pomarejo, desembarcará, entre 3 e 4 horas da tarde, no aeroporto do Panair.

O chanceller colombiano seguirá depois para o Copacabana Palace Hotel, onde lhe estão reservados apartamentos. O ministro Corral será recebido, em audiencia especial, pelo presidente da Republica.

A sua permanencia nesta capital será até o fim da semana, devendo depois seguir para São Paulo, onde pretende visitar algumas fazendas de café.

O ministro interino das Relações Exteriores offerecerá a s. ex., um almoço, na quarta-feira, á 1 hora da tarde, no Jockey Club, e, em sua honra, haverá na proxima terça-feira, uma recepção offerecida pelo ministro da Colombia nesta capital, sr. Domingo Esguerra.

A' disposição do chanceller colombiano, ficará, designado pelo Itamaraty, o consul Carlos Eiras.

PARA INVESTIGAR AS CAUSAS DO DESASTRE EM QUE MORREU MERMOZ

A Camara franceza enviará uma missão aerea ao Brasil

Paris, 26 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — Coincidindo com a decisão da Commissão de Aeronautica da Camara dos Deputados, de enviar uma missão aerea á America do Sul para investigar a causa do accidente em que o aviador Mermoz e seus quatro companheiros pereceram e estudar completamente o problema do correio aereo França-America do Sul, o sr. Louis Allegre, director geral da Air France, que acaba de realizar uma viagem de inspecção ás linhas do correio aereo, declarou á United Press que o serviço sul-Atlantico de correspondencia aerea será mantido, apesar da perda de Mermoz.

O sr. Allegre disse o seguinte: "O correio aereo sul-Atlantico que tão pesados sacrificios nos custa em homens e material, será mantido, pois mais do que nunca estamos resolvidos a conservar essa actividade. O seu desenvolvimento será a melhor homenagem que podemos prestar a Mermoz".

A missão parlamentar, composta do afamado piloto e deputado Lucien Bossoultrot e do sr. Henry Andreu, vice-presidente da Commissão de Aeronautica, será acompanhada do coronel Lucien, do corpo de technicos do Ministerio do Ar. A missão embarcará em Dakar, a 4 de janeiro, a bordo do avião "Cidade de Montevidéo", da carreira regular do correio aereo e pilotado por Guillaumet.

O sr. Bossoultrot, que antes de ser eleito deputado pelo decimo "arrondissement" de Paris, era um activo piloto aviador, tendo cruzado duas vezes o Atlantico, será o segundo piloto da expedição. Esta tem o objectivo de demonstrar o interesse do Parlamento quanto ao correio aereo para a America do Sul e ao mesmo tempo fornecer á commissão uma informação directa a respeito da exploração das linhas.

Fugiu da Hungria e empregou-se no Rio

Budapest, 26 (U. P.) — Os paes de Emmerich Csabo, joven de 17 annos que desappareceu mysteriosamente de sua cidade natal de Miskolcz, ha dez mezes, receberam uma carta do filho, datada do Rio de Janeiro, na qual Emmerich relata que viajou por trens e vapores, tendo, afinal, encontrado um emprego bem remunerado na capital brasileira.

O joven termina exprimindo a esperança de, em breve, poder enviar algum dinheiro para seus paes.

PELA PRIMEIRA VEZ

Pela primeira vez coube a uma mulher responder á Fala do Throno, na Camara dos Communs. Isso occorreu quando foi lida a mensagem de Eduardo VIII, que abdicou após curto reinado pelo amor de outra mulher. Quem respondeu á Fala do Throno em nome do duque de Windsor foi a sra. Florence Horsburgh, cuja photographia, estampamos, apanhada justamente no dia em que ella desempenhou tão alta missão.

FOI JULGADO COM OBSERVANCIA DOS DISPOSITIVOS DA LEI PAULISTA 4784

Deu, hontem entrada no protocollo da Côrte Suprema, um pedido de revisão criminal, requerido por Fernando Luiz de Andrade, que se acha preso na Penitenciaria do S. Paulo, afim de cumprir pena de 25 annos e 6 mezes de prisão, que lhe foi imposta pelo jury.

O requerente allega nullidade de julgamento, pelo facto de ter sido submettido a juiz, com observancia na lei 4784 paulista, por varias vezes já condemnado pela Côrte Suprema.

O presidente da Argentina visitou as usinas de aço em construcção

Buenos Aires, 26 (Havas) — O presidente da Republica, general Agustin Justo, acompanhado do ministro da Guerra, general Pertine; do director geral dos arsenaes, general Reynolds, fez uma visita ás usinas de aço que se estão construindo em Riachuelo, percorrendo as installações da fabrica, os fornos de fundição, as secções de laminagem e desarmamento de torpedeiros e outras dependencias das importantes officinas.

O general Agustin Justo mostrou-se agradavelmente impressionado com a marcha dos trabalhos.

EXAMINANDO O ORÇAMENTO FRANCEZ PARA 1937

O sr. Gardey contesta certas previsões sobre as receitas

Paris, 26 (Havas) — O sr. Abel Gardey, no relatorio que apresentou á Commissão de Finanças do Senado sobre o orçamento de 1937, contesta certas previsões sobre as receitas contidas no projecto governamental e fixa consequentemente para o proximo orçamento ordinario os creditos em 48.092 milhões e as receitas em 42.752 milhões, o que representa um deficit de 5.340 milhões. O sr. Gardey accentua que o exercicio do proximo anno comportava importantes pedidos de creditos e que o financiamento das despesas seria arduo, dadas das collectividades publicas, dividas dividas actuaes do Estado e da essa que ultrapassava 400 bilhões."

O relator estuda em seguida a situação financeira e economica e constata o reinicio dos negocios na França, reinicio que estava sendo todavia difficultado pela exploração dos productores, retrahimento dos capitaes e desequilibrio entre os preços em grosso e a retalho, o qual fôra entretanto attenuado depois da desvalorização. O documento salienta que o reinicio dos negocios na França não estava de accordo com o reinicio mundial, em virtude da falta de harmonia entre as politicas economicas e financeira.

A parte technica do relatorio conclue com um estudo do mercado financeiro e monetario e constata as taxas baixas de juros a prazo curto, mas prisa que os capitaes são raros quando se trata de collocamentos a longo termo. O sr. Gardey mostra que a desvalorização não poderá ter exito sem uma atmosphera de confiança e segurança e a volta no mercado dos capitaes exportados e thesourizados. O documento finalmente lembra que o movimento politico social não devia ser explorado com objectivos doutrinaes e conclue:

"As reivindicações justas devem se apresentar no terreno profissional, mas não devem ser dirigidas para fins de subversão".

Será realizado em junho na Hollanda um "jamboree"

Marselha, 26 (Havas) — O Congresso de Escotismo annunciou que o "Jamboree" será realizado na Hollanda de 30 a 13 de junho do anno vindouro e que um Congresso Nacional de Escotismo terá logar em França, na primeira quinzena de agosto de 1938.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos nas reformas de suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Capital

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

Interior

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este semanario, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José F. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 3.

TELEPHONES:

Gerencia	23-0637
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5	22-2190
Contabilidade	42-3537
Director-proprietario	42-2791
Redacção	42-1080
Reportagem	42-4050
Secretaria	42-1088
Director	22-2700
Redactor-chefe	42-3925
Almoxarifado	42-6134
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

Succursal de Minas

RUA DA BAHIA, 887
BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares
Repres.-viajante Braulio Modesto

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinatti, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, Mc Cann, Arichson Corporation, Sian & ..., Exito Publicidade e Emp. de Propaganda Brasil Ltda.

AOS NOSSOS ANNUNCIANTES DESTA PRAÇA AVISAMOS QUE SOMENTE ESTÃO AUTORIZADOS A RECEBER NOSSAS CONTAS OS SRS. JOSÉ COELHO DA SILVA E ARY MARINHO MACHADO, SENDO CONSIDERADOS FALSOS QUAESQUER OUTROS QUE EM TAL QUALIDADE SE APRESENTEM

Convidamos o sr. J. CINTRA a comparecer a esta Administração.

SEBASTIÃO MAFRA
Escrivão do Crime
ITANHANDU' — MINAS
Afim de prestar contas pelas irregularidades praticadas, chamamos a pessoa acima a esta Gerencia.

Chamamos a esta Administração o sr. Samuel Miller (responsavel pela Publicidade Anglo-Brasileira)

"Nossa Senhora da Ausencia"

O sr. Leão de Vasconcellos teve a bondade de enviar-me, acompanhado de palavras que muito me penhoraram, os seus dois ultimos livros de versos: *Tatuagens sentimentaes* (1933) e *Nossa Senhora da Ausencia* (1936).

Trata-se de um "caso litterario" curioso e de um poeta de incontestavel talento, que, apezar de integrado nas novissimas correntes estheticas, não é, de fórma alguma, um incomprehendido. Os seus contemporaneos attribuiram-lhe o terceiro logar entre os tres poetas "salvos do naufragio", sendo os dois primeiros Olegario Mariano e Cassiano Ricardo; e dois dos livros que publicou, *Poemas para esquecer* e *Tatuagens sentimentaes*, foram traduzidos, respectivamente, em francez e em castelhano, pelos poetas Charles Lucifer e Lillo Catalán. Semelhante exito, que com prazer registro, deve-o o sr. Leão de Vasconcellos, porventura, á sublimidade do seu pensamento poetico, á sua eloquencia lyrica arrebatadora, ao luxo offuscante das suas imagens, á sua riqueza vocabular, á sua musicalidade, ao seu exaltado "brasileirismo"? Parece-me que não. O autor de *Nossa Senhora da Ausencia* não é nos seus livros (decerto porque o não pretendeu ser) nem um pensador sublime, nem um poeta eloquente, nem um genio verbal, nem um renovador de imagens á maneira "criacionista", o ninguem, lendo a sua obra, poderá reconhecer nella, nem sentido musical apurado, nem perfeição de fórma, nem sequer esse coruscante e delirante americanismo que caracteriza, por exemplo, a poesia de Ronald de Carvalho. O sr. Leão de Vasconcellos afigura-se-me, mesmo, de todos os poetas modernistas do Brasil, o menos americano. A que deve, pois, este lyrico triumphante — e, na verdade, encantador — o movimento de interesse que se tem produzido á sua volta? A uma qualidade ainda mais rara e mais preciosa do que todas aquellas que possam faltar-lhe: aos thesouros da sua sensibilidade delicadissima. Com effeito, o poeta de *Nossa Senhora da Ausencia* é, sobretudo, um artista requintadamente subtil e infinitamente sensivel.

Li, primeiro com viva curiosidade, depois com minuciosa attenção, os dois volumes com que o sr. Leão de Vasconcellos me obsequiou. Não é facil analysar os principios estheticos a que o poeta se subordina; e considero mais difficil ainda definir a sua technica, pela simples razão de que os poemas contidos nestes dois livros constituem a negação de todas as technicas poeticas. Leão de Vasconcellos apresenta-se como um annotador de impressões subjectivas, um artista de meios-tons e de meias-tintas, que se compraz no culto esthetico do "impreciso", do "indefinido" e do "discontinuo", e cujo segredo — segundo nota, com agudo sentido critico, o sr. Eloy Pontes — consiste no seu admiravel "dom de suggerir". A repugnancia do poeta pelas formas nitidas de expressão é tão grande, que, entre nós e os poemas que idêmos, parece interpôr-se um nevoeiro espesso, através do qual se distinguem, aqui e além, pontos luminosos. O sr. Leão de Vasconcellos possue o deliciado desdém da palavra — pobre argila inexpressiva! —; diz, ou melhor, murmura, apenas a parte do que pretende dizer-nos, e que nos dá sempre a impressão de um apontamento intimo, rapido e incompleto: cada uma das suas composições (como em Mallarmé, mas por outros processos) é o producto de uma emoção condensado que se cristalizou em alguns vagos e por fragmentos dispersos de impressões; sente-se que o poeta preferiria expressar-se, não por palavras, mas por grandes silencios. O "silencio" é, aliás, *le mot d'auteur* deste lyrico taciturno, que se immobiliza numa permanente introspecção. Nas *Tatuagens sentimentaes*, encontro: "os silencios dos teus olhos" (17); "phrases que são pedaços de silencio" (3); "o meu ouvido precisa do teu silencio" (49); "o silencio em flor que me envolve os sentidos" (57); "possuir o meu silencio" (81); "as palavras silenciosas do teu amor" (85); "pedaços de sol entremeiados de silencio" (83); "o meu silencio convulsionou-se em gestos ausentes" (105); "uma renda immaterial como o silencio" (109); "o silencio da noite hermetica" (125); — e, em *Nossa Senhora da Ausencia*: "no silencio em flor" (13); "cansado de silencio" (16); ainda uma vez, "escuto o silencio em flor" (20); "comprehender o silencio" (27); "a alma inclina-se sobre o teu silencio" (41); "a minha alma chora sobre o teu silencio" (42); "silencios companheiros" (44); "uma mulher cercada de silencio" (52); mais uma vez, "comprehender o silencio" (54); "silencio" (58); "encher o meu silencio de teu aroma" (61); "ella corta com os seus grandes olhos no silencio" (62); "falei-te com o meu silencio" (67); "os silencios das estradas" (69); "encher de sons e aromas o silencio enorme" (71); "cáe uma folha em silencio" (84). Natural era que este poeta silencioso cultivasse pouco a palavra. Effectivamente, o vocabulario do sr. Leão de Vasconcellos é pobre, não porque não possa ser rico, mas porque, no seu culto verlainiano do "impreciso" e do "esfumado", o não quer deliberadamente ser: as mesmas palavras repetem-se a cada momento; a cinza, a névoa, o silencio bastam ao poeta, não para traduzir, mas para suggerir instantes da sua vida interior, attitudes psychologicas fugitivas, vagas resonancias que na sua consciencia desperta o phenomeno emocional. E, entretanto, apezar dessa voluntaria carencia verbal, muitos dos apontamentos lyricos do poeta, dados por semelhante processo (*Tatuagens*, 61, 81, 101; *Nossa Senhora da Ausencia*, 46, 56, 64), são de uma incontestavel belleza. Estamos deante de uma obra em que, se quizerem, haverá propositadamente pouca literatura, — mas em que ha, por vezes, verdadeira poesia.

Vejamos, agora, as considerações de ordem technica suscitadas no meu espirito pelos dois livros que o sr. Leão de Vasconcellos teve a gentileza de enviar-me. O primeiro, *Tatuagens sentimentaes*, é caracterizadamente novi-estructural; nenhum dos poemas ... nelle se fazem á velha poetica. No segundo, *Nossa Senhora da Ausencia*, essas concessões são frequentes, o que parece indicar que o poeta pensa em regressar ás fórmas rythmicas estrophicas do lyrismo passadista (pag. 51, 53, 64, 76, 77, 79, e as cinco esquisitencias de Verlaine). Não é, evidentemente, da ... poesias regulares, ou quasi regulares — medidas, quadradas e rimadas — que vou referir-me, mas ás composições aberrantes e ... tristas, que são todas os poemas do primeiro daquelles livros e a grande maioria das que constituem o segundo. Não ha nellas nem medida, nem rythmo, nem rima, nem typo estrophico, e não ser um certo ... (*Tatuagens*, 25) um certo com o typo rythmico nipponica, rudimentar de haikai (*Nossa Senhora*, 10, 62, 88); há nellas versos de linhas de prosa, mais ou menos extensas, que nos dão a illusão typographica de versos. Quando excepcionalmente duas palavras rimam, quasi sempre uma se encontra no singular e a outra no plural: *preguiçosa* com *rosas*, *caminho* com *espinhos*, *faço* com *laços*, *fechada* com *dilaceradas* (*Nossa Senhora*, 16, 29, 30, 32). A carencia de nitidez e de logica na expressão attribue a muitos composições um caracter accentuadamente enigmatico; algumas, decerto por insufficiencia minha, não consegui comprehendel-as. No prefacio com que abre a edição castelhana, o tradutor, sr. Lillo Catalán, defende a seguinte these: que não é nova: a linguagem do sr. Leão de Vasconcellos ... do verso caracteriza-se pela imagem; havendo imagens, ha verso, mesmo que não haja rythmo, nem metro, nem rima; não havendo imagens, não ha verso, ainda que o poeta se exprima em linguagem medida, rythmica, rimada e disposta em fórmas estrophicas regulares. Evidentemente, este criterio esthetico, que é o dos "creacionistas", e que se oppõe ao daquelles que, como Valéry, vêem na poesia fundamentalmente a musica, — se ... Catalán considerasse que nos versos de Leão de Vasconcellos ha muitas imagens. Existe, com effeito, possuir elle um ou dois de illustre lyrico brasileiro: é um artista triumphante — e, na verdade, encantador. Imagens, não tem no autor das *Tatuagens sentimentaes* não pode, julgo eu, ser considerado um renovador de imagens poeticas, nem sobre a encontram nos seus livros algumas fórmas "creacionistas" originaes e felizes, ao lado de imagens fatigadas ou imperfeitas. Um exemplo das primeiras: "minha alegria elastica abre-se como um repuxo branco" (*Tatuagens*, 93); "a tua cabeça de arvore aperta nas minhas mãos de vento" (idem, 21); "a gaiola de plumas dos teus olhos" (*Nossa Senhora da Ausencia*, 25); "derrama pelo poente o oleo roxo da duvida" (idem, 72). Imagens velhas: "tu és como a rosa, que vive sempre do sol" (*Nossa Senhora*, 30); "os teus seios eram como duas estrellas da madrugada" (*Tatuagens*, 78). Imagens imperfeitas: "deixas o signal de *fogo* dos teus passos de *sombra*" (*Tatuagens*, 17); "olhos *grandes* e *rasgados* de japoneza" (*Nossa Senhora*, 58). Estamos em presença de um poeta de ultra-imagens, ... de uma "poesia minima", ... sugestiva de "ultra-sensações", para usar dos termos de Reverdy, de Huidobro e de Max Jacob, mas de um poeta que se compraz na "expressão do inexprimivel", na traducção vaga de perplexidades do espirito, de impressões confusas e subconscientes, que não procuramos fixar, definir, aprofundar. Em materia de technica, a sua ... que o sr. Leão de Vasconcellos ... sobre a ... a sua obra, porque, principalmente, a sessão ... Numa só palavra, o poeta do "impreciso", do "indefinivel", do "longinquo", do "ausente", tinha de corresponder uma technica também imprecisa, ou, melhor, a completa ausencia de technica que caracteriza as annotações lyricas do sr. Leão de Vasconcellos. Na sua sensibilidade delicadissima de artista, na infinita espiritualidade dos seus "motivos suscitadores", no dom de crear, em quem o lê, estados de inquietação, de vibração psychica, de resonancia sentimental semelhantes aos seus, naquillo, emfim, que na poesia é inusceptivel de definição e de disciplina, é que reside — quanto a mim — a razão do vivo interesse que estes dois bellos livros despertaram. Semelhante interesse é perfeitamente justo.

A rapida analyse que acabo de fazer á obra do illustre poeta — que constitue a melhor homenagem que eu podia prestar aos seus meritos — leva-me a considerar prejudicada qualquer discussão respectiva ás irregularidades, ás arritmias, ás dissymphonias, ás omissões e ás carencias de technica de quem, como o autor de *Tatuagens sentimentaes* e de *Nossa Senhora da Ausencia*, não quer, um só momento sequer, no uso dos artificios do velho canon para a composição dos seus poemas. Os livros do sr. Leão de Vasconcellos, para valer o que valem, tinham de ser como são. Ninguem nos affirma, aliás, que nas suas irregularidades não haja uma harmonia especial cujas leis alguem, um dia, enunciará. O que é positivo é que nos encontramos perante um poeta de real talento, que se manifesta por fórmas de arte heterodoxas, não porque não pudesse (as equivalencias de Verlaine o provam) mas porque não quiz ser orthodoxo.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

Edição de hoje 42 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 26 ás 18 horas do dia 27:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas; trovoadas possiveis. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia. Ventos predominantes de quadrante norte com rajadas frescas e muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas; trovoadas possiveis. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos de norte a leste com rajadas de muito frescos a fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 18 horas do dia 25 ás 18 horas do dia 26):

O tempo foi instavel, isto é, iniciou bonito e ameaçador com chuvas fortes. A temperatura foi estavel á noite e em declinio de dia. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Departamento, foram: maxima 29º,0 e minima 21º,2 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima ás 13 horas com 24º,8 e a minima ás 6 horas com 21º,0. Os ventos foram variaveis com rajadas frescas por vezes e ... de calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 25 ás 9 horas do dia 26):

Zona Norte — Não é feita a synopse por não terem chegado a tempo as informações meteorologicas.

Zona Centro — Nas 24 horas o tempo decorreu perturbado com chuvas e aguaceiros esparsos e trovoadas na parte sul. Temperatura elevada. Os ventos foram variaveis com rajadas frescas.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi em geral nublado, com chuvas esparsas. Hoje ás 9 horas o tempo era nublado com chuvisco em Florianopolis e em algumas localidades do Estado do Rio Grande do Sul. Temperatura estavel. Os ventos foram variaveis.

Previsões gerais para rotas aereas validas até ás 18 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo instavel com chuvas; trovoadas possiveis. Visibilidade soffrivel a fraca. Ventos variaveis com predominancia do quadrante norte, sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

São Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo instavel com chuvas; trovoadas possiveis. Visibilidade soffrivel a fraca. Ventos variaveis, predominante do quadrante norte, sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

São Paulo-Goyaz — Tempo instavel com chuvas; trovoadas possiveis. Visibilidade soffrivel a fraca. Ventos variaveis, predominante do quadrante norte, sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

São Paulo-Curityba — Tempo instavel com chuvas; trovoadas possiveis. Visibilidade soffrivel a fraca. Ventos variaveis, predominando o do quadrante norte, sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

Rio-Recife — Tempo instavel com chuvas; trovoadas possiveis ao sul do Rio. Visibilidade soffrivel a fraca. Ventos do quadrante norte, sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

Rio-Buenos Aires — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos variaveis com predominancia do quadrante norte com rajadas de muito frescas a fortes.

Theoria e realidade

Acaba de realizar-se em Paris o casamento do principe Laracho Facald com Ludmilla Crasim.

A noiva é filha de Lenin Crasim, e, não obstante tratar-se de uma grande batalhadora communista, inimiga acerrima e inconciliavel do capital, levou para o novo lar um dotesinho de vinte milhões de rublos-ouro, não se sabe se de todo á vista, com todas essas vantagens pecuniarias ou as ineffaveis venturas do amor.

Quem foi Lenin Crasim? Um dos mais furiosos inimigos do capital.

Justamente com outros judeus, em 1917, implantou na Russia o bolchevismo, assassinando e roubando para fazer a divisão das propriedades e, afinal, instituir o regimen da... egualdade.

Esquecido de que a lei é a disciplina devem começar pela propria casa, já naquelle tempo Lenin possuia uma fortuna de 37 milhões de rublos-ouro, depositados em diversos bancos estrangeiros em nome da esposa e das filhas, fortuna essa que, graças ao embuste do combate ao capital e eminentemente burgueza, cresceu até 60 milhões de rublos-ouro.

Eis ahi os factos, applicaveis á millionaria familia. Para os operarios, poesia.

Nada de pressa...

Sabia-se porém, na Camara, que, para mais rapido andamento do projecto de reforma do Ministerio da Educação, na presente semana realizar-se-ia tambem uma sessão nocturna, amanhã.

Esse projecto já está sob o regimen de urgencia, depois de se haver arrastado um anno inteiro sem solução, parecendo mesmo que tenha havido a idéa de atabalhoar á votação no fim da legislatura, para que não houvessem um exame mais severo, com a critica ... entregue aos seus cuidados.

Mas porque urgencia? Não só porque, principalmente, a sessão nocturna de amanhã? Seria a dos outros gastos, quanto a convocação é que deveria ter ... dos ... a todos que ... do publico?

A sessão é para o dia "imprecisa", e os proprios deputados para Janeiro é um facto constitucional consummado?

Se a Camara fosse entrar nos quarenta dias de ferias, muito bem que o director fosse, que o ministro Capanema e os directores do Ministerio para mantenerem quizessem evitar a obstrução da passagem da malsinada reforma. Nada ... a prosa, que é uma prosa, porém, a pressa, que é só ...

lhetra, de fórma alguma se justifica.

Ao contrario, se houvesse boa fé no plano renovador, os seus autores deveriam desejar, continuando as funcções no palacio Tiradentes, um exame detido das disposições em estudo, que, não sendo repellido, demonstraria a melhor dos propositos...

Lei inconstitucional

Até hoje não foi apresentado ao Poder Coordenador nenhuma reclamação a respeito da inconstitucionalidade da lei n. 62, que institue uma série de garantias para os empregados no commercio e na industria. Trata-se, entretanto, de uma lei a que faltou um turno na respectiva elaboração, sendo, portanto, inconstitucional.

Isso mesmo, aliás, já foi decidido pelo juiz da 9ª vara civel da capital de São Paulo, por sentença de 16 de novembro proximo passado.

Nos termos do art. 31 — I — letra *L*, combinado com o art. 5º § 2º da Constituição, a collaboração do Senado na materia era indispensavel.

Não tendo havido essa collaboração, a lei em apreço, ainda que sanccionada pelo presidente da Republica, ficou incompleta, na sua elaboração, resultando dahi que é inconstitucional.

Para que o Poder Coordenador, porém, tome as providencias necessarias á sua suspensão, preciso é que a tanto seja provocado, o que naturalmente acontecerá mais hoje mais amanhã.

Justiça do Trabalho

A Justiça do Trabalho, instituida pela Constituição de 16 de julho, é cuja organização ficou para ser feita, por lei ordinaria, vinha sendo reclamada do governo. Elaborado, afinal, um projecto, foi o mesmo enviado pelo presidente da Republica á Camara dos Deputados, não tendo sido votado e approvado até este momento, porque os deputados não mostraram interesse nisso.

Ora, acontece que o projecto, remettido á Commissão de Justiça, foi avocado pelo seu presidente, o sr. Waldemar Ferreira, que o guardou na pasta e seguiu de viagem para São Paulo, a tratar dos assumptos politicos que absorvem, neste momento, a attenção dos partidos paulistas. O mais razoavel seria que o sr. Waldemar Ferreira não tivesse avocado o projecto, distribuindo-o a outro collega, que não fosse ausentar-se do Rio e pudesse occupar-se do caso. A attitude, porém, assumida pelo deputado paulista leva a acreditar que houve o proposito de retardar a organização de mais essa justiça especial.

Auxilio absurdo

Creou-se por lei, em 1925, uma taxa sobre os direitos alfandegarios destinada a fomentar a industria da seda nacional. Incidia essa taxa em algumas mercadorias. A principio, foi de 3% e posteriormente passou a 4%, destinando-se tal quantia á Inspectoria Regional de Sericicultura de Barbacena.

No governo provisorio, todos os impostos e taxas que se destinavam a fundos especiaes foram incorporados na Receita. Manteve a nova Tarifa das Alfandegas esse regimen.

Por que desappareceu o fundo especial, por força daquellas leis e da Constituição, pede-se agora á Camara dos Deputados um credito de mais de mil contos para pagar ás despesas de uma repartição que não poude ser habilitada.

Pileiteado pelo governo, o credito passará sem maior exame.

E' preciso, porém, ter em vista o fim para o qual foi concedido esse auxilio que, não foi conseguido. Nossa industria de seda está em franca prosperidade. Não ha razão, portanto, que justifique retirar da Receita nominal do paiz qualquer importancia para dar-lhe como premio. Desapparecido o fundo especial, desappareceram as rendas geraes, *ipso facto* foi extincto o beneficio que deu razão á creação de tal fundo.

O leite e os estabulos

Esta velha questão dos estabulos, funccionando no perimetro urbano, e do leite que fornecem á população, mormente ás creanças, apparece de vez em quando na cidade, quando a Prefeitura se lembra de precipitar a extincção delles. Quanto se está certo e seguro de que o desapparecimento desses anti-hygienicos pardieiros coisa resolvida e para pouco tempo, não se sabe por que artes de berliques e berloques continuam funccionando muito á vontade os estabulos de Copacabana ... sempre.

A Camara Municipal de São Paulo, não podendo ou não querendo acabar de vez com os estabulos, funccionando nos ... sempre, tem com os seus effeitos perniciosos. O vereador Smith de Vasconcellos, do Instituto de Hygiene, ... a qualidade do leite e torna ... de qualidade ... realmente á Prefeitura paulistana ... apresentou um projecto, ... do qual, desde 1 de janeiro proximo, será feito, no Departamento Municipal de Hygiene, o registro de todo o gado vaccum existente no municipio da capital. Será cobrada uma taxa de 5$000 por animal, dependendo o registro da prova negativa de tuberculose. De cada animal será organizada uma ficha, da qual devem constar especificamente todos os seus caracteristicos necessarios á identificação rapida e segura. Os animaes contaminados serão immediatamente sacrificados.

Aqui está uma medida que bem poderia ser imitada no Districto Federal, se é que as autoridades competentes não pensam em ... de que outro processo ou pelo ... de com as actuaes estabulos se acha exposta a população.

Ao correr do martello...

Tanto no projecto de creação da Universidade do Brasil quanto no da reforma dos serviços de Saude Publica ha providencias, relativas á alienação de bens patrimoniaes da União, que devem ser analysadas com o maior cuidado.

Trata-se de medidas que exorbitam das proprias attribuições do Poder Legislativo. Este não póde, sem infringir a lei, autorizar a venda daquillo que foi doado ao Estado com fim determinado. Basta citar um exemplo, por onde se vê o dispauterio projectado, bem como a falta de senso dos que, desconhecendo a propria legislação do paiz, procuram crear conflictos judiciarios, expondo o Thesouro Nacional a fataes prejuizos.

Observe-se o caso do terreno do Hospital Nacional de Alienados. Esse terreno foi doado para que no mesmo se construisse um estabelecimento no genero do que lá está, isto é um hospicio de doentes mentaes. Fez-se, pois, a doação para fim determinado, e a titulo precario, pois que reveste o bem ali representado, cujo preço se approxima de vinte mil contos, a quem o doou, no dia em que fôr mudado o hospital. O doador do terreno, hoje valorizadissimo, não vae perder a optima opportunidade de rehaver tão grande riqueza, apenas pelo desejo de cooperar na execução da reforma dos serviços de Saude Publica.

Qualquer projecto, portanto, autorizando a alienação, pelo governo, daquelle importante trecho da Praia Vermelha constitue uma provada leviandade.

Todos desejam que o hospicio possa encontrar, fóra do sobredito ponto, onde alojar seus enfermos. O tratamento moderno das doenças mentaes, fundado na labortherapia, oriunda esta da convicção, hoje geral entre os alienistas de todo o mundo, de que o alienado póde e deve trabalhar, para seu proprio bem, está indicando a transferencia da maioria dos doentes ali recolhidos para as colonias agricolas. Mas a necessidade de manter, dentro do perimetro do Rio de Janeiro, um estabelecimento para alienados que ainda não estejam em condições de viver nessas colonias aconselha a conservação do actual Hospital de Alienados, no logar em que se encontra. Portanto, seria tolice tiral-o dali.

Aliás, todos esses argumentos são superfluos, deante do facto de haver sido a doação do terreno do edificio feita com o fim expresso da construcção de um manicomio. O governo conserva-o ou perde-o. O que não póde é vendel-o, pois a propriedade não é sua, de modo absoluto.

O que succede com a reforma do Ministerio da Educação tambem se verifica com a Cidade Universitaria, denotando a origem commum...

O projecto em andamento na Camara manda alienar predios situados em pontos diversos da cidade, bastando lembrar que uma pagina da publicação da Imprensa Nacional, contendo o projecto 595 de 1936, não basta para registrar os innumeros terrenos e bens patrimoniaes, incluidos na autorização, concedida ao Executivo, para sua respectiva alienação. Tudo deverá ser vendido para recompensar o Ministerio da Guerra, o da Agricultura, o da Viação e Obras Publicas, das áreas de terrenos que lhes pertencem e dentro das quaes está incluido o programma da Universidade, bem como para consummar o plano da Cidade Universitaria. Tambem os predios onde estão installadas a Faculdade de Direito, a Escola Polytechnica e o Instituto Nacional de Musica serão alienados.

Não pára, porém, no enunciado a autorização que deverá ser concedida ao governo para correr o martello nas propriedades e bens que constituem seu rico patrimonio, algumas das quaes não pódem ter outra finalidade, como mostrámos, quanto ao Hospital Nacional de Alienados. E' assim, ainda, que a lei, em elaboração na Camara dos Deputados, autoriza as seguintes alienações: titulos pertencentes aos patrimonios do Instituto Benjamin Constant e do Instituto de Surdos Mudos, bem como os immoveis desses patrimonios; titulos pertencentes aos serviços federaes de Assistencia a Psychopathas; titulos pertencentes ao patrimonio do Instituto Oswaldo Cruz. Manda tambem o projecto que as importancias correspondentes a essas alienações sejam recolhidas "mediante guia, ao Banco do Brasil, e escripturadas em conta corrente aos juros que forem convencionados, os quaes serão escripturados na mesma conta, *ficando tudo á disposição do Ministerio da Educação Nacional, para o fim de serem attendidas as despesas autorizadas pelo presidente da Republica.*"

Haverá evidentemente na attitude do Poder Legislativo, se ceder ao ministro, um verdadeiro attentado contra o patrimonio nacional, que não póde ser objecto de negociações como essas que se querem fazer, tanto mais que em muitos casos se trata de bens originados em doação com clausula expressa. O terreno do Hospicio está nesse caso. E' tambem essa a condição dos titulos cedidos agora ao martello do leiloeiro, e que representam dadivas feitas ao Estado por particulares, tambem com fim expresso. Por ahi se avaliam as complicações que se estão preparando para o Thesouro, quando todas essas instituições attingidas pelos dispositivos referentes ás alienações projectadas fizerem valer seus direitos perante os tribunaes.

As cinzas dos Inconfidentes

Atracou ante-hontem, á tarde, em nosso porto, trazendo em seu bojo as cinzas dos Inconfidentes, o *Bagé*, do Lloyd Brasileiro.

No cáes, aguardavam-no apenas tres pessoas: os deputados Euvaldo Lodi e Ruppi Junior e o senador Antonio Jorge.

Ninguem mais.

Tres horas depois, calmamente appareceram o sr. Israel Pinheiro, o sr. Dolabella Portella e o senador Ribeiro Junqueira.

As treze urnas não tiveram outras visitas.

O mundo official primava pela ausencia. Nem o representante do presidente da Republica, nem um só dos muitos officiaes de gabinete dos varios ministros.

O abandono foi tão grande que nem mesmo a A. B. I. lá esteve.

Marcou-se, deante desse fracasso, o desembarque para hontem. Mais as cinzas embarcaram em má hora. Houve hontem transferencia do desembarque para hoje. A inauguração do aeroporto Bartholomeu de Gusmão, em Santa Cruz, impedia que o sr. Getulio Vargas apparecesse.

Hoje á tarde, dar-se-á o desembarque. Foram tomadas todas as providencias para evitar novo fracasso. Comparecerão o presidente, os ministros, os deputados, os senadores e outras autoridades.

O entulho

Vae para dois annos que o Senado voltou a funccionar no palacio Monroe, onde estava o Ministerio da Justiça. Até hoje, entretanto, esse Ministerio não deu ordem para remover dali o seu archivo, que occupa metade do andar terreo do predio, precisamente o logar destinado ao archivo do Senado.

Uma providencia que ponha em ordem a situação, mandando a velharia do Ministerio para o novo arranha-céo dessa secretaria de Estado e fazendo reinstallar no Monroe o archivo do Senado, é coisa que se impõe.

A unica explicação que se encontra para a demora dessa providencia, repousa na displicencia com que a administração trata de assumptos de tal natureza.

Sabemos que a Mesa do Senado tudo tem feito no sentido de conseguir a mudança do archivo do Ministerio, mas seus esforços não encontram correspondencia.

A reforma do Ministerio da Educação

Sómente amanhã termina o prazo pedido pela Commissão de Finanças da Camara para manifestar-se sobre as emendas ao projecto de reforma do Ministerio da Educação que envolvam despesas.

Mas já hontem, pela manhã, se reunia aquella Commissão, afim de iniciar o estudo das emendas.

Apezar do ministro da Educação ir quasi diariamente pedir a approvação do projecto, a Camara tem manifestado seu proposito de ponderação, em materia tão complexa e delicada, que póde acarretar lamentaveis onus.

O sr. Gustavo Capanema pensa, cada dia que passa, que sairá da Camara com a victoria. Mas até agora a Camara não renunciou ao seu desejo de verificar os propositos ministeriaes.

Assim, é de esperar que não se renda o Legislativo ao cerco do ministro e se mantenha na attitude de quem tudo quer examinar com cuidado.

A fiscalização dos omnibus

Deveria servir de motivo para providencias policiaes energicas, pelas circumstancias em que occorreu, o desastre de ha dias em Ipanema, no qual perdeu a vida o volante nacional Hugo Teixeira de Souza.

Já não se trata mais da criminosa disparada dos omnibus, em ruas residenciaes, todas habitadas e muito movimentadas. Houve mais do que isso, pois, segundo se affirma, o vehiculo causador do desastre estava com os freios defeituosos.

Tivessemos um serviço permanente de fiscalização dos omnibus, sem outro além do de zelar pelos interesses da população, e talvez esse e outros factos lamentaveis não se verificassem.

Mas as empresas de omnibus, dir-se-ia, estão livres de fiscalização, por falta de serviço especializado para tal fim. E' uma falha que deve ser corrigida quanto antes.

Já é tempo de fazer sentir aos que exploram a industria do transporte, que as ruas da cidade não são de sua exclusiva propriedade...

Um sonho de dictadura

O sr. Loredo Bru assume o governo de Cuba em situação difficilima. E a tarefa imposta ao novo presidente é tanto mais complicada quanto se sabe que aos transtornos economicos daquella ilha se reune agora a agitação politica em favor da dictadura do coronel Batista, que não compareceu ao juramento constitucional do substituto do chefe executivo destituido pelo Parlamento.

Com a ascenção do actual governante, verificou-se que a troca da legalidade por um regimen de força não encontra os favores do mundo politico cubano. Mas para que o governo em inicio se possa manter é indispensavel que não lhe falte o apoio do Exercito, que hoje absorve um terço das rendas arrecadadas em Cuba.

Não parece que haja, neste momento ali, quem represente a unanimidade das forças armadas. Emquanto a influencia do coronel Batista se fazia sentir directamente sobre os sargentos, as praças de pret e as massas populares, não era possivel discutir-lhe o prestigio. Desde que se tornou, porém, a figura de confiança dos banqueiros e de todos os homens de negocio, despiu-se, por certo, um pouco da autoridade que o elevou de sargento ao posto de coronel, em poucos dias.

Reconciliado com o sol...

O sr. Vicente Rão sempre foi, de ha dias para trás, um ministro de habitos vesperaes e, principalmente, nocturnos. Menos rigoroso que Marcel Proust — o inimigo n. 1 do Astro Rei — incommodava-se o titular da Justiça com o rigor dos raios solares, e dahi preferir acordar sempre ás 3 horas da tarde, para encontrar, Apollo já em declinio, apenas a temperatura morna que lhe lembrasse a calidez branda dos ares da Sicilia. E então, ainda extremunhado, seguiu para o seu Ministerio, de passagem para outros logares, mais saudaveis e mais fagueiros.

Os seus vizinhos já sabiam que isto "era" um habito antigo que elle tinha". Por ser assim, passaram a estranhar, depois do ultimo regresso de São Paulo, que o sr. Rão se tornasse madrugador. E o facto é que elle tem madrugado, para trabalhar — pensam uns; para arrumar a sua bibliotheca policial que lhe deu noções das leis sociaes e humanas — imaginam outros. Talvez, em realidade, para ultimar papeis atrazados e encaixotar livros — dizemos nós e acreditará quem espera pelo seu ultimo despacho ministerial de segunda-feira.

Seja como fôr, aos que tinham a ventura de viver sob o mesmo tecto do auxiliar do sr. Getulio Vargas é surprehendente a nova actividade matinal desse homem que nunca entrou em repouso antes dos primeiros e sempre poeticos albores da aurora...

O sr. Rão reconciliou-se com o sol...

Exportação de arroz

Se não foi das melhores, tambem não foi das peores nossa safra de arroz do corrente anno.

Exportámos menos do que no anno passado, mas obtivemos maiores preços.

Até outubro, inclusive, as remessas para o exterior alcançaram o total de 50.772 toneladas, no valor de 36.516 contos, contra 72.631 toneladas e 49.899 contos, em egual periodo de 1935.

A differença para menos nas vendas desses dez mezes foi, portanto, de 21.859 toneladas e 13.383 contos.

Rendeu-nos a tonelada 719$000, contra 687$000, em 1935.

Politica chineza...

Os generaes Chiang-Kai-Chek e Chang-Hsueh-Liang estão perfeitamente reconciliados e continuam a ser os bons amigos de sempre. Liberto o primeiro, após uma demonstração formal de arrependimento do segundo, restabeleceu-se, sem effusão de sangue, nem compensações em ouro, a situação anterior entre os dois servidores da causa dos nacionalistas de Nankim.

Quando se deu o sequestro de Chiang-Kai-Chek, a primeira impressão dos acontecimentos foi penosa. As proprias agencias telegraphicas não occultavam os perigos que corria aquelle *leader* da China dos nossos dias. Annunciou-se mesmo sua execução, por ordem do infiel auxiliar Chang-Hsueh-Liang, para desembaraçar o caminho da guerra contra o japonez invasor, de accordo com os interesses dos Soviets. Não faltou quem lamentasse a morte tragica do poderoso cabo de guerra amarello, transformado, no Oriente, em inimigo invencivel do bolchevismo.

Comquanto a noticia não recebesse confirmação, não cessaram as ancias e inquietações dos que se preoccupavam com a sorte do chefe supremo das forças nacionalistas. De subito, reapparece o generalissimo Chiang-Kai-Chek. O seu sequestrador Chang-Hsueh-Liang torna tambem a Nankim. Tudo quanto podia afundar o dissidio entre os dois tem o privilegio de os approximar. Velhos amigos, voltam os dois aos braços um do outro, sem magoas apparentes. Emquanto o mundo commenta esse episodio da politica oriental, escasseia o noticiario sobre o communismo aggressivo de Chang-Hsueh-Liang e do imminente conflicto com o Japão.

Não ha duvida: a mentalidade oriental é muito diversa da nossa. Aqui, tudo quanto occorreu em Nankim seria de mão agouro. Lá, não parece assim.

Ganhe na certa.......

Adquirindo uma apolice de "S. Paulo ou Minas" — 2 mil contos — em 31 do corrente. O dinheiro empatado está sempre garantido e rende juros.

Vendas á vista e em prestações, com bonificações pela Loteria Federal. Cia. Bancaria Aurea Brasileira. Av. Rio Branco 112 — Edif. Jornal do Brasil. (32933)

Nosso intercambio

Vendemos, até 30 de setembro, para os paizes europeus mercadorias no valor de 1.706.161 contos, ou sejam 48,33 % da nossa exportação total, e comprámos-lhes outras, no valor de 1.586.031 contos, ou sejam 50,56 % da nossa importação geral.

Nossos principaes freguezes foram:

Allemanha, 442.180 contos; Grã Bretanha, 437.705 contos; França, 275.886 contos; Italia, 123.273 contos; Hollanda, 116.545 contos; União Belgo Luxemburgueza, réis 104.454 contos; Suecia, 51.868 contos; Dinamarca, 42.106 contos; Finlandia, 20.191 contos; Polonia, 19.203 contos; Portugal, 18.898 contos; Grecia, 18.334 contos; Tchecoslovaquia, 10.176 contos; Hespanha, 9.139 contos; Yugoslavia, 7.045 contos; Turquia, 5.911 contos; Noruega, 5.249 contos; Dantzig, 3.358 contos; e outros.

Forneceram-nos mais:

Allemanha, 718.107 contos; Grã Bretanha, 342.544 contos; França, 99.653 contos; União Belgo Luxemburgueza, 81.973 contos; Italia, 59.873 contos; Suecia, 47.690 contos; Hollanda, 42.179 contos; Portugal, 40.107 contos; Suissa, 24.572 contos; Tchecoslovaquia, 19.102 contos; Dinamarca, 18.686 contos; Hespanha, 14.452 contos; Finlandia, 14.313 contos; Irlanda, 13.158 contos; Noruega, 12.509 contos; Grecia, 10.126 contos; Polonia, 9.517 contos; Turquia, 8.616 contos; e outros menores.

Nada nos compraram: Austria, Creta, Esthonia, Irlanda, Russia e Samos.

E nada nos venderam: Albania, Bulgaria, Creta, Fiume, Rumania e Samos.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

O sr. Luis Tirelli denunciou violencias praticadas no Amazonas. O sr. Café Filho leu telegrammas de jornaleiros da Central do Brasil apoiando suas considerações em defesa da classe. O sr. Figueiredo Rodrigues tocou a tecla da politica no Ceará. Por fim, em longo discurso, occupando o restante da hora do expediente, o sr. Renato Barbosa voltou a um dos themas da sua predilecção: — o reflorestamento do Brasil.

*

Antes de passar-se á ordem do dia, foi approvado um voto de congratulações pela inauguração do aerodromo de dirigiveis Bartholomeu de Gusmão, em Santa Cruz.

*

Toda a ordem do dia foi um debate continuado sobre o problema do trigo, a proposito da discussão do primeiro projecto do avulso, autorizando medidas para intensificar a cultura do trigo, no territorio nacional. O sr. Rupp Junior, de Santa Catharina, falou até quasi 4.30 horas, discorrendo sobre o futuro do trigo no paiz. Depois, falou, até ao fim da sessão, o sr. Francisco Pereira, do Paraná. Defendeu amplamente o projecto, rebatendo a critica do sr. Paulo Martins. E a discussão da materia ainda continuará na sessão de amanhã, se o "leader" da Maioria não tiver a iniciativa de requerer o encerramento da discussão.

Senado

A ordem do dia compunha-se de quatro materias, entre as quaes figurava a terceira discussão do projecto que cria o Instituto dos Industriarios. Não tendo, entretanto, havido numero para as votações, nada se fez. Compareceram apenas 19 representantes. Como nenhum tivesse querido "encher linguiça", a sessão durou, no maximo, cinco minutos. As galerias estavam cheias de industriarios, que ali foram com o intuito de levar a effeito uma manifestação ao Senado, se este votasse, em ultimo turno, o projecto que os interessa, acima referido. Ficou tudo, porém, para amanhã.

*

No expediente, figuraram varios telegrammas de bôas-festas e uma representação subscripta por David Lopes, solicitando a revogação do acto do Poder Executivo que alterou o artigo 62, do decreto n.º 95, de 15 de outubro de 1934. Foi lido, tambem, um telegramma do ministro da Justiça, sobre os acontecimentos de Matto Grosso, telegramma que publicamos á parte.

*

Além das materias enumeradas, foi dado conhecimento á casa de um officio do Centro de Proprietarios urbanos, de Juiz de Fóra, declarando que aguarda profundamente interessado, o pronunciamento do Senado sobre a constitucionalidade do imposto de locação de predios, lançado pelo governo estadual.

*

A commissão de Justiça subscreveu o parecer do sr. Arthur Costa, favoravel ao projecto do sr. Waldemar Falcão regulando a liberdade de cathedra. Considera a iniciativa de grande opportunidade, no momento em que as instituições estão ameaçadas pelos extremismos. Depois de outras considerações, diz:

"Ha que se fazer distincção, entre a opposição ao governo e a hostilidade á ordem politica e social, isto é, como a define a lei n. 38 de 4 de abril de 1935, — a propaganda subversiva contra a independencia, soberania e integridade territorial da União; contra a organização e actividade dos poderes politicos, estabelecidos na Constituição da Republica, nas dos Estados e nas leis organicas respectivas; e contra os direitos e garantias individuaes, assegurados pelos regimen politico que adoptamos.

Seria absurdo pretender-se que o funccionario do Estado tivesse o direito de attentar contra a organização e estabilidade das proprias instituições que se comprometteu a defender e servir.

Então, ao envez de "servidor", seria "desservidor" do Estado que, estipendiando com os dinheiros publicos essa actividade subversiva e destruidora de si proprio, "alimentaria cobras", para o seu envenenamento e morte, como a sabedoria popular chrisma, com justiça, tolerancia dessa especie que, ao mesmo tempo, integraria a felonia de uma parte e a necessidade da outra.

O Estado tem o dever de defender a sua existencia e o direito de exigir do funccionario publico, lealdade e efficacia no zelo pela manutenção das instituições politicas, para o serviço das quaes foi ajustado, percebe remuneração e desfruta de largas compensações.

Não se trata, repetimos, de opposição ao governo que, no momento, é exercido por A ou B.

Trata-se da investida contra as instituições basicas do regimen.

Admittir-se o opposto seria a subversão das regras honestas, logicas e juridicas da correlação e reciprocidade de direitos e deveres entre proponentes e prepostos, entre mandatarios e mandantes.

Se isso é verdade, de um modo geral, quanto aos servidores do Estado, com sobejas razões de rigor se deve entender e applicar aos professores publicos cuja acção diuturna e pertinaz tem grande influencia na formação mental dos alumnos.

A que debilidade não chegariam as instituições do Estado, se fosse permittido aos professores por elle estipendiados e a pretexto de garantia á liberdade de cathedra, fazerem livremente, propaganda, por assim dizer, official, contra aquellas?

Seria a derrocada do regimen.

O direito declarado no artigo 155 da Constituição não é absoluto.

Aliás, quasi nada mesmo é absoluto na vida.

Deve ser interpretado dentro do espirito do mecanismo constitucional e de accordo com o proprio bom senso.

O direito á liberdade de cathedra não pode ir ao extremo de destruir outros direitos politicos e privados, egualmente respeitaveis e talqualmente garantidos pela mesma Constituição.

Todo direito exercita-se dentro de um circulo limitado pelo ambito de acção de outro direito, respeitando-lhe a incolumidade.

Fóra disso não teriamos a estabilidade juridica nem o equilibrio social.

Justissimo, portanto, que se appliquem aos que desvirtuam a liberdade de cathedra, as mesmas penalidades já criadas para punir outras actividades que attentam contra a ordem politica e social."

AINDA A SITUAÇÃO EM MATTO GROSSO

Telegrammas recebidos pelo deputado Generoso Ponce

O deputado Generoso Ponce recebeu hontem, numerosos telegrammas de Matto Grosso, em que são relatados os graves acontecimentos que se vêm registrando naquelle Estado. Desses despachos destacamos os seguintes:

"*Cuyabá*, 26 — Deante do miseravel attentado que soffremos, cresce a revolta popular contra o governador. Os prefeitos de Coxim, Nioac, Aquidauana e Miranda pediram demissão, protestando contra a politica sanguinaria do governador. De quasi todos os municipios, dos ultimos reductos governistas, chegam telegrammas de adhesão á Alliança Mattogrossense. Aqui no quartel do 16º B. C., as visitas succedem-se, formando-se verdadeiras romarias compostas das mais destacadas familias até aos mais humildes, inclusive funccionarios publicos, apesar do ambiente de terror e das ameaças de violencias repetidas.

A Côrte de Appelação e o Tribunal Eleitoral, incorporados, visitaram-nos. Vamos melhorando. Abraços. — Villasboas e Vespasiano."

"*Cuyabá*, 25 — O governador procede em activa organização de forças irregulares, declarando resistir á intervenção e impedindo a vinda do reforço federal com batalhões civis postados em Ucurutuban e nas estradas de Campo Grande. Ameaça nosso asylo, afim de completar a chacina. O juiz criminal iniciou o processo, fazendo corpo de delicto, tendo sido realizada uma vistoria em nossa casa por dois officiaes do Exercito. — Vespasiano e Villasboas."

"*Bella Vista*, 26 — Confirmamos a copia do telegramma remettido pelo dr. Dolor ao chefe de policia do Estado, denunciando ás autoridades os crimes commettidos. Communicamos que hoje foi assassinado em sua residencia o nosso amigo e correligionario Manoel Coelho de Sousa, commerciante. Pedimos ao illustre amigo tome energicas providencias, afim de evitar a continuação dos crimes, sendo que a autoridade local nada tem feito. Saudações. — Coporossi Filho, Firmiano Rodrigues, Allan Brown, Diogo Garcia de Sousa e Ernesto Villasboas."

O MELHOR PRESENTE DE PAPAE NOEL

Coube aos riograndenses do norte o grande premio de 2.000 contos da Loteria Federal

Empregados do commercio, pequenos agricultores e criadores, gente humilde do povo, bafejados pela Fortuna

NATAL, 24 (Especial para o O GLOBO) — Coube a esta capital o premio maior de 2.000 contos da grande Loteria Federal.

Ainda uma vez, por destino feliz, essa verdadeira fortuna não ficou apenas nas mãos de um unico eleito da sorte. Commerciantes, patrões e empregados; pequenos agricultores e criadores, funccionarios publicos, gente humilde do povo, emfim, por quasi todas as classes sociaes distribuiu-se o dinheiro, levando a alegria e a tranquillidade a innumeros lares.

Aquilata-se, por ahi, da anciedade popular com que aqui se aguardava o resultado da extracção, notando-se verdadeiras agglomerações nas agencias vendedoras de bilhetes.

Tambem o facto de ter esta cidade o nome da grande data do christianismo, com que egualmente foi baptizada a grande loteria, serviu de motivo ás mais differentes glosas, todas mais ou menos repassadas de sentimento christão.

Divulgado o resultado da loteria não tardou a que se conhecessem os nomes dos felizardos por ella contemplados, e que, sendo, na maioria, como dissemos acima, pessoas de escassos haveres ou privados, inteiramente, delles, proporcionara geral contentamento, mesmo em muitos daquelles que, candidatos á sorte, estavam, naturalmente, empolgados pela esperança de se verem tambem contemplados.

Foi, assim, uma nota de agradavel destaque, nessa tradicional movimentação popular que caracteriza os preparativos das commemorações ou festejos do grande dia da christandade.

Dos contemplados pela sorte grande, conseguimos a lista que se segue e que bem justifica os reparos que vimos de fazer. São estes os felizardos: Tasso Dantas, commerciante, contemplado com réis 700:000$; Waldemar Dantas, auxiliar do commercio, premiado com 100:000$; Eduardo Dantas, auxiliar do commercio, premiado com 50:000$; José Quirino de Medeiros, carpinteiro, contemplado com 50:000$; José Macedo, commerciante, premiado com 10:000$; Manoel Gonçalves de Mello, agricultor, premiado com 100:000$; Waldemar Nobrega, auxiliar de commercio, contemplado com réis 50:000$; Severino Gomes, auxiliar de commercio, contemplado com 50:000$; Edgard Mariz, agricultor, premiado com 100:00$; José Bernardes Mari, agricultor, premiado com 100:000$; Derossi Mariz, commerciante, contemplado com réis 100:000$; Francisco Lobo dos Santos, criador, contemplado com réis 100:000$; Edson Farias, agricultor, premiado com 100:000$; Euzebio Pereira, commerciante, premiado com 100:000$, e Antonio Medeiros, commerciante, contemplado com 100:000$.

Além dessas pessoas, muitas outras foram premiadas, quer na capital, quer no interior.

Ha a notar ainda, para mostrar como bem dividida foi essa fortuna, que, com importancias inferiores ás mencionadas acima, viu-se contemplado grande numero de portadores de fracções do bilhete premiado, cuja situação de vida era a mais precaria.

Foi, pois, o melhor presente de Papae Noel que poderiam esperar os riograndenses do norte.

(Transcripto do "O Globo", de hontem).

(33201)

O augmento de viajantes do interior na Central do — Brasil —

Para evitar a super-lotação com o extraordinario augmento de viajantes em alguns trens do interior, foram annexados extraordinarios carros em todas as composições paulistas e mineiras da Central do Brasil.

Os trabalhos postaes deste anno, no Districto Federal

O director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, expediu circular a todas as secções, succursaes e agencias, recommendando fossem enviados directamente ao seu gabinete os relatorios dos trabalhos dessas repartições, relativas ao anno de 1936. Recommendou mais que, na confecção desses relatorios, fossem observadas rigorosamente as disposições regulamentares a respeito.

Foi nomeado o novo 3º delegado auxiliar da policia fluminense

O governador fluminense, solucionou a crise verificada na Policia Civil, lavrando hontem o acto de nomeação do major Paulo Francisco Torres, em substituição ao titular demissionario, sr. Francisco de Paula Pinto.

Presentemente, o dr. Paulo Francisco Torres, estava exercendo, em commissão, o cargo de Director da Escola do Trabalho.

O novo 3º delegado, tomará posse amanhã, ás 2 horas da tarde, recebendo o cargo das mãos do 2º delegado auxiliar, sr. Coelho Gomes.

Leis sanccionadas pelo governador fluminense

O governador do Eestado do Rio, almirante Protogenes Guimarães, sanccionou as seguintes leis:

Considerando de utilidade publica as Sociedades Portuguezas de Beneficencia de Campos, Petropolis e Nictheroy.

— Contando o tempo de serviço militar, aos magistrados, membros do ministerio publico e a todos os funccionarios em geral.

Regulando a aposentadoria de membros do ministerio publico com 30 anos de serviço.

Considerando de utilidade publica a A. Commercial e o Centro de Fazendeiros, ambos de Barra Mansa.

Regulando a aposentadoria dos professores publicos primarios.

Considerando de utilidade publica o Centro Espirita "Irmã Rosa", de Nictheroy.

Para conversão das taxas telegraphicas

O director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, expediu circular a todas as secções, succursaes e agencias, communicando para os devidos fins, que foi fixado em cinco mil e quinhentos réis o equivalente do franco ouro para conversão das taxas telegraphicas durante o primeiro trimestre do anno de 1937.

Vae reassumir a direcção da Escola do Trabalho

Tendo terminado o inquerito administrativo instaurado na Escola do Trabalho, sob a presidencia do major Paulo Francisco Torres, reassumirá amanhã, a direcção daquelle estabelecimento, o sr. Ernesto Imbassahy.

Collarão grão, amanhã, as novas professoras fluminenses

Realizar-se-á amanhã, com toda a solennidade, o acto da collação de grão dos professores fluminenses, que acabam de concluir o curso pela Escola Normal de Nictheroy.

A parte official será realizada no Theatro Municipal da vizinha capital, ás 8 horas da noite.

Vae mudar a agencia postal de Santa Cruz

O director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, sr. Raul de Azevedo, esteve hontem, na agencia postal-telegraphica de Santa Cruz, e providenciou sobre a mudança da mesma para um predio proximo, que está em construcção.

Em fins de janeiro, será feita a inauguração, ficando dotada Santa Cruz duma agencia digna dos seus progressos.

DEPOSTOS PELA REVOLUÇÃO DE 1930

Vão agora receber os seus vencimentos

O governador fluminense sanccionou a seguinte lei:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a pagar aos ex-secretarios de Estado do Interior e Justiça, Finanças e Agricultura, Viação e Obras Publicas, e ao ex-chefe de policia do Estado, que exerceram os referidos cargos de 1 a 24 de outubro de 1930, os vencimentos a que tenham direito, aberto o necessario credito.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Capitaes estrangeiros no Brasil

No almoço de 18 do corrente do Rotary Club, o sr. Mattos Pimenta, corretor de immoveis, fez a seguinte communicação:

"Julgo opportuno o momento e adequado o ambiente rotariano para communicar uma observação colhida no sector de minha actividade profissional e que me parece de interesse do paiz.

Refiro-me á situação do capital estrangeiro aqui applicado ou que para aqui deseja vir em busca, é verdade, de remuneração, mas em troca, tambem, do dynamismo de nossas forças economicas adormecidas.

Tenho recebido ordens de venda de propriedades de empresas estrangeiras, cujos nomes o dever de officio me prohibe de revelar, mas cujas causas e razões merecem attento estudo.

Com ou sem fundamento o capital estrangeiro em nossa terra sente-se hoje amedrontado e inseguro, perseguido e inquieto. E sob o impulso dessa desconfiança procura emigrar para outras nações do continente ou regressar aos paizes de origem, contaminando, assim, o mundo de um sentimento de desolação a nosso respeito.

O facto é alarmante, porque, na realidade, só os capitaes estrangeiros, alliados á actividade nacional, poderão fecundar com rapidez as immensas riquezas mortas disseminadas na vasta extensão territorial do Brasil.

Não é possivel que, precisamente no instante em que um surto economico de rara vitalidade beneficia os demais povos façamos nós um injustificavel voto de pobreza emperrando nosso progresso, estarrecendo as fontes creadoras do trabalho e da producção.

Não é possivel que, precisamente no instante em que a poderosa Italia procura seduzir o mundo na inversão de capitaes na Abyssinia visando movimentar as riquezas latentes ethiopes, o Brasil se mostre sob esse incrivel paradoxo: aggressivo ao dinheiro estrangeiro que se inverte nas nossas industrias, promovendo a prosperidade; e enamorado dos emprestimos externos que se esvaem nos gastos improductivos, sangrando a economia nacional.

Não é possivel que, precisamente no instante em que a Russia — radical adversaria do capitalismo — corre á Inglaterra de sacola na mão, pedindo e obtendo vultosas quantias, para desenvolver suas industrias e vias de communicação, o Brasil-orthodoxo defensor do regimen burguez — se revele tão infenso a cooperação efficaz do capital forasteiro.

Não é possivel que, precisamente no instante em que a França, a Italia, a Hollanda, a Suissa e muitas outras nações decidem quebrar o padrão de suas moedas objectivando deter a fuga do ouro e attrair capitaes estranhos, o Brasil se esforce por evitar esses mesmos capitaes sob o falso pretexto de que elles sugam o suor de nosso povo.

Não é possivel que, precisamente no instante em que a Allemanha, esbarrando nas portas fechadas da Europa Occidental envia o maior de seus genios financeiros, o sr. Schacht, aos paizes balkanicos e até a Asia, em Bagdad e Teheran, a procura de fecundas approximações economicas que compensem a penuria dos capitaes germanicos, o Brasil olhe com máos olhos as correntes de capitaes que se dirigem ou querem se dirigir para nós, attraidas pelos oito milhões de kilometros quadrados de uma terra quasi virgem e de um sub-solo quasi desconhecido.

A grandeza dos Estados Unidos da America do Norte se fez principalmente graças á cooperação dos capitaes alienigenas. Até o anno de 1914, é facto corriqueiro, os Estados Unidos era nação devedora, pagando vultosas sommas sob a fórma de dividendo e juros ás empresas e companhias européas. Foi a grande guerra a emancipadora da economia americana.

Na Republica Argentina, ainda hoje, é o dinheiro estrangeiro um dos factores fundamentaes de seu estonteante desenvolvimento. Basta lembrar que o capital inglez invertido nessa nação irmã, cuja população é um terço da população brasileira, se traduz por uma cifra de mais do dobro do capital invertido no Brasil.

Não ha, portanto, razões para encararmos com terror o affluxo de capitaes estranhos. Ao contrario, devemos e necessitamos estimular essas fontes vivificantes dos immensos recursos que a natureza nos dotou, porque só assim não justificaremos aquella tremenda conjectura de James Brice ao concluir suas impressões sobre o nosso paiz: "Nem mesmo a grande Republica Norte Americana possue um territorio ao mesmo tempo tão vasto e tão rico quanto o Brasil. Será o seu povo digno de uma tal herança?"

Não se illudam os brasileiros com os elogios sonoros dos que se embevecem com as bellezas panoramicas do Rio, dos que se espantam com a vastidão e riqueza de nosso solo, dos que se enternecem com o acolhimento e a galanteria de nosso povo. Nada disso conduzirá o Brasil aos seus grandes destinos.

Estamos na hora dos valores authenticos, da acção efficiente.

Passou a época dos romantismos, dos dithyrambos."

(Transcripto do "Jornal do Commercio", de 19 do corrente).

(32778)

NEVOEIRO EM LONDRES

Londres, 26 (Havas) — A espessa neblina que cobriu os bairros situados ao norte de Londres desorganizou completamente a circulação. O serviço de omnibus ficou paralysado e os habitantes circularam nas ruas graças ás velas e a lampadas electricas que traziam, pois a visibilidade em certos logares não ia além de quatro metros.

Em Ditchlings, no condado de Sussex, a cerração foi egualmente forte e numerosas pessoas que tinham vindo passar o Natal em Londres não puderam regressar ás respectivas residencias.

A Vida Social

José Maria

Os poetas nascem nas provincias e morrem em Paris, dizem os francezes. No Brasil dá-se o mesmo facto. Acaba de morrer no Rio de Janeiro o poeta Goulart de Andrade nascido em Alagoas. A morte do belletrista patrio não desperta em mim a saudade do grande poeta e membro da Academia Brasileira de Letras. Recordo-me, porém, dolorosamente, com redolente saudade, dos muitos annos passados, quando embevecido, ouvia todas as tardes, no jardim do Thesouro do Estado, em Maceió, o extraordinario menino José Maria recitando impeccavelmente as poesias dos nossos melhores poetas e dizendo de modo radioso os versos e as satyras do grande poeta Coelho Cavalcanti, conhecido na familia como Joca e nas rodas literarias de Alagoas como João Barafunda.

Maceió não possue arranha-céos, que tanto embasbacam os individuos materializados, mas tem tudo o que póde inspirar as creaturas espirituaes e os poetas, esses sacerdotes da natureza. Manhãs e tardes admiraveis e os indescriptiveis panoramas descortinados do Alto do Pharol. Os coqueiraes do litoral onde farfalham milhões de palmas virentes, como "pavilhões largados ao vento". Nascido em Jaraguá, José Maria foi embalado pelo mar bravio da costa alagoana, que a todo instante "estoura na praia os seus soluços brancos".

Com os maravilhosos passaros canoros da terra alagoana, José Maria nasceu para cantar.

Morreu em dezembro, o mez mais poetico de nossa terra. Mez das festas, das cheganças, dos fandangos, dos pastoris, do Bumba meu boi, dos Reis de Congo e dos Quilombos, recordando o ultimo folguedo os fastos da famosa Republica dos Palmares. Com carinhos de conterraneo e amigo, acompanhei toda a carreira triumphal de Goulart de Andrade na metropole brasileira, mas, com franqueza digo, para mim o menino José Maria, de Maceió, era maior que o membro da Academia Brasileira de Letras, Goulart de Andrade.

F. G. Castello Branco

Para o Album de Mlle...

CEGUEIRA

A cegueira é um mal frequente
a quem de longe quer bem:
no meio de muita gente
a gente não vê ninguem.

BASTOS TIGRE

Eu não desconfio do mal, porque admitto os homens egualmente incapazes para o bem e para o mal. O bem e o mal não existe senão como opinião.

ANATOLE FRANCE — *Thaïs.*

Os cinco sentidos

No *Valle Real* existe um *Bosque Florido.* Ali passeavam um dia os *Cinco Sentidos* que se chamavam *Salomé, Tentação, Divina Dama, Escandalo* e *Origabis.* Discutiam. *Salomé* e *Tentação* se diziam mais poderosas e mais perigosas, *Divina Dama* mais virtuosa, *Escandalo* teimava em ser a mais famosa e *Origabis* orgulhava-se dos seus nobres antepassados a familia L'origan. No fim, como não conseguissem resolver amigavelmente esta discussão recorreram a um juiz de paz.

Este senhor as recebeu muito amavelmente e ouvindo de que se tratava separou-as cada uma ao seu quarto de vidro, e disse. *Salomé, Tentação* e *Escandalo* só podem sair para as grandes festas. *Divina Dama* pode passear todas as tardes. Mas a *Origabis* está livre, pode ir a toda parte. Todos estes são perfumes maravilhosos da Casa Cinelandia á rua Alcindo Guanabara 26. (31783)

Salão de Natal

A elite carioca compareceu, na vespera de Natal, ao salão da Associação dos Artistas Brasileiros, que actualmente expõe o salão de Natal, para assistir á solennidade religiosa, ali realisada e que se revestiu do mais alto brilhantismo. Esteve presente, ali, o que ha de fino nas rodas mundanas, emprestando ao ambiente um aspecto encantador, de devoção, cordialidade, graça e elegancia, visando approximar mais o artista do publico, estimulando-o para o engrandecimento da arte entre nós. Por essa occasião, a sra. Maria Eugenia Celso proferiu a Prece de Natal, seguida de uma audição musical, em que as canções de Noel tiveram feliz interpretação da sra. Rosetta Costa Pinto, acompanhada ao piano pela sra. Yolanda Moreaux.

Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club realizará hoje, domingo, uma soirée dansante, das 4 ás 7 horas. Para o dia 31, o gremio cajuti organizou um baile a rigor, nos dois salões, com o concurso de duas jazz bands. A festa terá inicio ás 11 horas e terminará ás 4 horas da manhã. A séde cajuti apresentará uma ornamentação fina a flores naturaes e uma illuminação feérica.

Botafogo F. Club

A noite de S. Sylvestre nos salões do Botafogo F. Club vae ser de festa em commemoração á entrada do Anno Novo. Será realizado grande baile reveillon com o concurso de duas orchestras.

Theatro da Creança

E' hoje, ás 10 horas da manhã, que se realiza no Palacio Theatro, gentilmente cedido para tal fim, o espectaculo gratuito de Natal, que os professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska annualmente offerecem ás creanças das nossas escolas municipaes e aos orphãos dos nossos asylos. O programma é interessante havendo cinema sonoro e colorido, declamação e dansas infantis por alumnas daquelles professores.

Festas escolares

Realiza-se hoje e amanhã, no Theatro João Caetano a tradicional festa dos alumnos do Lyceu de Artes e Officios commemorativa do encerramento do periodo lectivo. Constará o programma da representação de uma comedia em um acto do professor Armando de Oliveira Carvalho, com o titulo "A pensão de D. Rosa", e uma fantasia musicada da lavra do sr. João Baptista do Nascimento Silva com musica original do compositor Homero Dornellas e um entreacto onde será levada á scena, pela primeira vez, um episodio dramatico, em verso, do dr. Mario Zeferino Barroso.

Correio literario

"A Graça" pelo padre Julio Maria. C. SS. R. Vol. IV da collecção Christo Redemptor. — Santo Thomas dizia: "O bem da graça de um só homem é superior ao bem natural do mundo inteiro". Destas palavras se pode inferir a importancia da graça. Odios, paixões, ambições desenfreadas, idéas insolitas, a opressão do direito, da consciencia e da liberdade? Tudo isso resultado da ausencia da graça. Que vem a ser então a graça? A união de Deus e do homem; é a penetração de Deus no homem, que, ser finito, fica, por assim dizer, com todas as propriedades de Deus. A natureza nos serve, mas é preciso que a graça deifique. O homem tem, pela sua propria natureza intelligencia e coração, mas limitados á esphera natural. Desde, porém, que a graça penetra no homem, a sua razão torna-se superior.

O padre Julio Maria, numa serie de predicas em Juiz de Fóra, faz muitos annos, apresenta-nos um tratado sobre a graça. Explica advirem os males do mundo da falta da graça. Expõe o que é a graça, que excede todas as obras que Deus fez no mundo, todas as maravilhas e milagres, de Jesus Christo; de modo que aquelle que pratica um acto pelo qual adquire a graça faz obra maior que os proprios milagres de Jesus Christo.

Fluminense F. C.

Realiza-se hoje um chá dansante, que o Fluminense F. Club offerecerá ao seu quadro social, após a partida de football, que será disputada, no estadio da rua Guanabara, entre os quadros do Fluminense e do Flamengo. No proximo dia 31, haverá o baile *reveillon,* que já se tornou tradicional na sociedade carioca, constituindo sempre uma nota de elegancia, bom gosto e animação.

Bailes

Commemorando a passagem do anno, o Club Policial Militar offerecerá um baile aos associados e suas familias, a 31 do corrente, no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

Bodas de prata

Festejam, amanhã, as suas bôdas de prata, o capitão de fragata Oscar Eduardo Martins e sua esposa d. Adelita G. Martins. Aproveitando o acontecimento, baptisam, no mesmo dia ás 10 horas, na egreja de S. João Baptista, a sua netinha Mara-Lucia, filha do 1º tenente da Armada Paulo Pires e sua senhora, d. Marina M. Pires.

Solennidades

Será enthronizado hoje ás 10 horas, na sala de curativos do Prompto Soccorro, do Dispensario da Penha, (Hospital Getulio Vargas), a imagem do Senhor Crucificado, offerecida áquelle estabelecimento pelos respectivos funccionarios. Em seguida, será rezada uma missa, para a qual foram convidados o conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal, e o professor Irineu Malagueta, secretario geral de Saude e Assistencia do Districto Federal. Por fim, será feita a entrega de brinquedos ás creancinhas pobres daquella vasta e populosa zona.

Collação de grão

Collou grão de bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, o sr. Paulo Monteiro de Moraes, filho do dr. Edgard de Moraes.

Meia-Noite

Caso de urgencia! Onde encontrar uma pharmacia de confiança? Vá ao Largo da Carioca, 10 e 12 onde a PHARMACIA SILVA ARAUJO, está ás suas ordens durante toda a noite. Tel. 22-1150. (30395)

Formaturas

Recebeu, hontem, o diploma de bacharel em sciencias e letras, pelo Gymnasio 28 de Setembro o joven corumbaense Humberto Lyrio da Silva, filho do dr. Aloysio da Silva, funccionario federal e escriptor.

Bôas-festas

Agradecemos e retribuimos os votos de boas festas e prosperidade que nos enviaram a Companhia Italo-Brasileira de Seguros Geraes, Alliança Commercial de Anilinas Ltda., Casa Waldeck, Rosita Moreno a querida estrella de Hollywood que nunca nos esquece, maestro Claudio Ferreira, sr. Alcides Bentim, sr. Casemiro Silva, Jorge Schnaider, "A Nova Era", Liga Esperantista Brasileira, T. Janér, & Cia., Dan Campbell Sergio Satelices pela United Press, dr. Raul Alves de Carvalho, União dos Trabalhadores Metallurgicos e seu orgão official "A Forja"; dos artistas Eva Stachino e Santos Carvalho; dr. Fernandes Tavora, dr. F. Andrade Netto e Universidade da Capital Federal.

Terminação de curso

Acaba de terminar o curso superior com distincção e louvor, a senhorita Aida de Almeida Alentejano.

Bachareis de 1921

Os bachareis em Direito, da turma de 1921, vão commemorar o 15º anniversario de sua formatura, reunindo-se em um almoço no Lido, hoje 27, ao meio-dia.

Doutorandos de 1880

Commemorando os seus 56 annos de formatura, o dr. Frederico Fróes reune, em um almoço, em sua residencia, no dia 29 do corrente, os seus collegas de turma, sobreviventes. Dos 64 doutorandos de 1880 restam apenas os drs. Pacheco Mendes, Alfredo Macedo, Henrique Baptista, Antonio Assumpção, Clemente Ferreira e Frederico Fróes.

O "reveillon" do Atlantico

O reveillon do Atlantico será, pela organização, alegria e, ainda pelo interesse que está despertando, a festa maxima da sociedade carioca neste fim de anno. O "grill" do palacio do Posto 6, hoje o centro de reunião da "haute gomme" carioca, offerecerá aspectos magnificos e reunirá as figuras de mais destaque do nosso mundanismo, para a alegre celebração da passagem do anno, num originalissimo e artistico ambiente. Muitas das mais conhecidas figuras do "set" carioca comparecerão com fantasias de luxo, marcando, desse modo, e com esplendor, o inicio do reinado do rei que abdica todos os annos, mas todos os annos é restaurado no seu throno...

Viajantes

— Acompanhado de sua familia, parte hoje para a Bahia pelo "Arlanza", o dr. Simões Filho ex-deputado pela Bahia e director-proprietario de "A Tarde", de São Salvador.

— Chegou hontem do sul do paiz o avião Tupan, do Syndicato Condor, trazendo os seguintes passageiros: Conego dr. Henrique Magalhães, Oswaldo H. Mueller, dr. Victo Konder, Bruno Cheli, Constantino Carlos Mehlman e Waldemar Novaes.

Natalicios

Faz annos hoje a gentil Daisy, filha do dr. Olegario Neiva, funccionario municipal e advogado em nosso fôro. e de sua esposa, d. Rosalina Neiva.

— Transcorre hoje a data natalicia de d. Guiomar Lopes de Souza, esposa do sr. João Fernandes de Souza, do commercio desta capital. Festejando a data, haverá uma recepção na residencia da anniversariante.

— Faz annos hoje o dr. José Benedicto de Moraes Lacerda, que serve na Inspectoria do Realengo da Central do Brasil.

— Faz annos hoje a graciosa menina Elsa, filha do sr. José de Castilho e de d. Domelia Borges de Castilho. A gentil anniversariante offerecerá em sua residencia, ás suas amiguinhas, uma mesa de doces.

— Faz annos hoje o sr. João Theodoro da Silva, fiscal do Serviço de Salvamento de Copacabana, de cujo quadro faz parte desde o seu inicio, destacando-se sempre pelo seu zelo e dedicação.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Aladia Braga, filha do sr. Alvaro Braga e d. Augusta de Souza Braga, o sr. Alfredo Teixeira Paes Bordallo, do nosso commercio. Os noivos offereceram uma reunião intima, sendo muito cumprimentados.

Enterramentos

Foi hontem sepultada no cemiterio de Jacarépaguá, d. Carmen Sayão Continentino Cesar, esposa do dr. Antonio Carlos Cesar Sobrinho, nosso antigo collega de imprensa e advogado nesta capital, filha do saudoso engenheiro da Repartição de Aguas dr. Ferrando Pereira da Silva Continentino. Os funeraes foram feitos com grande acompanhamento de familias de Jacarépaguá, onde a extincta gozava de grandes sympathias.

Fallecimentos

Em sua residencia á rua Conde de Bomfim n. 816, falleceu hontem d. Celestina Dias Fernandes Ferreira, viuva do dr. Israel Affonso Ferreira e mãe da senhorita Alice Ferreira, d. Maria Eugenia Ferreira, esposa do coronel Affonso Ferreira; d. Isabel Luna, esposa do sr. Manoel Luna, sub-director do Thesouro Nacional; d. Luiza Ferreira, esposa do dr. Fernando Ferreira e do nosso antigo companheiro Herminio Affonso Ferreira. O enterramento terá logar hoje, no cemiterio de S. João Baptista saindo o feretro ás 10 horas da manhã da rua acima.

— Falleceu hontem, nesta capital, a viuva d. Carolina Cyntrão, sogra do major Antonio José Bellagamba, devendo o seu enterro sair hoje ás 10 horas da manhã, para o cemiterio de Inhaúma.

— Hontem, ás 4 horas da tarde, em sua residencia á rua Marquez de Abrantes n. 157, falleceu d. Maria da Gloria Marcondes Monteiro de Barros. O seu enterro está marcado para hoje ás 4 horas, no cemiterio de São Francisco de Paula.

— Falleceu hontem nesta capital e será enterrado hoje, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de São João Baptista, o sr. Rocco Tambone, saindo o feretro da rua do Riachuelo n. 205.

Missas

Mandada celebrar por sua viuva d. Irene Teixeira de Souza, filha do nosso saudoso gerente Duarte Felix reza-se depois de amanhã, terça-feira, ás 11 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, missa de setimo dia pelo passamento do volante brasileiro Hugo Teixeira de Souza.

— No altar-mór da egreja de São José (Rua da Misericordia) será celebrada amanhã, ás 9 horas, mandada rezar por sua familia, missa de 7º dia, em suffragio da alma do pranteado negociante sr. Gustavo Augusto Pereira.

— Em suffragio da alma de Aluizio Leite Garcia, serão celebradas missas de 7º dia, mandadas rezar por sua familia e pessoas amigas, amanhã, ás 10 horas, em diversos altares da Candelaria, sendo que no altar-mór a encommendada por sua viuva e filhos.

O executivo fiscal era improcedente

A Fazenda Nacional propoz na 1ª vara federal, executivo fiscal contra a firma D'Olne & Cia., proprietaria da Fabrica de Tecidos Aurora, para cobrança da multa que lhe foi imposta, no valor de 327$000, sendo 277$000 de indemnização de férias a Joaquim, Dora e João de Almeida Bulhões, e mais 6:851$500, comprehendente a outra lista, que se acha no processo, com multa de 1:000$000.

O juiz, por sentença de hontem, julgou improcedente o executivo proposto, condemnando a exequente nas custas.

O governador fluminense continúa vetando

Além dos vêtos por nós já divulgados, o governador fluminense oppoz o seu vêto aos seis projectos de lei seguintes:

Mandando effectivar, independentemente de concurso todos os funccionarios que contem mais de dez annos de serviço;

derogando o regulamento do ensino normal vigente, na parte em que dispõe a exigencia de 15 annos para matricula no 1º anno;

contando tempo de serviço ao funccionario Hermenegildo Caetano de Oliveira e á professora d. Luiza de Abreu Mendonça;

contando aos magistrados, membros do ministerio publico e funccionarios em geral, o tempo em que serviram como prefeitos municipaes, electivamente ou não;

contando o tempo de serviço mencionado pelo escrivão da 2ª Delegacia Auxiliar e o tempo em que esteve afastado por ter sido exonerado, o actual escripturario do "Diario Official"; e,

contando tempo de serviço ao funccionario Agenor Figueiroa Rodrigues.

Baptizados

Será levado hoje á pia baptismal da matriz de São Benedicto dos Pilares, o menino Cezar, filho do sr. Dario Orlandino, do commercio desta capital e de sua esposa, d. Maria da Costa Orlandine, e neto do sr. Albino Rodrigues Costa, funccionario do Novo Arsenal de Marinha. Servirão de padrinhos o sr. José R. Costa e d. Déa Orlandine.

C. R. Flamengo

Obterá, por certo, o maior successo o baile de reveillon que o Club de Regatas do Flamengo realizará em sua séde social no proximo dia 31, das 11 ás 4 horas, com os trajes de branco a rigor para os cavalheiros e toilette de baile para as senhoras.

Club Central

O club da praia de Icarahy prestará uma homenagem aos seus associados que se formaram este anno, dedicando-lhes o sarão dansante de hoje. E' de se esperar, portanto, grande animação nessa festa, cujo inicio está marcado para ás 7 horas da noite.

ULTIMAS SPORTIVAS

Finalizou o jogo Botafogo e Riachuelo

Apezar da incerteza do tempo muito numerosa foi a assistencia que esteve hontem, á noite, no rink do Leme, para a parte final do importante encontro do Campeonato Carioca de Basketball, entre os "fives" do C. R. Botafogo e do Riachuelo T. C., ambos primeiros collocados da tabella, juntamente com o Grajahú.

Quando o mesmo fôra suspenso ha duas semanas, aos 13'13" de jogo, vencia o Botafogo por 6 x 4.

E hontem, esse score foi normalmente modificado para 22 x 15, favoravelmente ao Riachuelo, que terá que jogar amanhã, a primeira da "melhor de tres" com o Grajahú, para decidir o titulo de campeão de 1936.

Teams e pontos geraes:

Botafogo — Adamo (3) e Alvaro (2); Oscar (6, depois Pellado), Luciano (2) e Raul (2).

Riachuelo — Tião (1) e Adillo, depois Luiz; Ruy (11), Jorge (3) depois Poty) e Camillo (7).

Na luta secundaria, venceu o Riachuelo, por 19 x 12.

A SRA. SIMPSON PASSEIA PELOS ARREDORES DE CANNES

Não se sabe qual o presente que o duque de Windsor lhe mandou

Cannes, 26 (Harold Ettlinger, correspondente da United Press) — Após uma breve tregua nos seus habitos, pelo Natal, a vida da sra. Wally Simpson, no seu retiro da Costa Azul, voltou hoje á normalidade.

Apezar do máo tempo, a senhora Simpson insistiu em dar o seu quotidiano passeio em automovel nos arredores de Cannes, o que constitue uma das suas maiores diversões.

Não foi violado o segredo acerca do presente que ella recebeu do duque de Windsor pelo Natal. Interrogado a este respeito, o proprietario da villa, sr. Hermann Rogers declarou ao correspondente da United Press que, pelo que elle sabia, todos os presentes chegados á villa ou trocados entre seus hospedes não passaram dos "pequenos presentes que se costuma fazer em taes occasiões".

Com o avançar do inverno, os directores dos casinos e restaurantes nocturnos da localidade esperam que a sra. Simpson não precisará de realizar, como actualmente, tantos esforços para subtrahir-se á curiosidade publica, e poderá, portanto, apparecer em publico, tomando parte na vida nocturna de Cannes e seus arredores.

O circulo dos amigos mais intimos da sra. Simpson foi augmentado com a chegada da senhora Evelyn Fitzgerald a Cap Ferrat, sendo outros amigos esperados aqui em janeiro.

A sra. Evelyn Fitzgerald é uma das mais intimas amigas que a sra. Simpson tem na Europa e participou no cruzeiro realizado no mez de junho passado pelo então rei Eduardo VIII.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 3.ª pag.)

A DELEGAÇÃO QUE O PARTIDO CONSTITUCIONALISTA CONFIOU AO SR. VICENTE RÃO, PARA COMMUNICAR AO SR. GETULIO VARGAS

Conforme noticiamos em primeira mão, o sr. Vicente Rão vae apresentar amanhã ao sr. Getulio Vargas, o pedido de demissão da pasta da Justiça. Essa attitude do sr. Rão é o resultado de uma das deliberações tomadas ultimamente pelo Directorio do Partido Constitucionalista e referente a successão presidencial da Republica.

O Partido Constitucionalista tendo resolvido, como já é do dominio publico, lançar antes de 8 de janeiro, o nome do sr. Armando de Salles para successão do sr. Getulio Vargas, vê-se na contingencia de abrir mão dos altos cargos que occupa na politica federal.

O gesto do partido não implica em hostilidade inicial ao sr. Getulio Vargas, mas tendo rompido, na questão das datas e octologos, torna-se logico que não poderia continuar com um representante de suas forças á frente da pasta politica.

Esta, tem, naturalmente que ser agora confiada a pessoa que faça a politica do presidente da Republica. E como o sr. Vicente Rão não póde mais apresentar essas condições, restava ao Partido Constitucionalista adoptar a attitude que adoptou. Mesmo contra os ponto de vista do titular da Justiça...

O SR. LINDOLFO COLLOR

Em companhia de sua filha, senhorita Leda, segue hoje para Porto Alegre, no avião da carreira, o sr. Lindolfo Collor.

CHEGOU HONTEM O INTERVENTOR NO ACRE

Chegou hontem de avião a esta capital o sr. Martiniano Prado, interventor no Acre. No aerodromo da Condor foi elle recebido por varios amigos.

O GOVERNADOR DE MINAS CONFERENCIOU COM O MINISTRO DO TRABALHO

Esteve hontem no Ministerio do Trabalho, em visita ao senhor Agamemnon Magalhães, o senhor Benedicto Valladares, governador de Minas Geraes. O chefe do executivo mineiro demorou-se em longa palestra com o ministro do Trabalho.

Nomeado consultor juridico da Policia do Estado do Rio

Foi nomeado consultor juridico da policia fluminense o dr. Antonio Cardoso de Gusmão Junior, ex-procurador do Tribunal Regional Eleitoral no Estado do

Esteve reunida a Camara de Expansão Commercial

Therezina, 26 (Havas) — A Camara de Expansão Commercial do Estado esteve reunida, sob a presidencia do governador Leonidades de Mello, afim de tratar de assumptos de alta importancia. Foi designada uma commissão especial afim de dar solução urgente ao inquerito na industria brasileira e organizar um projecto referente á defesa e amparo das palmeiras de carnaúba e babassu'.

O Syndicato dos Lojistas e o Abrigo Redemptor

O Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro enviou ao sr. Levy Miranda o seguinte telegramma:

"Em nome Syndicato Lojistas tenho immenso prazer enviar-lhe mais vivas congratulações pela inauguração Abrigo Redemptor, cristalizadora seu grande sonho e nobre ideal. Syndicato dos Logistas compraz-se proclamar alta benemerencia vossa senhoria contribuindo para solução problema mendicancia com seu mais valioso contingente, num feito que só magnifico espirito de fé podia alicerçar. Póde vossa senhoria continuar a contar com apoio Syndicato Lojistas, que tudo fará em favor sua portentosa creação. Saudações muito cordiaes. — *José de Freitas Bastos*, presidente."

No Jardim Zoologico

Hoje, de 1 ás 6 horas da tarde, funccionarão todos os divertimentos installados no Jardim Zoologico, como *carroussel*, parque infantil, Maravilha Oriental, jumentos para montaria, estrada de ferra lilliputiana, tiro ao alvo, sortes, etc.

A's 8 horas da noite, grande festival organizado pelas gentis pastorinhas de Villa Isabel, com o concurso das "Pastoras Filhas de São José" e "Pastoras Filhas de São João, da Tijuca". Os tres grupos apresentar-se-ão com vestimentas typicas de deslumbrante effeito e executarão um desafio, bailados e canticos encantadores.

Reunião extraordinaria da assembléa deliberativa da A. E. C.

Realiza-se amanhã, segunda-feira, na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a reunião extraordinaria de sua assembléa deliberativa, para tratar da reforma de alguns itens estatutarios, o que constitue assumpto de alta relevancia para os interesses daquella associação.

A abertura da assembléa será ás 8 horas da noite.

Transporta para Santos uma léva de immigrantes japonezes

Procedente de Kobe e escalas, o "Santos Marú" deu entrada na Guanabara durante a tarde de hontem.

Ao largo, recebendo a visita regulamentar das autoridades maritimas, por muito tempo esteve o paquete japonez, que foi atracar, depois, ao cáes do porto.

O "Santos Marú" transportou apenas 16 passageiros para o Rio e conduz muitos em transito, sendo 790 para Santos, todos immigrantes japonezes.

A DECRETAÇÃO DO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

Uma demonstração de solidariedade dos trabalhadores commerciaes aos industriarios do Brasil

Registrando a ultima votação do projecto da lei que estabelecerá o Instituto dos Industriarios, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro deliberou exprimir sua solidariedade aos trabalhadores industriaes do Brasil, enviando-lhes as seguintes palavras:

"A unidade espiritual e material das classes trabalhadoras commerciaes e industriaes, na mais perfeita communhão resultante da consciencia dos seus direitos e deveres, tem sido comprovada através de todos os factos relevantes, verificados em nossa existencia syndicalista. Ella revelou-se em 1911, quando a União dos Empregados do Commercio conquistou a reducção e a regulamentação das horas do funccionamento do commercio. Patenteou-se por occasião da assignatura do decreto que estabeleceu uno Brasil o regimen das 8 horas no trabalho commercial. Firmou-se, ainda mais, por occasião da decretação da lei do Instituto dos Commerciarios e das Caixas de Aposentadoria e Pensões dos Estivadores e dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café. Os companheiros industriarios estiveram comnosco, nos dias mais expressivos da nossa vida. E' natural, portanto, que estejamos ao seu lado, no dia em que fôr decretada a lei do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios. Nossos irmãos das industrias quer demonstrar publicamente a consciencia que possuem sobre o valor da nova lei e o jubilo com que vêr realizada uma das suas mais bellas aspirações. Estaremos com elles, portanto. E o Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, certo de interpretar o pensamento da classe de que orgão, antecipa, com estas palavras, a solidarie que consagra aos syndicatos filiados ou não a União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal, sincera e calorosamente. — *Francisco Cyrillo da Silva, José da Silva Coimbra, José Pinto Lamarca*, membros da junta provisoria governativa."

Transferencia de capitão

Foi transferido do quadro ordinario para o supplementar o capitão Luiz Barbosa Lima.

Sobre as procurações dos officiaes que se acham no estrangeiro

Ao director do Serviço de Fundos do Exercito declarou o ministro da Guerra, em additamento ao aviso n. 222, de maio de 1936, expedido pelo seu antecessor, que procuradores dos officiaes que se acham no estrangeiro ficam dispensados da apresentação semestral de nova procuração, devendo, entretanto, comprovar a permanencia dos seus constituintes fóra do paiz.

Vão voltar ás suas funcções no Exercito

Por solicitação do ministro da Guerra será dispensado das funcções que vem exercendo no Ministerio da Justiça o primeiro tenente pharmaceutico Tito Portocarrero. Identica providencia foi adoptada com relação ao primeiro tenente pharmaceutico Antonio Mendes da Silva, que desde fevereiro deste anno serve á disposição do Ministerio das Relações Exteriores.

Para effeitos de uma circular do ministro da Guerra

Para effeitos da circular do presidente da Republica de 2 de janeiro deste anno, o ministro da Guerra solicitou ao consultor geral da Republica o seu parecer com referencia ao meio habil de serem indicados documentos que possam supprir a certidão de edade.

PARA SER CONSIDERADO DE UTILIDADE PUBLICA MUNICIPAL

Mensagem do prefeito ao legislativo da cidade

Em mensagem dirigida á Camara Municipal, o prefeito solicitou hontem seja considerada de utilidade publica municipal, ficando isento de todos os impostos, o Hospital do Funccionario Publico.

Vae ao norte o chefe do Actuariado e da Estatistica do I. A. P. C.

Passageiro do "Arlanza", segue hoje, para o norte, o chefe da estatistica e actuariado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, sr. Severino do Amaral Montenegro.

Esse funccionario vae a Recife organizar na 4ª região os serviços Hollerith e levantar a estatistica nosologica e estudar os methodos de assistencia empregados nas associações de classe.

As conferencias de hontem no Ministerio do Trabalho

Em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães estiveram, hontem, no Ministerio do Trabalho os senadores José de Sá e Macedo Soares, deputados França Filho, Moacyr Barbosa, Teixeira Leite e Barbosa Lima Sobrinho.

Aberto um credito para despesas na Secretaria da Camara Municipal

Por decreto de hontem assignado, o prefeito abriu o credito de 30:000$000 como reforço ao credito aberto pelo decreto n. 5.789, de 19 de agosto de 1936, para attender ás despesas da Secretaria da Camara Municipal.

Uma reunião de paes de alumnos do Collegio Militar

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 8 horas da noite, na rua do Senado n. 61, sobrado, uma reunião de paes dos alumnos do Collegio Militar que concluiram o curso no corrente anno, afim de tratar dos seus interesses.

No Tribunal Regional Eleitoral

Actos do presidente

O desembargador Vicente Piragibe, presidente, assignou os seguintes actos:

Concedendo um anno de licença-premio, ao dr. Oscar Lacê Brandão, official de Secretaria, e promovendo: a official, Appelles de Almeida Barros Faria; á auxiliar de 1ª, Antonio Accioly Carneiro; á auxiliar de 2ª, a escrevente Zeyna Moreira Guimarães e á escrevente, Laurencina Evaristo da Veiga.

O dr. Oscar Lacê Brandão, que acaba de entrar em um anno de licença-premio, tem mais de quarenta annos de serviços publicos federaes, sem uma falta, constando de sua fé de officio elogiosas referencias.

Rectificação de transferencia

Foi rectificada a classificação do capitão Augusto Hyppolito de Medeiros Filhos para o 11º R. C. I., em Ponta Porã e não para o 2º regimento de cavallaria independente.

COMO MILITARES NÃO PODEM EXERCER CARGO EM SYNDICATOS CIVIS

Uma determinação do ministro da Guerra

Ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, declarou, para os fins convenientes, o ministro da Guerra que nenhum official do Exercito poderá exercer cargos ou funcções em syndicatos de profissionaes civis, por ser isso contrario aos interesses da disciplina militar.

Motivou essa providencia o facto de ter chegado ao conhecimento do general Eurico Dutra haver sido eleito director-secretario do Syndicato Medico Veterinario do Estado de São Paulo o primeiro tenente veterinario Haroldo Moreira Gomes.

Chamado á Directoria do Serviço Militar

Afim de prestar esclarecimentos está sendo chamado á Directoria do Serviço Militar e da Reserva o major José de Almeida Figueiredo.

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ESTATISTICA

Foi pena que não interessasse

Acha-se prestes a encerrar-se a Exposição Nacional de Estatistica, estabelecida na Escola Normal da rua Mariz e Barros, sob os auspicios do Ministerio da Educação.

A despeito dos esforços dos promotores do certamen e das coisas interessantes que lá existem para se vêr, póde-se affirmar que a exposição foi um fracasso, deante da indifferença do publico.

O numero de visitantes tem sido verdadeiramente irrisorio, pois nem o ministro da Educação, sob cujos auspicios foi organizada a exposição, deu a honra de uma visita, factos esses que estabelecem chocante contraste com o successo verificado em São Paulo, mezes atrás, com exposição identica organizada no parque da Agua Branca.

Vem ahi o presidente do Syndicato de Usineiros Pernambuco

Recife, 26 (Havas) — Partiu para o Rio, de avião, o sr. Baptista da Silva, presidente do Syndicato de Usineiros em Pernambuco.

JUSTIÇA DO TRABALHO

As classes trabalhistas manifestam o seu contentamento

Novos telegrammas têm chegado ao Ministerio do Trabalho de congratulações pela apresentação do projecto que organiza a justiça do Trabalho.

Entre esses despachos destacam-se os que foram enviados ao sr. Agamemnon Magalhães pela União Syndicalista de Caxias, Syndicato dos Operarios Calafates e Carpinteiros Navaes de São Salvador, Syndicato dos Chauffeurs da Bahia, Syndicato dos Trabalhadores Terrestres, Syndicato Noroéste de Baurú, Syndicato dos Empregados no Commercio de Victoria, Syndicato dos Operarios Metallurgicos, de São Salvador, Operarios Syndicalizados da Fabrica de Tecidos Magé, Syndicato dos Empregados em Moinhos, Syndicato Unitivo da Central, Caixeiros de Padarias do istrDicto Federal, Syndicato Profissional Textil, Centro dos Operarios e Empregados da Light, Syndicato dos Trabalhadores em Trapiches de Sergipe, Syndicato Bancario de São PaPulo, Syndicato Ferroviario da Estrada de Ferro Itapemirim, Syndicato dos Curtidores de Couro da Bahia, Syndicato dos Trabalhadores e União Geral dos Trabalhadores de Ribeirão Preto, União dos Trabalhadores Metallurgicos, União dos Praticos de Pharmacia, Syndicato Ferroviario dos Operarios da Estrada de Ferro Sul de Minas.

CORREIO MUSICAL

OS NOSSOS ARTISTAS EM EXCURSÃO

Arnaldo Rebello e Alice Ribeiro

Entre os artistas nacionaes que se prestaram enthusiasticamente a collaborar para a maior divulgação e brilho das obras de Carlos Gomes, neste anno do seu centenario do nascimento, é preciso não esquecer Arnaldo Rebello e Alice Ribeiro que, ainda agora, continuam no norte do Brasil a sua patriotica missão de propaganda.

Os dois festejados virtuoses encontram-se presentemente no Ceará, onde ha pouco realizaram um esplendido recital. O applaudido pianista e a joven cantora patricia já haviam effectuado bellissimos concertos em Recife, Garanhuns, Victoria, João Pessoa, Belem e Manáos, obtendo em todas essas cidades o exito mais lisonjeiro.

No seu regresso Arnaldo Rebello e Alice Ribeiro darão um festival na Bahia, encerrando depois a interessante e patriotica "tournée" dezesete concertos, todos elles com programmas commemorativos do centenario de Carlos Gomes.

Esta verdadeira missão de apostolado civico e artistico foi organizada pela benemerita instituição que é a Instrucção Artistica do Brasil.

Devido á valiosa contribuição dessa prestimosa entidade e ao concurso dos referidos artistas, algumas das obras de Carlos Gomes terão sido assim diffundidas por estes vastos Brasis, com a arte e carinho que Arnaldo Rebello e Alice Ribeiro sabem pôr nas suas interpretações.

Não tendo sido possivel fazer conhecer a todos os brasileiros a obra lyrica do immortal compositor, pelo menos algumas das suas paginas mais caracteristicas terão sido ouvidas por um grande numero de patricios neste anno de celebração do seu Centenario. — JIC.

ESPECTACULO DO THEATRO DA CREANÇA

Conforme já temos annunciado realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, no Palacio Theatro, mais um espectaculo do Theatro da Creança, interessante festa gratuita offerecida ás creanças brasileiras pelos creadores da bellissima instituição, os professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

CONCERTOS PARA HOJE

No salão da Associação dos Artistas Brasileiros, ás 9 horas da noite, recital de canto da sra. Oswaldo Duque Estrada.

— No salão do Instituto Nacional de Musica, ás 9 horas da noite, concerto em homenagem á prof. cathedratica de canto Maria Izabel de Verney Campello.

CAMARA MUNICIPAL

Foi hontem apresentado o projecto de reajustamento do funccionalismo da Prefeitura

O primeiro orador da sessão de hontem do legislativo da cidade foi o sr. Jansen Muller, para saudar o vereador Eduardo Ribeiro, desde novembro do anno passado preso como extremista e agora posto em liberdade. Aproveitando estar na tribuna, o orador estendeu sua saudação pela decorrencia do Natal, aos seus companheiros da edilidade, aos componentes da Mesa, aos jornalistas e aos funccionarios da Secretaria da casa. Substituiram-se na tribuna, para o mesmo fim, os srs. Heitor Beltrão e Celso de Magalhães, sendo todos os tres applaudidos pelas galerias, como, depois, tambem succedeu ao vereador classista, ao apresentar agradecimentos ás saudações recebidas.

Ainda na hora do expediente, o sr. Rocha Leão, presidente da commissão de reajustamento, lê as conclusões a que chegaram os trabalhos da mesma, passando a palavra ao vereador Adalto Reis respectivo relator, que fez um longo discurso sobre o assumpto, verdadeiro presente de grego: ao funccionalismo, por ser impraticavel o que se fez; ao povo e ao commercio, pela majoração de impostos e creação de outros, chegando a ser taxado o espaço que os arranha-céos occupam para os lados! O augmento de impostos proposto sóbe á somma incrivel de vinte e sete mil contos, ou sejam mais 10% sobre o orçamento da Receita, calculado para 1937 em 270.000:000$000!

Incidirão as majorações principalmente sobre o calçamento (obrigatoriedade dos passeios, já lei), 5% sobre as diarias dos hoteis, numa estimativa de mais de tres mil contos; 5% a mais em todos os impostos pagos actualmente pelos cinemas e mais uma outra taxa sobre os importadores de films estrangeiros, a mesma constante de um projecto vetado pelo Executivo. Foram tambem creados impostos sobre os pavimentos superiores que saiam do alinhamento dos andares terreos formando uma especie de "marquise", e sobre as casas de apartamentos, justificando a commissão o caso com o facto dos proprietarios pagarem á Prefeitura um imposto só (em cada modalidade, como taxa sanitaria, etc), e cobrarem o mesmo varias vezes, pela multiplicidade dos inquilinos.

O labor da commissão foi realmente exhaustivo, trabalhando ella varias noites a fio, nestes ultimos dias, resultando disto o projecto apresentado, na opinião do proprio relator cheio de falhas e lacunas, mas em todo caso servindo para estudos posteriores.

Como se sabe, a Camara Municipal vem tendo seu funccionamento prorogado desde 3 de setembro, para tratar do Reajustamento, do Codigo de Obras e do Tribunal de Contas. Tudo, porém, foi abandonado para os ultimos dias deste mez, afim de justificar a possivel convocação extraordinaria, até 2 de maio de 1937...

E meio do discurso do sr. Adalto Reis, esgotada a hora do expediente, passou-se á ordem do dia, sendo posto em votação o veto do prefeito ao projecto 100, que conclue pela approvação do projecto que estabelece normas para a elaboração do orçamento municipal; dispõe sobre adeantamentos; extingue os fundos especiaes e prohibe a creação de novos fundos, com as excepções mencionadas; provê sobre a distribuição duodecimal das dotações orçamentarias; autoriza a revalidação do credito aberto pelo decreto 3.463, de 4 de maio de 1931, e manda observar na cobrança de impostos, taxas, emolumentos e mais contribuições municipaes, a legislação pre-existente á decretação do orçamento de 1937, e dá outras providencias.

Tomados os votos, em escrutinio secreto, foi o veto mantido.

A seguir, foi rejeitado o veto ao projecto 189, mandando contar para todos os effeitos, ao actual director da escola da Policia Municipal o tempo de serviço mencionado.

Concluido, nesta parte dos trabalhos, o discurso interrompido do sr. Adalto Reis, pediu a palavra o sr. Ruy Almeida. Disse o capitão vereador que precisava lançar um protesto sobre o modo como têm sido publicados os seus discursos. Affirmou que, a despeito de possuir, na secção de redacção de debates, uma pessoa incumbida de reler as suas orações estas saem incorrectas e ás vezes não são publicadas... Alludindo a uma noticia do "Correio da Manhã", que dava o seu como o primeiro nome da indicação convocando a Camara extraordinariamente, garantiu ser isso apenas obra de imaginação, visto como sua assignatura não era a primeira nem a ultima da indicação, que nem sequer já appareceu em plenario. Historias... O vereador-capitão devia saber, e sabe, que o documento só podia apparecer no plenario contendo já as 20 assignaturas minimas, de accordo com a Lei Organica...

Seguiram-se na tribuna os srs. Floriano de Góes, Jansen Muller e Heitor Beltrão, que foram por vezes interrompidos pelas acclamações das galerias, quando alludiam ou ao reajustamento ou ao prefeito effectivo, ouvindo-se vivas ao sr. Pedro Ernesto.

O projecto sobre o reajustamento entrará na ordem do dia de segunda-feira e, a requerimento de urgencia, será immediatamente submettido á votação.

Ninguem teve noticia do Codigo de Obras, cujo projecto tambem devia ter sido hontem apresentado.

NA SECÇÃO PERMANENTE DO LEGISLATIVO FLUMINENSE

O deputado Bernardo Bello continúa atacando o chefe de policia

A Secção Permanente do legislativo fluminense reuniu-se hontem sob a presidencia do deputado Heitor Collet.

Não tendo havido materia para ser lida no expediente, occupou a tribuna o deputado Bernardo Bello, que, focalizando o pedido de exoneração do 3º delegado auxiliar, sr. Paula Pinto, declara que esse "caso" se originou dos ataques feitos ao chefe de policia pelo orador, em torno da acquisição de moveis e utensilios sem a necessaria concorrencia publica, informações que o chefe de policia attribuiu ao 3º delegado auxiliar. Declara que tal não se deu e prosegue criticando a acção do titular do departamento policial para concluir dizendo que "a presença do *capitão tenente-coronel* Jaire Jair de Albuquerque Lima, como auxiliar do governo do Estado do Rio é indesejavel e incommoda aos proprios fluminenses."

Na ordem do dia, o sr. Mario Guimarães formulou um requerimento de informações sober o serviço interurbano da Companhia Telephonica Brasileira, o qual foi deferido pelo presidente.

Sem debate, é approvada a 2ª discussão do projecto n. 64. Ainda sem debate, é approvada a 2ª discussão do projecto n. 378.

Passou-se á discussão unica do parecer do sr. Jayme Figueiredo sobre varios vetos governamentaes.

O sr. Bernardo Bello enviou á Mesa um requerimento de adiamento da discussão por 48 horas.

O sr. Jayme Figueiredo justifica o seu parecer e manifesta-se contra o adiamento da discussão por 48 horas.

O sr. Jayme Figueiredo justifica o seu parecer e manifesta-se contra o adiamento solicitado pelo sr. Bernardo Bello.

O sr. Bernardo Bello voltou á tribuna para apresentar uma indicação, na qual solicita que a Secção Permanente delibere com mais amplitude sobre os vétos governamentaes.

O sr. Ruy de Almeida apoiou a indicação formulada pelo sr. Bernardo Bello.

O sr. Mario Alves apresentou as razões que o fazem votar a favor da indicação.

O sr. Bernardo Bello requer urgencia para a votação da sua indicação.

O sr. Antero Manhães apresentou parecer verbal favoravel á citada indicação, que votada é approvada.

O sr. Bernardo Bello requer, sendo deferida, a retirada do requerimento de adiamento.

Finalmente, é approvado, sem debate, o projecto n. 357.

Levantou-se a sessão, ficando designada para amanhã, a seguinte ordem do dia:

2ª discussão dos projectos ns. 383, 311, 123, 293 e 279.

1ª discussão do projecto numero 310, de 1936.

ERA UM DEBIL MENTAL

E poz fim a seus dias, enforcando-se

Vinha de ha muito soffrendo de alienação mental a quinquagenaria Aprigia Christina da Conceição que residia com seu filho Manoel Aprigio de Almeida á rua Macedo Sobrinho n. 47.

Na madrugada de hontem, ao regressar á casa, o filho, não vendo a mãe em casa teve mão presentimento e entrou a procural-a por todos os cantos e ao chegar no quintal deparou com sua pobre mãe pendente de um fio preso a uma arvore.

Incontinenti se communicou com o commissario Machado Junior do 3.º districto, que compareceu ao local e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser necropsiado.

OS MARUJOS DO NAVIO ALLEMÃO "SCHLESIEN" PASSARAM O NATAL EM PETROPOLIS

E só hoje á noite regressarão ao Rio

Peli trem que chega a Petropolis ás 5 horas da tarde, desembarcaram na linda cidade das hortensias, no dia 25, os marujos do navio allemão "Schlesien", ora surto na Guanabara.

Deixando o comboio, os officiaes, cadetes e marinheiros allemães desfilaram pelas ruas de Petropolis, seguidos pela banda de musica do 1º Batalhão de Caçadores, que os acompanhou até á Villa Valparaiso, onde ficaram alojados.

Depois, pelo trem das 7,30, chegou á mesma cidade a banda de musica da belonave allemã, que effectuou uma retreta na praça D. Pedro, para onde accorreu uma grande massa popular.

Nos salões do club allemão local, o Deutsch Brasilianischen Saengerbund Einfracht, houve, á noite, uma recepção, a que compareceram elementos da sociedade petropolitana.

Hontem, a banda de musica alludida regressou ao Rio, tendo o commandante Von Siebach, acompanhado pelo official da Marinha Brasileira que está ás suas ordens, visitado os tumulos dos ex-imperadores, na Cathedral de Petropolis, ali depositando uma corôa de flores. A mesma comitiva esteve tambem no cemiterio municipal, onde foram prestadas homenagens ao almirante barão de Teffé e ao major Julio Koeller, fundador de Petropolis.

Foi tambem visitado o 1º Batalhão de Caçadores pelo commandante Von Siebach e officialidade, que, depois, seguiram para a Prefeitura Municipal, em visita de cortezia ao prefeito local.

A' hora da tarde, teve logar um almoço de confraternização, na Villa Paraiso e á noite um grande baile no Club de Petropolis, offerecido pela colonia teuto-brasileira á tripulação do "Schlesien".

Hoje, finalmente, o dia lhes será livre para passeios e visitas, devendo dar-se o regresso pelo trem das 7,30 da noite.

A REBELLIÃO MILITAR DE NOVEMBRO DE 1935

O Tribunal de Segurança vae julgar os parlamentares accusados

O Tribunal de Segurança vae julgar por estes dias os parlamentares que se acham presos e accusados como cumplices no movimento de 27 de novembro do anno passado.

O processo a re nos referimos será relatado pelo commandante Lemos Bastos.

A VISITA DO SR. MACEDO SOARES AO CHILE

Como o nosso chanceller será recebido

Santiago do Chile, 26 (Havas) — O commando da aviação militar determinou que o avião em que viajar o chanceller brasileiro sr. Macedo Soares, de Buenos Aires a esta capital, seja escoltado desde a cordilheira até ao aerodromo local por uma esquadrilha de aviões militares.

O chanceller Macedo Soares será recebido no aerodromo pelos membros do governo, por diversas altas patentes do Exercito e da armada e pelo pessoal da embaixada.

Logo em seguida formar-se-á um prestito que se dirigirá até á embaixada do Brasil, tendo o carro do illustre visitante escoltado por um regimento de caçadores a cavallo.

REUNIU-SE A CONFERENCIA DA PAZ DO CHACO

Regressa a La Paz o chanceller Finot

Buenos Aires, 26 (Havas) — A Conferencia da Paz do Chaco reuniu-se hoje de novo sob a presidencia do sr. Saavedra Lamas, e com a presença dos chancelleres da Bolivia e do Paraguay e dos delegados Alvestegui e Romero bolivianos, e Miguel Angel Soler e Isidro Ramirez, paraguayos.

Durante a reunião continuo ua troca de idéas sobre os assumptos que se acham em discussão.

Os chancelleres da Bolivia e do Paraguay manifestaram a sua satisfação por terem podido trocar idéas pessoalmente sobre a possivel solução das questões pendentes entre os dois paizes, resolvendo fazer uma declaração conjunta em que dizem:

"Os chancelleres da Bolivia e do Paraguay, antes de voltarem aos respectivos paizes, acham conveniente declarar que a primeira entrevista pessoal que realizaram decorreu no meio da maior cordialidade e esperam com todo o fundamento que ella se traduzirá em factos susceptiveis de augmentar esse espirito de bom entendimento."

Os srs. Stefanich e Finot accrescentam que a troca de idéas teve por fim conhecerem reciprocamente os pontos de vista de cada paiz sobre a possivel solução das questões pendentes entre ambos.

A declaração termina dizendo que os chancelleres aproveitam esta opportunidade para tributar o seu reconhecimento á Conferencia da Paz e reiterar-lhe o seu reconhecimento, especialmente ao seu presidente, sr. Saavedra Lamas, e ao sub-comité composto dos chancelleres do Brasil e do Chile e do embaixador dos Estados Unidos, sr. Spruille Braden, que "contribuiram para a realização desta tão cordeal e proveitosa approximação."

Pouco depois de acabar a reunião, o ministro da Bolivia, sr. Finot, dirigiu-se para a estação, afim de emprehender a viagem de regresso a La Paz.

Foram apresentar-lhe as despedidas todos os delegados da Conferencia, o sr. Saavedra Lamas e outras personalidades.

JUSTIÇA MILITAR

Proseguem os processos contra communistas

O Supremo Tribunal Militar deverá julgar, na proxima sessão, a appellação nº 4.486, em que são appellados Moacyr Curino dos Santos, drs. David Gomes e Linneu Moreira, domiciliados em Minas Geraes, processados como incursos na Lei nº 38, de 4 de abril de 1935, por terem tentado, por meios violentos, e directamente, mudar a Constituição da Republica.

A referida appellação será relatada pelo ministro dr. Edmundo da Veiga.

PROCESSADOS COMO COMMUNISTAS

Pelo ministro relator, dr. Bulcão Vianna, foi mandado dar vista ao chefe do Ministerio Publico Militar, da appellação nº 4.490, em que são appellados Antonio Duarte, Manoel Pacheco, Antonio de Oliveira, Antonio Gonçalves Vieira, Casemiro Cabanes, Valdemiro José da Silva, José Silveira, F. Palma e Marcellino Serrano, processados como incursos na Lei de Segurança Nacional, por terem, em julho do corrente anno, distribuido boletins subversivos e tentado a paralysação dos serviços da Estrada de Ferro Noroéste do Brasil.

PROCESSOS EMBARGADOS

Na Procuradoria Geral da Justiça Militar, encontram-se desde hontem os autos de processo do 2º tenente da Reserva Agenor Paula da Cunha, accusado de irregularidades, quando na chefia interna da 4ª Circumscripção de Recrutamento. Esse official apresentou o recurso de embargos ao accordão do Supremo Tribunal Militar, que o condemnou á pena maxima do artigo 178, combinado com os artigos 43 e 58, tudo do Codigo Penal Militar.

Em primeira instancia, pelo Conselho de Justiça Especial, da 1ª Auditoria da 2ª Região Militar, em São Paulo, o tenente Agenor havia sido absolvido por falta de intenção criminosa, doutrina essa que o Supremo Tribunal Militar não acceitou, consoante sua jurisprudencia.

Nas suas razões de embargos, firma a defesa seus argumentos na falta de intenção criminosa do tenente Agenor da Cunha.

Em grão de embargos, tambem se acha na Procuradoria o processo do soldado Nelson da Costa Alonso, do 14º R. I., accusado do crime do artigo 154 do Codigo Penal Militar.

A defesa do soldado Alonso está a cargo da Assistencia Judiciaria Militar.

Um motorista colhido por omnibus

Hontem á noite quando atravessava a Avenida Rio Branco, foi colhido por um auto-omnibus, soffrendo contusões e escoriações generalizadas, o motorista Lauro Vieira, solteiro, brasileiro, de 28 annos, morador á rua Pereira de Almeida, 33.

Conduzido ao posto central de Assistencia, recebeu elle, ahi, os necessarios soccorros.

Fallecimento de uma senhora da sociedade paulista

São Paulo, 26 (Havas) — Falleceu a senhora Maria Candida Cerqueira Cesar, viuva do dr. José Alves Cerqueira Cesar, e pertencente á tradicional familia.

A extincta era cunhada do dr. Julio de Mesquita Filho, actual director daquelle orgão de imprensa, do deputado Francisco Mesquita e do sr. Alfredo Mesquita.

Mensagem de portuguezes de S. Paulo ao senhor Oliveira Salazar

São Paulo, 26 (Havas) — Comportando milhares de assignaturas, foi entregue ao consul portuguez nesta capital, sr. Jordão Henriques, um amensagem de congratulações da colonia portugueza de São Paulo, que será entregue, em Lisboa, ao sr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho de Portugal, pelo jornalista Carlos Cilla.

Recebeu queimaduras em consequencia de uma explosão

Em sua residencia á rua Assumpção n. 98, Augusta Pounnesen lidava com um fogareiro a gazolina quando o mesmo explodiu, recebendo ella queimaduras de 3.º grão pelo corpo.

Após os curativos na Assistencia foi internada no Prompto Soccorro.

Tem novo chefe o Posto de Assistencia de Copacabana

Realizou-se hontem, perante regular assistencia, a posse do dr. Ismael Gusmão

O dr. Ismael Gusmão, quando empossado, cercado de funcionarios e jornalistas

Em substituição ao dr. Celso Sá Brito, que ha dias pedira demissão, foi nomeado e empossado hontem no cargo de chefe do Posto da Assistencia de Copacabana o dr. Ismael Gusmão, cirurgião assistente.

O acto da transmissão do cargo revestiu-se de singeleza, o que não impediu que amigos e collegas do novo chefe fossem levar-lhe as suas congratulações. Depois de assumir as novas funcções, o dr. Gusmão percorreu as salas do Posto de Assistencia, acompanhado do medico de plantão e do administrador, sr. Manoel White.

O que tudo faz indicar, vae agora o Posto de Assistencia de Copacabana entrar numa phase de remodelação de que ha muito necessitava, dando-se ao serviço de soccorros no mar a amplitude que merece.

E' inegavel que o progresso de Copacabana e de sua bellissima zona balnearia está ligado muito estreitamente ao Serviço de Salvamento, que garante a tranquillidade dos banhistas. E esse serviço, só no anno passado, soccorreu 209 pessoas que iam perecendo afogadas.

Presididas pelo novo chefe, realizam-se amanhã as festividades do Dia do Banhista, havendo uma missa em acção de graças, ás 10 horas da manhã, na egreja de N. Senhora da Paz, em Ipanema e a seguir, ás 11 horas, uma demonstração dos methodos de soccorro no mar e em terra, a qual terá logar no posto 6, perante as altas autoridades municipaes.

NA AUSENCIA DOS MORADORES

Assaltaram uma residencia em Villa Isabel

Apresentou queixa, hontem, ao commissario Bourgeois de serviço no 18º districto, o commerciante Agenor Faria de Almeida, morador á rua Camará, 115, de que sua residencia fôra assaltada, durante sua ausencia.

Os ladrões carregaram um annel de ouro, com cinco brilhantes; dois relogios, um de ouro e outro de prata, um par de abotoaduras de ouro e a quantia de 200$000.

Foram iniciadas diligencias para a descoberta dos assaltantes.

QUERIA MORRER ENTRE CHAMMAS!

E succumbiu com o corpo transformado numa grande chaga!

Era muito moça ainda, mas já estava casada. Chamava-se Irene Francisca de Araujo, contava 17 annos de edde e morava no morro de São Carlos.

Irene teve, hontem, á tarde, na residencia, um aborrecimento qualquer, em virtude da perseguição que, dizia sempre, lhe movia uma vizinha. Pensou então em morrer. Queria, porém que isso fosse entre chammas.

Com esse firme proposito, Irene se dirigiu á cozinha da casa, e, ahi, embebeu as vestes em kerozene, ateando-lhes fogo, em seguida. Saiu a correr como uma fogueira ambulante. Ficou co mo corpo em chagas!

Medicada pela Assistencia Municipal e internada, depois no Hospital de Prompto Soccorro, a infeliz não resistiu e veiu ali a fallecer.

ATIRADA DO AUTO AO SOLO

O motorista accusado continua affirmando que a amante se suicidou

Demos detalhada reportagem sobre o caso occorrido na avenida Ruy Barbosa em que Ursula Baptista fôra ali encontrada, caida, com graves lesões sendo levada para a Assistencia, onde falleceu.

O irmão da victima procurou o delegado Linneu Catta, no 5º districto, a quem relatou o occorrido, adeantando que sua irmã, tinha como amante o motorista Oscar Lopes Medeiros que a levara a passeio na noite anterior.

O delegado Linneu Catta mandou deter o motorista que nas suas declarações disse que a amante se atirara do carro em movimento sem que elle tivesse visto, procurando-a depois de dar por sua falta quando foi encontral-a caida numa poça de sangue.

Levou-a, então a Assistencia para ser medicada.

Remettido para o 3º districto onde occorreu o facto, o motorista foi novamente interrogado pelo delegado Brandão Filho hontem á noite e continuou affirmando que Ursula se suicidou.

O inquerito prosegue.

O MENINO CAIU

Defronte á residencia de seus paes foi victima de uma quéda, hontem á noite, o menino Eugenio, de 9 annos, filho de José Malambeiro, morador á rua Nabuco de Freitas n. 134.

Eugenio, que soffreu contusões e escoriações diversas, foi pensado no posto central de Assistencia.

Publicações a pedido

O ESTADO DO RIO ESTÁ UNIDO E FORTE

Discursando em Valença, o governador Protogenes Guimarães reaffirmou o congraçamento de todas as forças politicas ponderaveis do Estado

Visitando, domingo ultimo, a cidade de Valença, o governador Protogenes Guimarães foi alvo, alli, de varias homenagens dos trabalhadores e das forças politicas do municipio. Essas homenagens finalizaram com um banquete, no qual, agradecendo a saudação que lhe foi dirigida o governador do Estado do Rio pronunciou o discurso que abaixo reproduzimos.

A maior parte desse documento occupa-se da historia politica fluminense destes ultimos tempos. Recorda o almirante Protogenes Guimarães as condições em que assumiu o governo e nelle se manteve com proposito de ser um orgão de pacificação geral das correntes politicas do Estado.

Reaffirmando esses intuitos, o almirante Protogenes Guimarães encarece a necessidade de se manter o Estado do Rio unido e forte para enfrentar as vicissitudes desta hora "de tantas apprehensões, em que a discordia dos homens póde levar o paiz a dias sombrios". O discurso tem, ainda, o sentido de uma resposta ás accusações que têm sido dirigidas, por certos adversarios, accusações que, como se verá, não fizeram com que o governador resolvesse desistir dos propositos conciliadores que o têm animado.

O DISCURSO

"Agradeço mais estas demonstrações de apreço e de affecto do nobre povo fluminense. Este acolhimento carinhoso, com que me recebeis, é tanto mais confortador quanto sei que é elle o reflexo dos sentimentos dos vossos irmãos dos outros municipios do Estado, sempre generoso nas captivantes expansões do seu apoio ao meu governo, que todos bem sabem não mede sacrificios no sincero e vivo desejo de satisfazer as vossas legitimas aspirações. Bem sei que, principalmente em politica, não é sempre de flores o caminho que percorremos; antes, não raro, juncado de espinhos da intriga e maledicencia, da insidia, da calumnia. Mas as accusações aleivosas, geradas no negro contubernio do despeito irreverente e da ambição desvairada, com que a maldade humana me procura malsinar, eu vos affirmo solennemente, não me surprehendem, não me attingem, não me molestam. Não surprehendem porque tenho bem vivas no espirito as lições da Historia, que nos ensinam nunca houve um homem de governo, por mais nobre e elevado que seja o seu patriotismo, por mais meritoria e benemerita que seja a sua acção administrativa, por mais altos e luminosos que sejam os seus ideaes politicos, que não tenha sido alvo das mais injustas e tresloucadas aggressões, tanto mais inopinadas no seu atrevimento, tanto mais despreziveis na sua iniquidade, tanto mais sordidas nas suas aleivosias, quanto mais baixas, quanto mais torpes são as paixões que inflammam e inspiram os contumazes vituperadores. E as contumelias do odio malsinador tambem não me attingem nem me molestam, porque tenho a consciencia nitida, perfeita de que não ha um homem publico que tenha sido mais fiel ao cumprimento dos seus deveres civicos, á satisfação dos seus compromissos moraes, á observancia das suas promessas politicas do que o actual governador deste Estado, sempre alerta na defesa integral dos verdadeiros interesses do nobre povo fluminense.

POR QUE ACCEITOU A CANDIDATURA AO GOVERNO

Acceitei a minha candidatura, offerecida pela corrente politica chamada então Colligação, que contava, no seio da Assembléa Constituinte com 23 deputados, como uma bandeira de paz e de concordia que amortecesse as paixões e apaziguasse os animos das agremiações politicas, que se degladiavam violentamente em intensa luta de ardorosas competições partidarias. Os meus sentimentos de humanidade e justiça, a elevação moral do meu patriotismo, não me permittiriam nunca eu me transformasse em instrumento de odios politicos e vinganças pessoaes, para o dominio absoluto de uma pela trucidação inclemente dos outros, contra os interesses vitaes desta terra e do seu povo. Disse isso mesmo, claramente, sem ambages nem dissimulações, aos que appellavam para o meu nome como recurso unico de possivel solução do conflicto. Em abono desta verdade, que só poderá ser contestada pela impenitente deshonestidade dos meus detractores, ahi está a palavra do "leader" dessa Colligação, o illustre deputado Heitor Collet, quando affirmou na sessão de 8 de Janeiro do corrente anno, em nome dos seus companheiros, perante a Assembléa, o apoio que deu á moção de solidariedade politica ao meu governo, votada nesse dia pelos representantes de todas as correntes politicas do Estado:

"Na verdade, sr. presidente — e o disse desta tribuna, por varias vezes — o proposito que animava v. ex. já como candidato e, depois, como governo, era justamente no sentido de realizar a pacificação politica do Estado.

Isso constitua, devo dizer á Casa, o ponto basico fundamental do seu programma. Essa pacificação anhelada por s. ex. em torno de sua autoridade, ella a conseguiu. Devo accentuar, entretanto, bem claramente, que para alcançar esse objectivo, o sr. almirante Protogenes Guimarães não comprometteu de modo algum a lealdade devida áquelles que sufragaram seu nome, por duas vezes, neste recinto."

Mais vêde bem. Se eu já não tivesse traçado ao governo, declaradamente, estes meus intuitos de pacificação; se previamente eu não tivesse assegurado francamente aos deputados que me iam eleger os meus propositos de harmonizar a familia fluminense por uma politica de geral confraternização, ainda assim a ninguem seria licito affirmar ter eu faltado a qualquer dos meus deveres de lealdade, por haver me conservado nessa obra meritoria de congraçamento de todos os filhos dignos desta terra, independentemente da sua côr partidaria, em beneficio do Estado, do seu prestigio, do seu desenvolvimento, da sua prosperidade.

GOVERNADOR ELEITO POR TODOS OS GRUPOS

E não se poderia irrogar qualquer falta no cumprimento dos meus deveres de lealdade, devida ás correntes partidarias cujos representantes me elegeram duas vezes governador, porque, quando se me afigurou que a minha acção pacificadora poderia ser interpretada como quebra desta mesma lealdade, eu me apressei em remetter á Assembléa a minha renuncia, restituindo aos meus committentes o mandato que me haviam conferido. E que foi então o que se passou? Em vez de ser acceita pela Assembléa a minha renuncia do mandato que me confiaram 23 deputados, a Assembléa votou uma moção em que me testemunhava "o mais decidido apoio e a mais decidida solidariedade", exactamente porque eu estava realizando "o programma de congregar as correntes politicas". Assim "encarnando os sentimentos de quantos, honestamente, anceiam pela boa pratica do regimen, pelo aperfeiçoamento moral e civico do povo fluminense, e pelo desenvolvimento economico-financeiro do Rio de Janeiro." E esta moção, que tanto encarecia os meus intuitos patrioticos, foi votada unanimemente, por 43 dos deputados presentes. Votada unanimemente, com a circumstancia relevante de haver sido apresentada pelo "leader" da minoria, e calorosamente applaudida pelo "leader" da maioria, que dava de publico mais uma vez, o seu testemunho, declarando falar em nome dos 23 deputados colligados, de que o governador agira no governo de pleno accordo com o seu programma de candidato.

Mas, o que é preciso e quero accentuar, é que, desde este dia, a recusa peremptoria da minha renuncia pela approvação unanime de uma moção de plena solidariedade politica, votada, sem discrepancia, por 43 dos membros da Assembléa, então composta de 45 representantes, eu deixara de ser o governador eleito pelos grupos da maioria, para ser o governador eleito por todos os grupos da Assembléa.

Essa moção de apoio em substituição á approvação da renuncia, vale, insofismavelmente, por uma nova eleição, em que surgi representante de todas as correntes politicas que constituem a Assembléa. Reeleição feita em franca manifestação de calorosos applausos á politica de congraçamento em que me empenhava, e da qual jámais me afastei, embora tenha soffrido os apodos dos despeitados pela intransigencia da minha indefectivel isenção partidaria. Procedi com lealdade e franqueza, quando resolvi acceitar a candidatura que me foi então offerecida, sem compromissos partidarios.

ORGÃO DE PACIFICAÇÃO GERAL

Em quebra de lealdade teria incorrido o governador se tivesse faltado ás suas promessas de ser o orgão de pacificação geral das correntes politicas do Estado. Porque foi em nome desta pacificação que acceitei a minha candidatura á magistratura suprema do Estado. Porque foi em nome desta pacificação que fui eleito duas vezes pelos 23 deputados da Colligação. Porque foi em nome desta pacificação que foi recusada a minha renuncia e votada a moção de apoio, suffragada pela totalidade da Assembléa. Porque foi em nome desta pacificação que concordei em continuar no governo.

Mas a pacificação só seria possivel não tendo o governador preconceitos pessoaes nem preferencias partidarias. Tornando-se orgão moderador, assegurador da justiça, defensor da liberdade. Não classificando os fluminenses em adversarios e correligionarios, em vencidos e vencedores. Considerando como amigos todos os filhos desta terra. Tal foi o meu programma, que tenho cumprido inflexivelmente, por entre as maiores difficuldades, alentado pela nobreza dos meus objectivos, de alta finalidade moral.

E o meu programma não falhou. O congraçamento politico está feito. E' com jubilo que proclamo haver realizado a obra do apaziguamento das paixões, na politica do Estado. Apoiam o meu governo a quasi unanimidade do Poder Legislativo, quasi todas as prefeituras e camaras municipaes. Não é a voz isolada, desautorizada, quiçá despeitada de um ou outro politico, exacerbado em seus despeitos pessoaes, pelo desvario das suas ambições contrariadas, que perturbará a harmonia deste governo com todos os que me têm dispensado apoio e solidariedade, distinguindo todas as expressões eleitoraes, todos os valores politicos do Estado, guardiães das tradições de honra do glorioso povo fluminense, que, tambem, por todas as suas classes, me têm dado o conforto das suas significativas manifestações de sympathia e de apoio.

PELO ESTADO DO RIO, PELO BRASIL!

Nesta hora de tantas apprehensões, em que a discordia dos homens póde levar o paiz a dias sombrios, eu peço, eu concito, mais uma vez, o valoroso povo desta terra gloriosa a manter a união sagrada dos seus filhos, afim de que elle seja, pelos seus esforços na defesa do interesse supremo do Estado, afim de que elle seja, no seio da Federação Brasileira, elemento ponderavel na solução dos grandes problemas nacionaes.

Assim perdendo o seu tempo, na tarefa inglória da diffamação dos homens politicos, no afan criminoso do descredito das possibilidades financeiras e recursos economicos do Estado, em cuja crescente prosperidade devemos depositar as mais fundadas esperanças no grandioso futuro do Brasil." (32792)

Alteração no governo da Grecia

Athenas, 26 (UTB) — Por motivo do rodizio de postos na alta administração, conforme recente determinação do governo, voltaram ás fileiras do Exercito o actual ministro do interior, Skylakakis, e o sub-secretario da presidencia, sr. Papachelas, os quaes foram substituidos, respectivamente, pelos srs. Mayakot Himarodis e Barbulis, conforme decretos ora publicados.

Foi tambem creada, por decreto agora tornado publico, uma legação da Grecia em Teheran, na Persia.

O novo ministro da Industria de Luxemburgo

Luxemburgo, 26 (Havas) — O sr. Braunhasten foi nomeado ministro do Interior, do Commercio e da Industria, em substituição ao sr. Dumont. O novo ministro é professor de philosophia. O Ministerio da Justiça será administrado pelo sr. Schmidt, que é egualmente titular das pastas das Obras Publicas e do Turismo.

Ligeiramente enferma a rainha Mary

Londres, 26 (UTB) — A rainha Mary, mãe do rei Jorge VI, acha-se ligeiramente enferma, atacada de um resfriado, achando-se recolhida a seus aposentos particulares no castello de Sandringham, onde a familia real está passando as férias de Natal e Anno Bom.

Só para uso das forças armadas e da policia

Quito, 26 (Havas) — Foi publicado um decreto prohibindo de maneira absoluta a importação de armamentos de qualquer especie, de munições, polvora, dynamite, cartuchos, gazes asphyxiantes ou lacrimejantes, salvo o que for destinado ao uso das forças armadas ou da policia.

A violação da lei acarreta a venda das importações feitas anteriormente, a pena de prisão, variando entre trinta dias a tres annos e uma multa até mil dollares, além do confisco do material importado.

Incendio numa fabrica

Catania, 26 (Havas) — Um incendio destruiu completamente o moinho de uma fabrica de pastas alimenticias, assim como suas dependencias.

Os prejuizos são avaliados em dois milhões de liras.

"Club dos Advogados"

O que houve na assembléa realizada hontem

Realizou-se hontem, sob a presidencia do dr. Targino Ribeiro, servindo de secretarios os drs. Rodrigues Neves e Sylvio Pellico de Abreu, a assembléa geral da Ordem dos Advogados desta capital, para a approvação das contas de fevereiro a setembro, inclusive, deste anno.

O presidente leu o relatorio dos trabalhos executados, fazendo resaltar a importancia de um serviço federal que corresponde ás necessidades da classe. Accrescentou o dr. Targino Ribeiro que se achavam inscriptos, nesta Secção, 2.530 advogados e que o patrimonio da Ordem já se approxima a 80:000$, parte invertida em apolices da Divida Publica.

Em seguida, o presidente leu o parecer da commissão, composta dos drs. Martinho Doria, Antonio Bittencourt e Rego Lins, sobre as contas da thesouraria, parecer este que foi unanimemente approvado. O dr. Rego Lins pediu a palavra para enaltecer o serviço realizado pela Ordem dos Advogados em quatro annos de funccionamento. Lamentava que muitos collegas desconhecessem a acção proficua do Conselho da Ordem em proveito dos advogados militantes desta secção. A pequena concorrencia dos collegas á assembléa geral, accrescentou o orador, enchia de pezar os membros do Conselho, os quaes desejam a cooperação de todos os advogados inscriptos. Estava certo, porém, que na primeira assembléa geral não se repetia o facto hontem verificado.

O sr. Didimo Agapito da Veiga propoz um voto de louvor ao Conselho e disse que o dr. Rego Lins interpretára bem o pensamento dos presentes quando encarecera a necessidade do comparecimento dos advogados ás assembléas destinadas ao exame das questões relativas á Ordem dos Advogados.

O dr. Targino Ribeiro, referiu-se ás palavras dos drs. Rego Lins e Didimo da Veiga e formulou tambem votos para que a vida da Ordem despertasse interesse geral entre os advogados.

Está designado o dia 29 do corrente para a eleição dos dez membros do Conselho da Ordem, os quaes, juntamente com os onze já eleitos pelo Instituto dos Advogados, servirão no biennio de 1937 a 1938.

O Club dos Advogados e o Syndicato dos Advogados apresentaram, em conjunto, a seguinte chapa: Adamastor Lima, Antonio Baptista Bittencourt, Alvaro de Miranda, Aurelio Cesar da Silva, Joaquim Rodrigues Neves, Philadelpho de Barros Azevedo, Jorge Dyott Fontenelle, Joaquim Fernandes Couto, Oscar Saraiva e Victor de Menezes Pontes.

no Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "O Diabo Branco", film da Ufa, com os Cossacos do Don.

BROADWAY — "A musica gira... gira", film da Columbia, com Harry Richman, Rochelle Hudson e Michael Bartlett.

GLORIA — "O ultimo romantico", film da Paramount, com Bing Crosby e Francis Farmer.

IMPERIO — "Dada em penhor", film da Paramount, com Shirley Temple e Adolphe Menjou.

METRO — "Quando Cupido quer", film da Metro Goldwyn, com Robert Montgomery, Frank Morgan e Madge Ewans.

ODEON — "Mulheres enamoradas", film da Fox, com Janet Gaynor e Loretta Young.

PALACIO — "Rythmo louco", film da R. K. O. com Fred Astaire e Ginger Rogers.

PARISIENSE — "A Bandeira", "Armadilha perfumada" e "O cavalleiro fantasma".

PATHE' PALACIO — "Rose Maria", film da Metro, com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy.

PLAZA — "O Titan dos Ares", film da Warner com Pat O'Brien e Ross Alexander.

REX — "Oh! as mulheres", film da Alliança, com Jan Kiepura.

RIO — "Broadway Melody of 1936", film da Metro, com Jack Benny e Eleanor Powell.

PARIS — "A Filha de Dracula", "Balneario de Luxo" e "Flash Gordon".

S. JOSE' — "Dormitorio de moças", com Simone Simon.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "O grande motin" e "O Cavalheiro Fantasma".

IPANEMA — "Stjenka Razin".

MASCOTTE — "Le Bonheur" "A morte do dr. Harrigan" e "Cavalheiro Fantasma".

NACIONAL — "Capitão Blood" e "Glorias roubadas".

PIRAJA' — "Dormitorio de Moças", com Simone Simon.

POPULAR — "Nas aguas da esquadra", "Agente secreto" "Patrulha aerea" e "Cavalleiro fantasma".

PRIMOR — "A dama fatidica", "A filha do saltimbanco" e "Cavalheiro fantasma".

VARIETE' — "A Filha de Dracula", "Balas ou votos" e "Flash Gordon".

CARTAZ PARA AMANHÃ

ALHAMBRA — "O Diabo Branco", film da Ufa, com os Cossacos do Don.

BROADWAY — "Princeza das Czardas", film da Ufa, com Martha Eggerth.

GLORIA — "Nos braços do Rei", film da Ufa, com Ann Neagle.

IMPERIO — "Os navaes desembarcaram", film da Internacional, com Lew Ayres.

METRO — "Quando Cupido quer", film da Metro Goldwyn, com Robert Montgomery, Frank Morgan e Madge Ewans.

ODEON — "Viva o Casino", film da Paramount, com George Raft e Dolores Costello Barrymore.

PALACIO — "Boccacio", film da Ufa com Willy Fritsch, Heli Finkenzeller e Paul Kemp.

PARISIENSE — "Tirando o pé da lama", "A filha do Saltimbanco" e "Cavalleiro Fantasma".

PATHE PALACIO — "Furia", film da Metro, com Sylvia Sidney.

PLAZA — "O Titan dos Ares", film da Warner com Pat O'Brien e Ross Alexander.

REX — "Deliciosa vingança", film da Ufa, com Willy Eichberger e Rose Stradner.

RIO — "O Bandoleiro do El Dorado", film da Metro, com Warner Baxter.

PARIS — "Detective ás occultas" e "Caçada humana".

S. JOSE' — "Pirata dansarino", film da R. K. O. technicolor.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Flecha de Ouro" e "Caçada humana".

IPANEMA — "Varietê" e "Piloto indomavel".

MASCOTTE — "Dama fatidica" e "Tirando o pé da lama".

NACIONAL — "Na voragem do ciume" e "O caso das pernas bonitas".

PIRAJA' — "A Flecha de ouro" com Betty Davis.

POPULAR — "Pimpinella Escarlate", "Amor de Calouro" e "Bolero".

PRIMOR — "Vespera de combate", "Que boa vida" e "Liquidando contas".

VARIETE' — "O grande mofilm" com Clark Gable e Charles Laughton.

A SCENA DE SANGUE DA MADRUGADA DE 24, NA RUA BARATA RIBEIRO

Como a esclarece o commandante do Forte Duque de Caxias

Esclarecendo o incidente havido entre um soldado do Forte Duque de Caxias, do districto de artilheria de Costa desta região militar, e tres guardas municipaes, na noite de 23 para 24 deste mez, o commandante daquella praça de guerra nos informou o seguinte:

"Na noite de 24, por volta das 12,30 horas, conversava com a namorada na rua Barata Ribeiro, o soldado do Forte Duque de Caxias, n. 59 José Conceição quando delle se approximou um guarda municipal, que, acompanhado de perto por outros dois, o intimou, a se retirar. O referido soldado, que é de bom comportamento, allegando não estar fazendo nada de mais negou-se a cumprir a ordem. Os guardas municipaes afastaram-se, declarando um delles, que dentro de 20 minutos voltaria. Pouco depois, voltaram os tres guardas e um delles, encontrando o soldado Conceição no mesmo logar, foi sacando do seu revólver e disparando-o. O soldado Conceição, que se achava desarmado, já ferido tres vezes, correu para fugir á sanha sanguinaria do seu perseguidor que o procurava attingir outras vezes. Finalmente, o soldado Conceição caiu e o criminoso desappareceu.

A namorada do soldado Conceição chamou então um taxi e mandou-o levar para o Prompto Soccorro.

Eis ahi, sr. redactor, como se passaram verdadeiramente os factos. A noticia que o vosso jornal publicou no dia 24, certamente foi baseada em informações menos verdadeiras, prestadas pelos comparsas do criminoso, com o fim de prepararem ambiente para a impunidade de tão covarde e revoltante crime, cujo autor se revelou um verdadeiro facinora."

Foram esses os esclarecimentos que nos prestou o capitão Henrique Saddock de Sá.

Fallecimento de antigo politico francez

Paris, 26 (Havas) — Após longa enfermidade falleceu o sr. Etienne Clementel, antigo ministro, ex-presidente da Commissão de Finanças do Senado e do Comité Nacional do Conselho de Commercio Exterior.

TRIBUNA JURIDICA

REALIDADE PATENTE

A crise economica em que se debate o mundo já ha tantos annos e que, por sua intensidade e duração não tem similar em toda a historia, é responsavel, tambem, em grade parte, pelas agitações politicas que dominam os povos, uns mais, outros menos, influindo nas configurações organicas da nacionalidade.

Entre nós, é facto de facil observação, e esse mesmo phenomeno se tem apresentado grandemente attenuado em confronto com o que se passa e com o que vae pela Europa. Mas, ainda, assim tambem nós soffremos as consequencias da crise e temos sido forçados a promoção de reajustamentos imprescindiveis, que dão logar a surgirem problemas novos, peculiares e accentuadamente complexos, pondo a prova a visão esclarecida e o patriotismo dos nossos governantes.

Desses problemas alguns, declaradamente, decorrem só e só, como dissemos, da situação geral do mundo, outros, porém, são essencialmente domesticos, mas complicados pela influencia de factores externos e a cuja acção não podemos escapar.

Em face desse estado de coisas em que se defrontam elementos tão differentes e entrelaçados, todos elles, de uma complexidade e de uma transcedencia perturbadora, as soluções alvitradas, na maioria dos casos, apresentam os defeitos e os inconvenientes de dois pontos de vista extremos e ambos falsos, no seu exagerado radicalismo.

A uns se afigura necessario resolver tudo por methodos calcados exclusivamente em considerações de ordem interna e com abstracção de todos os factores de ordem internacional. Os que, assim opinam são os ultra-nacionalistas, se assim os podemos chamar, obsecados pela idéa de um isolamento economico, inspirado pela ignorancia das realidades tanto nossas, como do momento historico em que vivemos. No campo opposto reuniram-se os que insistem em solucionar os problemas brasileiros, por meio da copia servil de modelos exoticos.

Examine-se essa tendencia em resolver os problemas brasileiros pela imitação dos methodos empregados em outros paizes e não será difficil verificar a que absurdos chegaremos na repetição indiscriminada e, por assim dizer, puramente mecanica do que se pratica em meios, cujas condições são inteiramente diversas das que se revelam entre nós.

Os que se obstinam em resolver os problemas brasileiros, applicando-lhes soluções exoticas têm a preoccupação de copiar modelos taes como as da Russia Sovietica, e os da Allemanha Nazista. Não será preciso alinhar uma copia de argumentos comprovados, para fazer comprehender pelas intelligencias lucidas formadas de bom senso, como é perigosa a illusão dos que entretêm a crença ingenua na possibilidade do Brasil progredir, segundo directrizes analogas ás traçadas por Lenine, para serem seguidas pelo povo russo, galvanizado através seculos á sujeição mansa e pacifica dos occupantes do poder, que outróra foram os Tzares e hoje são os despotas occupantes do Kremlim.

Na verdade só os ignorantes, marcados por uma ignorancia crassa, dos homens e dos factos e aquelles que estejam de má fé, animados por objectivos inconfessaveis, afóra os obsecados que, afinal de contas, não passam de verdadeiros doentes mentaes, desconhecem ou fingem desconhecer, que a crise européa apresenta complexidade e uma transcendencia que de modo algum se encontra na situação brasileira; as condições economicas e financeiras, o grão de desenvolvimento, nenhuma semelhança apresentam com as nossas.

E, no momento actual, conforme a observação e o testemunho de pessoas classificadas e de todo insuspeitas, as massas da propagação moscovita vão sentindo dissiparem-se as suas esperanças na salvação prometida pelos chefes communistas, os quaes sómente se mantêm no poder pela força de uma organização policial, que se notabiliza pela malvadeza e ferrea comprehensão que exerce. Deante de tudo isso, a grande loucura de se buscar modelos exoticos para a solução dos problemas brasileiros, tem até as nitidas caracteristicas de um crime de lesa-patria.

A nós brasileiros, cumpre examinar objectivamente os nossos casos, procurando para elles solução pratica, que se integre nas linhas tradicionaes do nosso desenvolvimento historico, e se conforme com os inilludiveis imperativos da realidade brasileira.

INCORRIGIVEL DETENTO FOI ABATIDO A FACA

Mas a arma não appareceu e ha quem affirme tratar-se de suicidio!

Mais um crime de morte registrou-se, hontem, em estabelecimento correccional. Um individuo condemnado a prisão em 1934 foi abatido com uma faca improvisada na hora do banho, sem que qualquer pessoa procurasse evitar o assassinio.

O mais interessante é que alguns detentos, companheiros da victima e de seu algoz, affirmam tratar-se... de suicidio.

Foi á hora do banho, hontem, quando, na Casa de Detenção, o movimento se torna grande, pois todos os presidiarios procuram, ao mesmo tempo, banhar-se.

Paulo do Santos, mais conhecido pelo vulgo de "Jacaré", encontrou-se, na segunda galeria, com José Pereira da Silva, vulgo "Bolachão". Os dois, ao que parece, vinham, ha dias, questionando.

Aliás, "Jacaré" vivia, constantemente, castigado, devido a seu genio irrascivel e provocador. Larapio, estava ele na Detenção desde 31 de maio de 1934, em consequencia de quatro condemnações pelos crimes de furto, roubo e resistencia á prisão.

Estava o guarda José Onida no seu posto, quando foi procurado por "Bolachão", que lhe disse, muito agitado:

— "Seu" guarda, fui aggredido!

O guarda não ligou grande importancia, pois os detentos, constantemente, se queixam uns dos outros. Em todo o caso, indagou:

— Por quem?

— Pelo "Jacaré".

Notou o guarda José Onida, que "Bolachão" tinha manchas de sangue nas vestes e indagou seu motivo. Elle deu-o logo:

— Estou ferido aqui!

Assim falando, mostrou a mão esquerda, que estava, de facto, ferida.

— Foi o "Jacaré" quem me feriu.

Logo depois circulava a noticia de que "Jacaré" estava morto, ferido no pescoço. "Bolachão" mostrou-se surpreso com aquillo...

Alguns detentos appareceram dizendo terem visto os dois em luta. Um delles (um, não: dois) teve a cachimonha de affirmar que "Jacaré" se suicidara, isto é, depois de lutar com "Bolachão", puxara a faca improvisada de uma aza de marmita, e, com ella, golpeara o pescoço.

Essa arma não appareceu em parte alguma, não obstante procurada em todos os recantos do estabelecimento, pois os detentos que affirmaram tratar-se de suicidio, diziam terem visto ser a mesma atirada para a primeira galeria.

O crime occorreu cerca de 8 horam da manhã. No emtanto, só á tarde foi communicado á policia do 14º districto.

O commissario João Napoli, ali de dia, foi, immediatamente, ao local. Ao chegar á Casa de Detenção, procurou ouvir o supposto criminoso. Este disse promptamente:

— Para mim, foi uma surpresa a morte do "Jacaré".

— Então, você...

— Eu não sei de nada! Nós brigamos, isso é verdade. Elle me aggrediu e eu corri, indo me queixar ao "seu" guarda José Onida.

— E a faca?

— Eu não vi faca nenhuma! Só se elle tinha arma e se feriu...

Não podia o commissario João Napoli mandar autuar o supposto criminoso, pois não fôra elle preso em flagrante e não havia uma só testemunha do assassinio.

O certo é que "Jacaré", ferido com a faca improvisada, falleceu pouco depois, a se esvair em sangue.

A autoridade se limitou, assim, a pedir os technicos da D.G.I., para fazer a pericia legal e mandou remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Sobre o crime está instaurado inquerito.

Se "Jacaré" era considerado faccinora perigoso, não é menor a fama de "Bolachão", respeitado entre os profissionaes do crime.

O pequenino operario foi aggredido a sôcos

O menor Newton Bento Alves, de 14 annos de edade, filho de Hercilia Almeida, empregado na fabrica de vidros "Orion", á Travessa Carlos Gomes, foi hontem aggredido a soccos pelo operario conhecido pelo alcunha de "Carlinhos".

Na Delegacia de Policia da capital fl-

Depois de levado a curativos no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foi o menor internado no Hospital São João Baptista.

minense, foi aberto inquerito.

A IMPORTAÇÃO DE MACHINAS

O ministro do Trabalho baixa as instrucções necessarias á execução da lei que a limita

O ministro do Trabalho, sr. Agamemnon Magalhães, resolveu adoptar as seguintes instrucções para a concessão de licenças, nos termos dos artigos 2º e 6º do decreto n. 23.486, de 22 de novembro de 1933, para a importação de machinas destinadas á industria de fiação do algodão:

a) — as machinas não poderão ser vendidas, transferidas, cedidas ou arrendadas a terceiros sem prévia autorização do Ministerio do Trabalho;

b) — só se permittirá a fabricação de fio de titulo inglez, medio 60, ou numero superior, obedecendo as novas machinas, obrigatoriamente, ás seguintes caracteristicas technicas: annel maximo de 1 ½ pollegada de diametro; alça 5 pollegadas e bitola maxima 2 ½ pollegadas;

c) — o total dos fusos a importar fica limitada a 15 % do numero de fusos actualmente existentes no paiz;

d) — é facultado a uma ou mais tecelagens importar machinas fiadeiras, na proporção de 50 fusos por tear para a fabricação exclusiva de fio destinado ao seu proprio consumo, sendo prohibida qualquer venda ou cessão desse fio.

Aos estabelecimentos de fiação, bem como aos de fiação com tecelagem, é permittido importar machinas fiadeiras que correspondam: a 50 % do numero de fusos nelles existentes até 1.000; a 30 % de numeros de fusos nelles existentes que exceder a 5.000 até 10.000; a 20 % no que exceder de 10.000 até 13.000; e a 10 % no que exceder a 11.000.

Os casos não previstos entre as condições constantes das instrucções serão resolvidos pelo ministro do Trabalho.

Acompanha a portaria do ministro uma exposição de motivos sobre o assumpto que lhe foi submettida pelo assistente technico, sr. Aguinaldo Queiroz de Oliveira.

NO ABRIGO FRANCISCO DE PAULA

Inauguram-se hoje as suas novas installações

Com a presença do juiz de Menores e pessoas gradas, o Abrigo Francisco da Paula inaugura hoje, ás 3 horas da tarde, na séde á rua Senador Nabuco n. 34, (Villa Isabel), as suas novas installações com a internação de mais dez creanças desvalidas.

O Abrigo Francisco de Paula, orphanato para meninas fundado em 1932, é uma instituição particular e que vem se mantendo com o auxilio dos seus directores e associados e com os donativos de pessoas em cujos corações se aninham os sentimentos de caridade.

Graças a isso, conseguiu adquirir o predio em que hoje tem a sua séde, deu-lhe a installação de que carecia para preencher os fins para que foi creado e hoje, depois de quatro annos de intenso labor de seus dirigentes, leva a effeito esta realização, habilitando-se, assim, a figurar no numero dos nossos mais modernos estabelecimentos de assistencia á creança orphanada.

As solennidades dessa inauguração terão inicio ás 3 horas da tarde e constarão do seguinte programma: visita de inspecção ás dependencias do Abrigo, sessão para o acto da inauguração e um programma de musica no qual tomarão parte creanças de outros estabelecimentos congeneres.

No Collegio Pedro II

Papamento dos professores de turmas supplementares

A secretaria do Collegio Pedro II que está distribuindo os cheques para pagamento dos professores das turmas supplementares correspondentes aos mezes de outubro e novembro proximo findo. Esses recebimentos deverão ser realizados até 31 do corrente, afim de não serem attendidos pelo processo de exercicios findos. O funccionario encarregado do serviço, de amanhã em deante, ás 11 horas da manhã, na secretaria, fará entrega dos referidos documentos aos professores.

NOTICIAS DA GUERRA

O capitão medico, dr. Alfredo Gomes Sapucaia, teve permissão para gozar na cidade de São Bento, em Santa Catharina, as férias em cujo gozo se acha.

— Foi concedido u mperiodo de férias ao 1º tenente do 9º R. I., Milton Fernandes de Mello, e do 8º R. I., Argeu do Monte Lima, podendo este gozal-o em São João del-Rey.

— Falleceu em S. Paulo o 1º sargento reformado, Horacio Francisco da Silva.

— Teve permissão para gozar as férias em S. Paulo o 2º tenente Ovidio Gomes Pinto.

— Foram mandados addir ao D. P. E. o capitão José da Costa Monteiro e o 1º tenente Pedro Augusto de Menna Barreto.

NOTAS RELIGIOSAS

O 53º CONGRESSO DOS JURIS-CONSULTOS CATHOLICOS

Terminou ha pouco o 53º Congresso dos Jurisconsultos Catholicos, cuja presidencia estava a cargo do sr. Henry Salon.

O primeiro conferencista foi o sr. Gautherot, que falou sobre os "Principios de educação communista", formulados em 1847 por Marx e Engels no famoso "Manifesto" adoptado por Lenine e seus discipulos. A escola é uma engrenagem de que a machina se servirá para egualar todas as classes sociaes, e o methodo para conseguir esse fim foi adoptado na Russia: co-educação dos sexos, ensino anti-religioso, cultura poly-technica, etc. O conferencista illustrou as miserias que advieram desses principios e exortou o povo francez a reagir contra essas influencias, que cada vez mais se notam.

Ainda usou da palavra o sr. Jean Guiraud, que mostrou o processo do extremismo no corpo de ensino secundario e superior, indicando a missão que tem o Estado a seguir no ponto de vista da educação.

A FAMILIA NA RUSSIA

O revmo. P. Dumont, director do centro de estudos russos "Istina", discorreu com sobriedade e competencia sobre as consequencias da legislação sovietica na familia russa. Considerando a questão apenas nas regiões onde outrora havia uma concepção christã da familia, elle examinou successivamente a instabilidade das uniões conjugaes, o aborto e o abandono da infancia, lembrando nessa occasião as estatisticas referentes ao assumpto. Em maio de 1935, de 4.381 casamentos, ... 2.040 terminaram pelo divorcio! Quanto ao aborto, nas cidades, maior tristeza: em 1934, para 573.553 nascimentos, ... 374.938 casos de aborto! E das aldeias, 242.000 abortos para 324.194 nascimentos! O abandono das creanças é lamentavel. As leis antifamiliares produziram resultados fataes. Os parentes continuam a se desinteressar pelas creanças e, não podendo substituir o Estado, a vagabundagem augmenta consideravelmente.

E' mister, termina o P. Dumont, lutar pela re-educação, para que se annullem os vicios provindos do sovietismo.

Depois de apresentar o seu admiravel trabalho, o padre Dumont foi crivado de perguntas. Respondendo-as, elle appella para o testemunho de mlle. Dougas, presente na sala, que, tendo viajado durante tres annos pela Russia, concluiu notar principalmente o seguinte: 1º, a infancia abandonada, errante e immoral, não desappareceu, mau grado certos esforços meritorios do Estado, cuja impotencia não permittiu fazer face ás obrigações que assumiu; 2º, para muitos jovens, o caminho possivel é a formação o mais breve possivel em vista de entrarem na policia; 3º, as creanças, contaminadas muitas vezes por meninos abandonados, caem egualmente no ultimo grão da decadencia moral; 4º, tudo isso não póde ser de outra maneira, pois que praticamente não existe mais a familia e a creança é considerada como um pequeno animal; 5º, é absolutamente prohibido dar aos meninos, antes de 18 annos, uma formação religiosa; 6º, o sentido religioso latente se enfraquece na alma do povo sem cessar; 7º, a influencia da Egreja, como força social, tende a desapparecer.

RICOS, QUE NÃO O SABEM SER

E' urgente fazer-se uma campanha contra a avareza de certos ricos, que não comprehendem as realidades do nosso tempo. Ha outros, que são a honra de sua classe.

Ha "ricos senhores" que pagam pouquissimo aos operarios e ameaçam despedir os que não quizerem acceitar tal salario. Desconhecem os deveres que lhes impõe a sua posição social; são authenticos fabricadores de bolchevistas. Vae cheia de desmandos e de chagas a vida social. As causas mais frizantes são os peccados sociaes dos que, tendo o dever de cooperar para o bem commum, constituem elementos de perturbação e violação da moral e da justiça sociaes, que é necessario prestigiar e servir para que reine a paz e alegria entre todos.

ESCOLAS CATHOLICAS NA AFRICA

A Academia conferiu um premio de 6.000 francos ás escolas das missões catholicas do Gabão na Africa Equatorial. A noticia chama a attenção para tudo quanto, desde ha um seculo, vêm fazendo os missionarios em pról da instrucção e da educação dos indigenas desta região.

MISSA FESTIVA NO DISPENSARIO DE CASCADURA

Como nos annos anteriores, foi realizada hontem, missa festiva na capella do Dispensario de Cascadura, em commemoração ao dia do Natal, com a presença do sr. Ernani Cardoso, presidente da Camara Municipal, dr. Herculano Pinheiro, chefe do referido posto, dr. Ernani Soares Pereira, sub-director interino dos Serviços Hospitalares, dr. Maciel Pinheiro, dr. Pindaro Castro de Faria, dr. Mario Figueiredo, dr. José Romero, dr. Ismar do Nascimento Silva, dr. Pindaro Alves Ferreira, Florim Neves, administrador, além de todos os funccionarios.

O acto religioso foi effectuado por um irmão da Congregação de S. Pedro, de Cavalcanti.

E' digno de registro, o offerecimento feito ao Dispensario pelo dr. Pindaro Castro de Faria, de umas cortinas para a Maternidade.

Aos presentes, foi offerecido pelo dr. Herculano Pinheiro, uma taça de café, após terem percorrido todas as suas dependencias, offerecendo aos illustres visitantes, uma magnifica impressão da sua organização, como ainda das suas installações.

Exposição do curso de arte decorativa

Tem constituido verdadeiro successo, a exposição dos trabalhos dos alumnos do Curso de Arte Decorativa, extensão da Universidade do Rio de Janeiro. Na galeria da Escola Polytechnica, onde estão expostos os motivos ornamentaes destinados ás nossas industrias de luxo, grande tem sido a concorrencia dos visitantes que ali admiram a vocação artistica dos alumnos revelada pela primeira vez, entre nós, naquella especialidade.

O certamen escolar deverá encerrar-se na proxima terça-feira, 29 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Academia Brasileira de Sciencias

Terá logar na proxima terça-feira, ás 9 horas da noite, em sua séde, na Escola Polytechnica, a ultima sessão ordinaria deste anno, da Academia Brasileira de Sciencias.

Ha varios academicos inscriptos para communicações. A sessão será publica.

Nessa reunião será empossado o novo academico, coronel Alipio de Prinio, que será saudado pelo sr. Euzebio de Oliveira.

Ha varios academicos inscriptos para communicações. A sessão será publica.

Instituto dos Advogados

Realiza-se na proxima quarta-feira, a sessão de encerramento dos trabalhos ordinarios do corrente anno. Nessa sessão, após o expediente, tomará posse o ministro Rodrigo Octavio, eleito membro honorario.

Transferencia de officiaes

Foram transferidos, por necessidade do serviço:

Os primeiros tenentes Adhemar dos Santos Pimentel, do 17º B. C., para o 4º R. I. e Americo Figueira da Silva, da 3.ª Cia. I., para o 1º B. Fer do Iguassú;

O segundo tenente Luiz Miranda Leal, da 1.ª Cia. Ind. Transm. para o 1.º Batalhão de Guardas;

O 2.º tenente convocado Gervasio Dantas de Mello, do 30º B. C. para o 7º R. I.

NATAL DA "S. O. S."

Foi uma festa encantadora a qual ali se realizou

Realizou-se effectivamente na manhã de 24 a festa de Natal promovida pela S. O. S. (Serviço de Obras Sociaes), para inaugurar o parque de brinquedos e educação physica que essa sociedade offerece não só ás creanças abrigadas em sua Villa do Retiro Saudoso como a toda a população infantil daquelle longinquo e humilde bairro.

A festa decorreu num ambiente de encantamento. Compareceram numerosos associados, admiradores e protectores da obra e muitos, que conheceram ha cerca de um anno, as ruinas e a "Favella" que o Dominio da União, então entregou a S. O. S., para o desenvolvimento do seu programma, mostraram-se admirados da transformação havida. Um visitante mais exagerado, classificou a Villa S. O. S., de "paraiso das creanças".

De facto, o parque de brinquedos é um encanto. Bem delineado, já plantado com grama e arvores, dotado de apparelhos apropriados, constitue, sem duvida, um recurso efficiente para a educação das creanças.

A S. O. S., pratica a caridade em alta escala como bem demonstram as suas estatisticas publicadas todos os mezes, soccorrendo a todos os que soffrem. Entretanto, o seu objectivo primordial, é a educação do individuo e da familia.

A obra da S. O. S., é uma obra grandiosa, de finalidades caritativas — patrioticas — e educativas e merece ser meditada por todos os espiritos que se preoccupam com este assumpto.

O "lar-abrigo para familias" é uma organização singular em nossa cidade. Nesse "lar" em caracter provisorio, sem disciplina de asylos ou de hospitaes, — são abrigados como se estivessem em seus lares os necessitados sem tecto, com suas familias até que seus respectivos problemas possam ser definitivamente resolvidos, — encaminhando-se então, os doentes para os hospitaes, os invalidos aos asylos e procurando-se emprego ou occupação adequada para os que se encontrem eventualmente sem trabalho.

A Villa S. O. S., está dividida em 42 apartamentos, todos occupados embora as obras não estejam terminadas. Ali se acham recolhidas numerosas familias notadamente mulheres e creanças, representando cerca de 200 pessoas.

E' notavel o senso economico das directoras da S. O. S. Tudo ali é aproveitado com um cuidado admiravel.

A festa do dia 24 constou de distribuição de brinquedos e guloseimas ás creanças, utilidades domesticas aos adultos e um grande churrasco aos seus moradores. Uma turma de palhaços e acrobatas do Circo Dudú deu o seu concurso e durante varias horas deliciou a petizada com as suas gatimonhas e acrobacias.

Ao distribuir os brinquedos, a presidente da S. O. S., sra. Edith Frankel, fez uma pequena allocução aos presentes e offereceu dois premios aos moradores da Villa — um a familia que vive em melhor harmonia com todos os seus moradores e outro a familia que conserva os seus apartamentos em melhores condições de arranjo, limpeza e hygiene.

O professor Ignacio Azevedo Amaral disse tambem algumas palavras ás creanças e de elogio a direcção da S. O. S.

A nota interessante da festa foi a de um garoto de 8 annos de edade que pediu como "festas" a sra. Maria Esolina Pinheiro, a grande collaboradora da "S. O. S.", que tomou a seu cargo a direcção das creanças da Villa — para dormir uma noite em sua casa, pois "desejava conhecer uma casa de verdade".

A sra. Esolina, emocionada conduziu o garoto para sua residencia.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

Primeiros tenentes — Marino Freire Jumeiro, do 13º R. C. I., por ter sido transferido para esse regimento e entrado em transito; Roberto Gonçalves, do 14º R.C.I., por ter sido transferido para esse Regimento e entrado em transito. Segundos tenentes — Sylvio Goulart Rosa, convocado, do 10º R.C. I., por ter sido nomeado auxiliar da 8.ª C. R. e seguir destino; Moacyr Guimarães, de Adm., por ter sido transferido do 1º G. O. para a 1ª B.I.A.C. e ter entrado em transito até 23-1-937. Aspirante a official — Oswaldo Moreira de Figueiredo, vet., do S.S.M., da 7.ª R. M., por ter obtido permissão para gosar o transito em S. Lourenço (Minas), para onde segue a 26 do corrente;

Com permissão nesta capital:

Capitão Lauro de Moraes Carneiro, do S. E. da 4.ª R.M., por ter vindo de Juiz de Fóra em goso de férias, relativas a 1936, que terminam a 19 de janeiro vindouro. Primeiro tenente Octavio Mendes de Oliveira, do 4º R. I., por ter vindo em goso de ferias, que terminam a 22 de janeiro vindouro. Segundos tenentes — Aldovrando Guimarães, do 11º R. I., por ter entrado em goso de férias, que terminam a 20 de janeiro de 1937; Avany Arroxellas Medeiros, do 11º R. I., por ter vindo de São João del Rey em goso de ferias, que terminam a 23 de fevereiro vindouro e Eurico Sassoul de Lyra, convocado, da D. 1, por ter entrado em goso de ferias relativas a 1936:

Por outros motivos:

Tenente coronel Elpidio Martins, I. G. da D.I.G., por seguir para Porto Alegre, com permissão desta Chefia, para gosar naquella capital o resto da licença em cujo gôso se acha para tratamento de saude. Majores — Alexandrino Pereira da Motta, do 4º G. A. Cav., por ter de assumir as funcções de official de gabinete do sr. ministro; Alcides Gonçalves Etchegoyen, da Art., por ter sido mandado servir no gabinete do ministro; Antenor Nabuco, do D.R. de Monte Bello, por ter vindo a serviço da C.C.A. da 4.ª R.M. e ter de regressar a 27 do corrente. Capitães — Luiz Carneiro de Castro e Silva, do E. M. da 5.ª R. M., por ter de regressar a Curityba, de onde veio a serviço; Orama Clarck Leite, do Qr. S. de E., por ter de seguir para Fortaleza, a serviço da D. E.; dr. Ary Duarte Nunes, medico, do H4M.D., da 5.ª R.M., por ter de embarcar para Curityba a 27. Primeiros tenentes — Homero Florenzano, do 4º B. C., por ter de regressar á sua unidade; Ernani Leite Barbosa, do 23º B. C., por ter tido alta do H. C. E., obtido 30 dias para tratamento de saude, que terminam a 17 de janeiro vindouro, com permissão para continuar o seu tratamento fora do H.C.E.

REVISTAS

"A THEOSOPHISTA"

Acaba de ser posto em circulação mais um numero desta apreciada revista, que é uma das mais importantes publicações scientificas, philosophicas e espiritualistas que se publicam nesta capital.

Chamados ao Departamento do Pessoal

Estão sendo chamados ao Departamento do Pessoal do Exercito, o capitão Daniel Ribeiro Borges e do primeiro tenente Clovis Rosas Pinto Pessoa.

PERMISSÕES CONCEDIDAS

Foi permittido:

Ao tenente-coronel Francisco Borges Fortes de Oliveira commandante do 4º R. C. D., vir a esta capital;

Ao major Nelson Rebello de Queiroz, do E. M. do 5º R. M., ir a S. Paulo, durante 6 dias de dispensa do serviço, que obteve;

Ao capitão Mario Nunes da Silva, do 4.º R. A. M., vir a esta capital durante 10 dias de dispensa do serviço, que obteve;

Ao capitão Walter Cramer Ribeiro, do IV-2º R.C.D., ir ao Rio Grande do Sul durante 15 dias de dispensa do serviço, que obteve;

Aos cap. de adm. Arcirio Gouvêa, 2º tenente de adm. Ruy Antunes e operario de 3.ª classe João Lourenço virem á esta capital, afim de receberem material destinado ao 5.º G. A. Do.;

Ao 1.º tenente Dyson Velloso, do 4º R.C.D., vir á esta capital tratar de assumpto urgente de seu interesse;

Ao 1.º tenente Haroldo Bezerril, do 15º B. C., ir a Campinas (S. Paulo), durante a dispensa do serviço, que lhe concedeu o commando da 5.ª R. M.;

Ao 1.º tenente Alfredo Jorge Mirandola, do 4.º G. A. Cav., 15 dias de dispensa do serviço e permissão para vir á esta capital;

Ao 2.º tenente de adm. José Sampaio de Castro, do S.S.M. da 3.ª R. M., vir a esta capital a serviço;

Ao 2.º tenente convocado Plinio Ferreira de Abreu, do S.I.R. da 2.ª R. M., vir á esta capital durante 15 dias de dispensa do serviço, concedido pelo commando, daquella R. M.;

Ao 2.º sargento Avelino Raphael da Silva, do 13º B. C., ir a S. Paulo durante 15 dias de dispensa do serviço, concedidos pelo Commando da 3.ª R. M.;

Ao 3.º sargento Felix Ventura da Silva, do IV-4.º R.C.D., gosar em Recife as férias regulamentares concedidas pelo commando da 4.ª R. M.;

Ao 3.º sargento Ruy Barbosa Faria, do 2.º B. C., addido ao C. E. T., ir a Campos (Estado do Rio de Janeiro) durante as ferias que obtiver;

Ao soldado Renzo Gennari, do Grupo Escola, ir a São Paulo durante a dispensa do serviço que lhe concedeu o commandante da sua unidade; e,

De ordem do ministro, ao 1º tenente medico dr. Joaquim Martins Garcia, do Nucleo do 4º R. Av., gosar, nesta capital, as férias regulamentares que lhe foram concedidas.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA POLYTECHNICA

Realiza-se amanhã o exame de mechanica, ás 9 1|2 horas, com prova escripta de exame vago para todos os alumnos inscriptos.

Chamados á secção de expediente — Afim de tratarem de assumpto de grande interesse, continuam chamados á secção de expediente desta Escola, os senhores Orlando Barbosa, Francisco Luçan Oliveira, Miguel Pinto de Britto Pereira e todos os engenheiros electricistas que concluiram o curso no corrente anno.

Curso de arte decorativa — Até terça-feira, 29, das 3 ás 5 horas, estará franqueada a exposição dos trabalhos dos alumnos do curso de arte decorativa.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Exames de amanhã, 28:
4º anno medico:
Technica operatoria — Prova prat. oral á 1 hora, no Instituto Anatomico — Os alumnos que fizeram prova escripta no dia 23 e mais os de 2ª chamada que já o tenham requerido.
Clinica propedeutica cirurgica: — ás 10 horas, no Hospital Estacio de Sá — Os alumnos de numeros 49 e 50.
5º anno medico:
Therapeutica — ás 9 horas, na Praia Vermelha — Os alumnos que prestaram prova escripta e os que solicitaram 2ª chamada e mais Zolitho Schuler Reis.
1º anno pharmaceutico:
Physica — ás 11 horas, na Praia Vermelha — Nylsa Ferreira.
— Exames de terça-feira, 29
1º anno medico:
Histologia — ás 11 horas, na Praia Vermelha — O alumno de n. 84.
3º anno medico:
Physiologia — ás 10 horas, na Praia Vermelha — José Adalfran de Sá Couto.
Defesa de these, ás 12 horas — Sylvio Alves Netto.

CENTRO DOS PROFESSORES NOCTURNOS MUNICIPAES

Realiza-se amanhã, ás 4 horas, a reunião semanal desta associação de classe, sob a presidencia do professor Mucio Cordeiro, com a seguinte ordem do dia:

a) O ensino, em 1937, nos Cursos de Extensão Nocturnos. Está inscripto o professor Danton do Coutto, que fará a exposição dos motivos, acompanhando o plano elaborado pelo Centro;
b) Plano Nacional de Educação, relatorio das respectivas theses;
c) Memorial á Camara Municipal, a respeito do projecto numero 234;
d) Acquisição sobre o livro "In Memoriam". Miguel Calmon — sua obra e sua vida, pelo professor Carlos Alberto Franco.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

EXAMES

Exames para amanhã, segunda-feira, 28:
Provas escriptas, ás 9 horas.
2º anno — Arithmetica — Prova escripta, inclusive os alumnos dependentes e para os que precisam completar a global do anno de 1935. Ultima chamada.
Banca: drs. Agricola, Serra e Cintra.
6º anno — Revisão de mathematica — Prova escripta, inclusive os alumnos que precisam completar a global do anno de 935. Banca: drs. Victalino, Muller e Alexandre Barreto. Ultima chamada.
Provas oraes — 1º turno, ás 9 horas e 2º turno, á 1 hora.
2º anno — Arithmetica — dependentes — 2º turno, ás 12 horas — Prova oral para os seguintes alumnos ns. 80 — 150 — 196 274 — 325 — 399 — 408 — 439 480 — 537 — 538 — 554 — Supplementares, os de ns. 556 — 606 — Banca: drs. Agricola, Serra e Cintra. Ponto ás 10 horas.
2º anno — Portuguez — Prova oral — 1º turno, ás 9 horas — Para os seguintes alumnos numeros 30 — 49 — 75 — 82 — 109 153 — 162 — 168 — 174 — 176 317 — 330 — Banca: drs. Leal Jarbas e Alonso.
2º anno — Portuguez — 2º turno, á 1 hora — Prova oral para os alumnos ns. 411 — 473 — 526 634 — 647 — 833 — 866 — 906 1206 — 1270 — 1318 — 1332 — Banca: drs. Leal, Jarbas e Alonso.
2º anno — Inglez — 1º turno, ás 9 horas — Oral para os alumnos ns. 4 — 11 — 78 — 110 — 114 — 129 — 131 — 145 — 172 177 — 284 — 352 — Banca: drs. Weaver, Ibiapina e Ciriaco.
3º anno — Inglez — 2º turno, á 1 hora — Oral para os alumnos ns. 541 — 542 — 577 — 593 600 — 654 — 663 — 684 — 717 784 — 785 — 828 — Banca: drs. Weaver, Ibiapina e Ciriaco.
dentes — 1º turno — ás 9 horas — Oral para os de ns. 1232 — 1290 — 1308 — 1325 — 1326 — 1358 — 1368 — 1391 — 1429 — 1457 — 1480 — 1490 — Banca: drs. Milton, Anthero e Benedicto.
3º anno — Francez — dependentes — 2º turno, á 1 hora — Oral para os de ns. 43 — 777 — 1517 — 1540 — 1572 — 1580 — 1582. Banca, drs. Milton, Anthero e Benedicto.
8º anno — Francez — Oral para os seguintes alumnos ns. 6 — 191 — 209 — 264 — 1046 — Banca: drs. Milton, Anthero e Benedicto.
1º anno — Sciencias — 1º turno, ás 9 horas — Oral para os alumnos ns. 55 — 87 — 148 — 493 — 662 — 739 — 1611 — 1574 1336 — Banca: drs. Garcez, Armando e Villar. Ponto ás 7 horas.
1º anno — Sciencias — 2º turno, á 1 hora — Oral para os alumnos ns. 1601 — 1611 — 1613 — 1644 — 1671 — 1673 — 1676 — 1721 — 1727 — Banca: drs. Garcez, Armando e Villar, ponto ás 11 horas.
1º anno — Arithmetica — 1º turno, ás 9 horas — Oral para os seguintes alumnos ns. 818 — 883 — 946 — 1016 — 1411 1658 — 1571 — 1598 — Banca: drs. Reis, Toscano e Japir, ponto ás 7 horas.
1º anno — Arithmetica — 2º turno, á 1 hora — Oral para os alumnos dependentes ns. 1211 — 1585 — 1555 — 1618 — 1621 — 1645 — 1660 — 1678 — Banca: drs. Reis, Toscano e Japir, ponto ás 11 horas.
1º anno — Geographia — 1º turno, ás 9 horas — Oral de geographia para os seguintes alumnos ns. 9 — 29 — 37 — 64 — 84 — 103 — 118 — 134 — 146 — 195 — 595 — Banca: drs. Monteiro, Araripe e P. Leme.
1º anno — Geographia — 2º turno, á 1 hora — Oral para os seguintes alumnos ns. 727 — 707 — 862 — 851 — 1072 — 1626 — 1641 1663 — 1664 — 1680 — 1714 — 1724 — Banca: drs. Monteiro Araripe e P. Leme.
4º anno — Geometria — dependentes — 1º turno, ás 9 horas — Oral para os seguintes alumnos ns. 511 — 540 — 573 — 575 — 594 — 596 — 644 — 663 660. Banca: drs. P. Coelho, Astorico e Quintella. Ponto ás 7 horas.
4º anno — Geometria — Dependentes — 2º turno, á 1 hora — Oral para os seguintes alumnos ns. 672 — 686 — 708 — 724 — 731 — 735 — 738 — 780 — 804 — Banca: drs. Paiva Coelho — Astorico e Quintella. Ponto ás 11 horas, na secretaria.
— Deevem comparecer á secretaria os seguintes alumnos — 912 — 1534 — 562 — 913 — 1148 1322 — 1353 e 1463.
O ponto para mathematica, será dado na secretaria.

Annexação de collectorias em São Paulo

Foi approvado pelo director geral da Fazenda Nacional o acto da Delegacia Fiscal em São Paulo que annexou á collectoria de Cachoeira a de Jatahy, emquanto esta permanecer vaga, cabendo á de Cachoeira a arrecadação do districto de Ebahú.

Para as obras de electrificação da Central

Tendo o Ministerio da Viação remettido ao Tribunal de Contas copia do decreto que abre o credito especial de 6.000:000$000, para attender ao pagamento de obras de electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil, o Tribunal ordenou o registro do credito.

Sobre a legalidade da abertura de um credito

O Tribunal de Contas resolveu responder affirmativamente á consulta do Ministerio da Fazenda sobre a legalidade da abertura do credito especial de 3.408:577$400, autorizado pela lei n. 332 de 1º do corrente mez.

Está isento do sello o recibo da mercadoria

Solucionando a consulta da Alfandega de Parnahyba, o director das Rendas Internas declarou que o recibo da mercadoria, quando passado no proprio conhecimento de transporte em em estrada de ferro ou embarcação de navegação fluvial, maritima ou aerea, está isento do sello.

AINDA PREJUIZOS CAUSADOS PELA REVOLUÇÃO NO RIO GRANDE

Uma indemnização de mais de quinhentos contos

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento, mediante accordo com a Commissão da Divida Fluctuante, de 554:974$000 a Vasconcellos Irmãos, de indemnização por prejuizos causados pela revolução estadual, verificada no Estado do Rio Grande do Sul, em 1923.

As remessas de processos do Ministerio da Marinha

Com relação ao pedido do Ministerio da Marinha para que lhe fosse extensivo o systema adoptado pelo Thesouro Nacional quanto ás remessas de processos independente de officios, o director geral da Fazenda declarou-lhe que não ha inconveniente em ser estendida aquella providencia aos processos que dependem de estudo e julgamento do Ministerio da Fazenda, e observadas as normas estabelecidas pelas circulares da mesma Directoria ns. 19, de 11 de março e 24, de 3 de abril do corrente anno, referentes ao transito dos processos nas repartições que lhe são subordinadas.

A REORGANIZA DO QUADRO DA SECRETARIA DO TRIBUNAL DE CONTAS

O pedido já foi reiterado ao Congresso Nacional

Conforme noticiámos ha dias, o Tribunal de Contas reiterou ao Congresso Nacional o pedido relativo a reorganização do quadro de sua secretaria, em virtude de falta de pessoal e consequente prejuizo da boa marcha dos serviços.

Como se sabe, o respectivo projecto ha mais de um anno que se vem arrastando na Camara, deixando em difficuldades aquelle Instituto.

Ainda agora o Tribunal recebeu o processo fichado no Thesouro sob o n. 72.016, relativo á volta, ao quadro de sua secretaria, do terceiro escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, Alfredo de Oliveira Flores. Para poder se pronunciar a respeito, resolveu o Tribunal aguardar a reforma solicitada ao Congresso.

MATERIAL ADQUIRIDO NA ALLEMANHA

O desembaraço na Alfandega de Santos

Pelo ministro da Fazenda foi declarado á Alfandega de Santos haver o presidente da Republica deferido, quanto ao material sem similar nacional, o requerimento em que a Companhia Industrial Paulista de Alcool, sociedade anonyma, com séde em São Paulo, pede seja autorizado o desembaraço com isenção de direitos de importação para consumo e taxas aduaneiras, de sete reservatorios, sendo seis de capacidade de 500 mil litros cada um, e de um para dois milhões de litros, adquiridos na Allemanha afim de serem utilizados no armazenamento de alcool-motor e alcool anhydro, de fabricação da requerente e destinados ao Instituto do Assucar e do Alcool, sendo que parte desse material vem pelo vapor "Altona" e parte pelo "Muenster".

SÓ PÓDE ASPIRAR AO CARGO PUBLICO O CIDADÃO BRASILEIRO

Pela Constituição, estão excluidos os estrangeiros

Relativamente á concessão de aposentadoria a Gregorio Affonso Justo, servente da Directoria do Fomento da Producção Vegetal do Departamento Nacional da Producção Vegetal, o Tribunal de Contas ordenou o registro da concessão, tendo o ministro Ruben Rosa, vencido, feito a seguinte declaração de voto:

"Vencido. Pela Constituição em 1891, art. 73, só póde aspirar ao cargo publico o cidadão brasileiro. Estão excluidos os estrangeiros. cfr. Maximiliano. Commentarios á Constituição, 3ª edição, n. 464."

OS SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO DE PORTO ALEGRE-BELÉM

Cerca de quinhentos contos de subvenção

Tendo o Ministerio da Viação solicitado o pagamento de réis 460:000$000 á Companhia Nacional de Navegação Costeira, de subvenção pelos serviços de navegação na linha Porto Alegre-Belém, o Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa.

"CORREIO" ESPIRITA

TOLERAR...

LUIZ AUTUORI

Quando pregamos, religiosamente, a tolerancia, e, descendo do pulpito, nos achamos promptos a condemnar ou criticar os actos alheios, exigindo delles uma pacata submissão, é bem certo estarmos quasi a tropeçar no degrau invisivel, por transgressão aos preceitos moraes e religiosos subordinados, ainda, á "grande lei do amor".

Tolerar não é, em summa, curvar a cabeça a todos os accidentes ou desmoronamentos da vida em prejuizo proprio ou de outrem, nem é, tão pouco, silenciar sobre as idéas alheias, insensatas ou banaes, assim como não é, tambem, respeitar a liberdade com que se dirigem, na vida, nossos antagonistas em crença.

O termo generalizado abrange ou parece abranger, de facto, uma tão larga extensão, forçando tanto ou quanto o caracter do individuo expansivo, rebelde ou ignorante, que curva a fronte como uma victima em obediencia a essa bella e poderosa palavra embora lhe ruminem, intimamente, os mais lamentaveis protestos.

Não passa isto de uma acção inconsciente, porque, na verdade a tolerancia não foi senão ficticia, provando a sua pratica, em taes condições, movida por um temor inconcebivel, ou pelo completo desconhecimento dos limites dessa nobre virtude.

Por não praticar-a devidamente, é que esbarramos em certos obstaculos, como, por exemplo, o "dever" que nos assiste de tirarmos a venda dos olhos daquelles que buscam a luz da verdade por meio da propagação evangelica.

Não é o sentimento de revolta mas o dever de distillar o perfume moral que haurimos no "christianismo puro" o que verdadeiramente deve manter o sincero propagandista da doutrina espirita, destruindo a hypothese, aliás chimerica, de sermos adversarios intolerantes e renitentes.

Se a religião — falando-se de um modo geral — manda tolerar; preciso é que observemos essa ordem em seu real valor, tolerando, sim, as controversias illogicas e ôcas, que se nos antepõem, muitas vezes, crivadas de chalaças e ironias, sensivelmente chocantes, porque nos deve sobrar o discernimento para comprehender-lhes a falta cultura ou os remoques pouco christãos expressões, aliás, justificadas no ambiente moral religioso vacillante em que vivem.

Tolerar, sim, o desprezo que nos votam e as injurias directas á nossa fé convicta, mas, nem por isso, calarmos as razões fundamentaes que o espiritismo ajusta perfeitamente a todas as interrogações.

Fugirmos a essa directriz, é darmos á tolerancia uma traducção diversa da que, realmente, ella tem, enveredado por um caminho de submissão exaggerada, cujo fim é o infructifero fanatismo, que embrutece o espirito, em vez de aclaral-o. Fugir desse circulo é infringir outros preceitos como o dever; é transgredir a lei do amor, que encima todos os deveres do homem.

Se admittirmos a tolerancia, em synthese christã, como unica e extrema medida dos nossos actos, curvando-nos a tudo e a todos numa humilde postura, é certo que não amamos ao nosso proximo como a nós mesmos, segundo a grandiosa moral da "fraternidade".

Não amamos porque, reconhecendo-lhes os erros, os escrupulos inuteis, os indigestos argumentos, curvamo-nos mudos e surdos, em nome da tolerancia, quando a razão e o dever ordenam que o relevemos, elucidando, entretanto, nas discussões travadas, quanto de obscuro lhes possa empanejar o espirito.

CONFERENCIAS

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Em sua séde, á avenida Passos 28-30, haverá hoje, como sempre succede aos domingos, ás 4 horas da tarde, uma conferencia doutrinaria publica na Casa de Ismael.

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

A rua da Conceição 19-1º, séde da Casa dos Espiritas, haverá hoje uma conferencia doutrinaria, sendo franca a entrada.

C. ESPIRITA CAMINHEIROS DE JESUS

Rua da Conceição 19-1º

Hoje, ás 10 horas da manhã, haverá uma reunião de estudos sobre o Espiritismo, dedicado á mocidade. Será presidida por d. Armida Salvado. Franca a entrada.

"CORREIO" ESPIRITA

E' despida de qualquer fundamento a nota inserta em "Mundo Espirita", na qual Jacy Rego Barros justifica não ter sido procurado para collaborar comnosco. Assim fica, pois, resalvado o que por ahi ficou vehiculado.

O jornal sairá dentro de alguns dias com um corpo redactorial capaz de satisfazer qualquer paladar. — A direcção.

AS RAÇAS BOVINAS E UM PLANO DE SERVIÇOS

O incentivo, o aperfeiçoamento e o registro genealogico

O Tribunal de Contas ordenou o registro do contrato remettido pelo Ministerio da Agricultura e celebrado com a Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, para o inicio de um plano de serviços comprehendendo o incentivo, o aperfeiçoamento e o registro genealogico das raças bovinas Zebú e do typo Indu-Brasil.

TRANSPORTES EM PROVEITO DO MINISTERIO DA GUERRA

Um pagamento, mediante accordo

O Tribunal de Contas ordenou o registrou do pagamento de réis 145:752$000, mediante accordo com a Commissão de Divida Fluctuante, á Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, por transportes em proveito do Ministerio da Guerra nos annos de 1924 e 1925.

O coronel Rego Barros parte amanhã para São Paulo

O coronel Sebastião do Rego Barros, recentemente nomeado commandante da 2ª brigada de artilharia, com séde em São Paulo, parte amanhã, á noite, afim de assumir o commando daquella unidade.

Hontem, esteve o coronel Rego Barros em visita de despedida ao ministro da Guerra e aos chefes do estado-maior, e do Departamento do Pessoal.

A Inspectoria Regional soluccionou varios casos operarios

O ministro do Trabalho recebeu do encarregado do expediente da Inspectoria Regional de Porto Alegre, o seguinte despacho:

"Tenho a satisfação de communicar a vossencia que esta Inspectoria resolveu em setenta e duas horas, noventa casos mineiros de São Jeronymo, que se encontravam nesta repartição, desde mil novecentos e trinta e tres sem solução, tudo em harmonia com os empregadores e Syndicato dos Empregados. Respeitosas saudações. *Candido Carrion*."

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Encerrando a temporada com uma homenagem ao Exercito

O maior attractivo da reunião de hoje, no hippodromo da Gavea, em homenagem ao Exercito, com que o Jockey-Club Brasileiro encerrará a temporada do corrente anno, é sem duvida o novo encontro de Rio e Morón, no grande premio Exercito Nacional, na distancia de 2.400 metros e 25:000$ ao ganhador, ao qual concorrerão ainda Baltica, Tereré, Little One, Maimará, Goleta, Avance e Lumine, tornando-o assim mais interessante, dada a chance desses animaes, notadamente do ultimo. Ha tres semanas, dispensando nove kilos ao veloz Morón, que então cumpriu optima performance, o ex-Camillito conduziu-se magnificamente, arrematando a corrida com extraordinaria energia. Hoje, porém, o filho de Mi Amigo, concederá a vantagem de onze kilos não só a Morón, como a Baltica, Little One, Avance, Maimará e Goleta, oito a Lumine, e cinco a Tereré, o que contribuirá forçosamente pára tornar a sua tarefa mais difficil.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Riri — Sassanga — Jardineira.
Toby — Xenon — Deliciosa.
Quarahim — Miroró — Patrulha.
Kobelik — Acauan — Miss Bá.
Utú — Galopador — Sanguenol.
Uraquitan — Milord — Sobrevivo.
Ijuhy — Zarda — Natal.
Tereré — Rio — Maimará.
Tia King — Beef — Lorraine.

A primeira prova será realizada á 1,20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio General Tiburcio — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Sassanga — J. Mesquita	53
30	Jardineira — P. Gusso	53
60	Réo — H. Herrera	55
70	Tendy — A. Brito	53
20	Riri — O. Ullôa	53
50	Ufal — G. Costa	55
100	Laila — O. Serra	53
80	Garimpeira — S. Batista	53
50	Estolca — I. Souza	53
—	Euro — Não correrá	55

Premio General Argollo — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Deliciosa — G. Costa	58
20	Toby — A. Silva	51
30	Xenon — O. Ullôa	53
50	Niobe — S. Batista	54
60	Nhá Juca — P. Simões	50
40	Grey Don — J. Fernandes	49

Premio General Osorio — 1.500 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
20	Quarahim — O. Ullôa	53
30	Miroró — I. Souza	53
40	Ugeré — A. Silva	53
50	Parodia — H. Herrera	53
30	Patrulha — J. Mesquita	53
40	Moleque Doze — G. Costa	53
35	Marape — S. Batista	55

Premio General Abreu — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Miss Bá — A. Silva	49
20	Acauan — P. Gusso	57
30	Kobelik — W. Andrade	58
40	Anonymo — S. Batista	48
50	Amambahy — C. Pereira	53

Premio General Mallet — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Utú — W. Andrade	54
30	Triste Vida — J. Mesquita	58
25	Galopador — G. Costa	52
30	Sabre — P. Gusso	56
—	Mundo Novo — Não correrá	57
40	Sanguenol — C. Pereira	57

Premio Duque de Caxias — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
30	Sobrevivo — J. Mesquita	55
35	Milord — O. Ullôa	55
25	Nodózinho — A. Silva	55
40	Veronica — P. Gusso	53
30	Uraquitan — S. Batista	55
40	Joe Louis — H. Herrera	55

Premio General Andrade Neves — 1.500 metros — 4:000$.

Cot.		Ks.
25	Ijuhy — J. Mesquita	55
60	Ogarita — A. Brito	58
30	Zarda — G. Costa	53
40	Poaya — A. Silva	49
35	Seu Peixoto — A. Rosa	55
40	Natal — J. Fernandes	49
50	Cessaco — S. Batista	53
60	Franceza — P. Gusso	51

Grande premio Exercito Nacional — 2.400 metros — 25:000$.

Cot.		Ks.
20	Rio — H. Herrera	59
40	Baltica — P. Gusso	48
25	Tereré — R. Sepulveda	54
50	Little One — G. Costa	48
40	Morón — F. Mendes	48
—	Viborón — Não correrá	55
30	Avance — W. Cunha	48
40	Lumine — A. Silva	51
50	Maimará — J. Santos	48
50	Goleta — S. Batista	48

Premio Serviço de Remonta do Exercito — 1.600 metros — 5:000$.

Cot.		Ks.
40	Zirtaeb — P. Gusso	53
35	Beef — J. Mesquita	58
40	Miss Praia — I. Souza	56
50	Lorraine — A. Brito	49
—	Lilac Time — Não correrá	49
60	Royal Star — A. Rosa	54
50	Rolando — C. Pereira	54
20	Tia King — O. Ullôa	52
20	Zug — G. Costa	49

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem declarações de forfait de Euro, Mundo Novo, Viborón e Lilac Time.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova, está marcada para ás 12,20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna

Oh! levantou a principal prova da corrida de hontem

A principal prova da corrida de hontem, no hippodromo da Gavea, a qual affluiu numeroso publico, foi levantada pelo cavallo Oh!, que oito dias antes não passára de terceiro, no classico José Calmon, ganho por Oyapock seguido do Dominó, que derrotou agora em um final difficil. A prova em questão, o classico Henrique Possolo, na distancia de 1.800 metros, reuniu além dos animaes já referidos, mais Micuim, Oswaldo Aranha, Yeoman, Mango e Uyrapara. Alinhados os concorrentes depois de alguma demora, devido a indocilidade de Oyapock e Micuim, o starter fez funccionar o apparelho em momento opportuno, apparecendo na vanguarda Mango, que na altura da milha foi desalojado da principal collocação por Dominó. Atrás de Mango, que passou a occupar o segundo posto, corriam Oh!, Micuim, Oyapock, Oswaldo Aranha, Uyrapara e Yeoman, que foi encerrado na partida, ordem esta conservada com pequenas variantes até a recta de chegada, onde Oh!, depois de despedir Mango, approximou-se do leader, emquanto Oyapock e Uyrapara se apresentavam as suas patas. Da luta travada entre estes quatro adversarios para a conquista do triumpho, nos ultimos quatrocentos metros do percurso, logrou levar a melhor Oh! que no final livrou pescoço sobre Dominó, que deixou a cabeça Uyrapara e Oyapock empatados no terceiro logar. Yeoman na atropelada ainda conseguiu chegar na frente de Micuim, Oswaldo Aranha e Mango.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Moleque Doze — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Lentejoula, 7 annos, São Paulo, por Ciros e Venturosa, do sr. O. Mignani, entraineur E. Oliveira, 47 kilos, O. Serra.
2º — Galmita, 52, G. Costa.
3º — New Star, 56, S. Batista.
4º — Memby, 50, P. Simões.
5º — Blague, 47, A. Brito.

Tempo, 101 1/5 segundos. Ganho por varios corpos; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 33$200; dupla, 101$500. Placés, 14$100 e 36$000. Apostas, 15:220$.

Rateios eventuaes de 1º logar

Lentejoula	178	33$200
Galmita	92	64$200
New Star	225	26$200
Memby	74	79$900
Blague	170	34$700
Total	739	

Premio Zirtaeb — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Cambuy, 4 annos, São Paulo, por Galloper King e Cambronette, do sr. F. E. de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 56 kilos, O. Ullôa.
2º — Disco, 46, O. Serra.
3º — Lohengrin, 50, G. Costa.
4º — Chicote, 47, J. Fernandes.
5º — Silencio, 51, P. Simões.
6º — São Sepé, 50, S. Batista.

Não correu Votú. Tempo, 101 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a cabeça. Poule da ganhadora, 27$300; dupla, 59$900. Placés, 19$ e 26$400. Apostas, 27:190$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Cambuy	[illegible]	[illegible]
Disco	[illegible]	[illegible]
Lohengrin	160	22$000
Chicote	87	119$600
Silencio	55	189$200
São Sepé	127	
Total	1.391	

Premio New Star — 1.400 metros — 3:500$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Abayubá, 5 annos, Argentina, por Zarpazo II e Andonille, do sr. J. B. Teixeira Leite, entraineur E. Moreira, 48 kilos, F. Mendes.
2º — Estrategia, 56, W. Andrade.
3º — Yvette, 49, P. Simões.
4º — Rêve d'Amour, 49, J. Fernandes.
5º — Oitava, 51, A. Brito.
6º — Offensiva, 53, S. Batista.

Tempo, 93 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 60$600; dupla, 97$700. Placés, 20$200 e 17$300. Apostas, réis 29:360$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Abayubá	186	60$600
Estrategia	410	27$500
Yvette	379	29$700
Rêve d'Amour	122	92$400
Oitava	171	65$900
Offensiva	142	79$400
Total	1.410	

Premio Yvette — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Dolerita, 4 annos, Minas Geraes, por Embaixador e Carnaela, do Serviço de Remonta do Exercito, entraineur E. Moreira, 55 kilos, W. Andrade.
2º — Mussuã, 49, O. Serra.
3º — Bripohl, 51, F. Mendes.
4º — Enio, 51, J. Fernandes.
5º — Cannes, 48, J. Santos.
6º — Bill, 53, O. Ullôa.
7º — Nhô Zuza, 56, S. Batista.
8º — Invejoso, 51, C. Pereira.
9º — Togo, 49, A. Brito.

Tempo, 99 4/5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a egual distancia. Poule da ganhadora, 152$600; dupla, 40$300. Placés, 22$300; 15$600 e 14$800. Apostas, 42:680$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Dolerita	118	152$600
Mussuã	383	47$000
Bripohl	689	26$100
Enio	204	88$200
Cannes	82	219$600
Bill	162	111$100
Nhô Zuza	408	44$100
Invejoso	167	107$800
Togo	38	473$800
Total	2.251	

Premio Enio — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Soñador, 6 annos, Uruguay, por Stayer e Songeuse, do sr. José S. Riestra, entraineur N. P. Gomes, 51 kilos, G. Costa.
2º — Mireille, 55, O. Ullôa.
3º — Martillero, 54, W. Andrade.
4º — Pelotense, 53, A. Silva.
5º — Ponta Negra, 56, S. Batista.

Tempo, 106 segundos. Ganho por um e meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 60$300; dupla, 77$400. Placés, 19$000 e 13$300. Apostas, réis 36:610$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Soñador	242	60$300
Mireille	722	20$200
Martillero	139	105$000
Pelotense	200	73$000
Ponta Negra	523	27$900
Total	1.826	

Classico Henrique Possolo — 1.800 metros — 10:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos e mais edade.

1º — Oh!, 4 annos, S. Paulo, por Tomy e Relva, do sr. Agnello de Souza, entraineur L. Santos, 55 kilos, S. Batista.
2º — Dominó, 51, A. Silva.
3º — Uyrapara, 53, J. Mesquita.
3º — Oyapock, 57, H. Herrera.
5º — Yeoman, 56, G. Costa.
6º — Micuim, 51, O. Ullôa.
7º — Oswaldo Aranha, 58, W. Andrade.
8º — Mango, 52, W. Cunha.

Tempo, 111 3/5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 91$100; dupla, 59$600. Placés, 17$600; réis 16$400; 12$300 e 16$000. Apostas, 62:230$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 213:290$000, sendo com os concursos, 260:545$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Oh!	279	91$000
Dominó	497	51$100
Uyrapara	660	38$400
Oyapock	132	192$400
Yeoman	572	44$400
Micuim	607	41$800
Oswaldo Aranha	127	200$000
Mango	301	84$300
Total	3.175	

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O local reservado ás altas autoridades

A directoria do Jockey-Club, na corrida de hoje, reservou toda varanda da tribuna de socios, para o presidente da Republica, ministros de Estado, corpo diplomatico, altas patentes do Exercito e autoridades civis e militares.

A corrida de hoje é em homenagem ao Exercito, tendo-se por isso destinado á officialidade e praças logares respectivamente nas tribunas de socios, especial e popular. O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, collaborando na homenagem do Jockey-Club, dirigiu-se aos varios corpos da guarnição desta cidade, pedindo que se façam representar nessa reunião, por commissão de officiaes, sargentos e praças.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

A EXPECTATIVA QUE REINAVA PARA O MATCH INAUGURAL ENTRE PARAGUAYOS E URUGUAYOS

Buenos Aires, 26 (U.P.) — Inaugurar-se-ão hoje, nesta capital, os jogos para o Campeonato Sul-Americano de Football, realizando-se o primeiro match entre paraguayos e uruguayos, no campo do Club San Lorenzo de Almagro. Existe grande espectativa para ver a actuação dos paraguayos que ha varios annos não tomam parte nos torneios sul-americanos, mas, ao mesmo tempo, os prognosticos mais generalizados são favoraveis aos uruguayos, que tiveram sempre equipes poderosissimas e venceram varios campeonatos similares.

Nota-se que a delegação paraguaya não é a mesma dos annos anteriores, embora contenha figuras que promettem actuação destacada.

O match de hoje, de inauguração do Campeonato Sul-Americano, promette ser disputado encarniçadamente, tendo sido designado para arbitro o brasileiro Leris Cordovil. Assistirão possivelmente ao jogo o sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores; os ministros do Interior e da Justiça, os embaixadores do Paraguay e do Uruguay, e as delegações estrangeiras do football.

Segundo informação não confirmada, a equipe uruguaya é composta dos jogadores Ballesteros, Seone, Muniz, Andréalo, Galvanini, Chanes, Castro, Piriz, Varela, Donica e Caimit.

O Paraguay só tomou parte até agora nos torneios sul-americanos de 1921 e 1929. De ambas as vezes, coube-lhe a opportunidade de iniciar o torneio, jogando precisamente com os uruguayos, aos quaes venceu por 2x0 e 3x0, respectivamente.

A delegação uruguaya de football mostra-se bem disposta e demonstra confiança no resultado do match de hoje. Varios de seus jogadores declararam encontrar-se em excellente estado e desejosos de empenhar-se em sair vencedores.

A delegação paraguaya, depois de ter chegado esta manhã á Buenos Aires, esteve na séde do Quilmes, onde foi visitada pelo presidente daquelle club e por pessoas de destaque de outras entidades sportivas, as quaes offereceram aos paraguayos as installações de suas sociedades para os treinamentos.

Os jogadores peruanos continuam treinando e fazendo os exercicios de gymnastica necessarios, e promettem ficar em estado excellente para os matches. Amanhã deverão elles enfrentar a equipe brasileira no campo do San Lorenzo de Almagro. Levam aqui uma vida austera e rigorosa e só esta noite sairão, afim de assistirem ao jogo inaugural do campeonato. Deste modo, aliás, os peruanos poderão ver a estrategia dos rivaes, e assim preparar-se para enfrental-os nos proximos matches.

A delegação brasileira iniciou sua concentração desde as primeiras horas de hontem no hotel em que se hospedam, e de onde só sairão hoje, tambem com o objectivo de presenciar o encontro entre os uruguayos e os paraguayos. Os seus dirigentes declararam que os componentes da delegação estão animados do melhor espirito desportivo, e com toda a confiança, accrescentando que até agora não foram notadas falhas.

PARTICIPARÃO DO CERTAMEN CONTINENTAL

Buenos Aires, 26 (U.P.) — Ha varios dias encontram-se nesta capital as delegações de football do Brasil, Chile, Paraguay e Perú, que intervirão na disputa da "Taça America", conjuntamente com as da Argentina e do Uruguay.

O interesse e a espectativa originados pelo magno certamen, continuam "in-crescendo", augmentados ainda pela excellente exhibição que em data recente fizeram as primeiras equipes do River Plate e do San Lorenzo, no match para a "Taça de Ouro".

Cinco das seis delegações — pois os uruguayos ainda não chegaram a esta capital — já deram inicio aos seus trenos e vão intensificando-os, de accordo com as instrucções dos respectivos directores dos teams.

Em repetidas visitas ás differentes sessões de treno, temos observado em todas as representações, a absoluta confiança e o optimismo de todos os seus membros.

Impera um nobre enthusiasmo, e sem desconhecer a qualidade dos rivaes, todos aguardam o inicio do Campeonato Sul-Americano, com fé e enthusiasmo.

Observa o chronista que os brasileiros, os chilenos e os peruanos assim como os argentinos e os paragueyos estão promptos a exaltarem os meritos dos adversarios, mas não escapa á observação que no coração de cada um dos actores do grande torneio arde um secreto e vivo anhelo de victoria.

Depois de varias modificações e reformas, o Uruguay confiou a sua representação aos seguintes jogadores: Goal-keeper, Besuzz e Ballesteros: backs, Padilla, Muniz, Seoane e Prado; halves, Galvalisi, Martinez, Carreras, Olivera e Chanes; forwards, Braulio Castro, Varela, Borges, Villadonica, Iturbide, Piriz, Chirimio e Camaiti. Foram designados tambem para caso fôr preciso empregal-os os jogadores Rosetti e Enrique Fernandez.

Muitas figuras novas, portanto, defenderão as cores que se cobriram de gloria em Colombia, Amsterdam, Montevidéo, Lima, etc., em tardes inesqueciveis para os amadores uruguayos.

No tocante á representação argentina, esta tambem soffreu, desde que foram dados a conhecer os primeiros nomes, varias modificações, ficando constituida, finalmente, da seguinte maneira: Goal-keepers, Estrada e Bello; backs, Tarrio, Fazio e Cuello; halves, Sastre, Minella, Wergifker, C. Martinez e Lazatti; forwards, Peucelle, Varallo, Ferreyra, Cherro, Garcia, Guayta, Scopelli e De La Mata.

E' susceptivel, esta representação, de ser augmentada com mais alguma figura que se julgar necessaria. E' preciso reconhecer que ella constitue uma solida expressão do football argentino, e o "onze" que della se formar, estará, sem duvida, em condições de produzir grandes performances.

A delegação brasileira constitue a incognita do torneio. Os homens que a integram são pouco conhecidos no Rio da Prata. Affirma-se, no entanto, que elles jogam um football de grande qualidades technicas. Formam a representação do Brasil os seguintes jogadores: Jurandyr, Rey, Jahú, Carreiro, Affonsinho, Canalli, Tunga, Brito, Brandão, Zarzur, Niginho, Luizinho, Tim, Carneiro, Patesko, Bahia, Carvêlho Leite e Carreiro.

A joven embaixada sportiva chilena, é talvez a mais enthusiasta das que participarão no Campeonato Sul-Americano. Nenhum dos seus integrantes occulta a esperança de fazer um papel brilhante, e todos se submettem a um treno methodico e severo. Forma ma delegação chilena os seguintes jogadores: Goal-keepers, Cabrera e Sotto; backs, Cortez, Cordoba e Baeza; halves, Montero, Gornal, Rivero, Torres, Schnerberger e Ponce; forwards, Ojeda, Avendano, Toro, Araneibia, Carmona, Avilez e Agaz.

Os primeiros a chegar á Buenos Aires foram os peruanos, que portanto, levam a vantagem do tempo e de maior adaptação ao meio. Na concentração de Adrougué, nos suburbios da capital, os homens exhibem um estado athletico insuperavel. A delegação do Perú conta com os players seguintes: goal-keepers, Valdivieso e Honores; backs, Arturo Fernandez, Soria e Del Rio; halves, Tovar, Portal, Jordan, Arce e Castillo; forwards, Lavalle, Teodoro, Alcalde, Jorge, Alcalde, Teodoro Fernandez, Magallanes, Villanueva, Morales, Paredes e Alvarez.

No tocante á delegação paraguaya, é preciso reconhecer que tambem se desconhece a sua capacidade. Ha nella varias figuras bem conhecidas em Buenos Aires, porém outras são completamente novas em lances internacionaes. São os seguintes os jogadores aos que o Paraguay appellará: goal-keepers, Gonzalez e Galeano; backs, Invernizio, Mora, Lezcano e Olmedo; halves, Ayala, Romero, Ortega, Amaré e Aguirre; forwards: Etcheverry, Vera, Adolfo Erico, Barrio, Esquivel, Aurelio, Gonzalez, Amarilla, Flor, Ortega e Nunes Velloso.

Muito esperam os "fans" argentinos e especialmente os portenhos de todos os jogadores acima mencionados, embora, por multiplas razões de logica, as maiores probabilidades de triumpho sejam attribuidas ás representações local e uruguaya.

*

REUNE-SE O TRIBUNAL DE PENALIDADES

Buenos Aires, 26 (Havas) — A equipe argentina de football realizou hoje um treno no campo do River Plate. O jogador Wergifker, que faz parte da esquadra argentina não poderá tomar parte nos jogos, por ser de nacionalidade brasileira, devendo ser substituido por Colombo.

O Tribunal de Penalidades que funccionará durante a disputa do Campeonato Sul-Americano, reuniu-se hoje sob a presidencia do presidente do Tribunal de Penalidades da Associação Argentina, tendo sido designado para secretario o sr. Carbone, membro da delegação peruana. Foi resolvido solicitar informações ao Congresso da Confederação Sul-Americana sobre possiveis incidentes durante a disputa dos jogos. O corpo de juizes deverá reunir-se no dia seguinte á realização dos jogos.

No encontro de hoje entre uruguayos e paraguayos, actuará o juiz brasileiro Virgilio Friedrighi.

*

A EQUIPE PERUANA PARA HOJE

Buenos Aires, 26 (Havas) — Ainda não foi escalado o quadro do Brasil que enfrentará amanhã o do Perú. Acredita-se que a sua constituição seja conhecida ás ultimas horas da tarde.

A equipe peruana é a seguinte: Valdivieso; Soria e Fernandes; Tovar, Arce, Jordán; Vavalle, Mafallanes, Lobo e Fernander e Morales.

FINALIZA-SE HOJE A "MELHOR DE TRES" FLAMENGO x FLUMINENSE

Os tricolores, são os favoritos para serem os campeões unicos da Liga Carioca

A temporada official da Liga Carioca de Football, pela sua Divisão de Profissionaes, será encerrada hoje á tarde, no stadium da rua Guanabara, com o ultimo Fla-Flu deste anno com o seu 10º encontro.

O Fluminense F. C., que nas duas pelejas, anteriores, notadamente na ultima, demonstrou accentuada superioridade technica, é o franco favorito para o terceiro match da série de "melhor de tres".

E nós fortalecemos esse optimismo pelas suas côres, pois o seu esquadrão está perfeitamente apparelhado e ajustado para conseguir um titulo que ha tanto tempo almejam, e só agora lhe apparece essa opportunidade.

O C. R. do Flamengo, cujas ultimas exhibições tem ficado muito aquem das suas possibilidades, causando muitos aborrecimentos aos seus adeptos, esperam, porém, uma rehabilitação, umim de suavizar a situação em que se encontra na tabella da série, mas só lhe servirá a victoria, pois o seu valoroso adversario que já tem 3 pontos ganhos, se o jogo de hoje terminar empatado, terá conseguido o titulo maximo da Liga Carioca.

O regulamento da actual "melhor de tres" estabelece que será considerado campeão, o club que primeiro alcançar 4 pontos, e como os tricolores já têm 3, e o Flamengo, apenas um, os primeiros reunem maiores possibilidades, pois se por um golpe natural do football, forem vencidos ahi terão que dividir com seus adversarios a posse do titulo, o que aliás classificamos de um máo final, pois é uma innovação prejudicial aos interesses dos dois clubs.

A expectativa geral e dos proprios rubro-negros, que reconhecem o quadro tricolor como mais homogeneo e superior ao seu, é que o Fluminense será o campeão unico da entidade especializada, não lhe surprehendendo, pois, o seu triumpho final na luta de hoje.

Entretanto, os rubro-negros vão lutar para o mesmo fim, para poder contar com os factores que offerece o football, pois a superioridade que o Fluminense tem demonstrado nos encontros de domingo e quarta-feira, poderá ser equiparada officialmente na tabella de pontos e nas estatisticas do futuro, figurarão os dois clubs como detentores do mesmo titulo, sem descer a detalhes justificando ou não a performance dos contendores.

Para este esperado jogo, o club do stadium collocará em campo o mesmo team que ultimamente vem se exhibindo, e que não poderá exigir melhor:

Batatães, Guimarães e Machado (cap.); Marcial, Brant e Orozimbo; Mendes (depois Sobral), Lara, Russo, Romeu e Hercules.

Vicentino, Tristão e Nascimento ficarão na reserva, para qualquer eventualidade dos seus companheiros.

O Flamengo insistirá num erro: mandará tambem a campo o mesmo team, cujas duas ultimas exhibições têm desagradado tanto, na esperança de que hoje, elle se conduza com maior comprehensão dos seus deveres technicos.

Assim, os rubro-negros serão representados pelo seguinte quadro:

Raymundo, Domingos e Marin; Medio, Fausto (cap) e Otto; Sá, Caldeira, Leonidas, Fritz e Jarbas.

Dorival, Carlos Alves, Barbosa, Alfredinho e Nelson formarão um numeroso contingente de reservas.

O juiz será o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, que, pelo seu tirocinio no mister, não necessita de maior commentario sobre a missão que vae desempenhar.

NÃO HAVERA' PROROGAÇÃO

Se por acaso, quando terminar o tempo regulamentar, o Flamengo fôr vencedor ou que seja registrado um empate, o jogo de modo algum será prorogado.

No primeiro caso, como já citamos, os dois clubs serão proclamados campeões, e no segundo, o titulo pertencerá sómente ao Fluminense,, pois reunirá quatro pontos, numero fixado para essa conquista.

A PRELIMINAR SERA' TAMBEM DECISIVA

O jogo que antecederá o Fla-Flu será entre o Ramos e o Carbonifera.

Ambos estão em situação identica aos "grandes": empataram o 1º jogo e o Carbonifera venceu o 2º, e como o regulamento dessa menor série de "melhor de tres" é identico, o titulo da Sub-Liga Carioca será tambem decidido hoje.

Fausto Pereira será o juiz.

Football

NO CAMPEONATO DE AMADORES

Os resultados de hontem

Mais tres jogos foram effectuados pela L. C. F. no Campeonato de Amadores, cujos resultados foram estes:

AMERICA — 1
FLAMENGO — 0

No stadium pouca gente nas archibancadas.

Em campo, os quadros fizeram ingentes esforços em pról do pavilhão que defendem.

O America, "leader" da tabella teve, então, que lutar muito para sobrepujar seu adversario.

O primeiro tempo terminou 0x0, mas no 2º, quasi no final, Oscar do America, logrou a phase em que pôde registrar o unico goal da tarde nevoenta de hontem, no match que participava.

Assim, venceram os americanos, pelo score minimo.

Os teams que foram conduzidos pelo juiz Carlos Miltein, foram estes:

America — Helion, Canôco e Hildegardo; Leando, Celio e Marinheiro; Oscar, Almir (Farias), Constancio, Arlindo e Odyr.

Flamengo — Germano; Allemão e Pompeu; Darcyr, Minella e Almir; Gualter, Bentevengo I, Bentevengo II, Carlinhos e Waldemar.

Com esse resultado, os dois principaes continuaram inalterados, com o America a dois pontos do Fluminense.

FLUMINENSE — 6
PORTUGUEZA — 1

Este match foi realizado no campo americano, tendo como facil vencedor o quadro da rua Guanabara, por 6x1.

Teams e goals:

Fluminense — Nascimento; Neves e Tolentino; Helio (1), Batistaca e Tristão; François, (Adahyh, Eloy (1), Rinaldo (4), Soares e Jayme.

Portugueza — Oswaldo; Hemeterio e Rodrigues; Figueiredo, Tavares e Aristides; M. Anoll, Ribeiro, Alfredo, José e Orlando.

JEQUIA' — 4
BOMSUCCESSO — 2

Do encontro travado no campo leopoldinense, entre os amadores dos clubs acima, resultou a segunda victoria dos ilhéos, no terreno secundario da L. C. F., por 4x2.

*

O SR. LIMA CAVALCANTI VISITOU AS ESPECIALIZADAS

Quando da primeira "melhor de tres" entre o Flamengo e o Fluminense, causára certa significação, a presença do sr. Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco, na tribuna de honra do stadium da rua Guanabara.

O referido cavalheiro muito se interessou pelo espectaculo grandioso que assistiu, tendo feito lisongeiras referencias ás entidades especializadas.

Pois hontem á tarde, o sr. Lima Cavalcanti foi visital-a em companhia dos seus dois secretarios.

Demoradamente percorreu todas as sédes, informando-se detalhadamente de varios assumptos.

Na Liga Carioca de Football, representando o pensamento dos demais, foi elle saudado pelo dr. Ary Franco, sendo-lhe offertada uma taça de champagne.

Respondendo ás palavras daquelle sportman, declarou-se encantado com o que vira, e disse textualmente que "se dependesse delle, tiraria Pernambuco do terreno falso onde pisava, para fazel-o integrar no meio são das especializadas."

*

DOMINGOS NÃO DEVE ACTUAR HOJE

Continuando bastante contundido, o que muito affectou a sua acção no segundo Fla-Flu, é quasi que certo a ausencia do excellente back sul-americano Domingos, no jogo que o Flamengo disputará hoje com o Fluminense.

Os directores do rubro-negro envidam esforços para que tal não se verifique, e Carlos Alves, seu substituto legal, está de "promptidão" para o que dér e vier.

*

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO S. CHRISTOVÃO A. C.

O conselho deliberativo do São Christovão Athletico Club eleito para o biennio de 1937-1938, reunir-se-á em sessão de installação na proxima quarta-feira, dia 30 do corrente, em cumprimento da art. 49, dos estatutos.

Nessa reunião, além de eleger a commissão fiscal para aquelle mesmo biennio, o conselho tomará conhecimento dos nomes indicados pelo presidente reeleito por acclamação, sr. José Monteiro de Reeznde, afim de constituirem sua administração.

*

CAVANELLAS F. C. X LAURINDO RABELLO F. C.

Para o match amistoso, a realizar-se hoje, em seu campo, á rua Antunes Garcia (Sampaio), a direcção de sports do Cavanellas F. C. solicita o comparecimento, na séde, dos amadores abaixo escalados:

Segundo team — A' 1 hora da tarde — Abel; Gila e Chico; Medina, Milton e Nelson; Bahiano, Armando, Edgard, Antenor e Marinho.

Reservas — Todos os amadores quites.

Primeiro team — A's 2 ½ da tarde — Lamana; Augusto e Miranda; Néca, Laurentino e Gallego; Julio, Paulo, Agnello, Ominho e Lavinho.

*

VAE REUNIR-SE O CONSELHO DELIBERATIVO DO FLUMINENSE F. C.

De accordo com as disposições dos estatutos em vigor, convido os membros do conselho deliberativo do Fluminense F. Club a comparecerem á reunião extraordinaria, a realizar-se, em primeira convocação, no dia 4 de janeiro de 1937, ás 9 horas da noite, na séde do club, para tratarem da seguinte ordem do dia: reforma dos estatutos.

*

OS BRASILEIROS ENFRENTAM HOJE OS PERUANOS

O jogo será a tarde

Na capital argentina, com o concurso de seis nações continentaes, proseguirá hoje o Campeonato Sul Americano de Football, tendo como estreantes do certamen as equipes representativas do Brasil e do Perú.

Como se sabe, o nosso paiz não está, como se desejava, com a sua representação completa, pois sómente participarão do quadro que vestirá a camisa brasileira, os elementos da C.B.D.

Não se sabe qual será o team, mas os que aqui ficam confiam apenas no patriotismo dos que o constituirão.

Os nossos adversarios, os peruanos tem no momento como maior cartaz, a sua brilhante figura no Campeonato Olympico de Football, que levantou um grande incidente internacional.

O jogo será diurno, e no campo do S. Lorenzo.

*

A PORTUGUEZA JOGARA' HOJE EM S. PAULO

Na capital paulista, effectua-se hoje, um match entre o quadro da A. A. Portugueza, desta capital, e a A. Portugueza de Sports, campeão deste anno na Apea.

*

AS PARTIDAS DE HOJE NA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Divisão Intermediaria

O departamento de football, designou, para funccionarem nos jogos da divisão intermediaria, que serão realizados hoje domingo, nos locaes abaixo mencionados, as seguintes autoridades:

SPORTING X ORIENTE

Primeiros quadros — A's 3.15 da tarde.
Juiz — Edmundo Martins Gomes.
Segundos quadros — A' 1 ½ da tarde.
Juiz — Manoel Costa.
Representante do S. C. Vallim.
Campo do Confiança A. C.

VALLIM X BRASIL-PORTUGAL

Primeiros quadros — A's 3.15 da tarde.
Juiz — José Pinto Lopes (Badú).

*

OS DOIS JOGOS DO CAMPEONATO JUVENIL

Para a manhã de hoje, estão marcados mais dois matches do Campeonato Juvenil da Liga Carioca, cujo final se approxima.

Esses matches que terão logar ás 9 horas da manhã, são os seguintes:

FLAMENGO X AMERICA

No stadium da rua Alvaro Chaves, e é o principal da divisão pois o rubro-negro vae a um ponto do seu adversario.

O vencedor difficilmente virá a perder o titulo, que ainda ficará dependendo de mais dois jogos. Se não houver irregularidades, será um grande match em miniatura.

PORTUGUEZA X FLUMINENSE

No campo do America. Partida renhida e equilibrada.

*

REUNE-SE AMANHA O C. D. DO C. R. DO FLAMENGO

Estão sendo convidados os membros do conselho deliberativo do Club de Regatas do Flamengo, para, em primeiro reunião amanhã 28, ás 8 ½ da noite, na séde do club, ou, uma hora depois, em seguida, de accordo com os estatutos, tratarem dos assumptos seguintes:

a) — Homologação, ou não, da escolha feita pelo presidente, dos membros da directoria para o biennio 1937-1938;
b) — Interesses geraes.

*

A PORTUGUEZA SANTISTA PARTIU PARA RECIFE

Santos, 26 (Havas) — Com destino a Pernambuco embarcou hoje a bordo do Arlanza a delegação sportiva da Portugueza que na capital parnambucana disputará varios jogos com as equipes locaes.

*

Athletismo

HA OU NÃO O CAMPEONATO DE VETERANOS ?

A F. M. D. resolveu quinta-feira, adiar a disputa do Campeonato de Athletismo de Veteranos, que estava marcado para do o convite feito pelo director Vascaino.

Tal adiamento, que foi precedido por uma desistencia da direcção depois posta de lado, deixa manh de hoje no stadium estamos ás portas de 1937, e no verão, entretanto está se vendo que aquelles que esperavam o certamen, perderam seu tempo, em trenos,, etc.

Assim, resta a duvida geral: — Ha ou não o Campeonato de Veteranos da F. M. D.?

Box

AMANHA, O RIO HOSPEDARA' GUSTAVE ROTH, CAMPEÃO MUNDIAL DOS MEIOS PESADOS

Segundo indicam os ultimos informes telegraphicos, o Rio hospedará amanhã, Gustavo Roth, campeão mundial dos meios pesados, que vem pôr em jogo o seu titulo, frente a Antonio Rodrigues, no match officializado pela International Boxing Union. E' a primeira vez, em toda a historia

Gustavo Roth

do pugilismo, que um detentor do sceptro maximo, atravessa os mares, para vir arriscar o seu titulo no continente Sul Americano. Revela o alto espirito de sportividade que é o apanagio de Gustavo Roth.

— "Meu pupillo dirá sempre *presente* a todo o desafio honesto que lhe for dirigido, não importa de que parte do mundo — declarou Fernando Prement, em sensacional entrevista á imprensa européa.

Basta que appareça um promotor idoneo e o challenger apresenao sufficientes credenciaes."

E Roth soube dizer Presente ao desafio de Rodrigues. O meio pesado portuguez conquistára bravamente esse direito, vencendo uma campanha brilhantissima na Europa. Com o activo de dezessete victorias, chegou realmente ao limiar do campeonato do mundo.

Por isso, a International Boxing Union, entidade dirigente do box mundial nenhuma duvida teve em reconhel-o como "challanger" official.

Restava saber se o match teria logar na Europa ou no Rio de Janeiro. Sem medir sacrificios, um grupo de legitimos sportsmen tomou aos hombros a tarefa gigantesca de fazer realizar em nossa cidade a batalha que iniciará uma nova etapa para o pugilismo continental. A luta Roth Rodrigues tornou-se um assumpto palpitante para a imprensa européa, que lhe consagra diariamente, columnas e mais columnas. As agencias telegraphicas transmittem para os mais longinquos recantos da terra detalhes do sensacional acontecimento sportivo, que terá por palco o stadium do Fluminense F. C.

E Roth navega em aguas brasileiras. Em Recife já entrou em contacto com os nossos sportistas, que lhe fizeram um acolhimento cordial e enthusiasta.

A' par de seu extraordinario valor sportivo, Roth possue uma personalidade que conquista as multidões. A sua linha impeccavel, o seu "elan" cavalheresco, a sua technica perfeita, que nada lhe diminue o ardor combativo, tornam-no um idolo do caprichoso monstro de mil cabeças. Assim tem sido na Belgica, seu paiz natal. Em Paris, em Londres, em Vienna, quando anniquilou as esperanças austriacas ao campeonato do mundo, em Berlim, ante um publico fanatico, ao abater espectularmente o campeão germanico Adolf Witt.

De facto, a persanilidade de Gustav Roth só póde inspirar sympathias.

Elle, Al Backer, outro pugilista, Fernand Premont, manager de ambos, authentico fabricante de campeões, Manoel Alves, que encaminhou as "demarches" serão hospedes bem vindos em nosso paiz.

*

VÃO AOS ESTADOS UNIDOS VARIOS PUGILISTAS ITALIANOS

Roma, 26 (U. P.) — Acceitando o convite feito pelo direcaor sportivo do Daily News de Nova York, a Federação Italiana resolveu mandar aos Estados Unidos um team constituido de quatorze pugilistas, os quaes enfrentarão os detentores da "Golden Glove" em Nova York, na segunda quinzena do mez de junho.

Water-polo

OS CAMPEONATOS SUL-AMERICANOS DE NATAÇÃO WATERPOLO

A Confederação Brasileira de Desportos, recebeu da Confederacion Sudamericana de Natacion, uma communicação sobre as datas marcadas para a realização do Campeonato Sul Americano e que são as seguintes:

1º dia: sabbado — 6 de março — (noite).
2º dia: domingo — 7 de março — (tarde).
3º dia: terça-feira — 9 de março — (noite).
4º dia: quinta-feira — 11 de março — (noite).
5º dia: sabbado — 13 de março (noite).
6º dia: domingo — 14 de março — (tarde).

Na mesma época será disputado o Campeonato Sul Americano de Water-polo em dois turnos.

A Confederação Brasileira de Desportos, por seus Conselhos de Natação e de Water-polo, tomará na proxima semana as providencias iniciaes para sua participação em tão empolgante certamen.

Polo

OS RESULTADOS DE HONTEM NO CAMPEONATO MILITAR

Proseguiu hontem, quasi no seu termino, a disputa do Campeonato Militar de Pólo, cujos resultados foram estes:

4ª R. M. X 1ª R. M.

Este jogo servia para decidir o ultimo posto da tabella, onde estavam as equipes de Minas Geraes e do Districto Federal.

Foram mais felizes os mineiros, pois enfrentando os cariocas num dos seus peores dias, lavaram-nos de vencida, pelo score de 11x3.

Teams e pontos:

3ª R. M. — Tenente Ferraz (2), tenente Porto (1), tenente Caiado (3) e tenente Centeno (5).

1ª R. M. — Tenente Geraldo (1), capitão Enio, tenente Porto (1) e capitão Mauro (1).

PARA DECIDIR O SEGUNDO POSTO

Na tarde de hoje, batem-se ainda em obediencia á tabella, os "fives" da 2ª R. M. (S. Paulo) e 3ª (R. G. Sul), cujo final virá definir a collocação secundaria do campeonato.

E' o ultimo jogo e que promette ser disputadissimo, pelo valor individual dos integrantes de ambos os quadros.

Yachting

A REGATA DE HOJE ENTRE O YATCH CLUB E BROCOIO'

Com mais de trinta concorrentes effectua-se hoje, pela manhã, uma regata de lanchas, entre as docas do Fluminense Yatch Club e a ilha Brocoió, no fundo da bahia, para a conquista da "Taça Octavio Guinle".

Tennis

O TORNEIO DE DUPLAS DE CAVALHEIROS DO TIJUCA TENNIS CLUB

Será realizado na manhã de hoje

O departamento de tennis do Tijuca Tennis Club para terminar brilhantemente a sua actividade no corrente anno, vae promover na manhã de hoje, com inicio ás 8 horas da manhã, um interessante torneio de duplas de cavalheiros, sorteados no momento, que transcorrerá certamente com muita animação entre os tijucanos.

Terminados os jogos será servida aos tennistas participantes do torneio, uma succulenta feijoada, que será servida na Casa do Tennista.

O departamento do gremio cajuti offerecerá valiosos premios aos vencedores e aos segundos collocados.

*

TORNEIO DE DUPLAS DE CAVALHEIROS DO CANTO DO RIO F. C.

Em commemoração ás festas do Natal e Anno Novo, o Canto do Rio F. Club está fazendo realizar um interessante torneio interno de duplas de cavalheiros, com bastante animação e enthusiasmo.

JOGOS MARCADOS

Hoje — A's 9 horas da manhã — Edgar Pecego e Alberto Costa x Mario Tenbrink e O. Bustamante.

Amanhã — A's 8 ½ da noite — Claudio Brandão e Jayme Amaral x Edgar Gonçalves e A. Chadwick.

A's 9 ½ da noite — Eurico Brandão e Ewaldo Silva x Mario Ribeiro e Sabino Mangeon.

Depois de amanhã — A's 8 ½ da noite — Adalberto Aguiar e José Nasser x Tobias Machado e Itacolomy Mendonça.

Aos vencedores em primeiro e

segundo logare, o departamento de tennis do Canto do Rio offerecerá artisticas medalhas de prata e bronze, do cunho official do club.

*

O TRADICIONAL "REVEILLON" DO CANTO DO RIO FOOTBALL CLUB

Os preparativos da directoria do Canto do Rio F. Club para a tradicional festa da passagem do anno, fazem prever um grande brilhantismo e o maior successo.

De facto, o "Reveillon" do Canto do Rio F. Club proporciona intensa alegria e momentos de grande prazer.

Revive-se o carnaval passado, em toda a sua plenitude.

São luxuosas fantasias que se apresentam e que desfilam pelos cordões carnavalescos de folliões animados e interessantes.

O "jazz" bulliçoso e retumbante, os guizos, pandeiros, gaitas e assovios, saudam alegremente o Anno Novo, enchendo de esperanças os corações dos seus associados ali presentes.

Para o baile de 31, o traje será o de passeio, ou fantasia, pedindo-se de preferencia o traje branco.

Serão permittidos cordões carnavalescos, lembrando a directoria a inconveniencia da presença de creanças menores de 13 annos.

Na secretaria do club, acham-se reservadas mesas para o tradicional "Reveillon" até o dia 30 á noite.

Escotismo

ABERTO O CONGRESSO ANNUAL DOS ESCOTEIROS

Marselha, 26 (Havas) — Foi inaugurado hoje em Marselha, o Congresso annual dos escoteiros de França. A reunião tem o objectivo de serem estudados os problemas que se relacionam com o estudo e os progressos a realizar no escotismo. Cerca de 1.500 escoteiros e capellães, procedentes de todo o paiz, reuniram-se na grande sala do Palacio do Congresso, que se achava ornamentada com bandeiras e estandartes.

A sessão inaugural abriu-se sob a presidencia do general Lafond e do capellão geral padre Forestier. O bispo de Marselha, Monsenhor Dubourg assistiu á inauguração dos trabalhos. Em nome da Provence, o general Valdant saudou os congressistas e os novos dirigentes do escotismo em França.

O capellão padre Barthelemy, o padre Forestier, o general Lafond e Monsenhor Dubourg falaram sobre o movimento do escotismo francez.

O padre Terrier sallentou a significação do escoteiro ante as necessidades do momento presente.

Foi servido um almoço no proprio palacio do Congresso. A' tarde, haverá nova sessão, estando inscriptos para falar, o sr. Duriez Maury que deverá discorrer sobre o papel dos escoteiros na vida actual.

Xadrez

O CAMPEONATO FLUMINENSE

Mais duas rodadas foram realizadas na ultima semana e as constantes modificações que se vem verificando na collocação dos que occupam os primeiros postos demonstram cabalmente um verdadeiro equilibrio entre os litigantes, impossibilitando qualquer prognostico sobre quem ostentará o titulo de campeão fluminense.

F. Paes Leme, o laureado enxadrista do Club Central, conduzindo-se com admiravel habilidade contra uma "defesa Franceza", posta em pratica pelo campeão friburguense, Ramis Abi Ramia, conseguiu, de uma fórma irresistivel, forçal-o a abandonar a luta depois do 44º lance, destronando-o do 1º logar e arrancando-lhe o titulo de invicto que vinha mantendo.

Hermogenio Monteiro, o distincto defensor das cores do Centro Alberto Torres, cuja magnifica actuação, por prevista, a ninguem surprehende, com a derrota soffrida pelo representante de Friburgo, passou a ser o "leader" do campeonato.

E' a seguinte, a relação dos que occupam as cinco primeiras collocações: 1º logar, com meio ponto perdido, Hermogenio Monteiro; 2º, com 1 ponto perdido, Ramis A. Ramia; 3º, com 2 pontos perdidos, Washington Oliveira e E. Sjeeblom; 4º, com 3 pontos perdidos, H. Vinagre e R. Galmeiro e 5º, com 3 1|2 pontos perdidos, A. R. Magalhães e doutor Edwaldo Vasconcellos.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (Illal) — Penhores, no dia 6 do proximo, á rua 7 de Setembro n. 195.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 4º dia util:

Ministerio da Justiça — Escola 15 de Novembro, Officiaes de Justiça.

Ministerio da Fazenda — Empregados em disponibilidade.

Ministerio da Educação e Saude Publica — Escola Polytechnica, Faculdade de Odontologia, Escola Wenceslau Braz.

Ministerio do Trabalho — Departamento Nacional do Trabalho, Departamento Nacional do Povoamento, Instituto de Technologia.

Ministerio da Agricultura — Serviço do Fomento da Producção Vegetal, Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonisação; Serviço de Fructicultura, Serviço de Plantas Texteis.

Ministerio da Viação — Inspectoria Federal das Estradas e Inspectoria de Obras contra as Seccas.

Ministerio do Exterior — Corpo Diplomatico e Consular, em disponibilidade.

— Colonia de Psycopathas (mulheres e homens).

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Da Secretaria Geral de Saude e Assistencia: Pessoal technico, de perito chefe até auxiliares, medicos de laboratorio, livro 32, no guichet 10; cirurgiões auxiliares até oto-rhino-laringo-ophtalmologistas auxiliares e contratados, livro 82, no guichet 13; enfermeiros auxiliares e contratados, livro 83, no guichet 6. Da Universidade do Districto Federal: professores francezes contratados, no guichet 7.

Na 2ª Secção — Da Directoria

Na 2ª Secção — Parte do 10º dia da tabella — Pessoal operario da Directoria de Engenharia: 21 DV, livro 132, no guichet 4; 21 DV, livro 133, no guichet 12.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Arlanza", para Bahia, Recife, Madeira, Lisboa, Cherburgo e Southampton, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

"Rodrigues Alves", para Bahia, Recife, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

"Conte Biancamano", para Bahia, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Kerguelen", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Itanagé", para Victoria, Bahia, Maceió, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Maranhão e Pará, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Itaquera", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

"Avelona Star", para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 1|2; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Itaberá", para Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

Amanhã:

"Almanzora", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 1|2; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Itapagé", para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 27; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

"Itapuca", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 27; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua da Misericordia numero 24 e rua S. José n. 74.

SANTA RITA — Avenida Marechal Floriano n. 154 e rua Camerino n. 44.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 105.

SACRAMENTO — Rua Senhor dos Passos n. 236 e rua Sete de Setembro n. 172.

AJUDA — Largo da Carioca n. 14.

SANTO ANTONIO — Rua Visconde do Rio Branco n. 31, avenida Gomes Freire n. 124, avenida Mem de Sá n. 80 e rua Riachuelo n. 20.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete ns. 37 e 102 e rua Mauá n. 80.

GLORIA — Rua das Laranjeiras numero 213, rua do Cattete n. 245, praça Duque de Caxias n. 13 e rua Marquez de Abrantes n. 207.

LAGOA — Rua da Passagem ns. 6-A e 141, rua S. João Baptista n. 14, rua S. Clemente n. 21 e rua Marquez de Olinda n. 94-A.

GAVEA — Rua Marquez de São Vicente n. 51, rua Demetrio Ribeiro n. 313, praça Santos Dumont n. 142 e rua Jardim Botanico n. 726.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 53, rua Maria Quiteria n. 33, rua Salvador Corrêa n. 60 e rua Barcellos n. 27.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio quez de Sapucahy n. 314 e rua de Santa Anna n. 73.

GAMBOA — Rua America n. 229, rua Barão de S. Felix n. 153 e rua Sacadura Cabral n. 355.

ESPIRITO SANTO — Rua Pedro Alves n. 273, rua Maurity n. 90, avenida Lauro Mueller n. 46, avenida Salvador de Sá n. 170 e rua Santo Christo numero 245.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo ns. 105 e 451, rua Estacio de Sá n. 71, rua Catumby n. 62 e rua do Bispo n. 130-B.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 418 e rua Mariz e Barros numero 329.

S. CHRISTOVÃO — Rua São Christovão n. 321, rua Bella n. 181, rua Esperança n. 46, rua S. Luiz Gonzaga numero 677, rua General Sampaio n. 42 e rua Figueira de Mello n. 372.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numeros 93, 300 e 810, rua Desembargador Isidro n. 21 e rua S. Francisco Xavier n. 194.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 191 e 283, rua S. Francisco Xavier n. 466, rua Pereira Nunes n. 221, rua Barão de Mesquita ns. 558, 766 e 786.

ENGENHO NOVO — Rua 2 de Maio n. 428, rua Vaz de Toledo n. 130, rua Licinio Cardoso n. 261, rua 2 de Maio n. 56 e rua Anna Nery n. 2.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 476, rua Engenho de Dentro n. 237, rua Dona Romana n. 56 e rua 24 de Maio n. 1.029.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 622, avenida Suburbana n. 2.026, rua José dos Reis n. 19, rua Goyaz numero 432-B, rua Aristides Caire n. 149, mero 432-B, rua Aristides Caire n. 149 e rua Piauhy n. 167.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 8, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 400, rua Elias da Silva n. 275, rua Sidonio Paes numero 19, avenida Suburbana ns. 3.079 e 2.816, rua Padre Nobrega n. 133-A e rua Cardoson n. 374.

PENHA — Rua Cardoso de Moraes n. 96, praça das Nações ns. 42 e 74, rua Leopoldina Rego n. 28, rua Barreiro n. 152, rua Engenho da Pedra n. 582, rua Philomena Nunes n. 190, rua Quito n. 833, rua Lobo Junior n. 80.

IRAJA' — Avenida Democraticos numero 816, rua Uranos ns. 963 e 1.383 e rua Plinio de Oliveira n. 12-B.

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 2.884, estrada Monsenhor Felix numero 720, rua Lucas Rodrigues n. 7, estrada Braz de Pinna n. 413, rua Itabira n. 9.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 5 e 847.

ANCHIETA — Estrada Nazareth numero 738.

JACAREPAGUA — Estrada de Freguezia n. 12, rua Candido Benicio numero 319, rua Estação n. 4.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 22 e rua Coronel Agostinho n. 48.

SANTA CRUZ — Rua Senador Camara n. 37.

OS FUNCCIONARIOS DE POLICIA, BACHAREIS, NÃO PODERÃO ADVOGAR

O Centro dos Commissarios de Policia se dirige ao presidente da Republica e ao chefe de policia

Na attenção de seu regulamento, a Ordem dos Advogados do Brasil, insistiu na prohibição definitiva para que possam advogar os funccionarios da Policia Civil que sejam bachareis.

Como a medida visa apenas os funccionarios de policia, isolando-os dos demais como acontece com os membros do Ministerio Publico, que são privados em parte, o Centro dos Commissarios de Policia, enviou ao chefe de Policia o memorial abaixo:

"Exmo. sr. capitão chefe de Policia. — Tenho a honra de passar ás mãos de v. ex., a inclusa copia do telegramma hontem dirigido á s. ex., o sr. presidente da Republica relativamente ao projecto de alteração do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil.

Como v. ex., verificará dos termos do alludido despacho, pretende-se insistir na prohibição completa do exercicio da advocacia para os bachareis, funccionarios da Policia, modificando-se a redacção do dispositivo que aos mesmos prohibia o exercicio da advocacia criminal.

Ainda, ha dias, ao receber expressivo memorial da classe, teve v. ex., occasião de frizar não ver motivos para esse tratamento desegual para com a Policia, quando para os demais funccionarios, como para os membros do Ministerio Publico, foi apenas estabelecido um impedimento parcial.

A par desse tratamento desegual, é de se sallentar que, numa Democracia Liberal onde a Carta Magna admitte até a accumulação de funcções publicas, sempre que se trate de cargos technico-scientificos, pretenda-se impedir, á outrance, que uma funcção particular, de natureza technico-scientifica, seja exercida parallelamente a cargos egualmente technicos.

O facto de alguns regulamentos vedarem aos funccionarios o exercicio de outras actividades, visa, exclusivamente, a bôa marcha dos serviços das respectivas repartições como é logico e incontestavel. Da mesma fórma, o Regulamento dos Advogados não póde deixar de visar, exclusivamente, o bom e regular desempenho do exercicio da advocacia. E será que a funcção policial impedirá esse bom desempenho pelo simples facto de serem ambas desempenhadas pelo mesmo cidadão? Seria insustentavel a resposta affirmativa.

De outro modo, o exercicio da advocacia ou de qualquer outra nobre funcção, em identicas condições, prejudicaria a actividade policial?

Muito embora a resposta negativa immediatamente se imponha, seria tal assumpto da exclusiva competencia dos Chefes da Repartição, a cujo regulamento caberia a respectiva solução; nunca, porém, ao Regulamento da Ordem dos Advogados, que tanto mais incompetente se mostra quando procura estabelecer uma prohibição apenas para as autoridades e funccionarios da Policia.

Deante do exposto e tendo principalmente em vista a elevação e agudeza com que v. ex., estudou e comprehendeu a iniquidade desse tratamento unilateral, flagrante e absurdamente contrario á bôa razão e ao mais elementar sentimento de equidade, espera este Centro os bons officios de v. ex., junto ao eminente sr. presidente da Republica, afim de que não vingue a monstruosidade, á qual, felizmente, alguns dos honrados membros do Conselho da Ordem dos Advogados, não emprestaram solidariedade. Respeitosas saudações. — *Pelayo Vidal Martins*, — presidente".

NA ESCOLA 15 DE NOVEMBRO

Realizou-se a cerimonia do encerramento do anno lectivo

A directoria da Escola 15 de Novembro aproveitou, hontem, o encerramento do anno lectivo para homenagear o presidente da Republica. Este fez-se representar na solennidade, durante a qual se deu execução a um longo programma em que ficou patenteado o exito na educação dos menores naquelle estabelecimento.

Além da formatura da companhia de guerra da Escola e da abertura da exposição pedagogica, constava tambem a parte de canto, a qual se iniciou com o Hymno Nacional Brasileiro e terminou com o "Dia da Alegria", sob a direcção do maestro Villalobos.

O dr. Sabola de Lima pronunciou um discurso sobre a assistencia social aos menores, no qual alludiu ao appello feito pelo sr. Getulio Vargas, em 1937, aos governadores dos Estados no sentido de dispensar maior attenção aos problemas concernentes á protecção e á saude da infancia, affirmando que nenhuma obra patriotica, intimamente ligada ao aperfeiçoamento da raça e ao progresso do paiz excede a esta, devendo constituir por isso, preoccupação verdadeiramente nacional.

Disse o orador que, effectivamente, as estatisticas de mortalidade, publicadas nesta semana, demonstram que succumbem cerca de 200 por mil, e que chega ser verdadeiramente alarmente. Já é tempo, continuou o sr. Sabola de Lima, de não continuarmos a assistir a esses espectaculos da miseria infantil, que nos tornam incapazes de sermos donos da terra que habitamos, sem resolvermos os problemas maximos de assistencia.

O orador alludiu á acção do desembargador Piragibe e do fallecido juiz Mello Mattos no campo de assistencia aos menores.

Relembrou o orador que o Estado não tem presentemente um só estabelecimento para a assistencia ás creanças desvalidas do sexo feminino e, por isto se recorre á iniciativa particular, principalmente aos collegios mantidos pelas religiosas. O Juizado de Menores não dispõe de preventorios. Não póde o mesmo Juizado, continuou o orador, attender á legião que diariamente vae ás Laranjeiras para solicitar um logar ou um abrigo para as creanças que correm pelas ruas e se educam na escola de todos os vicios.

Affirmou o dr. Sabola de Lima que a Escola 15 de Novembro, dada a sua área cultivavel, devia ser o Instituto Profissional, padrão do governo da União.

Passando em revista o problema dos menores delinquentes, terminou o orador, entre applausos da assistencia, affirmando que a creança de hoje será o Brasil de amanhã.

As actividades da Cruzada Nacional de Educação

Grandes iniciativas sob os auspicios da A. B. I.

Ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa a Cruzada Nacional de Educação enviou o seguinte officio:

"A imprensa tem sido em todos os tempos a mais efficiente e melhor collaboradora da obra patriotica a que, com o maior devotamento, se consagrou a Cruzada Nacional de Educação. Jámais lhe tem sido regateado o seu apoio e seu applauso á nossa campanha, sempre que appellamos para o seu inestimavel concurso. Por isso é que, com a mais viva satisfação e subida honra, venho trazer ao conhecimento de v. ex. as deliberações da Directoria da Cruzada, tomadas por unanimidade, na sua ultima reunião, por entre os mais calorosos applausos. Assim cabe-me communicar a v. ex.:

1º — Que sob o patrocinio da Associação Brasileira de Imprensa se resolveu envidar todos os esforços para commemorar a grande data de 13 de maio, inaugurando-se escolas em todos os municipios do Brasil;

2º — Proceder a uma intensa e incessante propaganda, peo radio e por outros meios possiveis, para attingir-se aquelle objectivo, elegendo-se a A.B.I. para centro coordenador de todas as noticias sobre o assumpto;

3º — Realizar, brevemente, um grande almoço de confraternização dos directores da Cruzada com os amigos jornalistas, representados por todos os directores e secretarios dos jornaes cariocas e da vizinha cidade de Nictheroy.

Neste agape o presidente da Cruzada terá a honra de expôr o programma das realizações commemorativas e o plano da campanha projectada para tornal-as uma realidade. Com a certeza antecipada de que não será jámais recusado o valioso e inestimavel patrocinio da A.B.I. ao elevado desideratum da Cruzada, que tem em v. ex. um amigo denodado, venho, em nome da sua directoria solicitar o apoio da Associação Brasileira de Imprensa, que se tornou a paladina das nobres causas que visam o engrandecimento do nosso caro Brasil. Com a mais subida admiração e cortezia, em meu nome pessoal e dos meus companheiros de directoria, apresentando a v. ex., pessoalmente, e aos demais directores da A.B.I. os protestos mais fervorosos de nossa estima e consideração, aguardamos uma resposta para nosso governo. Cordialmente e com o maior apreço subscrevo-me apresentando-lhe as minhas cordiaes saudações. — *Dr. Gustavo Armbrust*, presidente."

A directoria da A.B.I. resolveu por unanimidade de votos, e por iniciativa do sr. Manoel Lourenço de Magalhães tão meritoria campanha.

Informações do Exterior

A questão da não intervenção

NADA CONSEGUIU A INGLATERRA DO GOVERNO ITALIANO

Londres, 26 (Por Frederick Kuh, correspondente da United Press) — A proposito da publicação do Pacto anglo-italiano de amizade e não aggressão, em forma de troca de notas, esperada para logo depois do anno novo, foi noticiado que a Inglaterra nada conseguiu com o seu esforço para obter da Italia a renovação de sua promessa relativamente a não mais interferir na questão da Hespanha.

As noticias que correm nos circulos diplomaticos desta capital tendem a confirmar a impressão de que, possivelmente, á parte da proxima permuta de mutuas garantias a respeito do "statu-quo" do Mediterraneo, mas implicitamente como parte de um movimento geral de pacificação, a Inglaterra tentou desviar o sr. Mussolini de continuar a ajudar, franca ou dissimuladamente, o generalissimo dos exercitos nacionalistas da Hespanha.

Acredita-se que foi mal conduzida esta tentativa diplomatica, cujo objectivo primario era isolar a Allemanha e tornar mais difficil para o sr. Hitler supportar o onus da intervenção na Hespanha. O sr. Mussolini, apparentemente, confia em realizar a reconciliação com a Inglaterra, como um passo para a nova entente anglo-italiana, sem abandonar o conhecido plano das potencias fascistas de "estender o cordão" em torno da França republicana.

Tendo conseguido dobrar a Inglaterra com a sua conquista da Ethiopia, que é encarada como o maior golpe soffrido pelo prestigio britannico, o sr. Mussolini, ao que se affirma, resolveu fazer o seu pacto de amizade, sem renunciar aos esforços para ajudar o general Franco a implantar a dictadura na Hespanha. A continuação, entretanto, da assistencia aos rebeldes hespanhoes por parte da Italia e da Allemanha, longe de resolver o problema das democracias européas, pelo contrario é considerada como certamente capaz de aggraval-o.

Um mez depois que o general Franco iniciou o levante em Marrocos, a 18 de julho, a Inglaterra, oppondo-se á inclinação da França, e da Russia para fornecer armas ao governo da Hespanha, persuadiu a Paris e Moscou que deveriam seguir a sua politica de tentar envolver a Hespanha em um circulo de neutralidade. Segundo a propria confissão do sr. Anthony Eden, a 18 do corrente, na Camara dos Communs, o esforço para manter a neutralidade resultou em um fracasso. O sr. Eden, comtudo defendeu o proseguimento da falhada politica, argumentando que ella é uma alternativa mais desejavel do que a de uma guerra geral, que, de outro modo, se tornaria uma séria ameaça.

Ha signaes evidentes de que a Inglaterra e a França, com o auxilio da Russia no plano de fundo, poderão ser obrigadas a reconsiderar sua politica relativamente á Hespanha, se a Italia e a Allemanha continuarem a prestar assistencia ao general Franco. Os srs. Anthony Eden e Yvon Delbos advertiram ao sr. Hitler do grave perigo que representa, para a paz européa, o desrespeito ao accordo de não intervenção.

Mas, particularmente, as autoridades francezas mostram-se duvidosas quanto á efficiencia de tal admoestação.

A lembrança dos tratados reduzidos a farrapos pelo Japão quanto á Mandchuria, pela Italia quanto á Ethiopia e pela Allemanha quanto ao Rheno, destruiram o tradicional optimismo inglez a respeito do destino de seus accordos. O facto de ainda se encontrarem milhares de allemães armados no territorio hespanhol, accentuado pela annunciada intenção do sr. Hitler, de enviar maiores forças expedicionarias aos rebeldes, veiu collocar essas circumstancias á luz inquietante de um imprevisto que, possivelmente, significaria uma immediata ameaça á segurança franceza e que, em qualquer hypothese, poderia compellir a França a mandar, talvez, suas tropas guarnecer as fronteiras do sul, mantendo ao mesmo tempo a vigilancia no Rheno e entre os Alpes e o Mediterraneo.

Hitler interessado em prender Mussolini á sua politica

Paris, 26 (Por Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — Abreviando os feriados do Natal, Hitler sondou hoje Mussolini acerca das intenções da Italia em relação á Hespanha, e se sim ou não o Duce pretende cumprir a promessa de participar da guerra santa contra o communismo na Catalunha em collaboração com a Allemanha.

Este movimento do Fuehrer teve por fim preparar a resposta que o mesmo enviará a proposito da *demarche* franco-britannica, a qual deverá ser levada para Londres pelo embaixador Ribbentrop, no principio da proxima semana.

Os srs. Yvon Delbos e Anthony Eden, ministro das Relações Exteriores da França e secretario do Foreign Office britannico, respectivamente, solicitaram a Von Neurath, ministro das Relações Exteriores do Reich, uma resposta directa para saberem se a Allemanha prefere "manteiga ou bala", apoiando as esperanças de um auxilio financeiro destinado a minorar as difficuldades allemãs, mas se Hitler prometter abster-se de enviar mais tropas ou munições para a Hespanha.

Indicios não officiaes que chegaram hoje a Paris, procedentes de Berlim, previram uma resposta evasiva por parte de Wilhelmstrasse.

Segundo aquelles indicios, a Allemanha responderá favoravelmente á suggestão franco-britannica de uma real não-intervenção, apresentando uma acceitação condicional, mas receia-se que as condições serão taes que tornarão a acceitação inefficaz e impedirão o vedamento das brechas através das quaes cincoenta mil soldados foram enviados para cada um dos exercitos em luta, assim como centenas de aeroplanos, carros de assalto, canhões, e metralhadoras.

Circulou hoje em Paris um outro informe segundo o qual a Allemanhã está se utilizando da Hespanha como campo de prova para os novos materiaes bellicos allemães. Em apoio de tal theoria vieram os informes da Hespanha annunciando a partida, para Berlim, da base aérea rebelde nas proximidades de Madrid, de um gigantesco avião de combate allemão, todo blindado. Acredita-se que o referido apparelho seja o prototypo de uma nova série secreta de machinas fortemente blindadas na parte inferior. Durante o mais recente bombardeio de Madrid, o aeroplano em questão voou deliberadamente a pouca altitude, provocando o canhoneio das peças anti-aéreas. Nada tendo soffrido, aterrou na base rebelde, encheu os tanques, e decollou rumo á Allemanha.

Do front de Madrid veiu um outro informe relativo á apparição, entre os rebeldes, de uma nova metralhadora allemã que atira projectis maiores, que o usual, attingindo o tamanho dos de canhões de tiro rapido. Aquellas metralhadoras estão sendo utilizadas sómente pelos allemães, e os projectis são feitos em duas novas fabricas construidas á retaguarda das linhas do general Franco, não longe de Madrid. Os allemães são os unicos que maneja aquella nova arma.

A decisão de Hitler sómente será tomada depois do mesmo saber exactamente o que Mussolini pretende fazer.

Não é segredo nas chancellarias occidentaes que a Grã Bretanha fez á Italia offertas tentadoras e lisongeiras no sentido de mutua boa-vontade no Mediterraneo, com todas as vantagens que essa boa vontade leva comsigo no caso de Mussolini abandonar a sua aventura hespanhola.

A Grã Bretanha, tal como a França, receia que um addicional crescimento do antagonismo russo, italiano e allemão no campo de batalha hespanhol, resulte na propagação do mesmo aos outros campos de luta europeus. A França, particularmente, preoccupa-se com as possibilidades da Allemanha vir a obter uma alliança militar intima com o general Franco, em consequencia da qual á Allemanha estariam assegurados privilegios na Africa Hespanhola, taes como a promessa de permittir que a Allemanha desembarque tropas no Marrocos Hespanhol ou no Dio d'Oro no caso de uma guerra franco-allemã. Tal privilegio habilita a Allemanha a desferir um severo golpe no grande imperio francez no norte da Africa, do qual a França depende como celeiro e incubadora — fonte de viveres e de numero illimitado de soldados negros para a defesa da metropole em outra guerra.

O general Franco tomou a offensiva contra os promotores franco-britannicos do principio absoluto de não-intervenção ao mandar hoje para Roma e Berlim o ultimo relatorio acerca do numero de estrangeiros que no momento combatem hombro a hombro com os governistas em todas as frentes, numero esse que é calculado em trinta mil.

Soube-se que o commandante rebelde reiterou o pedido de, pelo menos, quarenta mil "voluntarios" italianos e allemães para lhe proporcionarem uma sufficiente força em homens destinada a vencer o inimigo vermelho e a terminar dentro de pouco a guerra. Ao que se soube, os calculos do general Franco são baseados nos seguintes reforços ao exercito governista: dez a quinze mil russos, doze mil francezes, tres mil belgas, e tres mil anti-fascistas que falam allemão, principalmente allemães, polonezes e tchecos.

Discute o Senado francez a legislação trabalhista

Foi rejeitada a emenda do senador Elemery

Paris, 26 (Havas) — O Senado rejeitou por 155 votos contra 55 a emenda Elemery que definia as pendencias collectivas do trabalho.

A sessão foi levantada ás 3 horas e 20 minutos da tarde, ficando os debates adiados para a sessão que se realizará amanhã ás 3 horas da tarde.

Paris, 26 (Havas) — A's 3,30 horas da tarde foi aberta a sessão do Senado para a discussão do projecto sobre conciliação e arbitramento obrigatorios, já approvado pela Camara. A bancada ministerial foi occupada pelo presidente do Conselho, sr. Léon Blum. O relator da Commissão de Commercio e Trabalho, sr. Raynaldy, solicitou ao Senado que renunciasse á discussão geral do projecto e iniciasse immediatamente a votação, artigo por artigo, porque durante os debates precedentes varios oradores já haviam manifestado suas opiniões. O relator leu em seguida o parecer elaborado pela Commissão de Legislação Civil, sobre o texto proposto pela Commissão de Commercio, que differe em alguns pontos, do texto approvado pela Camara. O sr. Raynaldy lamentou que o texto primitivo, do Senado, não tivesse sido acceito pela Camara, mas declarou que a commissão não deseja insistir em simples questões de fórma. Quanto ao fundo, a commissão concorda em que é identico e que visa da mesma maneira, submetter ao arbitramento todos os conflictos do trabalho.

O relator propoz varias suggestões, quanto á alguns artigos do projecto e insistiu principalmente sobre o artigo terceiro que concede plenos poderes ao governo, accrescentando que é entretanto preciso, que antes de tudo sejam resolvidos rapidamente todos os conflictos, entendendo que os plenos poderes concedidos revestem um aspecto de gravidade.

A commissão propoz reduzir de seis para tres mezes, a duração desses poderes e suggeriu que o decreto de que trata a lei de desvalorização seja elaborado sob a fórma de regulamento para a administração publica.

Quanto ao artigo quarto que se refere á nomeação de um arbitro, a Commissão de Legislação fez restricções. O Senado deverá pronunciar-se entre as opiniões divergentes que se manifestaram no seio daquella commissão.

O artigo cinco, que dispõe sobre o arbitramento, apresenta, segundo o relator, soluções ambiguas que deverão ser eliminadas.

O senador Gautherot, declarou: "O texto submettido ao Senado seria sufficiente se estivessemos em circumstancias normaes, mas o presidente do Conselho, mantem-se no poder como um verdadeiro chefe de partido.

Como poderia o sr. Léon Blum usar imparcialmente os poderes que lhe vão ser confiados?" — O sr. Gautherot citou varios exemplos fornecidos pelos conflictos do trabalho, "quando a força publica foi posta ao serviço dos pretensos mediadores, nas usinas, acastellando-se por detrás das "instrucções" recebidas das autoridades". E accrescentou: "O Senado julgará, se em taes circumstancias o governo tem competencia para ser investido de poderes plenos em materia de conciliação e arbitramento."

Depois de algumas observações do sr. Dormann a respeito das convenções collectivas agricolas, o presidente do Conselho interveiu nos debates declarando:

"Felicito-me por vêr que o Senado quer estender á agricultura a presente lei logo que seja votada a lei relativa ás convenções collectivas agricolas, o que certamente, se dará em principios de janeiro."

O sr. Reboul retirou a sua emenda que mandava submetter os conflictos agricolas a arbitramento.

Foi approvado o art. 1º que torna obrigatorio o methodo de conciliação e arbitramento em caso de grève ou despedida de operarios.

Mercados estrangeiros

Os negocios da Bolsa de Londres na ultima semana

Londres, 26 (Por C. T. Hallinan, correspondente da U. P.) — Os titulos dos emprestimos Dawes e Young, cairam no decorrer da semana cinco e quatro esterlinos respectivamente, marcando novo nivel de baixa deste anno antes das festas do Natal. Esse facto foi interpretado como um máo symptoma de grande significação, segundo frizam certos grupos.

O emprestimo Dawes, cuja cotação é os de 52 esterlinos causou grande perda aos que compraram titulos dessa operação ha alguns mezes a 69 e ¾ esterlinos. O emprestimo Young, é vendido actualmente a 36 libras em comparação com 46 libras no decorrer deste anno. A' situação desses valores allemães é motivada pela tensão internacional intensificada recentemente em consequencia dos acontecimentos de Hespanha.

Actualmente as vendas são limitadas, como fôra verificado na quinta-feira ultima, em que o mercado mostrou-se calmo e desanimado.

Os titulos do governo britannico 2 ½ % consolidados fecharam a 84 ½ em comparação com 87 ¼ que foi a mais alta cotação do anno e 82 ⅝, o preço mais baixo de 1936. Essas oscillações foram devidas ás idas e vindas verificadas no mercado de Paris com relação a esses titulos do governo britannico, que foram incluidos na lista official dos valores negociaveis na Bolsa de Paris.

Um dos mais importantes acontecimentos registrados no decorrer da semana que termina hoje é a formação de uma grande empresa cujo objectivo é estimular a organização de importante commercio de permuta de generos, a começar com a Allemanha. Essa companhia denominada "Corretores de Compensação Limitada" foi lançada pela Anglo And Foreign Security Company, que pela sua vez foi incorporada conjuntamente em 1932 por J. Henry Schroeder e o Banco Hambros. O plano consiste em desenvolver na medida do possivel, os negocios de permuta de generos manufacturados inglezes, na qualidade de corretores, obtendo compensações na fórma de commissões.

Diz-se que o Ministerio do Commercio da Allemanha, estabeleceu uma repartição especial que ficou encarregada dessa classe de negocios. Não ha duvida de que as transacções previstas determinarão a concessão de importantes creditos. Acredita-se que o annuncio relativo á organização da referida empresa será feito em seguida, devido particularmente ás noticias recebidas de Washington indicando as facilidades que o governo americano dará aos negociantes allemães afim de que o plano de permuta de productos por elles negociado, seja bem succedido. Nenhum commentario hostil ao projecto surgiu, nem mesmo nos circulos que vem com indisfarçavel alarme tudo que se refere á Allemanha.

Falou-se novamente durante a semana do proposito do ministro das Finanças sr. Neville Chamberlain de lançar um emprestimo destinado á construcção de armamentos no começo do anno proximo.

Em outros meios, egualmente autorizados, não se considera necessaria essa operação durante um periodo de muitos mezes.

Os negocios na semana do Natal desenvolveram-se ao longo da mesma estrada do resurgimento que se observa quer no commercio interno, quer no intercambio com as outras nações e do cambio que conseguiu, até certo ponto, uma unidade internacional, não obstante a grave situação politica da Europa, que nunca foi tão ameaçadora.

Os titulos brasileiros foram objecto de operações especulativas, que determinaram a quéda das cotações de alguns em meio ponto, em comparação com os preços registrados na semana anterior. Na quinta-feira, entretanto, effectuaram-se importantes vendas, ficando alguns acima das cotações da ultima semana. Os titulos do funding de quarenta annos mantiveram os preços de 67 ½, mas o funding de vinte annos subiu um ponto fechando a 95 ½.

Absolvida a esposa de Costa Maia

Como sentenciou o juiz da 4ª vara criminal

Estava sendo processada a sra. Alda dos Santos Maia, accusada de ter, a 22 de junho ultimo, induzido ao suicidio o seu marido José da Costa Maia, havendo ambos ingerido soda caustica, de que resultaram lesões.

Como todos se recordam, o facto occorreu em um quarto do predio nº 351 da rua do Senado, com o fim de se livrar Costa Maia da prisão, visto como estava sendo procurado insistentemente pela policia, sob a accusação da autoria de crime de latrocinio e uxoricidio em Nictheroy.

O juiz da 4ª vara criminal, dr. Toscano Espinola, por sentença de hontem, absolveu a denunciada do que lhe era attribuido.

Em sua sentença, o magistrado diz que o unico elemento de accusação existente nos autos é o termo de declarações que a sra. Alda dos Santos Maia teria prestado na Casa de Detenção, na capital fluminense, perante o 3º delegado auxiliar, Francisco de Paula Pinto.

Entretanto, affirma o juiz, os autos deixam a impressão de que a ré não depoz e se o fez o termo não exprime a verdade, pois as testemunhas de taes declarações depõem de forma contradictoria.

"E da maneira por que ficou desmoralizada a confissão da ré", conclue o juiz, "na instrucção criminal, tenho a convicção de que a referida autoridade não procedeu regularmente, 'começando por conservar presa a ré na Casa de Detenção alludida, sem mandado escripto de prisão emanado de autoridade competente."

EM CONSEQUENCIA DA DERRAPAGEM

O auto colheu o trabalhador, que foi hospitalizado

Na rua 24 de Maio, proximo á estação do Riachuelo, o auto n. 19.502, dirigido pelo tenente do Exercito, José Geraldo d'Angelo, em consequencia de uma derrapagem, colheu o trabalhador José Garcia, morador á rua Romanguaira s/n. Tendo soffrido ferimentos na cabeça, a victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro. A policia do 19º districto tomou conhecimento do facto, ouvindo o citado tenente Angelo e tomando o [illegible].

AGGREDIDO A PÁO

Foi hontem, ao Posto Central de Assistencia [illegible]

Depois de insultar a freguesa, aggrediu-a

[illegible]

CAIU DA ARVORE

O pobre homem falleceu, hontem, no H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava internado em consequencia de uma queda de arvore, em sua residencia, á rua Fernandes da Cunha, 285, falleceu, hontem, o carpinteiro Sebastião Ferreira. Soffrêra o infeliz, fractura da bacia com ruptura da bexiga.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

SEM FIO

CONCERTO SYMPHONICO FORD

Continuam a ser distinguidos pelos elogios da critica os concertos symphonicos que a Ford Motor Company vem patrocinando ao microphone da PRF-4, Radio Jornal do Brasil. Irradiados todos os domingos, das 7,30 ás 8,30 da noite, esses programmas, organizados sob um rigoroso criterio artistico, bem traduzem o cuidado que preside a todas as iniciativas daquella conceituada companhia. Garantia antecipada de successo — Wagner, Massenet, Borodine, Elgar e muitos outros nomes que marcam etapas na evolução da musica — constituirão o repertorio da Hora Symphonica Ford, a ser irradiada hoje.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Ministerio da Educação (Onda de 384,6 metros)

A's 9 horas — Hora certa. Transmissão do canto Mass... da Cathedral Metropolitana, das solennidades de [illegible] cinzas dos Inconfidentes Mineiros. Falarão os srs. Negrão Lima, Pedro Calmon e Augusto Frederico Schmidt. A's 8 — Hora certa, informações e supplemento musical. A's 9 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da audição dos alumnos da professora Verney Campello.

Radio Nacional (Onda de 306 metros)

Ao meio-dia — Programma para o almoço. A's 3,30 — Irradiação do jogo de football Flamengo x Fluminense. Das 7,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Cajuti (Onda de 209,30 metros)

Das 3 ás 5 — Aula de gymnastica. Das 9 ás 11 — Programma dansante. Das 11 ás 4 horas — Programmas variados. Das 5 ás 7 — Programma de studio. Das 7 ás 8 — Discos. Das 8 ás 11 horas — Grande baile.

Radio Ipanema (Onda de 280 metros)

Das 9 ás 11 — A voz de Copacabana. Das 11 ao meio-dia — Supplemento musical do almoço. Do meio-dia ás 3 — Programma de studio. Das 6 ás 10 horas — Supplemento musical.

Transmissora Brasileira (Onda de 245,5 metros)

A's 9 — Supplemento musical. A's 10,30 — Programma variado. Ao meio-dia — Programma de studio. A's 7,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Programma variado.

Radio Educadora (Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRB 7 e programma variado. Do meio-dia ás 3 — Programma de studio variado. Das 3 ás 6 — Discos. Das 6 ás 7 — Cock-tail dansante. Das 7 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Club Fluminense (Onda de 227,2 metros)

Das 12,30 ás 1,30 — Musicas seleccionadas. De 1,30 ás 3 — Musicas variadas. Das 8 ás 11 horas — Programma dansante.

Declarações

Sociedad Espanola de Beneficencia

2.ª convocatoria

De orden del sr. presidente, se convoca a todos los socios que se hallen comprendidos en los articulos 14 y 15 de nuestro estatuto social, para asistir a la Asamblea General Extraordinaria, que se realizará el 28 del corriente, á las 8 de la noche, en la rua Rezende n. 65, (edificio del Centro Gallego), con el fin de tratar de lo que se expressa en la siguiente orden del dia:

Reforma del estatuto social.

Rio de Janeiro, 23 de diciembre de 1936. — *Diego Paz Ares*, secretario. (P 20410)

Club Municipal

O presidente, em exercicio, do Club Municipal, usando da attribuição contida no art. 56, alinea j, dos Estatutos, do club, faz saber que, em sessão do Conselho Deliberativo realizada a 23 de dezembro corrente, foram eleitos:

Para a directoria do Club Municipal, com mandato por dois annos, a começar em 26 de janeiro de 1937:

Presidente, Rodolpho Pinto do Motta Lima; 1º vice-presidente, dr. Ivan Pinheiro de Oliveira Lima; 2º vice-presidente, Alberto Woolf Teixeira; 3º vice-presidente, dr. Guilherme Paranhos Velloso; secretario Geral, dr. Alcides Corrêa Borges; 1º secretario, dr. Abelardo Gurgel de Bittencourt; 2º secretario, Rubens de Monte Lima; 3º secretario, Edino de Drummond Alves; thesoureiro geral, dr. Oterbal de Barros Smith; 1º thesoureiro, Mario Lago; 2º thesoureiro, João Vianna Barbosa de Castro; 3º thesoureiro, Hernandes da Silva Maia; procurador; Joaquim Luiz Pizarro Filho; bibliothecario, dr. Edgar James Filho.

Para a Mesa directora do Conselho Deliberativo, tambem com mandato por dois annos, a começar em dezembro de 1936:

Presidente, dr. José Seabra; vice-presidente, dr. Antonio de Souza Pereira Borges; 1º secretario, João Felippe Pires de Carvalho; 2º secretario, Zaira Pagliaro.

Club Municipal, 23 de dezembro de 1936. — *Ivan Pinheiro de Oliveira Lima*, 1º vice-presidente, exercendo interinamente, o cargo de presidente. (P 19883)

EDITAES

SECRETARIA DA FAZENDA

EDITAL

CONCORRENCIA publica para fornecimento de motores.

De ordem do Sr. Secretario da Fazenda do Estado do Espirito Santo, faço publico, para conhecimento de quem interessar, que se acha aberta nesta Secretaria, pelo prazo de vinte dias, contados da data do presente edital, concorrencia publica para o fornecimento de 2 (dois) motores de 10 (dez) HP e 1 (um) de 20 (vinte) HP com partida electrica, para lanchas, consumindo oleo cru, e respectiva montagem.

A entrega será feita em Victoria, mediante pagamento de 50% (cincoenta por cento) á vista, em moeda nacional, e 50% (cincoenta por cento) depois de montados os motores e experimentados [illegible].

A montagem será feita em Victoria. As propostas deverão ser entregues na Delegacia do Thesouro no Rio de Janeiro (rua Theophilo Ottoni n. 44, 3º andar) até o dia cinco de Janeiro de 1937 ou na Directoria da Recebedoria em Victoria (edificio Gloria) até o dia dez do mesmo mez e anno, devidamente selladas, em envelloppes fechados e lacrados com os dizeres: "CONCORRENCIA PARA FORNECIMENTO DE MOTORES" [illegible].

[illegible] proposta será de Rs. 10$000 (dez mil réis) para o documento inicial e Rs. 500 réis para os annexos [illegible].

Para outros esclarecimentos os interessados poderão procurar o Delegado do Thesouro no Rio de Janeiro ou o Director da Recebedoria nesta capital.

Victoria, 30 de Dezembro de 1936.

JOSÉ RAMALHETE MAIA
Director da Recebedoria

VISTO:
Augusto Seabra Muniz
Secretario da Fazenda

(P 19745)

COLLEGIOS

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-0037

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE
Á VISTA

Ainda hontem, esse mercado funccionou destituido de interesse, tendo os bancos estrangeiros declarado sacar sobre Londres a 82$500, sobre Nova York a 16$790 e sobre Paris a $785.

O papel particular, em libra, foi cotado a 81$900 e em dollar a 16$680.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libra	—	82$500
Dollar	—	16$850
Marcos (registermark)	3$550 a	3$600
Marcos (verrechnungsmark)	—	5$300
Marcos (Reichsmark)	—	6$705
Franco francez	$785 a	$788
Franco suisso	—	3$865
Lira	$890 a	$900
Peso uruguayo	—	9$180
Peso argentino	5$140 a	5$150
Pesetas	—	2$350
Lei	—	
Zloty	—	3$100
Yen (Japão)	—	4$840
Shilling austriaco	3$160 a	3$170
Corôas slovaquias	$592 a	$593
Escudos	$753 a	$770
Corôa dinamarqueza	—	3$695
Corôas suecas	—	4$200
Belgica (ouro)	2$840 a	2$850
Belgica (papel)	$568 a	$570
Florins	—	9$200
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	—	82$600
Dollar	—	16$880
Francos	$788 a	$790

A 90 d/v

Libras	—	82$100
Dollar	—	16$850
Francos	$782 a	$783

O Banco do Brasil operou, no mercado livre, ás seguintes taxas:

A 90 d/v

Londres	—	—

A' vista

S/Londres	—	82$550
" Nova York	—	16$800
" Paris	—	$790
" Hollanda	—	9$220
" Allemanha	—	5$300
" Hespanha	—	—
" Portugal	—	$755
" Italia	—	—
" Suissa	—	3$890
" Belgica	—	2$850
" Buenos Aires	—	5$150
" Montevidéo	—	9$180

DINHEIRO

90 d/v

Londres	—	81$800
Nova York	—	16$650

A' vista

Londres	—	81$700
Nova York	—	16$600

CABO

Londres	—	81$900
Nova York	—	16$690

CABO

Londres	—	55$500
Nova York	—	11$360

O Banco do Brasil, para vendas no mercado official, não affixou tabella.

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000 o preço de 18$300, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino na quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	139.603,588
De 1 a 24	420.706,188
Até o dia 26	560.309,516

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	1$000	$800
Escudos	$755	$740
Peso uruguayo	9$200	8$000
Liras	$900	$800
Franco francez	$775	$700
Franco suisso	3$850	3$700
Franco belga	$500	$540
Guldens (Hollanda)	9$100	8$800
Kroners (Noruega)	4$100	3$800
Kroners (Suecia)	4$300	4$000
Kroners (Dinamarca)	8$700	8$200
Dollar americano	16$900	16$700
Dollar canadense	16$500	16$000
Yen (Japão)	6$200	5$000
Marcos	3$500	3$300
Shilling austriaco	3$200	2$800
Corôa Tchece Slovaquia	$600	$360
Lei (Rumania)	$120	$050
Dinar (Servia)	$400	$330
Marcos (Finlandia)	$400	$350
Zloty (Polonia)	3$100	2$600
Peso boliviano	$700	$600
Peso chileno	$600	$500
Peso argentino (papel)	5$100	4$050
Libras (Perú)	40$000	38$000
Libras (Inglaterra)	82$000	81$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Cambio do dia 24

PRAÇAS	Official	Livre
Londres	—	82$524
Paris	$525	$788
Italia	—	$914
Allemanha (Reichsmark)	—	6$777
Allemanha (Reisemark)	—	3$577
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$300
Allemanha (Ueberweisungsmark)	—	—
Portugal	—	$761
Belgica (ouro)	—	2$841
Belgica (papel)	—	—
Suissa	—	3$808
Hespanha	—	—
Tchecoslovaquia	—	$503
Nova York	—	16$796
Suecia	—	—
Noruega	—	4$100
Dinamarca	—	—
Montevidéo	—	—
Buenos Aires (peso papel)	3$310	5$146
Hollanda	—	9$200
Rumania	—	—
Japão (yen)	—	4$830
Canadá	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	3$200
Chile	—	—
Yugo Slavia	—	—

MOEDAS

Dia 24

Libra esterlina	82$202
Dollar americano	16$908
Franco francez	$761
Escudos	$780
Peso argentino	5$080
Reichsmark	3$614
Lira	$879
Peso uruguayo	9$200
Corôa sueca	4$100
Corôa norueguense	4$000
Shilling austriaco	3$100
Franco suisso	3$850

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

DINHEIRO

90 d/v

Londres	—	55$650
Nova York	—	11$330

A' vista

Londres	—	55$750
Nova York	—	11$350
Paris	—	$525
Italia	—	—
Hollanda	—	—
Hespanha	—	—
Portugal	—	$505
Allemanha	—	3$520
Suissa	—	2$605
Buenos Aires	—	3$310
Montevidéo	—	6$180
Belgica	—	1$915

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 26.

A's 11 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 55$750 e o dollar a 11$350.

Cambios Estrangeiros

NOVA YORK, 24. Fechamento.	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £	$ 4.91 1/4	$ 4.91 5/16
" Paris, tel., por F.	c 4.67 3/16	c 4.67 5/16
" Genova, tel., por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Madrid, tel., por P.	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 54.74	c 54.76
" Berna, tel., por F.	c 22.99	c 22.99
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.87	c 16.88 1/2
" Berlim, tel., por M.	c 40.24	c 40.23

NOVA YORK, 26. Abertura.	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £	$ 4.91 1/4	$ 4.91 1/4
" Paris, tel., por F.	c 4.67 3/16	c 4.67 3/16
" Genova, tel., por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Madrid, tel., por P.	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 54.75	c 54.74
" Berna, tel., por F.	c 22.99	c 22.99
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.87 1/2	c 16.87
" Berlim, tel., por M.	c 40.24	c 40.24

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1936

	Preços para lotes
Arroz agulha amarello, 60 kilos	102$000 a 105$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	102$000 a 105$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	90$000 a 93$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	95$000 a 98$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	86$000 a 88$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	70$000 a 78$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	74$000 a 76$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz sange, 60 kilos	Não ha
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$850 a $380
Amendoim em casca, 25 kilos	26$000 a 28$000
Alhos nacionaes, cento	5$000 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	10$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$800 a 1$900
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão superior, 58 kilos	205$000 a 210$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	235$000 a 245$000
Banha de Laguna, caixa	235$000 a 240$000
Banha de Itajahy, caixa	240$000 a 250$000
Batatas do interior, kilo	$550 a $750
Batatas do sul, kilo	— —
Batatas estrangeiras, caixa	— —
Cebolas nacionaes, kilo	$700 a $800
Cebolas paulistas, kilo	— —
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	30$000 a 31$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre	28$000 a 29$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	24$000 a 25$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	60$000 a 62$000
Feijão preto mineiro, bom, 60 kilos	35$000 a 45$000
Feijão branco, 60 kilos	68$000 a 70$000
Feijão enxofre, 60 kilos	— —
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	70$000 a 72$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	43$000 a 45$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	— —
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	14$000 a 14$500
Fubá extra, 50 kilos	28$000 a 30$000
Lentilha, 60 kilos	38$000 a 40$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$700 a 2$000
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$300 a 2$500
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	6$500 a 7$200
Linguiça defumada, uma	2$700 a 4$500
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	24$000 a 25$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	23$000 a 24$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	21$000 a 22$000
Polvilho do Norte, kilo	$600 a $700
Polvilho do Sul, kilo	$600 a $650
Tapioca, kilo	$800 a $900
Toucinho mineiro, kilo	2$800 a 2$900
Toucinho paulista, kilo	3$300 a 3$400
Toucinho fumeiro, kilo	4$000 a 4$100
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$400 a 2$700
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	2$300 a 2$700
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$300 a 2$700

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DEZEMBRO

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Europa	27	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	27	M. Grosso-Bolivia
	—	Condor	27	Chile
	—	Condor	28	Porto Alegre
Porto Alegre	29	Condor	—	
	—	Condor	30	Porto Alegre
Bolivia-M. Grosso	31	Condor	—	
Chile	31	Condor	—	
	—	Condor	31	Porto Alegre
	—	Condor-Lufthansa	31	Europa
Buenos Aires	27	Panair	—	Estados Unidos
	27	Pan American Airways	28	Fortaleza
Estados Unidos	28	Panair	29	Buenos Aires
Porto Alegre	—	Panair	30	Estados Unidos
Fortaleza	31	Panair	—	
	31	Pan American Airways	—	Porto Alegre
				Estados Unidos

CAFÉ

SANTOS, 26.

Contracto "A" — Typo 4, molle.

Unica chamada. Para entrega em:	Hoje	Anterior
Dezembro	24$500	24$500
Janeiro	24$750	24$150
Fevereiro	24$000	24$000
Março	24$250	24$250
Abril	24$200	24$200
Maio	24$000	24$000
Junho	24$000	24$000
Julho	24$000	24$000
Agosto	24$000	24$000

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

Vendas: hoje, não houve, anterior, não houve.

SANTOS, 26.

Contracto "B" — Typo 5, duro.

Unica chamada. Para entrega em:	Hoje	Anterior
Dezembro	20$725	20$675
Janeiro	20$650	20$625
Fevereiro	20$725	20$725
Março	20$725	20$750
Março	20$725	20$725
Abril	20$675	20$650
Junho	20$700	20$700
Julho	20$675	20$625
Agosto	20$650	20$650

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Vendas: hoje, 12.500 saccas; anterior, não houve.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, calmo.

SANTOS, 26.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 23$000; anterior, 23$000; mesmo dia no anno passado, 16$100.

Embarques: hoje, 17.666 saccas; anterior, 110.045 saccas; mesmo dia no anno passado, 51.315.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 45.461 saccas; anterior, 45.899; saccas; mesmo dia no anno passado, 37.197 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.115.750 saccas; anterior, 2.087.955 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.140.845 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	21.212
Para os Estados Unidos	9.413
Para o Rio da Prata	25
Total	9.138

S. PAULO, 24.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	5.000	4.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	10.000	25.000
Total	32.000	49.000

Saidas	133
Desde 1 do mez	12.008
Stock actual	10.357

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	53$500 a 54$000
Typo 4	52$000 a 52$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	48$000 a 48$500
Typo 4	— 44$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	43$000 a 43$500
Fibra curta. Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	42$000 a 48$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— —
Typo 5	— —

NOVA YORK, 24.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.89	12.83
American Futures, para janeiro	12.40	12.21
American Futures, para março	12.39	12.23
American Futures, para maio	12.31	12.16
American Futures, para julho	12.24	12.08

Mercado — Muito firme, devido ás compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 15 a 19 pontos.

RECIFE, 26.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Preço 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço 1.ª Sorte, compradores	54$000	54$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	1.800	2.000
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	84.500	52.700
Exportação:	Fardos de 180 kilos Hoje	Anterior
Para os portos da Europa	—	2.100
Para o Rio de Janeiro	200	—
Existencia	31.100	33.100

ASSUCAR

Regulou o mercado desse producto, hontem, em posição firme, mas sem procura de maior monta e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	31.692
MOVIMENTO DO DIA 24	
Entradas:	
De Minas	1.060
De Campos	250
De Pernambuco	1.000
Total	2.310
Desde 1 do mez	78.715
Saidas	3.435
Desde 1 do mez	83.190
Stock actual	30.567

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	60$000 a 63$000
Demerara	53$000 a 55$000
Mascavo	41$000 a 40$000

NOVA YORK, 24.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	2.91	2.87
Assucar para entrega em março	2.90	2.87
Assucar para entrega em maio	2.94	2.91
Assucar para entrega em julho	2.95	2.93

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

RECIFE, 26.

Posição do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 14$750; anterior, 14$500.

Usina de 2ª: hoje, 14$000; anterior, 13$750.

Crystaes: — hoje, 13$250; anterior, 12$500.

Demeraras: hoje, 10$750; anterior, 10$750.

Terceira Sorte: hoje, 9$500; anterior, 9$500.

Somenos: hoje, 9$500; anterior 9$500.

Brutos Seccos: hoje, 8$500 a 8$700; anterior, 8$500 a 8$700.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	15.800	15.600
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	1.482.300	1.466.500
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para os portos do norte do Brasil	2.000	4.000
Para Santos	3.700	—
Para os portos do sul do Brasil	7.000	—
Existencia	920.200	826.400

ALGODÃO
(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em condições firmes, mas, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas. Verificaram-se volumosas entradas e pequenas saidas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	9.248
MOVIMENTO DO DIA 24	
Entradas:	
Da Parahyba	1.104
De Pernambuco	158
Total	1.262
Desde 1 do mez	12.466

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 25 de dezembro em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha especial	Kilo	1$700
Arroz agulha de 1.ª qualidade	Kilo	1$500
Arroz agulha de 2.ª qualidade	Kilo	1$400
Arroz agulha de 3.ª qualidade	Kilo	1$300
Arroz japonez especial	Kilo	1$400
Arroz japonez de 1.ª qualidade	Kilo	1$300
Arroz japonez de 2.ª qualidade	Kilo	1$200
Assucar refinado de 1.ª qualidade	Kilo	1$100
Assucar refinado de 2ª qualidade	Kilo	1$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	9$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	7$200
Azeite de Oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	8$500
Azeite de Oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	9$800
Banha em lata fechada	Kilo	3$300
Banha em latas fechadas	Lata de 2 kilos	7$800
Banha em pacote (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	4$100
Batata nacional amarella graúda	Kilo	$800
Batata nacional amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, graúda especial	Kilo	$700
Batata nacional branca regular	Kilo	$600
Batata nacional branca, meúda	Kilo	$500
Café torrado e moido Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	3$600
Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	3$100
Carne secca de 1.ª qualidade, typo fronteira	Kilo	3$000
Carne secca nacional, 1.ª qualidade	Kilo	2$900
Carne secca de 2.ª qualidade	Kilo	2$600
Cebolas nacionaes	Kilo	1$000
Farinha de trigo de 1.ª qualidade	Kilo	—
Farinha de trigo de 2.ª qualidade	Kilo	—
Farinha especial de mandioca	Kilo	$650
Farinha fina de mandioca	Kilo	$600
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$400
Feijão branco grande	Kilo	1$100
Feijão manteiga especial	Kilo	1$200
Feijão manteiga bom	Kilo	1$000
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$900
Feijão preto bom	Kilo	$600
Feijão mulatinho	Kilo	$850
Fubá de milho mimoso	Kilo	$700
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$600
Fubá de milho fino	Kilo	$500
Lombo e costella de porco (salgado)	Kilo	2$700
Manteiga salgada de 1.ª qualidade	Kilo	8$000
Manteiga salgada de 2.ª qualidade	Kilo	7$500
Massas alimenticias	Kilo	1$700
Milho mesclado	Kilo	$400
Milho vermelhos, Cattete	Kilo	$500
Ovos escolhidos	Kilo	3$200
Phosphoros	Pacote	1$800
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1.ª qualidade	Kilo	—
Queijo de Minas (ou deste typo) de 1.ª qualidade	Kilo	—
Queijo de minas (ou deste typo) de 2.ª qualidade	Kilo	—
Queijo typo Parmezon nacional de 2.ª qualidade	Kilo	—
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$700
Sabão virgem de 1.ª qualidade	Kilo	1$000
Sabão virgem de 2.ª qualidade	Kilo	$900
Sal moido nacional	Kilo	$500
Sal moido nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Talharim fresco	Saquinho de 1 kilo	1$600
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	3$000
Toucinho fumeiro	Kilo	4$300
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	3$500

A BOLSA

Não funccionou, hontem, por falta de numero.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 27 — Segundo Regimento de Infantaria, para o fornecimento de artigos de electricidade, de ferraria, de expediente, do seleiro e sapateiro, material de limpeza, de conducção, madeiras para moveis, ferragens, tintas, oleo e vidros.

Dia 28 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento roupa, mobiliario, artigos de laboratorio, material medico-cirurgico, etc.

Dia 28 — Departamento Nacional de Producção Vegetal, para o fornecimento de bisulfureto de carbono, rectificado e arsenico branco.

Dia 28 — Quarta Bateria independente de Artilheria de Costa e Forte Duque de Caxias, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 17.

Dia 28 — Directoria do Serviço Militar da Reserva, para o fornecimento de machinas de escrever, ferragens, ferramentas, artigos de limpeza e madeiras.

Dia 28 — Patronato Agricola Arthur Bernardes, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 16.

Dia 28 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 33, 17, 30 e 21.

Dia 28 — Estado Maior do Exercito — Escola de Armas, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 29 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 30.

Dia 29 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 57, 61, 42, 1, 9, 14, 13, 28, 30 e 18.

Dia 29 — Regimento Andrade Neves, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 13.

Dia 29 — Patronato "Wenceslau Braz" para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 5.

Dia 29 — Regimento Andrade Neves, para o fornecimento de verduras, fructas, aves, ovos, temperos, peixe, generos diversos, carnes, pão, biscoutos etc.

Dia 30 — Deposito de Convalescentes de Campo Bello, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 31 — Batalhão Escola, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 15.

Dia 31 — Escola Technica do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos a 1 a 4.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 3ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou, hontem, a fallencia da firma Lojas Ouvidor Ltd., estabelecida á rua do Rozario n. 136, com o commercio de moveis.

O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 14 de novembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 7 de março proximo e nomeado syndico David Levy.

O passivo da firma, segundo o balanço junto aos autos, é da quantia de 324:749$700.

— No juizo da 1ª vara civel, foi requerida, hontem, por Guilherme Gomez & Cia., credores da quantia de 8:353$000, a fallencia do negociante Seraphim Pereira, estabelecido á rua General Camara n. 213.

— O juiz da 1ª vara civel, denegou, hontem, a fallencia do negociante Baptista Gudo, e condemnou o requerente Ercole Camerale nas custas.

ASSEMBLE'AS

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis, as seguintes assembléas: na 2ª, Benigno Pombal; e na 5ª, A. Gil Fernandes.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 24.

Fechamento. Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em janeiro	11.05	10.92
Para entrega em fevereiro	11.05	10.92
Para entrega em março	11.05	10.92
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	11.55	11.55

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, accessivel.

CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	1.39.37	1.36.00
Para entrega em dezembro	1.34.75	1.31.12

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	495:247$000
Renda arrecadada de 1 a 26 do corrente	37.851:734$300
Em egual periodo de 1935	29.342:448$100
Differença para mais em 1936	8.509:286$200

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 24 do corrente	25.906:439$300
Em 26 do corrente	1.005:270$000
Total	26.911:709$300
Em egual periodo de 1935	23.852:686$200
Differença para mais em 1936	3.059:023$100

Renda arrecadada de 2

de janeiro a 26 de dezembro de 1936	846.582:429$800
Em egual periodo de 1935	825.006:728$500
Differença para mais em 1936	21.576:701$100

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Iguape e escalas, vapor nacional "Itaipava".

De São Francisco e escalas, vapor nacional "Barbacena".

De Barry Dock e escalas, vapor hespanhol "Arno Mendi".

De Kobe e escalas, paquete japonez "Santos Maru".

De Mobile e escalas, vapor nacional "Jaboatão".

De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itapagé".

De Antonina e escalas, vapor nacional "Capivary".

De São Francisco e escalas, rebocador nacional "Mayrink Veiga", rebocando o pontão nacional "Paraná".

SAIDA DE HONTEM

Para Recife e escalas, vapor nacional "Mantiqueira".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata "Arlanza" 27
Genova e escs. "Conte Biancamano" 27
Havre e escs. "Kerguelen" 27
Portos do sul "Anna" 27
Paranaguá e escs. "Santos" 27
Southampton e escs. "Almanzora" 28
Rio da Prata "Atlas Maru" 28
Rio da Prata "Aurigny" 28
Rio da Prata "Almeda Star" 29
Rio da Prata "Madrid" 29
Rio da Prata "Montferland" 29
Santa Fé "Urú" 29
Belém e escs. "Cte. Ripper" 29
Rio da Prata "Highland Monarch" 29
Porto Alegre e escs. "Bocaina" 29
Portos do norte "Olinda" 29
Rio da Prata "Uruguay" 30
Rio da Prata "Astrid" 30
Manáos e escs. "Duque de Caxias" 31
Rio da Prata "Southern Cross" 31
Portos do Sul "Piratiny" 31
Areia Branca "Cte. Dorat" 31
Areia Branca "Maranguape" 31
Nova York e escs. "Ayuruoca" 31

Janeiro:

Nova York "Pan America" 1
Hamburgo e escs. "Espana" 2
Rio da Prata "Oceania" 2
Polonia e escs. "Santos" 4
Hamburgo e escs. "Siqueira Campos" 4
Londres e escs. "Highland Princess" 4
Genova e escs. "Campana" 4
Rio da Prata "Baependy" 4
Amsterdam e escs. "Waterland" 5
Rio da Prata "Monte Olivia" 5
Portos do sul "Carl Hoepcke" 5
Rio da Prata "Western Prince" 7
Nova York e escs. "Eastern Prince" 8
Hamburgo e escs. "General Artigas" 8
Rio da Prata "Conte Biancamano" 9
Rio da Prata "Almanzora" 10
Rio da Prata "Guarujá" 10
Nova York e escs. "Lages" 10

VAPORES A SAIR

Rosario e escs. "Jaboatão" 27
Paranaguá e escs. "Cabedello" 27
Tutoya e escs. "Tres de Outubro" 27
Cabedello e escs. "Itaquera" 27
Belém e escs. "Itanagé" 27
Rio da Prata "Kerguelen" 27
Rio da Prata e escs. "Conte Biancamano" 27
Southampton e escs. "Arlanza" 27
Porto Alegre e escs. "Itaberá" 28
Parnahyba e escs. "Campinas" 28
Porto Alegre e escs. "Itapuca" 28
Porto Alegre e escs. "Tieté" 28
Itajahy e escs. "Vesper" 28
Porto Alegre e escs. "Itapagé" 28
Hamburgo e escs. "Alphacca" 28
Havre e escs. "Aurigny" 28
Rio da Prata e escs. "Almanzora" 28
Japão e escs. "Atlas Maru" 28
Recife e escs. "Annibal Benevolo" 29
Londres e escs. "Almeda Star" 29
Londres e escs. "Highland Monarch" 29
Hamburgo e escs. "Madrid" 29
Amsterdam e escs. "Montferland" 29
Aracaty e escs. "Iguassú" 29
Manáos e escs. "Rodrigues Alves" 29
S. Francisco "Venus" 29
Itajahy e escs. "Tutoya" 29
Caravellas e escs. "Araguá" 30
Antuerpia e escs. "Astrid" 30
Polonia e escs. "Uruguay" 30
Hamburgo e escs. "Santos" 30
Porto Alegre e escs. "Olinda" 30
Maceió e escs. "Itaguassú" 30
Nova York "Southern Cross" 31

Janeiro, 1937:

Iguape e escs. "Itaipava" 1
Nova York "Pan America" 3
Porto Alegre e escs. "Annibal Benevolo" 1
Laguna e escs. "Anna" 1
Maceió e escs. "Bocaina" 1
Recife e escs. "Piratiny" 1
Belém e escs. "Affonso Penna" 2
Trieste e escs. "Oceania" 2
Rio da Prata e escs. "Espana" 2
Porto Alegre e escs. "Cte. Ripper" 2
Rio da Prata "Santos" 4
Pará e escs. "Porto Alegre" 4
Nova York "Cabedello" 4
Rio da Prata "Highland Princess" 4
S. Francisco e esc. "Laguna" 4
Rio da Prata "Campana" 4
Hamburgo e escs. "Monte Olivia" 5
Rio da Prata "Waterland" 5
Rio da Prata e escs. "Duque de Caxias" 5
Porto Alegre e escs. "Itaimbé" 6
Nova York e escs. "Western Prince" 7
Rio da Prata "Eastern Prince" 8
Manáos e escs. "Baependy" 8
Rio da Prata e escs. "General Artigas" 8
Genova e escs. "Conte Biancamano" 9
Southampton e escs. "Almanzora" 10
Marselha e escs. "Guarujá" 10

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: 274 bois, 44 vitellos, 45 suinos e 1 carneiro.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo: Rezes, 1$460; vitellos, 1$500; porcos, 3$100; carneiros, 2$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Foram remettidos para S. Diogo: 22 e 5/8 rezes, 6 1/2 vitellos e 5 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços: Rezes, 1$460; vitellos, 1$500; carneiros, 2$500.

FORD 1929
Vende-se um em optimo estado double phaeton ver e tratar com o sr. Maia á rua Esmeraldino Bandeira 6, Riachuelo. (P 21472)

FREI FABIANO DE CHRISTO
De joelhos agradeço innumeras graças recebidas. — C. ARRUDA. (P 21479)

Terreno de esquina
Vende-se com enorme frente, proprio para excellente avenida ou casas modernas ou de apartamentos e para posto de gasolina, etc. Rua Barão de Bom Retiro 270, esquina de D. Romana, tendo 91 x 23 metros. Tratar directamente á avenida Henrique Valladares 145. (P 21478)

Machinas graphicas
Vendem-se uma 2-AA e uma 1-A, americanas — Michle, de grande velocidade; uma de compor, Typograph; uma de cortar Krause; uma de grampear, Perfection, etc. Avenida Henrique Valladares n. 145. (P 21478)

APARTAMENTO COPACABANA
Aluga-se um independente unico no genero 450$000 e taxas. 2 quartos 1 sala e demais dependencias; á rua Djalma Ulrich 115 apartamento 12. (P 21495)

DINHEIRO
A juros a combinar empresto sobre hypothecas, qualquer quantia para compra e construcção e reformas no centro e bairros. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas. Solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem compro predios para renda. Rua da Quitanda 87, 1º andar, S. Bosetti. (P 22157)

MOTOCYCLETA
Vende-se Indian com side-car typo 1935 2 cyl. 1200 c. c. nova e perfeita licenciada, na rua Senador Vergueiro 219 Missouri Hotel com Sergio preço seis contos á vista. (P 22151)

SÃO LOURENÇO
Hotel Avenida
Apartamento, para familia, optimo tratamento, agua corrente em todos os quartos. Informações rua da Quitanda n. 33, Loja dos Filtros tel. 23-3403 ou 29-0445 com B. SANTOS. (P 22154)

Verão Copacabana Posto 4
Aluga-se casa mobilada com 4 quartos 2 salas e demais dependencias com garage a familia de trato á rua Leopoldo Miguez 116. Pode ser vista. (P 13835)

APARTAMENTO
Moveis
Familia que se retira, vende linda sala de jantar e quarto de casal tudo por 1:200$000, custou 6:000$ e tambem cede optimo apartamento de cinco peças, aluguel 350$000. Praça Marechal Deodoro 43, apartamento 3, esquina de Figueira de Mello, em S. Christovam. (P 13833)

LEBLON
Familia, por motivo de viagem, aluga sua casa, a 100 metros da praia, com 4 quartos 2 salas e demais dependencias, com garage, á rua Campos de Carvalho n. 189, pelo preço de réis 700$000 mensaes. Ver e tratar a qualquer hora ou pelo telephone 27-4762. (P 13832)

COPACABANA
Vende-se uma optima residencia á rua Leopoldo Miguez 93. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 81, 3º — tel. 23-2951. (P 13824)

C A S A
Laranjeiras ou proximidades, excluindo Cosme Velho a partir do n. 100, compra-se desde que tenha confortaveis accommodações para familia (5 quartos). Preço até 200:000$000. Não se trata com intermediarios. Offertas escriptas para Hugo, praia do Flamengo, n. 168. (P 13823)

ORCHIDEAS
"Lelia purpurata". Muda 15$000 — Tel. 25-2513. (P 13821)

Gravatas austriacas
E zephirs finos para camisas, propria para presentes, grande variedade, impecavel propria. Preços vantajosos, offerece "ROSE" avenida 136, 2º — Elevador. (P 13828)

SITUAÇÃO
Vende-se em S. Gonçalo com 3 alqueires de terrenos proprios com 12 mil pés de laranjeiras 5 casas novas, campo todo cercado lavoura de abacaxis e outras bemfeitorias, distante dos bondes 10 minutos e do Rio 1 hora estrada de automovel. Informações Travessa Affonso Vianna 14 — Fonseca, Nictheroy com João Vianna — Telephone 2857. (P 21488)

STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO.
Agentes Officiaes da Propriedade Industrial
RUA URUGUAYANA n. 87, 8.º ANDAR
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do apparelho bem como o emprego do methodo de fazer receptaculos de papel, privilegiado pela patente de invenção n. 20.107, da qual é concessionaria a SEALED CONTAINERS CORPORATION. (P 13814)

ENXERTOS
Vendem-se de laranja, pêra, garantidos cultivados no Horto Iguassú; preço 800 réis tratar pelo tel. 25-1107. (P 13811)

TERRENO
Vendem-se optimos lotes, planos e murados, medindo 10 x 50, 12 x 50, 13 x 50 e 20 x 25, situados á Estrada Velha da Tijuca 198 e Estrada Nova 2034 perto de conducção, trata-se com o proprietario, no local e á rua do Rosario 131, sobrado, sala 5. (50662)

JOIAS E RELOGIOS
Em quaesquer modalidades compram-se com perfeição e garantia á rua da Conceição 55, tel. 43-4060. (P 13815)

Cigarros "Meu Amor" e "V 8"
Compram-se ou trocam-se os ns 6 — 12 — 23 e 31 do Meu Amor e o n. 13 (Picuby) do V 8 Mario, Ferreira Nunes, 192 — casa 2. Al. Campista. (P 13801)

Circuito da Gavea
Vende-se uma barata de corrida, apropriada ao "Circuito"; força de 80 HP e 180 kilometros horarios; unica aqui no Rio, de pouco preço 16:000$ capaz de competir com machinas de grande porte, por ser de resistencia comprovada. Ver e experimentar para crer á rua General Polydoro 130 ou 130 apart. 502 — Dr. Renato. (P 13802)

PINTOR
Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 42-3919. Pinter Ludovig, rua Pedro Americo 135 (P 13808)

GRUPO DE COURO
Antigo com 3 peças, e 1 commoda de jacarandá vende-se á rua Menna Barreto 166 ver das 14 horas em deante. (P 13806)

PALACETE
Av. Epitacio Pessoa
Vianna, de o n. 134 junto edificio Vianna de Castello. Será construido muro divisorio 1 metro além do actual fechando toda altura as casas baixas da — Telephone 27-7346. (P 13849)

COMPRA-SE
Bombas de barril de chopp. Resposta para caixa n. 30 (P 13800)

AUTOMOVEL CLUB
Cede-se um titulo de socio proprietario, de 5:000$ por 2:000$. Rua do Rosario 115, dr. Renato 23-1820. (P 13801)

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
Firma organizada acceita a representação e paga á vista. Cartas para a caixa 29 nesta redacção. (P 13798)

MENSAGEIROS
Precisam-se, com boa apparencia, para escriptorio de grande companhia. Exigem-se referencias. Fallar com F. Lacombe, Edificio Guinle, sala 1216. (P 13797)

CHRYSLER 66
Vende-se uma limousine deste typo, inteiramente reformada. Preço de occasião. Ver na Cooperativa dos Chauffeurs á rua Visconde de Itauna 341, com o sr. Manoel Soares Machado. (P 13795)

REVEILLON
Mme. Santerre, avisa as suas clientes que os vestidos de soirée expostos na parada de elegancia do Casino Atlantico estão em venda na rua Ministro Viveiros de Castro 110 apartamento 11 — tel. 27-3190. (P 13794)

Verão em Ipanema
Aluga-se mobilada por 3 a 4 mezes excellente apartamento em predio novo em Ipanema, lado da sombra, perto da Lagôa e omnibus proximo. Tres optimos dormitorios, grande sala e living-room, cosinha e banheiro amplos, quartos para empregados etc. Tratar pelo tel. 27-1681. (P 13763)

ESCOLA ROYAL
Dactylographia Steno C. Comml. Linguas Rs. Carioca 40 — Archias Cordeiro 291. Tls. 22-1149 — 29-2886 — Direcção prof. A. CASTRO. (P 21599)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradeço varias graças concedidas — J. M. Lopes. (P 13787)

Steno-Dactylographa
Com muita pratica procura collocação com remuneração superior a 500$. Resposta para este jornal á caixa 23 (P 13798)

PALACETE TIJUCA
Vende-se magnifico, estylo Luiz XVI, construcção solida e recente, para familia de tratamento. No melhor ponto da rua Conde de Bomfim proximo á praça Saens Penna. Inf. 43-0325. (P 21500)

SENTE-SE DOENTE?
Mande nome edade estado civil e residencia para a caixa postal 2.825 Rio com envelope sellado para a resposta. (P 21494)

GRATIS
V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia nome, edade, residencia e um sello de 300 réis para a resposta, á caixa postal 1.035 Rio. (P 21593)

Villa moderna e predio nobre para residencia
Vende-se um predio de boa construcção, em centro de terreno, para familia de tratamento, com 2 salas, 2 quartos, garage varanda com cosinha quarto de banho completo w. c. quarto de empregada, com entrada de automovel em bom terreno, completamente murado. Com jardim á frente, e uma villa nova ainda não habitada, de tamanho e construcção, com 10 casas, tendo cada uma sala, 2 quartos sala passagem banheiro completo cosinha e quintal, á rua Borja Reis n. 137 e 137-A, no Engenho de Dentro, (Bocca do Matto). Facilita-se o pagamento e trata-se com o proprietario, á rua do Rosario 138, Tabellião. (P 21485)

FREI FABIANO
Por uma graça alcançada, agradece.
O. S. G. (P 21484)

Verão em Petropolis
Aluga-se uma boa casa com ou sem mobilia, á rua Carlos Gomes 158, tratar á rua Francisco Manoel 251. (P 21487)

Apartamentos mobilados *Copacabana - Lido*
Alugam-se optimos apartamentos á rua Copacabana n. 195, a partir de 450$000 mensaes. Curto e longo prazo. Trata-se no local com o gerente ou pelo telephone 27-4335. (32775)

Palacete Copacabana
Aluga-se ou vende-se um ricamente mobilado só serve para embaixada ou familia de alto tratamento. Centro de jardim. Tratar tel. 27-1828. (P 21533)

Mansion in Copacabana
For sale or to let, suitable for an embassy or family which entertains. In the center of a garden. Apply by tel. 27-1828 (P 21507)

Casa confortavel
Aluga-se por 700$000 e taxas para familia de tratamento á rua Diniz Cordeiro 24 Botafogo. Tratar á rua 7 de Setembro 94 — 6º andar, sala I. (P 21506)

JACAREPAGUA' Avenida — Predio — Terreno
Vende-se uma bellissima avenida de 10 predios, rendem 28:000$. Preço 210 contos. Vende-se bello predio de sobrado centro de chacara de 30 x 45, 4 bons quartos, 2 salas todo mais conforto, muitas fructas etc., situado boa rua perto do tanque, preço 27 contos. Vende-se terreno junto do tanque, bello terreno proprio 10 x 70 por 7 contos. Tratar rua Ouvidor 45, 1º, sala 6. (P 13881)

PREDIO
Laranjeiras - Venda
Vende-se novo de sobrado, rua Cardoso Junior. Artistico predio, garage, 5 amplos quartos, 3 grandes salões, todo mais conforto. Preço 85 contos. Facilita-se pagamento de 10 contos longo prazo, pagamentos mensaes com amortização 270$000. Tratar rua Ouvidor 45, 1º, sala 6. (P 13881)

Grande predio - Tijuca
Para grande familia de tratamento, vende-se junto da Muda da Tijuca, bonito predio de sobrado, centro terreno 20 x 36, com grandes accommodações para familia grandes salões e grandes quartos. Preço occasião 150 contos. Tratar rua Ouvidor 45, 1º, sala 6. (P 13881)

TERRENO CENTRO — OUTROS
Um na rua Visconde Rio Branco, junto da praça Tiradentes, 388m2. Um na rua Bento Lisbôa, frente para duas ruas, tendo 26 metros pela outra rua e 55 metros frente. 220 contos. Um esquina de rua na Piedade, esquina de rua, tem por uma 86 metros, por outra 40 metros, por 55 contos. Um Engenho Novo, rua Barão Bom Retiro, com 7.000 m2, por 140 contos. Um na rua Senador Alencar, 30 x 58, por 100 contos. Um 28 x 48 por 35 contos. Um na rua Dr. Garnier, antigo Jockey Club, 49 x 140 por 240 contos. Tratar rua Ouvidor 45, 1º, sala 6. (P 13881)

GRAJAHU'
Vendo boa residencia com 4 quartos 2 salas, etc. 55 contos, tratar com ESTRELLA, Administração Imobiliaria do Brasil, rua Rodrigo Silva n. 30, 2º. (P 22180)

Periquitos - Australia
Vendem-se casaes todas as côres. Informações 27-2655 (P 13888)

IPANEMA — URGENTE
Terreno 10 x 20, vendemos com urgencia, situado á rua Redemptor, local asphaltado, detalhes, com Estrella, Administração Imobiliaria do Brasil, rua Rodrigo Silva n. 30, — 2º. (P 22180)

COMPRA-SE
Uma machina de escrever urgente Telephone 28-4413 (P 13875)

Therezopolis - Varzea
Vende-se ou aluga-se um bungalow na rua Olegario Bernardes 15 as chaves estão por favor ao lado n. 11 com o sr. Duarte. Trata-se no Rio com o sr. Pinho á rua dos Andradas n. 89 1º andar de 1 ás 5 horas da tarde. (P 13878)

TERRENO
Vendo boa area, junto á rua da America, por preço de occasião. Tratar á rua São José 78 sobrado das 3 ás 6 horas com o sr. ALVARO. (P 13852)

CAPITAL
Precisa-se, até 500 contos, para negocio licito vantajoso e seguro. Trata-se de empresa organizada legalmente e autorizada a funccionar pelo governo. Esclarecimentos pessoalmente. Cartas para 138883. (P 13883)

FREI ROGERIO
Sinceramente grata.

M. A. (P 13874)

MEDICO ESPIRITA
Caixa postal 2906, Rio
(P 13848)

"Emprestimos sobre automoveis"
A longo prazo, ficando os mesmos com o proprio. Tel. 26-5149 Carlos (P 13851)

Predios e Terrenos
Acceitamos para venda immediata aos nossos amigos e clientes, predios e terrenos bem localizados.

Convidamos os srs. proprietarios a visitar o nosso escriptorio para melhores informações, dando referencias aos que nos distinguirem com sua attenção e confiança.

Av. Rio Branco, 137 — 1º — Tel. 22-9627. Hilton Junqueira e J. de Souza. (P 13845)

NICTHEROY
Vende-se predio de um só pavimento com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Visconde de Uruguay, proximo da rua Fróes da Cruz, trata-se directamente, no Rio, á avenida Rio Branco, 173, 1º — Preço 30:000$000. (P 13844)

Casa Santa Thereza
Aluga-se magnifico predio em centro de terreno, com 2 salas, 6 quartos, garage e demais installações á rua Almirante Alexandrino 768 — Chave por favor na mesma rua no 778. Aluguel 1:000$000 e taxas.

Trata-se no Banco Regional, rua 1º de Março — 71, loja. (P 13841)

TERRENO - CENTRO
Vende-se com 2 frentes, rua do Senado e Carlos de Carvalho, meindo 6 m. 30 de frente por 73 de fundos.

Trata-se no Banco Regional, rua 1º de Março, n. 71 — loja. (P 13842)

POSTO 6
Aluga-se apartamento mobilado com jardim. Tel. 27-0308. (P 21552)

VAE CASAR?
Faça sua lua de mel no apartamentos novos e de luxo de 420$00 0a 480$ no Palacio Blair, á rua S. Clemente 109; tel. 26-6800; socego, conforto, distincção e agua e mabundancia. Contrato desde seis mezes. (P 21551)

Machinas usadas
Temos grande quantidade para todos os fins.
Casa ROCHA. Rua Pedro Alves 217. (P 21533)

MOINHOS
Moinhos e desintegradores etmos diversos.
Casa ROCHA. Rua Pedro Alves 217. (P 21533)

ELECTRICIDADE
Estamos technicos e materialmente apparelhados com officinas para os serviços de maior responsabilidade.
Casa ROCHA. Rua Pedro Alves 217. (P 21533)

Motores maritimos
A oleo ou gazolina até 300 HP.
Casa ROCHA. Rua Pedro Alves 217. (P 21533)

ELECTRICIDADE
Compramos e vendemos machinas e materiaes usados; temos sempre grande e variado stock.
Casa ROCHA. Rua Pedro Alves 217. (P 21533)

ELECTRO - BOMBA
Vende-se um conjunto proprio para desmonte hydraulico, sendo a bomba para 50 metros de elevação, e 10.000 litros por minuto.
Casa ROCHA. Rua Pedro Alves 217. (P 21533)

Transformadores
Vendem-se de 5 a 400 KVA.
Casa ROCHA. Rua Pedro Alves 217. (P 21533)

Motores á oleo
Terrestres e maritimos.
Casa ROCHA. Rua Pedro Alves 217. (P 21533)

Motores electricos
Vendem-se de 1 a 225 cavallos com c| continua e alternada.
Casa ROCHA. Rua Pedro Alves 217. (P 21533)

COBRE VELHO
Compra-se qualquer quantidade paga-se o melhor preço da praça.
Casa ROCHA. Rua Pedro Alves 217. (P 21533)

Cambraia de linho e zephir
Importação directa, padrões exclusivos vendem-se á metro á rua Gonçalves Dias, 67 2º. com Rebouças Tel. 22-3902. (P 21514)

RUA S. CLEMENTE
Vendo grande predio de negocio em esquina por 150 contos outro lindo palacete para moradia por 150 contos mandamos mostrar aos adiquirentes sempre dás 8 ás 18 casa Sol Nascente á rua Uruguayana 95. Figueiredo. (P 21540)

FAZENDA
Precisa-se um socio que tome conta do movimento ou tambem vende-se. Acceitando-se metade em dinheiro a vista e outra metade será paga com os productos da propria fazenda. Trata-se á rua Misericordia n. 59, sr. Marcos, das 4 ás 5 horas. (P 21539)

Radio American Bosch
Vende-se 1 de armario 10 vals. 4 ondas, com olho magico pouco uso, motivo de viagem á rua Pereira Nunes 247, transversal á av. 28 Setembro. (P 21525)

Optimo apartamento
Vagou-se magnifico apartamento com linda vista sobre a bahia, á praia do Russell, 164|166 EDIFICIO MILTON — Preço modico. Tratar na portaria. (P 21527)

ANDARAHY
Vende-se um bom lote terreno á rua Visconde São Vicente, proximo á praça Verdun lote de 12 x 16 metros em rua asphaltada. Trata-se á rua Republica do Peru 45, loja. (P 21536)

CHEVROLET 6 CYL.
Vende-se 1 double phaetno 6 cyl. optimo motor motivo viagem á rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (P 21524)

FOGÃO A GAZ
Vende-se 1 Jewel com 4 boccas forno e estufa resistente garantido está como novo, barato, motivo de mudanço á rua S. Francisco Xavier n. 774. (P 13912)

Quarto mobilado
Aluga-se um a senhor do commercio á rua do Cattete n. 94 — 1º preço modico, tem telephone. (P 13914)

Imposto sobre a renda
Em qualquer caso deve procurar um especialista dr. Pedro, informações gratis. Rua Sete 140, 2º sala 217 — 42-3803. (P 13916)

APARTAMENTO
Aluga-se novo com 4 quartos, 2 banheiros sala jantar cozinha varanda etc. á rua Barão da Torre, 41 Ipanema rs. 580$000 trata-se Edificio Nilomex sala 614 — Tel. 22-8298. (P 13918)

Pulgas, percevejos
Baratas, formigas, cupim V. S. os extingue por completo com o Infernal pedidos pelo tel. 28-2428, 1|2 litro 5$ 1 litro 8$. (P 13917)

Bluzas bordadas a mão
Um variado sortimento de bluzas em cambraia, em differentes desenhos para pessoa de fino gosto, attelier de Mme. Rebouças, á rua Gonçalves Dias, 67 2º andar — Telephone 22-3902. (P 21513)

Concerto de radio
S. A. Casa Dale; á rua S. José n. 16, telephone 42-0237, concertos de qualquer marca de apparelhos, attende-se em domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos. (P 21562)

VENDEDORES
Importante estabelecimento tem vaga para vendedores com pratica de refrigeração domestica. Excellentes condições. Tratar á rua São José, 83 sobreloja com o sr. Monteiro, das 8 1|2 ás 9 1|2 e das 17 ás 18 horas. (P 21556)

SELLOS
Compro collecção universaes ou especializadas, assim como sellos communs aos melhores. Gusman Santos. Rua Quitanda 67, loja. (P 13915)

Apartamento 550$000
Com 2 quartos, 2 salas, quarto de empregada e demais dependencias á rua Duvivier. Informações pelo telephone 27-8193. (P 21582)

Brilhantes grandes
E pequenos, paga-se até 20:000$ o kilate ouro, joia etc. pedras de côr, compra-se á travessa Ouvidor n. 6. (P 13911)

CASA - COPACABANA
Aluga-se uma recem-construida, mobilada á rua Octaviano Hudson 37, com 3 quartos salas de visita de jantar de banho e de costuras, cozinha quarto de creada garage centro de jardim tel. 27-5099. (P 21542)

"Rêdes para pesca"
Compra-se uma "Traineira" e duas para arrasto de camarões com Rodrigues — Telephone 22-3937. (P 21584)

"ALAMBIQUES"
Compra-se um pequeno para retificar e outro para distillação tambem pequeno. Informações com Rodrigues — Tel. 22-3937. (P 21584)

Verão em Copacabana
Apartamento mobilado, para dois ou tres mezes, procura-se um, familia de tratamento. Telephone 28-1373. (P 13865)

Vestido de baile
Vende-se sem uso. Phone 26-3289. (P 13864)

Compra-se Piano
Com urgencia para particular, bom autor, mesmo precisando alguns reparos. Phone. 48-0241. (P 13861)

Verão — Copacabana
Aluga-se, por 2 ou 3 mezes, casa mobilada confortavel pequena familia. Aluguel modico. Informações pelo telephone 27-6714. (P 13855)

APARTAMENTO TIJUCA
Aluga-se confortavel, todo o segundo andar do predio á rua Rego Lopes, 20. Chaves no apartamento 4. (P 13853)

Voluntarios da Patria, nº 452
Passa-se o contrato pelo aluguel de 670$000 e taxas, tres salas, duas saletas, dez quartos, tres banheiros, garage, varanda e quintal. Telephone 26-1955. (P 22171)

TANGO ARGENTINO
Como todas as danças de salão e de palco, ensina particular, professora competente; á praia de Botafogo, 312; telephone 26-0950. (P 22174)

SITIO — VENDA
Vende-se excellente com 87.700 mt.2 á margem de boa estrada de rodagem, com 2.000 laranjeiras, parte produzindo; 5.000 cafeeiros; 2.500 amoreiras; 300 abacateiros novos e outras fruteiras.

Boa casa com installação sanitaria, agua encanada; duas nascentes, sendo uma medicinal. Logar excellente para repouso.

Trata-se no Mercado Municipal, n. 80, lado externo, com o sr. Sampaio. (P 22163)

Apartamentos no Lido
Apartamentos com o maximo conforto, com ou sem moveis, aluga-se no edificio Ribeiro Moreira á rua Haritoff esquina da avenida Atlantica. Trata-se na portaria. (P 22162)

GOVERNANTE
Precisa-se, allemã para menina de 4 annos, familia residindo em Guaratinguetá (São Paulo). Paga-se bem. Rua Cordeiro de Faria, 47. Rio. Telephone 28-6505. (P 21504)

MAGICO
Illusionista, tendo trabalhado em theatro e centros culturaes, realiza sessões de magica, recreativa e moral em saraus, pic-nics, passeios maritimos, collegios, horas de arte, etc. Tratar pelo telephone 22-8636. (P 21507)

INDUSTRIA
Vendem-se novas receitas de cervejas finas, bebidas espumantes, vinhos de canna e frutas, de uvas nacionaes, utilizando as bagas para vinhos de mesa. Economicas, para familias e para industriaes. Perfumes, sabões, etc. Curam-se vinhos com defeitos. Catalagos gratis. Olindo Barbieri, rua Paraiso nº 23. São Paulo. (P 13847)

OPPORTUNIDADE
Organização brasileira, necessita de engenheiro brasileiro, solteiro, diplomado, que esteja disposto a progredir no ramo de Refrigeração. Escrever á caixa nº 32 deste jornal, dando referencias pessoaes e qualificações. (P 13910)

Frei Fabiano de Christo
Agradecida, graça obtida.
K. O. (P 13909)

PETROPOLIS
Aluga-se uma casa moderna, mobilada a 2 minutos da estação, á rua Santos Dumont nº 216. Chaves e informações no Armazem Lealdade, na esquina. Trata-se em Petropolis, na rua Buenos Aires nº 124. (P 21516)

FONTE DA SAUDADE
Vendo, lotes a prestações e longo prazo. Estrella, Ad. Immobiliaria do Brasil. Rua Rodrigo Silva, 30, 2º. (P 22181)

PREDIO
Proximo a praça Saens Penna, vendo um de solida e moderna construcção, 2 pavimentos, com 2 salas, copa, cozinha, 3 quartos, q. banho completo, quintal, w. c. e banheiro, rua Ambrosina, tratar com Carlos Sousa, rua Buenos Aires, 41, 1º andar. (P 21571)

Avenidas - Venda
Vende-se uma, proximo da praça Saens Pena, com 10 predios, renda 38 contos Preço 260 contos. Idem uma em Jacarepaguá, 19 casas rendem 38 contos. Preço 210 contos. Uma em frente a estação Sampaio, renda 21 contos, por 145 contos. Uma perto da Quinta da Boa Vista, 14 predios, renda 41 contos, por 260 contos. Tratar. rua Ouvidor, 45 1º sala 6. (P 21510)

Echarpes de seda
Padrões exclusivos e de fino gosto, proprio para um fino presente, attelier de Mme. Rebouças, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º. Tel. 22-3902. (P 21515)

Machinas para lavar
Mamadeiras e vidros de todos os tamanhos e formatos e chicaras e copos. Rua Senado, 63. (P 21567)

Rugas, pelles seccas
Use o maravilhoso creme de Amendoas oleosas amacia, fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$600, vende-se na drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias, 59, Casa Cirio á rua 7 de Setembro, 82. (P 21566)

Fixador de pó de arroz
Excellente, fino, perfumado, serve para todas as pelles amacia, e clareia bom tambem para as mãos. Pote 6$500 vende-se na drogaria A. Gesteira, a rua Gonçalves Dias, 59. (P 21566)

URUCU'
Compra-se qualquer quantidade. Pagam-se os melhores preços. J. Affonso de Albuquerque. Rua Leandro Martins, 80 — Rio. (P 21569)

POAIA PRETA
Compra-se qualquer quantidade. Pagam-se os melhores preços. J. Affonso de Albuquerque. Rua Leandro Martins, 80 — Rio. (P 21569)

"QUALQUER PESSOA"
Que depois de muitos cuidados com a sua saude não tenha conseguido melhoras satisfatorias deve pedir, gratuitamente um diagnostico afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinado, obtendo assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um envelope subscriptado, sellado para resposta. Cartas para a caixa postal 1916, Rio de Janeiro. (P 21573)

Terreno - Collegio Militar
Vende-se um bom lote de 12 x 18, no melhor ponto da rua Moraes e Silva, preço 34:000$000, com Carlos Sousa, rua Buenos Aires, 41, 1º andar. (P 21571)

PIANO 1:500$000
Vende-se 1 de cordas cruzadas cepo de metal 88 notas, com banco, rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Setembro. (P 21520)

GUARDA-MOVEIS
Conservação de luxo. Engrada, transporte, R. B. Aires, 62. Tel. 28-0552. (P 21574)

Flamengo — 600$000
Aluga-se o 2º pavimento do predio á rua Silveira Martins, 8, para casal distincto ou pequena familia. (P 13927)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia por preço sem competidor. Tel. 43-0603. Rua Santanna, 100. (P 13892)

FAZENDEIROS
Vendem-se Fornos "Triban" patente mundial, para fabricação de carvão vegetal, capacidade, 12 m|c. Preço de liquidação; ver e tratar, com Pinheiro, avenida Salvador de Sá, 6. (P 13889)

APARTAMENTO
Aluga-se luxuoso apartamento, em pavimento superior, com 4 quartos, 2 salas, hall e demais dependencias, á rua Octaviano Hudson 2, proximo ao posto 2, Copacabana. Tratar com o sr. Paulo, á rua Toneleiros, 32, apartamento 6, ou pelo telephone 23-3967. (P 13893)

THEATRO
Vende-se dois ricos scenarios de velludo e varios apparelhos de illusionismo, por preço de occasião. Rua Uruguayana, 24, 5º andar. (P 13896)

Socio — 50 contos
Precisa-se de um socio, para um negocio em franca actividade, com bons proveitos. Cartas este jornal para ser procurado, caixa 31. (P 22216)

PETROPOLIS
Aluga-se para embaixada ou familia de alto tratamento o confortavel predio mobilado da avenida Koeler, 144, com grande garage e todas as dependencias, telephone 25-0042. (P 22217)

Torrefação de café
Vende-se uma com optimos e modernos machinismos. Tratar diariamente pelo telephone 27-2442, até 10 horas da nhã. (P 22188)

ALUGUEL 180$000
Casa, para pequena familia de trato, logar verdadeiro Sanatorio, proximo á Escola de Aviação; grande quintal arborisado, jardim e boa agua. Chaves á rua das Cravinas n. 75, tratar com Alberto, avenida Rio Branco nº 114, 9º andar, das 13 ás 15 horas. Tel. 22-4018. (P 13897)

Adeanta-se dinheiro
Sobre automoveis; compras a vista; á rua S. Bento, 14, sob. tel. 23-3943. Americo. (P 13904)

AUTOMOVEIS
Compram-se automoveis directamente a particulares, paga-se á vista, telephone, 23-1351, com Leon. (P 13904)

Residencia - Copacabana
Vende-se de optimo acabamento por 235:000$000. Tratar: Edificio Nilomex, sala 221. (P 13505)

Casa no Flamengo
Vende-se á rua Almirante Tamandaré. Tratar de 8 ás 13 horas, tel. 27-8551, com o proprietario. (P 13907)

LINHO BELGA
Enxovaes completos para festas de Natal, a prestações. Telephone, 48-6783, ou Caixa Postal 2.496. Rio. (P 13908)

CASA COM GARAGE
25:000$000
Aluga-se ou vende-se, optima casa, nova, á rua Genesio de Barros nº 144, em Del Castillo a 15 minutos do centro, com todo o conforto e garage. Tratar: telephone 27-8551. Chaves no local. (P 13906)

Empregado — escriptorio
Precisa-se de um empregado para escripturação em escriptorio — exigem-se referencias — cartas para "Escripturario" neste jornal, com informações completas. (P 21598)

Concerte seu Radio
Em casa, serviço rapido e garantido technico especializado, orçamento gratis. Attende-se todos os dias. Officina Central, avenida Marechal Floriano, 214 Tel. 43-4500. (P 32099)

PAINA DE SEDA
Sem caroço; vende-se na rua Frei Caneca nº 309; em frente á rua Marquez de Sapucahy. (P 21000)

DANSAR BEM
Ensina-se com elegancia, rapidez e perfeição, á rua Republica do Peru' nº 33, 2º andar. (P 13967)

MACHINA SINGER
Vende-se 1 de coser e bordar com 5 gavetas pouco uso, por viagem, rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Setembro. (P 21523)

URCA
Excellente sala de frente
Aluga-se, optimamente mobilada, em casa de familia de tratamento, á casal ou senhor só, não ha outros hospedes. Todo o conforto moderno, inclusive garage. Ramon Franco, 96, tel. 26-3412. (P 21599)

DINHEIRO PERDIDO
— e —

incalculaveis aborrecimentos, comprar immoveis ou recebel-os em hypotheca sem o estudo Technico-Juridico.

Profissionaes com 30 annos de pratica Forense-Tabellionato e Registros de Immoveis. Drs. Mattos e Filho, 23-4191, Av. Rio Branco, 53, sala 58. (P 13977)

SOCIO CAPITALISTA
Admitte-se um com capital minimo de 100:000$, para casa commercial, negocio garantido. Trata-se com pessoa idonea. Cartas a este jornal, para A. C. (P 13944)

BARATA
Vende-se uma linda barata typo moderno, em estado de nova, muito elegante, segura e economica, á Praça Tiradentes, 66. (P 13944)

LEITE APA
Adão Pereira de Araujo, ou a Empresa que se organizar no Entreposto de sua propriedade para a collocação deste producto, precisa de um homem, profissional neste ramo de negocio, com bastante pratica, paravender este Leite nas Leiterias, carrocinhas ou de outros modos, sendo que as vendas a effectuar serão pelos mesmos preços e condições dos outros Entrepostos ou estabelecimentos congeneres. O pretendente deve ser pessoa habilitadissima na venda do artigo e terá a remuneração de 2:000$000 mensaes e uma percentagem a combinar sobre as vendas liquidas que fizer. Procurar Adão Pereira de Araujo, no Entreposto do "Leite Apa" á rua Sotero dos Reis, 53. (P 13948)

LEITE APA
Communica-se a todas as exmas. familias do Rio de Janeiro e a todas as Leiterias e estabelecimentos congeneres que em 1º de Janeiro p.f. será posto á venda o optimo Leite Apa, um dos melhores que tem apparecido no mercado, o qual será vendido pelo mesmo preço dos outros fornecedores! Razão por que se pede a preferencia. (P 13948)

Collocação para engenheiros
O Syndicato Nacional de Engenheiros tendo recebido um pedido de tres engenheiros para trabalharem fóra desta capital, solicita aos interessados que compareçam com urgencia á sua Séde, á rua Buenos Aires, 85, 3º, diariamente das 16 ás 19 horas. (P 13943)

D. K. W.
Permutam-se 10 contratos da Predial Novo Mundo, com entrada de 6:000$000 em dinheiro, por baratu D. K. W. Cartas a este jornal a D. K. W. (P 13942)

FUNDAS
CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia, á rua Conceição 39, proximo á rua Buenos Aires. (P 13939)

GOVERNANTE
Precisa-se de uma ingleza ou que fale inglez, que tenha pratica e de referencias, para dois meninos de 4 e 6 annos. Tratar, Voluntarios da Patria, 371 telephone 26-1693. (P 13940)

ANTIGUIDADES
Você quer vender suas pratarias antigas, moveis, porcellanas, pinturas, tapetes, joias e alfaias? Telephone para 25-2355 e chame por Wolf. Offertas maximas, avaliação gratis, S. A. A. — Reliquia, rua do Cattete, 245. Faz transacções com o interior por mais de uma photographia de qualquer objecto antigo. (P 21593)

Feliz é quem tem saude
Quer tel-a e saber o que tem? Envie á Caixa Postal 1.058 — Rio, nome, edade, estado civil, residencia e envelope sellado para a resposta. (P 21594)

Cinema para amadores
Projectores, camaras e films. Facilita-se o pagamento. Ed. Rex, 6º andar sala, 622. (P 13939)

Cachorros da Dalmacia
Filhotes de 2 mezes, filhos de paes importados da Inglaterra. Informações na rua da Quitanda nº 5, loja. (P 13930)

LOJA 4 x 35
Aluga-se a loja da rua da Lapa, 43. (P 13932)

Machina de costura portatil General Electric
Vende-se 1 electrica, pouco uso, com estojo e pertences, rua Leandro Martins. 70, proximo á rua Marechal Floriano. (P 21521)

CASA DE VERÃO
Aluga-se na praia Icarahy, por dois mezes mobilada, a familia distincta e isenta de molestia contagiosa. Tratar tel. 253. (P 22137)

VITRINISTAS
Artigo de absoluta novidade patenteado para exposições modernas e artisticas em vitrinas. Durante 8 dias, demonstrações á rua do Ouvidor 131 — 1º sala 4 — das 15 ás 18 horas ou no proprio estabelecimento. Chamados pelo tel. 42-0761. (P 18865)

Petropolis - Vende-se
Confortavel vivenda para grande familia; centro de jardim garage no melhor ponto junto ao "Palace Hotel". Preço 150:000$000 — Para visitar telephone 2526. (P 13757)

Casa em Petropolis
Aluga-se mobilada a familia de tratamento. Rua Silva Jardim 65 — Rio, rua Sen. Dantas n. 7. (P 18866)

TIJUCA
Aluga-se optima residencia com grande area de terreno, á rua José Hygino n. 168, com 4 quartos, 3 salas, copa, cosinha, etc além de 3 quartos para empregados, garage e outras dependencias — Trata-se no Edificio REX, salas ns. 1.510 e 1.511, telephone 22-3722. (P 13784)

Terrenos — Tijuca
Vendem-se lotes á rua dr. Catramby, medindo 12 x 45. Vista magnifica. Tratar com o sr. Pontes. Edificio da Bolsa, 3.º andar. Telephone 23-4785. (P 22061)

U R G E N T E
Vende-se um negocio de artigos para senhoras e creanças, no centro da cidade, por 8 contos; informa-se telephone 23-5154. (P 20398)

APARTAMENTO
Luxo, conforto, bella vista, muita agua, elevadores, garage e banhos de mar em frente, aluga-se apartamento, para casal ou pequena familia de tratamento, á rua Marechal Cantuaria 386 — Omnibus E. Ferro-Urca e E. Naval Fortaleza S. João. (P 18893)

Machina de costura compra, vende troca e reforma
Como tambem compra roupas usadas, crystaes, tapettes e machinas de escrever: Chamados para 22-6231. Rua do Nuncio n. 7. (P 21369)

FLAMENGO
Alugam-se luxuosos apartamentos, no Edificio Lucindrade, á Avenida Oswaldo Cruz, 12. Trata-se com Sampaio, Avelino & Cia., á rua 1.º de Março, 98 — Telephone 23-5637. (P 18818)

SECRETÁRIA
Precisa-se de uma steno-dactylographa em francez e em portuguez que conheça as duas linguas com perfeição. Respostas á caixa 27. (P 13765)

PENSION SIXEL
Praia de Botafogo 204|206 — quartos para casal, solteiro, agua cor. — cosinha internacional — preços modicos para janeiro de 1937. (54797)

CASA Mme. SARA
Cintas, soutiens e modeladores.
147 OUVIDOR 147 (P 21429)

Soutiens para bailes
Dos mais modernos e só na Casa de Mme. Sara.
147 OUVIDOR 147 (P 21429)

COPACABANA
Alugam-se confortaveis apartamentos, no elegante predio da rua Toneleros 131. Trata-se com Sampaio, Avelino & Cia., á rua 1.º de Março, 98 — Tel. 23-5637. (P 18814)

Machina de escrever
E registradoras, concertam-se compram-se e vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephone 23-0667. Rua General Camara n. 165. (P 16624)

RADIOS
PHILCO — PHILIPS e PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1224. (P 18424)

ESCRIPTORIOS
Alugam-se no 1.º andar no predio á rua do Carmo, 66 — Trata-se com Sampaio, Avelino & Cia., á rua 1.º de Março, 98 — Tel. 23-5637. (P 18815)

MANGAS ESPADA
Superiores e escolhidas, da Fazenda Sta. Helena, municipio de Vassouras. Acceito encommendas para entrega a domicilio. Preço 20$000 por caixa contendo 36 ou 50 frutas. João Dale, Candelaria 19, 4º sala 2. Tel. 43-4416. (P 18708)

CINEMA NO LAR
Ha festa em seu lar?
Seu filhinho faz annos?
Quer alegral-o e aos seus amiguinhos?
Pela insignificante quantia de 30$000 o Cine Instructivo Educatico se encarrega de proporcionar em seu proprio lar uma hora de cinema, usando os films mais apropriados para esses instantes da vida.
Procure melhores informações pelo telephone 29-1713 das 8 ás 11 (excepto aos domingos). (P 18809)

COFRES USADOS
Vendem-se 12 de varias marcas com uma e duas portas, nacionaes e estrangeiros, preço de occasião para desoccupar logar, ver á rua Rosario, 143. (P 22133)

ENERGIA SEXUAL
A harmonia sexual é uma condição de saude, de perfeito equilibrio organico. Novos caminhos apresenta o "Sexofor" aos que julgavam haver perdido as energias physicas. Pedir informações a madame Riché, Rua Andrade Pertence n. 20 — Tel. 25-2223. (P 20415)

PIANO CLARO
600$000, perfeito, banco capa e isoladores; vendo urgente á rua Visconde de Itauna 143. (P 20436)

Plantadores de Algodão
Arseniato e pulverizadores em pó, só Arthur Vianna & Cia. Ltda.
R. Alfandega, 59. (P 18902)

GRAJAHU'
Alugam-se optimas casas com todo o conforto moderno, proprias para familia de tratamento, á rua Henrique Morize 85. 87, 89. Logar mais alto e bello do bairro Grajahú. Alugueis de 350$000 a 520$000. Tratar pelo tel. 23-3007. (P 13716)

PINTAR CABELLOS
SO' COM

TINTURA FLEURY
que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.ª, Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.ª, 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.ª, O cabello tratado com a **TINTURA FLEURY** torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim póde ser ondulado com a **ONDULAÇÃO PERMANENTE**, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho **A ARTE DE PINTAR CABELLOS**, distribuido **gratis no Rio, rua 7 de Setembro, 40 (sob.)**; e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio. Caixa Postal 1314, Rio. (P 14624)

Casamentos
Civil e religioso
Registros atrazados. Certidões. Naturalizações. Justificações de edade. Montepios. Inventarios, etc. Delicadeza, rapidez e seriedade absoluta. Tratar com FONSECA LIMA, á rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 4. Tel. 22-7555. (P 19762)

PIANOS NOVOS
BECHSTEIN
STEINWEIG
¼ DE CAUDA E ARMARIOS

a 20 mezes. — Grande stock. Unico agente
A. MATHIAS-Av. Rio Branco 25 (P 19104)

PREDIOS RESIDENCIAES, CONSTRUCÇÃO E FINANCIAMENTO
Em Copacabana, Ipanema, Leblon e Jardim Botanico, construimos a vista ou financiando aos clientes que precisarem até 70% do valor da obra a juros de 10% sem commissões. — Prazo: 5 annos com amortizações livres, ou 10 a 15 annos pela Tabella Price. Propostas e esclarecimentos sem compromisso. Idoneidade Technica e commercial. R. CABOT & COMP. LTDA., Engenheiros, Architectos, Constructores. — Edificio REGINA — Rua Alcindo Guanabara n. 21-15.º andar — (Contiguo ao Edificio Rex). (P 10003)

PARA GRANDE COMPANHIA ASSOCIAÇÃO OU SYNDICATO
Aluga-se todo ou parte de 3 grandes salões e 5 salas, com 712 metros quadrados, no segundo pavimento, do Edificio da Estação das Barcas, nesta cidade. Trata-se á Praça 15 de Novembro nº 27, Café e Bar Guanabara, tel. 42-1835. (P 21266)

VALVULAS
Philips e americanas. Não compre sem verificar nossos descontos, para officinas descontos especiaes CASA GARSON á rua Uruguayana n. 102. (P 19109)

FAZENDA
Vende-se no E. do Rio, em franca producção com renda elevada. Grande uzina de aguardente, extensos cannaviaes, culturas de algodão, arroz, café e milho. Luz electrica, moinhos de fubá, arroz, café, etc. Predios de aluguel, bois, carros, cavallos e todos os pertences de uma fazenda em movimento. A estação da Leopoldina fica na séde da fazenda. Mais informações com Pedro Lara á praça da Republica 207 (Hotel Fluminense), nesta capital, ou em Barra do Pirahy á rua Governador Portella n. 29. (P 18463)

Sua machina de costura tem defeito?
O MELLO concerta a domicilio tambem colloca mesas novas tel. 48-0893. (P 19819)

Encaixotamento de moveis, louças
Com perfeição e garantia.
Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 43-4339. (P 20186)

LAR DAS FERIAS
Para creanças em alto de Therezopolis
Intern. Semi-intern. Extern. sob direcção de um casal de professores. — Diariam. aulas de gymnastica e jogos olympicos. Aulas prat. de linguas. Inform. com Mme. Rea, tel. 147 — Therezopolis. (P 20447)

MUSICAS PORTUGUEZAS
A. VIANNA, Canções, 2.º vol. Canto.
TH. LIMA, Canções Canto.
C. OLIVEIRA, 5 Canções, Canto
CASA MOZART — Avenida, 118 (30784)

Compra de Fazenda
Compra-se uma que não esteja sendo explorada, proxima Rio-São Paulo ou União Industria.

Informações minuciosas para este jornal á caixa 26 sobre local, natureza terras, aguadas area; preço e condições de venda. (P 19887)

GAVEA
Aluga-se um predio moderno com todo conforto, garage, linda vista, rua Frederico Eyer 72 esquina Piratininga chaves ao lado. Piratininga 110, tel. 27-3803. (P 13739)

Verão em Copacabana
Aluga-se por 2 mezes, casa mobilada com todo conforto, radio, piano, geladeira electrica, á rua Otto Simon 107 (Barata Ribeiro). Preço 1:000$000 por mez. Tratar á rua Assembléa 63 com o dr. Bueno. (P 20430)

COPACABANA
Aluga-se confortavel casa mobilada para verão á rua Barata Ribeiro 582. (P 18816)

APARTAMENTO DE LUXO
Apartamento-studio de dois pavimentos, aluga-se para pessoas de alto tratamento, nos 10.º e 15.º andares. Muito frescos e arejados; amplos terraços. Edificio Mesbla, á rua do Passeio numero 56. (P 22107)

EDIFICIO MESBLA
RUA DO PASSEIO, 56

Estão ainda vagos os ultimos apartamentos, proprios para residencias, consultorios e escriptorios. Todo o conforto. (P 22107)

Concertos de Radio
Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211; sobrado. Tel. 43-2789. (P 15952)

RESIDENCIAS EM IPANEMA
Alugam-se duas residencias, completamente independentes, á rua Saddock de Sá n. 105, (principio de Ipanema), proximo ao mar e á Lagôa. Predio moderno, com todo o conforto e acabado de construir. Tratar no n. 109. (P 19913)

KENNEL OLYMPOS
Pensão para cães
Tratamento scientifico e racional Diarias conforme raça e tamanho. Informações no canil até 11 horas ou com o sr. Aguiar, Tel. 26-1272 Praia Vermelha — Av. Pasteur, 350 — (fundos) (P 18469)

NAS FESTAS DE ANNO BOM
Facilite o trabalho do pessoal de serviço fornecendo LAVOLINA para a limpeza dos objectos engordurados como panellas e caçarolas, pias, banheiras e lavatorios. E não esqueça que os copos lavados com LAVOLINA ficam crystalinos. Peça um pacote ao seu armazem. (P 17846)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166. (51047)

Dormitorio de luxo . 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO
(31025)

P I A N O S
CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83 (30741)

Geladeiras "RUFFIER"
Vendas no Depositario Geral: "Ao Pinguim" — Ouvidor, 121
Reformas na Fabrica
Conceição n. 168 — Tel. 43-2436 (32200)

T A P E T E S
Aproveitem o periodo de férias, estação de aguas, montanha, etc. para mandarem lavar, concertar ou reformar os seus tapetes, confiando-os ao conservador das tapeçarias do Ministerio do Exterior, Estephano Bodoky, que se incumbe tambem da conservação de tapetes durante a ausencia das Exmas. familias. Rua Pedro Americo n. 46. Teleph. 42-0349. (21245)

MATTE CHIMARRÃO
A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 69. (30644)

PREDIO NA GLORIA
Vende-se
Negocio directo. Tem 15 quartos. — Tratar Casa Bancaria Moraes Ltda., Avenida Rio Branco n. 64. (P 19789)

T A P E T E S
Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie, lavam-se, concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 46 — Chamem: Estephano, Tel. 42-0349. (31846)

EDIFICIO HELENO
Av. Atlantica - Posto 6
Alugam-se apartamentos pequenos de alto conforto a 20 metros da praia á rua Copacabana n. 1.313 onde se trata a qualquer hora. Telephone 27-0915. (32690)

EDIFICIO GUAYRA COPACABANA
Aluga-se optimo apartamento maximo conforto a preço modico á rua Siqueira Campos 60 — antiga Barroso. (P 20418)

Casamentos 25$!
Civil ou religioso mesmo sem certidões e em 24 horas. Trata-se á praça Tiradentes n. 9 com o senhor Gomes. Tels. 22-2823 e 28-5157. (P 13778)

BOLSAS, PELLES E CAPAS
A CREDITO, SEM FIADOR rua Ramalho Ortigão, 9 1º. Tel. 22-4188. (P 19821)

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS
Dr. Arruda Camara
Uruguayana 12-A, 4º andar 2as. 4as e 6as — Das 15 ás 18 horas. (P 21117)

DALLOZ
Legislação e jurisprudencia franceza, vende-se collecção, telephone 23-1590 — Dr. Martins, das 15 ás 16. (P 19810)

CONCERTOS DE RADIOS
A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (P 20454)

SANTA THEREZA — ALUGA-SE
Casa com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, optimo quintal. Ver diariamente, das 13 ás 16 horas á rua Aurea n.º 104. Tratar com Carvalho; telephone 48-5298. (P 13746)

CASA MOBILIADA
Ipanema — Aluga-se, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, etc. Construcção recente, muita agua. Preço a combinar. Rua Barão de Jaguaribe nº 14, apartamento 2, junto á rua Montenegro. Tel. 27-7717. (P 20452)

Producto pharmaceutico
Vende-se ou arrenda-se um preparado, bastante conhecido. Informações nas drogarias P. de Araujo e Evaristo. (P 19884)

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro
ASSEMBLÉA DELIBERATIVA

Reunião Extraordinaria, em continuação

De accôrdo com os arts 73, 91 § 5.º e 95 dos Estatutos sociaes convoco os srs. Membros da Assembléa Deliberativa para a reunião extraordinaria, em continuação, a realizar-se no dia 28 do corrente, ás 20 horas.

ORDEM DO DIA

Reforma dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1936.

José Hygino Pacheco Junior — 1.º Secretario da Assembléa. (32293)

EDIFICIO PLAZA
Apartamentos com todo conforto moderno. Mensalidade a partir de réis 350$000. (32260)

CINTAS FLEXIVEIS
sem barbatanas, soutiens e modeladores, faz com longa pratica. Mme. Mariette. Attende a domicilio. Praça Saenz Pena n. 68, sob. — Phone 48-3578. (P 18789)

ESTA' CHEGANDO CARNAVAL!
APRENDA A DANSAR!

Com perfeição e elegancia, danças modernas como fox-trot, valsas, rumba, samba e o authentico tango argentino, com o professor argentino diplomado

Z A B A

R. Alvaro Alvim, 24, 8º andar, apart. 2. Tel. 42-2428 (Cinelandia). Ensino individual em salões reservado para damas e cavalheiros. Lições desde 10$000. Horario: diariamente das 10 ás 22 horas. (P 21233)

VENDE-SE POR 250:000$000
Uma fazenda, com 45 alqueires, sendo 7 em vargem a 4 kilometros da estação da Barra do Pirahy, por estrada plana, 70 vaccas leiteiras, dando uma renda de oitenta mil réis diarios, 3 pedreiras de dolomita, dando uma renda de 1:600$000 mensaes; dois touros, sendo um puro sangue Guernesis, um caminhão, um automovel, 3.000 enxertos de laranja plantados, e muitas coisas uteis á lavoura, uma cachoeira com muita quéda, luz propria, 2 residencias, 10 casas para colonos, muitas outras conveniencias que o comprador verá.

Tratar com Antenor Barbosa do Rego, á rua Dr. Clodoveu n.º 14, telephone 54, nesta cidade da Barra do Pirahy, Estado do Rio de Janeiro. (32660)

PALACIO MARMARA
Paysandú 48 - Flamengo
Alugam-se amplos e confortaveis apartamentos com 3 salas, 4 dormitorios varanda espaçosa e demais peças de esmerado acabamento, proprios para familia de tratamento. 23-1825. — Ramal 26. (32690)
Tratar no local tel. 25-2367 ou á rua do Ouvidor n. 90 — 1º andar. Tel.

PETROPOLIS
Ou Therezopolis
Quarto mobilado com pensão em casa distincta uma senhora precisa para os mezes de janeiro a março. Endereço condições e preços resposta á caixa n. 22 neste jornal. (P 18813)

APARTAMENTO
Traspassa-se urgente um grande de 3 espaçosos quartos, armarios embutidos agua quente e todas as commodidades modernas por 1:100$000 e taxas. Travessa Cruz Lima 8 apart. 22 esq. Praia Flamengo. — Tel. 25-4729. (P 20399)

Detective — ALBANO
Vigilancias, investigações em sigillo. Pagamento depois de terminadas. Carioca, 14, 2º tel. 22-7957 (P 18795)

LEILÕES

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124. Catumby

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124. Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.

Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos, céga e paralytica.

Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassu, 264, fundos. Cascadura.

Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 12.

Maria Baptista.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, céga, com 70 annos.

Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Travessa das Partilhas, 18.

Aurea Costa.

Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.

Scylla Cabral.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.

Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7. Cascadura.

Casas e commodos no centro

APARTAMENTOS — Acabados de construir, com todo o conforto moderno, á rua do Senado 202, entre a Esplanada do Senado e Praça da Republica, a preços modicos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor, n. 59. (31288) 1

ALUGA-SE para escriptorio o 1º andar do predio á rua General Camara n. 21. Tratar na loja. (P 22165) 1

ALUGA-SE 1 escriptorio com luz e limpeza, á rua Republica do Perú, 60, sobrado, de 2 ás 5 horas. Tratar sala 4. (P 22101) 1

ALUGA-SE um predio em fins de construcção, optimo para pensão ou pequeno hotel, á rua do Rezende n. 100. Acceitam-se propostas com contrato minimo de 5 annos. Tratar á rua da Quitanda n. 87, loja. Tel. 23-3113. (P 22178) 1

ALUGAM-SE salas para escriptorios com 2 compartimentos e agua corrente. Rua Rodrigo Silva n. 30, 2º. (P 12161) 1

ALUGA-SE a casaes distinctos quarto bem mobilado, com optima pensão, e vagas a rapazes do commercio em pensão familiar. Rua Carioca, 43, 2º andar. (P 22160) 1

ALUGA-SE no moderno predio da rua 1º de Março n. 100, o excellente 2º andar, com todos os requisitos modernos, servido por elevador Otis, ultimo typo, rêde telephonica, possuindo salas confortaveis, arejadas e claras, tendo frente tambem para a rua Visconde de Itaborahy, perto dos principaes bancos, Alfandega e Correios; trata-se á rua 1º de Março n. 82, 4º andar. (P 21535) 1

ALUGA-SE quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski, 6, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo. (P 32539) 1

APARTAMENTO — Aluga-se um de frente, á rua Senador Dantas, 3, Edificio Faria, esquina da rua do Passeio, por 450$ mensaes. Ver e tratar no mesmo. (P 13922) 1

APARTAMENTO — Amplo mobilado, aluga-se a casal distincto. Rua André Cavalcanti. 22-6610. (P 22208) 1

CASA OPTIMA — Por motivo de viagem, passa-se a quem comprar os moveis, 5 qs., 3 salas, 2 b., quintal etc. proximo á rua Riachuelo. Inf. 22-6610. (P 22207) 1

ALUGA-SE um quarto, á rua Riachuelo n. 368, terreo. (P 13958) 1

SALA DE FRENTE espaçosa com tres sacadas; aluga-se para escriptorio ou officina. Rua da Quitanda, 30. (P 21591) 1

ALUGAM-SE magnificos apartamentos no Edificio Guanabara á Av. Presidente Wilson n. 194. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, salas 1.014 e 1.015. Tel. 23-4793. (P 13837) 1

ALUGA-SE optima sala para escriptorio ou atelier á rua Rep. do Perú, 71, 1º andar. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Telephone 23-4793. (P 13839) 1

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada a cavalheiro distincto, unico inquilino. Praia de Sta. Luzia, 122. Tel. 22-7303. (P 21475) 1

Andarahy-Grajahú

ALUGA-SE a casa da rua Agenor Moreira n. 50. Trata-se á rua Uruguayana n. 10. (P 21561) 3

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS em Botafogo alugam-se 2 por 400$ e 450$ mensaes, na rua das Palmeiras n. 57. Com Ferreira, á rua General Camara n. 41, loja. Tel. 23-0827. (P 13752) 4

APARTAMENTOS — Alugam-se tres, um em cada pavimento, do novo predio n. 1 da rua Paulino Fernandes, esquina de Voluntarios da Patria, com duas salas, quatro quartos, sala de banho completa, copa, cozinha, banheiro para empregados e tanque para lavar roupa, cada um. (19669) 4

ALUGA-SE o apartamento novo e de frente n. 1 com quarto, sala, banheiro e cosinha á rua Benjamin Constant numero 141. Chaves no apartamento n. 3. Tratar na ALPHA S. A. — Largo da Carioca n. 5, sala 707. Tel. 22-6606 — Aluguel 330$ e taxas. (P 13872) 3

ALUGA-SE apartamento novo, 6 peças, 380$000. Rua Marechal Cantuaria, 106. Pharmacia Urca. (P 22214) 4

APARTAMENTO DE LUXO — Para 2 rapazes, com ou sem moveis; distincção e socego, agua em abundancia; á rua S. Clemente n. 169. Tel. 26-6800. (P 21548) 4

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se por 6 ou 12 mezes, um apartamento de grande luxo, "living room", dormitorio, cozinha e banheiro, em cores. O ideal para casal, por 500$000, no Palacio Blair, á rua S. Clemente, 109. Telephone 26-6800. (P 21544) 4

ALUGA-SE á rua Sorocaba, 150-A, a casa IV, typo apartamento. Tratar 150. (P 22076) 4

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS — Alugam-se os 2 ultimos apartamentos acabados de construir á rua Candido Gaffrée, 178, por 350$ e 530$000. Garage separada. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, s. 1.014-15. Tel. 23-4793. (P 13836) 4

ALUGA-SE o apartamento n. 6 do predio novo á rua Demetrio Ribeiro n. 132, casa XI — Quarto, sala, banheiro e cozinha. Vêr das 9 ás 13. Aluguel 320$ e taxas — Tratar no local ou com a ALPHA S. A. Largo da Carioca, 5. Sala 707, Tel. 22-6606. (P 13873) 4

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, com uma sala, dois quartos, banheiro, cozinha, á rua Almirante Guillobel, 51. Tratam-se á av. Nilo Peçanha n. 155, s. 614. Phone 22-8298. (P 13720) 4

APARTAMENTO — Aluga-se um espaçoso com um grande quarto, sala, banheiro e cozinha. Para ver á rua Paulino Fernandes n. 10, ap. 20, 5º andar. (P 22138) 4

ALUGAM-SE optimos quartos, em casa de familia; com pensão, mobilados ou não, conforto, chacara e proximo da praia, á rua Alvaro Ramos n. 31, Botafogo. (P 13871) 4

CASA — Aluga-se a esplendida casa á rua Raul Pompeia n. 111. — Tratar. F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5, Tel. 23-4038. (P 22196) 4

EDIFICIO CONCEIÇÃO — Urca — Av. Portugal n. 252. Situação magnifica, com bella vista para o mar. Alugam-se os dois unicos apartamentos vagos nesse edificio. Proprio para casal. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco n. 91-6º, salas, 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 22201) 4

QUARTO — Aluga-se em edificio recemconstruido, excellente quarto, com luz, agua corrente e magnifica vista para o mar. No Palacio Blair, á rua S. Clemente, 109. Teleph. 26-6800. (P 21547) 4

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 455 — Optimo predio de 2 pavimentos com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias. Administradora Nacional. — Ouvidor 76. 23-6201. (P 13726) 4

APARTAMENTOS NOVOS

Alugam-se os 2 ultimos apartamentos, do EDIFICIO BOTAFOGO, para familia de tratamento.

PRAIA DE BOTAFOGO, 58 (Morro da Viuva). (30511) 4

Rua Candido Gaffréa, 202 — Alugamos optimo predio mobiliado para o verão. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A — 23-2772. (32085) 4

CASA, TYPO BUNGALOW DE LUXO — Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dispensa e quintal, á rua São Clemente n. 107, pertinho da praia de Botafogo. Telephone 26-6800. (P 21546) 4

LINDA sala muito fresca, aluga-se sem moveis, sem pensão, em casa particular de familia ingleza; praia Botafogo, 412. (P 22173) 4

ALUGA-SE o amplo e confortavel apartamento n. 4, do predio á rua Ipú n. 25. Chaves no apartamento n. 7. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (32777) 4

Cattete e Gloria

EDIFICIO CAMPINAS — Rua Santo Amaro, 20 — Alugam-se novos e modernos apartamentos, com geladeira electrica, filtro e todo o conforto e amplas accommodações — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 22200) 5

MAJESTADE PENSÃO — Aluga-se optimas salas e quartos com irreprehensivel passadio. R. Candido Mendes n. 42, Gloria. (P 21538) 5

QUARTO — Aluga-se optimo, sem moveis, com magnifica vista para o mar, no novo palacete á rua Santa Christina n. 41. Teleph. 42-2881. (P 21549) 5

RUA BENJAMIN CONSTANT, 43. — Apartamento com cinco quartos, 2 salas, cozinha, quarto de empregados e banheiro. Administradora Nacional. Ouvidor 76. (P 13729) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE um apartamento amplo com duas salas, dois quartos, banheiro e cozinha, á rua Bulhões de Carvalho n. 183-A, Copacabana. Telephone 27-0645. (P 18871) 8

APART. independente — Av. Atlantica, 106, s. q. banheiro c| café e jantar para senhor de tratamento. Bem mobilado. (P 13945) 8

AV. ATLANTICA, 106 — 2 quartos, vista mar, boa comida, muito limpeza, bem mobilado. (P 13945) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Aluga-se á rua Copacabana, 897. (P 22092) 8

Copacabana e Leme

ALUGA-SE no LIDO, por 650$000 novo e moderno apartamento, na rua Ministro Viveiros de Castro n.º 82. Trata-se á rua da Candelaria, 53, 1.º andar, sala 15. (P 18895) 8

ALUGAM-SE em Copacabana no Posto 6 pequenos e confortaveis apartamentos compostos de grande quarto, sala, banheiro completo, com armarios embutidos, cozinha e terraço, proprio para casaes ou pequenas familias, em majestoso predio de 7 pavimentos, sito á rua Sá Ferreira, n.º 234. Póde ser visitado qualquer dia das 8 da manhã ás 10 horas da noite. PREÇOS DESDE 350$000. Occasião unica. Tratar na ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S.A Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707 — Tels. 22-6606 e 22-7976. (P 22050) 8

APARTAMENTOS. — R. Duvivier 99, Posto 2 — Alugam-se modernos e confortaveis apartamentos nesse edificio ainda não habitados, 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregados. Preços razoaveis. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3e 5. — Telephone 23-4038. (P 22195) 8

APARTAMENTOS. — A' Av. Ataulpho de Paiva, 34. — Alugam-se os ultimos e modernos desse edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ á 400$. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 22191) 8

APARTAMENTO — Mobiliado. Aluga-se optimo, todo conforto moderno, á rua Bolivar n. 35, apartamento, 81, para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (33202) 8

APARTAMENTO moderno aluga-se, para familia de tratamento, com todo conforto e optimas accommodações, no EDIFICIO CASTRO ARAUJO, á rua Bolivar n. 61, em Copacabana. Chaves no local com o encarregado. Tratar á rua Ouvidor n. 90, 1º andar. Tel. 23-1825. Ramal 26. (32777) 8

ALUGA-SE casa com cinco quartos, 2 salas, copa, jardim e grande quintal, etc., á rua Toneleros, 265, Copacabana, encontrando-se as chaves na casa vizinha, junto; trata-se na rua da Quitandar n. 83-A, 3º andar. Telephone 23-5723. (P 21563) 8

ALUGA-SE a casal de tratamento dois quartos juntos, sem mobilia, com agua corrente e communicação com banheiro. Optima pensão. Casa em centro de jardim. Rua Copacabana n. 1017. (P 22153) 8

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Duvivier ns. 78-80, "Edificio Inhangá", no Lido. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, salas 1.014-15. Telephone 23-4793. (P 13838) 8

ALUGA-SE optimo apartamento á rua 9 de Fevereiro n. 8, apart. 7, aluguel 600$000 mensaes. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 2º; tel. 23-2951. (P 13827) 8

ALUGA-SE confortavel apartamento na avenida Atlantica n. 802. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º. Tel. 23-2951. (P 13826) 8

APARTAMENTO mobilado no Lido — Aluga-se um no posto 2. Rua Viveiros de Castro n. 87, ap. 42, tel. 27-8614. Trata-se com o porteiro. (P 13816) 8

APARTAMENTO NO LIDO — Aluga-se mobilado a pequena familia de tratamento. R. Belfort Roxo, 76, ap. 8. (P 22211) 8

ALUGA-SE boa casa com hall, 3 salas, 6 quartos, dois banheiros, á rua Copacabana n. 136 (Lido), informa-se no local. Tel. 27-7024 ou com o proprietario, 26-0720. (P 13812) 8

COPACABANA — Aluga-se ou vende-se excellente casa em centro de terreno, com 17x28, tambem proprio para um grande apartamento; r. Inhangá, 30, trata-se Duvivier, 78, apart. 8. (P 22149) 8

EDIFICIO ARPOADOR. Rua Bulhões de Carvalho, 91. Posto 6. O melhor e mais confortavel apartamento para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S. A..; rua Ouvidor, 59. (33202) 8

EDIFICIO PRAIA — Avenida Atlantica numero 784 — Posto 4 — Apartamentos novos, de maximo conforto, esmerado acabamento, amplas varandas e panorama encantador. — Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A. Ouvidor, 59. (33202) 8

EDIFICIO MARINALDA — Ayres Saldanha, 28 — Alugam-se optimos apartamentos a preços reduzidos — Posto 4. (P 21500) 8

PALACETE MON REVE — Para familias e cavalheiros de tratamento — Apartamentos e quartos com pensão. Tel. 27-8029: Gustavo Sampaio, 208. (P 16872) 8

Copacabana Leme

EDIFICIO MANHATTAN — Av. Atlantica, 156, Leme. Acabado de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos, com varanda e linda vista para o mar, hall, 2 salas, 3 dormitorios, com armarios embutidos, installações sanitarias modernissimas, agua quente canalizada, garage, quarto de empregado, deposito de malas o que ha de mais perfeito em predios de apartamentos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 22202) 8

EDIFICIO SINCORA' — R. Julio de Castilhos 15 — Ultimos vagos. Bôas accommodações — Aluguel 420$ á 450$000. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 22203) 8

EDIFICIO MIRAMAR — R. Barata Ribeiro, 250 — Aluga-se o unico apartamento vago, com optimas accommodações e installações — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 22193) 8

EDIFICIO VENEZA. — A' Av. Atlantica 434. Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos desse edificio, com amplos terraços sobre o mar, fino acabamento, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente em todas as dependencias. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 22190) 8

EDIFICIO S. LUIZ — Rua 19 de Fevereiro, 80. Apartamento para casal, desde 320$000. — Administradora Nacional — Ouvidor 76. (P 13728) 8

EDIFICIO AMAZONAS — Rua Fernando Mendes 25 (1.ª rua a seguir do Cop. Palace Hotel) Riquissimo apartamento em majestoso edificio. Administradora Nacional. — Ouvidor 76. 23-6201. (P 13727) 8

GRANDE E LUXUOSA RESIDENCIA — Aluga-se. Por motivo de viagem, uma grande e luxuosa residencia, em Copacabana, ricamente mobiliada occupando todo o ultimo andar do Edificio Neder á rua Copacabana n.º 1.118, com as seguintes dependencias: cinco grandes dormitorios, tres salões, jardim de inverno e sala de bilhar e ping-pong, 2 luxuosos banheiros, quarto de empregados, com tanque, terraço, etc. etc. servido por dois elevadores. Aluguel 2:000$000 com mobilia ou 1:500$ sem mobilia. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 22206) 8

LOJA DE LUXO. — Acceitam-se propostas de arrendamento para a luxuosa e espaçosa loja e sobre-loja do imponente Edificio Veneza, sito á Av. Atlantica 434, proximo ao Lido. Ponto magnifico para confeitaria, sorveteria e bar de luxo e restaurante — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3e 5. Tel. 23-4038. (P 22197) 8

POSTO 6º — Aluga-se o ultimo e confortavel apartamento n. 50 do Edificio Olyntho Ribeiro, rua Julio de Castilhos n. 33. Phone 27-0628. (P 19865) 8

POSTO 5 — Aluga-se confortavel apartamento, com installações modernas, inclusive refrigerador, com 3 quartos e 2 salas; rua Sá Ferreira, 12, proximo Av. Atlantica. Tratar com o gerente ou pelo tel. 27-7902. Exigem-se referencias. (P 22128) 8

POSTO 6 — Aluga-se á Avenida Atlantica n. 1.008, optimo apartamento, proprio para familia de tratamento. Informações com o porteiro. (P 15785) 8

Copacabana e Leme

PALACETE S. PAULO — Em frente ao Lido. Posto 2 — Aluga-se amplo e confortavel apartamento, á rua Haritoff 35. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 22199) 8

QUARTO E SALA. — Aluga-se 1 quarto e uma sala, nos altos do Palacete São Paulo, rua Haritoff 35, em frente ao Lido, com bellissima vista. Informações na portario daquelle edificio. (P 22204) 8

URGENTE — Pequeno apartamento mobilado. Precisa-se por um mez (Ipanema ou Copacabana, excepto Lido). Cartas para este jornal para a caixa 28. (P 13791) 8

EDIFICIO EURIANA — Rua Haritoff, 81. Alugamos apartamento com dois quartos, salas etc. para familia de tratamento. Lowndes & Sons, Lida. Alfandega, 81-A. 23-2772. (32084) 8

RUA COPACABANA, 777 — Alugamos no melhor ponto de Copacabana (posto 4) magnifica residencia localizada em centro de grande terreno, com espaçosas salas, 6 quartos, accommodações para empregados, dois banheiros, garage para dois carros, propria para familia de alto tratamento. Lowndes & Sons Ltda., Alfandega, 81-A. 23-2772. (32084) 8

Flamengo

EDIFICIO MACHADO DE ASSIS — Proximo á praia do Flamengo — Rua Machado de Assis, 16. Aluga-se magnificos apartamentos prestes a terminar. Fino acabamento. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco n. 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 22189) 10

ALUGA-SE em pequena pensão familiar com optimo passadio uma espaçosa sala e um quarto, proximo ao banho de mar. Rua Senador Vergueiro, 116. (P 13976) 10

ALUGA-SE em grande apartamento moderno para casal, um grande quarto mobilado, com linda varanda para o mar. Telephonar para. Ver e tratar 25-4803. Flamengo. (P 13923) 10

ALUGAM-SE 2 aparts. na Praia do Flamengo, 84. 350$ e 450$ mensaes e taxas. Com Mendonça, á rua General Camara n. 41, loja. Tel. 23-0827. (P 13753) 10

APARTAMENTO — Flamengo — Traspassa-se 6 mezes resto contrato, ou renova-se 3 quartos, sala, saleta e mais dependencias. Tel. 25-2070. (P 21570) 10

FLAMENGO — Aluga-se um grande e luxuoso apartamento no 5º andar do imponente arranha-céo n. 17 da rua Barão do Flamengo. Tel. 27-0518. (P 20468) 10

FLAMENGO — Sala ou apartamento completo em palacete de familia, cede-se com pensão a casal de tratamento, tem garage e elevador. Marquez de Abrantes, 44; phone 25-0920. (P 21564) 10

FLAMENGO — Alugam-se os ultimos apartamentos acabados de construir proprios para cavalheiro ou casal sem filhos, todo conforto; tratar no local. Buarque de Macedo, 24. (P 21498) 10

FLAMENGO — Alugam-se em casa de familia dois bons quartos com agua corrente e optima pensão para casal ou cavalheiro de tratamento. Telephonar para 25-3725. (P 22168) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia franceza uma sala de frente mobilada com entrada independente e optima pensão; rua São Salvador, 43. (P 13887) 10

Gavea

ALUGA-SE, bonita, confortavel casa, ajardinada, da rua Duque Estrada, 21, a pequena familia de tratamento, 400$ e taxas; chaves e tratar, na rua Marquez de S. Vicente, 256; telephone 27-0242. (P 21503) 11

APARTAMENTOS — Gavea — Alugam-se optimos de recente construcção, á rua das Accacias n. 45. Aluguel 350$, 380$ e taxas. Podem ser vistos a qualquer hora. Chaves no apartamento n. 5. Tratar á rua Buenos Aires n. 44, 3º andar. Teleph. 23-4868. (P 10790) 11

ALUGAM-SE casas de luxo, acabadas de construir, com sala, 3 q., copa, cozinha, bom banheiro, quintal, jardim, entrada para automovel, sómente a familias pequenas de tratamento, por 380$000, á Avenida Olegario Maciel. Entrada pela rua Marquez de S. Vicente n. 209. (P 13831) 11

Ipanema

APARTAMENTOS — MAYPU — Rua Barão da Torre 456 — Alugam-se amplos e confortaveis apartamentos acabados de construir, com vestibulo, "living-room" varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado, terraço de serviço e garage. Preços reduzidos. — Tratar com Castello Branco, á rua Sachet 39 3º andar, de 11 ½ ás 12 ½ e de 3 ás 4 horas. (P 22152) 12

APARTAMENTOS — Av. Vieira Souto, esquina de Joanna Angelica — Alugam-se modernos e finos apartamentos com agua quente canalizada em todos os apartamentos, com toda a agua do mesmo filtrada; preços razoaveis. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 22192) 12

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se por 480$000, á rua Alberto de Campos n. 88 (pavimento superior), com 3 quartos, sala e todo o conforto. Chaves por obsequio no n. 88. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Teleph. 23-6257. (P 18807) 12

Ipanema

APARTAMENTO novo proximo ao banho de mar, 3 quartos, 2 salas, quarto empregada. Peças amplas. Visconde Pirajá n. 644. Tratar ap. 5. (P 21491) 12

ALUGA-SE a casa da r. Prudente de Moraes, 726, c| 4 quartos, 2 salas, quarto para creado, garage, etc. Trata-se á Av. Rio Branco, 52, 8g. s. 87. Tel. 23-4177. (P 13831) 12

ALUGAM-SE, respectivamente, por 350$ e 250$, dois bons apartamentos no Edificio Guarany, Av. Epitacio Pessoa n. 314, e quartos avulsos a 120$000. (P 13830) 12

ALUGA-SE esplendida casa, recemconstruida, mobilada ou não, á rua Nascimento Silva, 477, Ipanema, com 4 quartos, duas salas, banheiro completo e garage. Tratar telephone 27-2741. (P 13876) 12

APARTAMENTOS — Alugam-se com um quarto e uma sala, dois quartos e duas salas, banheiro, cozinha, com todo o conforto, á rua Montenegro, 204, respectivamente, a 350$ e 450$000. Informações á rua de S. Pedro n. 106, 3º andar, com o sr. Gabriel Fernandes. (P 22175) 12

ALUGA-SE em Ipanema á rua Alberto de Campos n. 165, apartamentos novos. Tel. 23-3912. (P 21529) 12

ALUGA-SE bom quarto mobilado, para senhor distincto, unico inquilino, rua Barão da Torre, 78-A, Ipanema. — Omnibus á porta. (P 21559) 12

ALUGA-SE um apartamento novo, com quatro quartos, sala de jantar, dois banheiros, cozinha, varanda, etc., á rua Barão da Torre n. 41, Ipanema. Trata-se no Edificio Nilomex, sala 614. Telephone 22-8298. (P 13718) 12

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, com uma sala, dois quartos, banheiro, cozinha, e quarto de creado, á rua Nascimento Silva n. 568; trata-se á Avenida Nilo Peçanha n. 155, sala 614. Telephone 22-8298. (P 13719) 12

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, acabados de construir, com 1 sala, 3 quartos, banheiro de cor, cozinha, quarto e banheiro para creados e uma area de serviço com tanque no Edificio Lemos, á rua Alberto de Campos n. 111. Tratam-se á av. Nilo Peçanha, 155, sala 614. Phones 22-8298 e 27-1411. (P 18870) 12

ALUGA-SE a casa da rua Maria Quiteria n. 85 na praça N. S. da Paz, com quatro quartos, quarto de empregada e demais dependencias. Aluguel réis 900$000. Pode ser vista das 8 da manhã ás 15 da tarde. Tratar á rua Mayrink Veiga n. 28, 6º andar, sala 5, das 16 ás 17 horas. (P 20424) 12

ALUGA-SE em Ipanema pequeno e confortavel apartamento á Av. Mello Franco n.º 37 pelo infimo preço de 290$000. Tratar na ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. — Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707. — Tels. 22-6606 e 22-7976. (P 22049) 12

EDIFICIO AQUINO — Rua Prudente de Moraes n. 642 — Ipanema — Aluga-se pequeno apartamento e um quarto deste magnifico predio. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 22198) 12

EDIFICIO LELLIS — Rua Ipanema 8, esquina da Av. Atlantica. Aluga-se luxuoso apartamento deste magnifico edificio: Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas, 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 22205) 12

IPANEMA — Aluga-se uma casa nova, com boas accommodações, á rua Prudente de Moraes, 282; trata-se na mesma rua 260. (P 13760) 12

LOTE IPANEMA — Vende-se um optimamente situado, á rua Nascimento Silva, a 90 metros da rua Garcia d'Avila. Trata-se com o proprietario á rua 1º de Março, 100, 1º andar. Telephone 23-1553. (P 20896) 12

IPANEMA — Apart. novos, sala, 3 q., dependencias, optimo q. para empregada, tanque, area; rua Montenegro, 100, esq. de Nascimento Silva. Inf. 27-4701. (P 18904) 12

IPANEMA — Alugam-se 2 aparts. de luxo a acabar de construir com 3 qs. sala, côpa, quarto de criada, e mais dependencias, e um apart. de luxo só para casal, á rua Prudente de Moraes, 424. (P 21580) 12

Rua Prudente de Moraes, 698 — No melhor ponto desta rua alugamos confortavel e moderna residencia para familia de tratamento. Cinco quartos, salas, garage etc. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 23-2772. (32083) 12

Avenida Vieira Souto, 226 — Alugamos confortavel residencia bem mobilada para familia de fino gosto. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 23-2772. (32083) 12

APARTAMENTO PARA FAMILIA GRANDE

Sala estar, sala jantar, cinco magnificos dormitorios, duas salas banho completas, copa, cozinha, banheiro e quarto empregada, amplas varandas. Todo isolado. Maximo conforto. Contrato dois annos, preço: 1:000$000, Garage. Vêr e tratar Visconde Pirajá, 644, ap. 5. (P 21488) 12

Jardim Botanico

ALUGAM-SE os novos, espaçosos e confortaveis apartamentos de 7 peças á rua Eurico Cruz, 28, começo da rua Jardim Botanico; aluguel e taxas 500$. (P 18038) 14

RUA JARDIM BOTANICO 729 — Apartamento com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e área, desde 320$000. — Administradora Nacional. — Ouvidor 76. (P 13725) 14

Laranjeiras

RESIDENCIA MAGNIFICA

Não deve ser considerado o Palacete ou Bungalow que apresente lindo aspecto externo e sim os que além desses encantos contêm em seus interiores Mobiliario distincto e com conforto que a vida moderna torna necessario.

A FABRICA DE MOVEIS "LAMAS" extinguindo a Exposição que possuia na Galeria dos Edificios REGINA, porque em tão pequeno espaço não poderia expor os conjuntos que pudessem satisfazer os interessados e dar uma idéa da sua grande variedade em Modelos e preços, resolveu convidar as Exmas. familias e Senhores medicos, advogados e homens de negocios para visitarem o seu grande e completo Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza n. 102 (proximo á estação Barão de Mauá). Ali verificarão o desenvolvimento de uma industria em face de suas ultimas creações inclusive os typos especiaes para APARTAMENTOS, cujo problema de escassez de espaço é resolvido sem prejuizo da boa commodidade e distincção. Poderão ainda pedir a presença de um representante com desenhos pelos telephones 28-4478 ou 28-7024. (Facilita-se em alguns casos o pagamento. (55861) 16

Lapa

APARTAMENTO no centro — Passa-se um no edificio Paris. Augusto Severo, 78, vasio, ou mobilado; para vêr no mesmo, 5º andar 52. (P 18971) 15

Leblon

LEBLON — Alugam-se 2 novos e optimos aparts., com grd. sala, 3 bons qs., etc. max. conforto e abund. dagua, desde 350$ e taxas. Inf. tel. 25-0503. (P 13936) 17

Praça da Bandeira

MARIZ E BARROS, 259, Villa frente á S. Therezinha, aluga-se optima casa c| 4 q. 2 s. quarto banho, entrada ao lado, propria p. 2 ou 3 casaes. Rs. 430$. Prohibido cachorro. Proprietario casa 2, mas só de 9 ás 16 horas. (P 13966) 19

ALUGAM-SE dois bons quartos juntos por 160$ e outro por 80$, em casa de familia, na rua do Mattoso n. 191. (P 21474) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE confortavel casa com garage, etc.; Avenida Paulo de Frontin, 152. Póde ser vista de 8 ás 18 hs. (P 20459) 22

ALUGA-SE um quarto gr. para casal, mobilado e com pensão, e um quarto para solteiro com pensão, gr. jardim. Rua Sta. Alexandrina, 181. Tel. 28-7642. (P 21543) 22

Santa Thereza

NO melhor clima do Rio a 20 minutos do largo da Carioca, aluga-se, á familia de alto tratamento, mobilado, o grande predio, typo apartamento, com entradas independentes, garage, terreno, etc. Grandes varandas com deslumbrante vista. Agua em abundancia. Rua Almirante Alexandrina n. 728. (P 13870) 23

ALUGA-SE a casa da rua Almirante Alexandrino n. 32 (Santa Thereza). As chaves estão na rua Aprazivel n. 84. Trata-se com o sr. Gastão, na rua Larga n. 118, 1º. (P 13860) 23

SANTA THEREZA — Aluga-se um predio á rua Augusta n. 52, com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho completo, garage e mais pertences, quintal e muita agua, pode ser visto; chaves por favor no n. 48. (P 13957) 23

São Christovão

RUA DA ALEGRIA, 603 — Alugamos no melhor ponto desta rua pequeno Bungalow moderno e confortavel para familia de tratamento. Aluguel 400$ e taxas. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. — 23-2772. (32083) 24

Villa Isabel

CASA — Aluga-se magnifica casa á rua Maria Amalia n. 30, com boas accommodações e pinturas novas. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3, e 5. Tel. 23-4038. (P 22194) 26

QUARTO INDEPENDENTE — Aluga-se optimo, com luz, agua corrente e telephone. Maximo conforto, bondes e omnibus de Lins Vasconcellos, á porta, Clima excellente; tratar com o sr. Jorge, á rua Villela Tavares n. 342, palacete 20. Tel. 20-2391. (P 21550) 26

Rua Derby Club, 213: Aluga-se este magnifico predio de 2 pavimentos, 4 amplos dormitorios, quarto separado empregada, 3 salas, garage, etc. Chaves no 203; tratase com sr. Saul. Av. Rio Branco, 114, 3º, fundos. (P 13754) 26

CASA RECEM-CONSTRUIDA — Aluga-se, com sala, dois quartos, banheiro, cozinha com fogão a gaz e quintal. Omnibus e bondes de Lins Vasconcellos á porta. Clima excellente á rua Villela Tavares n. 342. Tratar com o sr. Jorge, no palacete 20. Tel. 20-2391. (P 21545) 26

Tijuca

ALUGA-SE o apartamento da rua Tenente Villas Boas, 14, transversal á rua Haddock Lobo, 1 sala, 4 quartos, 2 W. C. etc. Está aberto. (P 13908) 27

ALUGA-SE a casa n. 7 da rua Pinto Guedes, 74 (Tijuca), acabada de construir e com todo o conforto. Chaves com o encarregado no local. Tratar na Casa Bancaria Monerô, á Av. Rio Branco n. 49. (P 13880) 27

ALUGAM-SE os predios e apartamentos acabados de construir, com 4 quartos, 2 salas e mais excellentes dependencias, installações modernissimas, desde 480$. Bairro Silveira. R. Conde de Bomfim n. 223. (P 13854) 27

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Araujo Lima n. 158, com optimas accommodações, por 360$ mensaes; as chaves, por favor no n. 162; trata-se á praça 15 Nov., 20, 3º, s. 308. 23-0058. (P 13866) 27

APARTAMENTO em Haddock Lobo — Novo, com 2 quartos, sala, banheiro luxuoso, cozinha, quarto e W. C. para empregado. A rua Caruso n. 11. Ver com o encarregado. (P 21518) 27

ALTO DA BOA VISTA — Aluga-se por uma boa residencia, com 6 bons quartos, 3 salas, 2 banheiros completos, quartos e banheiro para empregados, boa garage, em centro de excellente parque. Para tratar á rua 1º de Março, 32, 4º andar. (P 21534) 27

ALUGA-SE o grande e confortavel predio, com dois pavimentos em centro de terreno á rua Conde de Bomfim, 475, proprio para collegio, pensão, casa de saude ou morada de familia de alto tratamento. Trata-se na rua do Ouvidor, 55, sala 3. (P 16938) 27

PARA CASAL DE TRATAMENTO — Alugam-se os lindos apartamentos ns. 1 e 3 do predio á rua Marechal Trompowsky n. 60 (transversal á Conde de Bomfim), aluguel 380$000 e 20$ de taxas, tendo cada um dois quartos, grande sala, salinha de entrada, banheiro completo, dois grandes terraços, etc. As chaves estão no apartamento n. 2. Tratase á rua da Quitanda n. 87. Tel. 23-3113. (P 22179) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE á rua Piauhy n. 15, Todos os Santos, logar mais saudavel dos suburbios, lindo bungalow para casal ou pequena familia, com jardim, quintal e linda varanda, bondes e omnibus á porta. Tambem se vende. Chaves n obotequim da esquina, com o sr. João. Tratar á rua da Quitanda n. 177, loja. (P 13784) 29

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Garcia Redondo, no Meyer, com 3 quartos, salas e demais dependencias, grande chacara, com arvores frutiferas; as chaves no 145; trata-se á praça 15 Nov., 20, s. 505. (P 13867) 29

AP. DE LUXO — Bocca do Matto (Meyer), aluga-se na rua Leite Ribeiro n. 21-A e 28-A. Trata-se c| o encarregado nos mesmos ou tel. 22-8557. (P 13779) 29

ALUGA-SE um sobrado com 4 quartos, 2 salas, etc., avenida Amaro Cavalcanti n. 525. Engenho de Dentro. As chaves no 527, casa II, fundos. (P 13931) 29

Nictheroy

ICARAHY — Aluga-se um bom sotão a casal ou rapazes de boa conducta. E' mobilado e encerado, em casa confortavel, a 1 minuto da praia. Informações á rua Coronel Moreira Cesar, 51. (32096) 33

VILLA Pereira Carneiro tem sempre boas casas para alugar. Trata-se na Administração á Praça Azevedo Cruz — Nictheroy. (P 18417) 33

CANTO DO RIO — Nictheroy — Estrada Fróes da Cruz, 171. Alugamos para o verão e a combinar, confortavel bungalow, com bellissima vista, completamente mobilada, com radio, geladeira electrica etc. Aluguel 680$000. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 23-2772. (32085) 33

Petropolis

PETROPOLIS — Aluga-se excellente casa bem mobilada, 3 salas, 6 quartos e dependencias, com jardim, rua Buarque de Macedo n. 60 (chave n. 34). Tratar, tel. Rio, 25-0197. (P 18890) 35

Therezopolis

THEREZOPOLIS — Vende-se bungalow no melhor ponto; informações 27-3879. (P 13899) 36

Venda e compra de predios e terrenos

AREA — FLAMENGO 13,50x80 — Vende-se na melhor localização com bondes á porta, á pretendentes idoneos. — Preço Rs. 900:000$000. Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173 - 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (P 13902) 91

ANDARAHY — Vende-se res. const. moderna de 2 pav. c| 2 s. 4 q. dep. de creados, garage, etc. por 60 contos. Annexo 2 res. modernas de 2 s. 2 q. dep. de creados, etc. por 40 contos, ou o grupo por 90 contos. Hollanda Maia ou Campos. Assembléa, 98, 1º, sala 19-A. (32091) 91

ATTENÇÃO — Vendo por 9:000$, lote terreno 9 x 12,70, á rua Barão Cotegipe, proximo á praça 7. Ourives, 36-1º. (P 13898) 91

AVENIDA EPITACIO PESSOA — Vende-se dois magnificos lotes de terreno de 15,0 de frente (juntos). Cada lote 60 contos. Av. Rio Branco, 173, 1º. Tel. 22-9627, Junqueira ou Souza. (P 13846) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 175:000$ moderna e confortavel residencia muito bem localizada junto á rua Marquez de Abrantes.
COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. — Largo da Carioca, 5, 2º andar. (P 22212) 91

BOTAFOGO — Vendo a casa da rua Diniz Cardoso, 16, 4 quartos, 2 salas, mais dependencias. Tratar: Teixeira, Humaytá, 88. (P 13785) 91

BOTAFOGO — Vendem-se as casas: Victorio da Costa, 3 quartos, 2 salas, garage, facilitando pagamento; N. Silva, 5 quartos, garage, terreno 20x200; General Dionysio, 7 quartos, uma chacara com oito mil metros quadrados. Teixeira Confeitaria Humaytá, 88. (P 13785) 91

BOTAFOGO — Vendem-se á Travessa João Affonso (Largo dos Leões), dois bem localizados lotes de terreno, sendo um medindo 6,75x25 por 32:000$ e outro medindo 11x14,60, por 25:000$.
COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. — Largo da Carioca, 5, 2º andar. (P 22212) 91

BOTAFOGO. — Prox. á praia vende-se res. const. moderna de 2 pav. c/optimos terraços, 3 s., 3 qs., dep. de creados, etc., por 80 contos. Linda vista e logar tranquillo. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98, 1.º — S. 19 A. (32091) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua 19 de Fevereiro predio com 2 pavimentos e todo conforto. Preço 90:000$000. Av. Rio Branco, 173, 1º. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (13846) 91

BOTAFOGO — Terreno vende-se c| 40 m. de frente por 60 contos. Hollanda Maia ou Campos. Assembléa, 98, 1º, sala 19-A. (32091) 91

BOTAFOGO — Em rua transv. a S. Clemente vende-se res. de 2 pav. c| terraço, 2 s. 3 q. etc. por 85 contos e varias outras de menor e maior preço. Hollanda Maia ou Campos, Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (32091) 91

BOCA DO MATTO, MEYER — Rua calçada, bonde á porta; omnibus na esquina. Vende-se terreno de 26,50x150, todo ou separadamente. Proprio para chacara ou villa. Preço muito modico. Telephone 26-5105. (P 21553) 91

BUNGALOWS MODERNOS — Hespanhol, normando, etc., qualquer desses typos de predios poderão ser adquiridos por 35, 36, 37 contos. Com jardins, outros com terraços, etc., tendo varanda, sala de jantar, 2 quartos, banheiro completo e cozinha, W. C. de creada, entrada de serviço, etc. Acabados de construir, em magnifica rua particular, bem calçada, bem illuminada, em Grajahú' á rua Botucatú' n. 27, casas V a XIX. Esta rua começa defronte ao n. 908, da rua Barão de Mesquita. Para tratar á rua dos Ourives, 36, sob., com o dono. (P 13898) 91

BARÃO DE MESQUITA — Vende-se por 15:000$, á rua Amaral 108, no trecho calçado, bom terreno com 10x38, proximo de magnificas residencias. Ourives n. 51-1º. (P 13950) 91

COPACABANA — Vende-se, por réis 250:000$000, no posto 6, terreno nivelado, de 23x50, com projecto para majestoso edificio de 12 pavimentos, com garantia do financiamento, á prazo de 15 annos (tabella Price), juros de 8 %. Ourives, 51-1º. (P 13950) 91

COPACABANA — Por 65 contos vende-se res. moderna de 2 pav. c| 2 s. 4 q. etc. Posto 4; varias outras de maior preço. Hollanda Maia ou Campos. Assembléa, 98, 1º, sala 19-A. (32091) 91

COPACABANA — Terreno de esq. c| 20 x 40 vende-se por 365 contos. Hollanda Maia ou Campos. Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (32091) 91

CASAS — Vendem-se e compram-se em todos os bairros e de todos os preços para residencia ou renda. Hollanda Maia ou Campos. Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (32091) 91

CAES DO PORTO — Terreno com 1250 m2 ap. á margem da linha ferrea, vende-se por 280 contos — HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1º-S. 19 A (32091) 91

COPACABANA - Vende-se palacete solida const. em centro de terreno de 12x39, no Posto 3, de 2 pav. c/3 s., 6 qs., dep. de creados, garage, etc., por 170 contos. — HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa 98 - 1.º — S. 19 A. (32091) 91

CASA, TIJUCA — Vendo de um pavimento, 4 quartos, 2 salas amplas, copa, banheiro completo, moderno, garage, em centro de terreno á rua General Rocca, proximo á Saens Pena. Phone: 48-1568. (P 22170) 91

COMPRAMOS — URGENTE A' VISTA — Predios localizados no centro na base de 1.500 contos. Lowndes & Sons Ltda. Alfandega, 81-A — 23-2772. (32095) 91

COPACABANA — Vendem-se á rua Francisco Octaviano, quasi na esquina da Avenida Vieira Souto, bem localizados lotes de terreno medindo 12x45.
COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. — Largo da Carioca, 5, 2º andar. (P 22312) 91

CENTRO COMMERCIAL — Vende-se o predio do sobrado á rua Senhor dos Passos n. 161, em leilão pelo Palladio, dia 29 de dezembro de 1936, ás 16 hs. (P 19742) 91

CASA — Copacabana — Vende-se por 150 contos, no posto 2, confortavel residencia, moderna, com garage para 2 carros. Tratar: Locadora Predial. Av. Rio Branco n. 109, 5º andar. (P 18808) 91

COPACABANA, Posto 6 — Vende-se com facilidade de pagamento ou aluga-se, pequeno apartamento acabado de construir. Vêr rua Copacabana, 1371, ap.º 64, tratar r. General Camara 42, sobrado. (P 13891) 91

COPACABANA, LIDO — Pechincha! 15 ms. junto á piscina do hotel, com planta approvada de arranha-céo por 130:000$, parte a prazo! Tel. 27-8184 (pela manhã). Acceito parte em terreno em Copacabana. (P 19747) 91

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas e promissorias, quantia superior a dois contos de réis, juros de lei. Av. Rio Branco, 173, 1º. Tel. 22-9627, Junqueira ou Souza. (P 13846) 91

Venda e compra de predios e terrenos

ENCANTADO — Vende-se á rua Alexandre Levy, a dois passos da estação, terreno nivelado de 10x55, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (P 13950) 91

FINANCIAMENTO — Empresta-se qualquer importancia para construcções a juros de 9 e 10 %, a curto ou longo prazo, solução rapida. Av. Rio Branco, 173, 1º. Tel. 22-9627. — Junqueira ou Souza. (P 13846) 91

GAVEA — Vende-se confortavel res. c| 2 s. 4 q. etc. const. em centro de terreno de 14 x 100 c| optimo pomar e innumeras arvores frutiferas. Hollanda Maia ou Campos. Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (32091) 91

GRAJAHU' — No melhor ponto vende-se bungalow const. caprichosa e recente de 2 pav. em terreno de 10 x 40 c| 3 s. 4 q. dep. de creados, garage, etc. por 90 contos. Hollanda Maia ou Campos. Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (32091) 91

GRAJAHU' — Vende-se esquina, Av. Julio Furtado com Mal. Joffre, lado impar de ambos por 11:500$. Ourives, 36, 1º. (P 13898) 91

GRAJAHU' — Vende-se á rua Conselheiro quasi na esquina da rua Grajahú, bem situado lote de terreno, medindo 8,40x21, por treze contos.
COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. — Largo da Carioca, 5, 2º andar. (P 22212) 91

GLORIA — Vende-se á rua Candido Mendes, (Santa Thereza), proximo da rua Almirante Alexandrino, bem localizado lote de terreno, medindo 20x20, por cincoenta contos de réis.
COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. — Largo da Carioca, 5, 2º andar. (P 22212) 91

GRAJAHU' — Vende-se os melhores lotes, bem localizados desde 17 contos. Av. Rio Branco, 173, 1º. Teleph. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 13846) 91

GAVEA — Vendo optimo predio, com 4 quartos, etc., em centro de terreno de 20x35; tratar hoje, das 13 ás 17 horas, na rua Pacheco da Rocha, 19. (P 13882) 91

GARCIA D'AVILA — Vende-se optima residencia (centro de terreno), com 2 pavimentos e todo conforto. Av. Rio Branco n. 173, 1º. Junqueira ou Souza. (P 17846) 91

HYPOTHECAS — Empresta-se qualquer quantia sob garantia de immoveis bem localizados, situação rapida, discreção absoluta, juros e prazo a combinar. Av. Rio Branco, 173, 1º. Teleph. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 13846) 91

HUMAYTA' — Vende-se res. const. recente de 2 pav. c| 2 s. 4 q. dep. de creados, garage, etc., por 100 contos, Hollanda Maia ou Campos. Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (32091) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Montenegro, primoroso predio recem-construido, 2 salas, 3 quartos, abrigo para automovel, terraço etc. 95:000$, sendo 1|3 em prestações mensaes de 300$000. Ourives, 51-1º. (P 13950) 91

IPANEMA — Terrenos de 10 x 20, 20x20, 20x30 ás ruas Nasc. Silva e B. de Jaguaribe; directamente com o proprietario, tel. 27-4532. (P 13750) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Saddock de Sá, proximo da rua Montenegro, optimo lote de terreno medindo 13x35, por 70:000$000.
COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. — Largo da Carioca, 5, 2º andar. (P 22212) 91

IPANEMA — Vendem-se 2 res. de 2 pav. c| 2 s. 4 q. dep. de creados, garage, etc. uma em terreno de 10 x 20 e outra de 10 x 50 a 110 contos. Hollanda Maia ou Campos. Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (32091) 91

JARDIM BOTANICO — Terreno com 2 frentes, 10,50 x 65, vende-se por 135 contos. Hollanda Maia ou Campos. Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (32091) 91

JARDIM BOTANICO — Nesta rua vendem-se 2 res. de 2 pav. c| jardim e quintal, tendo uma 3 s. 6 q. dep. de creados, etc. por 80 contos; outra c| 3 s. 4 q. dep. de creados, garage, etc., por 125 contos. Hollanda Maia ou Campos, Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (32091) 91

JARDIM BOTANICO — Vendem-se as seguintes casas: Custodio Serrão, 4 quartos, 2 salas, terreno 10x33; Alexandre Ferreira, 3 quartos, gabinete, garage. — Alexandre Ferreira, 4 quartos, garage, terreno 20x20. Informações Teixeira, Confeitaria Humaytá, 88. (P 13785) 91

JARDIM BOTANICO — Vendo nessa rua confortavel predio, com 2 salas, 4 quartos, demais dependencias, garage, por 90 contos. GUERREIRO DE BARROS, rua General Camara, 42, sobr. (P 13891) 91

LEBLON — Vende-se predio acabado de construir, duas residencias independentes. Rua Campos de Carvalho, 67. (P 22186) 91

LARANJEIRAS — Em rua transv. e no melhor ponto de Laranjeiras, vende-se res. de 2 pav. c| amplas accommodações para familia numerosa em terreno de 15 m. de frente, por 150 contos. Hollanda Maia ou Campos. Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (32091) 91

LEBLON — Vende-se bungalow centro de terreno de 10 x 40 c| 3 s. 4 q. dep. de creados, garage, etc., por 130 contos. Hollanda Maia ou Campos. Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (32091) 91

LAGOA — Vende-se á rua Carvalho de Azevedo (Fonte da Saudade) bem localizado lote de terreno, medindo 10x30 por 32:000$000.
COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. — Largo da Carioca, 5, 2º andar. (P 22212) 91

LEBLON — Vende-se á Avenida Bartholomeu Mitre, antiga rua Conde de Avelar, bem localizado lote de terreno medindo 12x40 por 45:000$000.
COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. — Largo da Carioca, 5, 2º andar. (P 22212) 91

LARANJEIRAS — Vende-se no ponto dos bondes de Aguas Ferreas, os melhores lotes de terreno desse local, 12x40, á vista ou a prazo; tratar com o proprietario á rua Cosme Velho, 285. (P 21016) 91

MADUREIRA — Vende-se á rua Domingos Lopes um predio no centro de terreno de 11 x 40 e um lote junto de 11 x 40. Av. Rio Branco, 173, 1º. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 13846) 91

MEYER — Vende-se moderno bungalow, frente de jardim, com 3 quartos e mais dependencias. Av. Rio Branco n. 173, 1º. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 13846) 91

NICTHEROY — Centro — Vende-se predio de negocio, rua Vde. Uruguay, proximo da rua Conceição. Trata-se com o proprietario pelo telephone 26-3755. (P 13862) 91

OLARIA — Tres grandes esquinas em posição da maior significação e destaque para qualquer negocio, a 1ª á rua Pirangy (em calçamento); a 2ª á rua Dr. Nunes, e a 3ª á praça de Maria Angú (Av. Guanabara), todas proximas da estação e da praia. A' vista ou a prazo longo. Ourives, 51-1º. (P 13950) 91

PENHA — Vende-se, á rua Conde de Agrolongo 468, dois lotes de 10x50, contiguos, nivelados a 100$000 mensaes, sem entrada. Ourives, 51-1º. (P 13950) 91

PREDIO — Collegio Militar — Vende-se solido e bem acabado predio em centro de terreno de 13m,0 por 60m,0 com optimas accommodações para familia de tratamento. Av. Rio Branco, 173, 1º. Junqueira ou Souza. (P 13846) 91

PREDIO, GRAJAHU' — Vende-se ou aluga-se estylo colonial, moderno, com bellissima vista, proprio para estrangeiro ou familia de bom gosto, com 5 quartos, garage, outras dependencias, pode ser visto a qualquer hora. Tratar no mesmo á rua Juiz de Fóra 189, ou Fernandes, rua do Ouvidor, 68, 2º andar. Tel. 48-3696. Facilita-se o pagamento. (P 21532) 91

PREDIO — CENTRO COMMERCIAL. — Vende-se na melhor rua do centro commercial, sem contrato. — Renda provavel 2:500$000 mensaes. Preço 250:000$000. Trata-se directamente, com Paula Affonso. São José 70, loja. (P 13359) 91

PREDIOS — Gonçalves Dias, São José e Assembléa. Vende-se tres bons predios de tres pavimentos. Av. Rio Branco, 173, 1º. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 13846) 91

PETROPOLIS — Vende-se por 110 contos, no começo da rua Nunes Machado, moderna e ampla residencia, situada em centro de optimo terreno. Tratar: Locadora Predial. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. (P 13808) 91

PRAÇA GEN. OSORIO — Muito prox. vende-se palacete de 2 pav. em centro de terreno de 14 x 50 c| 2 s. 5 q. dep. de creados, garage, etc. por 150 contos. Hollanda Maia ou Campos. Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (32091) 91

Venda e compra de predios e terrenos

RUA HADDOCK LOBO n. 304 — Vendem-se um bom lote de terreno e uma boa casa de dois pavimentos. Informa Manoel, á rua da Quitanda, 59, 5º, sala 34, das 15 ás 17 horas. Tel. 23-2706. (P 20414) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno a partir de 25:000$000, com linda vista para a bahia e promptos para construir ás ruas Gonçalves Fontes, Hermenegildo de Barros, Visconde de Paranaguá, Taylor e Ladeira de Santa Thereza.
COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. — Largo da Carioca, 5, 2º andar. (P 22212) 91

TIJUCA — Vende-se por 130:000$, predio edificado em terreno de 20 x 50, á rua Marquez de Valença. Ourives, 38, 1º. (P 13808) 91

TERRENOS — Vendo diversos lotes bem localizados e promptos a construir nas seguintes ruas:
Uberaba 12 x 40............ 24:000$
Umbí 11 x 38............ 20:000$
Umbí 22 x 38............ 38:000$
D. Delphina 12 x 27.......... 20:000$
Marq. de Valença 9 x 27..... 30:000$
Alm. Cochrane esq. F. Filgueiras 8 x 33............ 42:000$
Gratidão esq. Ferdinand Laboriau 8 x 33............ 18:000$
Muniz Freire 10 x 3............ 18:000$
Moraes Silva 12 x 17.......... 34:000$
Del Vecchio 10 x 9,50.......... 24:000$
Honorio 7 x 30............ 4:500$
Av. Maracanã 20 x 30.......... 52:000$
Fern. Filgueiras 11 x 22..... 30:000$
João Lyra — Leblon 12 x 42 45:000$
João Lyra 16 x 34.......... 55:000$
Alm. Alexandrino 12 x 40.. 35:000$
Predios em diversos bairros. — Tratar com Carlos Souza. — Rua Buenos Aires n. 41, 1º andar. (P 21572) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se por 27 contos, um, medindo 8 x 24, á rua José Ludolf, muito proximo do bonde. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco n. 109, 5º andar. (P 13808) 91

TERRENO — No melhor ponto da Lagoa. Vendo de 12x38, á rua Azevedo Sodré (Fonte das Saudades), fundos para a Av. Epitacio Pessôa, distinguindo-se por cercas de fios. — Phone 48-1568, com o proprietario. (P 22168) 91

TERRENO — Aldeia Campista — Vende-se optimo terreno (com duas frentes) ruas Justiniano da Rocha e Duque de Caxias, com frentes de 10 e 14m,0 por 38 e 30m,50. Av. Rio Branco, 173, 1º. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 13846) 91

TERRENOS PARA APARTAMENTOS — Vende-se nas ruas Paysandú, 15m,20 por 40m,0. Cattete area 7.000 m2, Av. Vieira Souto 700 m2, a tratar á Av. Rio Branco, 173, 1º. Junqueira ou Souza. (P 13846) 91

TERRENO — Aldeia Campista — Vende-se optimo terreno com duas frentes, ruas Justiniano da Rocha e Duque de Caxias 14m,0 por 30m,50. Av. Rio Branco, 173, 1º. Junqueira ou Souza. (P 13846) 91

TIJUCA — Vende-se terreno com 12x80 nivelado, rodeado de aristocraticas construcções modernas, 34:000$000. Ourives, 51-1º. (P 13950) 91

TIJUCA — Vende-se á aristocratas, á rua Sabola Lima, proximos grande floresta indevastavel, por ser do governo lotes de 12x35 e maiores, á vista ou a prazo de 8 annos. Ourives, 51-1º. (P 13950) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se unico lote á rua Cupertino Durão, junto á Avenida Ataulpho de Paiva de 11,50 por 36 de fundos. Preço 40:000$. Trata-se directamente com o proprietario: São José, 70, loja. Phone 22-4421. (P 13857) 91

TERRENO BOTAFOGO — Viuva Lacerda 12x20; Tarumam 12x12; São Clemente 30x18; Conde Gregorio 19x20 e outros. Teixeira, Humaytá, 88. (P 13785) 91

TERRENO — Ipanema — Vendem-se optimos lotes de terrenos á rua Farme de Amoedo de 10 por 30, de fundos 30 e 30 e 15 por 20 de esquina. Preços 65:000$, 130:000$ e 35:000$ da esquina. Zona esgotada e calçada. Trata-se directamente com o proprietario á rua S. José, 70, loja. Phone 22-4421. (P 13856) 91

TERRENOS EM BOTAFOGO — Vende-se diversos lotes em diversas ruas desde 20 contos. Av. Rio Branco, 173, 1º. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 13846) 91

TERRENOS — Vendem-se e compram-se em todos os bairros e de todos os preços para residencias, avenidas e apartamentos. Hollanda Maia ou Campos. Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (32091) 91

TIJUCA — Vende-se predio de dois pavimentos, centro de terreno, Eduardo Xavier, 30, sobre muralha, entrada para autos, entre as estradas Velha e Nova. (P 13960) 91

TERRENOS — Leblon — Vende-se diversos lotes á vista e com facilidade de pagamento. Av. Rio Branco, 173, 1º. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 13846) 91

TERRENO — Vende-se optimo para apartamentos á rua Paysandú, de 15m,20 por 40m,0. Av. Rio Branco, 173, 1º. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 13846) 91

TIJUCA — Compra-se uma casa para familia, até 80:000$000, mais ou menos, pagando réis 20:000$000 á vista e o restante em prestações mensaes de 3:000$000 — Respostas para DAVID, Largo da Carioca, 8 — Sobrado. (P 13938) 91

TIJUCA — Vendem-se junto á rua Conde de Bomfim, em local que não inunda, em ruas novas, com gaz, agua e esgoto, bem localizados lotes de terreno a partir de 20 contos de réis.
COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. — Largo da Carioca, 5, 2º andar. (P 22212) 91

URCA — Vende-se á rua Candido Gaffrée, magnifico predio de 2 pavimentos, ainda não habitado, 90:000$000, sendo metade a prazo; Ourives, 51-1º. (P 13950) 91

URCA — Vendo á Av. S. Sebastião, optima residencia com 2 salas, 4 quartos, etc., garage, terreno de 18x26, por 140 contos. GUERREIRO DE BARROS, rua General Camara, 42, sobr. (P 13891) 91

URCA — Aluga-se á rua Candido Gaffrée, 47, optima residencia moderna, recem-construida, para familia de tratamento. Vêr depois das 10 horas. Tratar rua General Camara, 42, sobr. (P 13891) 91

URCA — Vende-se por 180:000$ modernissimo bungalow optimamente bem situado junto á Avenida Portugal.
COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. — Largo da Carioca, 5, 2º andar. (P 22212) 91

LAGOA RODRIGO de FREITAS — Vende-se, por 120 contos, casa completamente nova com 2 salas e 3 quartos, entrada para automovel e dependencias. Rua Joanna Angelica. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (32079) 91

FLAMENGO — Vende-se optimo terreno de esquina, á R. Paysandú, medindo 13,10x47,00 proprio para construcção de grande edificio. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (32079) 91

IPANEMA — Vende-se optima casa em centro de terreno de 15x30, 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, lindo banheiro de côr, grande terraço, garage e dependencias. Preço 200 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (32079) 91

AV. ATLANTICA. — Vende-se optimo terreno de 15x33,50, com 2 frentes e projecto para um edificio de 10 andares. Situação privilegiada. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (32079) 91

COPACABANA — Vende-se terreno de esquina, á R. Djalma Ulrich, medindo 18 x 22. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (32079) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se por 250 contos, optima casa de 2 pavimentos, centro de terreno de 15,40x140 recuada, com 3 salas, 4 quartos, optimo banheiro, cópa, cozinha, garage e dependencias. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (32079) 91

VENDE-SE em Copacabana, optima casa, em terreno de 14 x 60, 2 pavimentos, 3 grandes salas, 5 quartos, 2 banheiros, optima garage e dependencias. — Preço 320 contos. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (32079) 91

CATUMBY. — Vende-se optimo terreno de 48 x 125, proprio para construcção de grande villa. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (32079) 91

APARTAMENTOS A' VENDA — Prestes a terminar na Av. Epitacio Pessôa, esquina da R. Barão da Torre, Edificio da Lagôa. Preço de 50 á 58 contos, sendo 20 % á vista, restante em 5 annos. Ultimos vagos. Outras informações com os procuradores: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (32079) 91

EDIFICIO DE APARTAMENTOS - Vende-se, proximo ao Largo dos Leões, completamente novo e composto de 9 apartamentos, rendendo 54 contos annuaes. Preço 400 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (32079) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 120 contos, casa completamente nova, com 2 salas, hall, 4 quartos, 3 varandas, banheiros de côr e dependencias. Proxima ao Largo dos Leões. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (32079) 91

LEBLON — Vende-se magnifico terreno de esquina, á Av. Mello Franco, medindo 24,30x24, muito proximo da praia. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (32079) 91

LARANJEIRAS - Vende-se á rua das Laranjeiras, lindo terreno de 15,75x208, sendo 100 metros planos, restantes em elevação. Todo plantado e arborizado, tendo uma casa velha. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.° salas 1, 3 e 5. (32079) 91

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se, por 80 contos, terreno de 18,60x26,00 em rua proxima á Praça da Bandeira. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (32079) 91

IPANEMA — Vende-se por 130 contos, casa estylo apartamento, 2 pavimentos e um apartamento por andar, sendo um de 2 salas e 2 quartos, banheiro, etc. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (32079) 91

POSTO 4 — Vende-se optima casa toda de pedra e completamente nova, em centro de jardim, 5 quartos, 3 lindas salas, 2 banheiros de luxo, hall de escada, 2 varandas, garage para 2 carros e optimas dependencias. Preço de occasião. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (32079) 91

URCA — Vende-se por 230 contos, pequeno predio composto de 5 apartamentos, completamente novos, renda de 29 contos annuaes. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco ,91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (32079) 91

TERRENOS. — Para grandes edificios, vendem-se:
AV. ATLANTICA — 3 frentes, 12,15 x 33,20. Preço: 400 contos.
AV. ATLANTICA — Posto 5 — 15,30 x 42,00, com 2 frentes. — Preço 450 contos.
AV. ATLANTICA — 15x33, com 2 frentes. Preço: 320 contos.
CENTRO — 20 x 16 de esquina, por 380 contos.
BOTAFOGO - 18,50x 60, preço 180 contos.
RUA DAS LARANJEIRAS — 15,75 x 208. Preço: 200 contos.
FLAMENGO — Rua Paysandú, 13,10x47, de esquina, por 300 contos.
IPANEMA — 22x21, de esquina por 140 contos.
Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (32079) 91

PARA RENDA — Vendem-se predios de apartamentos em varias zonas da cidade, todos rendendo mais de 10 % liquidos annuaes:
COPACABANA-Posto 2 — Preço: 1.200 contos, rendendo 163 contos annuaes.
COPACABANA-Posto 2 — Preço: 850 contos, rendendo 125 contos annuaes.
LARANJEIRAS-Preço: 650 contos, rendendo 93:840$000 annuaes.
FLAMENGO — Preço: 580 contos, rendendo 82:500$000 annuaes.
GLORIA — Preço: 520 contos, rendendo 80 contos annuaes.
COPACABANA-Posto 6 — Preço: 420 contos, rendendo 66:500$ annuaes.
URCA — Av. Portugal — Preço: 350 contos rendendo 60 contos annuaes.
URCA — 2.ª parte — Preço: 230 contos, rendendo 29 contos annuaes
JARDIM BOTANICO — Preço: 400 contos, rendendo 54:000$ annuaes.
Informações detalhadas sobre situação do edificio, renda, contratos de locação, despesas do edificio, etc., com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (32079) 91

VILLA ISABEL — Vende-se terreno [illegible], á rua Ba[illegible] Octogine, esq. de V. Drummond. Ourives, 59, 1º. (P 13898) 91

AV. ATLANTICA. — Vende-se, excepcional lote de 15,30 x 42, com frente para duas ruas, Av. Atlantica, Posto 5. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (32079) 91

LEBLON — Vende-se optimo terreno, de 32,40x25x33, no melhor ponto da rua Dias Ferreira. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (32079) 91

OPTIMA RENDA. — Vende-se por 570 contos, optimo predio composto de 12 apartamentos, todos alugados com contrato, rendendo 80 contos annuaes. Proximo á cidade e de optima construcção. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (32079) 91

JOAQUIM NABUCO. — Vende-se á rua Joaquim Nabuco, lote de 11 x 50, proximo á rua Bulhões de Carvalho. Preço: 120 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (32079) 91

BOTAFOGO — Vende-se optimo terreno medindo 18x60. R. transversal á S. Clemente. — Proprio para apartamentos ou villa. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (32079) 91

BOTAFOGO, LARANJEIRAS E TIJUCA
Compram-se nesses bairros, predios de moradia de 60 a 100 contos.

PRAIA DO FLAMENGO
Vende-se por offerta razoavel, magnifico terreno de 20x40 metros, a poucos passos da praia.

RUA MARIA QUITERIA
IPANEMA
Vende-se excellente predio em centro de terreno de esquina para familia de tratamento proximo á Avenida Vieira Souto.

ESPLANADA DO CASTELLO
Compra-se lote de 300 a 400 metros quadrados, bem situado.

LEME E LARANJEIRAS
Compra-se predio centro de terreno de 12 metros mais ou menos, até 180 contos.

PARA RENDA
Compro de qualquer preço, no Centro Commercial.

TERRENO GOLF CLUB
Vende-se o mais bello terreno de esquina, da Estrada da Gavea, proximo da rua Golf Club.

HYPOTHECAS
Emprestimos de qualquer quantia, sobre predios, ainda que em construcção, a 9 e 10 %.

THEREZOPOLIS
Vende-se uma das mais bellas propriedades para familia de alto tratamento — Informações detalhadas a pretendentes idoneos — EDUARDO RAMOS — Buenos Aires, 45. (P 21502) 91

TERRENO — Estrada da Gavea — Vende-se dois lotes de 10m,0 x 30m,0 e 10m,0 por 40m,0. Preço de cada lote 10 contos. Av. Rio Branco, 173, 1º. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 13846) 91

TERRENO NA LAGOA — Azevedo Sodré, Epitacio Pessôa 10x37, 14x40, 21x70, 12x26, 12x30 e outros a prazo e á vista. Teixeira, Confeitaria Humaytá n. 88. (P 13785) 91

VENDEMOS — Rua Saint Roman, terreno de 12x35, logo após á rua Sá Ferreira, com bellissima vista para Copacabana e Ipanema. Situação unica. Preço de occasião. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A — 23-2772. (32095) 91

VENDEM-SE dois confortaveis apartamentos no 3.° e 9.° pavimentos do Edificio Oceanico, que está sendo construido em privilegiada situação á Av. Atlantica, 766 esquina da rua Bolivar; tratar com o constructor Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º — telephone 23-2951. (P 13825) 91

VENDE-SE predio de boa construcção, á rua Barão de S. Francisco Filho. Preço 20 contos. Tratar Quitanda, 87. 1.º andar. S. BOSELLI. (P 22158) 91

VENDE-SE predio entre a Cinelandia e Marrecas. Ponto dos cinemas, apartamentos. Preço: 850 contos. Tratar á rua da Quitanda, 87, 1.º and. S. BOSELLI. (P 22158) 91

VENDE-SE optimo terreno á rua Gustavo Riedel ns. 58 e 60, com algumas bemfeitorias. Preço de occasião. Tratar á rua da Quitanda, 87, 1º and. S. BOSELLI. (P 22158) 91

VENDE-SE predio á rua Uruguayana, na parte melhor, sem contrato. Preço 350 contos. Tratar Quitanda, 87, 1.º and. S. BOSELLI. (P 22158) 91

TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23 — Vende no:
CENTRO:
Gen. Camara 6,50x22.
Theophilo Ottoni 6x20.
Av. Wilson ,2 frs. 15x29.
Riachuelo 27x100.
Candelaria (esq.) 24x15.
Tenente Possolo 27x22.
Henr. Valladares 18x26.
Relação 20x30.
CATTETE:
Benjamin Constant 12 x 51.
Andrade Pertence 9,50 x 24.
Sen. Vergueiro 12x54.
Conde Baependy 27x25.
Hermenegildo de Barros 11x35
Marquez Paraná 18x26.
Buarque Macedo 11x27.
(32098) 91

TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23 — Vende na:
URCA:
Cand. Gaffrée 12x25.
Cand. Gaffrée 24x25.
Octavio Corrêa 12x25.
Cand. Gaffrée 30x42.
Cand. Gaffrée esq. 12x20
Joaquim Caetano 10x35.
Manoel Neobey 9x18.
Alm. G. Pereira 10x25.
Alm. G. Pereira 12x25.
Av. S. Sebastião 9,44x15.
Av. S. Sebastião 20x42.
Av. João Luiz Alves 14x22.
Av. João Luiz Alves 10x25.
Av. Portugal (2 frentes) 10x42.
Mar. Cantuaria .8x14.
Mar. Cantuaria 24x24.
(32098) 91

TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23 — Vende em:
COPACABANA:
Sá Ferreira 13x40.
Av. Atlantica 14x40.
Serzedello Corrêa 18x70
Barata Ribeiro 16x40.
Inhangá 12,50x29.
Gust. Sampaio (2 frentes 15x34.
Constante Ramos (esq.) 20x30.
Viveiros de Castro esq. 20x25.
Av. Atlantica 18x40.
Fernando Mendes 15x23
Domingos Ferreira 14 x 46.
9 de Fevereiro (esq.) 14 x28.
Av. Atlantica (2 frentes) 30x49.
Xavier Silveira (esq.) 19x25.
Constante Ramos 16x35
(32098) 91

TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23 — Vende em:
BOTAFOGO:
Conde Irajá 20x20.
Real Grandeza (esq.) 18 x 42.
Voluntarios esq. 14x52.
Victorio Costa 12x15.
Embaix. Morgan 10x20.
Miguel Ferreira 13x20.
P. Botafogo esq. 8x130.
Sorocaba 13x28.
Paulo Barreto 26x14.
Praia Botafogo 21x154.
Praia Botafogo 19x52.
Paulo Barreto 11x21.
Viuva Lacerda 12x21.
Matriz 11,50x55.
Alvaro Ramos 8x54.
Paulino Fernandes 10 x 42.
(32098) 91

TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23 — Vende em:
ANDARAHY:
Mawell 11x40.
Barão Vassouras 8 x 42.
Uruguay 12x38.
Botucatu' 8x24.
Amelia 40x112.
Av. Julio Furtado 10x20.
Ferreira Pontes 75x60.
Visc. Santa Isabel 10x40.
Araxá 9x34.
Condessa Belmonte 44 x 70.
Cannavieiras 30x50.
Juiz de Fóra 9x35.
Silva Telles 70x90.
Marechal Joffre 11x30.
Grajahu' 12x40. (32098) 91

TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23 — Vende no:
FLAMENGO:
Tucuman (em frente) 20x30.
Praia Flamengo 11x29.
P. Flamengo 10,50x30.
Corrêa Dutra 15x23.
P. Flamengo 10,60x40.
Cruz Lima 20x40.
Silveira Martins 37x80.
GAVEA:
Arthur Araripe 15x24.
12 Maio 10x32.
João Borges 10x15.
Marq. S. Vicente 14x41.
Jardim Botanico 15x25.
Jardim Botanico 24x80.
Azevedo Sodré 12x35.
Azevedo Sodré 15x29.
(32098) 91

TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23 — Vende em:
IPANEMA:
Redemptor 10x21.
Nasc. Silva impar 10x20.
Nasc. Silva par 10x21.
Saddock Sá 12x38.
Visconde Pirajá 15x32.
Epitacio Pessoa 14x40.
Epitacio Pessoa 12,80 x 32.
Alberto Campos 13x20.
Barão Jaguaribe 10x21.
Barão Jaguaribe 15x20.
Barão Jaguaribe 30x21.
Saddock Sá 14,50x50.
(32098) 91

VENDE-SE em Ipanema, predio completamente novo, dividido em 4 apartamentos, rendendo 22 contos por anno. Preço 240 contos. Tratar á rua da Quitanda, 87, 1º andar. Com S. BOSELLI. (P 22158) 91

VENDE-SE bom predio á rua Antonio Salema, com 2 pavimentos, garage e optimas accommodações. Preço de occasião. Tratar á rua da Quitanda, 87, 1º andar. S. BOSELLI. (P 22158) 91

VENDE-SE, por 150 contos, optima casa á rua Barata Ribeiro, com 6 quartos, 3 salas, garage e dependencias confortaveis. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (32901) 91

VENDE-SE, por 125 contos pequena e luxuosa casa de 2 pavimentos e garage, á rua Barata Ribeiro. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (32901) 91

VENDE-SE por 50 contos, um lote de 12x50, á rua Andrade Neves, lado da sombra. MATTOS PIMENTA "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (32901) 91

VENDE-SE, por 150 contos, bôa casa de 2 pavimentos e garage no Posto 6. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (32901) 91

VENDE-SE, por 180 contos, facilitando-se muito o pagamento, magnifico, amplo e luxuoso apartamento, á Avenida Atlantica, occupando todo o 9° andar. MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (32901) 91

VENDE-SE, por 100 contos, bôa casa de 2 pavimentos e garage, na 1.ª zona da Urca. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (32901) 91

VENDE-SE, por 200 contos, solido predio de 1 pavimento, com terreno de 15x40, no Posto 6, junto da Av. Atlantica. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (32901) 91

VENDE-SE, em Copacabana, proximo da Av. Atlantica, por 350 contos, um terreno de 27 x25, esquina e sombra dos dois lados. — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (32901) 91

VENDE-SE, por 130 contos, uma casa antiga, á rua Copacabana, com terreno de 11 x 42. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (32901) 91

VENDE-SE, por 220 contos, nova pequena casa de apartamentos, com 3 pavimentos, de concreto armado, terreno de 20x20, rendendo 30:600$000 por anno. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (32901) 91

VENDE-SE, por 190 contos, facilitando-se o pagamento, um predio de 2 pavimentos, á Avenida Oswaldo Cruz. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (32901) 91

VENDEM-SE, por 80 contos duas casas junto á Praça da Bandeira, rendendo 900$ mensaes: MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (32901) 91

VENDE-SE, por 500 contos, casa antiga, á rua Senador Vergueiro, lado da sombra, com 25 x 40. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (32901) 91

VENDE-SE, por 440 contos optimo terreno de 20x40 no Flamengo. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (32901) 91

VENDE-SE, por 350 contos, um terreno de 18,50x41, junto á Praia do Flamengo. MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (32901) 91

VENDE-SE, por 225 contos, lote de 15x28, lado da sombra, no Lido junto da Av. Atlantica. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (32901) 91

VENDEM-SE por 150 contos, dois predios novos em Botafogo, com 2 pavimentos e garage. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (32901) 91

VENDE-SE por 75 contos, um predio de 2 pavimentos e garage, em Botafogo. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (32901) 91

VENDE-SE por 60 contos, casa antiga de 2 pavimentos em Botafogo, com terreno de 10 x 30, rendendo 8:500$000 por anno. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (32901) 91

VENDE-SE, por 550 contos, majestoso, rico e confortavel palacete em Botafogo, construido em centro de grande terreno. MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (32901) 91

VENDE-SE, por 180 contos, bôa casa em Ipanema, com terreno de 20,50x20. MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (32901) 91

PREDIOS DE RENDA
Vendem-se alguns arranha-céos, no centro urbano e bairros do Flamengo e Copacabana, com renda liquida de mais de 10 %. MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (32901) 91

VENDE-SE, por 120 contos, optima, moderna e confortavel residencia, com 4 quartos, 3 salas, garage e dependencias, na Urca. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (32901) 91

VENDE-SE terreno á rua Marquez de Paraná, medindo 12 ms. de frente por 25 de fundos. Preço 150 contos. Trata-se á rua da Quitanda, 157, loja. Não se attende a intermediarios. (P 21528) 91

VENDE-SE casa velha á rua dos Invalidos por 130 contos, terreno de 8,50x50, rendendo rs. 17:880$ brutos annuaes, MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (32901) 91

VENDE-SE, por 170 contos, terreno de 14x100, duas frentes, á rua Riachuelo — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (32901) 91

VENDE-SE, por 225 contos, um terreno de 19,50x38, á rua da Relação, com dois predios. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (32901) 91

VENDE-SE em Ipanema, por 260 contos, um predio de 6 bons apartamentos, com tres pavimentos, garage para 5 automoveis e bom terreno aproveitavel, rendendo 33 contos por anno. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (32901) 91

APARTAMENTOS. Posto 4 — Vende-se em edificio acabado de construir optimo apartamento com 3 quarto, grande living-room etc. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5º. (57749) 91

LARANJEIRAS ou COSME VELHO — Compra-se casa para pequena familia, de preferencia em centro de terreno. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º, sala 512, tel. 23-0062. (57749) 91

TIJUCA — Vende-se grande propriedade na Estrada Nova da Tijuca, em terreno de 60 x 300 com grande quantidade de arvores fructiferas. Preço modico. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.º, sala 512. (57749) 91

ALMIRANTE TAMANDARE' — Vende uma área 22 x 50, proximo ao Flamengo. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5º sala 512. (57749) 91

TERRENOS — Estrada Rio São Paulo, proximo Cascadura. Vendem-se excellentes lotes, preços convidativos. Com G. Maciel ou Pinheiro, "J. Commercio", sala 512. (57749) 91

PREDIO — Vende-se confortavel residencia em rua transversal São Francisco Xavier, um só pavimento e centro de jardim. Com G. Maciel ou Pinheiro, "J. Commercio", sala n. 512. (57749) 91

C. BOMFIM — Vendem-se tres predios, optimas residencias nesta rua, preços réis 85:000$000 — 130:000$000 e réis 280:000$000 cada, com G. Maciel ou Pinheiro, "J. Commercio", sala 512. (57749) 91

PALACETE — Vende-se em Botafogo predio moderno, em centro de jardim, com 5 quartos, 2 salões, grande hall, 2 banheiros e demais dependencias. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.º, sala 512. (57749) 91

MARQUEZ DO PARANA' — Vende-se solido predio em terreno de 16,50 x 25,20 proximo á Senador Vergueiro. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.º — sala 512. (57749) 91

LARANJEIRAS — Vende-se excellente predio, em centro de terreno, proximo á praça S. Salvador. Trata-se com G. Maciel ou Pinheiro, "J. Commercio", sala 512. (57749) 91

ARAUJO PENNA — Vende-se grande e confortavel residencia em centro de terreno 14 x 30, Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º, sala 512. (57749) 91

LEBLON — Vende-se lote de 12 x 30 á Av. Ataulpho de Paiva. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º, sala 512. (57749) 91

TERRENO — Vende-se optimo lote de 27 metros de frente, área 1650 m2, em rua Machado Coelho, Gastão Maciel, "J. Commercio", sala 512. (57749) 91

IPANEMA — Vende-se por 160 contos, confortavel residencia em terreno de 15 x 15, com accommodações para familia de alto tratamento. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.º. (57749) 91

RIO COMPRIDO — Vende-se confortavel residencia, em centro de jardim, preço modico. "J. Commercio", 5º, sala 512. (57749) 91

COPACABANA — Vende-se confortavel residencia, estylo missões, com 4 quartos, garage etc. 140 contos. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5º, sala 512. (57749) 91

TERRENO — IPANEMA — Vendo lote de esq. dando frente para 3 ruas. Optimo local para apartamentos. Gastão Maciel, "J. Commercio", sala 512. (57749) 91

TERRENO — IPANEMA — Vende-se lote 20 x 35. Farme de Amoedo x Alberto de Campos, 75 contos. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.º. (57749) 91

VENDE-SE optimo predio, no centro, de esquina, dando renda. Preço 700 contos. Tratar Quitanda, 87, 1º andar. S. BOSELLI. (P 22158) 91

VENDE-SE o predio da rua Visconde Itaborahy, 211, Valparaizo, Petropolis, 18 contos. Chaves no local. (P 21482) 91

VENDE-SE optima casa com 4 quartos, 2 salas, copa, despensa, jardim na frente e bom quintal. Ver á rua Columbia, 85, em frente á estação de Quintino Bocayuva. Trata-se directamente com o proprietario pelo teleph. 48-0455. (P 13769) 91

VENDE-SE bom predio, construido em centro de terreno, para residencia, propria, construcção solida e moderna, com 2 salas, 6 quartos, escriptorio, garage, pequeno quintal, varandas e mais commodidades, em rua junto á Haddock Lobo: tratar com Moreira, á rua Rosario n. 169, 1º andar. (P 21415) 91

VENDE-SE em Ipanema á rua Alberto de Campos, 165, predio novo com sete apartamentos — Tel. 28-3912. (P 21526) 91

JARDINS GAVEA — Terreno — Transfere-se contrato do terreno á rua Capury, com 30 ms. de frente e 1.200 m2 ap. Tratar com A. Campos, Assembléa, 98-1° — sala 19-A. (P 13916) 91

TERRENOS A PRAZO

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

Ourives, 51. 1°

1936

constituiu para a minha organização technico-immobiliaria um exito sem precedentes.

O volume das operações realizadas no seu decurso, demonstra esse exito com a eloquencia irretorquivel dos numeros, confirmando minha fé inquebrantavel e de todos que trabalham sob minha direcção, nos destinos desta portentosa metropole que, em obediencia ás suas privilegiadas condições geographicas, economicas e politicas, e no crescimento vertiginoso da sua população, decorrencia logica daquelles factores, — prosegue, mão grado a grave crise que abala ha annos o paiz, na sua celere ascenção, rumo ao seu grandioso e incomparavel futuro.

A todos, pois, que me distinguiram com a sua confiança, exprimo minha indizivel gratidão e reasseguro meu inabalavel proposito de cumprir á risca o vasto plano de acção que a confiança publica me permitte traçar para

1937

NOTA — Os terrenos são vendidos com a garantia official previa da permissão da construcção, quando opportuna, de accordo com as leis vigentes.

Tenho á venda os abaixo enumerados, mediante posse immediata, com direito a construir, e cujas localidades, dimensões (dim.) n. de contos de réis de entrada inicial (E.) e mensalidades (men.) accrescidas dos juros, apparecem mais abaixo na respectiva ordem.

A fórma de pagamento dos que figuram sem a indicação da entrada e da mensalidade, depende de entendimento prévio.

LEBLON:

Os seguintes, dos quaes os senhores pretendentes poderão obter plantas, preços e amplos detalhes, — nos dias uteis no meu escriptorio e, nos domingos e feriados, com o meu auxiliar, Sr. Ernani, á rua Ritta Ludolf, 75, ap. 3, das 9 ás 12 e das 2 ás 5.

Localização	Dim.	E.	Men.
Delfim Moreira esquina	10x30	—	$
At. Paiva, 10x30 .	20x30	—	$
Antonio Santos ..	12x35	16	$
Antonio Santos ..	24x35	28	$
Antonio Santos, esquina	15x23	16	$
General Artigas .	14x29	15	$
Dias Ferreira . .	12x29	15	$
Dias Ferreira . .	12x34	12	$
Dias Ferreira . .	16x35	15	$
J.º Lyra	12x30	—	$
Dias Ferreira, esquina	25x32	38	$
Ven. Flores, esq...	10x20	10	$
Humb. Campos . .	10x20	12	$
Camp. Carv. esq. .	10x16	10	$

TIJUCA:

Os seguintes (não foreiros), situados entre densa floresta virgem, indevassavel, por ser do governo, e o vasto parque do Collegio Baptista e proximos do Tennis Club e da praça Saenz Peña:

Localização	Dim.	E.	Men.
87, Sabola Lima, 3 lotes de	12x34	3	221$
Sabola Lima, junto da floresta, 4 lotes de	12x35	3	265$
Henr. Fleiuss, 24 x 37 e	12x37	—	268$

OLARIA — (E. F. L.):

A' rua Pirangy, lotes em frente ao 87. Omnibus, agua e luz á porta, calçamento em execução e a praia, á curta distancia. Mensalidades modicas.

URCA — PRAIA VERMELHA:

Localização	Dim.	E.	Men.
Candido Gaffrée, esquina	10x15	9	915$
61. Cantuaria . . .	10x10	6	605$

BARAO DE MESQUITA:

Localização	Dim.	E.	Men.
Amaral	9x38	6	133$
Amaral	10x38	8	200$

PENHA:

Localização	Dim.	E.	Men.
Praça Vera Cruz .	10x50	0	100$
Praça Vera Cruz .	20x50	0	200$

(P 13949) 91

COMPRO — a dinheiro
— Diversos predios e terrenos — afim de attender a varias encommendas. Tratar com FONSECA LIMA — 9 ás 11 e 3 ás 6: Rua da Carioca n. 10, 1º andar, sala 4. Tel.: 22-7555. (Só negocios directos). (P 13775) 91

AV. EPITACIO PESSOA — Vende-se nessa aristocratica avenida, vistoso bungalow de dois pav. em cima 3 dormitorios, sendo um com vestiario, em baixo 2 salas, o fumoir, e demais dependencias necessarias a familia de alto tratamento. Preço réis 170:000$000. Barros & Krancher, av. Rio Branco, 173-6º andar em frente á Galeria Cruzeiro. (P 13901) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE optima pensão com 35 quartos com agua corrente situada no melhor ponto do bairro das Laranjeiras a 15 ms. do centro da cidade. Informa o sr. Basilio. Tel. 25-0443. Tem agua nascente e garage. (P 13819) 33

Copeiras e arrumadeiras

OFFERECE-SE uma moça branca, de confiança, para arrumadeira ou copeira, dando referencias; prefere Copacabana, Ipanema ou Botafogo. Tratar á rua da Assumpção n. 40, casa 4, das 7 ás 11 horas. (P 32765) 34

OFFERECE-SE uma moça portugueza para arrumadeira, sabendo um pouco de costura, para casa de familia de tratamento, de preferencia estrangeiros, conhecendo bem o seu serviço e dando referencias de sua conducta; trata-se á travessa Silva, casa 14. Praia de Bothfogo. (33765) 34

OFFERECE-SE empregada branca de edade para casa de tratamento, para arrumadeira, não pega no escovão, dorme no emprego ou para ama secca de creança pequena, não faz questão de ir para Petropolis, ordenado 180$000, á rua Almirante Alexandrino n. 102, casa 2. — Santa Thereza. (32765) 55

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira com pratica do serviço e que dê referencias, para casa de familia, á rua Cosme Velho n. 102, para dormir no emprego. (P 21578) 34

Amas secca e de leite

PRECISA-SE de amas de leite, á rua Marquez de Abrantes n. 48, Casa dos Expostos. (32765) 51

Cosinheiras

OFFERECE-SE cozinheira, com bastante pratica de pensão e restaurante, trivial fino, telephone 27-3677. (32765) 52

PRECISA-SE de uma empregada para lavar, passar e cozinhar. Paga-se 120$000 que dê referencias á rua D. Marianna, 222, Botafogo. (P 13850) 52

Empregos diversos

COBRADOR — Preciso idoneo e energico. Cartas neste jornal. (P 13903) 55

OFFERECE-SE para serviços nocturnos em laboratorio ou como enfermeiro um medico allemão, sem licença de praticar. Telephone 25-2306, entre 17 e 19 horas. (32765) 55

EMPREGADO offerece-se de toda confiança com carteira profissional para encerar e todo o serviço de casa commercial ou para casa de familia de tratamento, quem precisar é favor telephonar para 27-4020. (32765) 55

Lavadeiras e engommadeiras

OFFERECE-SE uma boa lavadeira, que lava e passa, para familia que lave fóra ou no domicilio. Trata-se á rua Marechal Trompowsky n. 104, Tijuca. (32765) 56

OFFERECE-SE uma lavadeira de boa conducta, dormindo fora; trata-se pelo telephone 25-1305, quarto n. 9. (32765) 56

Automoveis de occasião

PNEUMATICO JUMBO 14. Vende-se uma roda completa quasi nova pela terça parte do custo: Condessa de Belmonte, 58, Eng. Novo. (P 13885) 64

CHEVROLET 34, particular vende linda limousine 4 portas, 6 rodas, super-luxo e boa conservação. Negocio para resolver segunda-feira. Acceita-se offerta, pagamento facilitado. Telephonar para: 42-6698 ou 22-2192, sr. Decio. (P 13934) 64

FIAT 521 — Aberto, 7 logares, estofamento, pintura e pneus novos, particular vende um por optimo preço. Negocio para ser resolvido segunda-feira. Tratar directamente com o proprietario na rua dos Arcos, 12. (P 13934) 64

Aves e ovos

DIAMANTE GOLD

CALAFATES BRANCOS e cinzentos, moinons, diamante mandarim, poquito, mestiço de pintasilgo nacional, bigodinho, bengalinha, tecelões, viuvinhas, cabucú, bicos de cêra, gendarme, bengalinha, bigodinho, cardeal africano e argentinos, canarios hamburguezes brancos, amarellos e cinzentos, belgas, cochicho portuguez bem cantador, periquitos australianos de todas as côres, marrecos hollandezes e mandarim, faizões dourado e prateados, (lindos exemplares), gallinhas de diversas raças, pombos romano, capuchinho, papo de vento, leque, gravatinha, correio, angola branco, perús brancos, gansos todo frizado branco, cachorro lulú branco, fox-terrier, policial, basset, filhote de gato angorá preto e cinza, viveiros completos para criação, gaiolas ninhos, bebedouros, medicamentos, benzocreol sabão medicinal, salitre do Chile, fortificantes para gallinhas e passaros, comedouros para gallinhas, misturas limpas e sadias para todas as aves, ovos para incubação, larvas vivas para passaros e uma infinidade de outros artigos deste ramo, se encontram no

FAIZÃO DOURADO, A' RUA URUGUAYANA 127

ARLINDO & COMP. LTDA. (P 13900) 65

AVICULTURA Industrial Limitada — Praça Tiradentes n. 39 — Tem sempre em stock: Gallinhas LEGHORN ingleza, typo seleccionado, com dois annos, para ovos grandes a 25$000. Gallinhas LEGHORN americana, em franca postura, com dois annos, mais de 1.000, para entrega immediata a 10$000. Fornece pintos de um dia, de todas as raças, aves de todas as qualidades com pedigré de procedencia, taes como: canarios, periquitos australianos de todas as cores, pombos correio e dragão, Cães FOX e de outras raças. Misturas balanceadas por technico especializado de todas as qualidades, para aves e passaros. Medicamentos veterinarios em geral. Sementes para lavoura, pastagem, hortas, jardins e adubação verde. Ceramica em geral. Vasos para plantação extensiva, por preços inferiores aos dos jarezinhos. Material para avicultura, apicultura e piscicultura; constando de aquarios em grande variedade de tamanhos e modelos e peixes de diversas procedencias e cores. VISITEM NOSSA EXPOSIÇÃO á praça Tiradentes n. 39 (junto á Cia. Telephonica). — CONSULTEM NOSSOS PREÇOS. Entrega-se a domicilio. Acceita pedidos pelo telephone 22-5992. (P 13505) 65

Professores

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no Collegio Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. Edificio Odeon, sala 813. (P 13963) 87

CURSO DE PORTUGUEZ por correspondencia. Director: professor Mario Martins. Informações: caixa postal, 1640. Rio. (P 13964) 87

CURSO Primario e de Admissão — Explicador prepara creanças de ambos os sexos. Adeantamento rapido. Ensino intensivo. Curso especial de férias. Mensalidade 20$, rua do Ouvidor, 166, 1º and., sala 1. Tel. 22-6880. (P 21557) 87

DACTYLOGRAPHIA A 5$ MENSAES — Curso rapido, com diploma, em 30 machinas novas, "Curso Mattos", L. S. Frco. 14, 2º andar (esq. Ouvidor). (P 22187) 87

INGLEZ GRATUITO — Novas turmas "Alliança Ingleza", largo de S. Francisco, 14, 2º andar (esquina Ouvidor). (P 22187) 87

PREPARATORIOS EM 2 ANNOS (para maiores de 18 annos). Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Ainda ha vagas. Mensalidade: 40$. "Curso Mattos". Largo S. Frco. 14, 2º andar. Telephone 42-2015 (esquina Ouvidor). (P 22187) 87

TACHYGRAPHIA, sua technica e meios para melhorar a efficiencia, encontram-se no livro "Technica Tachygraphica", de P. Bricio do Valle. Orienta o estudante, illustra o professor, interessa ao profissional. A' venda nas livrarias do centro e na Federação Tachygraphica Brasileira, á rua 1º de Março, 6, 3º. (P 13810) 87

AULAS individuaes de portuguez, arithmetica, algebra, linguas, etc., para exames ou principiantes, mesmo edosos, por professor ou professora energicos e praticos, á rua Rodrigo Silva, 18, 2º. Tel. 22-5724. Vae a domicilio. (P 13953) 87

ESCOLA NAVAL E MILITAR — Exames admissão. Prof. Charlier, rua Evaristo da Veiga, 32, 2º. (P 17592) 87

INGLEZ — Methodo directo. Preços modicos. Telephone 27-7539. (P 21501) 87

PROFESSOR REGISTRADO — Desenho e modelagem: esculptor lecciona particularmente e em collegios officializados. Tel. 25-2513. (P 13820) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. és L. Praia de Russell n. 164, apt. 9, 4º. Tel. 25-8126. (P 16700) 87

MLLE. HELENE RUFFIER — Professora de francez — Rua Ennes de Souza n. 64, sob. (Fabrica). 48-5727, das 8 ás 12 horas. (P 17441) 87

CURSO DE MATHEMATICA — Professora especializada. Preparo rapido. Rua Aguiar, 21. (P 17492) 87

TACHYGRAPHIA — O systema ensinado em seu livro, á venda na Livr. Alves, por 8$, publicado pelo tachyg. Armando O. Carvalho, não é uma experiencia. Por elle escrevem, em sua maioria, seu collegas tachygr. na Camara ... Aprende-se sem mestre. (P 18448) 87

Chauffeurs e mecanicos

OFFERECE-SE chauffeur para qualquer serviço, cartas por favor, á rua Vianna n. 61, Penha. (32765) 68

OFFERECE-SE um chauffeur dando boas referencias, para casa de familia; é favor telephonar para 22-3944 e chamar Antonio da Costa. (32765) 68

CHAUFFEUR — Offerece-se para trabalhar em casa commercial ou particular, solteiro, hespanhol, optimas referencias, telephone 22-3911, Santos. (32765) 68

Chiromantes

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amizades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta, á rua General Polydoro n. 308-A, sob. (entrada pelo 310, 1ª porta), Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. Tel. 26-6702. (P 21451) 69

MADAME THERE DESLYS

A mais famosa telepata, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida! Praça Tiradentes, 68, 1º andar. Phone 42-2283. (P 22045) 69

PROF. FLORIAL

Seus vaticinios são tão claros, sua previsão psychologica tão exacta, que lhe valeram os louvores da imprensa americana e do Rio de Janeiro. Consultando-o obtereis a verdade em saude, negocios, affectos etc. Praça Tiradentes, 7, 1º andar (P 19723) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º. Tel. 22-7005. (P 13837) 69

Correspondencia

DONARIA

Agradeço-te de coração, as felicitações que me enviaste. Desejo-te, do mesmo modo, um feliz Natal, pedindo a Deus que te proteja sempre e te faça menos ingrata. — C. (P 13759) 70

QUERIDA

Envio bôas festas fazendo votos para uma feliz entrada no anno novo, desejando tuas noticias, mais teu regresso. Abraços, teu sempre QUERIDO. (P 22168) 70

LEDA

Mais satisfeito dia, sabbado virtude recebimento maravilhosa datada 23. Mesma data enviei-lhe segunda, terça, agradecerei tudo. Beijos S. (P 13926) 70

Dentistas e protheticos

DR. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA
Dipl. Pensylvania. U.S.A. T. 22-9080. Radiographia 10$. Av. Rio Branco 183. (30940) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. (P 2147...) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços Modicos, Rua Sete Setembro n. 194. Tel. 23-1555. (P 17736) 72

MACHINAS DE COSTURA e motores electricos vendem-se em prestações mensaes garantidas, acceitam-se machinas velhas em troca. Phone 28-2078. — Sr. PINTO. (P 21477) 72

Dinheiro

DINHEIRO Sob consignações, a militares, Marinha, funccionarios publicos aposentados, Montepio, Estrada de Ferro, sob Automoveis, Pianos, Geladeira, Radio e Juros, Apolices, mesmo em uso fruto. Fernandes, rua do Ouvidor n. 68, sala 11. (P 21530)

EMPRESTA-SE dinheiro, sob promissorias a commerciarios, proprietarios, particulares com o coronel Araujo, Quitanda, 32, sala 5. (P 21517) 73

EMPRESTIMOS — a longo prazo sob Automoveis, Pianos, Geladeiras, ficando os mesmos em poder do proprio dono. Guarda-se sigillo. — Tratar com Fernandes. Rua Ouvidor 68, sala 11. Tel. 23-2418. (P 21531) 73

OCCASIÃO UNICA

Vende-se no centro commercial novo edificio de apartamentos, todo alugado, dando optima renda sobre o capital empregado, facilita-se o pagamento. Para tratar na Cia. de Administração e Financiamento de Immoveis, á Av. Rio Branco 103, 1.º andar. (P 21570) 73

FINANCIAMENTO — Empresta-se sobre garantia hypothecaria, de 200 a 500 contos, juros da lei. Para tratar Cia. Financiamento de Immoveis, Av. Rio Branco n.º 103 - 1.º (P 21570) 73

Diversos

COFRE — Vende-se um "Nascimento" de 1,35x0,60x0,58, dividido em dois compartimentos, ambos contra fogo. Vende-se tambem uma secretária com cadeira. Rua S. Bento, 15, loja. (P 13799) 74

ENCERADOR, Calafate, José Francisco com pessoal de confiança. Raspa desde 1 commodo, 43-6084. S. Pompeu, 246. (P 13799) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$, trabalho perfeito; fazem-se concertos na rua São José n. 50, 2º. Tel. 22-0530. (P 22172) 74

ARNIKINA

Infallivel nas coceiras em geral, nas inflammações, manchas da pelle, espinhas, etc. Vende-se nas pharmacias e drogarias. (32005) 74

SÓZINHA no mundo, estrangeira, intelligente, educada e séria. Quero ser convidada para o reveillon do Anno Novo, por um senhor de edade, tambem só como eu. Não acceito anonymo, nem brincadeiras. Respostas para a caixa deste jornal, para Sózinha. (P 21576) 74

Diversos

MOVEIS, louças, cristaes, objectos antigos, pianos, tapetes, casas mobiliadas, compram-se, liquidação rapida: chamar Francisco. Tel. 22-9378. (P 13858) 74

El-Rei D. Carlos I — Vendem-se dois desenhos de sua autoria assignados e authenticados por catalogo da época. Informa: tel. 25-0761 de 12 ás 2 horas. (P 21430) 74

Instrumento de musica

PIANO — Vende-se um bom piano em caixa de imbuya com 3 pedaes, corpo de metal cordas cruzadas, teclado de marfim com pouco uso e preço de occasião. Rua Buenos Aires, 230. (P 13973) 75

Ouro e joias

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma cautelas, prata, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta RUA CARIOCA 37 (P 19812) 76

OURO em joias até 23$ a gr. Brilhantes até 8:000$ o quilate, e pratas até 2$500 a gr. Avaliação gratis, só na Joalheria S. Sebastião. R. do Rosario, 152 (loja) c/G. Dias. (P 20433) 76

JOIAS DE OURO preço de Banco, Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. JOALHERIA S. JORGE Uruguayana, 21. (P 13774) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge, á rua Uruguayana, 21. Tel 22-1552 (P 13774) 76

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37 phone 22-0994 (P 18272) 76

Brilhantes Pago até 15 contos o quil., e caut.
Ouro em joias — Compro até 25$ a gramma.
Prata até 1$000 a gramma em Baixelas, salvas, moedas, objectos quebrados, etc. Travessa Ouvidor n. 16. (P 18909) 76

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

COMPRADOR AUTORIZADO
Paga no preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes objectos de prata e moedas. 46 — RUA S. JOSÉ — 46 Esq. da Rua Rodrigo Silva (P 21094) 76

Machinas diversas

MACHINAS de escrever, de sommar e calcular, dos melhores fabricantes, perfeitas e garantidas; á rua dos Andradas n. 68 — E. Magalhães. (P 19818) 78

SINGER Machinas e cautelas
Compram-se em qualquer estado. Mandamos a domicilio. Telephone 22-9630. RUA LUIZ DE CAMÕES, 42 (31875) 78

Modas e bordados

MME. CARVALHO faz vestidos, tailleur, manteaux, por preços modicos. Corta, alinhava e prova desde 10$000. Aulas de corte. Av. Passos, 33, 1º, ap. 110. Corta moldes. Teleph. 22-7126. (P 20409) 81

LIQUIDAÇÃO de fim de anno: Vestidos de soirée e passeio, costumes de piquet e blusas hungaras. Preços baratissimos. Largo do Rosario, 10-3º. (P 13959) 81

CHAPÉOS — Mme. Lourdes reforma-se desde 5$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos, rua Uruguayana n. 101, 1º andar, sala 108. T. 23-6014. (P 13925) 81

MME. AMARAL — Faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 10$, ensina corte, corta moldes, faz bordado a mão. Carioca, 16, 1º andar. (P 21583) 81

RENDAS VALENCIANAS

Sortimento novo, ponta e entremeio só na CASA RACINE, av. Rio Branco, 157. (P 18340) 81

RENDAS RACINE

Chegou um bonito sortimento a preços baratos, só na CASA RACINE, av. Rio Branco, 157. (P 18340) 81

JABOS E GOLLAS

de Veneza, Milão, albene e princesse, sortimento completo só na CASA RACINE, av. Rio Branco n. 157. (18340) 81

KIMONOS E BLUSAS

para presente só na CASA RACINE, av. Rio Branco, 157. (18340) 81

LINGERIE DE SEDA

Lindos modelos para noivas em sedas firmes, só na CASA RACINE, av. Rio Branco, 157. (P 18340) 81

REDES, APPLICAÇÕES

de filet, Veneza para colchas e stores, só na CASA RACINE, av. Rio Branco, 157. (P 18340) 81

CAMBRAIAS E LINHOS

Côres bonitas e a preços em conta, LOTES de linho, só na CASA RACINE, av. Rio Branco n. 157. (P 18340) 81

SÓ MESMO NA CASA RACINE

se compra com os 3 B: Bom, Bonito e Barato. Av. Rio Branco n. 157. (P 18340) 81

Moveis novos e usados

MOVEIS — Vendem-se por motivo de viagem, sala de jantar com uma geladeira, toda de folha marca "Pasqual", mobilia de quarto e uma sala de estar de vime, completamente novo. R. Joaquim Nabuco n. 53, posto 6, Copacabana. (P 21483) 83

SALAS DE JANTAR modernas com 10 peças, vendem-se de madeira de lei, a 600$. Rua Haddock Lobo, 18. (P 21502) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (P 13730) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André Telephone 43-6332. (P 19816)

LUXUOSO DORMITORIO

Fabricação especial de encommenda inteiramente folheado a imbuya (frente e lados) armario de 4 portas (2 metros de largura) custou no mez passado 6 contos, vende-se por 3:500$, á rua Riachuelo, 418. (P 20417) 83

MOVEIS DE LUXO PREÇOS DE LEILÃO!

DORMITORIO c. 10 peças, modelo ultra-moderno, puxadores chromados, espelho por dentro, tudo desmontavel, e com guarda-vestidos de 1,60 metro — 1:200$000

Sala de jantar com 12 peças 950$000

Todos os moveis são folheados de imbuya escolhida e forrados a cedro

418 - RIACHUELO - 418
AO REI DAS PECHINCHAS (19527) 83

Jardineiros

JARDINEIRO — Offerece-se portuguez de edade, trata do jardim, lava carro, e encera, dá boas referencias. Telephonar para 43-3432. (32765) 59

OFFERECE-SE um jardineiro com pratica de lavar automovel e encerar casa. Tem attestado de conducta. Telephone 42-2083. Mineiro. (32765) 59

OFFERECE-SE um bom jardineiro com pratica de encerar e outros serviços, apresentando boas referencias. Telephonar para 26-4756. (32765) 59

Moveis novos e usados

SALA DE JANTAR e dormitorio folheados a imbuya vendem-se por preço de pechincha. Moveis ultra-modernos. Rua Riachuelo n. 418. Urgente. (P 20416) 83

ANNO NOVO VIDA NOVA

Moveis Novos

Rua Frei Caneca n. 9

Dormitorios de imbuya e peroba ...	150$
Typo apartamento folheado a imbuya com armario de 3 corpos	600$
Inteiramente folheados, lados e frente	1:200$
Salas de jantar para apartamento . . .	500$
Folheadas a imbuya	1:200$

Acceitamos troca (P 13721) 83

DORMITORIOS MODERNOS folheados a imbuya, vendem-se para casal, desde 650$. Rua Haddock Lobo, 18. (P 21592) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (P 21541) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4348. (P 21541) 83

VENDE-SE para solteiro, uma mobilia em lake azul, com seis peças. Rua Santa Alexandrina, 142, casa 2. (P 13843) 83

VENDEM-SE diversos moveis usados: cama para solteiro, sala de visitas, lavatorios, quadros, material electrico, etc. Rua Condessa de Belmonte, 58, Eng. Novo. (P 13884) 83

COMBATENTES — Das raças Shamo, Hurricon e Inglez, pintos, frangos e ovos para incubação de reproductores importados e puro sangue. Rua Minas, 81. (P 13849) 83

MOVEIS — Sala de jantar e dormitorio para casal, vende-se 2 lindas guarnições de oleo vermelho, com bons espelhos de cristal e marmores de Lisboa, peças de fino gosto e preço de occasião. Rua Buenos Aires n. 230. (P 13974) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000 — A venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (P 18248) 84

Manicure

PEDICURE — Massagens. Madeleine Robert, attende á senhora e cavalheiro a domicilio e Ladeira da Gloria n. 14, casa III. (P 22077) 93

MANICURE française — Mademoiselle Denise, rua Pedro Americo n. 11. Tel. 42-3122. (P 21400) 93

MANICURE — Attende a domicilio só a senhoras. T. 25-0517. (P 13021) 93

PIANO

Vende-se um em optimo estado de conservação, marca Ritter Halle A/s. do fabricante Grossh Sachs hof Pianoforte. — Preço 3:000$000 — Tel. 28-1533. (P 22215)

CASA-GRAJAHÚ

Vende-se o bungalow da rua Barão de Mesquita n.º 1.006. Tratar á rua 1.º de Março 109 — Telephone 23-5781. (P 13834)

CABELLO CRESPO

Alizador permanente a domicilio; processo moderno; não queima o cabello nem muda de cor, conserva-se o cabello em ondas largas, podendo tomar banho diariamente, garantido por 6 mezes, tinturas, córtes e penteados modernos; preços modicos. Só com o cabelleireiro Corrêa — Attende com presteza — Marquem as suas horas — Tel. 43-0122. (P 21597)

Divisão para Escriptorio

Vende-se uma boa divisão com 8 metros, peroba e vidros.
Rua Mexico 21 - 1.º andar.

FOLHINHAS

A INDUSTRIAL PAULISTA — Rua da Quitanda 26, acceita ainda encommendas, com e sem impressão.

Variado sortimento de folhinhas communs e japonezas. — Novidades para presentes. (P 13913)

A SUA CASA

Compre ou construa a sua casa pela CARTEIRA PREVISORA DO LAR informando-se, sem compromisso, das facilidades do plano para a posse rapida e pagamento em prestações equivalentes ao aluguel mensal. RUA DO ROSARIO, 109. Tel. 23-0770. (30626)

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (59839) 80

CLINICA DE SENHORAS do DR. ADOLPHO BRUNO

Trata: suspensões, atrazos, enjôos da gravidez, hemorragias, catarros, corrimentos, colicas uterinas e perturbações da MENSTRUAÇÃO
Consultorios: Edificio Carioca, 3.º and., apart. 307, ás 2as., 4as., e 6as. — Fone 42-1052. Rua 24 de Maio, 526 (residencia), ás 3as., 5as., e sabbados. Fone 29-0312. Ambos das 13 ás 18 horas. (P 16693) 80

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO Prof. RENATO SOUZA LOPES

RAIOS X E ELECTRICIDADE
(ondas curtas, alta frequencia, estatica, luz, etc.) no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões, estomago, intestinos, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S. JOSÉ, 83 — Edificio Candelaria. — Tel.: 22-7227 (30041) 80

ULCERAS e VARIZES

DAS PERNAS. CURA SEM REPOUSO. SEM DÔR
DR. JOAQUIM SANTOS
QUITANDA, 74 - 1.º — Das 12 ás 2 horas
Trata as pessoas do interior por informação (P 18820) 80

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALISADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS
Tratamento rapido physiotherapico (sem operação) das
SINUSITES e OTITES: AGUDAS: (DORES DA FACE E CABEÇA
AMYGDALAS: Cura radical physiotherapica (sem operação)
Edificio ODEON, 4.º a. s. 417-418. T. 22-0023. — CINELANDIA. (P 10743) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE CLINICA ANDROLOGICA

Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem.-Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. — Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172 — De 1 ás 6 horas (P 16637) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, tins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (P 17302) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243, 2.º — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (30547)

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Neuro psychiatria infantil.
Dr. Pernambuco Filho
Da Faculdade e da Academia de Medicina. Consultorio: Edificio Odeon, sala 515. T. 22-1283. Res. Barata Ribeiro 432. (P 16093) 80

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves

Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Perú, 115. T. 23-0862, de 1 ás 6 horas. (P 17333) 80

Dr. F. M. de Góes Calmon Filho

Da Assistencia Municipal. Molestias de senhora. Vias urinarias — Siphilis Consultorio rua da Quitanda 3, 3º andar. Tel. 42-1607. Diariamente 1 ás 4 horas. (P 19204) 80

DR. CRISSIUMA FILHO

Molestias das senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite. Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dor e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (P 18238) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77, 4º — 2 ás 6. (59637) 80

Alô, Alô, Mocidade GONOFIM

é o unico que cura Gonorréia (P 09971) 80

OUVIDOS — Nariz — Garganta — principalmente nas creanças — Dr. Alazi Silveira, medico, da D. Hygiene Infantil. Rua da Assembléa, 61, 2as, 4as e 6as, das 16 ás 18,30 horas. (P 20358) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (50764) 80

Mme. TOLEDO

Avisa a sua distincta clientela que se acha no seu consultorio na rua da Assembléa n. 88-1.º andar, sala 3, phone 22-1392. (P 13817)

Elixir de ABACATE COMPOSTO

Diuretico. Dissolvente do acido urico. Rins, bexiga e vias urinarias. Nas Drogarias e Pharmacias. Lab. Rua José dos Reis, 19 — Rio. (P 21470) 80

PROF. DR. JOSÉ DE CASTRO

Adultos e creanças. Tratamento Homeopathico, 3as., 5as., e sabbados. Ourives, 5, 3º, 14 ás 15. Tel. 22-8750. (P 12620) 80

Dr. von Doellinger da Graça

RAIOS X Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias.
Assembléa, 98 (Edificio Kanitz), ás 3 hs. 27-3218 e 22-2298. (P 22152) 80

Dr. J. Rego Macedo

Assistente da Santa Casa de Misericordia. Clinica medica. Cons., rua São José, 64, 1º andar, ás 3as. 5as. e sabbados de 1 ás 4 horas. (P 21519) 80

Conservai as suas forças conservando um bom estomago

As suas forças diminuem, ou diminuirão fatalmente um dia. Os seus orgãos sentem o implacavel estrago do tempo e tambem ás vezes . . . dos excessos. O seu estomago — este orgão principal — não digere mais, não mais assimila como anteriormente os alimentos nutritivos necessarios á sua bôa saude. Mesmo com uma robusta constituição, o seu estado geral se resente desta falha digestiva. Protegei portanto o seu estomago contra o excesso de acidez, a causa principal das digestões defeituosas, das irritações e das ulcerações, tomando a Magnesia Bisurada. Dentro de 5 minutos Va. Sa. será desembaraçado de caimbras, azedumes, congestão e sonnolencia depois das refeições, e de todas as outras miserias digestivas tão deprimentes. Não esquecer que a Magnesia Bisurada, receitada por multissimos medicos, é o remedio por excellencia dos males do estomago.

MAGNESIA BISURADA
Em todas as pharmacias, em pó e em tabletas. (59795)

MISTURE E MANDE

041-11 723-6
868-17 595-24

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 5.034 — 4.437 — 2.134 8.198 — 6.807 — 610 — 755.

CONSTANTINO

786
320
262
313
681

ACTOS RELIGIOSOS

Izabel Braune

Vera Braune, Cid Braune, senhora e filhos; Dr. Attila Portugal, senhora e filhos; Dr. João de Assis Lopes Martins, senhora e filhos; Dr. José A. P. de Magalhães Castro, senhora e filhos, e sobrinhos, participam o fallecimento de sua mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia IZABEL BRAUNE e convidam para o enterro, saindo o feretro da rua Barão de Lucena n.º 47, hoje, 27, ás 17 horas para o cemiterio de S. João Baptista. (P 19918)

Hilmer Wolyn

Orminda Wolyn e filhos, Arykaorner Guerreiro, senhora e filhos, Eduardo Costa, senhora e filhos e demais parentes agradecem a todos que testemunharam o seu pezar pelo fallecimento de seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio, e os convidam para a missa, amanhã, segunda-feira, dia 28, ás 8 horas, na egreja de São Sebastião á rua Haddock Lobo. (P 13871)

Raul de Brito Chaves

Gustava de Carvalho Chaves, Edgard de Brito Chaves, senhora e filhos, J. Adolpho P. do Amarante Junior, senhora e filhos, José Guimarães Junior, senhora e filhas Herminia Tavares Chaves, Lavinia Lobato Chaves, Maria Chaves de Moraes, Laura Chaves de Moraes e João Cordeiro de Carvalho e familia, viuva, irmãos, cunhados, sobrinhos e primas e demais parentes do pranteado RAUL DE BRITO CHAVES, penhorados agradecem as provas de conforto e convidam para a missa de 7º dia a realizar-se amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Rosario, á rua Uruguayana. (P13860)

Turma de Bachareis de 1926

(COLLEGAS FALLECIDOS)
A turma de bachareis de 1926, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, convida os parentes e amigos dos collegas fallecidos, a assistirem á missa que, em suffragio de suas almas, será celebrada, no altar-mór da Matriz da Candelaria, terça-feira proxima, dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã. (P 13886)

Joaquim Mendes dos Santos

Mendes dos Santos & Filho e seus auxiliares agradecem as manifestações de pezar pelo fallecimento de seu chefe e convidam as pessoas amigas a assistir a missa de 7º dia que se realizará amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres na egreja do Bom Jesus do Calvario e Via Sacra, por cujo acto de religião agradecem, pedindo a dispensa de pezames. (P 21490)

Eugenia Backheuser Kastrup

(CHUMBITA)
Os filhos, irmãos, netos, enteados, sobrinhos e mais parentes da querida EUGENIA BACKHEUSER KASTRUP, agradecendo ás pessoas que tiveram a bondade de comparecer ao seu enterramento, convidam seus amigos para as missas que se mandam celebrar pelo repouso de sua alma, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na Cathedral de Nictheroy. (P 13793)

Joaquim Mendes dos Santos

Delphina Albuquerque dos Santos, Socrates Mendes dos Santos, esposa e filha, Alzira dos Santos Bebiano e esposo, Aristoteles Mendes dos Santos, Nelson Mendes dos Santos, Ivone Mendes dos Santos, Milton Mendes dos Santos, Maria José, esposo e filhos (ausentes), João Gouveia e filhos (ausentes), Dr. Francisco de Albuquerque, esposa e filhos, José Maria dos Santos e Eduardo Mendes dos Santos, agradecem as manifestações de pezar em virtude do fallecimento de seu esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, e convidam as pessoas amigas a assistir a missa de 7º dia que se realizará amanhã, segunda-feira ás 10 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario e Via Sacra, por cujo acto de religião, desde já, se confessam agradecidos, pedindo dispensa de pezames. (P 21489)

Viuva Carolina Cyntrão

Major Antonio José Bellagamba, Ruth e Anyr genro, filha e neta, communicam o fallecimento de sua sogra, mãe e avó ás 10 horas da manhã, convidando aos demais parentes e amigos, para seu enterramento, a realizar-se hoje, dia 27, ás 10 horas da manhã, no cemiterio de Inhauma. (P 13790)

Gal. Luiz Furtado

Pela passagem do 3º anniversario de seu fallecimento, será realizada amanhã, ás 9,30, no altar-mór da Cruz dos Militares, missa que mandam celebrar seus irmãos, pelo repouso de sua alma. (P 21497)

Carlos Flores

(1º ANNIVERSARIO)
Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma do seu estimado e inesquecivel chefe, manda rezar amanhã, segunda-feira, dia 28, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (P 21492)

Paulo de Noronha Brêtas

(30º DIA)
Deolinda de Moraes Brêtas, filhos, nora, neta, irmãs, cunhados e sobrinhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que mandam celebrar, ás 9 horas do dia 29, terça-feira, na egreja do Carmo. (P 22166)

Commandante Aristoteles de Freitas Moreira

Maria José Moreira e filhos, Dr. Philadelpho Almeida, senhora e filhos, Dr. Avelar Fernandes e familia, Capitão Accioly Borges, senhora e filho, Tenente Joppert Valin, senhora e filhos convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que, por alma de seu inesquecivel esposo, pae, genro, cunhado e tio, ARISTOTELES DE FREITAS MOREIRA, mandam celebrar, 3ª feira, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto. (P 21511)

Clara Isaac dos Reis

(VIUVA DR. JOSÉ AGOSTINHO DOS REIS)
Maria de Lourdes, Leonarda, Tharcisio e Amalia Isaac dos Reis, Amelliano Isaac dos Reis e senhora e Agostinho Isaac dos Reis e senhora, agradecem a todos os demais parentes e amigos que os confortaram na perda irreparavel de sua muito querida mãe e sogra, CLARA ISAAC DOS REIS, e de novo os convidam para assistirem a missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, dia 28, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo. (P 21560)

José Martins Pinheiro

P. H. DENIZOT & CIA. consternados com a morte do seu prestimoso auxiliar e socio interessado, JOSÉ MARTINS PINHEIRO, mandam celebrar missa de 7º dia, no dia 29 do corrente, terça-feira, ás 9 e meia horas, na egreja da Candelaria, no altar de N. S. das Dores. Para assistir a esse acto de religiosidade, convidam a todos os seus amigos e freguezes. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem. (P 12184)

Hugo Teixeira de Sousa

Irene Teixeira de Sousa, Americo Teixeira de Sousa, Fernando Teixeira de Sousa e senhora, convidam todos os parentes e amigos, para assistirem a missa de 7º dia que, pela alma de seu inesquecivel HUGO, mandam celebrar terça-feira, dia 29 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (P 20453)

Aluizio Leite Garcia

Heloisa Trindade Leite Garcia e filhos; Antonio Leite da Silva Garcia e senhora; Antonio Leite Garcia, senhora e filhos e Manoel Leite da Silva Garcia e senhora, agradecem penhorados, a todos que se manifestaram confortando-os na sua grande dôr, por occasião do fallecimento de seu querido e inesquecivel marido, pae, filho, irmão, tio, sobrinho e cunhado, ALUIZIO, e de novo convidam a assistir á missa de 7º dia que, para eterno descanso de sua alma, fazem rezar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria. (P 19914)

Aluizio Leite Garcia

Conde Antonio Dias Garcia e familia, muito penalizados pelo fallecimento de seu prezado sobrinho, ALUIZIO, mandam celebrar missa pelo eterno descanso de sua alma, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, no altar do S. S. Sacramento da egreja da Candelaria e agradecem antecipadamente aos seus parentes e amigos que se dignarem a assistir a esse acto de religião. (P 19914)

Aluizio Leite Garcia

Viuva Albino Dias Fontes Garcia e filhos; Manoel Dias Garcia e familia, Manoel Dias Fontes Garcia e familia; Albino Bordalo Garcia; Guilherme Dale e familia; Manoel Correia Dias Garcia e familia; viuva Azevedo Garcia e filhas; Joaquim Dias Garcia e familia; Antonio Dias Garcia Sobrinho e familia e Manoel Vieira de Souza, senhora e filhos, consternados pelo fallecimento de seu estimado primo, ALUIZIO LEITE GARCIA, fazem celebrar missa pelo descanso de sua alma, ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, no altar da Sagrada Familia, na egreja da Candelaria e agradecem aos seus parentes e amigos que estiverem presentes a esse acto de fé christã. (P 19914)

Aluizio Leite Garcia

Virgilio de Oliveira Castilho, senhora e filho; Manoel Francisco Azevedo Ferreira, senhora e filhos; Francisco Lopes Simões e filhos, grandemente consternados com o fallecimento de seu querido e saudoso primo e sobrinho ALUIZIO, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que em intenção á sua alma, fazem rezar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar N. S. dos Navegantes, na egreja de N. S. da Candelaria, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem a este piedoso acto. (P 19914)

Aluizio Leite Garcia

Viuva Eduardo Trindade e filha; Dr. Eduardo Trindade, senhora e filhos; Ernani Glover Bastos, senhora e filho; José Garcia de Souza, senhora e filho e José Graça, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de seu querido genro, cunhado e tio, ALUIZIO, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar de S. Miguel, da egreja da Candelaria. (P 19914)

Aluizio Leite Garcia

Dias Garcia & Cia. Ltda. homenageando a memoria de seu bom amigo, ALUIZIO LEITE GARCIA, mandam celebrar missa de 7º dia pelo repouso de sua alma, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar de S. Manoel da egreja da Candelaria e muito gratos ficarão ás pessoas que comparecerem a esse acto de piedade christã. (P 19914)

Aluizio Leite Garcia

A "COBRAZIL" — Companhia de Mineração e Metallurgia Brasil, associando-se ao pezar de seus presidente e vice-presidente, enlutados com a morte de seu filho e irmão, ALUIZIO LEITE GARCIA, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dores da egreja da Candelaria, missa de 7º dia em intenção á alma do referido finado, motivo pelo qual convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem a esse piedoso acto de religião. (P 19914)

Rocco Tambone

Ignez Tambone, Theresa, Josephina, Lourenço e João, communicam o fallecimento do seu estremecido esposo e pae, ROCCO TAMBONE, occorrido hontem, ás 15 horas e convidam para o enterro que sahirá, hoje, ás 5 horas, da rua do Riachuelo, 205, para o cemiterio de S. João Baptista. Antecipadamente agradecem. (P 21568)

Maria da Gloria Marcondes de Monteiro de Barros

Falleceu hontem, ás 16 horas, D.ª MARIA DA GLORIA MARCONDES DE MONTEIRO DE BARROS, devendo o enterro sahir hoje, ás 16 horas, de sua residencia, á rua Marquez de Abrantes 157, para o cemiterio do São Francisco de Paula. (21587)

José Martins Pinheiro

(ALILITO)
Julia Monteiro Pinheiro, Dr. Oswaldo Pinheiro, senhora e filho, Ynayá Pinheiro Borsoi, esposo, filhos, genro e neta, Dylpha Pinheiro Costa e esposo, Luiza Pinheiro da Silva, esposo e filho, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso esposo, irmão, tio e cunhado, JOSÉ MARTINS PINHEIRO e convidam aos mesmos a assistirem a missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar na egreja da Candelaria, dia 29 do corrente, terça-feira, ás 9 e meia horas da manhã. Por esse acto de caridade, antecipadamente, penhorados agradecem. (P 22185)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA R. Rep. Perú 113. Ts. 22-5530/22-6182 (30598)

VICENTE PERROTTA

Ex-Alfaiate das Fazendas Pretas. Executa o ultimo modelo de Vestidos, Costumes, Montarias e Saia Calça. Unico no genero e esclusividade só para Senhoras.. — R. ASSEMBLÉA N.º 85 - 1.º — Tel. 22-3979. (P 13924)

TRATAMENTO RADICAL DA ASTHMA

Injecção "MARSON"

O INSTITUTO MEDICO FERREIRA & CASTRO LTDA. TEM A HONRA DE PUBLICAR O ATTESTADO JUNTO, FIRMADO POR UM DOS MAIS NOTAVEIS CIRURGIÕES BRASILEIROS, PROF. DA FACULDADE DE MEDICINA E DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E PARA O QUAL CHAMA A ATTENÇÃO DOS INTERESSADOS:

"Uma empregada de minha casa — E. A. de 24 annos côr preta, casada e multipara — soffria desde a infancia de asthma e, ultimamente vinha sendo achacada de accessos frequentes. Fez uso de 2 caixas de "Marson" e até hoje, decorridos 3 annos, nunca mais teve manifestações asthmaticas.

Rio, 24 de abril de 1936.
(assignado) CARLOS WERNECK.

Cons Rua 7 Setembro, 94. — Res. Rua Santa Christina, 165-1.º — Rio de Janeiro.

(Firma reconhecida pelo tabellião Dr. Fausto Werneck, r. Carmo, 60 — Rio).

Vendas, amostras, informações no Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda. Rua da Assembléa, 54, sob. — Rio de Janeiro e nas principaes drogarias e pharmacias. (32092)

Casas a prestações desde 120$

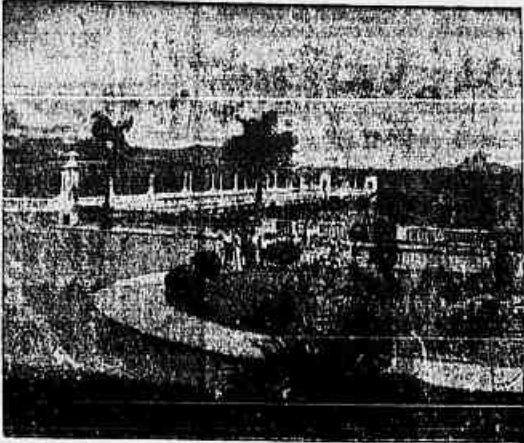
Vende-se sem juros, de recente construcção, com 1 ou 2 quartos, sala, cozinha, etc., grandes terrenos, á rua Rogerio de Freitas, 12, Estrada do Quitungo, 549, Estação de Braz de Pina (chaves por favor no 543, armazem) e rua Leopoldina Seabra, 16 (Estação de Bento Ribeiro), lado esquerdo, proximo á ponte e Estrada Sapopemba (chaves no local). (P 13946)

OS MAIS LINDOS TERRENOS DO RIO

Lotes, com 12 x 45, proximos de magnificas praias de banho, com todos os melhoramentos, desde 6 contos de réis, a longo prazo, sem juros!

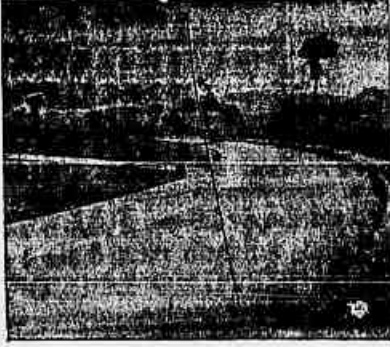
Prestações desde 80$000 por mez!!

Lindos parques, bosques e jardins e a 35 minutos da Avenida Rio Branco

Panorama deslumbrante

Praça principal do Jardim Guanabara

Jardim Guanabara

ILHA DO GOVERNADOR

Parque de Diversões do Jardim Guanabara

Praça Doudéca no Jardim Guanabara

ESCOLHA, SEM DEMORA, O SEU TERRENO

LIBERTE-SE DO ALUGUEL DE CASA — SEJA INDEPENDENTE

INFORMAÇÕES:

Companhia Santa Cruz

Avenida Rio Branco, 138-1.° andar — Phone 22-6752 — RIO DE JANEIRO

(30713)

Radios — Pianos — Refrigeradores — Bicycletas

PHILIPS, PHILCO, PILOT, A. BOSCK, CROSLEY, VALVULAS, ETC.

LUX

CROSLEY, FAIRBANK MORSE ALASKA — DIVERSAS MARCAS
NÃO COMPRE SEM PRIMEIRO VERIFICAR NOSSOS PREÇOS
A' VISTA E A LONGO PRAZO

CASA GARSON — Rua Uruguayana, 109

(32612)

Servidores do Estado, amparae vossas familias

NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO que completou 100 annos de existencia a 10 de Janeiro de 1935, podeis instituir uma pensão VITALICIA para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte, a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.
O seu patrimonio é de Rs. — 21.356:243$700.
As suas reservas technicas são de Rs. — 8.629:468$000.

Em 100 annos soccorreu a viuvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de Rs. — 50.061:196$000, além de Rs. — 491:514$700 em bonificações as pequenas pensões. Para commemorar o seu 1° centenario concedeu uma dadiva no valor global de Rs. — 300:000$000, as suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a Rs. — 717:359$200 distribuidas por 2.795 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

1 — Os funccionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funccionarios estaduaes e municipaes.
2 — Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.
3 — Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
4 — Os membros de associações scientificas que recebam auxilio do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

"A previdencia adiada é mais criminosa que a imprevidencia."

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional), vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções telephone 22-6362).

Nos Estados sereis egualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES

Funccionarios publicos, inscrevei-vos sem demora como socios do Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado.

(51777)

ANTIGUIDADES

PRESENTES PARA AS FESTAS — VISITEM A EXPOSIÇÃO DO MAIOR MUSEU DE ARTE ANTIGA

CASA ANGLO AMERICANA

71|73, RUA REPUBLICA DO PERU' 71|73

TEL. 22-9664

(32249)

IMPOTENCIA

Tratamento rapido — ás 17 horas. Pr. Frontin, 28 — Nilopolis. (P 21165)

CLINICOS

Aluga-se luxuoso consultorio. — Cinelandia. Telephonem 22-6431. (P 19833)

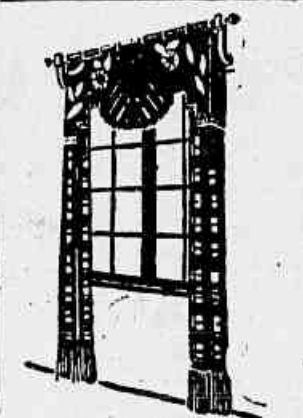
S. P EDRO DISSE!...

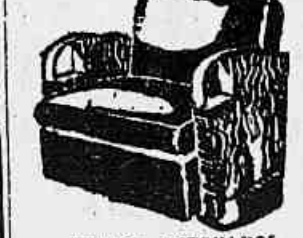
Chaves Yale, typo Yale e para automoveis fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA, 1. CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 43-5206. Officinas CASA DAS CHAVES. — RUA S. Pedro, 200. (30594)

? FALTA D'AGUA ?

Por que não aproveita a agua do subsólo? Ha aqui um Descobridor d'Agua, marcando com seu PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL as nascentes subterraneas e explorando-as por meio de poços artesianos, cisternas e minas. Installam-se bombas electricas de construcção mais moderna e economica. Tel. 23-4497, pedindo sala 12 com o sr. Ernesto, á praça Olavo Bilac, 28, sala 12, sob. (Mercado das Flores). Cartas para Rua Oriente, 68 — Rio. Tel. 22-0886. (P 17559)

APARTAMENTO

Aluga-se á rua Moratori 16, com sala, 2 quartos, banheiro, cosinha e grande terraço, exclusivo que o cobre. (P 19787)

CORTINAS E STORES — FABRICAMOS QUALQUER MODELO

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000 — EM — **10 PRESTAÇÕES**

RUA DO CATTETE, 61 Tel. 42-2288

(P 16781)

A AUXILIADORA PREDIAL S. A.

communica a todos os interessados que a distribuição de fundos correspondente ao trimestre findo no dia 20 do corrente mez, será realizada no dia 4 de Janeiro, de 1937, ás 16 horas, nos seus escriptorios, á rua do Ouvidor, 75, solicitando, desde já, o comparecimento ao acto, de todos os interessados.

Damos a seguir a relação dos contratantes melhor classificados da Circumscripção Rio de Janeiro, que concorrem a esta distribuição:

PLANO A

Antiguidade:

N.	Nome	Localidade	Valor
N. 27	ALFRED FROEHLICH	RIO DE JANEIRO (Saldo)	1:150$000 — 7-3-33
N. 25	WALTER HEUER	" " "	20:000$000 — 24-2-33
N. 29	VICENTE PELLEGRINI	" " "	35:000$000 — 7-3-33

Por pontos:

N.	Nome	Localidade	Valor
1705	EUCLYDES MACHADO	" " "	50:000$000 — 7265 pontos
1530	CARLOS DANTAS AZEVEDO LEITE	" " "	10:000$000 — 7210 "
1531	LOTHAR HESS	" " "	10:000$000 — 7120
1532	LOTHAR HESS	" " "	10:000$000 — 7120 "
1527	CARLOS DANTAS A. LEITE	" " "	10:000$000 — 7085 "
1528	CARLOS DANTAS A. LEITE	" " "	10:000$000 — 7085 "
1529	CARLOS DANTAS A. LEITE	" " "	10:000$000 — 7085 "
1560	AFFONSO ESCHOLZ	" " "	12:500$000 — 7075 "
1618	PEDRO Q. DUARTE	NICTHEROY	15:000$000 — 7026 "
134	INST. PROTECÇÃO INFANCIA	PETROPOLIS	25:000$000 — 7014 "
718	ANTONIO ALVES	RIO DE JANEIRO	20:000$000 — 6902 "
298	DR. ARTHUR CRUZ	PETROPOLIS	25:000$000 — 6955 "
1533	JOSE' VAMZER	RIO DE JANEIRO	10:000$000 — 6952 "
752	FLAVIO B. MORAES REGO	" " "	5:000$000 — 6888 "
882	H. KLUSSMAN	" " "	90:000$000 — Preferencia

PLANO B

SÉRIE I

Antiguidade:

N.	Nome	Localidade	Valor
3200	ABDON MILANEZ	RIO DE JANEIRO (Saldo)	8:800$000 31-3-33
3207	ERNESTO e EMMA SEIDEL	" " "	20:000$000 15-4-33

Pontos:

N.	Nome	Localidade	Valor
3069	FRANCISCO PESSOA DA SILVA	ENTRE RIO (Saldo)	20:100$000 — Preferencia
3497	CONTRATO DE EMPRESTIMO	RIO DE JANEIRO	30:000$000 — 3513,5
3373	LEOPOLDINA BRADECKE	" " "	10:000$000 — 3460
3237	GODOFREDO DE SOUZA	BAMBUHY	15:000$000 — 3369

SÉRIE II

N.	Nome	Localidade	Valor
5071	MANLIO GIUDICE	RIO DE JANEIRO (Saldo)	28:500$000 — Preferencia
5083	CONTRATO DE EMPRESTIMO	" " "	30:000$000 — 2065
5034	CONTRATO DE EMPRESTIMO	" " "	30:000$000 — 2065

SÉRIE III

N.	Nome	Localidade	Valor
6014	ANNA DOROTHEA BEUTTENMULLER (Saldo)		31:600$000 — Preferencia
6005	FREDERICO LOHMANN	RIO DE JANEIRO	10:000$000 — 1689

SORTEIO

Participarão do sorteio todos os contratantes do Plano B, que tiverem satisfeito o pagamento do minimo necessario á contemplação e estiverem com as suas prestações em dia.

NOTA: — Deixam de figurar nesta relação os mutuarios que por não estarem com o pagamento das prestações em dia, não concorrem á distribuição.

OS NOSSOS EMPRESTIMOS ATTINGIRÃO, COM A DISTRIBUIÇÃO DE 4-1-1937, A SOMMA TOTAL DE

41.000 CONTOS

A AUXILIADORA PREDIAL S. A.

Aproveita esta opportunidade para desejar a todos os seus mutuarios e amigos um feliz e prospero Anno Novo.

AUXILIADORA PREDIAL S. A.

RIO DE JANEIRO — Ouvidor, 75 — Tel. 23-5930

(32772)

INGENIEUR

der bei den Stahlwerken und Zementfabriken Brasiliens bestens eingefuhrt ist, wird zur Einfuhrung von Spezialsteinen, die sich in der Praxis hervorragend bewahrt haben, gegen Provision und Reisespesenvergutung gesucht. Angebote mit Lichtbild und Lebenslauf sind zu richten an

AUSTRO AMERICAN MAGNESITE COMPANY

Radenthein (Carinthia/Austria. Europa). (32793)

AOS COMMERCIANTES
AOS INDUSTRIAES
AOS AGRICULTORES

Pessôa de alto dynamismo, absoluta saude e idoneidade comprovada, procura collocação em qualquer parte do Brasil. — Tem longo tirocinio de: contador, guarda livros, viajante, propagandista, vendedor, correspondente, administração etc. etc. — Caixa Postal 3478. (P 21585)

Experimente a suprema conquista da Sciencia e da Industria. O Maravilhoso Pulverisador DOVE é a garantia maxima dos Algodões, Laranjaes, Vinhedos, Pomares, etc.

Despachados por E. de Ferro

De 1 até 4 pulverisadores		110$000
De 5 " 9	"	103$000
De 10 " 19	"	99$000
De 20 ou mais	"	95$000

FABRICA DOVE

CAIXA POSTAL, 2855 — S. Paulo

Senhores Engenheiros: Peço mandar gratis seu catalogo de Pulverisadores, Dosagens, Preparo e Applicação de Insecticidas e Fungicidas.

Nome ....
Rua ....
Cidade .... Estado ....

(32259)

TOSSE? Use BRONCHIGIA

Preparado que ha 46 annos vem produzindo effeitos milagrosos.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias. Fabricante Adolpho Vasconcellos — Antiga pharmacia.
RUA DA QUITANDA, 37. (10756)

DIARIO COM RAZÃO DEMONSTRADOR, "Modelo Popular"

Livros-Formatos 22 x 33 e 25 x 35, de 100 folhas, bem encadernados, com illustrações, contendo: a parte do diario, a do razão com 4 columnas tituladas

0	1	2	3
DIVERSOS	CAIXA	MERCADORIAS	CONTAS CORRENTES

e a parte final para as sommas totaes.
A sairem das officinas no corrente mez.

UTIL SOBRE TODOS OS PONTOS DE VISTA, ás casas varegistas e mesmo ás atacadistas, pela vantagem de poder o contador ou guarda livros, fazer o desdobramento dos titulos escripturados na columna "diversos".

Preço de 1 livro rs.: 15$000, isento de porte do correio (a titulo precario).

Preço de 1 monographia sobre o methodo, com parecer de conceituado technico em contabilidade, rs.: 6$000, tambem isento de porte.

PEDIDOS QUANTO ANTES AO AUTOR, José Alves Paixão, em Aymorés, Minas.

Destaque, preencha e remetta ao autor, o coupon abaixo:

....
Sr. .... Aymorés, E. F. V. Minas.
Junto sob registro, rs. ......$........, para ser-me remettido .... livros ...., ao endereço abaixo:
Logar e data, rua, etc. ....
....
Assignatura ....

(32264)

CASA PAVAGEAU

FUNDADA EM 1895

280$000 — 280$000

ACCESSORIOS EM GERAL
A rainha das bicycletas, sempre foi é e será a "FLYING-WHEEL".
Unica depositaria ha mais de 30 annos
CASA PAVAGEAU
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44

(30583)

NESTE MAJESTOSO EDIFICIO

Alugam-se lindos e magnificos apartamentos de frente, ricamente mobiliados a 350$ mensaes para temporada ou permanencia em São Paulo.

LUXO — HYGIENE — CONFORTO

Portaria systema grande Hotel de Luxo. Tres elevadores suissos. Agua quente em todos os apparelhos.

Acceitam-se sómente inquilinos de finissimo tratamento, eguaes aos já existentes no edificio. PRAÇA JULIO DE MESQUITA, 80 — S. PAULO (Avenida São João)

(31531)

Um saboroso bolo em 20 minutos!

A CASA ESPERANÇA acaba de receber a maravilha das fôrmas que não necessitam de forno.
Peça uma demonstração á CASA ESPERANÇA
223, AV. MARECHAL FLORIANO, 223
Em frente ao Itamaraty
LOUÇAS, ARTIGOS PARA PRESENTES E UTENSILIOS DOMESTICOS. (32.798)

MASTRUÇO CREOSOTADO

A VENDA NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

(18611)

Barco de Pesca

Vende-se 55 ton. motor á Oleo. 60 HP. perfeito estado. G. Joannou Silvestre Palace Hotel. tel. 25-0997 ou 42-0212.

AUTOMOVEIS USADOS

Ford Sedan 4 portas	modelo	1931
Ford Sedan 4 portas	"	1929
Ford Sedan 2 portas	"	1929
Ford Barata	"	1929
Lincoln Phaeton — Sport	"	1930
Chrysler 75 Sedan 4 portas	"	1930
Chevrolet Gigante 157"	"	1934
Chevrolet Gigante 157"	"	1932
Chevolet Commercial	"	1930
Rêo Sedan 4 portas	"	1929
Mercedes Sedan 7 logares	"	1931

Grande stock de carros de outras marcas, todos os preços com facilidade de pagamento, todos em perfeito estado e garantidos.

OFFICINAS E AGENCIA OLDSMOBILE

RUA DO RIACHUELO, 194 — RUA SENADOR DANTAS, 44 (P 22209)

(31549)

REVEILLON EM 31 DE DEZEMBRO

Realiza-se este anno, no restaurante do alto da Urca, o tradicional reveillon de 31 de dezembro. Preço por pessoa 25$000, com direito a ceia e passagem no bondinho aereo.

Traje commum ou fantazia. A venda dos ultimos logares na bilheteria do Caminho aereo na Praia Vermelha, na Agencia Exprinter ou no Automovel Club do Brasil com o sr. Barreiro.

(22131)

(32230)

AMARELLÃO — OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige diéta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO. (30619)

POR INFLUENCIA DIRECTA DE UM PODER SOBRENATURAL!!

ATTESTO por ser de justiça que, soffrendo ha longo tempo de um pertinaz RHEUMATISMO SYPHILITICO, enfermidade de caracter rebelde como é conhecida, por influencia directa de um poder sobrenatural resolvi experimentar o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Ph.-Ch. João da Silva Silveira, e com a maravilhosa acção desse bemfazejo medicamento me encontro completamente restabelecido. — IBIA' — (Minas), 27-9-1933. — (Ass.) MANOEL PINHEIRO Firma reconhecida). (58393)

PALACIO

TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A R. K. O. RADIO PICTURES apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

Fred Astaire Ginger Rogers

— EM —

Rythmo louco

(Swing Time)

com HELEN BRODERICK — ERIC BLORE — VICTOR MOORE MUSICAS de JEROME KERN.

FOX MOVIETONE NEWS Nacional da D. F. B.

Amanhã: A UFA FILMS apresentará BOCCACCIO com WILLY FRITSCH

Horario: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20

ODEON

TELEPHONE: 42-00-53

HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A 20 th CENTURY FOX apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

Mulheres Enamoradas

(Ladies in love)

— com —

LORETTA YOUNG
JANET GAYNOR
CONSTANCE BENNETT
SIMONE SIMON

DOM AMECHE — PAUL LUKAS — TYRONE POWER — ALLA MOWBRAY

PARAMOUNT NEWS Nacional da D. F. B.

Amanhã: A PARAMOUNT apresentará GEORGE RAFT — DOLORES COSTELLO em VIVA O CASINO

Horario: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20

GLORIA

TELEPHONE: 42-00-97

HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

BING CROSBY

FRANCES FARMER
BOB BURNS

— EM —

O ultimo romantico

(Rhythm on the range)

FANTASIA DO NATAL, Desenho colorido PARAMOUNT NEWS e Nacional D. F. B.

Amanhã: A UFA ART apresentará NOS BRAÇOS DO REI com ANNA NEAGLE

Horario: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20

IMPERIO

TELEPHONE: 42-00-63

HORARIO DE HOJE 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20

A PARAMOUNT apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

Dada em Penhor

(LITTLE MISS MARKER)

com

SHIRLEY TEMPLE

ADOLPHE MENJOU
DOROTHY DELL

FANTASIA DO NATAL, desenho colorido Nacional da D. F. B.

POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$5

Amanhã: A INTERNACIONAL FILMS apresentará OS NAVAES DESEMBARCARAM com LEW AYRES

Horario: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20

SÃO JOSÉ

TELEPHONE-42-05-92

HORARIO: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20

A "20 th CENTURY FOX" apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

SIMONE SIMON

— EM —

DORMITORIO DE MOÇAS

com HERBERTH MARSHALL e RUTH CHATTERTON

Complementos: MELHOR QUE OURO, variedades da "First" — Fox Movietone News e Nacional da D. F B

POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

Amanhã: A R. K. O. RADIO apresentará PIRATA DANSARINO com Steffi Dunna

Horario: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

O PROGRAMMA SERRADOR apresenta

STEJENKA RAZIN

(VOLGA VOLGA)

com HANS ADALBERT

SO' NA MATINE'E

A Mão que aperta

4.º e 5.º episodio. Nacional da D. F. B.

Amanhã: ANNABELLA em "VARIETE'" e PILOTO N. 1

Dias 1, 2 e 3: — A D. F. B. apresentará MESQUITINHA em NOÃO NINGUEM com DE'A SELVA — BARBOSA JUNIOR

PIRAJÁ

TELEPHONE: 27-09-58

RUA VISCONDE DE PIRAJA' nº 303 — IPANEMA

HORARIO: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20

A 20 th CENTURY FOX apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

SIMONE SIMON

HERBERTH MARSHALL

— EM —

DORMITORIO DE MOÇAS

LOJA DE BRINQUEDOS — desenho NO REINO DAS NUVENS — Aventuras de um camoreman Fox Movietone News — Nacional da D F. B

Amanhã: A WARNER FIRST apresentará BETTE DAVIES em A FLEXA DE OURO

Horario: 8 e 10 horas.

Attendendo ao grande successo que está obtendo o film espectacular da R. K. O. RADIO PICTURES — **"RYTHMO LOUCO"** em exhibição no — **PALACIO,** e, como já estivesse de annunciando para amanhã a sua retirada de cartaz para mudança de programma, a empresa sente-se obrigada a prolongar por mais uma semana a sua exhibição, adiando para o dia 4 de Janeiro, a estréa da obra prima da UFA — "Boccacio". Assim, os fans de **FRED ASTAIRE** e **GINGER ROGERS** — terão ainda por uma semana mais, no PALACIO, o film — "RYTHMO LOUCO".

Va' ver ainda hoje no

em Rythmo louco (Swing Time) — RKO Radio Pictures

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22-7092

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Ufa-Art-Films apresenta a super-producção sonora

O Diabo Branco

com IWAN MOSJOSKIN — LIL DAGOVER

Complementos: Fox Movietone News (novidades mundiaes) —Ribeirão das Lages nacional D. F. B.) —Krakovia (short sonoro da Ufa).

BREVEMENTE: Nova super-producção do Prog. Serrador KOENIGSMARK com ELISSA LANDI e JOHN LODGE.

REX

TEL. 22-85-29

HORARIO 2 — 4 — 6 — 8 — 10

OH, AS MULHERES
ULTIMO DIA

— AMANHÃ —

O Programma ART apresentará

DELICIOSA VINGANÇA

POLTRONAS 3$

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10

MELODIA DA BROADWAY
ULTIMO DIA

— AMANHÃ —

Warner Baxter

— EM —

O BANDOLEIRO DO ELDORADO

PARISIENSE

Sessões a partir das 12 horas — Domingo e feriado a partir das 10 horas — Poltronas 2$200 — Meias entradas e estudantes — 1$100 Estréa dos novos apparelhos Phillips ! Som e projecção perfeitos !

HOJE

(LEGIÃO HESPANHOLA) Imp. p. creanças até 10 annos

Herberth Marshall em Armadilha perfumada. — O Cavalheiro Fantasma — 5.º e 6.º eps. — Nacional.

AMANHÃ

JOE E. BROWN "BOCA LARGA" EM TIRANDO O PÉ DA LAMA

A Filha de Saltimbanco — O Cavalleiro Fantasma (7º e 8º eps.) — Nacional.

TELEPHONE 22-1097

HOJE

HORARIO
1,00 — 2,50 — 4,40 — 6,30 — 8,20 — 10,15

"CHINA CLIPPER"

Desenho colorido — NACIONAL

A seguir — JAMES CAGNEY, em

"DIFFICIL DE LIDAR"

R. V. Patria NACIONAL Tel 26-0072

HOJE em Matinée e Soirée
UM BELLISSIMO PROGRAMMA
CAPITÃO BLOOD
(Improprio para creanças)
Warner Brothers-First National
Por ERROL FLYNN e OLIVIA DE HAVILLAND
GLORIAS ROUBADAS
(Columbia Pictures)
Por RICHARD CROMWELL e WALLACE FORD

AMANHÃ, 2ª e 3ª feira:
2 OPTIMOS FILMS:
NA VORAGEM DO CIUME
Por NANCY CARROLL e DONALD COOK
(Columbia Pictures)
O caso das Pernas Bonitas
(Warner Broters-First National)
Por WARREN WILLIAM PATRICIA ELLIS e GENEVIEVE TOBIM

UM AVISO ao Distincto Publico, que de ora avante **o Cinema Nacional** está adaptado com apparelhos especiaes. **Renovadores de Ar,** podendo, desta fórma os seus distinctos frequentadores gozarem as delicias deste ar **Puro e Delicioso,** pois desta vez acabou-se o calor neste Cinema.

POPULAR — HOJE

Matinée a partir das 10 horas FRED ASTAIRE e GINGER ROGERS em **NAS AGUAS DA ESQUADRA** ROBERT YOUNG em AGENTE SECRETO Imp. p. creanças até 10 annos JOHN HOWARD em PATRULHA AEREA O CAVALLEIRO FANTASMA 1.º e 2.º eps. — NACIONAL. Amanhã: Pimpinela Escarlate, imp. para creanças até 10 annos — Amor de Calouro — Bolero — Nacional.

MASCOTTE — HOJE:

Matinée a partir das 13 horas CHARLES BOYER em **LE BONHEUR** RICARDO CORTEZ em **A Morte do dr Harrigan** Imp. p. creanças até 10 annos O CAVALLEIRO FANTASMA 3º e 4º episodios — NACIONAL — Amanhã: Dama Fatidica — Tirando o pé da Lama — Nacional.

PRIMOR — HOJE:

Matinée a partir das 13 horas MARY ELLIS em **A DAMA FATIDICA** W. E. FIELDS em **A Filha de Saltimbanco** O CAVALLEIRO FASTASMA 3.º e 4.º episodios — NACIONAL — Amanhã: Vespera de Combate — Que Boa Vida — Liquidando Contas — Nacional. cional.

PARIS — HOJE:

Matinée a partir das 13 horas OTTO KRUGER em **A FILHA DE DRACULA** Imp. p creanças até 10 annos FRANCES LANGFORD em **BALNEARIO DE LUXO** FLASH GORDON, 13º esp. — NACIONAL — Amanhã: Detective de Occultas — Caçada Humana — Na-

HADDOCK LOBO — HOJE:

Matinée a partir das 13 horas CLARK GABLE em **O GRANDE MOTIM** Imp. p. creanças até 10 annos O CAVALLEIRO FANTASMA 1.º e 2.º eps. — NACIONAL Amanhã: Flecha de Ouro — Caçada Humana — Nacional.

VARIETE' — HOJE:

Matinée a partir das 13 horas OTTO KRUGER em **A FILHA DE DRACULA** Imp. p. creanças até 10 annos EDWARD G. ROBINSON em **BALAS OU VOTOS** Imp. p creanças até 10 annos FLASH GORDON, 13º eps. — NACIONAL — Amanhã: O GRANDE MOTIM — Nacional.

O TUMULO DE CARAVANAS

CONTO ORIGINAL DE "O LIVRO DE SCHEERAZADE"

O SUL da Arabia é uma cyclopica mansão de luz e de morte. Em cima, do céo puro, pendem pedaços de nuvens; em baixo, da areia sem mancha, brotam figuras hediondas de rochas seccas, torradas pelo sol. Tudo queima; dentro da quietude se esconde um tumulto de horrores. Nessa immensa apotheose tumular, palpitam dramas secretos, suffocados pelo excesso de luz e de calor. E' o inverso do mysterio da treva; mas como elle, vae além dos homens e das coisas.

Naquellas claras planicies, tão puras como o reflexo do céo, a fatalidade improvisa tragedias espantosas, que disfarça com o manto immaculado e sereno do deserto.

Munirel-Ajnad, de Asnoun, e Yussef Bu-Jamara, de Alepo, ambos mercadores, dirigiam-se para Makalla. Celebres em todo paiz pelas suas jornadas no deserto, haviam juntado as suas caravanas e, assim unidos, com com maior successo percorriam perigosas regiões e descobriam novos roteiros.

Pelos seus feitos, haviam recebido uma condecoração do Sheik, e a cruz da Ordem Real de Mecca. Assim, considerados bemfeitores da Patria, não é de se admirar que tivessem recebido a numbencia do governo, consistindo em abrir caminho entre Riad e Makalla através do deserto sinistro e suffocante de 'Agkaf.

A noticia da missão confiada aos dois denodados caravaneiros percorreu toda a Arabia. Não houve quem não estremecesse ao saber da arrojada aventura ao enigmatico Agkaf, onde tantos homens haviam perecido mysteriosamente, sem attingir Makalla.

Que destino teriam tido as tres caravanas enviadas para o mesmo fim, annos atrás? Não se sabia.

As centenas de homens e de camelos saidos de Riad, rumo a Makalla, haviam desapparecido no deserto de Agkaf, sem deixar vestigios. E a curiosidade para desvendar o mysterio das tres malogradas expedições, talvez movesse mais o governo do que o progresso que adviria da nova communicação.

Munir El-Ajnab e Youssef Bu-Jamra haviam unido não só as suas caravanas, mas tambem as suas astucias. Resolveram deixar as caravanas em Riad e viajavam agora no deserto com quatro camelos apenas, para o transporte de viveres e armas.

Haviam já caminhado cinco dias na Planicie Branca, perscrutando em volta, como dois caçadores que esperam a todo momento encontrar féras temiveis. Até ali, nada lhes chamara a attenção. Numa tarde calida, fatigados, sentaram-se na areia, e puzeram-se a meditar sobre o extranho enigma do fabuloso Agkaf; deante delles, o theatro da immensidade se abria e mostrava aos seus olhos um crepusculo sublime, cujo esplendor brutal lhes causava intensa emoção. Naquella vasta e morta solidão, a apotheose do poente se reveste de majestade e encantos divinos; é mais expansiva e brilhante a festa dos elementos em tão immenso espaço, onde a côr e o brilho vão ao extremo, como que usufruindo com luxuria a sua liberdade. Legiões de nuvens, em relevo saliente, banham-se na luz vermelha e cobrem o céo como gigantescas chammas immoveis. No momento em que a bola de raios ensanguentados toca as areias longinquas, todo o deserto reflecte a sua luz e resplandece num incendio rubro.

Nisto, uma doce brisa sacudiu as vestes dos dois viajantes e ergueu uma leve poeira do solo. Youssef Bu-Jamra, sentindo que o vento lhe arrancava o turbante, levou a mão á cabeça, sem poder no emtanto evitar que rolasse na areia, rumo á duna proxima. Pôz-se a correr atrás, chamando o seu turbante de "rato fujão", e ia alcançal-o, quando se deteve ao pé da duna, e chamou o companheiro com um gesto. Munir correu logo, intrigado.

— Estás vendo ali? — disse-lhe Youssef, apontando para qualquer coisa distante.

Munir levou a dextra á fronte e olhou na direcção indicada.

— Não posso divisar o que é — disse elle. Parece uma coisa escura a mexer-se. Eu diria que é uma aranha gigante, capaz de envolver dois homens de uma só vez.

— Já está ficando escuro e a poeira não deixa a gente divisar bem. Mas, ainda agora ha pouco pareceu a mim que fosse uma palmeira, agitando a folhagem... O vento faz coisas... Ainda mais no deserto.

— Vamos até lá — propoz Youssef. — E' impossivel que aquillo seja palmeira de Oasis!

A palavra "oasis", pronunciada no meio de um deserto duvidoso como o de Agkaf, produziu-lhes a mais agradavel sensação que se possa imaginar.

Almejando um somno delicioso na relva abundante, ao som de fontes de agua fresca, ambos tomaram os camelos pela redea e dirigiram-se para a sombra movel. Quando estavam bem proximos, notaram que de facto se tratava de uma palmeira. Mas, costernados, não viram nada que se parecesse com um oasis. A palmeira era unica e triste, como tudo o que é solitario. Todavia, atrás della, havia uma coisa que intrigou o sempre curioso Youssef. Elle, como de costume, mostrou-a ao companheiro. Este achou que se tratava simplesmente de uma duna pequena: Mas Youssef, não contente com a explicação, propôz-lhe nova averiguação. E, pé ante pé, approximaram-se da nova descoberta de Youssef, quando este se deteve, perplexo:

— E' uma tenda — disse elle com voz tremula.

Munir não teve remedio senão acreditar. Estavam, com effeito, deante de uma tenda branca, semelhante ás que usavam os caravaneiros de Riad. Havia luz dentro. Surprehendidos, mantiveram-se calados por algum tempo, sem saber o que fazer. Como se explicava uma tenda illuminada no seio virgem do Agkaf, onde haviam perdido a vida centenas de homens valentes?

Momentos depois, refeitos da surpresa, puzeram-se a falar em voz baixa.

— Achas que algum viajante repousa lá dentro? — perguntou Munir.

— E' quasi certo, porque ha luz. Por outro lado, é um absurdo, porque no Agkaf não ha viajantes.

— E atrás da tenda?

— Quererás descobrir mais alguma coisa com o teu faro de urubu's, Youssef?

— Creio que não. O que se vê, para além da tenda, são numerosas fileiras de dunas em desordem. Que aspecto curioso!

— E' verdade. Entre as dezenas de dunas, parece que ha um labyrintho de passagens tenebrosas. Onde irão ter?

— Não sei. Talvez no inferno. Acabam numa escuridão, como um fundo de abysmo.

Interromperam a conversa e, em silencio, adeantaram-se mais, rumo á tenda. Ambos tremiam de emoção. Como explicar aquella barraca de panno, illuminada, armada deante de um grupo exotico de montanhas, em plena aridez do deserto virgem?

Pararam a dois passos da tenda. Youssef não se conteve mais e chamou:

— Habitantes da mansão solitaria!

Sua voz repercutiu á distancia, com evidente entonação de medo.

Depois guardou silencio, dizendo comsigo: "Confesso que nunca se me deparou coisa egual! Isto está fóra do natural"!

— Quem vive ahi? — chamou por sua vez Munir, em voz forçada.

— Não responderam. A noite caira de todo. A brisa fazia ligeiro rumor e movia as sombras na extensão das areias.

— O' solitario! — gritou novamente Youssef.

A esse chamado, duas mãos espessas sairam da tenda; depois surgiu uma hedionda cabeça humana, ostentando uma cabelleira branca, densa e revolta, em redor de um rosto meudo e secco, com olhinhos chispageantes, nariz sem bico, e um sorriso infernal. A seguir, as mãos afastaram mais o panno da tenda e surgiu um corpo de mulher, curto e grosso, envolvido em vestes prolixas, a luzir em ouro e rubis. Os pés chatos estavam mettidos em chinellas vermelhas, com galões de prata.

Ao deparar com os dois mercadores, a extranha creatura, numa crise de gargalhadas possessas, agitou as vestes e a pedraria, sobre as pesadas carnes do corpo.

— Isto é horrendo! — balbuciou Youssef, como num pesadelo.

— Fujamos desse logar — murmurou Munir.

Mas a exotica figura falou-lhes com uma voz que tinha qualquer coisa do mugido da féra:

— Não! Não temei! Entrae, entrae! Meu aspecto é de demonio, mas dentro de mim só ha bondade. Entrae, filhos! Entrae para repousar.

A este convite, os viajantes ficaram perplexos e sem saber o que fazer. A pavorosa creatura os encarava com os olhinhos inflammados, sorrindo sinistramente, fazendo-lhes gestos para que entrassem. No meio da monstruosa cabelleira, ella contrahia a pelle do rosto e fazia as expressões mais variadas, ora comicas, ora terriveis. O que pensar, como agir, deante desse encontro bizarro e inesperado?

Munir pensou comsigo: "Palavra de honra que nas minhas viagens nunca topei com obstaculo dessa natureza. Preferia enfrentar beduinos ou féras. Pelo menos saberia com quem tratava! Mas esta megera me parece o diabo"!

Emquanto Youssef ruminava comsigo: "O que haverá ahi dentro dessa tenda? Como consegue essa monstrenga viver sozinha no meio da areia, assim coberta de rubis esplendidos?"

— Por que hesitaes? — disse subitamente a voz cortante da extranha mulher, interrompendo o pensamento dos dois.

Uma intensa curiosidade e uma forte excitação de espirito os arrastou para aquelle enigma extraordinario e sobrenatural, na solidão das areias estereis, á hora em que a noite pesada ennegrecia as coisas. Elles acompanharam a horrivel creatura e entraram na tenda, instinctivamente: era como se uma visão os attraisse, promettendo-lhes o bello. Aquillo pouco differia das miragens formosas que no calor e na solidão promettem agua fresca e vida.

No interior da tenda, commum como todas tendas de caravaneiros, havia esteiras no chão. Suspensa, havia uma lanterna.

— Deitae, filhos, para repardes as forças! — disse a simiesca creatura, indicando-lhes as esteiras.

— Quem sois? — perguntou Munir, a medo, elle que tão corajosamente enfrentava féras e beduinos.

— Sou Dabbiah, filha do deserto — respondeu ella.

Depois, a passos lentos, retirou-se da tenda, deixando-os perplexos.

Passados instantes, voltava carregando um "xanclich" molhado em azeite e pão branco secco.

— Isto é delicioso, meus filhos, — disse ella, offerecendo-lhes o alimento.

Os dois comeram em silencio. Dabbiah os deixou sós outra vez, entregues ao seu desapontamento; depois de saltar para fóra da tenda, desappareceu entre as innumeras montanhas de areia, como tragada pela sombra.

— Onde estamos? Que fazemos? — perguntou Youssef ao companheiro.

— Na bôca do inferno — disse Munir batendo os dentes.

— Qualquer coisa tremenda se vae passar, meu amigo. Se sairmos daqui com vida, teremos muito que contar ao governador.

— Então por que não sair daqui? — disse Munir que estava ancioso por se ver livre daquellas complicações.

— Pst! — interveio o sempre curioso Youssef. — Não iremos emquanto não desvendarmos tudo.

— Acredite que estou cansado e tenho vontade de me deitar nessa esteira — disse Munir, cambaleando. — Mas falta-me coragem.

Nisto, surgiu na tenda a medonha Dabbiah, carregando uma grande bilha d'agua. Offereceu-lhes:

— Bebei, percorredores do campo branco!

Munir tomou a bilha e bebeu com soffreguidão. Mas Youssef recusou, e deitou-se na esteira. Logo em seguida, Munir, cambaleando caiu de costas, em somno profundo. Pouco depois, tudo era silencio. A luz da lanterna tremia frouxamente. Então Youssef, simulando dormir, viu a megera se pôr de cocoras, abaixar a cabeça sobre o regaço, mostrando, nesta attitude, uma horrenda figura, onde não se via mais que uma espessa moita de cabellos brancos sobre um ventre obeso. Parecia um animal selvagem, exotico, uma dessas formas tenebrosas que habitam o fundo dos mares.

Nessa posição, Dabbiah se manteve durante muito tempo, immovel.

"E' uma das crises que as bruxas costumam ter, no momento dos sortilegios" — pensou Youssef, erguendo-se da esteira. Saccudiu Munir. Foi inutil. O companheiro estava mergulhado em lethargo. "Effeito da agua que bebeu" — pensou Youssef, intrigado. Depois, lançou um olhar sobre Dabbiah, que parecia morta.

Reflectiu uns instantes e saiu da tenda, impellido pela sua ardente e incessante curiosidade.

Fóra, alvejavam na noite, as areias, eternas e as dunas distantes se delineavam nitidas, como tumidos seios de virgens. Da lua, descia uma luz morna, através do ar parado. As estrellas pareciam muito proximas e estavam derramadas copiosamente como uma nababesca mancheia de diamantes triturados.

Youssef, inquieto, andava cabisbaixo, olhando para as marcas que os seus pés faziam na areia. Procurava um estratagema para seguir a pista daquelle enigma. Presentia que qualquer coisa se preparava conforme já se havia manifestado ao companheiro.

Durante muito tempo reflectiu sobre o partido a tomar em face daquelles inexplicaveis acontecimentos. Quando a lua começava a descer e o deserto estava todo innundado por uma luz muito clara, elle voltou á tenda, disposto a empregar o que tinha decidido, afim de desvendar o que se passava naquelle arido logar, onde havia uma creatura diabolica. Não estaria ahi a chave do mysterioso desapparecimento das caravanas?

Dentro da tenda, Dabbiah, permanecia immovel, na mesma posição. Munir dormia profundamente.

Então Youssef se approximou da bilha dagua que jazia no solo, ergueu-a e fingiu beber, fazendo estalos com a lingua. Depois, cambaleou e caiu ao lado de Munir, simulando adormecer pesadamente.

Mal acabava de fazer isto, Dabbiah, como um corpo morto que ressuscita, saiu bruscamente da sua immobilidade, deu um salto para o meio da tenda, riu estrepitosamente e berrou:

— Bah! Custou mas dormiu, hein, cão? Foi bom! Foi bom! Não foi preciso usar o meu punhal!... Eu já ia matar-te, atrevido! "Tfu"!...

E cuspiu sobre os corpos estendidos dos dois viajantes.

Depois, tomando a lanterna, saiu da tenda, ruminando termos cabalisticos.

Youssef, logo que se viu só, ergueu-se bruscamente. "Escapei de bôa", — pensou. E, cautelosamente, pôz a cabeça para fóra á espreita.

A bruxa andava como um simio côxo, em direcção ao logar onde repousavam os camelos. Sua sombra deslisava na areia como a figura espessa e negra de uma Furia do Jehánam (Inferno). Chegando ao grupo de camelos, tomou um delles pela redea e voltou. Vinha agora em direcção ás dunas. Ahi chegando, saltos para o meio dos altos montes de areia e sumiu-se na treva dos caminhos tortuosos, puxando o camelo. Youssef ergueu-se de seu esconderijo e seguiu-a. O caminho entre as dunas descia cada vez mais e a sombra se espessava; o rapaz, desorientado, perdeu Dabbiah de vista; diminuiu os passos, sem enchergar mais nada em volta. Só depois que olhou para cima e viu, entre os elevados muros lateraes, o piscar de algumas estrellas, é que se certificou de que não estava sepultado... Continuou a andar para a frente, tacteando nas calidas paredes de areia. Percebia que o solo se inclinava cada vez mais, para baixo. Seu coração se pôz a bater fortemente. Um calor intenso começou a envolvel-o. "Estarei no seio da terra, que o fogo róe sem cessar?" — pensava, atarantado.

Nisto, ouviu o ruido secco de um violento atritar de duas pedras. E, logo em seguida, uma luz fraca e avermelhada jorrou de uma grande brecha quadrada aberta numa rocha, onde findava o tenebroso caminho inclinado.

Youssef estacou, perplexo. A figura grotesca de Dabbiah se esboçou na frouxa claridade e depois entrou pela brecha, arrastando o camelo pela redea.

Youssef adeantou-se, a tremer. Chegando-se á brecha quadrada, que dava bem passagem para um homem, deparou com uma pedra espessa e curiosa, deslocada de outras subjacentes como uma porta aberta. Só uma força herculea poderia tel-a afastado, como o fizera Dabbiah.

Emocionado, como num sonho cada vez mais afflicto para desvendar o enigma, o rapaz encheu-se de coragem e entrou tambem pela brecha. Achou-se dentro de uma grande caverna excavada no interior de uma rocha. Sentiu um forte calor e um cheiro nauseabundo e repugnante de coisas apodrecidas. A fraca luz vermelha tremia, como carregada por mãos epilepticas e illuminava o negro tecto da caverna, crivado de buracos, onde se desenhavam formas tenebrosas.

Subito Youssef, sentiu que pisava em qualquer objecto. Ao baixar-se para ver o que era, o cheiro das coisas pôdres, se tornou mais insupportavel ainda. Com as mãos, o caravaneiro tacteou... E suffocou um grito. Tinha tocado uma coisa cylindrica, molle e fria como gelo; ergueu-a e, approximando-a dos olhos, notou que tinha nas mãos um braço humano, preto e mirrado, a desfazer-se! Tacteou mais e encontrou cabeças, troncos, visceras e ossos humanos!

Aterrado, levantou-se para fugir.

Mas teve que estacar, perplexo.

Deante delle, a dois passos, carregando uma lanterna, Dabbiah, estava de pé, immovel, a encaral-o, com o seu sorriso odioso e aggressivo.

— Que fazeis no meu antro? — perguntou ella com voz roufenha. — Como viestes até aqui, homem diabolico? Então não dormiste? Não bebestes a agua que eu vos dei? Ah! Filho de Sheitan! Como ousastes invadir este lugar? Aqui é um tumulo, ouvistes? E' tumulo!...

Ella crispava os dedos e contraia o rosto com exaggero, mudando de expressão a cada palavra que proferia. E quando disse "é tumulo"! a caverna inteira estremeceu.

Youssef sentiu o sangue subir-lhe aos olhos e fez grande esforço para dominar a impressão que lhe produziram as palavras da pavorosa Dabbiah.

— Eu destrui caravanas inteiras aqui dentro, estaes ouvindo, homem — Sheitan?.. — continuou ella sinistramente, cada vez mais furiosa. Brandiu a lanterna: — Eu attrahi os viajantes do deserto de Agkaf, que iam para Makalla, dei-lhes o somno com as minhas drogas e os arrastei para este tumulo, onde accordam para encontrar a morte! Sabei que morreram em minhas mãos! E que depois, para sentir mais delicias, eu trouxe os camelos e os fiz morrer aqui dentro, sem lhes dar nada para comer! Para que? Não precisava delles. Só serviriam para me denunciar e para me atrapalhar os planos de matar caravanas! Apoderei-me dos viveres e agua das caravanas, para esperar que passassem outras e outras, e matar mais e gozar mais!...

Ella gargalhou hediondamente. Estava com os olhos congestos e parecia chorar, numa crise terrivel. Approximou-se mais de Youssef:

— Escutae! — gritou-lhe ella bem proximo ao ouvido. — Hoje é a vossa vez! Comprehendeis? Estaes nas minhas mãos!... (riu com estridor). Sereis morto agora, depois o vosso companheiro que dorme e depois os vossos camelos! Ouvistes? Quero delicias! Quero matar caravanas!... Tambem preciso de viveres para guardal-os lá dentro, no fundo da caverna!

Dizendo isto, seu corpo caiu de cheio sobre o de Youssef, que se sentiu agarrado com uma força extraordinaria. Nem quando rolara no chão com um tigre, em certa caçada, fôra agarrado com tanto vigor. Mas o seu braço direito, que segurava uma faca, poude se libertar com rapidez. Elle fez um supremo esforço, ergueu a faca e cravou-a em Dabbiah, rasgando-lhe profundamente as costas. Ella soltou um berro medonho, largou a sua presa e rolou pesadamente no solo, convulsionada.

— Prefiro lutar com um exercito! — Exclamou Youssef, erguendo-se, alliviado daquelle peso tremendo, e já senhor de si.

Depois, vendo que a megera tinha ainda um sopro de vida, debruçou-se sobre seu corpo ensanguentado e perguntou-lhe, não sem uma certa repugnancia:

—Como vives ahi, bruta? E's mulher ou demonio?

Ella respondeu fracamente:

— Eu sou mulher, ó intrepido viajante que me venceu... Gosto muito de matar... Tenho mais de cem annos e poderia viver mais cem... Uma caravana roubou minha mãe que aqui vivia como uma santa, da caridade dos que passavam no oasis de Kamar, caminho mais comprido para Makalla.

— Como?! Sua mãe vivia aqui e trazia provisões do oasis tão longinquo?

Trazia, todos os mezes, sim, para alimentar-me. Detestava os homens que a haviam maltratado. E um dia o sultão, o maldito sultão roubou-a e eu fiquei abandonada no mundo perverso. Mas jurei vingar-me de todos os humanos. Vivi oitenta annos no oasis de Kamar e ali matei quantos homens me cairam nas mãos, pedindo amor. Porém, a maldita policia vivia a perseguir-me, até que um dia me lembrei de refugiar me nesta caverna, que minha mãe descobriu. Passei aqui algum tempo, lutando contra a falta de viveres, quando veio a primeira caravana que abria caminho para Makalla. Acamparam bem perto de minha caverna. A' noite, quando repousavam, ergui-me e deitei o pó que adormece na vasilha dagua que ia ser dividida na manhã seguinte entre os viajantes. O pó que minha mãe fazia com hervas do oasis deu magnificos resultados. Ao raiar do sol, todos os homens da caravana jaziam profundamente adormecidos. Arrasteio-os para dentro desta caverna, tirei toda a carga de viveres e de agua dos camelos, e trouxe tambem os animaes para o mesmo logar. Depois fechei a caverna por fóra. Todos morreram aqui dentro. Dahi por deante, eu teria um logar deserto para matar quantos homens quizesse, sem perigo da policia! Armei uma das tendas delles para mim, e emquanto as suas carnes apodreciam aqui dentro, eu vivia commodamente na tenda, alimentando-me á farta, vestida com as melhores sedas e adornada com as mais ricas joias que traziam. Minha vida então só consistia em esperar serenamente outras caravanas... Viriam outras caravanas, sim, para procurarem as que haviam desapparecido... Com effeito, tempos depois, vieram outras caravanas... A palmeira encarregava-se de attrail-as. Cada vez vinham mais numerosas e mais ricas. E meu pó, que dá somno, surtiu bellissimos effeitos! Porém agora... não era caravana... Eram apenas dois homens... e eu não vos venci, homens do Sheitan!...

Fez um gesto desesperado, e, dando um violento suspiro, que mais parecia um estouro, ficou rija, morta, como as carnes pôdres que a rodeavam.

— Bah! — exclamou Youssef com nojo.

E, quasi desfalecido pelo cheiro nauseabundo, procurou a saida e subiu o tortuoso caminho ás carreiras, até a tenda, onde Munir começava a accordar.

— Sonhei coisas horriveis — disse este, esfregando os olhos.

— Garanto que não são peores do que as que eu vi!

Emquanto se preparavam para a partida, Youssef contou o occorrido a Munir. Este ficou tão surprehendido com a narrativa, que quiz voltar ao local do lugubre drama. Mas Youssef o deteve dizendo que podiam se perder no caminho e que não queria por nada sentir outra vez o cheiro putrefacto. E partiram, ás primeiras ondas claras do horizonte.

Dois dias depois chegaram a Makalla, onde o povo os recebeu festivamente.

Mezes passados, quando uma caravana guiada por Munir e Youssef voltava ao logar das numerosas dunas, não mais encontraram a tenda de Dabbiah, nem as dunas, nem a caverna tragica.

Um furacão brutal agitara toda a areia, revolvera o deserto inteiro e sepultara tudo.

Ali agora só se nota um monstruoso tumor de areia, que se mantém, téso e ameaçador, como um fantasma immenso, occultando aos olhos humanos uma sobrehumana tragedia.

Leituras de Domingo

A região de Barcelona

O famoso Mosteiro de Montserrat, no flanco da aspera montanha do mesmo nome,

A REGIAO DE BARCELONA

JA' foram muito decantadas as riquezas archeologicas de Barcelona. A's que já foram nomeadas é preciso juntar a veneravel egreja de São Paulo do Campo, que se diz em catalão *San Pau del Camp.* Construida no decimo seculo, fóra da cidade, donde seu nome de São Paulo dos Campos, foi augmentada e reparada em 1120 por Guiberto Guitardo. A fachada é romana. As columnas do seu portal parecem provir de edificios anteriores á invasão arabe. Seu pequeno claustro é notavel pela leveza inexprimivel do seus arcos.

Mas importa tambem saber que os arredores da clara e harmoniosa cidade estão cheios de passeios encantadores. O primeiro que se apresente ao olhar como ao espirito é o Montjuich que se chamava outrora Mons Jovis ou Mons Judaicus, não se sabe ao certo se por ter sido consagrado a Jupiter, se por ter servido de refugio a alguma communidade judaica. Este monte de 213 metros de altura é coroado por uma cidadela pentagonal, hoje obra militar e prisão de Estado, que os barcelonezes construiram em 1640, quando os agentes de Philippe IV os obrigaram a se collocarem sob a protecção da França. Do cimo, a vista sobre o parque, a cidade e o mar é de um esplendor emocionante.

Os arrabaldes de Sarria, Pedralbes e Vallvidrera envolvem o palacio real, obra do Novo Miguel, que Barcelona offereceu em 1924 a seu rei Affonso XIII, e o mosteiro de religiosos franciscanos fundado em 1326 pela rainha Elisenda. Possue uma egreja que é uma das expressões mais curiosas do gothico catalão.

A noroeste, a collina de Tibidabo, de uma altura de 532 metros, offerece, em face do Montjuich, um observatorio donde se goza de um panorama não menos grandioso; e o casino da Rabassada, de 400 metros de altura, accessivel por uma estrada ingreme, o mosteiro romano de San Cugat del Vallés com seu claustro, não decepcionam o interesse dos visitantes.

Uma das excursões mais interessantes de toda a Hespanha é a de Barcelona ao Monteserrat. Pode-se fazel-a por estrada de ferro por Sabadell, isto é, pelo norte, ou por Martorell, isto é, pelo sul. E' mais agradavel o passeio pela estrada. Pode-se então passar por Monistrol subindo o bello valle de Llobregat, ou por Collbato, ao sul, através da montanha. O Montserrat tirou seu nome do seu perfil. Esta "montanha em dentes de serra" correndo de E.S.E. a O.N.O. é constituida por uma cadeia de cones accumulados numa tumultuosa desordem, agudos, aridos, nús. O conjunto é de uma cinza rosa pallido. O ponto culminante está a 1.241 metros. O mosteiro, a 725 metros, é construido sobre um estreito terraço a bordo da rocha monstruosa que corta em duas partes a montanha. Propriedade desde 976 dos Benedictinos de Ripoll, parece ter sido fundado no nono seculo, em honra á Virgem. Os arabes demoliram-no e Wilfred de Velu o reconstruiu.

E' egualmente facil introduzir-se no interior de Barcelona, através das serras agrestes, até Vich, a 80 kilometros e com 481 metros de altitude. Séde de um bispado que se orgulhou de uma majestosa cathedral do decimo primeiro seculo. Tambem se póde ir a Gerona, a 100 kilometros. Esta antiga cidade forte foi outrora o feudo dos primogenitos dos reis de Aragão que traziam o titulo de principe de Gerone até sua ascensão ao throno. E' banhada e dividida em duas agglomerações distinctas pelo rio Onar. Sua cathedral, fundada em 786 por Carlos Magno, foi reconstruida em 1016, depois demolida e reedificada em 1310 por Henrique de Narbonne e concluida por Jacques Favari. E' considerada um dos mais interessantes edificios religiosos da Catalunha.

No litoral, em direcção á costa franceza, se desenrola um alegre e luminoso rosario de praias: Badalona, Mataro, Arenys del Mar, Blanés, San Felice de Guixols! Ao sul e pertinho de Barcelona, está Sitges que junta ao encanto de sua praia a curiosidade historica das bellas ruinas medievaes.

SONETO

(A' memoria de Olavo Bilac no 18º anniversario da sua morte.)

Tu que tanto exaltaste a patria natureza,
O heroismo, o amor, as flores e a mulher,
E passaste a sonhar num halo de pureza,
Pela terra espalhando as luzes do saber;

Foste o expoente maior das letras na nobreza
Da Arte monumental e ingrata de escrever;
Tua obra — um primor da lingua portugueza —
N'alma do teu Brasil ha de sempre viver.

Torturado da Fórma em teu verso essa gemma,
Punhas todo o fulgor das estrellas cambiantes
Quando, ourives da rima, esculpias o poema;

E a epopéa maior com que a fronte engrinaldas
De louros immortaes, poeta dos Bandeirantes,
Resplandece em teu canto "O caçador de esmeraldas".

JOÃO MARANHÃO

Rio 28/12/1936.

Córtes e Recórtes

BOURGET e os arranha-céos

OS edificios mais caros do mundo — valor puramente commercial, está claro — estão em Nova York. São arranha-céos. Nem podia deixar de ser assim, tratando-se de uma cidade que é a mais importante do paiz formidavel onde se inventaram essas novidades architectonicas.

O *Metropolitan-Life* é um dos mais altos do districto de Manhattan. Chega a ser incrivel nas suas immensas proporções. Foi recentemente avaliado em tres milhões de dollares. E os proprietarios não quizeram vendel-o, naturalmente porque não precisavam de dinheiro.

O *Equitable Building* é quasi a mesma coisa. Um grupo francez offereceu por esse colosso quinhentos milhões de francos. O negocio, entretanto, foi recusado no começo do anno. E o franco ainda não estava desvalorizado.

O *Woolworth Building*, denominado o "patriarcha dos arranha-céos" novayorkinos, é mais modesto. A sua construcção custou um milhão e duzentos e cincoenta mil dollares.

O *Empire State Building* é o mais alto de todos, com 102 andares anda ahi por uns quinhentos milhões de francos.

A *Metropolitan Opera House* é estimada em cento e vinte e cinco milhões de francos. Mais caro tres vezes do que o *Royal Opera House*, de Londres.

O *Convent Garden*, tambem de Londres, não vale mais do que quarenta e dois milhões de francos.

Essas coisas são espantosas fóra dos Estados Unidos. Já se tem documentado que sómente Nova York, em propriedade immobiliaria, é superior a Londres e Paris, as duas reunidas no mesmo tempo. O fallecido romancista Paul Bourget, considerando taes maravilhas, escreveu que não trocaria o Louvre ou um só dos 43 museus do Vaticano por toda essa riqueza dos edificios phenomenaes.

Se elle tinha ou não razão, não interessou a Tio Sam. E a prova é que o mundo está cheio de *arranha-céos*.

PERIGO AMARELLO

Periodicamente, elle está no cartaz. Num recente livro, traduzido agora em varias linguas policiadas, o sr. Emilio Brown, que é um escriptor de coragem e abonado pela critica ingleza, denuncia os novos planos imperialistas do Mikado. Para elle, o Japão não se contenta em mandar nos mares e nas terras da Asia. Vae além. Está concentrando as suas incorporaveis forças occultas na America do Sul.

Curioso é que os Estados Unidos tudo vêem e tudo acompanham. A visita do sr. Roosevelt ao Rio de Janeiro, a Buenos Aires e Montevidéo tambem se explicou por isso. Não estava o caso no programma da Conferencia da Paz, mas a verdade é que a expansão nipponica, nesta parte do continente, é um facto. Ella se accusa pelas costas do Pacifico e do Atlantico. E como a industria do imperio do sol nascente conquista e domina facilmente todos os mercados onde as moedas são evidentemente fracas, claro que os Estados Unidos receiam a concorrencia dos seus terriveis rivaes.

A independencia da Mandchuria ecoou como um brado de alarme entre os paizes da Europa que têm colonias.

Louvou-se a intervenção militar do Japão, na China, para acabar com as agitações communistas e, por outro lado protesta-se contra esse alargamento de zona de influencia de Tokio. O "Times", como sempre massiço e solenne, commentava ha dias: "O communismo é um mal que não se deve curar com outro mal".

Poucas palavras para bons entendedores.

O "Times", referia-se aos ultimos accordos da Allemanha e da Italia com o Japão, visando a Russia. Mas póde-se explicar a observação no drama que se desenrola no Extremo Oriente.

ELOGIO DO ZEBU'

Volta ao debate a questão de saber se o zebu' é ou não especie vantajosa para os frigorificos e para o consumo internacional. Condemna-se a introducção do sangue indiano no rebanho nacional. E' que a lenda da fibrosidade da carne desse gado mestiço não morre. E os inimigos do pobre zebu', proclamam que o surto da exportação das carnes brasileiras deve ser attribuido ao cruzamento das raças Devon, Schwitz e Limousine.

A historia, porém, é outra. Toda carne saida pelo porto de Santos procede do Triangulo Mineiro, do Oeste e do Sul de Minas, isto é, gado zebu'. Ou então de Matto Grosso, quer dizer, typo cruzado com o box-indico.

Está aqui o depoimento de Sir Edmond Westey, dado em sessão da Sociedade Rural Brasileira de São Paulo. Disse que o gado de melhor apparencia, peso e carne exportavel, com melhor acceitação, nos mercados estrangeiros, procedente do Brasil, tem sido o criado do Triangulo Mineiro e do Sul de Minas, por isto que os criadores daquella zona, mais cuidadosos, têm tido sempre a preoccupação de formar pastos molles, artificiaes, collocando nas areas divididas numeros exactos de animaes. Levam em conta a area para cada rebanho e do á muito vêm fazendo a cruza alternada com o zebu', resultado que elle pessoalmente tem constatado, á vista dos bois embarcados pelo seu peso e apparencia da carne, com *franca acceitação nos mercados de Londres.*

Sir Westey, é, apenas, um technico e industrial que dirige varias companhias de frigorificos. Só em Londres, o seu grupo possue 4.000 açougues. O seu depoimento foi em virtude de uma interpellação do ex-deputado Fausto Ferraz, que lhe solicitou a opinião.

No Brasil, o problema pecuario recebe a sua solução logica. O sertanejo, com o senso das realidades, não luta contra a natureza. Age de accordo com as leis immutaveis e eternas. Nem foi para outra coisa que leu o *Bom Homem Ricardo* na escola primaria.

Nas campinas ferteis do Sul e nas montanhas verdejantes de clima temperado, cria as raças finas, européas. Nas caatingas e chapadões resequidos do Centro, Norte e Nordeste, fixa o zebu' com resultados economicos, dadas as suas insuperaveis qualidades, de sobriedade, rusticidade precocidade, proliferidade e resistencia ás epizootias e ás prolongadas marchas.

O mais é literatura. E o zebu' pensa como Anatole France: o que distingue o racional do irracional é a mentira, isto é, a ficção literaria...

Para retirar das profundezas da terra os vestigios de civilizações antigas

SÃO GRANDES AS DIFFICULDADES QUE OS ARCHEOLOGISTAS ARROSTAM

Em qualquer cidade grega, o local circumdado de edificios publicos e de mercados, onde o povo se reunia, tinha o nome de "Agora". Esse local, em Athenas, foi revolvido completamente pela "Escola Americana de Estudos Classicos"

A "Escola Americana de Estudos Classicos", de Athenas, procedeu, ha tempos, importantes pesquisas archeologicas na área em que, ha muitos seculos, se achavam localizados os mercados da antiga capital da Grecia.

Esse emprehendimento tão benefico para a Archeologia exigiu, prèviamente, a solução de problemas interessantes, cada um delles encerrando uma série de difficuldades, e isso porque a área a ser completamente escavada e revolvida achava-se localizada no coração de uma cidade moderna — a actual capital grega.

Embora os limites dessa área — que continha nada menos de 367 casas edificadas — fossem mais ou menos conhecidos pelas referencias da literatura classica, nenhum marco existia para indicar em que parte do terreno as escavações seriam mais proveitosas. O factor sorte influiu, porém, favoravelmente, porque a escavação do primeiro lote demarcado para o inicio dos trabalhos forneceu as indicações topographicas desejadas.

A primeira providencia em um trabalho dessa natureza, na zona urbana de uma cidade, deveria ser, naturalmente, a compra de casas particulares. Tratando-se da acquisição de um numero consideravel de residencias e propriedades, isso só seria possivel mediante uma ordem de desapropriação expedida pelo governo. Uma lei especial, autorizada pelo Parlamento grego, estabeleceu as bases a serem observadas para acquisição das propriedades situadas na área onde se achava installado o antigo mercado de Athenas.

Começou, então, a mudança dos moradores de tres centenas e meia de casas, sendo concedido o prazo de tres mezes para conclusão dessa formalidade.

Esvasiados os predios, começaram os serviços de demolição, sob o contrôle de uma commissão de scientistas, sendo desimpedido o terreno do primeiro lote de terra, para inicio, das escavações archeologicas.

Teve, então, inicio o trabalho verdadeiramente paciente dos archeologistas, o qual, em resumo, é o seguinte: cada objecto encontrado recebe um numero de série acompanhado de uma "letra-prefixo" do lote de terreno em que foi achado. Depois disso é cuidadosamente registrado, lavado e catalogado.

Todas as descobertas são armazenadas em um edificio, localizado em um dos angulos da área demarcada. O andar terreo desse edificio é transformado em museu provisorio e o restante aproveitado para alojamento do pessoal. Nesse edificio, os especialistas em restaurações de objectos entregaram-se ao difficil trabalho de unir pedaços de marmore para dar fórma ás estatuas, vasos e demais objectos de arte.

A estatueta representando um fauno, que se vê na photographia ao lado, foi encontrada em um poço. Para restaurar a estatueta foi preciso reunir setenta e tres pedaços de marmore! Nota-se que não é facil trazer á luz da moderna civilização esses vestigios admiraveis de civilizações antigas.

Acima: Cabeça de bronze do 5º Seculo A. C., tal como foi encontrada. A' esquerda, a mesma peça limpa e restaurada.

Estatua de marmore representando um fauno, encontrada dentro de um poço. Estava partida em setenta e tres pedaços, e, para restaural-a, foram necessarios diversos factores, taes como paciencia, habilidade e... muito tempo! — A' direita: Um especialista executando um trabalho delicadissimo: A restauração de um vaso encontrado partido em muitos pedaços.

CONCORDIA AMERICANA

RESTABELECIDA a paz entre os governos da Bolivia e Paraguay podem os neutros referir-se ás occorrencias sem incorrer em parcialidades de politica internacional.

A vida e as relações das paizes iberocontinentaes nos tempos agitados, como os actuaes, interessam aos americanistas, no sentido da confraternidade.

Portanto não deixarão de despertar sympathias de todos que se occupam com estudos e publicações recentes.

No decorrer das operações bellicas pela posse e dominio definitivo do Chaco as legações e os consulados paraguayos e bolivianos estiveram sempre em actividade para divulgar publicações concernentes a este litigio que desde muitos annos era, diplomaticamente, discutido, até deflagrar na guerra chaquenha.

— O diplomata boliviano sr. Anze Matienzo na conferencia "Bolivia en el Continente y en el conflito del Chaco", feita em Buenos Aires, sob os auspicios do Centro dos Estudantes de Engenharia; dissertou sobre este assumpto dividido em partes differentes.

Entre estas enfrentou com a das responsabilidades da guerra, embora exponha convicções philosophicas e ideaes pacifistas: recordou a missão que desempenhou em Assumpção, de 1930 a 1931, tendo observado a psychologia do povo do Paraguay; o estado da opinião publica bem preparado pela imprensa.

Alludiu, tambem "ao factor psychologico do heroismo que é uma das mais poderosas correntes telluricas que esquentam o crysol em que se tempera a alma paraguaya " pag. 45.

O sr. Matienzo declara, adeante, que se "o Heroismo é um factor interno de alguma significação, para a paz de America é um factor negativo e até nocivo como todos os disturbios psychicos."

A proposito, elle mesmo lembrou-se de um motorista de automovel perguntar-lhe, num passeio, de Assumpção a Luque: por que a Bolivia tinha fortins no Chaco?

— Ora; isto equivalia a que se lhe perguntasse por que o Paraguay tambem os construia?

— Respondeu o motorista que cada soldado paraguayo "puede pelear con diez bolivianos y vencerlos."

O sr. Matienzo, reflectindo instantes persuadiu-se que "el pueblo estaba preparado para la guerra".

— Passaram mezes e foi eleito presidente da Bolivia o dr. Daniel Salamanca Não demorou que na imprensa paraguaya e nos comicios publicos se considerasse este chefe d'Estado um adversario terrivel. Exaltou-se a opinião do povo contra a Bolivia.

Assim se prejudicava a harmonia entre os dois paizes e se perturbava a paz na America.

• • •

A missão boliviana tendo saido de Assumpção, na despedida disse-lhe um dos amigos particulares: "adios y por mucho tiempo".

Contestou, o diplomata viajante, que nada comprehendia...

Julgava um incidente passageiro e que esperava "regressar quando se restablecessem as boas relações".

Não, accrescentaram elles "este incidente tendrá que culminar con la guerra..." E, esta guerra não seria mais do que consequencia "da campanha tendenciosa que empolgava a opinião dos paraguayos." Pag. 47.

A psychologia da guerra ficou incitada pelas paixões populares; em 1931, o Paraguay se mostrava disposto a combater pelo dominio do Chaco.

Conclue o citado escriptor que "La Prensa es hoy un ejercito con armas distintas cuidadosamente organisada, los periodistas son los oficiales, los lectores son los soldados".

Nesta parte se serviu dos conceitos do philosopho Spengler. Bolivia, soffrendo as desvantagens das suas operações de guerra, não se descuidou de defender-se com a publicidade de alguns livros, opusculos e monographias.

Uma destas intitula-se "La verdad sobre el conflicto del Chaco" que é resenha historica e juridica em que se acham expostas razões e provas que lhe assistem desde o anno de 1810 em que "America hespanhola instituiu unanime o principio do Uti-possidestis para definir os seus titulos territoriaes, de direito e não de facto."

Isto vem derivado dos tempos da Audiencia de Charcas pela cedula real de 12 de julho de 1554, tambem pela cedula de 29 de agosto de 1563, sobre limites e districtos de jurisdicção; em seguida houve outra cedula datada de 16 de dezembro de 1617 que dividiu a provincia do Paraguay em duas regiões.

Outras, como aquella de 17 de dezembro de 1743 declara que "as missões de chiquitas comprehendem todas las naciones o parcialidades de que hay entre los rios Pilcomayo y Paraguay desde as vizinhanças de Santa Cruz de la Sierra a cujo governo e diocese se julgam pertencer."

— Deste modo ficavam na jurisdicção e pertencendo ao districto da Audiencia de Charcas; a que ficou encorporada ao vicereinado de Buenos Aires, pela cedula de 1 de agosto de 1776, com todas as suas provincias e territorios; mas o Paraguay contesta a Bolivia os direitos audienciaes.

Bolivia, entretanto, entendeu sempre que "el Chaco boreal forma parte de su herancia territorial".

Assim comprehendendo o seu governo protestou contra o tratado de 15 de julho de 1852 entre a Argentina e o Paraguay, considerando-o lesivo no seu direito a clausula do "Rio Paraguay pertencer de costa a costa de perfeita soberania a Republica do Paraguay até a sua confluencia com o Paraná".

São citadas opiniões por palavras textuaes, de don Felix de Azara, historiador, cosmographo e commissario hespanhol para demarcas limites, Cosme Bueno, cosmographo, Antonio Alcedo, autor de antigo Diccionario Geographico das Indias Occidentaes; arcebispo Liñán Cisneros, memorialista dos vice-reis do Perú, marquez de Aviles, vice-rei de Buenos Aires — que declarou em Memorias a don Juan del Pino, em 1801 — não estar o governador do Paraguay autorizado para invadir "el Chaco" sem permissão expressa da Capitania geral.

O eminente historiador e publicista general Bartholomeu Mitre, em 1873, no Memorandum sobre a questão argentino-paraguaya — citou a informação da junta governativa do Paraguay em 1812 que "não tinha dominio sobre as terras do Chaco.

Têm valor as declarações escriptas dos politicos paraguayos Mariano Molas e J. del Rosario Miranda acerca dos limites do Paraguay e Bolivia então litigiosos.

• • •

Quanto ao caso internacional do territorio do Chaco allegam os bolivianos, pela sua chancellaria, que se submetteriam a decisão de arbitramento a que o governo do Paraguay tem se recusado, desde a missão do ministro Antonio Quijarro á Assumpção, continuada pela do sr. Tumayo, que protestou em 1886 contra a occupação do forte Olimpio.

Seguiu-se na presidencia do general Escobar no governo do Paraguay a negociação diplomatica do ministro dr. Benjamin Aceval com o dr. Isaac Tamayo, da Bolivia, mas sem exito para definição dos limites territoriaes.

A 13 de setembro de 1888 um destacamento paraguayo occupou a posição de Puerto Pacheco, embora o governo protestasse.

Em 1891 veiu a Assumpção o ministro sr. Mariano Baptista tratar com o ministro Venancio Lopez, que lhe declarou "no se encontraba preparado para discutir el assumpto" pag. 21. O mesmo aconteceu em 1894 com a missão do dr. Telmo Ichaso, apezar deste diplomata conseguir a proposição do tratado de 23 de novembro daquelle anno, e que não foi acceito pelo poder executivo do Paraguay.

As negociações de accordo por arbitramento e conciliação proseguiram.

Não vingou o accordo Pinilla Soler, nem o protocollo Mujia-Ayala de abril de 1910, Subscreveu-se depois o protocollo Gutierrez Dias Léon que na clausula 4ª tratava de um tribunal arbitral, designado de commum accordo, pag. 24, tambem não teve resultado.

O ministro boliviano dr. Thomaz Manuel Elio em fins de 1927 propoz que se submettessem as differenças existentes com Paraguay "á um tribunal internacional que determinasse a região".

Era o tempo das conferencias celebradas em Buenos Aires nas quaes se pronunciou o observador argentino dr. Isidoro Ruiz Moreno favoravel a decisão naquelle sentido; mas a 10 de maio do anno seguinte o presidente da delegação da Bolivia dr. Bustamante, não obteve o resultado que desejava "arbitraje juris", devendo ajustar-se ao Uti-possidentis de 1810, pag. 26.

Ora, as convenções de Haya de 1889 e 1907 estabeleceram que "Para el arreglo pacifico de los conflictos internacionales debe determinar-se: "notamente el objecto del litigio".

Para o governo e a opinião boliviana "la cuestion del Chaco Boreal no es mera cuestion de posesiones e de statu quo, sino que es una cuestion de derecho y de soberania", pag. 39.

— Quanto ao Paraguay "Pretende derivar su derecho de los actos y hechos de posesión y dominio; isto é do Utipossidentis de facto."

Assim, até hoje, o litigio não foi possivel ter solução. Mais ou menos, com esta provisão de argumentos, o professor dr. Daniel Antokoletz, da Faculdade de Direito e Sciencias Sociaes de Buenos Aires occupou-se com este litigio internacional, em uma monographia de 30 paginas impressas em Montevidéo em 1934.

Para este jurista a Bolivia necessita saida "al Atlantico... dejar de ser Estado mediterraneo para recuperar la condición de potencia fluvial y maritima".

Esta aspiração para não ficar confinada no ambito das suas cordilheiras tem motivado as discordias paraguayo-bolivianas que produziram a guerra do Chaco.

Vae celebrar-se uma nova Conferencia Pan-Americana em Buenos Aires no objectivo da paz e da concordia continental de accordo com as intenções dos presidentes Agustin Justo, Franklin Roosevelt; dos ministros Cordell Hull, C. Saavedra Lamas, Macedo Soares e Léo Rowe, director da União Pan americana.

E' prenuncio que se realizarão nesta conferencia internacional, os ideaes propagados desde os tempos da politica americana de James Monroe e do general Bolivar, o libertador venezuelano.

LEOPOLDO DE FREITAS

ASSUMPTOS FEMININOS

Chapéo de "bengale" preto com pennas de gallo. (Rose Descat.)

"ROMANCE" — Finissimo organdi branco, bordado e liso, na mais harmoniosa combinação. (Milgrim.)

PEQUENOS SEGREDOS DE "MAQUILLAGE"

O "MAQUILLAGE" é como uma faca de dois gumes, póde aperfeiçoar ou prejudicar a esthetica do rosto, segundo o modo pelo qual fôr usado. A mulher mesmo destituida de formosura, conhecedora, porém, das subtilezas dessa arte, não só é capaz de dissimular defeitos seus, como até de crear uma certa belleza; ao passo que outra, naturalmente mais bonita, póde se tornar momentaneamente envelhecida e, ás vezes ridicula, mesmo, pela sua má comprehensão dos cosmeticos.

A finalidade do "maquillage" é embellezar, sem que se note o artificio; não podendo, na realidade, modificar as linhas e o contorno do rosto, procure, com o auxilio de um traço de lapis ou de um sombreado, habilmente collocado, dar-lhes o aspecto desejado.

Aqui, encontrarão as leitoras alguns pequenos conselhos, tão simples quanto efficazes, para corrigir imperfeições muito communs.

Os labios demasiadamente finos, por exemplo, carecem de belleza e são geralmente reveladores de temperamento secco e pouco affectivo, qualidades negativas que nenhuma mulher quer ter; depende de nossa habilidade remediar esse pequeno defeito, empregando o "rouge" do seguinte modo:

Passa-se o baton sobre o labio superior, ultrapassando ligeiramente a linha de contorno; (fig. I); aperte-se um labio de encontro ao outro e, com o dedo, unifica-se o colorido. Se o labio inferior fôr tambem muito fino torna-se necessario alargal-o, estendendo novamente sobre elle um pouco de rouge, principalmente no centro.

Para alongar os olhos muito redondos (fig. II), prolonga-se a lapis, no canto externo dos olhos, a linha da palpebra; esbate-se o traço até que se torne uma ligeira sombra.

As sombracelhas, acompanhando a linha dos olhos, deverão tambem ser alongadas.

Os olhos cavos, que communicam ao rosto o desagradavel aspecto de má sau'de, deverão ser tratados da seguinte maneira: — colloca-se no meio da palpebra (fig. III) o sombreado da côr que habitualmente se usa, estendendo-o em direcção á região temporal. Este maquillage, porém, é bastante visivel e, por isso, nem sempre é aconselhavel á luz do dia.

Os olhos pequenos serão facilmente augmentados (fig. IV), com o auxilio de um traço acompanhando a linha dos cilios.

Como nos casos já referidos, é sempre necessario esbater-se cuidadosamente com o dedo, para que o traço desappareça, deixando em seu logar uma sombra embellezadora. Sómente os cilios superiores serão ennegrecidos de rimmel.

Terminando, lembramos a resposta cheia de "á propos," de uma mulher tão chic quanto espirituosa, ao marido que lhe tomára das mãos o báton de rouge.

"Isto é mentir," disse elle raivoso.

E ella, com um sorriso subtil, corrigiu — "Não é mentir, meu amigo, é apenas accentuar a verdade..."

K.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

VESTIDOS PARA A NOITE

A linha dos vestidos de soirée têm se modificado subtilmente mas sempre dentro daquelle mesmo rythmo de feminilidade que os têm caracterizado nas estações passadas.

As toilettes de "meia estação" (que são as mais proprias para nós) têm o seu caracter principal nos esplendidos vestidos de soirée; sóbem quase todos na frente, com a ausencia completa das costas.

As mangas são amplas.

Lanvin desenha um V em todos os decotes.

Marcel Rochas foi o promotor do feitio que córta a saia irregularmente.

Schiaparelli, por sua vez, suggere a saia mais curta na frente e por um artificio qualquer vê-se a parte de traz da cauda em côr differente, quasi sempre mais clara que o vestido. E' um original sortilegio da costura.

Elle faz terminar em um vestido de organza preto uma cauda de taffetas mauve", "corintho" ou rosa. Worth emprega muito os "moirés", os "failles", todas de tintas atenuadas. "Jodelle et Mirande" preferem o taffetas liso e estampado.

A semi-rigidez dos tecidos tem uma influencia decisiva nos feitios dos vestidos, sendo presas nas ancas elles abrem-se em baixo formando uma especie de pedestal onde a mulher resurge como uma "doce visão fugitiva..."

Os mais novos tecidos e que tem uma consistencia toda especial são os da familia das "moussella", o "moussela-fix", "moussela-setim", "moussela-metal".

Sendo bem macio o seu caracter é tão pessoal que reune todas as qualidades exigidas para os mais differentes feitios. Nas grandes collecções são empregados tambem o setim espesso, os taffetas, os tecidos "cloqués" como o "organmousse" ou o "cloqués d'Albéne" entre os "Méladie" e "Circé".

O filó muito consistente denominado "Cosmico" é empregado em dupla espessura para tornal-o ainda mais encorpado.

Lanwin emprega muito nas suas toilettes de noite o "ottoman raiado" branco, Marcel Rochas apresentou um lindo modelo em "moiré d'Albéne" branco baptizado por "Stratosphera".

Um outro typo de "faillé" novo de aspecto, camado de "Fayella" foi preconizado por "Chanel".

Em meio de outros tecidos artificiaes, podemos assignalar um novo elemento extremamente curioso: o "Rhodophane", materia plastica ,transparente e brilhante, que depois de confeccionado enrosca, dá a perfeita impressão de uma vestimenta de vidro flexivel e inquebravel.

E' de tal effeito essa nova invenção da moda que deslumbra e extasia.

MARY LOU

Os milagres na arte da costura

QUANDO pensamos que existem ainda creaturas que acreditam que a fantasia desappareceu da face da terra e que tudo se standardiza e se racionaliza, ficamos admirados! Por certo, essas creaturas nunca viram um deslisar de modelos.

Nunca viram as collecções magicas dos vestidos que se transformam de tres em tres mezes nas apresentações de verdadeiros achados de côres, tecidos e enfeites...

Mais uma vez, a collecção dos vestidos de meia-estação nos trazem a frescura, a revelação, o estimulo que a nossa curiosidade tanto deseja.

O que nos choca logo de começo como factor primordial da renovação da silhueta é o corte todo especial das mangas.

Ellas sobem em cima do hombro vindo até o começo do pescoço dando desse feitio, uma linha caida das espaduas.

Esse côrte tão novo modifica inteiramente as proporções do busto e dá as espaduas um movimento interessante, caindo, — como acabamos de dizer, — mas em relevo e não como as mangas das estações passadas que eram quadradas e achatadas.

Assim, "Schiaparelli" dá as espaduas uma linha fina, num feitio conico.

As mangas collocadas bem em cima, a metade das espaduas bem accentuadas, permittem a caida da linha original desse feitio.

Muitos modelos se apresentam com echarpes envolvendo o pescoço e tombando drapeadas formando feitios e opposições de côres.

Lucien Lelong e Lanovin apresentam as mangas "souple" bem franzidas.

Alix nos offerece modelos onde as mangas são immensas, franzidas e preguadas.

Robert Piguet equilibra com a saia "cloche" e ampla dos seus vestidos de estylo as enormes mangas buffantes.

Temos repetido varias vezes a palavra "franzido," mas é o que vemos em todas as descripções dos modelos de verão. Franzidos delicados feitos por mãos caprichosas glorias das humildes e anonymas costureirinhas que não apparecem nunca, mas sabem sentir todo esse enlevo que apresenta a architectura de um vestido.

Os franzidos são encontrados nos modelos de Molyneux, Maggy Rouff, Lelong, Patou e Schiaparelli.

Vemos os franzidos nas mangas, em bandas franzidas caindo como "janneaux," ao longo da saia, capas franzidas, blusas franzidas.

Alguns modelos de Lanovin, são inteiramente metallizados. Lelong trabalha com nervuras interiores em todos os seus vestidos de crepe setim, ou bem em vestido de taffetás ornado com "figurés" interiores formando telas e uma capa de taffetas "changeant" feita em "plissé soleil."

Um outro traço commum para o dia e para a noite, reside na importancia dada á frente do vestido com relação ás costas: estas são as verdadeiras sacrificadas nesta estação.

Tudo o que se refere a saia é ao contrario, os enfeites, os franzidos são todos postos atraz. A's costas das toilettes da noite brilham pela ausencia completa da fazenda, as costas dos vestidos de passeio, pela simplicidade absoluta dos enfeites.

Já pela frente do busto, os enfeites são variados. "Worth" collocou um majestoso "pastron-jabot" de "moire" branco sobre um vestido de "moire preto."

Marcel Rochas pôsa uma pequena capa plissada, unicamente na frente de um vestido de foulard malva.

Lanvin propõe um "plastron" de velludo vermelho "piqué", grande como uma couraça e movel como ella, na frente de um vestido de setim "laqué" preto.

Os cintos são todos trabalhados e trazem na frente da fivella um motivo decorativo interessante.

Alguns em couro brilhante preto e branco, em materias plasticas evocando o vidro, — em antilope, em couro dourado, em gorgurão, em "faille" todos desenhados com pedras coloridas.

Alix emprega nos seus vestidos os cintos largos como os cinturões dos "spahi" (cavalheiros turcos).

Mesmo quando são observadas certas tendencias classicas nas costuras, a nossa attenção é chamada, como por exemplo: Molyneux colloca sobre uma "toilette" de "soirée" um cinto de pelle de porco!

Apesar da extravagancia, o conjuncto ficou feliz.

CO'RA

A ARTE DE APPLICAR O "ROUGE"

O "MAQUILLAGE" é a arma que a arte do cosmetico collocou na mão da mulher moderna para combater certas injustiças da natureza.

Noventa e oito por cento das mulheres precisam de "maquillage"; bem poucas, entretanto são as que o sabem usar.

O "rouge," por exemplo, quando bem applicado é capaz de modelar o rosto, modificando-lhe apparentemente o contorno.

Para tornar mais oval um rosto redondo (fig. I): applicar o rouge sobre o pommulo, esbatendo-o sobre a face, quasi até o maxilar, trazendo-o, em seguida até a altura do nariz.

Para alargar um rosto fino e comprido (fig. II): depois de collocar o rouge como na figura precedente, este, será esbatido em direcção á orelha, tendo-se o cuidado de afastal-o do nariz e do centro do rosto.

Evitar-se-á colorir demasiadamente um rosto de maçãs proeminentes (fig. III): uma ligeira camada de rouge esbatendo-se para baixo, será sufficiente.

O rosto magro, de faces cavadas exige grande cuidado na applicação do rouge (fig. IV): nunca deverá este ser collocado sobre a parte funda, afim de não tornar mais evidente o defeito, e sim acima desta, para dar á face o aspecto de contornos arredondados.

A MASSAGEM NO TRATAMENTO DA CALVICIE

pelo

DR. PIRES

(Com pratico dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

'A seborrhéa, como ninguem ignora, é a responsavel por quasi todos os casos de calvicie. Diversos são os meios empregados para combatel-a: raios ultra-violetas, alta-frequencia, regimens, massagem, loções, pommadas, etc.

Trataremos hoje da massagem que, sem duvida alguma, é um dos melhores meios que contamos para lutar contra a seborrhéa e, na opinião de Acquaviva, a medicação mais efficaz de que dispomos para a therapeutica da calvicie.

'Após a massotherapia, a quéda dos cabellos diminue de um modo sensivel e, de 100 fios que cáem diariamente, obtem-se uma diminuição para 20, após um a dois mezes de tratamento. No inicio da massagem, durante a primeira ou segunda semana, a quéda dos cabellos augmenta, sendo esse facto facilmente explicavel pela extracção thraumatica dos cabellos mortos que a massagem realiza.

A massagem é um dos bons meios para paralysar a quéda dos cabellos.

'Logo após esse periodo vem, então, uma melhora accentuada, que se traduz na paralysação da calvicie.

'A massagem, segundo 'Acquaviva, deve ser feita todos os dias, pela manhã e ao deitar, dez minutos cada sessão e realizada desde as primeiras manifestações seborrheicas.

Tambem a massagem póde ser effectuada como meio preventivo. No caso da seborrhéa a massagem áge sobre as terminações nervosas e póde ser effectuada pelas proprias mãos do paciente, deixando uma agradavel sensação de calor que persiste alguns minutos após a applicação.

Na nossa opinião, os raios ultra-violetas e a massagem, regularmente feitos, paralysam, indubitavelmente, depois de algumas semanas de tratamento, a marcha da calvicie.

O "ESCOSSEZ" DOMINA

ENTRE tantos novos tecidos, o escocez creado por Couduriér," que é resistente e não amarrota, tem feito successo.

Confunde-se com a lã, a vista e ao tacto, no emtanto é leve e presta-se aos mais exigentes recursos.

Para os trajes de "sport" é muito usado.

Alix tem empregado esse novo tecido fazendo realçar toda a sua belleza e qualidades.

Outra novidade é o chamado "fio Matapla" para tricot, impossivel de differançar da lã e não aquece tanto e confere aos modelos de tricot uma novidade interessante.

O xadrezinho vive em todos os modelos, ora minusculo em vestidos de passeio, ora largos nos taffetás imponentes ou nas capas de sport.

"CHIC LADY" — Feltro preto de Agnès, com penna pantasia.

POETAS E PENSADORES

NATAL

Natal! Votos alegres e risonhos...
Natal! Doçura de perdão e paz...
Mas minha crença e todos os meus sonhos,
Tudo levaste, não os tenho mais!
Tudo levaste, meu amor, levando
A minha vida, quando foste embora,
Se tu soubesses como são tristonhos
Os meus natais que eram tão bons outrora...
Sinto, ao approximar-se a Noite Santa,
O medo da saudade que ella traz:
Voltam todas, em bando, as lembranças,
Só tu. ó meu amor, não voltas mais!

Olho a chorar a Arvore bemdita,
A brilhar de esperança e de alegria...
E no meu coração ha só tristeza
Porque toda a ventura tu levaste,
Quando te foste, para sempre, um dia...

Ah! com que ancia, pelas noites santas,
Meus beijos meus carinhos te esperaram
E meus olhos em pranto te buscaram!
E na Arvore de Natal da minha vida,
Porque não mais tornaste, meu amor
Todas as luzes, todas, se apagaram.

SYLVIA PATRICIA

* * *

SONETO

Hoje voltas-me o rosto, se a teu lado
Passo; e eu baixo os meus olhos, se te avisto.
E assim fazemos, como se com isto
Pudessemos varrer nosso passado.

Passo, esquecido de te olhar — coitado!
Vaes — coitada! — esquecida de que existo:
Como se nunca tu me houvesses visto,
Como se eu sempre não te houvesse amado

Se, ás vezes, sem querer, nos entrevemos;
Se, quando passo, teu olhar me alcança,
Se os meus olhos te alcançam quando vaes,

— Ah! Só Deus sabe, e se nós dois sabemos —
Volta-nos sempre a pallida lembrança
Daquelles tempos que não voltam mais!

GUILHERME DE ALMEIDA

A NOSSA MESA

MESA DAS BAILARINAS

(PARA MOCINHAS)

Uma mesa arrumada com os enfeites que vou descrever hoje, ficará lindamente ornamentada.

As bailarinas são de bonecas de celluloide.

Compradas as bonecas, tiram-se-lhes as pernas e os braços.

Cortam-se pedaços de arame grosso, tendo com 20 centimetros de comprimento e enfia-se cada um nos buracos do braço de cada boneca, de modo que passe pelo interior do corpo, ficando assim uma ponta de cada lado. As pontas que ficarem torna-se a enfiar nos braços para augmentar o tamanho destes porque senão ficarão os braços muito curtos.

Engrossa-se o pedaço de arame que fica liso com um pouco de algodão, de modo que fique com a mesma grossura do braço. Depois de passado o algodão enrola-se uma tirinha de papel crepon rosa.

A mesma coisa faz-se com as pernas para que fiquem egualmente augmentadas.

Veste-se depois as bonecas com papel crepon côr de rosa.

Para o corpo, corta-se uma tira com a altura de 6 centimetros, passa-se pelo corpinho e colloca-se nas costas.

As mangas são cortadas com o feitio de aba, tendo cada uma 5 centimetros de largura. Colloca-se no corpinho da boneca e friza-se o papel na ponta. A aba cobre mais ou menos a parte augmentada dos braços.

Faz-se uma calcinha de papel crepon que tenha o comprimento até onde foi o arame para que cubra a emenda.

Cose-se a calça, franze-se na cintura e amarra-se.

Franze-se a bainha da perna da calça mais ou menos na altura de meio centimetro, arrematando-se na parte da frente com um lacinho de papel crepon.

Corta-se uma tira de papel crepon rosa com meio metro de comprimento por 10 centimetros de largura. Fecha-se a tira franze-se o cose-se na cintura.

Antes, porém, de se vestir as calças cortam-se pedaços do arame tendo cada um 30 centimetros de comprimento. Forram-se todos os pedaços de arame, tantos quantos forem as bonecas com papel crepon rosa, enrolando-se uma das pontas em forma de espiral, para que a bailarina fique em pé e na outra ponta põe-se um pouco de colla e enfia-se no tronco da boneca.

Na ponta da saia colla-se uma tira de algodão com 2 centimetros de largura.

Este algodão, á proporção que se vae collando, abrirá a saia, ficando assim bem rodada.

Para a cabeça corta-se uma tira de papel crepon rosa que tenha mais ou mais a altura de 3centimetros e a largura será a da cabeça da boneca. Fecha-se a tira, franze-se na parte de cima, de modo que fique bem fechada e colla-se na cabeça ficando com o feitio de gorro.

Na barra do gorro colla-se uma tira de algodão com 1 centimetro de largura, como foi feito na saia.

Passa-se gomma nos pés e um pouco na perna como se fosse uma bota e joga-se sobre a colla brilhantina prateada, formando assim uma bota de estylo russo.

Enfeita-se o vestido todo da bailarina com brilhantina prateada.

Depois das bailarinas promptas dá-se o geito nas pernas e nos braços para que ellas fiquem em posições differentes.

Para o centro da mesa veste-se uma boneca um tamanho maior pelo mesmo processo.

AINGE

FORNO E FOGÃO

SOUFFLÉE DE BACALHÃO

Tire as pelles e espinhas de ½ kilo de bacalhão, cozinhe e passe na machina e junte 250 grammas de batatas cozidas e passadas, ½ chicara de leite, 1 colher d emanteiga, 2 de queijo, 6 gemmas e 6 claras em neve. Despeje tudo numa fôrma untada com bastante manteiga e polvilhada com p óde pão. Polvilhe com queijo e leve a assar em forno quente.

Desenforme e sirva simples ou com molho branco.

BOLAS DE CAMARÃO

Ensopa sem tomates, 2 kilos de camarões e parta-os em pedacinhos. Passe o molho pela peneira. Deve dar 2 chicaras. Addicione 1 chicara de leite e leve ao fogo, juntando farinha de trigo, até formar uma pasta que solte facilmente do fundo. Junte os camarões e 3 gemmas, misture ainda no fogo e deite num prato e deixe esfriar. Faça bolas do tamanho de nozes, passe em ovos batidos, em pó de pão torrado e frite em banha quente, sem deixar escurecer. Deite dentro de caixinhas de papel friado e arrume em 4 pratos.

CROQUETTES DE PEIXE

Tome restos de peixe assado ou frito e esfarelle a carne. Embeba em leite uma quantidade de pão dormido, equivalente ao peixe, incorpore 2 ovos e leve ao fogo até despegar da panella. Retire, junte o peixe, 1 ovo duro picado e deixe esfriar.

Enrole como rolhas, passe em ovos batidos, em pó de pão e frite em gordura bem quente.

Para acompanhar um "tailleur", esse prato de palha tecida com prata, guarnecido com tufo de filó preto e fita. (Assignado G. Parck.)

CASTANHAS DISFARÇADAS

Tome 1 kilo de castanhas, faça uma incisão circular em cada uma e leve a ferver.

Tire as duas cascas e leve de novo a cozinhar em pouca agua.

Estando bem macias, soque ainda quentes e passe pela peneira. Apure 600 grammas de massa e junte a uma calda em ponto de fio e feita com 400 grammas de assucar e ½ fava de baunilha. Leve tudo ao fogo mexendo sempre até despegar bem do tacho. Despeje sobre uma taboa polvilhada de assucar, enrole da grossura de uma salsicha, corte em rodellas de 2 centimetros e modele como castanhas. Ha á venda modeladores proprios.

A GLACE

Com 250 grammas de assucar e 1 chicara de agua, faça uma calda em ponto de fio. Despeje quente sobre 4 colheradas d echocolate ralado e bata até ficar bem liso e consistente.

Enfie um palito na parte de cima da castanha, mergulhe uma a uma na glace, não deixando molhar a parte onde está o palito afim de ficar mais claro e melhor imitar castanhas inteiras.

BOLAS DE AMENDOAS

Faça uma calda em ponto de pasta com 600 grammas de assucar. Junte 12 gemmas, 12 claras em neve e 300 grammas de amendoas moidas.

Leve ao fogo e sempre mexendo, até apparecer o fundo do tacho. Despeje num prato para o dia seguinte.

Enrole em bolas passe em assucar soccado e peneirado e colloque nas caixinhas de papel. Faça uma chicara de calda em ponto de assucar, junte gotta de limão e tinja de rosa claro.

Bata até ficar como pasta bem molle deite então como uma pastilha grande, em cima de cada bola. Deixe seccar ao ar.

MACARRONS DE AVELÃS

Bata, como para suspiros, 4 claras com 300 grammas de assucar. Junte 250 grammas de avelãs ligeiramente torradas e moidas.

Deite em montinhos com uma colher de café ou com o sacco proprio, num taboleiro forrado de papel impermeavel.

E' preferivel deitar dentro de caixinhas de papel, para não se esparramarem como acontece ás vezes. Faça da mesma fôrma os macarrons de amendoas macarrons de nozes, macarrons de amendoas, macarrons de castanha do Pará e macarrons de chocolate. Neste ultimo accrescente 125 grammas de chocolate em pó.

TAMARAS RECHEIADAS

Tome 1 kilo de tamaras, faça uma pequena massagem em cada uma, dê-lhe um côrte ao comprido e extraia os caroços. Faça então o recheio de amendoas pitaches ou de tamaras.

RECHEIO DE AMENDOAS

1.º modo — Junte 200 grammas de amendoas moidas, 250 grammas de assucar em calda, 6 claras em neve e leve ao fogo sempre mexendo, até despegar do tacho. Tinja de verde, despeje num prato para esfriar bem.

Enrole o recheio como azeitonas e colloque no logar dos caroços.

Mergulhe as tamaras rapidamente em calda de quebrar e deite em caixinhas de papel.

2.º modo — Enrole o recheio, maior do que os caroços, passe em assucar soccado e peneirado, recheie as tamaras e leve a seccar ao sol ou na bocca do forno por alguns minutos.

RECHEIO DE PITACHES

Faça como o de amendoas.

RECHEIO DE TAMARAS

Tire os caroços e as partes duras de 200 grammas de tamaras e soque com 100 grammas de assucar. Junte uma colher de manteiga e leve ao fogo até despegar do fundo da panella.

Deixe esfriar e proceda como com o Recheio de amendoas.

AMEIXAS RECHEIADAS COM NOZES

Faça do mesmo modo das tamaras recheiadas, tomando 1 kilo de ameixas pretas e recheie com o recheio de amendoas ou o de:

RECHEIO DE NOZES

Tome 200 grammas de nozes descascadas e moidas, junte a uma calda feita com 250 grammas ed assucar, 6 gemmas, 6 claras em neve e leve ao fogo sempre mexendo, até apparecer o fundo da panella.

Recheie as ameixas, passe-as em assucar soccado e peneirado — só no recheio e deixe a seccar. Arrume em caixinhas de papel friado.

O GUARANÁ

E' uma massa dura de côr castanho, feita em Matto Grosso e no Pará, de Paullinia sorbilis; vende-se nos mercados em rolos grandes e cylindricos; é de sabor amargo, um pouco adstringente, difficil de reduzir-se a pó, porém amollece nagua.

O guaraná ralado, misturado com agua e assucar, é usado como limonada refrigerante para acalmar a sede e prevenir as febres inflammatorias e paludosas. Usa-se na medicina como tonico nos ...

LIMONADAS

As limonadas fazem-se quasi sempre pela simples mistura de agua fria com algum xarope, sendo esta a moda mais usada nas confeitarias.

Deitam-se duas a tres colheres de algum xarope em um copo que se enche dagua e mistura-se com uma colher. Nas limonadas geladas deita-se, além disto, um pedaço de gelo do tamanho de uma noz.

As limonadas caseiras, porém, são feitas com o summo de alguma fructa, assucar e agua; por isso merecem preferencia, tanto por causa do sabor, como por causa do aroma.

LIMONADA DE ABACAXI

Toma-se um abacaxi maduro, descasca-se e corta-se em pequenos pedaços; pisam-se duas terças partes em um gral de marmore, com assucar, deita-se uma garrafa dagua, coa-se, espreme-se bem e reparte-se o summo em doze copos, deitando-se em cada um mais duas colheres de assucar e alguns pedacinhos de abacaxi não pisado; e enchendo o copo, mexe-se e serve-se.

CORRESPONDENCIA

Mme. Chrysanthème (Rio) — As receitas que dei são para as fazendas, onde ha grande quantidade de leite.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

DA MINHA ESTANTE

Os amores da marqueza de Chatelet

Quando a marqueza de Chatelet morreu, encontrava-se Voltaire em casa do marquez, poucos dias depois do enterro, e o viuvo quiz abrir um annel de sineta que a morta trazia habitualmente no dedo. Voltaire que sabia que dentro daquelle annel estava o seu retrato, tentou em vão evitar que a joia fosse aberta. O marquez porém insistiu e... a sua surpreza talvez fosse menor que a do autor de "Candide" vendo surgir a miniatura de Saint-Lambert... Mais tarde, em sua casa, passado o susto mas não o despeito, dizia Voltaire a seu secretario Longchamp:

— Eu tinha substituido o duque de Richelieu, Saint-Lambert substituiu-me; assim seguem-se as coisas deste mundo. O philosopho poderia ter accrescentado:

— Eis o que valem as juras de amor...

No emtanto, se Madame de Chatelet amava muitas vezes, amava sempre inteira e ardentemente de cada vez, o que não é coisa facil. Tanto assim que, abandonada pelo seu primeiro amante, o marquez de Guébriant, envenenou-se e só por milagre escapou á morte. Talvez tambem, fosse este primeiro amor o maior, o unico que realmente houvesse contado em sua vida...

Mas embora a imagem de Voltaire não houvesse sido nem a primeira nem a ultima dentro do annel de armas da apaixonada marqueza, foi elle quem por mais tempo reinou em seu coração. E' muito grande porém o coração feminino; pezar do seu amor por Voltaire, Madame de Chatelet conservou sempre um sentimento todo particular pelo duque de Richelieu, sentimento este feito de sympathia intellectual e de ternas lembranças. Sentimento complexo, que ella propria não analysava muito claramente e que talvez preferisse mesmo não analysar com muita clareza...

E' uma grande prova em favor da intelligencia de uma mulher, saber esta permanecer amiga do homem de quem foi amante.

CARTA DE MADAME DE CHATELET AO DUQUE DE RICHELIEU

— 1735 —

A conversa que acabamos de ter vem provar-me que o homem não é livre.

Eu nunca devia ter-lhe confessado o que confessei; mas não pude recusar-me a essa doçura de mostrar-lhe que sempre lhe dediquei a estima que merece. A amizade de um coração como o seu, representa para mim o melhor presente do céo e ficaria inconsolavel se soubesse que você me ha de retirar — como parece desejar — a sua affeição. Em meio de um sentimento ardente que arrasta minha alma, e que faz com que o resto desappareça aos meus olhos, conservo para você, a mesma ternura de sempre. Tudo deixei para viver com a unica pessoa que até hoje conseguiu encher o meu coração e o meu espirito; mas deixaria tudo no mundo, menos ella, para gozar com você as doçuras da amizade. Esses dois sentimentos não são incompativeis, pois que o meu coração os reune, sem sentir-se por isto culpado... Adeus, não haverá felicidade perfeita para mim emquanto não puder reunir o prazer de viver com você, ao de amar aquelle a quem consagrei a vida.

GRAPHOLOGIA

Mme. IGNEZ VELLASCO

MYRISU — Sua consulta só póde ser respondida particularmente, pela carencia de espaço. Terei grande satisfação em attendel-a, desde que pretenda as condições necessarias.

NAIA — Sua vontade que se mostra prudente e reflectida, faz-lhe conhecer o verdadeiro caracter. Intelligencia perspicaz e calma, impregnada de bom senso generoso e magnanimo é o seu coração. Espirito elevado e sentimental.

AIDAN — Intelligente e emotiva, aprehende com rapidez, sem nehum esforço a razão de tudo. Sente-se capaz de sentir todas as sensações engendradas pelo sentimento, interessando-lhe as manifestações da alegria, da dôr, do enthusiasmo, pelo que é bello e bom, numa intensa revelação de fé, em tudo que ha de grande no pensamento e no coração da humanidade.

ARY — Tem personalidade bem marcada e não gosta de ser contrariado, sendo, assim, altivo e voluntarioso. Temperamento de grande mobilidade, intelligencia clara, mas com pouco cultivo intellectual. No momento de escrever, estava sob uma impressão qualquer de desanimo, tristeza ou desalento.

MYSTERIOSO — (Uberaba) — Sua letra revela decisão e energia, sabendo resolver com promptidão, qualquer embaraço. Caracter independente, não se prende a cogitações tendentes a lhe tolher a acção ou modificar a sua maneira de ser. A sua bondade natural é, por vezes, obscurecida pelo egoismo, mas, que se reduz consideravelmente, ante a delicadeza dos seus sentimentos e um certo idealismo nascente, que furtam suas idéas á preoccupações excessivamente pessoaes.

FANIA — (Uberaba) — Reconhece-se em sua graphia a creatura sincera e leal, cheia de sentimentalismo e reflectida. Alma candida, bem formada, credula e enthusiasta, emprestando ás cousas, um valor maior do que o real. Desculpa facilmente as faltas alheias, com a complacencia que a sua fragilissima energia, não póde corrigir.

ARAGO — (Alvinopolis) — Muito modesto e reservado, realiza o typo completo do cavalheiro educado, fino, que tem horror de proclamar seus pensamentos ou sentimentos. Se tivesse algum pesar, soffreria muito, porque o guardaria, resolvendo intimamente os seus problemas, prescindindo do conselho alheio. Suas idéas são originaes, fugindo completamente á vulgaridade. E' um pouco impaciente e prende-se em demasia, ás suas affeições.

ISETTE — Sua bella letra, affirma uma cultura vasta, um espirito scintillante e forte, uma grande intelligencia, um temperamento vigoroso, um caracter independente, emfim, uma personalidade claramente accentuada. A sua maneira de se expressar é breve, clara e sentenciosa, demonstrando autoritarismo e confiança em seu proprio valor.

PEDRO II — Promptifico-me a auxilial-o, na medida das minhas forças. Sua graphia retrata firmeza de caracter, sentimento de justiça, força de vontade e respeito á palavra dada. Acredite, que póde, se quizer, ser o artifice da propria felicidade, procurando tirar da vida, o que ella tem de bom e de melhor.

Béret em palha marinho feita á mão; estrellas em pellica prateada e fita de "Grãos grain" marinho, terminando atraz em laço com pequenas pontas. (Modelo de Luzy.)

REPORTAGENS POLICIAES INEDITAS

O ROUBO DAS JOIAS

A Sandalia indiscreta — O homem é meu pae
TUDO ESCLARECIDO

NAQUELLA manhã de maio era desusado o movimento no palacete da rua Visconde Silva, em Botafogo, residencia de um capitão do Exercito, que ali morava com sua esposa, tendo como empregada uma franceza que desempenhava as funcções de governante.

O predio estava situado no centro de um jardim e toda a ala esquerda dava para uma varanda que era batida pelo sol e bastante ventilada.

Deste lado, precisamente ao centro da varanda, é que estava situado o quarto do casal, de onde a senhora F. saira desesperada para o corredor, encaminhando-se para a sala de jantar, onde se encontrava seu marido, prestes a iniciar a refeição matinal.

Vendo a esposa visivelmente alterada, o official, entre apprehensivo e curioso, perguntou-lhe de onde lhe vinha tamanho aborrecimento.

Como resposta, a senhora F. atirou-se aos braço do marido num convulsivo pranto e depois de cessada a crise, contou-lhe que os ladrões tinham penetrado em seus aposentos carregando setenta e cinco contos de joias de uma caixinha guardada na gaveta da penteadeira.

Para levarem a effeito o objectivo collimado, os ladrões arrombaram a porta que dava para a varanda, tendo, para chegarem até ali, subido por um pé de ficus, cujos galhos partidos estavam ainda pendentes sobre a grade.

Sem perda de tempo, o official, que naquella occasião desempenhava importante commissão em um dos gabinetes da administração publica se communicou com o então 4º delegado auxiliar, Pedro de Oliveira Ribeiro, a quem expôz o occorrido pelo telephone.

Pouco depois, aquella autoridade chamava ao seu gabinete o chefe da secção de Roubos e Furtos, e com a inflexão de voz que lhe era peculiar quando desejava ver apurado rapida e convenientemente um caso sob sua responsabilidade, disse-lhe:

— A residencia do capitão F... acaba de ser assaltada. Quero que sejam descobertos os ladrões afim de os entregar á justiça, pois é um caso de honra para a policia.

Nada mais accrescentou como era de seu habito.

O antigo e operoso policial dirigiu-se immediatamente, ao palacete da rua Visconde Silva e tocou a campainha de chamada.

Attendeu-o a governante a quem elle declinou sua qualidade de policial.

Esta foi ao encontro da patroa e lhe disse: *Madame, prenez garde, está ahi a policia.*

Ao arguto policial causou estranheza que a empregada falasse á patroa em francez e em portuguez ao mesmo tempo, isto na supposição, talvez, de que elle não entendesse a primeira parte do que ella havia pronunciado:

Senhora, tenha cuidado!

Qual o motivo daquella recommendação?

Estava o policial nestas conjecturas quando a senhora F. com bastante polidez veiu recebel-o, convidando-o a entrar.

— O sr. não imagina como estou desgostosa com o que acaba de acontecer. As joias roubadas têm para mim valor estimativo muito maior do que seu valor real, e eu daria tudo para rehavel-as, mesmo que o ladrão fosse meu proprio pae, embora esta referencia seja apenas em sentido figurado.

Emquanto assim falavam, tinham chegado aos aposentos do casal e a senhora F. mostrou ao policial como os ladrões haviam galgado a varanda para, uma vez ali, arrombarem a porta.

Mudo até aquelle momento, mas esquadrinhando tudo, o policial perguntou, então, se a porta abria para dentro ou para fóra, sendo-lhe respondido pela senhora que para fóra.

Percebeu o policial, desde logo, que não houvera arrombamento e que o que ali se via fôra tudo simulado. Forçoso era fingir, porém que acreditava, afim de não despertar suspeitas, e procurar sair daquelle emmaranhado em que se via mettido.

— Mas, minha senhora, como se abre esta porta?

Assim: e servindo-se da sandalia que calçava a senhora F. tocou no trinco de baixo, o qual suspendeu ao mesmo tempo que a porta se abria completamente para o lado de fóra.

Quando o policial se despediu, dando-se por satisfeito, a senhora reiterou-lhe o desejo de rehaver as joias.

* * *

Na sua mesa de trabalho o policial procurava coordenar os factos passados de manhã para se orientar numa pista segura, afim, de evitar uma "mancada" (*) pois estava absolutamente convencido de que o ladrão, se é que tinha havido roubo, se encontrava dentro da propria casa. A prova estava na advertencia que a governante fizera em francez á patroa quando elle ali se apresentára para fazer investigações em torno do furto.

Não havia, tanto do lado de dentro como de fóra da porta, nenhum vestigio de arrombamento ou mesmo de que a porta tivesse sido forçada.

Os galhos caidos da arvore foram, não havia duvida, partidos propositadamente.

Afim de orientar suas diligencias, o policial correu as casas de penhor e, depois de percorrer meia duzia dellas, entrou em uma da rua Pedro I, onde encontrou joias parecidas com as furtadas do palacete da rua Visconde Silva, empenhadas por cinco contos de réis.

Assignava o penhor um cavalheiro, cujas iniciaes eram A. R.

Voltando á chefatura, communicou-se com a senhora F., indagando della se conhecia alguem com aquelle nome.

Muito afflicta, a senhora não deu resposta, mas pediu ao policial que fosse falar com ella.

Quando o policial entrou pela segunda vez no palacete e foi recebido pela dona da casa teve a percepção nitida de que tudo ia ser desvendado.

Deante delle, a senhora F. tornou-se livida. Querendo falar, balbuciava.

Depois de refeita, assim começou:

— O homem por quem o sr. perguntou eu o conheço: é meu pae.

Teve na vida situação prospera, mas os máos negocios o levaram á ruina, passando elle e minha mãe a serem auxiliados por meu marido que com elles brigou, resolvendo não mais ajudal-os.

Como filha tinha eu um duplo soffrimento, vendo-os passar privações, emquanto eu desfrutava uma situação de relevo e conforto.

Completamente desamparados, sem poderem receber de mim o minimo auxilio, porque meu marido passou a dar sómente o necessario para as despesas da casa, com o fito unico de impedir que eu lhes mandasse dinheiro, ficaram meus paes na mais extrema miseria e, para cumulo da desdita, com mandado de despejo por deverem varios mezes de aluguel de casa.

Sabendo que nada disto tiraria meu marido da obstinação em que se encontra resolvi simular este roubo para livrar meus queridos paes da miseria.

A esse tempo regressava á casa o capitão. Perguntou ao policial como ia o caso e este lhe respondeu que tudo estava apurado.

Instado para relatar como descobrira o "furto" e os ladrões o policial declarou:

A esposa do sr. contará melhor.

(*) — *Termo da gyria policial, usado quando a autoridade numa diligencia infeliz commette um erro, fazendo do innocente culpado ou vice-versa.*

ASSUMPTOS FEMININOS

PALESTRA FEMININA

Pequenos poemas persas traduzidos por Charles Devillers

Contemplar-te

Oh, lua de meu amor, contemplar-te, com o coração tranquillo, vale mais do que trazer a corôa dos reis durante toda uma vida carregada de honrarias.

Como póde o olhar desses olhos tão bellos conter tanto desdem para aquelles que os admiram?

Meu coração não está mais comtigo, pois que partiste.

Meus olhos não se fartaram de te ver. Fóra de ti, não conheço nem saudade, nem desejo.

Não brinques assim em suas tranças, ó brisa vagabunda. Hafiz, por um só de seus cabellos, daria mil vezes a vida...

* * *

O' vento da tarde...

Teus cilios negros espetaram de flexas o meu coração... De teus olhos sáe uma chamma que queima todos os meus pezares.

Companheira de meu coração, perdes a lembrança daquelles que te amam.

Que o dia jamais chegue no qual, por um instante que seja, eu te esqueça.

Este mundo é uma flôr que fenece e que passa. E o offertarei como um resgate para guardar minha Bem-Amada. O soberano do mundo não é para mim senão o humilde escravo de meu amor.

Se a Bem-Amada prefere a mim um estranho, submetto-me a sua escolha, eu que no entanto não poderia trocal-a por coisa alguma, nem mesmo pela propria vida.

A chamma da separação cruel me consome todo inteiro. O' vento da tarde, refresca-me com o teu halito; e que este halito seja embalsamado com o perfume della...

Um bello modelo de "Esther Meyer", (contra o sol). E' em Panamá natural guarnecido por uma fita.

Corrigindo omoplatas salientes

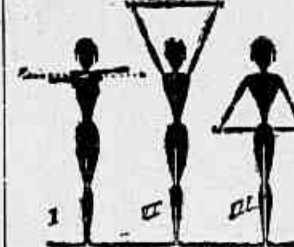
A moda actual exige costas bonitas; as toilettes de baile ostentam um generoso decote que desce até a cintura; do vestido "banho de sol", uma vez tirado o bolero ou casaquinho que o transforma em toilette de rua, nada mais resta do que a famosa "frente unica"; quanto ao maillot este dispensa qualquer commentario.

As qualidades essenciaes para um bello decote são: a elegancia do pescoço, a linha das espaduas, a firmeza do busto e o porte correcto das omoplatas. Deste ultimo, principalmente, depende a formosura das costas.

A gordura não é, como muita gente pensa, indispensavel á sua belleza; o necessario, porém, é que a ossatura seja discreta e que os omoplatas não prejudiquem a esthetica com saliencias aggressivas.

Este defeito, bastante commum, resulta quasi sempre de uma attitude incorrecta; neste caso, uma mudança de porte será sufficiente para corrigil-o.

Para que se possa dar aos omoplatas a posição correcta, é indispensavel que estes sejam extremamente moveis, o qual se consegue com a pratica diaria dos seguintes movimentos, destinados a exercital-os de diversas maneiras.

Primeiro exercicio — Com os calcanhares juntos, mantenha-se de pé, naturalmente, sem forçar a columna vertebral. Cruze os

braços á altura do peito, (Fig. I), sem os dobrar; abra-os, depois, atirando-os para traz. Ao projectar o peito para a frente este movimento faz, ao mesmo tempo, approximarem-se os omoplatas. Deve este exercicio ser vigorosamente executado, dez vezes seguidas.

Segundo exercicio — Executado com o auxilio de uma bengala; segurando-a pelas extremidades mantenha-a, primeiramente á altura do abdomen; em seguida, levantado lentamente os braços procurae leval-os acima da cabeça (Fig. II). Sem interromper o movimento, faça descer os braços até que venham tocar os quadris nas costas (Fig. III).

Este exercicio, que imprime á articulação do hombro um movimento rotativo, muito contribue para a mobilidade dos omoplatas.

Terceiro exercicio — Nenhum movimento brusco neste exercicio, que deve ser executado com graça e lentidão, em cadencia regular.

Partindo da posição da Fig. IV, de joelhos, o tronco ligeiramente inclinado para a frente, as mãos tocando o chão, levante o busto com bastante flexibilidade.

Projecte o peito para a frente e a cabeça para traz, sem forçar; ao mesmo tempo levante os braços, tendo a palma das mãos voltadas para cima (Fig. V).

E' necessario que esses movimento obedeçam sempre á mesma cadencia, o que se consegue com o acompanhamento de uma musica bem rythmada.

Vestido de setim "bleu violace". Faixa com reverso rosa pallido. (Creação de Schiaparelli.)

A fonte que chora

Na rua onde móra a Amada sopra doce brisa. E' o annuncio do novo anno no qual poderás, se assim desejares, tornar a accender a lampada do teu coração.

Se, como a rosa, possues uma parcella de ouro, atira-a na mão do prazer.

Como encontrar o caminho que leva ao paiz onde vive teu Desejo?

Renunciando aos teus desejos. A corôa da excellencia, é a renuncia.

Porque geme a corrente desse rio qual uma tutinegra? Talvez, assim como eu, soffra o rio de uma dor que o atormenta noite e dia.

A doce Amiga esqueceu-te. Oh, tocha, permanece agora solitaria. Tua felicidade e tua desventura se adaptam egualmente á vontade do Céo.

Abre-te qual um botão de rosa. Está tão proxima a Primavera...

Vive ao capricho de teus sonhos. Bebe vinho. Renuncia á hypocrisia. Onde encontrarás uma estrada melhor?

Vem ao jardim, e ali, arranca ao rouxinol o segredo do Amor.

Vem á Assembléa, e Hafiz ha de ensinar-te o segredo dos cantos immortaes.

O amor em fuga

A quem pedirei uma lembrança daquella que partiu? O que a brisa murmurou, com a brisa se foi.

Adormeça a tua dor, Hafiz, tua antiga dor, com o vinho velho. Só elle, bem o sabes, faz germinar uma colheita de felicidade.

Ai de mim! Foi tão facil a essa lua cruel abandonar aquelles que a amavam... Foi por isto que agora me habituei á minha dor e não busco mais remedio.

Não procures reter o vento, mesmo quando sopra ao sabor de teu desejo.

Embora pareça a sorte sorrir-te, não te desvies de teu caminho.

Não digas uma só palavra para interrogar sobre o "como" e o "porque".

O escravo fiel aceita cegamente as palavras do Mestre.

Quem foi que disse que Hafiz pensava ainda em ti? Oh, Bem-Amada, é uma mentira...

Na aurora tornarei a ver

Oh rei que partes longe de meus olhos, que Deus te proteja! Minha alma abandona-me mas eu te guardo em meu coração.

Até o dia em que a mortalha envolver o meu pó, não creias que eu te possa esquecer.

Deixa-me fixar ainda a flamma de teus olhos. Quando vier a aurora, sonharei que minhas mãos supplicantes se cruzam em torno do teu pescoço.

Se eu pudesse encontrar um Mago de Babylonia, haveria de pedir-lhe magias para conquistar-te.

Por piedade, deixa que me approxime de ti, que meu coração ardente caia a teus pés qual uma chuva de perolas... Choro na esperança que esta torrente de lagrimas faça brotar em teu coração a flor do Amor.

Meu unico desejo antes da hora da morte, é que perguntes oque foi feito de teu amante...

Oh, Hafiz o vinho, as mulheres, as canções são indignas de ti. Abjura esses idolos se queres teu perdão!

Traducção de

CLAUDIA

PARA SEU MARIDO

SERIA "déplacé" que uma chronica destinada a assumptos femininos se occupasse um dia de alguns aspectos da moda masculina?

Honestamente, a consciencia responde-me, não! Acaso não temos, todos nós, no sexo opposto, alguem que muito particularmente nos interessa e cuja apparencia, ás vezes, seja por falta de tempo, seja pela absoluta ignorancia de certos detalhes de toilette, nos desagrada?

Não obstante estas linhas tratarem da indumentaria masculina, (um pouco "á vol d'oiseau," é verdade) são dirigidas á esposa, que com aquelle geitinho, predicado exclusivo da mulher, poderá se tornar a orientadora da toilette do marido, em vez de se limitar a ser a espectadora de sua deselegancia caseira.

Como os germens destruidores que se infiltram no organismo, anniquilando-lhe a força vital, as decepções da vida diaria, o habito, as pequenas desillusões conspiram, á socapa, contra a integridade do amor...

Não sei se merecem fé os que affirmam que innumeros desentendimentos entre casaes têm tido origem no desencantamento de uma intimidade desleixada.

"Who knows?..."

Quantos homens que na rua timbram em se trajar bem, em casa, deante da esposa, (que o amor conjugal não impede de julgar e comparar) transformam-se, pretextando commodidade, em verdadeiros espantalhos!

A mulher, em geral, vê no "deshabillé" uma opportunidade para certas modalidades de elegancia e de seducção; emquanto que o homem, não obstante, condemnado ao uso quasi exclusivo de tecidos espessos e coloridos neutros nem pensa em aproveitar o "délassement" que lhe offerece a roupa de estar em casa.

Insista, minha amiga, para que seu marido deixe de lado os pyjamas sem gosto, os chinellos acalcanhados, as "robes de chambre" desbotadas; proponha-se renovar seu guarda-roupa e compre-lhe pyjamas de seda cinza claro, com um estreito vivo preto e um monogramma bordado sobre o bolso, ou, ainda, em seda azul acinzentado, com friso marinho ou, talvez, em espessa seda japoneza branca, com um grande monogramma negro.

Faça-lhe presente de um "veston" de interior ou "robe de chambre" em seda fantasia grenat, marron ou marinho, que elle usará com chinellos de verniz ou de couro da Russia.

Verá que lindo "pendant" fará com seu négligé novo, á luz suave do abat-jour!

O homem que se veste bem nunca dispensa em seu guarda-roupa o classico jaquetão azul marinho, que, usado com gravata escura e sobria é o traje elegante, por excellencia.

Os inglezes de gosto apurado adoptaram para as reuniões á tarde, calça e collete em cheviotte cinza claro, "sal e pimenta," com jaquetão mescla, novidade lançada, este anno, em Ascot.

O lenço e a gravata do homem "smart," sem serem eguaes, devem combinar, para evitar associações de côres differentes, de effeito duvidoso, é muito mais pratico usar diversos tons de uma côr fundamental. Por exemplo: camisa azul, gravata azul escuro e branco, lenço azul, com terno marinho; marron, com beige e marron, cinza, com cinza claro e escuro.

As meias devem sempre ser simples e discretas, tanto na côr como no desenho; as fantasias "outrées" são de muito máo gosto.

Não soffrendo a moda masculina as constantes transformações por que passa a toilette feminina, todo homem pode ir, aos poucos formando um numeroso guarda-roupa que, encarado sob o ponto de vista da durabilidade, representa uma economia.

KAY

(Modelo de Lanvin). Sobre um vestido de crêpe preto um immenso "plastron" movel, de "faille piqué".

Simão Bolivar

Prof. J. LUCIANO LOPES

Perú: Cuzco

VIVEMOS uma época em que mais intenso se mostra o movimento pan-americano, num esforço geral para maior approximação dos espiritos, maior harmonia de interesse, maior estreitamento de relações e o consequente anniquilamento de qualquer possibilidade de guerra no presente e no futuro.

De facto, o Novo-Mundo, isento ainda daquelle rancor multisecular que empesta a atmosphera da Europa, tem todas as possibilidades de cultivar um idealismo, capaz de assegurar de modo definitivo a paz no continente e concorrer para facilitar nos outros povos da terra a realização deste lindo sonho que a humanidade vem acariciando através das gerações.

Ora, é certo que o amor e a sympathia entram como o primeiro e mais importante coefficiente para a paz entre os povos. Este, porém, não póde existir sem mutuo entendimento e conhecimento.

Vem dahi que só podemos amar um povo quando chegamos a conhecel-o nos seus multiplos aspectos de sua vida: nas suas condições geographicas, na sua historia, na sua litteratura, nas suas artes, no valor de seus homens. Por isso é que, além de muito opportuno um melhor estudo dos paizes americanos nos multiplos aspectos da sua vida, seria, ao mesmo tempo, mui proveitoso a esta mutua comprehensão espiritual, seguro alicerce do verdadeiro pan-americanismo.

Como modesta contribuição a este movimento, offerecemos aos leitores do "Correio da Manhã", um estudo sobre Simão Bolivar, uma das figuras mais interessantes do mundo americano, não só como heróe, que libertou cinco nações, mas tambem como estadista genial que, primeiro que todos, soube lançar o germen do pan-americanismo. E' muito justa esta homenagem porque exactamente por occasião do transcurso do 106º anniversario da sua morte os representantes das nações americanas se reunem na conferencia de Buenos Aires estudando os problemas internacionaes numa obra de approximação de fraternidade que foi o grande sonho de Bolivar.

NASCIMENTO E EDUCAÇÃO

Tendo nascido vinte e sete annos depois de Miranda, isto é, em 1783, Simão Bolivar viveu numa atmosphera de extraordinaria agitação.

Tinha seis annos de edade quando começou a se desenvolver, perante o mundo estarrecido, o sangrento drama da Revolução Franceza. Neste mesmo anno morria-lhe o pae, o coronel D. João Vicente Bolivar e Ponte, e Simão Bolivar seguia para Madrid em companhia de seu tio, o marquez de Palacios.

Não havia elle ainda attingido dez annos e já o illustre e infortunado venezuelano, Francisco Miranda, seu predecessor e mestre, se illustrava nos campos de batalha ao lado da Revolução, galgando logo os mais altos postos no exercito francez para, pouco depois, victima da calumnia insidiosa dos seus inimigos, descer das suas alturas e ser arrastado ao tribunal.

Numa época de delirio e desespero, qual aquella que atravessava o paiz, época em que a guilhotina incessantemente trabalhava, separando dos seus troncos innumeras cabeças innocentes, é claro que só por uma convicção multissimo segura é que Miranda foi absolvido.

Emquanto passava por tantas peripecias na França e fugia depois para a Inglaterra com o fim de promover, por todos os meios, a independencia da sua patria, Bolivar completava na Hespanha os estudos elementares e viajava por varios paizes da Europa, como a Italia, Suissa, Inglaterra, França e Allemanha, procurando sempre ampliar os seus conhecimentos.

Fixou-se algum tempo em Paris, onde seguiu o curso da Escola Normal e da Escola Polytechnica e alli permaneceu até 1830, em que regressou a Madrid para desposar a Thereza do Toro, filha do marquez de Ustaritz, embarcando depois para a America.

O temperamento ardente de Bolivar sabia amar com estes extremos proprios de um nobre coração. A' eleita de sua alma dedicou um amor profundo e grande e trazendo-a para o Novo-Mundo pensava passar nas suas ricas propriedades uma existencia verdadeiramente feliz.

Mas bem curta havia de ser a felicidade que esperava gozar no mundo. Muito cedo a morte arrebatou o divino objecto do seu amor, e elle sentiu-se a sós no mundo, immerso num mar de tristezas.

Para suavisar as suas maguas embarca de novo para a Europa. Nas mãos de seu sogro deposita os objectos que pertencera á sua amada, não querendo que a sua visita lhe despertasse nalma aquellas dolorosas recordações de uma felicidade que tão pouco durára.

BOLIVAR E BONAPARTE

A esse tempo, Napoleão Bonaparte já havia vencido muitas batalhas e fizera-se primeiro Consul na França. Para elle estava voltada a attenção do mundo inteiro, pois que conseguira restabelecer a ordem na França e fazel-a temida dos seus numerosos inimigos, fundando ao mesmo tempo republicas na Italia e propagando os ideaes da Revolução.

Filho do seu tempo, achava-se inspirado das idéas da sua época, idéas que recebeu através da infancia de seu illustre professor, Simão Rodrigues. Era este homem de grande cultura, versado nos classicos e ao mesmo tempo inspirado nos philosophos do seculo XVIII, notadamente de Rousseau, o mais popular de todos elles. Desde creança, Bolivar tributava uma enthusiastica admiração a Napoleão Bonaparte, cujo nome enchia o mundo, pois que já era conhecido como o campeão da liberdade.

Mas tal admiração, que se notou logo ao lêr a sua correspondencia desta época, não estava destinada a ter mui curta duração. Teve fim em 1805, quando Napoleão, guiado pelo seu intenso espirito de ambição, golpeava de morte a republica e fundava o imperio.

Caiu o idolo de Bolivar, que de então por deante passou a detestar profundamente o tyranno que calcava aos pés os mais sagrados principios da liberdade pelos quaes tanto sangue já se havia derramado.

Seguiu Bolivar para a Italia e estava em Milão, quando assistiu Napoleão coroar-se rei do paiz.

Do cimo do monte Aventino, em Roma, proferiu deante de Simão Rodrigues, seu mestre e amigo, o solemne juramento de não dar repouso ao espirito antes de conseguir a libertação da sua patria.

Depois desta viagem á Italia e de haver visitado os Estados Unidos, cujas leis e costumes estudou, volveu á sua terra onde se entregou ao estudo e á meditação, preparando-se dest'arte, ainda que inconscientemente, para a grande obra que lhe estava reservada.

SIMÃO BOLIVAR

ACONTECIMENTOS NA EUROPA

Por essa occasião os negocios da Europa tomavam uma direcção importantissima para a historia do mundo. Envaidecido até á cegueira por suas victorias, Napoleão, que era terrivel tanto para os seus inimigo, quanto para inimigos, havia usurpado o throno ao seu amigo e alliado, Fernando IV da Hespanha, para dal-o a seu irmão José Bonaparte.

Sem demora enviou varias commissões ás colonias hespanholas do Novo-Mundo para leval-as a reconhecer a auctoridade de José Bonaparte; mas emquanto os commissionados procuravam desempenhar-se de sua missão, a Hespanha inteira se agitava contra a vergonhosa perfidia do imperador dos francezes.

Na propria Hespanha o povo se levantára em armas contra o usurpador emquanto uma junta se installava em Cadiz para governar em nome de Fernando VII, não obstante proceder este principe, retido prisioneiro em Valença, indignamente, enviando mensagem de felicitações a José Bonaparte, quando triumphava contra os hespanhoes.

BOLIVAR, O REVOLUCIONARIO

Emquanto taes acontecimentos se desenrolavam na Europa e repercutiam nas colonias, Bolivar, recolhido ás suas vastas propriedades, entregava-se a estudos continuados. Elle já havia visitado os principaes paizes da Europa, já havia estado nos Estados Unidos, observando as leis e os costumes do grande povo americano recem nado para a liberdade. Já a sua alma inflammada de um grande ideal humanitario jurava do cimo do monte Aventino, em Roma, entregar-se toda á libertação da sua terra. E os estudos a que se entregava não eram outra coisa que uma preparação, ainda que em grande parte inconsciente, para a grande obra que ia realizar em prol da liberdade de povos que ainda gemiam sob o insupportavel jugo do dominio hespanhol.

Através das suas cartas, dos seus discursos, das suas proclamações havemos de encontrar sempre os profundos pensamentos de um espirito affeito ás meditações.

BOLIVAR E MIRANDA

Logo no começo ligaram-se estes dois grandes personagens na acção contra os hespanhoes. Miranda foi uma notavel figura que actuou mais como precursor da revolução. Elle já havia combatido ao lado de Washington contra os inglezes por occasião da independencia dos Estados Unidos. Mas tarde illustrava-se ao lado da revolução franceza, tomou parte na batalha de Valmy e alcançára o posto de general, quando a calumnia veiu denegrir-lhe o nome e arrastal-o á barra do tribunal.

Ecapou da guilhotina, e, porque na agitação delirante do momento sentiu-se sem segurança na França, buscou refugio na Inglaterra, onde começou a planejar e a organzar conspirações contra o dominio hespanhol na America.

La mesmo na Europa elle procurava por-se em contacto com todos os americanos de valor, que então visitavam o continente, levando-os a ingressar numa sociedade maçonica por elle fundada tendo como objectivo trabalhar pela libertação da sua patria.

Já em 1806 Miranda havia fracassado numa tentativa revolucionaria para libertar a sua patria; mas, depois do seu insuccesso voltou para Londres com o fim de angariar recursos para novas expedições. Lá é que foi depois encontral-o Bolivar para trazel-o e entregar-lhe a direcção do movimento, subordinando-se ás suas ordens para combaterem pela mesma causa.

NA REVOLUÇÃO

As expedições organizadas e dirigidas anteriormente não surtiram o exito desejado justamente porque a idéa de emancipação não estava generalizada no espirito popular.

Sómente um numero reduzido da elite aspirava a liberdade porque a massa popular, composta na sua maior parte de mestiços sem a minima cultura, vivia em tal estado de servidão que nem mesmo aspirava coisa alguma.

Muitos delles, alliciados pelos hespanhoes, combatiam contra as hostes libertadoras. Quando os emissarios de José Bonaparte chegaram a Caracas para conseguir que o governador reconhecesse o novo governo hespanhol, os lideres liberaes revoltaram-se, obrigando o governador a depor o poder nas mãos de uma junta geral composta dos homens de maior influencia no paiz.

Logo depois as forças hespanhogado a manter uma dictadura em logar da democracia que sonhara, terminando os seus dias amargurados pelas decepções.

San Martin demittiu-se do governo do Perú' e buscou o exilio, emquanto Bolivar, a chamado dos peruanos, derrota os hespanhoes, entra em Lima e é aclamado dictador.

TRIUMPHO DEFINITIVO

A batalha de Ayacucho, em 1893, conquistada por Sucre, consolida de vez a independencia do Perú' e torna irremediavel a ruina dos hespanhoes.

Logo que se aniquillou de modo completo a resistencia dos realistas, Bolivar, que tinha sempre a preoccupação de mostrar o seu desapego ao mando supremo para confundir com isso os seus inimigos que já não eram poucos, convocou o congresso e demittiu-se do governo, mas os peruanos lho collocaram novamente nas mãos o poder em vista das circumstancias difficeis porque atravessava a Republica.

Libertou a seguir a provincia de Chuquisaca, que se tornou independente com o nome de Bolivia, governando-se por uma constituição elaborada pelo Libertador. Entretanto, o general Sucre, eleito presidente, não poude continuar no governo por muito tempo. As agitações constantes, as lutas internas levaram-no a renunciar o poder.

RECUSANDO A COROA

Quando deixou a Bolivia organizada encontrava-se ainda no Peru' mas já de regresso á Venezuela uma commissão lhe veiu procurar para offerecer-lhe a corôa de rei da Venezuela, seguindo nisso o exemplo de Napoleão, ao que elle recusou com energia, dizendo: "Napoleão era grande y unico, y ademais summamente ambicioso. Aqui no hay nada de esto: tampoco quiero imitar á Cesar, menos aum á Iturbide. Taes exemplos me pareceu indignos de mi gloria".

General José de San Martin

Tão nobre desprendimento de Bolivar faz que a sua majestosa figura se avulte ante os nossos olhos de modo prodigioso. Nisto elle se revela maior que Cesar e Napoleão, nisso elle attinge de modo perfeito a estatura de Washington.

E' que na sua alma grandiosa havia muito daquelle espirito cavalleiresco de D. Quixote, como descreve Miguel Unamuno.

Desgraçadamente o ambiente em que viveu não estava de modo nenhum preparado para a realização dos seus principios.

O atrazo moral e intellectual do mundo latino-americano tonarva impossivel a pratica da democracia: Aqui se cumpriu e ainda se cumpre de modo maravilhoso a prophetica affirmação de Jefferson quando disse que "se alguem espera vêr florescer a democracia no paiz onde reine a ignorancia, espera uma coisa que nunca ha de acontecer".

Parece que Bolivar, com a sua intuição genial, sabia de modo perfeito que a origem de todos os males das nóvas republicas está no atrazo da sua cultura, tal a dedicação com que trabalhou pela causa da educação do seu povo. Sabe-se que elle na causa da revolução perdera toda a sua fortuna, elle que regeitara pensão do thesouro do estado e os vultosos donativos que se lhe faziam, elle que praticamente se achava reduzido á pobreza, ainda achava recursos para, do seu bolso, contribuir para a educação do seu povo.

Desta modo foi que contribuiu para fundar escolas por toda a parte bem como estabelecimentos de ensino superior adequados á preparação dos homens que deviam formar a gloria do paiz.

Em varias occasiões revelou em seus discursos e decretos o seu pensamento sobre a educação.

SEU FRACASSO APPARENTE

Durante o seu governo tentou Bolivar administra, mas teve de empregar grande parte do seu tempo em dirimir as contendas que surgiam entre os seus generaes, em suffocar as agitações que repontavam sempre em varias partes da republica.

Renunciando frequentemente o mando supremo, deu provas inequivocas de que detestava a dictadura, mas viu-se sempre obrigado a ser dictador.

O homem de mui forte valor pessoal, qualquer que seja o paiz de seu nascimento, em qualquer assembléa que appareça dictará sempre a sua vontade, embora sem o desejar.

Eis o caso de Bolivar. Não desejava mandar e via-se obrigado a fazel-o. Coagido pelo congresso a acceitar o mando supremo, eil-o occupado quasi o tempo todo em procurar manter a ordem num paiz onde a anarchia era um mal incuravel.

Singularissimo era o methodo que empregava contra a desordem. Só no ultimo caso a força, mas em todo o tempo era a brandura, era o appello ao patriotismo e ás melhores qualidades da natureza humana que elle empregava levando os seus adversarios a depôr as armas.

E' verdade que certa vez foi obrigado a ordenar fusilamentos, mas através de toda a sua correspondencia vê-se logo que isto foi o remedio necessario de um momento, e póde-se com segurança affirmar que jamais qualquer sentimento de vingança lhe maculou a gloria.

A nobreza do seu procedimento desconcertava os seus inimigos.

O Capitolio e Universidade

Levantava-se um general contra a sua auctoridade, escrevia-lhe Bolivar concitando-o a fazer a paz para o bem do paiz. Se não obtinha resposta, continuava escrevendo sempre, com uma insistencia que mais parecia fraqueza do que outro patriotismo. Convidava o inimigo a conferenciar com elle sobre os motivos da discordia, e se este mostrava receio de qualquer ardil, ia Bolivar, desassombradamente, em pessoa á sua presença, desarmando-o por completo.

Foi deste modo que procedeu com o seu general, Paez, quando este se revoltou em Venezuela. Varias cartas escreveu-lhe Bolivar, mas Paez a nenhuma respondia. Convidado a uma conferencia, recusou receando ser preso á traição. Nisto Bolivar sae do seu acampamento e vae procural-o em pessoa, emquanto Paez, confundindo e arrependido ao mesmo tempo, preparava-lhe brilhante recepção para collocar nas suas mãos o cargo que occupava.

Mas Bolivar reintegra-o no logar, passa uma esponja sobre o passado como se nada acontecera, num acto de generosidade que muitos censuraram como impolitico.

Parece de facto que tal brandura, que o mundo viu e admirou, foi um tanto imprudente, porque, em pouco, o mesmo general iria dirigir novo movimento, contra o Libertador.

As revoluções anarchicas são mal incuravel dos povos sem cultura.

A democracia não póde jamais florescer no paiz onde reina o analphabetismo. E é aqui justamente que se dá a grande tragedia da alma do Bolivar. Amava a democracia e teve que praticar a dictadura. Tantas vezes renuncia o mando supremo, quantas lhe vem elle ter as mãos. E quando finalmente outro dictador lho tira, elle vae acabar a vida profundamente decepcionado qual outro D. Quixote, por não ter realizado o sonho que sonhára.

Já nos ultimos annos do seu governo as agitações repontavam de todo o lado e Bolivar começou a sentir que o poder lhe escapava das mãos e que a sua obra s esboroava antes de concluida. No Perú' uma revolução tira-lhe o poder, emquanto que a Venezuela se separa da Bolivia, elegendo Paez como presidente.

Pela quinta vez lhe recusa o congresso a demissão do mando supremo, mas desta ultima a recusa parece propositada porque durante a sua ausencia exoneram-no do cargo e o expulsam do territorio nacional.

Grande foi o abalo de Bolivar que, cheio de amargura, veiu a fallecer pouco tempo depois, a 17 de dezembro de 1830.

BOLIVAR E O PAN-AMERICANO

Na sua larga visão de estadista genial, já naquella época de confusão, em que as nações mal haviam sacudido o jugo hespanhol e davam os primeiros passos, ainda incertos, na estrada da vida emancipada, teve Bolivar, e procurou realizar o sonho da união dos povos hispano-americanos numa vasta confederação, o que havia de resolver, sem duvida, os futuros problemas das relações politicas e economicas entre elles.

Essa aspiração pan-americanista, não era nova, porque existia de modo vago e indefinido no espirito de muitos do seu tempo e de antes do seu tempo. Mas Bolivar sentia melhor que qualquer outro que os males incuraveis das guerras só poderiam ser evitados mediante esta vasta liga de povos, á semelhança da liga amphictionica dos gregos.

O congresso que convocou no Paraná em 1826, não produziu os resultados que esperava, mas serviu para mostrar o caminho que as nações da America deviam trilhar no futuro e que, de facto, estão hoje seguindo com exito cada vez mais crescente num movimento de approximação e solidariedade, numa politica de fraternidade e justiça que nos encha de esperança de uma era de ininterrupto progresso e felicidade sem fim para as nações do continente.

O LOGAR DE BOLIVAR NA HISTORIA

Muitos são hoje os estudos sobre Bolivar e innumeras são as palavras com que se lhe exaltam a gloria.

Vide o que delle escreveu José Verissimo enaltecendo-lhe sobretudo a energia inexgotavel e qualificando como provavelmente o maior homem da America:

"Neste homem, escreve o illustre critico brasileiro, neste homem, um dos maiores da humanidade, reuniram-se em grão eminente e perfeita consonancia, qualidades excepcionaes de intelligencia e acção. Applicando-se, com maravilhosa energia e sobrehumana actividade, realizou com escassos recursos e em condições as mais desfavoraveis, um feito quasi sem egual na historia; arrancou á Hespanha, ainda então a maior das potencias coloniaes, mais de metade de seus dominios na America do Sul, fundou quatro nações e influiu poderoso apoio moral que as ajudou a fazerem-se. Todas as colonias hespanholas acharam nelle ou um esforçado paladino ou um exemplo, um estimulo, um mestre".

Nestas palavras com que Verissimo rende justiça ao grande representante do povo podiam-se juntar innumeras outras dos numerosos escriptores que têm estudado a sua vida.

Mas qualquer um que tiver o trabalho de ler todas ellas, não póde deixar de sentir a impressão de que alguma coisa ainda fica para comprehender desta grande personalidade que tão fortemente actuou no scenario da historia americana e que permanecerá como um symbolo glorioso na vida dos povos do Novo Mundo.

Lima: Palacio do Arcebispado

A Religião - Sciencia da Natureza

A CONSCIENCIA UNIVERSAL E AS ENTIDADES MYSTICAS

ARNALDO DAMASCENO VIEIRA

Castello e Torre de David

A THEOGONIA e a Theogenia de todos os povos, em todas as condições nas quaes se encontraram ou se encontrem as collectividades humanas, quer no seio da mais crassa barbaria, quer das mais adeantadas civilisações, — têm por finalidade precipua, essencial, a investigação da origem, o conhecimento, a interpretação e o culto das mysteriosas forças da Natureza, da surprehendente energia cosmica, universal, cuja presença se revela por intermedio de phenomenos de ordem electromagnetica provenientes das superiores regiões ionisadas do Ether, das radiações solares, planetarias, telluricas; da actuação oriunda dos elementos, da alma das cousas, das influencias animicas e espirituaes de natureza humana, etc. — prodigiosas forças polarisadas e hierarchisadas pelas quaes a Vida, a Energia, a Consciencia Universal, omnisciente e omnipotente, se manifesta em seu duplo aspecto: como podêr creador e como poder destructor — eterno dualismo, eterna dualidade de energias antagonicas, na apparencia, de que resultem, no mundo physico, a harmonia, a ordem, o equilibrio, necessarios ao continuo vir-a-ser, á perpetua mutação evolutiva do Orbe; e no mundo moral, os sentimentos do bem e do mal, do amor e do odio, do erro e da verdade, etc. destinados, de egual modo, por seus effeitos resultantes, ao equilibrio que deve reinar na esphera espiritual.

Todas as Religiões cultuaram e adoraram aquelle Poder Creador, considerado de natureza divina, originario da Luz; e pelo contrario, execraram e maldisseram o Poder Destructor, considerado de ordem satanica, proveniente das Trevas: Principios estes pelos quaes se revela a Causa sem causa, o Principio dos Principios, a Unidade — expressões diagnaltivas do mesmo Principio Unico: a Vida, o Espirito, a Consciencia cosmica, o Todo increado e eterno, o Absoluto inneffavel.

Todas as religiões, de egual maneira, divinisaram e veneraram as tres modalidades distinctas sob as quaes esse Poder constructor actua no seio da Materia, da Energia consciente, ao apresentar-se como elemento fecundante, como elemento gerador e como elemento destes derivado.

Allan Kardec

A essas tres modalidades naturaes attribuem os diversos Cultos de nominações particulares e determinada forma, em geral antropomorpha.

TRINDADE NATURAL E MYSTICA

Aquellas tres faculdades: fecundar, gerar, para reproduzir — constituem as tres principaes funcções creadoras da Natureza, e constituem, egualmente a Trindade Mystica encontrada em todas as confissões religiosas.

Por toda parte e por todo o sempre, encontraremos a Lei universal do Ternario, de que nos falam os diversos Credos e antigas Philosophias, por quanto representa essa Lei não só a acção das forças oppostas, antagonicas, tendentes á separatividade, como tambem representa a acção das forças fecundantes e geradoras, tendentes á unicidade — com suas resultantes correlatas.

Constitue pois a Trindade a mais geral das leis da Natureza.

Com effeito; originado como potencialidade positiva, negativa, e neutra no campo do electromagnetismo cosmico, terrestre e humano — donde seu caracter de generalidade — depara-se-nos o Ternario em todas as espheras do conhecimento: no dominio das mathematicas abstractas e applicadas, sob a triplice feição contida no parallelogrammo das forças; no terreno da gravitação universal — tanto a do mundo celeste quanto a dos mundos atomicos, cellular e mollecular — patentea-se elle como attracção, repulsão e equilibrio; como acção, reacção e estabilidade no terreno geral da physica; sob a forma de acido, base e sal na composição chimica dos corpos; sob o aspecto de pae, mãe e filho no sector das sciencias biologicas; e assim tambem quanto ás sciencias sociaes, moraes e theologicas — ao longo de toda a escala do saber humano.

Nas grandes confissões mysticas, nas antigas e modernas philosophias iniciaticas, em sua doutrina interior, esoterica, a Vida Universal, o Todo increado, eterno, a Unidade Absoluta, é representada pela Tétrada Divina, o Quadrilatero espiritual de que deriva, por sua manifestação concreta no mundo sensorial — o Ternario, o mysterio santissimo da Trindade: tres pessoas distinctas e um só Deus verdadeiro — concepção esta commum a todas as Religiões, uma vez que se funda numa lei natural.

As tres pessoas da Trindade Mystica no culto de todos os povos representam, expressa ou symbolicamente, as tres entidades componentes da Trindade creadora universal, quando esta se apresenta sob a forma de energias biologicas, consideradas de ordem humana (pae, mãe, filho) ou de ordem cosmica (ether, sol, lua).

HARMONIA DIVINA

No brahamanismo, budhhismo, hinduismo, bem como no christianismo — nas Religiões originarias do Oriente, em geral — as energias edificadoras naturaes, constitutivas da Trindade Mystica, são de natureza humana.

O Buddhismo divinisa em Brahama (pae) o principio creador, fecundante; em Avidya (mãe), o principio gerador; em Mahat (filho), o principio de ambos derivado.

Brahaman, Potencialidade Absoluta, contém em si, tanto o Poder Creador, manifestado na Trindade, quanto o Poder Destructor (Siva).

No Christianismo, e Religiões de sua doutrina derivadas, a S.S. Trindade — Padre, Filho, Espirito Santo — consagrando aquelles mesmos principios biologicos, de ordem humana, representa pelo Espirito — potencialidade maxima elaboradora — a Energia genitriz.

Deus, — Todo Poderoso, Creador do Céo e da Terra, simultaneamente revela-se: como Poder Creador (Trindade e outros seres espirituaes considerados a serviço do Bem); e como Poder Destructor (Satan e varias outras entidades consideradas a serviço do Mal).

Se Deus — Sabedoria infinita, supprema Logica, Todo Poderoso, consente na existencia do Mal, é porque este se faz necessario, imprescindivel, á economia geral do Orbe.

Templo de Badri Das, em Calcuttá

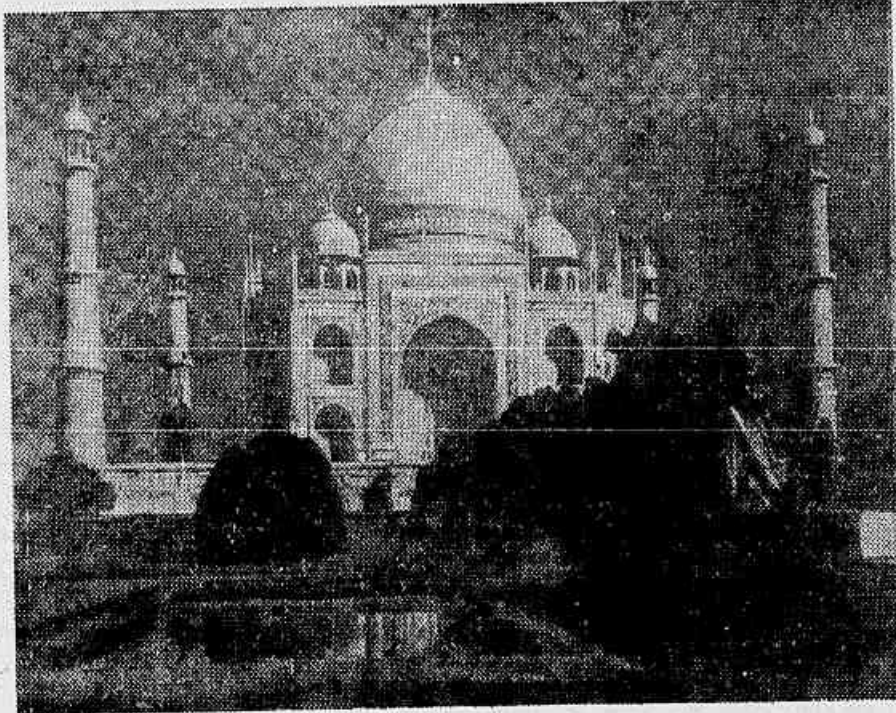
Da harmonia, com effeito, entre as duas Forças Eternas, actuando em sentidos oppostos; entre o Bem e o Mal existentes em tudo e em todos; entre os dois Poderes Divinos antagonicos, oriundos da mesma Essencia, resultem o perpetuo evoluir, a ordem, a harmonia reinantes em toda a Creação.

As Religiões originarias do hemispherio occidental: a dos aztecas, toltecas, mayas, incas, e assim a dos nossos Indios; derivadas todas do primitivo Culto Atlante do qual se formaram egualmente a religião dos egypcios hellenos e destes, a dos romanos, etruscos, escandinavos, etc. — as Religiões occidentaes representam a Trindade Creadora pelas forças biologicas consideradas de natureza cosmica (ether, sol, lua).

Na Religião brasilica, Tupan, Guaracy-Jacy e Rudá formam as tres pessoas da Trindade Mystica.

Tupan, Principe creador, fecundante, é manifestado pelas superiores potencialidades do universo, pelas energias vivificadoras do Ether. Detentor do raio e do trovão, Tupan é o fulgurante Zeus dos gregos, o Jupter Tonante dos latinos e etruscos, o Thoor dos germanos e escandinavos, etc.

Guaracy-Jacy (Sol-Lua) constitue a segunda pessoa da Trindade brasilica: o Principio da geração.

Na estructura ethmologica dessas duas palavras tupys, figuram respectivamente, os termos "guará" (animal) e "já" ou "yá" (vegetal), ambos acompanhados da particula "cy" (mãe). Deste modo, segundo a expressiva linguagem dos nossos selvicolas, Guara-cy é a mãe dos animaes; Ja-cy ou Ya-cy, a mãe dos vegetaes, constituindo ambas as divindades o elemento gerador.

Rudá, terceira pessoa da Trindade, é a expressão resultante das energias creadoras e geradoras. Representa a propria Vida, a Natureza em sua perpetua renovação. Por tal motivo, no Culto de nossos, ancestraes, é Rudá, o Deus do Amor, de onde tudo provem, por intermeio do qual a Vida se propaga e se perpetu'a.

Oppostas a essas forças, orientadas no sentido do "bem", encontram-se as forças orientadas para o "mal."

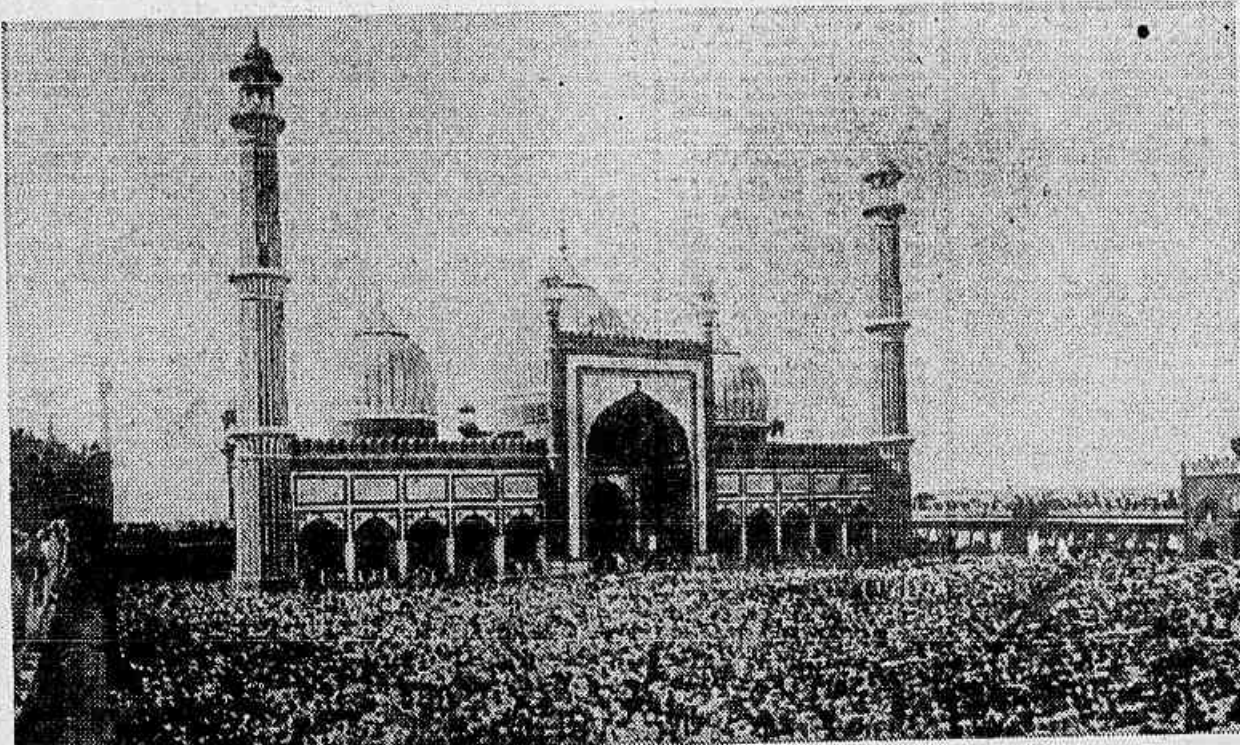
Jurupary, no dizer dos primeiros missionarios, é tudo como o "Satan das selvas."

Nenhuma designação particular, que saibamos, é attribuida ao Poder Suppremo, ao Absoluto inexprimivel, inneffavel.

Na religião dos antigos Pharaós, derivada do Culto Atlante, Osiris, constitue a divinisação das radiações, das influencias vitaes, activas (Sol); Isis — a divinisação das radiações vitaes passiva (Lua); H'orus — a expressão derivada desses principios fecundantes e geradores. Bem como Rudá, Horus no Culto egypcio representa o deus do Amor.

Typhon — Principio Destructor — oppõe-se ao Principio Constructor, figurado na Trindade pharaonica: Poderes estes emanados do Todo, da Unidade Divina, de Hermes-Thot, denominação derivada de Thot, suprema Divindade Atlante.

A THEOLOGIA E A SCIENCIA POSITIVA, EXPERIMENTAL

Os extraordinarios, os inverosimeis prodigios levados a effeito pela radio-actividade da materia, devidos ás descobertas de Crookes, Rutherford, Roetgen, Curie, Chadwick, etc,; a desmesurada potencialidade energetica determinante da cohesão cellular, molecular e atomica, estudada na sciencia genial de Jules Rober-Maeyr e seus illustres continuadores Clausius, Lord Kelvin, etc. referente á conservação da energia; os infinitos e surprehendentes aspectos sob que se apresentam os phenomenos de natureza electrica e electro-magnetica; as poderosissimas forças accumuladas nas regiões stratosphericas e ionosphericas onde inusitados factos vivamente despertam a attenção da sciencia contemporanea: — a totalidade dessas emanações radiantes, operadoras do perpetuo milagre da Vida, o conjuncto dessas potentissimas forças constitue a Energia Cosmica, a Força Vital, a serviço da Mente, da Consciencia do Universo.

A multidão deante da grande Mesquita de Delhi

Esta energia consciente, está sapiencia inaudita, a manifestar-se desde a organisação intima do atomo — elemento infinitesimal constitutivo da estructura physica — onde se observa a mesma ordem, o mesmo equilibrio, a mesma precisão mathematica, verificados no ambiente immensuravel do Orbe, a testificar a harmonia preestabelecida por uma Intelligencia Infinita — esta consciente Energia não se destroe, apenas se transfigura; transmuda-se, ao passar de um a outro dos innumeros estados vibratorios sob que se apresenta a substancia cosmica eterna e increada, tanto mais imponderavel quanto mais augmenta em sabedoria e potencialidade.

Nada se perde — affirmam as sciencias mechanicas e physicochimicas — tudo se transforma segundo a lei da conservação da energia physica.

Identica affirmação nos fazem as sciencias theurgicas e theorgonicas, relativamente á conservação das energias animicas e espirituaes — facto este confirmado pelo actual saber positivo.

Desde os resultados a que chegaram a Sociedade Dialetica de Londres (1870), os celebres trabalhos de William Crookes, os de Richet e outros sabios investigadores, com a fundação nos principaes centros de cultura de innumeras aggremiações, laboratorios de pesquizas e institutos de psychologia experimental, — acha-se de modo incontestavel demonstrada a sobrevivencia da alma, a immortalidade da consciencia humana.

O Templo de Taj Mahal, em Delhi

PHENOMENOS SOBRENATURAES

Os assombrosos phenomenos tidos como "sobrenaturaes," pelo apparente absurdo de que se revestem devido ao facto de pertencerem a outra ordem de cousas, differente da que estamos habituados a presenciar na esphera sensivel; taes phenomenos estudados pelas sciencias objectivas, mediumnicas, metaphysicas, no campo da moderna psychologia experimental; ao lado dos factos devidos ás antigas sciencias subjectivas, da introspecção, da meditação, da mystificação, do extasis: — constituem elementos primordiaes encontrados em todas as Religiões.

Destas sciencias objectivas e subjectivas, de natureza espiritual trancesdente, promanam as sublimes revelações e os preceitos moraes contidos em todos os textos e escripturas sagradas; derivam todas as apparições divinas ou satanicas; decorrem todos os actos sobrehumanos praticados pelos grandes mysticos, santos, prophetas, hierophantes, magos, thaumaturgos e de todos os Cultos — surprehendentes acções consideradas outróra originarias do "milagre."

Ao estudarem os phenomenos metapsychicos, chegaram as sciencias positivas a constatar serem taes phenomenos identicos aos das sciencias divinas, verificando assim, experimentalmente, a existencia real de verdades eternas ha millenios proclamadas por todas as Religiões.

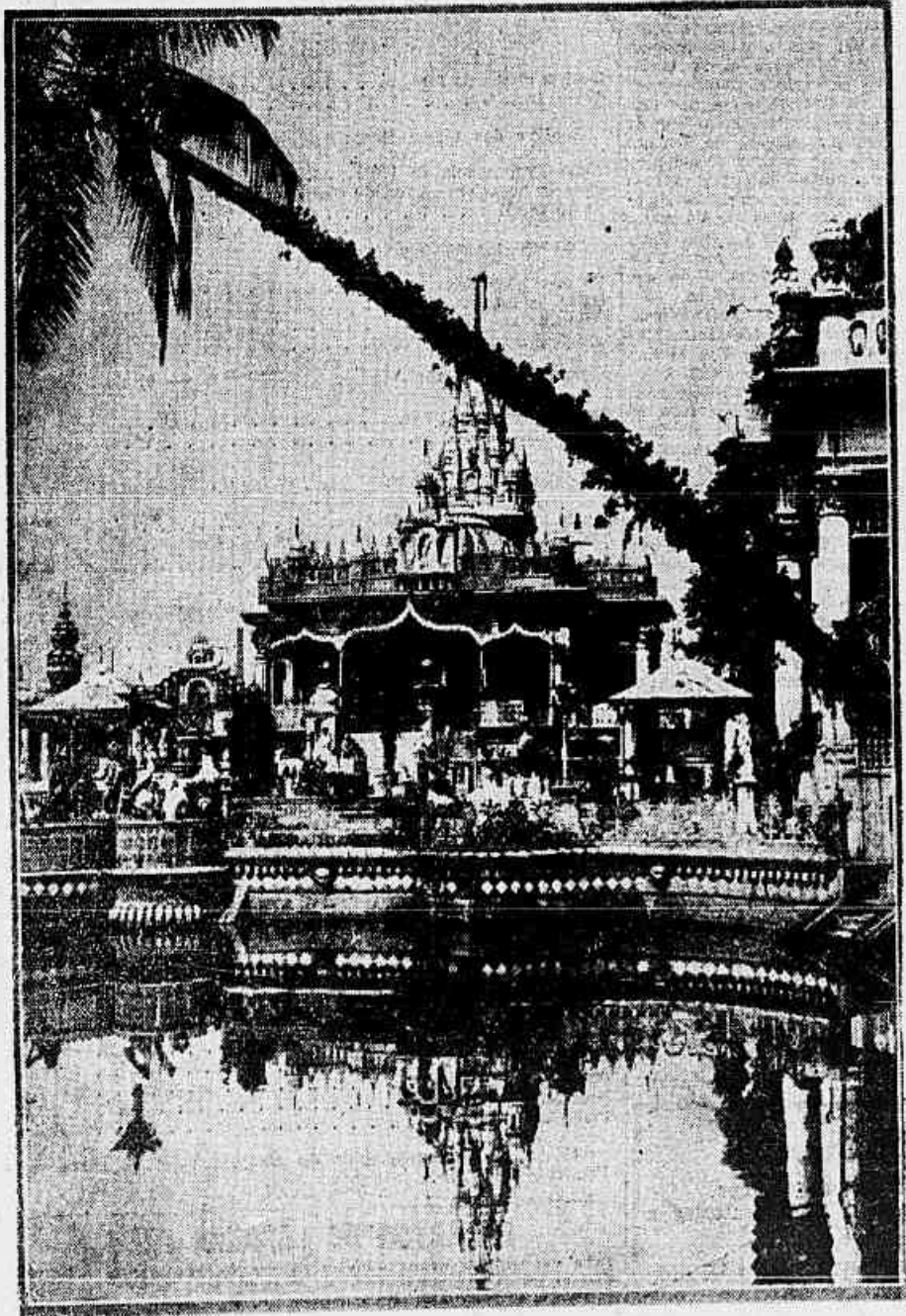
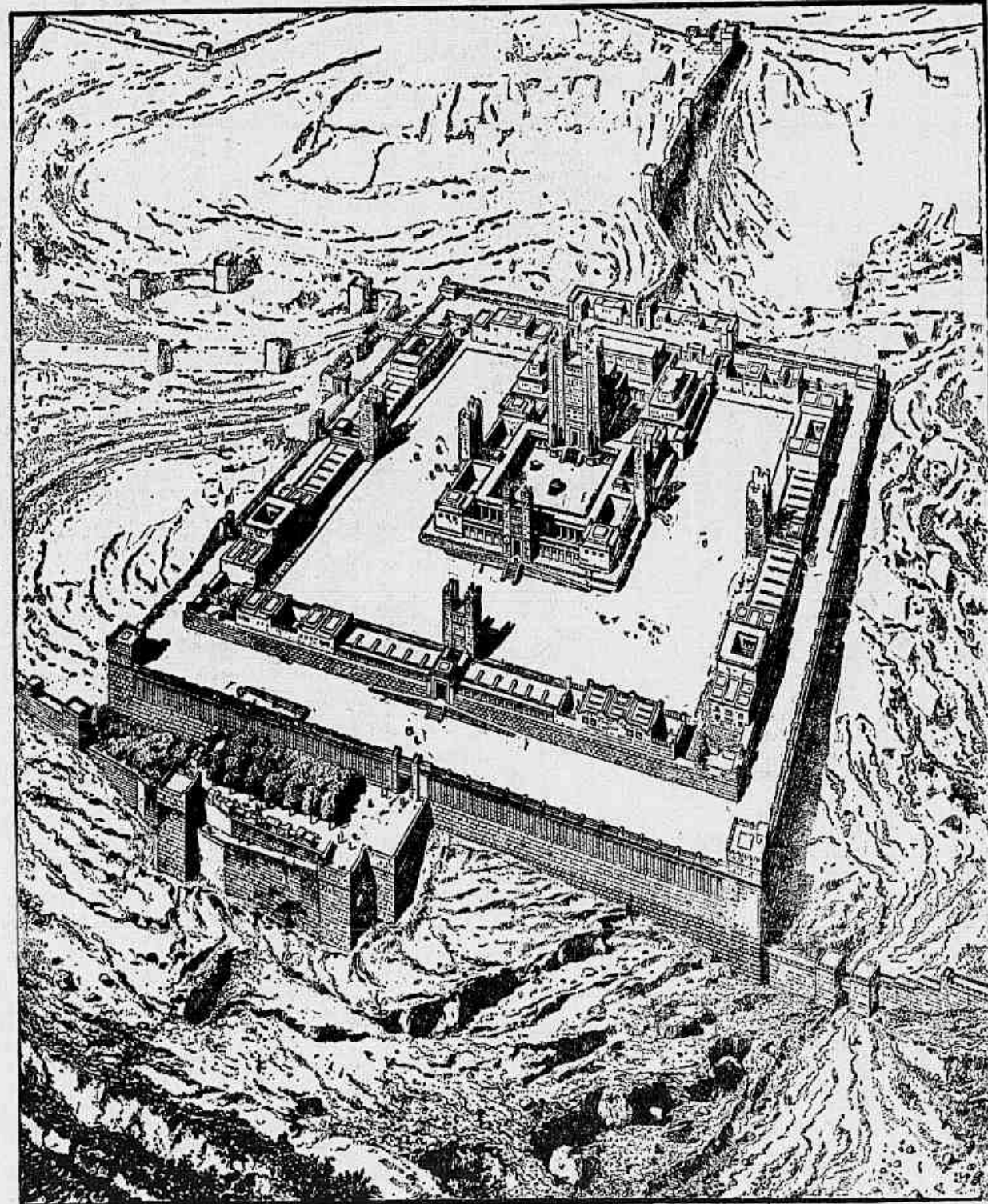
NIRVANA

O que ha aquem e além dos céos profundos,
Como um dragão descommunal perverso,
O Nada tudo quer, — todo o Universo
Cheio de sóes, de estrellas e de mundos!

Consumiria, em rapidos sgundos,
O que nem sei se xiste e cabe em verso,
Tudo quanto ha na Criação disperso,
Montanhas collossaes, abysmos fundos!

Monstro phenomenal de cem mil bôcas,
Famintas sempre, sempre abertas e ôcas,
A só pedir que as fartem noite e dia, —

Dêem-se-lhe o que é terreno e o que é divino:
A eternidade, os deuses, o destino,
E o mais... O Nada nada, emfim, sacia!

RENATO TRAVASSOS

O Templo de Jerusalém

CORREIO AGRICOLA

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

MOREIRA — Petropolis — Escreve-nos:

Como assignante e leitor do vosso jornal, venho por meio desta, pedir a v. s. a fineza de informar sobre o cultivo de orchideas, pois estou interessado nesta planta e como não conheço nada a esse respeito, venho pedir a v. s. conselhos sobre tratamento, cultivo e clima para as mesmas. O "Correio" ha tempos publicou um artigo sobre orchideas, do dr. Arsenio Palhano, eu tinha guardado esse artigo, junto com outros, mas agora que preciso, não acho mais, será possivel o "Correio" me remetter esse artigo?

O Ministerio da Agricultura, por intermedio do Jardim Botanico, fornecerá aos interessados literatura ou folhetos illustrados sobre essa planta, bem como mudas ou sementes de orchideas? E' favor me fornecer os conselhos pedidos, pelo que agradeço.

Poderá o consultor technico do "Correio" me dar uma receita pratica dos vinhos de laranjas para uso caseiro? Tambem agradeço.

RESPOSTA — Segundo se depreende da sua carta, as informações pedidas sobre a cultura das orchideas, constituiria um tratado, pois o nosso amavel missivista refere-se de um modo geral a tudo que diz respeito a essa planta.

Devemos aconselhal-o a ler o 2º volume de "Floricultura Brasileira", do competente technico, dr. Eduardo Rodrigues de Figueiredo, que da série da magnifica collectanea que a Empresa "Chacaras e Quintaes" está editando é o que justamente trata das orchidaceas, bromeliaceas e outras plantas que podem ser utilisadas na ornamentação suspensa.

Ahi encontrará o sr. tudo o que poderá interessar, por pouco dinheiro, pois o exemplar custa apenas 3$000.

Sobre o fabrico de vinho de laranjas, vamos transcrever o que nos ensina o dr. José Watzl:

Descascam-se as laranjas, em seguida passam-se as mesmas na prensa com cuidado de não esmagar as sementes que contem principios amargos. Coa-se o caldo, deixando-se em repouso durante 12-18 horas. A laranja tem mais ou menos 10-12 °|° de assucar e 0,5 1,5 °|° de acidez. Portanto, o primeiro cuidado deve ser o de reduzir esta acidez demasiada, o que se consegue, diluindo o caldo da laranja com agua limpida e consequentemente ficando tambem diminuida a porcentagem de assucar, augmentar a porcentagem de assucar até a porcentagem necessaria para [illegible] ter o vinho depois de concluida a fermentação. Por exemplo, contendo o caldo 10 °|° de assucar e 10 °|° de acidez [illegible] precedêr da seguinte maneira: Neste caso 1, 2 -: 3 = 0, 6°|° de acidez e temos então [illegible] juntando agua e neste caso temos 100 lit. de caldo + 200 litros de agua = 300 litros.

Agora pela diluição do caldo de laranja com agua a 10 °|° de assucar foram reduzidos a 10 -: 3 = 3,33 °|°.

Para obter um vinho, porém, com 10 °|° de alcool, temos de juntar a seguinte quantidade de assucar:

$$\frac{10 - 3,3}{2} = 10 - 1,45 = 8,55 \times 2 = 17,10 \text{ kg.}$$

de assucar para 100 litros que, para 300 litros do nosso exemplo são:

17,10 x 3 = 5 1,3 kg. de assucar.

Agora, o caldo prompto e assim preparado, vae para a vasilha, onde é feita a fermentação, juntando-se levedura da fermentação alcoolica pura e seleccionada.

Acompanha-se a fermentação, verificando-se diariamente o andamento da mesma pelo exame com o densimetro e alcoometro.

Acabada a fermentação tormentosa, tampa-se levemente a vasilha, deixando o vinho algum tempo em repouso, sendo a seguir transferido para outro barril, onde, depois de alguns dias, cessa toda a actividade da fermentação e o vinho está prompto.

Passa-se numa nova trasfega, para livral-o da deposição da levedura e ajuntada no fundo da vasilha, para outro barril, enchendo bem e tampa-se hermeticamente o mesmo.

Aconselha-se filtrar o vinho antes de engarrafar e pasteurisar ou esterilisar, destruindo assim todos os micro-organismos existentes no liquido. Passando o vinho para as garrafas, convem submetter a uma nova esterilisação, a uma temperatura de 65º c.

GOMERCINDO GONÇALVES — S. Paulo — Escreve-nos:

Tendo iniciado, a titulo de experiencia, uma pequena plantação de cacáo, em uma das minhas propriedades agricolas, no interior do Estado, cujas mudas vieram de chegar procedentes do Pará, rogo a fineza de ministrar-me os seguintes informes: a) a zona em que plantei as referidas mudas, sendo de clima quente, prestar-se-á a essa cultura?; b) esta cultura deverá ser feita em terreno baixo e humido, ou requer terreno secco e de topographia elevada, a mais de quinhentos metros de altitude?; c) qual o espaço que devo medir entre uma e outra arvore?; d) estas plantas adaptar-se-ão ao clima das principaes zonas [illegible] do Estado, onde o clima é [illegible] a temperatura elevada?; e) existe algum tratamento desta arvore?; f) no caso afirmativo, qual é a fórma de [illegible] respectivo autor, e em que livraria poderei encontral-o.

RESPOSTA — O cacáo, sendo como é, planta essencialmente equinocial, requer especialmente clima quente, humido e regularmente chuvoso, para que possa desenvolver-se bem em toda a sua exuberancia. [illegible] do terreno.

Sem as condições climaticas acima indicadas, as colheitas tornam-se reduzidas embora, em alguns casos, as arvores apresentem aspecto de robustez.

Os limites de temperatura maxima e minima exigidos pelo cacaoeiro, variam de paiz a paiz, de região a região, de accordo com outros requisitos do que elle carece. Pode-se comtudo affirmar que o cacaoeiro vive e produz abundantemente em uma temperatura que varia de 15 a 30º centigrados.

Em alguns logares tem-se visto prosperar e fructificar o cacaoeiro em temperaturas inferiores a 18º centigrados e a 1.500 metros de altitude, como affirmam o dr. [illegible] que em taes altitudes o cacaoeiro não póde ser cultivado com proveito.

O cacaoeiro exige um ambiente mais ou menos saturado a uma quantidade de chuva de 60 a 1m.60, no minimo, repartida por todos os mezes do anno.

Devido a essa grande exigencia da humidade e tambem de calor, é que não se póde fazer plantações de capacidade compensadora em terras muito altas ou excessivamente baixas, porque falta na primeira, a humidade necessaria e as segundas, o calor que lhes deve tornar adequada a cultura.

[illegible]

As terras planas e baixas [illegible] a plantação do cacaoeiro, mormente quando situadas em logares onde a temperatura se mantém entre 22 e 28º centigrados.

Em alguns logares [illegible] a plantação feita em viveiros [illegible] transplantadas quando as mudas attingem 70 a 75 centimetros. Os pés devem ser plantados numa distancia que vae de 3 a 5 metros.

Em 1930, o antigo Serviço de [illegible] Agricola, do Ministerio da Agricultura editou uma monographia sobre a cultura do cacaoeiro. Não sabemos se ainda existem exemplares desse trabalho. Escreva á Directoria de Publicidade do referido Ministerio, pedindo a remessa de um exemplar.

RAUL DA COSTA LIMA — Rio — Escreve-nos:

Acompanhando com muito interesse todos os ensinamentos que v. s. envia pelas columnas do "Correio da Manhã", aproveito a opportunidade para pedir-lhe um grande obsequio.

Tendo regular plantação de dalhias, e sendo os pés das mesmas atacados por grande quantidade de formigas, cujo nome ignoro, desejava que v. s. me ensinasse o que devo fazer para acabal-as, pois já lancei mão de todos os recursos que disponho e até hoje, não obtive um resultado positivo.

RESPOSTA — Deve procurar de preferencia, localizar o formigueiro e destruir as formigas com os formicidas que se encontram á venda no commercio, em solução com agua.

As formigas são attrahidas por insectos que se nutrem na terra [illegible]. O combate a taes insectos póde ser feito com pulverizações de uma emulsão [illegible] empregando o [illegible] de 1 litro [illegible].

PEDRO MURIATTI — Taubaté — Escreve-nos:

Desejava que me respondesse pelo "Correio Agricola" o seguinte:

Sou plantador de melancias [illegible] e este anno appareceu nas plantações [illegible] que em [illegible] creolina — [illegible] grande [illegible] parte. [illegible] apparece [illegible] e como [illegible] alguns [illegible] agradeço [illegible] encontrar [illegible].

RESPOSTA — O melancieiro é atacado por cochonilhas que se [illegible] com criações de [illegible] nicotinada em pulverisações.

INDUSTRIA

THEMISTOCLES SANTOS — Cascadura — Escreve-nos:

Venho pedir-lhe a fineza de informar-me, por intermedio do conceituado "Correio da Manhã" [illegible] fabricação de velas de cêra e o endereço de uma casa ahi na praça do Rio, onde poderei encontrar os seguintes materiaes: [illegible] e carnauba e caso seja possivel os respectivos preços.

RESPOSTA — As vellas de cera moldam-se em formas metallicas como as de parafina ou de estearina, tambem se fazem por merguiho de pavio de algodão na cêra derretida, por derramamento da mesma sobre elle, ou afinal, amoldando em torno do pavio a massa de cêra amollecida em agua quente.

Para a fabricação dos moldes, carece dispôr de uma bateria dos mesmos de madeira a se poder fundir de uma feita uma série de vellas, derramando a cêra derretida no cocho, que deverá ter os lados afunilados para facilitar o serviço de enchimento dos moldes.

Para a fabricação de vellas com massa de cera amollecida, o processo é o seguinte: — A cêra feita em pedacinhos, deita-se a amollecer em agua que tenha a temperatura de 40-45º. Não se deve derreter, mas apenas tornar-se molle.

Em dois pregos distantes a da das vellas e mais um palmo ou dois, de accordo com a conveniencia e habilidade do operador, atam-se as duas extremidades da torcida.

Logo que a cêra estiver a ponto de amassar facilmente, retira-se um pedaço sufficiente e dá-se uma forma de chouriço, que a achata e se passa, por debaixo do fio, unindo-se depois em volta do pavio, amoldando-se com a mão sobre uma mesa de superficie bem lisa.

Depois dá-se o acabado mediante uma ferramenta chamada polidor, completando-se o acabamento com uma faca bem afiada e um tanto quente, com a qual corta-se a vela no comprimento desejado.

Quanto ao material que deseja adquirir, queira escrever a Arthur Vianna & Cia. Ltda., á rua da Alfandega, 59, nesta capital.

AZEVEDO & VITAL — Iguaba Grande — Escreve-nos:

Como attentos leitores de seu jornal, e observando a attenção que é dispensada áquelles que se soccorrem desse orgão, assim vimos rogar-lhe o obsequio de nos orientar onde poderemos encontrar um livro que se occupe de balas e artigos correlatos.

Temos uma fabrica de balas e actualmente só trabalhamos na fabricação do artigo commum e sendo nosso desejo offerecer ao mercado artigos de novidade, é este o motivo que nos obrigou dirigir a v. s.

RESPOSTA — Não conhecemos publicação especializada sobre a fabricação de balas.

JOSE' VIEIRA — Rio. — Escreve-nos:

Tendo uma pequena plantação de baunilha, venho solicitar a v. s. o favor de indicar-me o processo que devo empregar para preparar as favas, e quando devo colher as mesmas.

RESPOSTA. — A colheita deve ser feita quando as favas começam a amarellar nas extremidades ou quando apertada levemente entre os dedos, produz um ruido secco. Em geral, faz-se a colheita de abril a agosto.

Ha diversos processos para o preparo das vagens, sendo os seguintes os mais usados:

As vagens são immersas, durante meio minuto em agua quasi fervendo (80º a 85º) e depois dispostas em prateleiras, afim de enxugarem. Feito isto, são estendidas em toalhas de flanella, expostas ao sol e todos os dias, envolvidas nas mesmas toalhas e guardadas em caixas fechadas, afim de fermentarem. Durante uma semana, são expostas ao sol até tornarem-se pardas e flexiveis, havendo o cuidado de se ligar com fios de seda as vagens que se romperem, substituindo-se mais tarde estas ligaduras por outras mais apertadas.

Depois que escurecem, a secca das vagens é feita á sombra, durante uma semana mais ou menos, sendo envolvidas com papel, de chumbo, para formar pacotes de 50 a 70, os quaes, em latas hermeticamente fechadas, são entregues ao mercado.

Outro modo de preparar as vagens, consiste em pol-as na cinza quente até ficar enrugadas e escuras, sendo posteriormente tratadas como no processo anterior.

A. CARNARVON — Lafayette. — Escreve-nos:

Com as minhas cordiaes saudações, venho á presença de v. s. na qualidade de velho leitor, para merecer o obsequio de me ministrar umas informações sobre os assumptos abaixo, pelo que muito grato lhe ficarei.

1º — Desejo saber, qual o processo mais barato para a extracção do oleo de mamona, quaes os apparelhamentos necessarios, custo da installação em pequena escala, e a technica de manipulação, para se obter o producto, bem como o processo e época do plantio;

2º — Desejava tambem, que tivesse a bondade em me fornecer explicações pormenorisadas e uma formula para fabricação de uma tinta, de preferencia de base vegetal, para tingir couros, nas cores: natural, amarello e preto porém, que não saia com o decorrer do tempo;

3º — Desejava explicações pormenorisadas sobre o processo para a extracção do leite de mamão e o processo consequente para transformal-o em pó, e se não me engano, esse pó toma o nome de caseina e quaes os consumidores.

RESPOOSTA — 1º — Consiste em premer as sementes em uma prensa hydraulica. A 1ª prensagem que deve ser feita a frio, produz o oleo medicinal. A 2ª póde ser feita a quente, dando o oleo industrial. A installação de uma fabrica de oleo é dispendiosa. Queira escrever á Fabrica Arens, Conde de Bomfim n. 1326, International Machinery Co., S. Pedro, 66, pedindo orçamento.

A melhor época para a plantação da carrapateira é setembro a novembro.

O sr. consulente deve escolher a variedade a ser cultivada, tendo em vista o terreno e o clima onde vae fazer a plantação. Deve fazer ensaios de differentes typos para escolher o que melhor se adaptar á região destinada á cultura.

2º — O couro bem esticado dentro de um quarto onde se queime palha humida ou outra substancia que produza muita fumaça, adquire uma coloração solida que varia desde o amarello claro ao pardo dourado.

Para couro ao chromo se prepara de ordinario o páo campeche ou uma solução aquosa do seu extracto; se a coloração não fôr bastante intensa, pode-se augmentar mediante o tratamento com uma solução de sal de chromo e de ferro.

3º — A operação para a extracção da papaina é simples. Com o auxilio de uma faca de osso, chifre, marfim ou mesmo de madeira, faz-se uma incisão na casca do fructo em sentido do comprimento e outras tantas quantas se tornarem precisas, de modo que se reunam na parte inferior. A incisão ou côrte deve ter uns tres millimetros de profundidade a um centimetro de distancia um do outro. Destes cortes, sae o "latex", que se recolhe em um recipiente apropriado de vidro, louça ou barro, collocado por baixo do fructo.

O succo extrahido tem de ser seccado promptamente para que se não decomponha, de forma que, recolhido pela manhã, deve começar a dissecação antes do meio dia, afim de que á tarde esteja sufficientemente secco para que se conserve até o outro dia, que se conclue o trabalho. Esta operação, quando o tempo permitte, póde ser feita ao sol sob laminas de vidro, em estufas apropriadas ou mesmo em fornos de alvenaria numa temperatura nunca inferior a 38º, porque muito elevada, destróe os principios activos do producto.

Uma vez secco o latex, reduz-se o mesmo a um pó fino que se conserva em latas ou vidros hermeticamente fechados.

ELIAS SIMAO — Alegre. — Escreve-nos:

Leitor constante do "Correio da Manhã", apreciador, sobretudo, da secção "Correio Agricola", onde tenho lido excellentes ensinamentos sobre industria, agricola e outros, venho, esperando merecer sua attenção, pedir-lhe a fineza de me fornecer instrucções e formula de môlhos apimentados e sem pimenta.

Ainda, peço-lhe encarecidamente, informar-me qual a melhor revista sobre "chimica-industrial".

Junto, remetto-lhe um envelope subscriptado e sellado para a resposta.

RESPOSTA — A pergunta, como está formulada, não esclarece se se trata de molho para o consumo immediato ou de condimento para ser conservado.

Neste ultimo caso, podemos dar uma formula de molho typo inglez e que tem dado optimos resultados.

Indicamos a Revista de Chimica Industrial, preciosa publicação, com vasta collaboração de technicos especialistas. Assignatura annual — porte simples, 20$000 e registrado, 25$000. Escrever para rua dos Ourives, 67, 3º, andar.

GIBIANA — Rio. — Escreve-nos:

Caso fosse possivel, desejava que me indicasse uma solução para lavar luvas de pellica e de camurça de boa qualidade.

RESPOSTA — Sabão de Marselha, 15, agua, 15, solução de sal de cosinha, 16, amoniaco 4. Aquece-se o sabão em banho-maria com a agua, até formar uma massa homogenea. Deixa-se esfriar e juntam-se os demais ingredientes: com esta composição e um pedaço de flanella, esfregam-se as luvas sujas.

Para se generar completamente as luvas de camurça, molha-se em agua pura um pedaço de flanella que se passa e logo se esfrega com outra flanella secca; em logar de sabão, pode-se empregar uma mistura de leite e carbonato de soda.

O brilho habitual das luvas obtem-se esfregando-as com clara de ovo, misturada com alcool em partes eguaes.

J. GOMES — Aracaju' — Escreve-nos:

Assignante deste jornal, venho pedir o obsequio de informar-me como se prepara a gomma arabica liquida, como a Sardinha ou como a Franceza.

Faço com gomma arabica em pedra, fica fina, uns 15 dias, depois engrossa, fica como pasta, o que deve addicionar para conserval-a sempre liquida?

RESPOSTA — Naturalmente, a quantidade de agua não é sufficiente.

Obtem-se uma preparação muito apropriada para uso de escriptorios, misturando:

Gomma arabica fina, 100 grs., sulfato de alumina, 6 grs., glicerina, 10 grs., acido acetico diluido, 20 grs., agua distillada, 140 grs.

Dissolve-se a gomma a frio em agua, deixando-a em maceração dentro de um frasco, agitando com frequencia, depois junta-se a glicerina, o acido acetico e finalmente o sulfato de alumina; passa-se através de uma flanella e deixa-se em repouso por algum tempo. Retira-se o sedimento formado e envasilha-se em frascos bem fechados.

O Zebú

sua especie e hybridação

(Prof. PAULINO CAVALCANTI)

I

(Continuação)

A hypothese de uma variação individual, em determinados orgãos, ou seja das séries ou "meristica", por Darwin ,chamada "Leis da variabilidade das partes multiplas" e por Milne Edwards, "Lei da repetição organica", e que Baron reuniu sob o nome das "variações bilateraes", tem sido observada, nas vertebras, nas costelas, nos dedos, nas pernas, nos dentes, nas mamas de varios animaes, inclusive nos bovinos, sem que, no entretanto, taes variações fornecessem elementos para constituição de outras especies.

Moussu, Cornevin e Lebre dizem que a columna vertebral, dos cavallos (Equs caballus), é normalmente constituida por 24 vertebras dorso-lombares; entretanto, existem typos cuja columna vertebral, possue, 23 ou 25, sem que por este facto, sejam considerados especies differentes.

Os suinos (Sus scrofa) possuem communmente 5 vertebras lombares, existindo algumas raças que possuem 4, 6, 7 sem que se desviem da sua especie.

E', por todos os zootecnistas, conhecida a variação propria dos bovinos, por Bieler chamada "Strumprippe", designação da "falsa costela" e pelos italianos meia costella e não formando por esta razão typos de especies differentes.

Constitue esta anomalia uma variação chamada de natureza "progressiva", se a apophise transversal da primeira vertebra lombar toma o aspecto de uma costella é "repressiva", se a ultima costella dorsal é mais curta e diminuida dando a apparencia de uma apofise transversa da vertebra lombar.

O primeiro caso é muito commum, principalmente entre os animaes de bôa conformação para a carne. Esta disposição se encontra communmente entre a raça Schwitz, principalmente na Simental, e essa circumstancia não a faz considerar uma especie differente, isto é, da do "Bos taurus alpino".

No que diz respeito a conformação craneana, dividiu Rutemeyer, os zebús em dois grupos distinctos:

1 — Um pela fronte estreita, longa, concava, chifre delicado e direito, atraz acompanhando o perfil do craneo, com olhos salientes, focinho apontado, narinas estreitas e curtas. A este grupo, considerou como originario do "Bos sondaicus" (Bateng).

2 — Fronte larga, curta, convexa: chifres achatados e dobrados lateralmente e atraz; arcacadas orbitaes amplas e baixas; focinho longo, finas narinas convexas. Este grupo suppõe ser originario do Yak.

Observou ainda Rutemeyer que se o Zebú pela forma do craneo e do esqueleto é semelhante ao "Bos sondaicus", concorda, entretanto com o "Bos taurus", no que se refere á reducção da zona parietal e dahi o estreito ligamento da fronte com a superficie ocipital e bem assim a forma cylindrica dos chifres;

Apezar das suas investigações não muito afastarem-no do "Bos taurus", Rutemeyer insiste na classificação de Linneu e acredita que posteriores investigações ainda encontrem fosseis, que apresentem vestigios com as antigas formas do boi giboso e assim melhor possa orientar sobre a sua especie.

(1) — Transcripção d'*O Campo*, devidamente autorisada.

Deprehende-se do que ficou dito que a separação feita pelo illustre morphologista, relativa ao Zebú, comparado a outras craneos de bovideos, são susceptiveis de duvidas, principalmente encarando-as sob o aspecto puramente anatomico, onde, entre as proprias raças do "Bos taurus", existem acentuadas differenças.

Assim é que se comparamos, os caracteres especificos, craneanos das especies dolicelocefalas, com as braquicefalas de Sanson, verificar-se-á que as raças germanicas, batavicas, alpinas, aquitanicas, ibericas, etc., se differenciam bem accentuadamente e que por esta razão não constituem especies outras, mas sim a do "taurus".

Na classificação, feita em chave, Rutemeyer, no que refere ao genero "Bos", incluiu o Zebú, no grupo do "Bos domesticus sondaicus" e no sub grupo com a designação de "Bos indicus" ou "Bos brachiceros".

O boi braquicero, é como sabemos, oriundo do "Bos sondaicus" brachiceros", de cujo grupo se originou a raça Schwitz, e seu derivados, como a Jersey, etc., bem como as raças da peninsula iberica.

Ademetz e Keller incluem o Zebú, como fez Rutemeyer, no grupo "Bibovinos", ou seja "Prototaurina" de Durst, do grupo Taurina e por esta razão suppõem que os vacuns braquiceros da Europa, delles descendem, principalmente das formas africanas, de procedencia asiatica, dos quaes por sua vez procedeu o Zebú, através do Banteng.

Ainda Rutemeyer, em virtude de comparações e estudos feitos, concluiu que a "raça brachycera", deve ter tido uma origem diversa da "primigenius", ao passo que a "frontosus", deve derivar desta.

Keller, citada por Mascheroni, e C. Martinolli, nos seus estudos sobre os bois asiaticos, suppõem que o Zebú descenda do "Bos sondaicus" e o subdivide da maneira seguinte:

1) — "Bos sondaicus indiano" ou raça Zebú, para o asiatico, caracterizado por uma giba adiposa, muito desenvolvida, sempre de testa convexa, chifres curtos, correndo por detraz do plano frontal e a ponta voltada para traz; na fórma brachycero o decurso do chifre forma um angulo de 45º com o eixo da fronte. Orelhas por demais pendentes. Pelagens variaveis desde a côr de leite, até o pardo escuro; a estatura variavel entre o grande e naniforme.

2) — O boi chamado "Sanga", caracteriza-se por ser demasiado chifrudo, em forma de lira: corporatura robusta, cauda longa, giba adiposa. Pelagem esbranquiçada, cinzento escuro e mesmo negro.

3) — Raça Brachycera (Bos sondaicus brachyceros). Pertencem as raças Schwitz e seus derivados.

4) — Raça Brachycephala (Bos sondaicus brachycephalus) caracteriza este typo o Devon e os bois da peninsula iberica.

5) — A raça Akeratus (Bos sondaicus akeratus) cujos representantes se encontram na Escandinavia, Russia, etc.

As observações que acabamos de resumir, isto é; o de se julgar o Zebú, um typo aparte do boi europeu, são controversas, e não representam, portanto, um justo criterio, porque assim sendo, teriamos nas differentes raças da especie "taurus" de separar typos que não guardam a mesma conformação anatomica de certos orgãos.

O julgamento do craneo, para determinar especies, nem sempre póde fornecer um criterio seguro. Assim, segundo o professor E. Martinelli, relata na rua Zootechnica Geral, os estudos feitos sobre uma série de craneos de bovinos Red-Polled e de Aberdeen-Angus, o qual estudo demonstrou que o primeiro respondia ao typo do "Bos primigenius" e os segundos ao "Bos brachycephalo", que entretanto, não se separou da especie "taurus".

Os experimentos do illustre cathedratico de Zootechnica corresponderam a opinião dos zootechnistas inglezes, que attribuiram para as duas raças origens distinctas, sem excluirem-no da especie "taurus".

Estudando-se e confrotando-se as investigações de Rutemeyer, com as que recentemente se vem realizando, verifica-se que as differenças não são de modo a os distanciar a ponto de o excluir da especie "taurus", mas sim o considerar como um typo não evoluido dentro da especie taurina por circumstancias promanantes do meio, devendo, no entretanto ser considerado como uma raça o que, aliás, acontece com outras raças e que tendem a se elevar na especie.

Este criterio é o de Sanson, que se baseando em factos anatomicos e pilosophicos, não encontrou fundamento logico que pudesse accentuar differença especifica de maneira a constituir o Zebú e o boi commum, especies differentes.

Os recentes trabalhos de Gans, relativos ás analogias reciprocas entre o Banteng (Bos sondaicus) e o Zebú (Bos indicus) vem, sob o ponto de vista morphologico, melhor esclarecer a situação zootechnica do Zebú e mais particularmente orientar tão importante assumpto, cujos estudos feitos por anteriores zoologos e zootechinistas, não attingiram a uma certa systematização.

Os memoraveis trabalhos desse zoologo, foram feitos em 50 craneos e em diversos esqueletos provenientes dos "Bos sondaicus".

Do confronto deste minucioso estudo, distinguiu Gans, tres variedades de Banteng, que assim os distribuiu:

1º — O bovino de "Boli" ou "Bos sondaicus domesticus"; 2º "Banteng" propriamente dicto ou "Bos javaicus"; 3º — O "Banteng" continenetal.

Em seguida, estudou por meio de innumeras mensurações, esqueletos de zebús, criados e mesmos centros do Banteng.

Constatou o eminente zoologo, dois grupos distinctos entre os Zebús; o representado pela raça Guzerath e o grupo que constitue, sobretudo, as raças Nelore, Hissar e Mysore.

O primeiro grupo, considerou, sob o ponto de vista anatomico e zootechnico, como o mais notavel.

Comparando os caracteres da raça Zebú, com o "Bos sondaicus", encontrou, embora não bem definidas, as seguintes analogias:

a) — Que as vertebras dorsaes do Zebú não apresentam na direcção e na fórma de apofises, nenhuma analogia com o "Banteng" domesticos, ao contrario, assemelham-se, ás do "Bos taurus".

b) — Que as extremidades das apofises espinhosas mostram em ás suas fendas um certo grão de desenvolvimento, que só se encontram entre os Zebús.

c) — Que a pequena largura do craneo é uma caracteristica commum entre o Zebú e o "Bos sondaicus".

d) — Que entre o Zebú Guzerath, a forma do chifre assemelha-se á fórma do "Banteng".

e) — Que a direcção da aresta do osso frontal entre os Zebús é semelhante ao do "Bos primigenius", ao passo que a convexidade da fronte é exclusivamente caracteristica do Zebú.

f) — Que o occipital entre os Zebús, assemelha-se ao do "Bos primigenius".

g) — Que o osso lacrimal, representa entre o Zebú, uma forma intermediaria, entre o Banteng e o "Bos primigenius".

Dos seus estudos, concluiu que a hypothese de Keller, segundo a qual o Zebú era um Banteng domesticado, não é acceitavel (2).

Coccani, conforme cita o professor E. Mascheroni, na pagina 193 da Zootechnica Especial, bem ram uma nova phase aos estudos referentes ao Zebú, orientando-os, especialmente sob o aspecto physiologico, o que até então não vinha sendo cuidado, mas sim o anatomico.

O ponto culminante e a pedra de toque para os contrarios da unicidade especifica, entre o Zebú e o boi commum, foi o da fecundidade dos productos, provenientes do cruzamento entre ambos e bem assim o facto, segundo constatou Weckerlin, do desapparecimento da giba, depois de algumas gerações, o que, aliás, vinha sendo tambem observado pelo morphologista Rutemeyer e seus adeptos, embora contrarios á inclusão na mesma especie.

Da fecundidade dos mestiços provenientes do cruzamento do Zebú com o boi commum falam Petellani, Moll et Gayot, Saint-Hilaire, Weckerlin, D. Low Coccani, Sanson, Cornevin, Stegast, Werner Deschambre Baron, etc.

A primeira menção referente á fecundidade dos cruzamentos, é feita por Duerbrot Callaet, referindo-se á importação do gado indiano no opusculo publicado em 1860, sob a denominação "Vaches de la raça indiene" da maneira seguinte:

"Aconselha aos criadores francezes o proseguimento da cruza do gado indigena com o indiano, a exemplo do que se pratica na Inglaterra e na Hollanda que para promover a riqueza dos seus criadores importam para cruzamentos reproductores da India Occidental e Oriental.

Mostra a maneira pela qual procediam os concessionarios inglezes e hollandezes, que para introduzirem o gado indiano e persuadir os criadores do seu valor, enviavam para os bairros ou municipios e internavam em boas pastagens uma vacca indiana e um touro.

Disse ainda, que a vacca indiana e os seus mestiços davam o "duplo de leite e manteiga".

C. Darwin, na sua obra acima citada assim se manifesta: "Como os Zebús habitam uma região muito afastada e muito mais quente e differem por alguns caracteres do nosso gado europeu, procurei saber se as duas formas cruzadas uma com a outra são fecundas. Assim prosegue C. Darwin: "Lord Powis, importou alguns Zebús, e os cruzou com o gado commum de Schropshire. O seu administrador, assegurou-me que os mestiços provenientes desse cruzamento, são perfeitamente fecundos como as duas raças cruzantes."

Tambem David Lown, segundo refere E. Mascheroni, diz que: "diversos individuos da grande e pequena raça de Zebú, eram frequentemente importados para a Inglaterra e cruzados com a raça commum do paiz, cujos productos eram fecundos — e não mais apresentavam a giba."

Experiencias outras, se fizeram na Silesia pelo conde Renard e pelo rei de Wurttemberg, nas quaes sempre se notou não só facilidade das cruzas, como a fecundidade nos productos obtidos. Assim conclue Coccani, o Zebú, por este facto, não é uma especie diversa do boi commum.

Attento a estas razões, aliás, de grande revelancia biologica, pergunta N. Chechia, em sua Zootechnia, qual então a linha que separa o Zebú dos outros taurinos, se o cruzamento origina productos que perpetuam a fecundidade?

Durst, citado por Ettore Mascheroni, affirma de uma maneira concisa que os bovinos que constituem a moderna raça Hollandeza, foram cruzados durante o seculo XVII com os bovinos da India Oriental, isto é, com o Zebú entre os quaes se encontravam typos de notavel aptidão leiteira e em menor numero, da India Occidental, isto é, com bovinos da Jamaica, que eram originarios de Portugal e da Hespanha. Low, escreve que o Zebú era copiosamente importado para Inglaterra, da India, para melhorar o gado indigena.

Carlo Pucci, em o seu interessante opusculo denominado — "Razze Perfazionate e Metodo d Perfezionamento", diz: — os bovinos Hollandezes, nos quaes Sanson não encontra traços de impureza e que Rutemeyer qualifica legitimos descendentes do "Bos taurus primigenius" tem um afastado parentesco com os bovideos indianos. Durante o seculo XVII com o augmento colonial da Hollanda e da Inglaterra, a pecuaria contemporaneamente se desenvolveu e por este facto se iniciavam, com ordem do governo, importações de bovinos da India Oriental e Occidental, com o objectivo de cruzal-os com o gado indigena, cujos mestiços eram mais rendosos, dando maior quantidade de leite e de gordura.

Como se vê do que escrevi na monographia do Zebú e do que actualmente digo, não se conclue que tivesse peremptoriamente asseverado tal facto, mas exposto simplesmente que se vem fazendo em torno do Zebú, cujos criticos sem o mais simples fundamento historico e biologico, se apegam a opiniões, cuja interpretação são um pouco extremadas.

O que fiz, de accordo com o bom senso, foi em acceitar para o melhor desenvolvimento do trabalho sobre o Zebú, a classificação de Werner e Brehm, por mais praticamente consultar os interesses modernos e economicos no que se refere á cria do Zebú entre nós, tanto assim que no referido trabalho externei-me da maneira seguinte:

As investigações recentes, baseada em factos mais logicos, se não firmaram o Zebú na especie taurina propriamente dita, inclue-no, entretanto, como tendo uma origem commum a dos "Bos taurus" ou que deste seja uma raça ou mesmo um typo modificado por circumstancia proprias do ambiente em que tem vivido.

Em todo caso, para melhor elucidação do assumpto, creio, que, a classificação de Werner e Brehm, é a mais pratica, pois considera o Zebú, boi como os communs e o inclue pela giba, como variedades: "indiuus e africanus".

(2) — *Ettore Mascheroni* — E. bovino.

(Continúa)

A CULTURA DO FUMO

CLIMA E TERRENO

Fumal em flôr — Deodoro

CLIMA — Sendo embora uma planta da zona tropical, com preferencia accentuada pelo clima quente, a sua area cultivada no Brasil attinge os dois extremos do paiz, *no sul*, cuja temperatura é caracteristicamente fria, com a occorrencia mesmo de geadas, e *no norte*, onde se encontram todos os factores climaticos proprios da região equatorial.

Como vegetal de cyclo vegetativo muito rapido, é facil circumscrever o seu periodo cultural aos mezes mais apropriados á sua exploração, seja no verão para a zona sul e na primavera para a zona norte.

A extrema rapidez de seu desenvolvimento, apenas com 80 a 100 dias de permanencia no solo, consumindo quasi os primeiros 60 na formação da materia secca, mostra a sua exigencia de grande calor e humidade nesse periodo.

A falta de humidade, tanto no ar como na terra, occasiona o estacionamento prematuro de sua evolução, do que resulta a producção de folhas grossas, sem ductilidade e sem aroma.

O Brasil possue os seguintes typos de clima: equatorial superhumido, no extremo norte; clima equatorial humido continental, que abrange o interior de todos os Estados do Norte e Sul, inclusive Matto Grosso; clima equatorial semi-arido, que parte do sul do Piauhy e se extende pelos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, interior de Pernambuco, da Bahia, até o norte oriental; clima sub-tropical, semi-humido maritimo, no litoral oriental; clima sub-torpical, semi-humido de altitude, nos alti-planaltos do centro; clima sub-tropical, semi-humido continental, no interior do Brasil; clima temperado brando, super-humido maritimo no litoral meridional; clima temperado, semi-humido das latitudes médias, planicies do Rio Grande; clima temperado, semi-humido de altitude, nos alti-planaltos do sul.

A temperatura média annual superior a 25º C. é a dominante nos climas equatoriaes; a temperatura média annual comprehendida entre 20 e 25 C., se encontra nos climas sub-tropicaes; a temperatura annual de 10º a 20 C., a predominante nos climas temperados brandos.

A questão das precipitações tem tambem grande influencia sabido como é que a temperatura e a humidade são muito necessarias, não só para o desenvolvimento da planta, como tambem para a bôa qualidade do producto.

Nas regiões brasileiras escassas de chuva, como no nordeste, o fumo se dá mal e fornece productos grosseiros.

O contrario se observa nos Estados onde as chuvas são abundantes, justamente aquelles em que se obtêm as melhores qualidades de fumo. Assim, no Pará as precipitações pluviometricas attingem a uma média annual de cerca de 2.500 m/m de chuva annual; na Bahia, a zona do fumo costuma registra 1.800 m/m de chuva annual; em S. Paulo, a precipitação de chuvas é tambem regular e nunca inferior a da Bahia; no Rio Grande do Cul, a quantidade de chuva annual é de 1.750 m/m no litoral e de 1.500 a 2.000 m/m na campanha. Em Minas, as precipitações costumam ser de 1.200 a 1.800 m/m, nas zonas de plantação do fumo.

Os ventos seccos e frequentes fazem com que as folhas fiquem, durante o crescimento, quebradiças e sem o aroma desejado. Os productos que nessas condições se obtêm não são de grande valor, nem podem ser sensivelmente melhorados na seccação e fermentação, porque conservam um sabor muito forte, mesmo ardente e não podem servir de capa.

O fumo teme bastante as tempestades, a saraiva, as chuvas muito pesadas, os ventos seccos, as sêccas e as estiagens muito prolongadas.

A humidade, que é grandemente favoravel no periodo do crescimento, é sempre prejudicial na época do amadurecimento das folhas, sobretudo se faltam luz solar e relativa seccura para que se dê a producção do aroma.

Encontram-se nos quadros juntos os dados da temperatura média, bem como das precipitações pluviometricas, nos diversos Estados, em cada mez do anno.

TERRENO — A natureza das terras, mais sob o ponto de vista physico do que mesmo chimico, concorre para a quantidade e sobretudo para a qualidade do fumo, embora que em escala menor do que o clima e a escolha da variedade. Dahi não se póde concluir que se deva desprezar uma judiciosa escolha do solo para a cultura do fumo.

De um modo geral, os terrenos preferidos são os silico-argillosos, um tanto permeaveis, profundos e de consistencia média.

Os sólos muito humidos produzem tabaco de qualidade grosseira; os solos rasos seccam depressa no verão e não devem ser utilizados para esse fim; as terras muito ricas em argilla, humus, turfa ou calcareos, exigem grande dispendio de mobilização para servirem á cultura.

Nos logares sujeitos a fortes chuvas, deve-se ter o cuidado de dar preferencia ao terreno mais permeavel.

A côr do fumo depende ligeiramente da côr da terra, tanto que os solos claros produzem tabacos mais claros. Nas terras recem-desbravadas, obtem-se, a principio, producto claro, e, com a repetição da cultura no mesmo logar, a côr do fumo vae-se tornando mais escura.

Os solos alluviaes produzem bellos pés de fumo, de folhas grandes e escuras, mas consistentes e lenhosas.

Nos terrenos muito estrumados, o fumo apresenta-se com uma rica vegetação, mas é rico em nicotina.

A agua estagnada é summamente prejudicial ao fumo, originando não raras vezes a morte da planta.

Importa, assim, evitar os terrenos com excesso de agua, tanto no sólo como sub-solo.

Os fumos de folhas porosas, claras, delicadas, pouco densas, dão-se bem nos solos silico-argillosos; o mesmo fumo plantado em solo argilloso, dá folhas mais encorpadas, espessas, gommosas, embora que mais elasticas.

De accordo com a utilização que se queira dar ao producto; conforme tambem seja o clima do local, o typo de solo a preferir varia.

As terras de areia fina, pobres de humus e de subsolo permeavel dão fumo da côr mais clara que possa desejar.

No Estado do Pará, nas regiões onde melhor se cultiva o fumo, que são em Bragança, Guatipurú e Igarapé-Assu', os terrenos mais apropriados são os da proximidade da costa do Atlantico, mais ou menos ondulados e revestidos de capões de matta. A composição dessa terra é silico-argillosa, de coloração amarellada, com manchas ferruginosas em certos logares e avermelhadas em outros.

No Rio Grande do Sul, a preferencia do terreno para o fumo, recáe nos que são bem profundos, leves, de inclinação suave, não embrejados, cobertos de capoeira rala.

Em Minas Geraes, planta-se esse vegetal em terrenos barrentos ou *massapês*, situados nas encostas suaves dos morros.

Na Bahia e em São Paulo não ha rigor na escolha da terra para o plantio do fumo, utilizando-se mesmo os solos ingratos, para outras culturas, desde que tenham bôa constituição physica, como sejam as terras rôxas argillo-silicosas e silico-argillosas, as terras de areia preta, os salmourões e até mesmo as chamadas *terras* de campo, sejam brancas ou vermelhas.

São os seguintes os resultados das analyses de terra empregadas na cultura de fumo, em Minas Geraes:

LABORATORIO DO ESTADO

Municipio de Itajubá:

	Terra clara (Percentagem)	Terra escura (Percentagem)
Rochas acima de 2 m/m.	0,50	4,30
Terra fina.	99,50	95,70
Analyse das terras finas:		
Agua hygnoscopia (a 110º).	3,040	4,830
Materia organica e agua de combinação chimica.	8,170	15,000
Azoto tetal.	0,252	0,570
Soluveis em acido chlorhydico:		
Okydo de potassio.	0,660	0,420
Oxido de calcio.	0,280	1,240
Oxido de magnesio	1,020	0,680
Acido phosphorico (P2O5).	0,104	0,278

Municipio de Ubá:

Rochas acima de 2mm.	0,33
Terra fina.	99,67
Analyse da terra fina:	
Agua hygnoscopia (a 110º).	3,340
Materia organica e agua de combinação chimica.	9,000
Azoto tetal.	0,328
Soluveis em acido chlorhydico:	
Oxydo de potassio.	0,030
Oxido de calcio.	0,234
Oxido de magnesio	0,190
Acido phosphorico.	0,064

LABORATORIO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA:

Municipio de Rio Branco:

Amostras de terra considerada secca a 100º C.:

Potassio (K2O).	
Calcio (CaO).	0,087
Phosphoro (P2O5).	0,033
Nitrogenio total (N).	0,280
Perda ao rubro.	14,120

Municipio de Rio Novo:

Amostras de terra considerada secca a 100º C.:

Potassio (K2O).	0,015
Calcio (CaO).	0,032
Phosphoro (P2O5)	0,031
Nitrogenio total (N).	0,252
Perda ao rubro.	12,604

(Extraido da monographia do antigo Serviço de Inspecção e Fomento Agricola).

O «DIA DO BANHISTA» e os moradores de Copacabana

Como surgiu o serviço de salvamento nas praias—A elegancia dos calções abaixo dos joelhos — Turmas especiaes para o rei Alberto e para o principe de Galles — O binoculo do sr. Lotário

(OSWALDO CAMARGO)

O joven Gastão Formenti, o tenente Arthur Calazans e outros elegantes de Copacabana, exhibindo no Leme os maillots de quasi 30 annos passados

A DATA de amanhã assignala o "Dia do Banhista," instituido em homenagem á brilhante corporação de auxiliares do Serviço de Salvamento nas praias de Copacabana, Ipanema e Leblon.

É menos uma ephmerida da Assistencia Municipal, a cuja organisação administrativa pertence o referido serviço, que da propria população do elegante bairro, que ha mais de vinte annos vem assistindo os lances de verdadeiro heroismo dessa pleidade de homens robustos e adextrados que velam, durante as horas do banho pela segurança da vida das pessoas que frequentam a praia. Foi, de facto, a população de Copacabana e não os poderes publicos quem instituiu aquella justa e sympathica homenagem, conforme se deprehende de suas origens.

A 28 de dezembro de 1931, quando se banhavam em Ipanema, no posto 9, dois jovens irmãos, uma moça e um rapaz, foram arrastados pela correnteza, que os levou para o largo, em local de forte arrebentação de ondas. Dois banhistas do Serviço do Salvamento, affrontando todos os perigos, sairam em seu soccorro, conseguindo depois de penosos esforços trazel-os para terra. A moça estava morta, mas o rapaz salvou-se. O governo premiou com medalha de ouro o merito desses dois abnegados salvadores, Izidro Pacheco e Manoel Francisco Borges. E a 28 de dezembro seguinte, por occasião da entrega das medalhas, foi mandada rezar missa na egreja de N. Senhora da Paz, em Ipanema, em acção de graça pelo exito dos soccorros realisados até aquella data. Os moradores do bairro accorreram em massa a esse acto religioso e desde então ficou instituido o "Dia do Banhista."

Lutar com a morte no seio revolto das ondas, para salvar a vida do semelhante, é um acto que exige coragem, desprendimento e certo adrextamento physico.

Todas essas qualidades possuem-na os rapazes do nosso Serviço de Salvamento, hoje collocado numa situação de progresso que desafia qualquer confronto com os similares estrangeiros. Quem vae á praia seja por passatempo, por paixão sportiva ou por conselho medico, se sentirá tranquillo emquanto não notar a presença dos salvadores nos seus postos de acção. Munidos de cordas e boias, tanto os de terra como os das canôas, elles ali permanecem horas a fio, insensiveis ao sol ou ao vento, de olhos voltados para o mar, vigiando attentamente o movimento das ondas, em cujas cristas surge e desapparece a cada instante o magote de homens, mulheres e creanças que num alacre vozerio se entregam á pratica de uma diversão considerada das mais salutares.

Que seria das praias de Copacabana, Ipanema e Leblon se não possuissem o seu serviço de soccorro ?

Os velhos moradores do bairro ainda relembram as tragedias occorridas nos primeiros tempos, quando no silencio do oceano se abafavam com grande frequencia as vozes derradeiras dos que procuravam imprudentemente vencer as forças occultas da fatalidade. A pratica da natação era ainda incipiente e os soccorros não existiam.

Só em 1900 é que se fundou em Copacabana um serviço de soccorros para banhistas. Deve-se essa iniciativa particular a um antigo morador, o sr. Romualdo Braga, que conseguiu interessar no negocio o medico, dr. Cunha Cruz, e outras pessoas de destaque social. Foi, então, creada a Sociedade de Soccorros Balnearios, sob a presidencia do referido clinico, fazendo ainda parte da directoria o industrial José Gomes da Silva Casquilho, o sr. João Corrêa e o almirante Oliveira Santos. Funccionava num predio de madeira especialmente construido para esse fim, nos terrenos baldios fronteiros ao Cinema Atlantico e era mantido pela contribuição dos socios, de 5$000 mensaes.

Ali se realisavam bailes e festas promovidas pela melhor sociedade local, com banda de musica á porta e foguetorio no areal que dá para a praia.

O primeiro bainhista profissional de Copacabana foi o João Albuquerque, mais conhecido por "João Banhista," que trouxe de Portugal, sua terra, conhecimentos de natação que o habilitaram a arranjar o emprego na Sociedade de Soccorros Balnearios. Elle ali presente era a garantia de vida para os frequentadores da praia, que o tratavam familiarmente e confiavam-lhe as creanças e mocinhas nos seus passeios com Neptuno.

A Sociedade teve vida regular até 1907, quando, por negligencia dos socios, que aos poucos foram se esquivando ao pagamento das mensalidades, viu-se compellida a encerrar as suas actividades. O João Banhista, porém, não abandonou a profissão. Installou-se com todas as suas bugigangas no interior do edificio de madeira e já continuou a attender particularmente aos que necessitavam de vigilancia. Recebia gratificações que variavam de accordo com as horas do banho e o numero de pessoas que lhe eram confiadas. Agora, sim. Era o unico no negocio...

Em 1910 o dr. Cunha Cruz procurou o prestigioso commerciante sr. Manoel Nogueira de Sá, homem de coração grande e generoso e expoz-lhe a situação em que se encontrava a praia. A morte do advogado Antonio Machado, tragado pelo mar, havia commovido profundamente a população. O dono do "Au Bon Marché" attendeu ao appello e pouco depois surgia a Sociedade de Sauvatage de Copacabana, tendo por séde aquelle mesmo edificio de madeira.

A presidencia coube outra vez ao dr. Cunha Cruz, que tinha a auxilial-o como secretario o dr. Adrovando Graça e como thesoureiro o sr. M. N. de Sá. Este nosso confrade, fundador do "Beira-Mar" e leader dos commerciantes em Copacabana começou prestando ao bairro serviços da maior valia, que o recommendam á gratidão do publico.

A nova instituição funccionou até 1914, quando a Prefeitura tomou conta do serviço. O que ella teve de mais original foi o apparecimento das primeiras boias de cortiça, os "salva-vidas" fabricados no estrangeiro.

Membros da directoria da Sociedade de Sauvetage de Copacabana. Sentado, de chapéo côco, o dr. Cunha Cruz, que tem á sua direita o sr. Romulo Braga. Vê-se tambem ao fundo o dr. Gracho Cardoso, parlamentar sergipano

Trouxe-os o sr. M. J. da Cunha, recentemente chegado da Europa para se iniciar no commercio. Vendeu centenas desses preciosos fluctuadores e mais tarde ficou sendo cobrador da Sociedade. Depois foi trabalhar no armazem "Au Bon Marché" como caixa. Ultimamente, já com perto de 80 annos de edade, lançou o "Balão," jornalzinho litterario de Copacabana.

QUANDO NASCEU O SERVIÇO OFFICIAL

Foi em 1914, no anno da guerra, que se iniciou em Copacabana um serviço municipal de soccorros para a praia. Uma ambulancia saia do Posto Central de Assistencia, na cidade, levando medico, enfermeiro e um academico, para ir se postar debaixo de uma amendoeira existente na esquina da avenida Atlantica com a rua Barroso, onde hoje se ergue um edificio de apartamentos, no posto 3.

Ali permanecia diariamente das 8 ás 8 horas da manhã, regressando depois á cidade.

Em 1916 ergueu-se um barracão no local da amendoeira, e a ambulancia passou a transportar tambem dois homens que eram bos nadadores e ficavam alerta ao menor chamado. Cerca de dez kilometros de praia entregues apenas a 2 homens! Estes eram bastante conhecidos: o Dias, que morreu tuberculoso e o Antonio Custodio, que mais tarde foi afastado por desiquilibrio mental...

O sorvedouro de vidas, tornava-se cada vez mais assustador. Cá na cidade falava-se de Copacabana como se falasse de um bicho papão:

— Lá a gente morre afogado na certa!

De uma feita, proximo á esquina da rua Bolivar, toda uma familia foi tragada pelas ondas. O commandante Frederico Borges, sua mulher e dois filhos appareceram boiando, sem vida. Só se escapou uma senhora que os acompanhava. Foi um espectaculo doloroso, que impressionou fortemente.

O velho pescador da Egrejinha que nos narrava esses factos, conversando comnosco a respeito da historia do bairro, teve uma expressão curiosa, onde a ignorancia é compensada pela grandeza de alma:

— Nem é bom lembrar, seu "doutor". O posto 4 era uma "carnificina". Tinha gente que passava de longe, fazendo cruz...

No começo de 1917 houve um acontecimento que fez apressar a inauguração dos postos de salvamento na praia. Um parente de Prudente de Moraes pereceu afogado no Leme. A imprensa gritou, reclamando a attenção dos poderes publicos para o caso. Os intendentes municipaes tambem se mexeram e a 1º de junho do mesmo anno eram inaugurados os 6 postos da praia de Copacabana.

Aspecto actual do banho em Copacabaan

Cada um delles era constituido de um poste de madeira tendo ao alto um patamar, onde se encarapitava o observador, abrigado sob um amplo chapéo de sol, que se abria no inicio e se fechava no fim da hora do banho. Um auxiliar ficava em terra para tomar conta das cordas e salva-vidas. Defronte a cada posto, pouco além da arrebentação das ondas, ficava uma canôa com cinco homens.

(Continúa na 11.ª pag.)

O que é nosso... e não é nosso

Estudo comparativo de quadras populares portuguezas e suas variantes brasileiras, organizado por

ORLANDO TORRES

Ferros de el-rei são prisões
Mas o amor é mais forte;
Para os ferros inda ha lima,
Para o amor, nem a morte.

497 — A. Campos — Portugal.

Os ferros d'El Rei são duros,
Mas o de amor é mais forte,
P'r'os ferros de El Rei, ha lima,
Para os de amor só a morte.

655 — Carlos Góes — Ciganos.

A prisão de ferro é dura,
A do amor é mais forte:
Para o ferro tem a lima,
Para o amor só tem a morte.

O. Torres — Minas.

O amor é uma albarda,
Que se põe a quem quer bem:
Eu, p'ra não ser albardado,
Não quero bem a ninguem.

506 — A. Campos — Portugal.

O amor é uma cangalha
Que se bota em quem quer bem:
Se não quer levar rabicho
Não tenha amor a ninguem.

673 — Carlos Góes.

O amor é uma cangalha,
Que se bota em quem quer bem:
Se não quer levar rabicho,
Não tenha amor a ninguem.

118 — Afranio Peixoto.

Rapazes e raparigas,
Vêde lá por onde andaes:
A honra é peor que o vidro,
Se quebra, não pega mais.

522 — A. Campos — Portugal.

Thereza, segura a honra,
Te mcuidado com o Thomaz:
Porque a honra é como o vidro.
Quebrando não solda mais.

Osorio Duque Estrada — Piauhy.

Thereza segura a honra,
Tem cuidado com o Thomaz:
Pois a honra é como o vidro,
Quebrando, não solda mais.

494 — Carlos Góes — Piauhy.

Minha mãe, case-me cedo,
Emquanto sou rapariga,
Que o milho plantado tarde
Não dá palha, nem espiga.

652 — A. Campos — Portugal.

Minha mãe, case-me logo,
Em quanto sou rapariga;
Que o milho plantado tarde
Dá pendão, não dá espiga.

S. Romero — Pag. 268 — Rio de Janeiro.

Minha me ensinou logo,
Quando era rapariga,
Que o milho plantado tarde
Dá pendão, não dá espiga.

67 — Simões Lopes — R. G. do Sul.

Namorei-me da casada,
Mas tornei a reparar:
Se ella é falsa ao seu marido,
Como me ha de ser leal ?

584 — A. Campos — Portugal.

Eu amei uma casada,
Me puz a considerar:
Por mim deixa o seu marido,
Por outro me ha-de deixar.

478 — S. Romero — Rio Grande do Sul.

Eu amei uma casada,
E puz-me a considerar:
Por mim deixou seu marido...
Por outro me ha de deixar!...

168 — Simões Lopes — Rio Grande do Sul.

Tenho no meu coração
Duas rodas a moer:
Uma anda, outra desanda,
Assim é o bem querer.

655 — A. Campos — Portugal.

Dentro de meu peito tenho
Dois engenhos a moer;
Um anda, o outro desanda,
Assim faz quem quer viver.

O. Torres — Minas.

Dentro do meu peito tenho
Dois martellos a bater:
Um o de te querer bem.
Outro o de não te esquecer.

890 — A. Campos — Portugal.

Coração que a dois namora,
Eu nelle não tenho fé:
Não quero o amor partido
Que o meu inteirinho é.

S. Romero — Pag. 350 — Sergipe.

Coração que a muitos ama,
Eu nelle não tenho fé;
Quero coração inteiro,
Porque o meu inteiro é.

697 — A. Campos — Portugal.

Trago no meu coração
Duas escamas de peixe;
Uma me diz que te ame,
Outra me diz que te deixe.

40 — Simões Lopes — R. G. do Sul

Dentro do peito tenho
Duas escamas de peixe;
Uma, me pede que te ame...
Outra, pede que te deixe...

263 — Carlos Góes — Piauhy.

Dentro de meu peito tenho
Duas espinhas de peixe:
Uma me diz que te ame,
Outra me diz que te deixe.

738 — A. Campos — Portugal.

Aqui estou á tua porta
Como o feixinho da lenha,
A' espera da resposta
Que dos teus olhos me venha.

S. Romero — Pag. 256 — Pernambuco

Aqui estou na vossa porta
Feito um feixinho de lenha,
Esperando pela resposta
Que da vossa bôca venha.

49 — Carlos Góes — Bahia.

Aqui estou em vossa porta,
Feito um feixinho de lenha,
A' espera da resposta
Que de vossa bôca venha.

909 — A. Campos — Portugal.

Quem me dera ver meu bem
Trinta dias cada mez,
Sete vezes na semana,
A cada instante uma vez!

A. Brasil — Goyaz.

Quem me dera ver meu bem
Trinta dias cada mez,
Sete vezes por semana
É cada um instante uma vez

O. Torres — Minas.

Se eu pudesse eu te veria
Trinta dias cada mez,
Sete vezes na semana,
E cada um instante uma vez.

932 — A. Campos — Portugal.

Coração a dois ama,
Eu nelle não tenho fé;
Eu não quero amor partido,
Pois o meu inteiro é.

104 — Simões Lopes — R. G. do Sul.

Coração que ama a dois
Que firmeza póde ter ?
Já te dei o desengano,
Não pretendo mais te ver.

563 — Afranio Peixoto.

Coração que ama a dois
Que firmeza póde ter ?
Já te dei o desengano
Não pretendo mais te ver.

A. Brasil — Goyaz.

Quem tem pinheiros, tem pinhas,
Quem tem pinhas, tem pinhões;
Quem tem amores, tem zelos,
Que tem zelos, tem paixões.

977 — A. Campos — Portugal.

Quem tem pinheiro tem pinha,
Quem tem pinha tem pinhão,
Quem tem amores tem zelos,
Quem tem zelos tem paixão.

S. Romero — Pag. 264 — R. G. do Sul

O' pinheiro que dás pinha,
O' pinha que dás pinhão,
Quem possue amor tem zelos,
Quem tem zelos tem paixão.

915 — A. Campos — Potugal.

Meu coração é relogio,
Minh'alma dá badaladas;
Nos dias que não te vejo
Eu trago as horas contadas.

539 — Carlos Góes — Minas.

Meu coração é relogio,
Minh'alma dá badaladas;
Nos dias que não te vejo
Eu trago as horas contadas,

O. Torres — Minas.

Vejo o mar e vejo areia,
Vejo espadas a luzir,
Vejo o meu amor na guerra
Sem lhe poder acudir!

925 — A. Campos — Portugal.

Vejo lá naquella banda
As espadas reluzir,
Vejo meu amor em guerra
E não posso lhe acudir.

77 — S. Romero — R. G. do Sul.

Vejo lá naquella banda
As espadas reluzir...
Vejo meu amor em guerra
E não posso lhe acudir!

818 — Afranio Peixoto.

Quem diz que o amor enfada,
Decerto que nunca amou;
Pois eu amo e sou amada,
Nunca o amor me enfadou

983 — A. Campos — Portugal.

Quem diz que o amor custa,
E' certo que nunca amou;
Eu sempre amei, e fui amado,
Nunca a amor me enfadou.

45 — S. Romero — R. G. do Sul.

Eu amei e fui amada,
Nunca o amor me enfadou;
Quem diz que o amor enfada,
E' certo que nunca amou.

146 — Simões Lopes — Rio Grande do Sul.

Amorzinho da minh'alma,
Ensina-me a tua arte:
Ensina-me a aborrecer-te,
Que eu não sei senão amar-te.

838 — A. Campos — Portugal.

Se te aborreço em querer-te,
E' força, por fim, deixar-te:
Tu, a tudo és insensivel...
Eu, não sei senão amar-te.

696 — Simes Lopes — R. G. do Sul.

Se te enfastia eu querer-te,
E' força, bem sei, deixar-te,
Ensina-me a aborrecer-te,
Que não sei senão amar-te.

740 — Afranio Peixoto.

San Francisco é hoje uma cidade culta e veneravel, mas talvez ainda sonhe com o que foi, a "Cidade do Peccado", lasciva e seductora, que, entre gritos de pavor, alquebrou-se ante as forças Omnipotentes, em 1906!

Clark Gable e Jeanette McDonald, os primeiros grandes interpretes do famoso film "A Cidade do Peccado"

Com a approximação da estréa de "A Cidade do Peccado", (San Francisco), avisinha-se uma das mais suggestivas realizações da Metro-Goldwyn-Mayer, num film hoje famoso em todo o universo, em cujas capitaes principaes, tem batido records deslumbrando e empolgando multidões. Porque em "A Cidade do Peccado", não ha apenas um bello e fórte romance vivido por Clark Gable e Jeanette Mac Donald, secundados por players de indiscutivel merito: não ha tambem, e somente, uma selecção rica de primorosos momentos de arte lyrica, encaixada em suas scenas sensacionaes ou romanticas; ha, além disso tudo, uma poderosa, difficil, completamente triumphal reconstituição de uma éra e de uma cidade: San Francisco da California, hoje um dos maiores portos do mundo, uma cidade laboriosa, culta, austera e veneravel, mas que talvez ainda sonhe com o que foi a cidade peccaminosa, vulgar, lasciva e seductora, que entre gritos inesqueciveis de horror, ás 5.13 da madrugada de 18 de abril de 1906 alquebrou-se ante as forças omnipotentes!

Nesta data, áquella hora, teve inicio o pavoroso terremoto que destruiu, após incendiar, toda a cidade de San Francisco — e esse terremoto é, por isso mesmo, o motivo mais forte no numero de sensações desse film immenso que W. S. Van Dyke dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer. O modo pelo qual Van Dyke realisou esse tremor de terra... nos studios de Culver City — constitue acontecimento que figurará certamente entre os mais difficeis e inconfundiveis commentarios da carreira desse victorioso director. Fazer o que Van Dyke conseguiu, occupando-se dessa parte de "A Cidade do Peccado", não é coisa para qualquer director. No caso, não bastariam os recursos technicos de que dispõem os studios da Metro-Goldwyn-Mayer e não bastariam, ainda, os largos capitaes postos á disposição de Van Dyke pela Metro. Acima de tudo — venceram a energia e a capacidade do realisador de "Oh, Marietta" e "Rose Marie", para só citarmos dois trabalhos recentes do director famoso. O realismo, as tintas fórtes com que o film faz saltar aos olhos dos espectadores os horrores do terremoto de San Francisco, são coisas inesqueciveis, são motivos de "frissons" que jamais serão olvidados. Espere-se o dia 30, que está bem proximo em que o Metro" vae estrear "San Francisco" para que se veja a confirmação total do que ahi fica dito...

Nos Braços do Rei... A Graciosa Nell Gwyn

Anna Neagle, em "Nos Braços do Rei"

E' amanhã, a estréa do interessante film inglez "Nos Braços do Rei", e cujo titulo original se refere á mais encantadora mulher que existiu na Grã-Bretanha Nell Gwyn.

Simples moça do povo, desatavinda e atrevida, mas sincera nas suas expansões ella era o idolo do publico londrino, deliciando-a com as suas cançonetas brejeiras e a sua habilidade em criticar mimicamente as figuras da nobreza. Por ella se apaixonou Carlos II, um rei solteirão e entendiado. Mas para obter as boas graças de Nell Gwyn, teve de soffrer primeiro os effeitos do genio variavel. E' que a joven não media consequencias quando destratava a lingua.

Por isso mesmo tornou-se desejada por Carlos II, e, afinal, quando comprehendeu o isolamento em que vivia o soberano e a sua alma repleta de ternura, tambem o amou com enthusiasmo. Longos annos viveram juntos e Gwyn foi a companheira docil, e atilada na sua incultura, do rei mais querido do povo no seu tempo. Sua influencia sobre o coração de Carlos II foi proveitosa aos subditos do Reino. A joven ,apezar de situada junto ao throno não soffreu a vertigem das alturas. Tinha sempre presente a sua origem humilde e foi um continua traço de união entre a plebe e o rei, contribuindo efficazmente para evitar a injustiça de muitos decretos e annulando com a sua astucia, os golpes manhosos dos cortezões mal intencionados. Para glorificar a memoria de Nell Gwyn, basta lembrar o Hospital que ella fez construir para os invalidos da Guerra, estabelecimento esse do que ainda hoje se orgulha a Inglaterra.

E' a historia divertida, humana, e, por vezes emocionante, desse amor fóra das convenções sociaes, que nos narra em lindas imagens o film inglez "Nos Braços do Rei", distribuido por Art-Films. Ann Neagle, actriz de grandes recursos scenicos anima com muita graça a figura de Nell Gwyn e Sir Cedric Hardivke, o grande actor inglez bem conhecido de nosso publoco, compõem co mbastante segurança, a figura de Carlos II.

"Nos Braços do Rei" é o cartaz que entra amanhã, no Gloria.

"China Cliper" O Titan dos Ares, O grande film que escreve a pagina mais recente e mais vibrante da historia da Aviação

Pat O' Brien, Beverly Roberts e Ross Alexander, em "China Clipper"

Como fita de praia, que se extende sobre a costa Leste da America do Sul, vae avançando a rota aerea, que parte de Miami e vae tocando em Cuba, Mexico, Guatemala, Honduras, Nicaragua, Costa Rica, Panamá, Columbia, Venezuela Guayanas, toda a immensa costa do Brasil, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, segue pelo Perú', bordeja o Equador, a Colombia (de volta), proseguindo para Miemi, ponto de partida e onde os viajantes fazem escala e trocam de aeronave, que os levarão a todos os Estados da União norte-americana!

Tal é a formidavel rota aerea que seguiremos, passo a passo, através as sequencias emocionantes de "China Clipper — O Titan dos Ares, que descreve o esforço dos pioneiros dos ares. Porem é claro que se o film apenas descrevesse essa longa carreira aerea através das tres Americas, seria desinteressante. Isso, entretanto, é apenas um incidente no drama do homem que, obsedado por sua ambição de gloria, de realizar seus projectos se esquece do amor, põe em risco a amizade que lhe dedicam aquelles que lhe são fieis e, finalmente, se convence de que a Fama e o Triumpho, sem o Amor da esposa e a amizade dos companheiros, pouco valem.

Pat O' Brien, o grande astro, seguido por Ross Alexander, Bevely Roberts Henry B. Walthal e Huphrey Bogartk, conquista novos laureis para si e para a Warner Bros. E como nota importantissima, diremos ainda, que um maravilhoso avião, do typo amphibio, será offerecido, em sorteio, aos frequentadores do Plaza, hoje.

Esse avião, além de outros, que ornam a sala de espera do Plaza, poderá ser visto, no mesmo local.

Será um optimo presente de Anno Bom, para qualquer creança... e mesmo para muitos adultos.

"Furia" amanhã no Pathé Palace Juntamente com o famoso "short em relevo "Audioscopia"

Sylvia Sidney, em "Furia"

A partir de amanhã, já estará em cartaz do Pathé Palace, e a preços reduzidos o grande film da Metro dirigido por Fritz Lang, "Furia", que é interpretado por Sylvia Sidney e Spencer Tracy.

Trata-se de uma trama que foge inteiramente á vulgaridade e que nos narra as vicissitudes de um homem e uma joven que se vingam de 22 lynchadores, narrativa que vae num crescendo de emoções, desde o inicio ao desfecho.

Mas é preciso salientar, que como complemento de programmas, teremos o "short" para o qual convergirão as attenções de milhares e milhares de pessoas, pois trata-se de "Audioscopia".

Um pequeno film em relevo, que se aprecia com o auxilio de oculos bicolores — que o Pathé Palacio distribuirá entre os seus espectadores.

Curiosissimo em todas as scenas que apresenta através um difficil e intelligente, processo de filmagem e revelação, Audioscopia, prodigalisa assim, emoções curiosissimas.

Dolores Costello Barrymore, uma das interpretes de "Viva o Casino"

George Raft e Dolores Costello Barrymore, em "Viva o Casino !", a esplendida comedia da Paramount que o Odeon vae exhibir amanhã

Dolores Costello Barrymore tenciona valer-se da sua experiencia para ajudar seus filhos na difficil tarefa de conquistar fama nos palcos e na téla.

A bella actriz confia que seus filhos se sentirão attraidos pelo theatro, o que não teria nada de extranho, uma vez que ambos os galhos da familia produziram varias gerações de distinguidos actores.

"Eu sei bem o que significa pertencer a uma familia de artistas famosos, — disse a sympathica Dolores. "Os emprezarios e directores começam por suppor que o descendente está procurando explorar a fama dos seus antepassados, sem averiguar se elle tem talento ou não. Afastada esta difficuldade, surge a de ter que demonstrar ao publico que a personalidade é propria, e não um reflexo da gloria de seus parentes. Por isto quero evitar a meus filhos estes dissabores ou, pelo menos, suavisal-os, o que me é facil, bastante relembrar-lhes o que me aconteceu no principio da minha carreira.

Gentil actriz que vae apparecer ao lado de George Raft em "Viva o Casino", é de opinião que um bom actor é fruto de muito trabalho e estudo.

Ha os que já nascem com o dom artistico, porém a maioria é producto da observação propria e da vontade de vencer. A circumstancia de descender de uma familia de actores não implica talento para a scena.

"Viva o Casino", uma comedia romantica dirigida por Alexander Hall, estará em cartaz amanhã no Odeon.

Amanhã, no Broadway, Matha Eggerth, na desejada "reprise" da Princeza das Czardas, da Ufa

Martha Eggerth, em "Princeza dos Czardas"

Martha Eggerth volta triumphante ao cartaz numa reprise do mais sensacional film da sua carreira "Princeza das Czardas"!

Basta esse aviso para que os fans se arregimentem num frenesi de enthusiasmo por admirar, de novo, a imagem deslumbrante do seu idolo nessa graciosa e popular opereta de Franz Lehar, cujas musicas ninguem se cansa de ouvir...

Em "Princeza das Czardas", primeiro film de Martha Eggerth para a Ufa depois de se tornar uma celebridade mundial, nada foi poupado em materia de luxo, para que a figurinha da artista hungara, tivesse uma moldura digna do seu grande talento... Neste film Martha Eggerth subiu ainda mais alto no conceito das multidões. Revelou de sobra todos os aspectos fascinantes da sua personalidade impar no mundo da photographia animada. Sua voz attingiu as espheras mais altas do Bello, em ondas de melodias que logo se espalharam pelo mundo. Em toda parte "Princeza das Czardas", foi sagrado o film maximo de Martha Eggerth e aqui, no Rio de Janeiro, seu exito foi além de todos os calculos, batendo de longe os mais apreciaveis successos de bilheteria registrados nesta capital.

Reprisar este film era dever que de ha muito vinha se impondo á distribuidora Art-Films que sómente agora, por occasião do encerramento da temporada de 1936 encontrou a opportunidade necessaria para satisfazer aos insistentes pedidos que nesse sentido vinham sendo feitos pelo publico, ha varias mezes.

Assim, amanhã, o Broadway, estará para receber a imagem mais preciosa do cinema actual, a insuperavel Martha Eggerth, justamente denominada a deusa da popularidade, no seu mais lindo e attraente film "Princeza das Czardas".

"O Bandoleiro de El Dorado" com Warner Baster, reapparecerá, amanhã, na téla do Rio

Warner Baxter e Margo, em "O Bandoleiro de El Dorado"

Uma das mais electrizantes pelliculas editadas pela Metro-Goldwyn-Mayer recentemente foi sem duvida, "O Bandoleiro de El Dorado", ou melhor, "Robin Hood Of El Dorado", que vae, amanhã, reapparecer na téla do "Rio". Interpretada por Warner Baxter, Margo, Ann Loring e Bruce Cabot, "Robin Hood of El Dorado", que reconstitue episodios da vida agitada de Joaquin Murrieta justifica, com os seus valores, as suas seducções, a reapresentação que terá, amanhã, para um grande publico na bonita "boite" da rua Alcindo Guanabara.

Afinal quantos Boccacios Existem?

Heli Finkenzeller, em "Boccacio"

Isto aconteceu em plena Edade Media, quasi ás portas da Renascimento, quando Ferrara era uma cidade frivola e por lá vivia um tal Giovanni Boccaccio que de verdade passar á posteridade como o autor de uma collecciana de historias galantes intitulados "Decameron".

Na realidade Boccaccio se chamava Petruccio e era um simples escrivão, no Tribunal. Nas horas vagas escrevia sonetos exaltando a belleza de Flammetta, sua esposa. Mas os versos não davam o bastante para offerecer lindos presentes á sua adoravel companheira. Calandrino o editor, deu-lhe então um conselho:

— Abandone essa mania de ser poeta e escreva contos galantes. O publico gosta de escandalos... Isto de poesia só serve para augmentar a fome.

Petruccio achou o conselho repleto de sensatez, e para evitar complicações, começou a escrever, sob o pseudonymo de "Boccaccio," contos de amor, quentes como as lavas do Vesuvio e o resultado foi que dentro de breve prazo, as mulheres de Ferrara sofreram de tão forte crise amorosa que os maridos não tiveram outro remedio senão correr ao Tribunal e solicitar divorcio dada a impossibilidade de attender ás exigencias descabidas das esposas... O interessante, porém, é que com a divulgação dos contos de "Boccaccio", varios opportunistas metteram-se na pelle do escriptor para melhor conquistar as mulheres alheias e, com isso, a vida de Ferrara atravessou dias de grande agitação até o completo esclarecimento de todos os mysteriosos factos que ali estavam occorrendo. Desse quilate são as situações que se desenvolvem nessa sumptuosa cine-opereta da Ufa que sob o titulo de "Boccaccio", será conhecida brevemente nesta capital quando fôr levada á tela do Palacio Theatro. Innumeros ballados, musicas saltitantes, grande quantidade de figurantes, muito humorismo, e um cast de artistas consagrados como L. Willy Fritsch, Heli Finkenzeller, Fita Benkhoff, Paul Kemp e outros, constituem as melhores credenciaes para o exito certo dessa monumental pellicula.

Hercules creança

Quando Hercules, que foi par aos gregos e romanos a personificação da força, era ainda creança, Jupiter, o maior dos deuses da Mythologia, quiz torná-o immortal e collocou-o num logar onde ella pudesse obter o leite divino que lhe devia dar a vida eterna.

O pequeno Hercules ficou ancioso por tomar o precioso alimento e ao fazel-o com certa precipitação, entornou algumas gottas do liquido milagroso que foram cair na terra. E então, no sitio onde cairam, nasceram por encantamento, lirios brancos, que são o symbolo da pureza, da verdade, e do bem que ha no mundo.

"DIABO BRANCO" QUE ESTA' EMPOLGANDO MULTIDÕES

Uma scena de " Diabo Branco"

Khadji Murat, o personagem central do romance de Leon Tolstoi que tem o mesmo nome, existiu realmente. Era filho de tartaros mongoes e começou a sua carreira de façanhas incriveis logo após terem os russos brancos assassinado seu pae, por volta de 1782. Tinha então 17 annos.

Para vingar-se collocou-se sob as ordens de um khan mongol e dentro em pouco era conhecido em toda zona oriental do Mar Negro, pela sua ferocidade e audacia desmedidas. Possuidor dessa astucia inata de homem brutal e simples, costumava passar-se para as fileiras do inimigo, simulando traição aos mongoes, afim de se apossar dos seus planos estrategicos e desbaratal-os na primeira opportunidade.

Sua existencia rapida foi, por consequencia, toda dedicada ao perigo, a vingança e, ao amor.

"Diabo Branco", o film da Ufa que relata as façanhas de Khadji Murat com todos os recursos technicos de um grande espectaculo, o faz obedecendo ao espirito epico da obra do grande escriptor russo. A coragem dos cossacos demonstrada em luctas tremendas, a belleza selvagem do Caucaso, a volupia das dansas orientaes e o rythmo excitante das musicas de Tchaikovsky, foram registrados no celluloide em lances de emoção, heroismo ao par de delicados idyllios bem ao sabor da alma oriental.

"Diabo Branco", — film no qual foram empregados amplos recursos architectonicos e grandes massas de figurantes (mais de 4.000), é bem o espectaculo que supera na audacia da sua realização a "Miguel Strogoff", que acabamos de admirar, recentemente. Canções como "Barqueiros do Volga", e outras enchem o film de poesia, aminisando a brutalidade dos choques sangrentos entre hordas de cossacos impulsionados pelo odio e russos brancos. "Diabo Branco", continuará, mais uma semana na téla do Alhambra.

Scenas emocionantes em Shanghai – Veremos em "Os Navaes desembarcaram", amanhã no Imperio

Lew Ayres e Izabel Jewell, em "Os Navaes desembarcaram"

Os productos de "Os Navaes Desembarcaram".

O explendido film de Republic Pictures, que a Internacional Films nos vae dar já amanhã no Imperio, encontraram grandes difficuldades na ambientação da novella, que se passa quasi toda no Territorio Internacional de Shanghai. Recrutando nativos de varios paizes do Oriente, chegaram ao fim desejado, sob a orientação de Louis Vincent, technico de assumptos desta natureza, por isso que grande numero de dialectos asiaticos. A sua actuação efficiente facultou a filmagem das scenas com um minimo de desperdicio de tempo. Maiores difficuldades se apresentaram nas scenas feitas no interior da China porque, embora todos os chinezes se pareçam e tenham uma ortographia unica, não falam o mesmo dialecto. Aparte a lingua commum chamada Mandarim, Vinvenot fala mais cinco dialectos, mas tantos havia que não o entendiam, que se fez preciso arranjar mais de um interprete. Grande parte dos chinezes que residem na America do Norte procedem da China do Sul, de modo que, requerendo o film uma scena do Norte desse paiz, onde se fala idioma differente, foi necessario ensinar áquelles extras, que tinham parte fallada, o que tinham a dizer.

Lew Ayres e Isabel Jewell são os protagonistas desse film em que tudo é sensação, e que o Imperio nos dará amanhã.

Sómente em Questões de amor é que as vinganças são... Deliciosas...

Rose Strander, em "Deliciosa Vingança"

Quando um marido se esquece que tem em casa uma esposa bonita e, perseguindo illusões momentaneas, se atira no rastro de outras beldades, cabe a sua companheira legal vingar-se do insensato que ousou substituir a pureza do seu amor por outros de origem duvidosa. Foi o que fez a heroina de "Deliciosa Vingança", original celluloide distribuido por Art-Films no qual se conta a historia de um guapo mocetão que transformado de uma ora para outra em "celebridade" resolveu tomar fóros de D. Juan.

Este film, habitualmente dirigido por Carl Lamac o revelador de tantas estrellas no firmamento das imagens, possue um humour de cidadão contente da vida. Tudo nelle é leve, attrahente, jovial, e harmonioso, concorrendo para tanto a muisica que se irradia da sua faixa movietonica para os ouvidos do espectador, enchendo-lhe a alma dessa alegria que sómente os bons vinhos produzem...

Film epicurista por excellencia, "Deliciosa Vigança", é recommendavel a todos os desanimos da vida. Nelle o mundo se transfigura numa farça agradavel e não ha quem após se deliciar com as suas divertidas scenas volte para casa com nuvens negras no espirito...

Aquelle rapagão que encantou as fans cariocas em "Sonho que passou", amando a Pompadour, é o principal interprete do film, isto é, o marido leviano... Willy Eicheberg, o heroe, em questão, revela-se além de optimo comediante, um excellente tenor... E se já se tornara idolo pela sua admiravel expressão physica muito mais tocará os corações femininos depois que for ouvida a sua voz... "Deliciosa Vingança" é o cartaz do Rex. de amanhã.

A Nossa Casa

"ESTYLO COLONIAL BRASILEIRO"

J. Cordeiro de Azeredo

O QUE lhe podemos informar, sr. Helianthо, a respeito do titulo acima é o seguinte: — Por volta de 1920 o illustre architecto portuguez Ricardo Severo lembrou, em São Paulo, a possibilidade de se crear um estylo nacional. A idéa recaiu sobre o renascimento que se havia feito no tempo colonial. Bella idéa para um archi-

tecto portuguez; infeliz, porém, para os espiritos nacionalistas. Estavamos nas vesperas do Centenario da Independencia politica. Era justo que essa independencia fosse completa.

Se aquelle illustre architecto se contentasse em exhumar os fosseis barrocos de uma época decadente, sepultados em Minas Geraes, aos quaes um verdadeiro artista emprestou o seu cunho pessoal, modelando as melhores obras em barroco jesuitico — Aleijadinho, — Portugal teria conquistado sobre nós a victoria de ao commemorarmos o centenario da nossa emancipação politica, ver acclamado o resurgimento artistico defluente do jugo colonial. Mas,

Eis a historia numa pilula.

Entre os batalhadores que vieram a campo defender-nos da intromissão de um estylo que não era evidentemente um producto da evolução successiva da arte no nosso meio, figura um que foi o guarda avançada do sentimento artistico nacional, sr. Christiano das Neves. Foi esse architecto que, no [illegible] Congresso Americano de Architectos, deu o golpe decisivo na egrejinha colonial do "filão" portuguez, a que se associavam innumeros artistas, criticos de meia-tijela e escriptores nossos.

Não adeanta voltar a assumpto por assim dizer morto. Ninguem pensa mais no colonial como jamais se pensára no Brasil em restaurar a monarchia. Disso podem estar tranquillos tanto o sr. Marianno como o proprio principe de Orleans.

—

O terreno desta casa, em declive, com 23 metros de frente por 38 de fundos, dá para duas ruas,

pouco corte de terra e o que é mais importante, sobrará terreno para, em qualquer época, se edificar pela rua de cima.

A divisão da planta é a seguinte: No pavimento terreo, 2 salas, copa, cosinha e quarto de criados; no superior, 3 amplos quartos e um de banho. A escada lança-se da sala de jantar, servindo-lhe de motivo decorativo.

Não ha propriamente um estylo nas linhas da fachada. Vêm-se linhas modernas, detalhes pittorescos das casas californianas e até motivos provençaes que ficaram adstrictos ao nosso pseudo colonial. A dar-lhe um nome poder-se-ia ser um como "eclectico" a nosso ver. O que interessa nas habitações residenciaes é o equilibrio das massas, a harmonia do conjuncto e um pouco de espirito artistico. O resto, é tolice.

Esta mesma fachada, executada

ou por que não encontrou aqui bôa documentação, ou porque queria ligação luso-brasileira, mais estreita, o facto é que começou a nos impor uma nacionalização sem nenhum espirito ethnographico, ao qual deu o seguinte nome: Estylo Colonial Brasileiro de Filão Portuguez.

sendo que nos fundos a rua passa a uns 7 metros de altura.

Como construir ? Em aclive, pela rua de cima, em declive, pela de baixo ?

Pareceu-nos melhor e o proprietario concordou em que se fizesse a casa sobre toda a largura do lote e pela parte mais baixo. Será mais barata a obra, haverá

tal qual a perspectiva, pode ficar interessante e detestavel. A execução é de precipua importancia no aspecto geral architectonico. E' preciso não confundir o que se chama bôa execução. Não é apenas o acabamento perfeito, mas a escolha dos tons e dos materiaes que devem influir neste ou naquelle detalhe.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

JÁ nos occupamos dos disturbios nutritivos agudos que se apresentam ruidosamente acompanhados de vomitos, diarrhéa e febre, pondo a vida do lactante em perigo imminente.

Diremos hoje algumas palavras a respeito das perturbações de marcha chronica, que insidiosamente vão diminuindo a resistencia do organismo, fundindo-lhe os tecidos e roubando-lhe a immunidade em face das infecções.

A causa do não prosperar destes pequeninos pode ser difficiencia na alimentação ou má composição da mesma. Na creança de peito só pode haver a primeira hypothese, visto que o leite de mulher sempre é bom; entretanto, na alimentação artificial podemos encontrar tambem estas perturbações, causadas por defeito na preparação do alimento.

Vejamos agora, os erros, que mais frequentemente podem produzir disturbios nutritivos chronicos e, como consequencia, a atrophia ou magreza extrema.

A alimentação com leite de vacca sem assucar produz no lactante uma desordem nutritiva, chamada dystrophia lactea, cujas manifestações são as seguintes: prisão de ventre, deficiencia de augmento de peso, inquietude, insomnia, pallidez e lentamente a atrophia.

A administração de papas de farinha sem leite, é a causa da dystrophia farinacea, de que temos dois representantes: o typo inchado, apparentemente gordo, que apparece quando se accrescenta sal de cozinha ás papas; o typo magro atrophico que se apresenta, quando não se lança mão deste elemento.

No primeiro caso, a curva de peso, devido a inchação, pode illudir, entretanto, no segundo, ha sempre perda de peso; as evacuações em ambos os casos, são levemente diarrheicas, espumosas; o humor e o somno são máos e a pallidez vae-se tornando accentuada.

Estes disturbios agudos e chronicos á que nos referimos, sobretudo, em crianças artificialmente alimentadas são a causa de morte a mais frequente.

Todos elles podem ser evitados dando-se ao lactante, leite materno ou de ama, em quantidade conveniente, ou ainda seguindo a orientação de um especialista.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O peso de 8.500 grammas para 1 anno e 4 mezes é pouco. A grande maioria dos casos de diarrhéa é de origem grippal. Vida ao ar livre, banhos de sol, banho mais frio. Póde dar o caldo de feijão.

— A dentição não é a causa do disturbio da criança. De neste periodo "Calcio Baby".

— Soluços frequentes em um petiz de 1 mez, são apenas manifestações nervosas. Dôr de barriga nesta idade, é um termo conforme descrevemos no "Guia das Mães" que geralmente serve para explicar a causa do choro produzido por fome, sede, dor de ouvido, etc.

— Havendo diarrhéa, convem dar o leitelho, entretanto, quando passar, póde dar o regimem indicado para a idade no "Guia das Mães".

— A dentição não causa desarranjo de intestinos. A grande causa da diarrhéa é a grippe.

— 18.700 grammas para 7 annos é pouco. A pallidez e o fastio desapparecem com a vida ao ar livre, os banhos de sol e administrando um preparado á base de ferro (Ferro Arsylose).

— A caspa do couro cabelludo de um petiz de 6 mezes, assim como o eczema do corpo, geralmente é causada pelo leite e sobretudo pela gordura deste. Estes petizes devem tomar duas sopas de vegetaes (sem manteiga) conforme ensino no meu livro "Guia das Mães" e uma papa de banana com assucar.

— Agradecemos a photographia da robusta e interessante criancinha criada segundo os ensinamentos do "Guia das Mães".

Convem habituar o pequeno a banhos frios, o que o tornará mais resistente para os resfriados. As manchas vermelhas que apparecem e desapparecem rapidamente são manifestações de orticaria. Deve reduzir o leite e abolir ovos e manteiga, e administrar um preparado de calcio.

Nota: — Pedimos as exmas. leitoras nos enviar em carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados a alimentação de seus filhos para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives, nº. 5, — Rio.

MEMORIAS FORENSES

por BICA DE ALMEIDA.

ESTAVÁMOS em pleno sitio, ao tempo da época bernardesca.

A revolução de 1922, fracassada, trouxera os seus resultados em volumosos processos, estacionados em summarios prolongados, mas explicaveis pelo numero dos indiciados.

As figuras principaes da revolução cresciam, dia a dia, na veneração popular. Os lances heroicos não podiam, entretanto, ser relatados, porque o facão inexhoravel do censor se oppunha, como uma mordaça que promettia alcançar forçosamente o fim do quadriennio.

A grande força de sympathia se voltára no paiz inteiro para aquella brava e sadia rapaziada da Escola de Guerra, que, Xavier de Britto á frente, não se amoldára aos imperativos da politicada da época, se oppondo, num grito de revolta, ás imposições insensatas da politica do momento. Abandonára os seus alojamentos, marchando para o ideal de um Brasil melhor e mais feliz.

No decurso do processo, surge a figura de Nilo Peçanha, nomeado pelo juiz, curador dos ex-alumnos da Escola, excluidos já, e distribuidos pelos regimentos de varias regiões. O summario prosegue, esforçando-se o escrivão, que é moço e zeloso, para que os trabalhos não se prolonguem.

Houve durante esta phase do processo incidentes e passagens, que seria interessante mencionar, mas como alguns dos protagonistas ainda se acham vivos, será mais prudente que outros, não eu, nomeiem, daqui a algum tempo, os heroes da façanha.

Nesse interim, apparece de repente, no protocollo do então "Supremo Tribunal Federal," uma ordem de "habeas-corpus," impetrada em favor dos jovens ex-alumnos, nessa altura já tidos como indiciados e envolvidos na denuncia. No dia do julgamento, com surpresa geral, achando-se o recinto repleto, surge no Tribunal, majestoso na sua integridade, inimitavel na sua independencia e respeitavel pelo seu passado, o velho Sebastião de Lacerda.

Ninguem o suppunha capaz de vir do seu retiro, abandonando o leito, num esforço herculeo, em face da enfermidade que já o minava e que tempos depois o levou á paz do sepulcro.

Não faltaram ao venerando juiz as homenagens e os respeitosos cumprimentos dos que conheciam a sua inteireza de caracter e o admiravam pela sua cultura vasta de grande juiz.

Começa a sessão, e Sebastião de Lacerda, num grande esforço, se conserva immovel na sua cadeira de alto espaldar. Uma pallidez marmorea lhe caracteriza o semblante. Voltado ligeiramente para os cancellos, com a cabeça apoiada na mão direita, ouve com attenção, sem mostras de enfado ou canceira, os debates, em torno da ordem que está em discussão. Trata-se da liberdade de algumas centenas de rapazes, pacientes no "habeas-corpus."

Chegada a sua vez de votar, profere opinião firme, clara e precisa, concedendo a medida.

Os rapazes perderam.

Elle havia cumprido a sua promessa de comparecer aos trabalhos, ainda que nelles viesse a sucumbir. A sessão é levantada e o juiz semanario occupa a cadeira da presidencia, para dar a audiencia ordinaria.

Sebastião de Lacerda levanta-se, e, em vez de sair pelo lado esquerdo, em direcção á sala de café dos ministros, encaminha-se pelas janellas da direita, rumo á saida commum, que dá para o elevador principal da casa.

A tarde refrescára, e da formosa Guanabara o vento frio batia o oitão esquerdo do Tribunal.

Um dos filhos do velho ministro, cuidadoso e cheio de extremos pelo pae, observa com voz carinhosa:

—Não tire, aqui, a becca, meu pae, que este ar fresco lhe poderá fazer mal. O senhor está doente. Veja lá!

E Sebastião de Lacerda volta-se, corre o olhar pelo recinto do Tribunal, já vasio, balança a cabeça e diz ironicamente:

— Não faz mal meu filho, esta becca está muito mais doente do que eu...

O problema da tuberculose

Dr. Alberto Cavalcanti

Tisiologo em Bello Horizonte

E' A TUBERCULOSE HEREDITARIA ?

SATISFAZENDO o pedido que me foi dirigido por um doente para escrever sobre a hereditariedade da tuberculose, vamos dizer algumas palavras sobre o palpitante assumpto, em linguagem accessivel a todos, sem entrar em certos minucias.

Por muito tempo é isso já ha annos era corrente a opinião de que a tuberculose era uma molestia hereditaria e isso vinha da observação feita pelos medicos e por leigos de que em certas familias todos os seus membros morriam tuberculosos. E se fossemos pesquizar o que os medicos da mais remota antiguidade diziam, veriamos que o fundador de medecina, Hypocrates, dissera que a tuberculose "nascia como as outras doenças, por hereditariedade". E até o seculo passado era essa a corrente dominante, quando posteriormente, no fim daquelle seculo e no começo do actual, novos estudos foram feitos, observações mais demoradas foram pesquizadas e appareceu a doutrina de que a tuberculose não se herda, ella é transmittida depois que a creança nasce. Havia pois o conflicto entre as duas opiniões, embora alguns não rejeitassem por completo a hereditariedade.

A infecção paterna é que quasi completamente contestada emquanto que a materna é por muitos admittida, porém não é nosso intuito esmiuçar essa parte, que não nos parece apropriada para este artigo, certo de que autores têm provado a transmissão da tuberculose intraplacentaria.

A maioria no entanto, diz que a tuberculose se adquire na infancia, pelo contagio directo e se muitos membros de determinada familia ficam tuberculosos, é sem duvida, porque, em casa se infeccionam.

A mãe tuberculosa, muito facilmente transmitte a sua molestia ao seu filho e por isso este deve della ser separado para evitar que por ella seja amamentado, beijado e acariciado por conseguencia contaminado. Com raras excepções a tuberculose é contraida na infancia e quanto menor é a creança, tanto mais probabilidades tem ella de se infeccionar e, se a tuberculose apparece no adulto, é como disse *Sergent*, "o despertar de uma tuberculose adormecida desde a infancia ou a reinfecção de um organismo immunisado parcialmente".

Não resta duvida que a creança póde herdar a disposição, pode ter no organismo uma parte de menos resistencia correspondente ao orgão ou a parte do orgão infeccionado do pae. Já temos visto casos na mesma familia, em que a tuberculose predomina em todos uma parte do pulmão e bem me lembro de casos quando estudante nos quaes, mãe e duas filhas, tuberculosas, todas tres tiveram a rim do mesmo lado affectado pelo bacillo de Koch.

Não podemos negar completamente a hereditariedade da tuberculose, mormente depois da descoberta de *Fontes* sobre o *virus filtravel* ou *ultravirus*, mas o commum e mais frequente é o contagio depois que a creança nasce.

No livro que escrevemos *Como evitar e curar a tuberculose*, encontrado nas livrarias, falamos em varios dos seus capitulos sobre os contagios da tuberculose e os meios de os evitar. Quem desejar ter uma noção mais exacta sobre a contagiosidade da molestia, naquelle livro encontrará diversas paginas escriptas sobre o assumpto.

Se Satan pudesse amar, deixaria de ser máo. — Sta. Thereza de Jesus.

O homem não é mais do que uma creança envelhecida. — A. Gide.

***

Os corações bem unidos não se separam: dilaceram-se...

***

Tudo comprehender é tudo lastimar. — Peledan.

XADREZ

PROBLEMA N. 504

de dr. J. Valladão Monteiro

Brancas: R6B, D7B, T4B, B4CD, C7CD, C6R = 6 peças.

Pretas: R4D, D3B, C4B, P3CD, 4CD = 5 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 504

Brancas: Mitard (Club de Xadrez de Nantes).
Pretas: (Club de Xadrez de Angers).

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3CR; 3 — C3BD, B2C; 4 — P4R, P3D; 5 — P3B, 0-0; 6 — B3D, CD2D; 7 — B3R, P4R; 8 — CR2R, P3TD; 9 — D2D, D2R; 10 — P4TR, P4BD; 11 — P5D, P4TR; 12 — B5C, D1R; 13 — 0-0-0-0, C3C; 14 — T(1D)1CR, C2T; 15 — B6T, P4BR; 16 — PxP, BxP; 17 — BxB (2C), RxB; 18 — P4CR, PxP; 19 — PxP, BxB; 20 — DxB, C2B; 21 — P5C, T1CD; 22 — C4R l, D2R; 23 — P5T, T4B; 24 — PxP, C(2T)3B; 25 — CxC (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 503:

C. 2D

Enviaram solução exacta do Problema n. 503: Integralista I., Augusto Back, Emilio Gomes, Guimarães Monteiro, Samuel Gross, Otto de Faria, Commandante Dez, Dama Preta, Jorge Garcia, Carlos Edwigen, Etna de Souza, Francisco de Carvalho Fernando de Almeida.

O "Dia do Banhista"

Assim começou o Serviço de Salvamento.

A ELEGANCIA DA ÉPOCA

O banho de mar, áquella época, conforme depoimento de antigos frequentadores da praia, era menos um imperativo da elegancia do que a obediencia a prescripções dos medicos.

Ha vinte annos atraz, ainda não se pensava nos "maillots" "V-8" nem nos "shorts" e pyjamas "frente unica". Os elegantes da época, com calções abaixo dos joelhos e camisas com mangas, iam para a praia muito cêdo, antes de raiar o sol e se retiravam poucas horas depois. Erroneamente julgava-se que o sol fizesse mal. Por isso, os banhistas escondiam-se debaixo das barracas, donde só arredavam pé para um ligeiro bate-petécas e, já no final da hora, para as abluções medicas e dosadas com parcimonia.

A diversão do sexo forte, cuja musculatura era impossivel advinhar-se debaixo das enormes roupas de banho, consistia na leitura dos jornaes e na palestra com a roda de amigos, assim mesmo em voz baixa, para não violar o regulamento baixado pelo director da Assistencia Publica, cujo art. 12 estabelecia textualmente:

"São expressamente prohibidos quaesquer ruidos e vozerias na praia ou no mar, durante todo o periodo do banho."

E havia multa e cadeia para quem desobedecesse.

As senhoras não tinham meios de exhibir sua belleza. Mettidas em almanjarras que vinham ter até proximo aos calcanhares, com toucas de renda nos cabellos, contentavam-se em fazer "crochet" e bordados leves, tomando conta das creanças.

O posto 4 assumia a leaderança na praia. E' ahi que se reuniam as familias mais elegantes, formando rodas amaveis para palestras. E havia frequentadores já conhecidos pela perseverança do comparecimento á hora do sol nascente. Entre elles o sr. Valentim Bouças, o dr. Custodio de Viveiros, o capitalista Castro, o dr. Ruffino Motta, que ha apenas uma semana perdeu um filho electrocutado num poste da Light, no Leme, o dr. Pedro Dias de Carvalho, o sr. Lapport, etc.

Mais tarde, a leaderança passou para o posto 6, para vir depois a caber ao posto 2, no Lido, onde ainda hoje permanece.

MULTA E POLICIA

O banho ia das 5 ás 8 horas da manhã. Tambem havia á tarde, das 5 ás 7, mas era menos frequentado. Dentro desse horario legal, o publico era assistido pelos funccionarios do Salvamento, que zelavam pela applicação das instrucções baixadas em setembro de 1917 pelo director geral dr. Paulino Werneck, que recebera para esse fim ordens directas do prefeito Amaro Cavalcanti.

Fóra das balisas que demarcavam os postos, era "expressamente prohibido o uso do banho de mar". Os nadadores não podiam ultrapassar os limites dessas balisas, nem avançar além das canôas. No dia de signal vermelho todo o pessoal da "sauvetage" ficava na praia, junto do guarda-civil, para impedir a entrada de qualquer banhista no mar. Não era permittido, tambem, levar cachorros á praia, em qualquer de seus trechos, durante a hora do banho. E o football, só fóra dos postos.

Ordens eram ordens! Para isso invocava-se o art. 13 do regulamento, que dizia: "Será punido com a multa de 20$000 e, na falta de pagamento, com 5 dias de prisão, todo aquelle que infringir as disposições estabelecidas nestas instrucções."

A questão das multas, as quaes — diga-se de passagem — eram applicadas com o maior rigor, sem discrepancia ou afrouxamento, dera margem a varios casos pittorescos.

Conta-se que certo dia um empregado da residencia do proprio director dr. Paulino Werneck, que morava no posto 6, foi multado por infração do regulamento. O homem estrillou, mas ao ser levado para o districto não teve geito senão pagar. Entretanto fiado na protecção da autoridade que julgava ter, recorreu para o prefeito. Foi indeferido. Tambem um filho do empresario Pinfild, multado, recorreu. Processo vae, processo vem e, no final das contas, foi indeferido e teve de pagar cento e tantos mil réis de custas e emolumentos... A lei era para todos.

O primeiro delegado que teve Copacabana foi o dr. Olyntho Cobra, que não admittia excepção para ninguem. Pelo districto, que funccionava no mesmo local de hoje, á rua Hilario de Gouveia, passaram multas pessoas de situação social, que se viram compellidas a acatar as ordens da autoridade.

Havia no posto 6, uma familia constituida de varios rapazes atirados a valente, que transgrediam frequentemente as instrucções referentes á área demarcada para o banho. Eram bons nadadores e entendiam que podiam ir além das canôas. Um dia, aborrecidos com os guardas que sempre lhes chamavam a attenção, resolveram esses rapazes botar abaixo o poste de madeira da Assistencia.

O delegado mandou immediatamente força para o local, pondo em fuga a turma ameaçadora. O interessante é que pouco tempo depois desse incidente, o chefe da referida familia e um de seus filhos iam sendo arrastados pela correnteza, só se salvando graças á abnegação do pessoal do Serviço de Salvamento.

O regulamento das praias foi sempre cumprido á risca, só vindo a se relaxar depois de 1921, quando começaram a tomar vulto os taes recursos do "sabe com quem está falando?" Hoje em dia nem mais se lembram delle, se bem que não tivesse sido expressamente revogado.

MELHORAMENTOS QUE SURGIRAM

Como dissemos, os primeiros postes foram de madeira. O primeiro observador designado para o posto 6 foi o sr. João Theodoro, encarregado do pessoal, que depois passou a zelador e finalmente a fiscal, em cujo cargo presta ainda hoje bons serviços á repartição. Da turma primitiva só restam sete homens: Elviro José Leite (o que maior numero de soccorros prestou até esta data), Domingos Cruz, Pedro Theodoro, Manoel Francisco Borges, Antonio Daniel da Silva, Francisco Pereira dos Santos e Henrique Vasconcellos. Eram todos pescadores, homens que conheciam a fundo o mar, e começaram ganhando 3$000 por dia de serviço.

Em 1925 inauguraram-se os postes de concreto, em substituição aos de madeira, que se achavam em lastimavel estado, oscillando ao menor vento.

Um anno depois inaugurou-se o primeiro posto em Ipanema, junto ás pedras do Arpoador (posto nº 7), attendendo assim aos reclamos dos moradores do bairro, que se vinha tornando bastante populoso.

Em 1930 começaram os soccorros nos postos 8 e 9, tambem em Ipanema e, finalmente, em 1935 foi installado o posto 10, no Leblon.

O POSTO DE ASSISTENCIA NO LIDO

Em 23 de março de 1922, sob a administração do prefeito Carlos Sampaio e sendo director da Assistencia Publica o dr. Luiz Barbosa, foi inaugurado no jardim do Lido o Posto de Assistencia de Copacabana, destinado exclusivamente a attender os soccorros de praia, funccionando, porém, numa de suas salas um ambulatorio clinico para a pobreza do bairro. O primeiro chefe do posto foi o dr. Monteiro Autran, que é o medico mais antigo da Assistencia e occupa hoje cargo de chefe do gabinete do secretario geral da Saude.

Só em 1930, sob a administração do prefeito Prado Junior é que o Posto de Copacabana começou a attender tambem ao serviço de soccorros urgentes nos domicilios e na via publica, ficando então na sua chefia o saudoso dr. Flavio de Moura, que era de uma operosidade e dedicação extremas ás funcções do seu cargo. Grande amigo do "Correio da Manhã," vinha constantemente á redacção desta folha, onde todos nos acostumamos a admiral-o e estimal-o, trazendo um pouco de sua collaboração informativa para os nossos leitores a respeito de todos os assumptos que diziam de perto com o surto progressivo do bairro de Copacabana.

E' curioso registrar que o primeiro soccorro prestado nessa nova phase foi justamente numa pharmacia da rua Marquez de São Vicente, na Gavea, onde dava consultas o dr. Lassance Cunha, inspector technico da Assistencia. O dr. Flavio de Mura, que era meticuloso em tudo, tomou o seu automovel e seguiu atraz da ambulancia, para tomar nota do tempo gasto com esse soccorro...

O saudoso medico era rigoroso no cumprimento do dever. Para elle, que era chefe e devia dar o exemplo, o regulamento assumia o caracter de cousa dogmatica. Contam que certa vez, informado de que um grupo de rapazes se obstinava em entrar no mar, apezar de estar hasteada a bandeira vermelha indicadora de perigo, o dr. Flavio foi á delegacia do districto e requisitou força. Momentos depois elle seguia numa ambulancia para a praia, espectacularmente acompanhado de quatro soldados de policia montados a cavallo. Foi uma debandada geral, servindo a lição de exemplo para muitos recalcitrantes.

O PRINCIPE DE GALLES EM COPACABANA

Outro serviço especial de salvamento foi organisado em 1931 por occasião da visita do principe de Galles, que depois se tornou o rei Eduardo VIII da Inglaterra e ha poucas semanas abdicou em favor do duque de York.

Tanto o principe de Galles como seu irmão o principe George, hoje duque de Kent, fizeram uso do banho de mar em Copacabana nos poucos dias de sua permanencia entre nós.

Suas altezas preferiam o trecho fronteiro ao Hotel Copacabana Palace e nunca appareciam antes do meio-dia, devido a se levantarem tarde.

Iam sempre acompanhados de alegre "entourage", constituida de elementos de destaque na colonia britannica domiciliada entre nós. Eduardo de Windsor, pouco nadava, preferindo estirar-se na areia e palestrar com os amigos, entre os quas notavam-se algumas figuras femininas.

Os banhistas do salvamento estiveram sempre á postos, mas felizmente não precisavam nunca entrar em acção. Sua alteza o herdeiro do throno a esse tempo não se expunha a perigos e muito menos se deixava enleiar pelas ondas, que afinal de contas são tanto de se temer quanto as paixões violentas do coração...

Aqui o duque de Windsor não necessitou do Salvamento. No throno que vem de abandonar, de nada lhe valeram os salva-vidas atirados por lord Churchill...

O BINOCULO DO SR. LOTÁRIO

Quando ainda não existia o Posto de Assistencia de Copacabana, o Serviço de Salvamento era administrado por um funccionario do Posto Central, o snr. Lotário de Figueiró.

Esse finado cavalheiro, que deixou nome no anedoctario da repartição, desincumbia-se com muito zelo de sua tarefa, interessando-se pela sorte dos banhistas sob suas ordens, para os quaes conseguiu da Prefeitura um casaco de lã que os resguardasse do frio e da humidade.

O que, porém, caracterisava o homem era um celebre binoculo que trazia sempre a tiracollo e com o qual procedia a fiscalisação, do pessoal. O banho tinha de ser aberto e encerrado á hora certa. Mas, como ajustar isso nos differentes postos, se ali não havia relogios?

O sr. Lotário teve uma idéa. Foi ao director da Assistencia e conseguiu o fornecimento de um "Roskoff" de bolso para cada banhista. Presenteou-os com solennidade, mas apresentára uma exigencia: que dali em deante não houvesse atrazo de um minuto em nenhum posto.

A's 5 horas da manhã, ainda no lusco-fusco, já estava o sr. Lotário na praia, de binoculo em punho, aguardando o momento solenne. Do Leme á Egreginha percebia-se a movimentação dos observadores trepando nos postes. De repente, zás! abriam-se a um só tempo os guarda-sóes.

O administrador corria nervoso o binoculo pela curva da praia, de extremo a extremo, e notava em certo ponto uma anormalidade: um dos guarda-sóes atrazava-se na abertura. No mesmo instante, tomando um carro, já ia o sr. Lotário para o local indicado, a chamar ás falas o observador.

E gritava cá de baixo:

— Para que lhe serve o relogio? Vamos, confira isso, que o sr. tem um atrazo de quasi meio minuto...

Mas, infelizmente, raro era o dia em que os "Roscokfs" não precisavam ser ajustados pelo do sr. Lotário, cujo binoculo fiscalisador enxergava mais que o olho de lynce.

OS BANHOS DO REI ALBERTO

Quando da visita dos soberanos belgas ao Brasil, em 1922, o presidente Epitacio mandou que se adoptassem medidas de segurança para os banhos de suas majestades, que adoravam a praia.

Foram, então, organisadas duas turmas especiaes de banhistas, ficando uma á disposição do rei Alberto e outra da rainha Elisabeth.

O monarcha tinha preferencia pelo posto 6, que sendo mais remançoso facilitava o nado.

A rainha preferia o Arpoador, que era mais deserto, não ficando, por isso, exposta á curiosidade do publico.

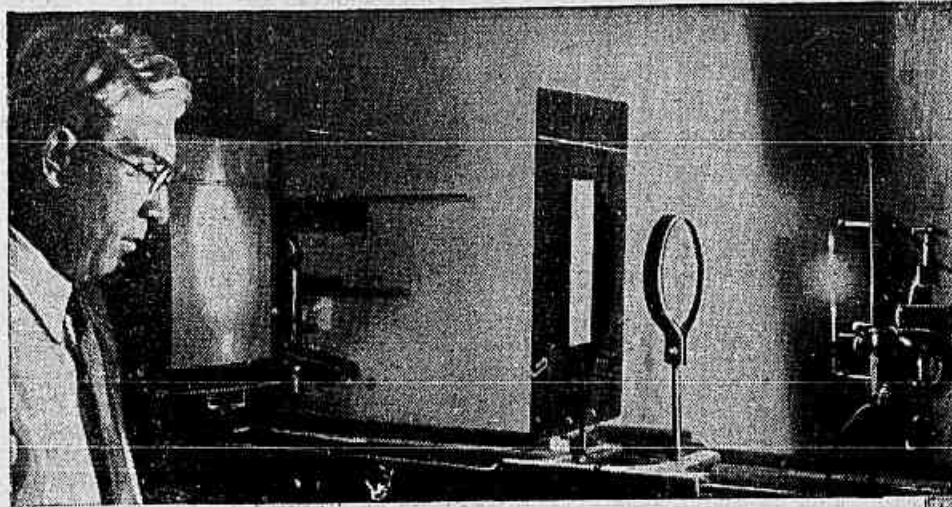
A's 8 horas da manhã surgia na avenida Atlantica o carro do rei Alberto, que se fazia sempre acompanhar do deputado Pessôa de Queiroz e de reduzida comitiva. Na residencia do sr. Mackenze, á esquina da rua Figueiredo de Magalhães, elle mudava de roupa e outra vez tomava o carro, dirigindo-se para o posto 6, onde se banhava em meio do publico.

Durava apenas meia hora o banho real. Os banhistas que o vigiavam informavam que sua majestade nadava regularmente, indo muitas vezes até a porta do fórte, sem grande esforço. A multidão se alvoroçava nesses quinze ou vinte dias de abluções reaes, notadamente o elemento feminino, que acorria muito cêdo, á espera da opportunidade de poder nadar ao lado do rei e esbarrar-lhe ao de leve o braço, se possivel, pois que isso devia constituir suprema honraria aos que não possuiam nas veias sangue azul.

A rainha Elisabeth só ia ao meio-dia e algumas vezes ás 13 horas. Preferia o sol ás ondas e tambem se demorava pouco.

O rei foi soccorrido certo dia pelos banhistas, quando se excedera na distancia do nado, encontrando-se em dado momento extremamente fatigado. Recolhido a uma canôa, foi dali conduzido para terra, dispensando entretanto os soccorros medicos.

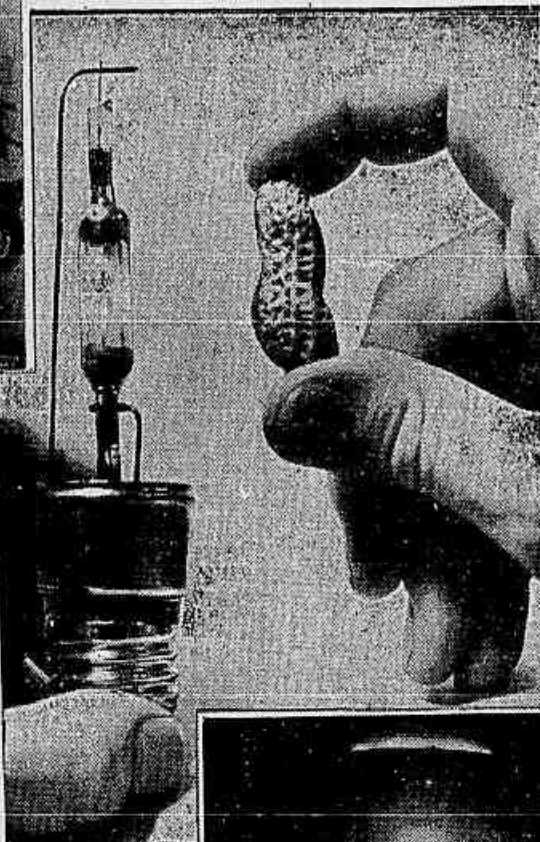
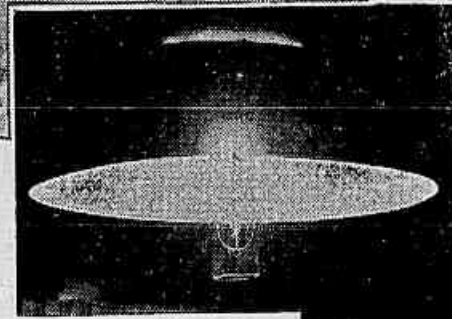
Antes de deixar o paiz os soberanos gratificaram com 2:000$ os banhistas da Assistencia, os quaes tambem mereceram um elogio do director da repartição.

UM PODEROSO SOL EM MINIATURA

Experimentando a minuscula lampada de mercurio, que produz uma luz mais brilhante do que outra qualquer até agora obtida pelo homem.

Como uma lampada voltaica de mercurio, do tamanho de um amendoim, produz illuminação mais brilhante e mais quente do que a recebida do proprio centro do systema solar

A perfeita luz artificial, ha tantos annos procurada pelos scientistas, póde agora ser produzida por uma minuscula lampada de arco de mercurio... Essa pequena lampada, do tamanho de um amendoim, rivaliza com o sol em brilho e em calor. Póde mesmo produzir temperaturas duas vezes mais quentes que a da luz solar, conforme ficou provado por experiencias feitas no laboratorio do scientista John W. Marden, que se tem dedicado ao estudo da illuminação.

Essa nova lampada liliputiana, segundo o dr. Marden, duplica a qualidade da côr e a quantidade de raios ultra-violeta da luz solar. Esse sol em miniatura é produzido em um pequeno globulo de mercurio metallico, contido num pequeno tubo de quartzo, medindo apenas uma polegada de altura. Submettido a uma descarga electrica esse mercurio vaporiza-se, emitindo uma luz brilhantissima. Augmentando-se os watts introduzidos no tubo, a composição da côr da luz vae-se tornando mais semelhante á do sol emquanto que augmenta proporcionalmente sua quantidade de raios ultra-violeta. Sua pequenissima fonte de arco tem um brilho como jamais se obtivera em um apparelho tão pequeno e isso a torna recommendavel para uso nos holophotes, projectores, e machinas cinematographicas.

Entre os possiveis usos futuros desse novo arco de mercurio estará sem duvida a illuminação das quadras de tennis, campos de golf, praias de banho, etc. Dentro das grandes officinas industriaes, como por exemplo nas de fundição de aço, lampadas de mercurio serão fixadas bem alto, acima dos guindastes, illuminando profusamente o ambiente sem o custo prohibitivo do emprego de grande quantidade de electricidade.

"Fazendo passar quantidades progressivas de energia electrica através de vapores de mercurio metallico", explica o dr. Marden, "obtem-se uma luz brilhante o que colloca ao alcance dos scientistas de hoje um sol artificial. Quanto maior a quantidade de energia electrica se faz passar pelo pequeno apparelho, que ainda é uma curiosidade de laboratorio e ainda não está prompto para applicação pratica, tanto mais a composição chromatica de sua luz se assemelha á do sol.

"A luz produzida por esse minusculo apparelho é quasi identica á do espectro solar.

"A producção de luz por esse methodo aponta aos especialistas em illuminação o caminho para a illuminação artificial de amanhã. O apparelho funcciona com enorme efficiencia, convertendo em luz tão grande porcentagem da energia electrica recebida que em breve poderemos obter com a quantidade commum de electricidade atualmente gasta uma luz tres vezes mais forte.

"Para avaliarmos os progressos obtidos em materia de illuminação electrica nestes ultimos 50 annos, basta dizer que as primitivas lampadas de filamento de carvão tinham apenas uma efficiencia de 3 lumens por watt, ao passo que a lampada minuscula de mercurio a que nos referimos, produz 65 lumens por watt. Essa lampada de mercurio fabricada para consumir 3.000 watts de electricidade, produziria uma luz equivalente a 150 lampadas communs de 50 velas ou sejam 7.500 watts.

"A lampada de mercurio, todavia, é mais forte para as cores verdes e amarellas, mas isso é uma grande vantagem porque o olho humano é mais sensivel á luz justamente na região amarella do espectro.

"Se com o tempo conseguirmos melhorar ainda mais a quanidade da luz dessa lampada de mercurio, teremos então conseguido duplicar a luz, solar de toda maneira, até mesmo nas radiações ultra-violeta. De facto, a porcentagem ultra-violeta dessa luz de mercurio é relativamente maior do que na luz solar".

Durante suas experiencias com essa lampada, o dr. Marden conseguiu produzir as temperaturas mais altas que o homem conhece. Essas temperatura são tão elevadas que não temos ainda instrumentos capazes de medil-as. Têm de ser calculadas.

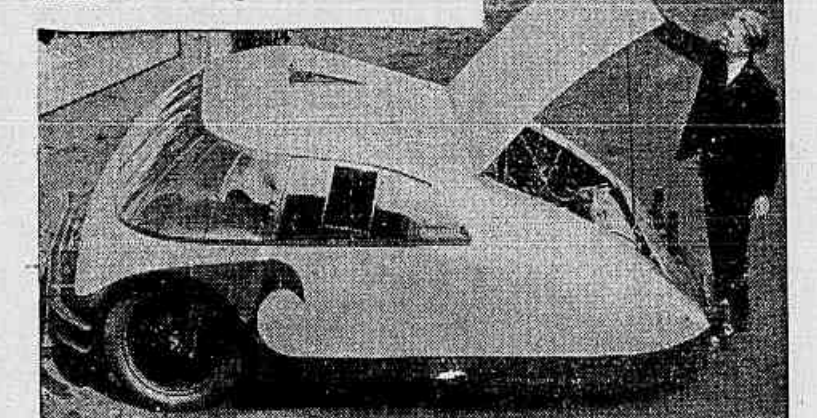
A temperatura da superficie do sol é de 6.500 grãos centigrados. A do eixo do arco de mercurio, que é uma superficie curvada como uma banana, attinge a 14.000 grãos.

Fazendo demonstrações com essa pequena lamapada de mercurio, o dr. Marden, para fazer uma comparação mostrou um modelo dos primeiros arcos voltaicos que o homem conheceu. Este consiste de duas pontas de carvão e foi inventado por Sir Humphrey Davy, em 1813. O dr. Marden exhibiu tambem modelo do primeiro arco de mercurio, inventado por Faraday, discipulo de Davy, em 1835.

A minuscula lampada de mercurio, como se vê pelo confronto, é do tamanho de um amendoim.

Visto através de um vidro escuro, o arco de mercurio apresenta o feitio recurvo como o de uma banana.

UM AUTOMOVEL Á PROVA DE DESASTRE

O "ESCARAVELHO RELAMPAGO", automovel á prova de desastre e que é accionado por um motor de 30 cavallos, fazendo 65 milhas por hora.

O MODELO de carro que se vê nesta photographia foi ideado como o carro capaz de resistir aos desastres, encapotamentos e infiltração do monoxido de carbono. Como se vê, seu feitio aberra bastante dos modelos communs e provavelmente lança as bases dos carros do futuro.

Esse auto, baptizado com o nome de "Escaravelho Relampago", apresenta os quatro cantos arredondados e tem a altura maxima de 54 polegadas.

Movido por um motor de quatro cilindros com força de 30 cavallos e situado na parte trazeira do carro, sua velocidade é de 65 milhas por hora. Gasta um galão de gazolina num percurso de 35 milhas.

No unico banco de 68 polegadas pódem se sentar quatro pessoas.

O chassis e o arcabouço da capota são construidos de tubos, como os aeroplanos. Para diminuir quanto possivel a resistencia do ar, não ha trincos nem outro qualquer accessorio saliente. As quatro rodas dispõem de freios hydraulicos.

UM LINDO CHAPÉO FEITO DE FLORES FRESCAS

Um lindo modelo de chapéo ornado de flores naturaes.

AS SENHORAS que tiverem jardim em casa, poderão fazer uma grande economia em seus gastos com a chapeleira.

O chapeu de flores frescas é uma das mais recentes creações dos modistas. Os enfeites são feitos exclusivamente de flores naturaes e que podem ser substituidas diariamente, ou mais vezes por dia, se houver necessidade.

O estranho alphabeto dos ethiopes

A LINGUA falada pelos abyssinios e que é tida como a mais antiga das linguas originaes do mundo, é escripta com um curioso alphabeto. Os symbolos usados na graphia são de antiquissima origem phenicia. As palavras são lidas da esquerda para a direita, tal como se usa no occidente.

O alphabeto ethiope illustra o desenvolvimento de todos os alphabetos. A letra A por exemplo, representa toscamente os chifres de um boi. Mas o nome dessa letra não é "boi", e sim A. Esse mesmo symbolo é encontrado em velhissimas inscripções egypcias, de mais de 7.000 annos. O nome dessa letra era ALF, que no hebraico da Biblia se chamava ALFE e significava boi. Do mesmo modo a segunda letra era uma representação tosca de uma casa e se denominava BET. Por ahi já vemos como o ABC. veio a ser denominado de alphabeto. Esses mesmos sons e signaes têm sido usados na Ethiopia desde 5.000 annos, antes de Christo.

Ha 26 consoantes e sete vogaes no alphabeto ethiope que se baseia principalmente em sons. E' necessario um grande numero de signaes para modificar esses sons, tal como na moderna taquigraphia. Ainda assim os signaes representam mais sillabas do que letras.

Embora a lingua falada dos ethiopes seja relativamente simples sua graphia se torna complicada e difficil, por causa do grande numero de signaes e formas necessarios. A esse respeito se parece com o chinez

Modo correcto de andar

UM PROFESSOR de anatomia da Universidade de Columbia, dr. Ddley, Marton, dedicou um livro ao estudo do pé humano. E nesse livro, depois de profundas observações sobre o modo de pisar dos indios da America e dos selvagens da Africa, chegou á conclusão de que andar com os pés um pouco "espalhados", isto é, fazendo um ligeiro angulo, é mais commodo e conveniente.

Esse é mesmo o modo de andar da maioria dos individuos saudaveis e normaes. Esse angulo tende a variar segundo as circumstancias de velocidade e necessidade da estabilidade lateral do corpo.

Nos exercicios europeus, durante muito tempo foi obrigatorio marchar de modo que os pés mantivessem um angulo de 90 gráos, o que parece um tanto exaggerado.

Bomba para medida automatica dos liquidos

QUANDO os pharmaceuticos, chimicos, etc. têm de usar pequena quantidades de liquidos, especialmente oleos e glycerina, lutam sempre com alguma difficuldade para entornar a quantidade exacta.

A bomba usada para tirar com exactidão pequenas quantidades de liquido

Para resolver essas difficuldades ha ogara um pequeno apparelho medidor, applicavel a uma vasilha de capacidade de um galão ou de um quarto de galão. A bomba na primeira vasilha produz em cada pressão do embolo uma onça de liquido e na vasilha menor, meia onça de cada vez.

Uma nova anti-toxina diphterica

ACABA de ser descoberta uma nova toxina muito mais poderosa do que qualquer outra, até agora empregada na producção de anti-toxinas difitericas e que dominará por completo esse terrivel molestia da infancia. Esse toxico que causa a molestia na sua forma mais pura e intensa, resultou de experiencias feitas na Escola de Medicina da Universidade de Yale.

Um decimilesimo de milligramma dessa toxina basta para matar uma cobaia. Com toxinas preparadas previamente, foi necessario empregar uma dose duzentas vezes mais forte. Como a pureza e o poder da anti-toxina dependem da pureza e poder da toxina usada no seu preparo, é facil conceber o enorme progresso realizado no combate áquella terrivel molestia.

A microchimica nas investigações industriaes

Um microchimico analysando uma quantidade de infinitesimal de material equivalente a um decimo-milionesimo de uma onça.

USADA nas sciencias medicas e biologicas, a michrochimica que analysa quantidades infinitesimais da materia, como sejam decimos millinesimos de uma onça e que adoptou com unidade a "gama" que é 50.000 vezes mais leve do que uma gotta de agua, tem prestado inestimaveis serviços ás industrias.

Póde-se levar aos laboratorios de michrochimica as amostras mais reduzidas e insignificantes do que se deseja analysar. Um pequeno ponto quasi invisivel, manchas michroscopicas nas peças a examinar, bastam para que o analysta descubra de que se trata e responda ao problema.

Os chimicos affirmam que esse novo methodo de analyse tem dado resultados surprehendentes. Ainda ha pouco alguem quiz saber porque motivo ficava embaciada uma pequena janella de quartzo usada num apparelho para investigar pequenas quantidades de vapor de mercurio. Pesquizas feitas ao microscopio revelaram pequenas gottas de liquido, logo identificado como o acido sulfurico. Uma simples mudança de combustivel bastou para resolver o problema.

O michrochimico dispensa os velhos tubos de ensaio, as retortas e os frascos, bastando-lhe instrumentos pequenos que quasi não occupam nenhum espaço. Pequenos recipientes do tamanho de um dedal bastam para conter os ingredientes de que necessitam em suas analyses. Os tubos de ensaios são capilares e uma michroscopica lampada de Bunsen produz uma chamma azul, de dois ou tres millimetros de altura que basta para trabalhar com elles. O apparelhamento desse moderno laboratorio de michrochimica parece louça de uma casa de bonecas.

Agua electrificada como sólo para cultura de vegetaes

TOMATES, morangos, hervilhas, etc estão sendo agora cultivados em agua tratada chimicamente e aquecida por electricidade. A idéa foi tomada ao Laboratorio da Universidade de California, onde o dr. W. F. Gericke com a cooperação de engenheiros electricistas, resultando na fabricação de uma solução nutriente para plantas.

Amplas vasilhas cheias de liquido e contendo no dindo cabos electricos para aquecimento, são cobertas por uma téla de arame. Serragem espalhada sobre a téla impede a perda de calor. As plantas ou sementes são collocadas nos canteiros que são conservados humidos pela agua das vasilhas com o crescimento das plantas, as raizes penetram na agua. Então addicionam-se como fertilizantes substancias necessarias á alimentação da planta. A agua chimicamente tratada conserva a temperatura desejada graças ao fios electricos, controlados por termostato.

REFORMAS DO CALENDARIO

VERIFICANDO-SE que o anno civil não coincidia com o anno tropico, começou a surgir uma série de reformas e propostas de reformas, tendentes a sanar e a corrigir erros e defeitos descobertos e apontados pelos mathematicos, com os seus calculos, e pelos astronomos, com as suas observações de mecanica celeste.

No tempo da Revolução Franceza, durante os trabalhos tumultuosos da Convenção Nacional, que tudo queria transformar e modificar, cuidou-se em alterar o Calendario Gregoriano, ou antes, em substituil-o por um outro.

A Convenção Nacional não só condemnava o calendario vigente á conta da onomastica dos santos que contrariava, fundamentalmente, o espirito anti-catholico dos legisladores, como tambem pelos erros nelle sabidamente existente, notadamente, o desacerto na enumeração chronologica de setembro, outubro, novembro e dezembro que não são, como dizem os seus nomes, o setimo, o oitavo ,o nono e o decimo, mas effectivamente, o nono, o demo, o oitavo, o nono e o decimo, do anno. Além disto, como já observámos nas palestras anteriores, o' calendario gregoriano perpetúa nomes de deuses da mythologia latina e de imperadores romanos.

A Convenção Nacional encarregou á uma commissão de sabios o estudo da questão da substituição do calendario. Nesta commissão figuravam nomes de notabilidades como Lalande, Monge, Depuis e muitos outros. Entregando a commissão de scientistas o seu parecer, dois deputados, Fabre D'Eglantine e Gilbert Romme trataram de encaminhar o projecto á approvação do plenario.

O projecto suscitou acaloradas discussões no recinto da tumultuosa assembléa. Venceu a proposta de Fabre d'Eglantine, approvada pela Convenção a 5 de outubro de 1793, iniciando-se o anno republicano á meia-noite no dia civil em que começava o equinocio do outomno em Paris.

O anno comportava 12 mezes de 30 dias cada um, assim denominados: Vendemiario, Brumario, Frimario, Nivoso, Pluvioso, Ventoso, Germinal, Floreal, Prairial, Messidor, Termidor Frutidor.

Tinha o anno revolucionario 5 ou 6 dias supplementares tambem chamados — "sans culottides..." Cada mez teria tres décadas, sendo assim, os dias denominados: primidi, duodi, tridi, quatridi, quintidi, sexidi, septidi, octidi, nonidi, decadi.

Os dias complementares seriam consagrados ás grandes festas nacionaes, sendo, então, instituidos os dias festivos do Genio, do Trabalho, da Acção e das Recompensas. O quinto dia era o dia da festa da Opinião, dia de liberdade plena, absoluta, que lembrava as saturnaes romanas pela licenciosidade e desbragamento das expansões populares. O sexto dia complementar correspondia aos annos bissextos, sendo, então, a grande ofesta da Revolução.

Os nomes dos santos foram substituidos pelos nomes de arvores, flores e frutas. Em cada "quintidi" havia uma designação do um animal e em cada "decadi" invocava-se o nome de um instrumento agricola.

As designações dos mezes do Calendario da Revolução Franceza, como é facil notar-se, derivavam-se das quatros estações do anno. O calendario iniciou-se no equinocio do outomno, assim os mezes outomnaes: "Vendimiario", mez das vindimas, da colheita ou apana das uvas: "Brumario", mez da bruma, do nevoeiro; "Frimario", mez do "frimas", orvalo congelado; depois, o trimestre do inverno, "Nivoso", mez da neve; "Pluvioso", da chuva e "Ventoso", do vento; em seguida, os noventa dias da primavera com "Germinal, mez da germinação das plantas; "Floreal", mez do apparecimento das flores e "Prairial", o reverdecimento dos prados; finalmente os tres mezes estivaes: "Messidor" mez da messe; "Termidor", do calor e "Frutidor" dos frutos.

O calendario da Revolução Franceza não foi acceito, unanimemente, na França. A suppressão da antiga semana, com um dia de repouso, o domingo, contrariou os operarios que protestaram contra a inovação, prejudicial ao descanço dominical. Na Auvergne e em outras regiões da França, os camponezes protestaram, com violencia, reclamando a volta dos domingos.

O calendario da primeira republica franceza começou a vigorar a 5 de outubro de 1793, data da sua approvação. A data, porém, da sua applicação foi afastada para 22 de setembro de 1792, inicio dos trabalhos da Convenção, considerado o Anno primeiro da primeira republica de França.

O Calendario revolucionario vigorou tão sómente em França durante 14 annos. As nações estrangeiras não o adoptaram, nem podiam adoptal-o. Nós, jamais o admittiriamos, uma vez que as estações do anno não correspondem nos dois hemispherios do globo terrestre. A França começou a sentir difficuldades em manter as suas relações internacionaes. Por isto resolveu Napoleão Bonaparte, já imperador da França, restabelecer o calendario gregoriano, considerando o 10 Nivoso do anno XIV o ultimo assim denominado. O dia seguinte ao 10 Nivoso do anno XIV passou a ser chamado 1 de janeiro de 1806.

Fabre d'Eglantine, o poeta autor das denominações dos mezes e dos dias do calendario revolucionario, fôra, como Molière, actor e comediographo. Escreveu varias peças dramaticas representadas, com exito, na "Comedia Franceza". Apezar dos triumphos na scena dramatica resolveu trocar o palco pela politica. No morticinio de setembro alcançou triste notoriedade e acabou, como Danton e Desmoulins, guilhotinado no periodo do Terror.

O seu collega na Convenção Nacional e na elaboração do Calendario revolucionario, Gilbert Romme, fizera parte da Assembléa Legislativa e depois, figurou na Convenção. Possuia preciosos dotes oratorios. Foi revolucionario exaltado e sanguinolento, sendo um dos primeiros a votar a morte de Luiz XVI. Preso por occasião do Terror resolveu suicidar-se antes de ouvir a sentença que o levaria á guilhotina.

Gilbert Romme discordou das denominações dada pelo seu amigo e approvadas pela Convenção. Desejava que os mezes fossem simplesmente denominados: premier, deuxiéme, troisiéme, etc. e os dias, simplesmente chrismados: primile, bisile, trisile, etc.

Em 1849, o philosopho e mathematico francez Augusto Comte, fundador do Positivismo, ideou, por sua vez, um calendario destinado ao uso dos adeptos de suas crenças e teorias.

Este calendario merece referencia especial pela originalidade de seus pontos de vista e engenhosidade do plano com que foi architectado pelo seu autor.

Comte condenou a disparidade da divisão dos mezes de 30 dias e mezes do 31 dias, tendo o mez de fevereiro ora 28 dias ora 29, nos annos bissextos, segundo a emenda gregoriana, ainda em vigor.

O anno dividir-se-ia em 13 mezes tendo todos elles 28 dias e 4 semanas.

Os nomes dos santos da agiologia catholica foram inteiramente riscados do calendario. Em vez de nomes de santos os dias teriam nomes de grandes vultos da humanidade. Cada mez teria o nome da uma grande personalidade historica ou lendaria, immortalizada pelos seus grandes feitos.

O primeiro mez do anno chamar-se-ia "Moysés", mez consagrado á theocracia inicial. Os sete dias das 4 semanas teria cada um, o nome de um vulto humano ou lendario que se relacionasse com a formação theologica da humanidade: Prometeu, Hercules, Orpheu, Ulisses, Licurgo, Romulo, Numa, etc.

Não cometterei a barbaridade de aqui enumerar os nomes dos 364 vultos historicos ou ficticios que figuram no Calendario Positivista ou segundo o seu autor "Quadro concreto da preparação humana". Para dar uma idéa da obra de Comte, aos que estão me ouvindo, limitar-me-ei a citar as denominações dos treze mezes do calendario e os nomes das figuras complementares que coincidem com os nossos domingos. No primeiro mez, mez de "Moysés", vem a ser os quatro domingos denominados: Numa, Buhda, Confucio, Mahomé.

O segundo mez do anno positivista, "Homero", consagrado á poesia antiga, tem os domingos assim baptizados: Esquilo, Fidias, Aristopanes, Virgilio.

O terceiro mez, dedicado á philosophia antiga, denomina-se Aristoteles, possuindo as seguintes divisões dominicaes: Tales, Pitagoras, Socrates, Platão.

O quarto mez, destinado á consagração da sciencia antiga, chama-se "Archimedes", com as seguintes divisões hebdomadarias: Hypocrates, Apolinius, Hiparso, Plinio, o Antigo.

O quinto mez, "Cesar", perpetuando culto relativo á civilização militar, multiplica-se hebdomadariamente em Temistocles, Alexandre, Scipião, Trajano.

Comte destinou o sexto mez do calendario positivista ao catholicismo, sob a egide de "São Paulo", repartido em Santo Agostinho, Hildebrando, São Bernardo, Bossuet.

Carlos Magno foi escolhido para paranymphar o setimo mez, nelle homenageando-se a civilização feudal, custodiada por Alfredo, o Grando, Godofredo de Bulhão, Inocencio III, São Luiz.

O mez de "Dante", consagrado á epopéa moderna, era o oitavo do anno, figurando aos domingos: Ariosto, Raphael, Tassol e Milton.

A industria moderna era cultuada no nono mez, denominado "Gutenberg", com a asseguintes sub-divisões: Colombo, Vaucanson, Watt, Montgolfier.

O grande "Shakespeare" dirigia o mez destinado á consagração do drama moderno com os domingos assim chrismados: Calderon, Corneille, Moliére, Mozart.

O undecimo mez destinava-se ao culto da philosophia moderna e recebeu o nome de "Descartes", com dias destinados a São Thomaz de Aquino, Chanceler Bacon, Leibnitz, Hume.

Synthetizava o duodecimo mez o nome de "Frederico" symbolizando a politica moderna, invocando-se, semanalmente, os nomes de Luiz XI, Guilherme o Taciturno, Richelieu, Cromwell.

Finalmente, os 28 dias do decimo terceiro mez resumia-se em "Bichat", que representava a sciencia moderna com os seguintes acolitos: Galileu, Newton, Lavoisier, Gall.

Assim penso eu, sem ter enumerado os 364 nomes dos vultos da Historia e da Lenda que compõem o calendario de Augusto Comte, ter dado uma idéa do pensamento basico do fundador da religião da humanidade quando elaborou o seu "Quadro concreto da preparação humana".

No anno positivista havia tambem dias supplementares. Um, destinado a commemoração universal dos mortos, e o outro, reservado para o culto das mulheres que se santificaram na pratica do bem e da virtude.

Os dias das semanas do calendario gregoriano não desapparecem de todo. Correspondiam elles ás seguintes commemorações: o domingo, "humanidi", era o dia do homem, da humanidade; a segunda-feira, "maridi", dia do marido; a terça-feira, "patridi", dia do pae; a quarta-feira, "filidi", dia do filho; quinta-feira, "fratredi", dia do irmão; sexta-feira, "domidi", dia da casa; sabbado, "matridi", dia da mãe.

O calendario positivista de Augusto Comte jamais poderia tornar-se universal. Nem mesmo na propria França conseguiria ser adoptado pela totalidade da sua população. Não passa elle de inacabavel ladainha de nomes difficeis de serem conservados na memoria pelas massas populares. Não passou de calendario theorico de uma seita philosophica que nem mesmo na França logrou grande numero de adeptos e de seguidores...

ROBERTO SEIDL

NOTICIAS SCIENTIFICAS

As estatisticas provam que o alcoolismo interveiu em 33 % dos casos de morte nos hospitaes, sendo em 10 % a causa principal e em 23 % a accessoria. A mortalidade dos beberrões é em regra tres vezes maior do que a da população "secca"

Os chins, desde épocas immemoriaes se variolizavam, tomando pitadas de crostas descamadas de variolosos: suppunham que provenientes de casos benignos, e reduzidas a pó, produziriam uma variola benigna, preferida á infecção certa e de gravidade imprevisivel.

A avaliação approximada da altura da atmosphera póde ser feita por meio das estrellas cadentes, que se tornam incandescentes ao mergulharem nas altas regiões do envolucro aereo terrestre e cuja altura póde ser determinada. As estrellas cadentes parece terem sido vistas numa altitude de 400 km.; a taes alturas a pressão atmospherica é muito vizinha do zero e a massa especifica do ar é insignificante

Correio Infantil

Supplemento do CORREIO DA MANHÃ

RIO DE JANEIRO, 27 de Dezembro de 1936

A Vida dos Grandes Homens

JOÃO CAETANO

João Caetano, quando creou o "Camões", de Castilho

JOÃO Caetano dos Santos foi o maior actor dramatico que o Brasil tem tido. Nasceu na cidade do Rio de Janeiro a 27 de janeiro de 1808 e aqui morreu a 24 de agosto de 1863. Era conhecido pelo Talma brasileiro. Talma, por quem Napoleão tinha grande affeição, foi o maior artista da França e viveu de 1763 a 1826. Depois de ter assentado praça e seguido para o Sul, sob as ordens do que mais tarde foi o duque de Caxias, João Caetano entrou para o theatro, tendo estreado na então villa de São José de Itaborahy, da antiga provincia do Rio de Janeiro, fazendo o principal papel do drama *O carpinteiro de Livonia*, a 24 de abril de 1827. De Itaborahy, onde voltou varias vezes, veiu ao Rio de Janeiro; contratou-se no São Pedro de Alcantara, que estava sob a direcção de artistas portuguezes e tal perseguição soffreu destes que teve de abandonar o theatro. Zangado com o pae, official de Marinha, que se aborrecera por ter elle deixado a carreira das armas, João Caetano passou sérias necessidades e foi obrigado a fazer longas caminhadas a pé com dedicados companheiros, para representar em Mangaratiba e Angra dos Reis. Afinal, alugou uma casa de espectaculos na velha rua do Vallongo, que depois se chamou da Imperatriz e é hoje Camerino. Ia ali installar a sua companhia quando os artistas portuguezes que estavam no São Pedro, receiosos da concorrencia, conseguiram do proprietario do theatro do Vallongo rescindir o contrato com João Caetano. Foi, então, para Nictheroy, onde constituiu companhia, que inaugurou os seus trabalhos a 2 de dezembro de 1832 e sempre se manteve activa. Em Nictheroy teve elle o amparo dos poderes publicos, conheceu dois grandes amigos, os que foram depois visconde de Sepetiba e marquez de Paraná. Da antiga Praia Grande veiu para o Rio de Janeiro; tomou por contrato o São Pedro e quando este teve de passar por grandes obras passou para o São Francisco de Paula, onde obteve successivos triumphos, indo em seguida para o São Januario, na Praia de D. Manuel. Nesse velho theatro representou elle na presença do proprio autor, Jacques Arago, a famosa *Gargalhada*, escripta para o notavel actor francez Frederick Lemaitre. Arago, que era cégo, chegára ao Rio e sabedor de que João Caetano era admiravel na sua peça mandou pedir-lhe que a representasse em sua presença. Essa representação constituiu um grande acontecimento. Arago não se fartou de applaudir o actor brasileiro e quando num dos intervallos João Caetano lhe foi entregar a corôa que recebera, elle tirou apenas uma folha e tacteando na noite de sua cegueira collocou-a na fronte do grande artista. Poucos annos depois voltou Arago ao Rio e hospedou-se na casa de João Caetano, onde morreu.

Sem mestres, sem modelos a copiar, João Caetano interpretou os heroes do theatro de Shakespeare: *Hamlet, Othello, Macbeth* e creou o primeiro drama brasileiro, *Antonio José, ou a Inquisição e o poeta*, de Domingos de Magalhães, chegado pouco antes da Europa. Viveu depois dentro da figura monstruosa do assassino Oscar, na tragedia de Arnault, traduzida por Magalhães. Teve grandes disputas com o seu collega Germano Francisco de Oliveira, visto os admiradores deste tentarem diminuil-o na interpretação de *Os dois renegados* e do *29*. O publico mais affeiçoado a João Caetano, sujeitou a grandes contrariedades o seu emulo, que se viu forçado, na campanha do 29 e sair do Rio com sua companhia, embarcando para o Norte.

Ligado desde os primeiros annos de sua carreira a uma artista patricia Estella Sezefreda, de grandes recursos artisticos, João Caetano casou com ella quando da união já existiam varios filhos. Essa resolução constituiu o élo de ligação, de novo com seu pae, que já se ufanava com os triumphos artisticos do filho. Uma das filhas de João Caetano, depois delle morto, abraçou a carreira paterna, estreando no Gymnasio, ao lado de Furtado Coelho e Ismenia dos Santos. Foi Rachel Santos Lessa Paranhos, casada com o traductor dramatico Lessa Paranhos. Não obstante os seus estudos, Rachel pouco obteve no theatro e morreu desanimada, tuberculosa em Nictheroy, ao lado da velha mãe e das irmãs.

Muito relutou Rachel Santos para acceder ao convite de quantos queriam vel-a no theatro e isto porque João Caetano dizia em vida que repudiaria aquelle de seus filhos que adoptasse a mesma profissão que elle escolhera.

Tres das antigas provincias brasileiras visitou João Caetano, a instancias dos que residiam nellas e dado os écos dos seus triumphos que até lá estavam. Foi primeiramente ao Rio Grande do Sul, realizando espectaculos nas cidades do Rio Grande e de Pelotas, com verdadeiro delirio para os assistentes, que estavam longe de imaginar que tivesse tão largo vôo o seu talento. Os espectaculos de João Caetano terminavam sempre com grandes apotheoses, sendo o artista acompanhado até a casa em que se installára ao som da banda de musica que tocava no theatro. Havia discursos, recitativos, verdadeiro delirio popular, como já foi dito. Grato, elle na funcção de despedida recitou sentidos e expressivos versos, largamente divulgados nos jornaes da capital do Imperio, que tambem traziam os cariocas informados de quanto se passava na excursão do valoroso artista.

Depois do Rio Grande visitou elle as provincias da Bahia e de Pernambuco com as mesmas recepções festivas. Em 1855 creou o *Camões*, de Antonio Feliciano de Castilho, papel que nenhum outro actor mais se abalançou a fazer. Em 1860, attendendo ao convite que lhe fizeram os homens de letras de Portugal foi áquelle paiz. Estreou no Theatro D. Maria, com a presença do rei D. Pedro V, representando o drama. *A dama de São Tropez*. Foram seus collegas de representação artistas de grande merecimento na scena portugueza, como Theodorico, Delfina, Manuela Rey e Emilia Adelaide, tendo esta ultima visitado o Brasil alguns annos depois. Voltou á patria em 1861, depois de ter ido a Paris e aqui creou os tres ultimos papeis do seu vasto repertorio: o Beaujolais, no *Pelotiqueiro*, o dr. Tholossan, em *Nossos intimos*, de Sardou, e o Augusto, no *Cinna*, de Corneille.

Rachel dos Santos, filha de João Caetano

A lesão cardiaca que se manifestára annos antes aggravava-se a passos largos. Teve de interromper

(Continúa na 6ª pag.)

O Quarto Prohibido

ERA uma vez, um feiticeiro que andava de porta em porta, disfarçado em mendigo, roubando todas as meninas bonitas e nunca mais as restituia aos paes. Um dia foi elle pedir restos de comida, á porta de um ho- : que tinha tres formosas filhas, e a mais velha veiu dar-lhe um pedaço de pão. O feiticeiro olhou a menina e esta, sem saber como, saltou para dentro do grande cesto que elle trazia. Então o falso mendigo levou-a para a sua casa que ficava no meio de uma grande floresta; ali tudo era rico e a menina tinha tudo quanto desejava.

Dias depois o feiticeiro disse que ia fazer uma viagem e entregou á pequena as chaves da casa, dizendo que ella podia visitar todos os aposentos, menos um, e que se entrasse no quarto prohibido, morreria.

Deu-lhe tambem um ovo, dizendo que tivesse muito cuidado para não o quebrar, ou perder. Logo que o homem partiu, a menina, tendo sempre o ovo na mão, pôz-se a percorrer a casa, encontrando em todos os quartos moveis e objectos muito bonitos. Por fim chegou á porta do aposento onde não devia entrar; hesitou muito tempo, mas por fim, tomada de curiosidade, entrou. Viu então que ali se encontravam muitas meninas, todas ellas roubadas. Pareciam dormir e ella tomada de medo, saiu do quarto a correr. Com o susto, deixou cair o ovo; não se quebrou, mas quando a menina o levantou viu que tinha umas manchas vermelhas e por mais que esfregasse estas não sairam. Horas depois o feiticeiro voltou e logo pediu as chaves e o ovo. Vendo o signal vermelho, soube que a pequena entrára no quarto prohibido e então ali prendeu-a com as outras. Dias depois trazia para a casa da floresta a outra irmã da menina. Fez com ella a mesma coisa: deu-lhe as

chaves, o ovo, prohibiu que entrasse no tal quarto e saiu; a pequena desobedeceu e foi fazer companhia ás outras prisioneiras. Depois o homem trouxe a terceira irmã; mas esta era muito esperta e quando o feiticeiro saiu, ella guardou o ovo num armario; depois entrou no quarto prohibido, para vêr o que lá havia. Entre as meninas que ali estavam adormecidas, viu as suas duas irmãs. Quando o feiticeiro voltou, ella entregou-lhe o ovo e as chaves. Julgando que a menina havia cumprido as suas ordens, o homem exclamou:

— Porque te saiste bem da prova, serás minha mulher.

Mas elle não podia fazer o que queria, porque a menina tinha quebrado o seu poder e fazia agora delle o que queria. E começou por entrar no quarto encantado e despertar suas irmãs e as outras que ali estavam adormecidas; depois disse ao noivo:

— Antes do casamento, quero que leves um cesto cheio de ouro a meus paes. E pegando num grande cesto, lá metteu as duas irmãs e cobriu-as com moedas de ouro.

O feiticeiro pôz a cesta no hombro e partiu. Depois de andar uma hora, sentiu-se muito cançado, mas como a noiva tivesse ordenado que elle não parasse em caminho, dizendo que ficaria a vigial-o da janella, continuou. Afinal, morto de fadiga, chegou á casa dos futuros sogros e lá deixou a cesta, o ouro, e as meninas. Emquanto isto, a esperta noiva soltou todas as outras pequenas que o noivo tinha roubado, e fez os convites para o casamento. Depois cobriu-se toda de pennas, disfarçando-se, em passaro, e saiu. Em caminho encontrou alguns convidados que já vinham para as bôdas e que a interpellavam:

— Ave das fadas, onde vaes agora ?

Quando o feiticeiro voltou, vendo na janella uma cabeça pintada que a esperta pequena ali deixára, entrou muito contente.

Mas as meninas trancaram-no no quarto prohibido e tocaram fogo na casa. E assim morreu o máo feiticeiro que roubava as pequenas bonitas.

A MAÇÃ CÔR DE ROSA

INVERNO. Uma fria tarde de dezembro europeu; a neve cobria a cidade com um manto branco. O relogio da Cathedral dava cinco horas e um pequeno orfão, abandonado, encostado junto a uma porta, olhava com admiração para a grande torre onde em breve iam cantar os sinos annunciando o nascimento de Jesus. Mas o vento frio agitou de tal forma a roupa andrajosa da creança que ella teve de se encolher ao humbral da porta para se proteger contra a rudeza do frio.

No mesmo instante abriram-se os batentes da porta da Cathedral e Mauro — assim se chamava o orphãosinho — comprehendeu que era a hora em que os homens e as mulheres se dirigem ao templo para rezar as suas orações.

Ja por varias vezes tinha visto de longe, as coisas maravilhosas que a igreja encerrava; as brancas e luzidias tochas, a linda imagem de Nossa Senhora, a Mãe de Deus Menino, os sacerdotes com seus ricos paramentos que se ajoelhavam ante o altar.

Escutava tambem o orgão e as vozes do côro que sempre o atraiam. Mas assim esfarrapado, sem chapéo e sem sapatos, não se atrevia a entrar no recinto santo. E Mauro deixou-se ficar junto ao humbral, como tanta vez ja tinha feito, olhando as pessoas que entravam na Casa do Senhor. Quanta gente! Muitas senhoras levavam agasalhos de pelle e quasi todos iam com as hombros cobertos com chales e mantos. E Mauro pensava que devia ser muito bom estar assim agasalhado contra o frio e sobretudo não sentir fome.

De subito chegou uma carruagem e Mauro viu dentro um menina que a depois de olhar para elle, virou-se para uma moça que vinha com ella, dizendo alguma coisa em voz baixa; a moça sorriu docemente, tirou um objecto de um pequeno cesto que trazia no braço e ambas desceram do carro. Oh, como eram bonitas e elegantes! Principalmente a pequenita. O pobre Mauro abriu os olhos, espantado, e pensou que

talvez fosse aquela a sua fada bemfeitora ou alguma enviada de Papae Noel. O agasalho que ella trazia era de pelles brancas, assim como o gorro e o regalo. O rostinho lindo era emoldurado por anelados cabellos de ouro. Quando subiu a escada o pequeno mendigo notou que ella levava na mão uma maçã cor de rosa e depois Mauro duvidou do que via: correndo para elle, a pequenina deu-lhe a maça, dizendo: — Queres esta fruta, menino? E antes que elle tivesse tempo de responder, a *fada* entrou na igreja.

Mauro seguiu-a de longe e viu que se ajoelhava junto ao altar; pouco a pouco, vencendo a vergonha de estar maltrapilho, o orphãosinh o foi se aproximando

(*Continúa na pag. 8ª*)

5) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

O LOBISHOMEM

(Folhetim adaptado por tia Lila, para o "Correio Infantil")

Vestida assim ia levar uma vaia com certeza!

As pequenas todas iam caçoar della!

Mas como ella era valente apezar de tudo, resolveu ir assim mesmo.

Enfiou na cabeça o chapéu de palha, agarrou a bolsa com o trabalho e saiu.

Ao passar no terreiro avistou a tia que estava no fundo de um telheiro escuro cuidando de uns coelhos.

Uma idéa de vingança passou na cabecinha estouvada de Clarice: de um pulo chegou sem barulho junto ao telheiro e... zás!... fechou a tia lá dentro!...

E fugiu para a rua!...

Entrou esfogueada na sala de aula... Nem se lembrava mais da vestimenta exquisita com que estava... Umas gargalhadas lembraram-lhe a realidade!

— Clarice, pelo que eu vejo disse a professora, você despencou ainda outro vestido! quando é que você começa a ser cuidadosa?

Mas a pequena não ouvia nada, não ligava a nada: só pensava na sua estrepolia!

— Você está doente Clarice? — perguntou a professora achando exquisito o geito da pequena.

— Não senhora... mas tenho que ir cêdo para casa.

— Posso ir com ella? — perguntou Helena meio afflicta com a amiga.

— Póde.

As duas meninas sairam juntas.

— Mas o que é que você tem afinal Clarice?

— Tranquei minha tia na casa dos coelhos...

— O que?!...

A pobre Helena ficou assombrada deante dessa revelação. Sabia que sua amiga era travessa mas nunca a teria imaginado capaz de uma tal coisa!

Ao chegar Clarice viu logo que a porta do telheiro estava aberta: alguem tinha dado a liberdade á pobre tia!

Mas onde estaria ella? que estaria fazendo?

Ao barulho dos passos das meninas entrando na sala de jantar a pobre senhora que remendava roupa junto á janella virou-se mostrando seus olhos inchados e vermelhos.

— Minha tia! exclamou Clarice, não fique triste! Eu fiz aquillo mas gosto muito de você! Perdão!

— Ah! má! másinha!... gemia a tia num novo diluvio de lagrimas. Bem me pareceu que você tinha feito de proposito Meu Deus! que desgraça!... Dizer que eu tive de chamar o Antonio, que passava para abrir a porta! E elle ainda caçôou de mim! Ai que tristeza! que tristeza!

— Eu não faço mais, titia! Eu prometto!... Era porque eu estava tão ridicula com essa blusa!...

— Foi por causa da sua tia Virginia! Ella fala tanto quanto eu deixo você usar atôa seus vestidos de sair!... Já a bôa mulher estava mais calma. No emtanto continuava triste, com a ingratidão de sua filha adoptiva.

Clarice que em geral tinha bom appetite não comeu nada no jantar.

Esticada depois na sua caminha ella ouvia suspirar a tia no quarto ao lado e pensava:

"Ella ainda está triste!... Tambem eu fui muito má! Rasgo os meus vestidos todos, ella não é rica e se preoccupa com isso...

Eu queria mostrar a ella que estou arrependida...

Bom... Uma idéa eu tenho... mas isso tambem não! Eu gosto tanto de Mosqueteiro! coitado do meu cachorrinho! Não isso não!

Mas afinal elle lá seria feliz... e para o sr. André seria uma companhia... E minha tia que se atormenta com elle havia de ficar contente, livre das artes delle!

Ainda hontem, correu tanto atraz de um frango que o fez cair no tanque dos patos!...

Minha tia comprehenderia assim que eu faço isso para mostrar que estou arrependida.

Cansada de pensar, a creança acabou por adormecer.

Mas logo de manhã resolveu fazer o que tinha imaginado.

Chamou Mosqueteiro, encheu-o de festas, deu-lhe mil gulodices e pelas nove horas, poz-se com elle a caminho da casa do lobishomem.

O sr. André sentado na sua velha poltrona parecia desanimado e triste. Sorriu a Mosqueteiro que esfregava o focinho na sua mão.

— Sr. André, disse Clarice sentando-se na beira da mesa, quando o senhor me disse outro dia que a ingratidão é o que ha de mais feio no mundo, sabia que eu era uma creatura má?

— Eu? mas eu acho que você é bôa como ninguem!

— Pois ahi é que o senhor se engana! Olhe! eu vou lhe contar o que eu fiz!

E contou com detalhes toda a aventura da vespera.

O velho escutava-a com attenção e parecia emocionado.

— Ouça, Claricinha, disse elle por fim, eu vou por minha vez lhe contar uma historia, e depois que a tiver ouvido verá que nunca mais terá vontade de ser ingrata. Mas primeiro sente-se numa cadeira para não sujar outro vestido... a mesa está suja de chá que derramei com minha mão tremula.

Clarice mudou de logar e ficou quietinha ouvindo.

O velho começou assim:

— Eu conheci muito um homem que soffreu horrivelmente da ingratidão de um filho unico que elle adorava. Esse homem era filho de uma pobre viuva; perdeu a mãe quando aos vinte annos fazia seus estudos na capital.

Sentindo falta da affeição da mãe procurou logo outra affeição e casou-se com uma mocinha muito bôa mas muito pobre.

Algum tempo depois tiveram um filho, que lhes deu alegrias e preoccupações. Você sabe que ás creanças como aos passarinhos é preciso comida... O pae não pôde continuar a se aperfeiçoar nos estudos. Acceitou como uma sorte inesperada um logar que lhe offereceram no interior, os clientes de um velho medico da roça...

— Ah! elle era medico? interrompeu Clarice.

— Era... Chegando aquella aldeia perdida, o rapaz teve uma pena louca de ter abandonado para sempre o meio da Faculdade e seus queridos estudos. Mas os doentes tomaram-lhe logo o tempo, o trabalho o absorveu.

O bêbê crescia intelligente e bonito; estava forte e sadio, a casa toda sentia-se feliz.

Durou pouco isso tudo. Quando a creança tinha tres annos a mãe morreu de typho. Desesperado o pae agarrou-se ainda á vida por causa da creança. Não tomou governante; ajudado por uma creada velha e dedicada educou elle mesmo o pequeno. Sentia-se orgulhoso ao ver a intelligencia do menino: elle seria o que o pae não pudera ser! Para isso o pobre homem trabalhava noite e dia, de cá para lá nas estradas, mettido no tilbury puxado por um cavallo velho.

O peor ainda não estava feito) Foi preciso mandar para a cidade o menino quando pelos doze annos elle teve que começar seus estudos secundarios. Depois para a capital na Faculdade de Medicina.

— Que pae bom! murmurou Clarice.

—Era o dever delle; mas elle esperava ao menos um pouco de affeição e de respeito da parte do filho.

Um dia pensou que estava pago de todos os sacrificios, o telegraphista entregou-lhe a noticia que o encheu de alegria: "Sou doutor", que festa quando o doutorzinho chegou todo prosa de sua sciencia nova!

Infelizmente a casa parecia ao rapaz pouco agradavel, e elle saia muito para a redondeza para se distrahir.

Assim acontecia entrar nas casas dos doentes do pae; ás vezes franzia as sobrancelhas deante de uma receita que lhe parecia mal feita.

E em casa caçoava um pouco da medicina antiquada; o pae se aborrecia, mas não dizia nada.

Uuma tarde, num passeio o doutorzinho entrou numa fazenda onde estava doente havia um mez uma menina de onze annos.

Ora acontecia que o pobre do medico, seu pae, enganava-se redondamente sobre a doença da creança e, sem desconfiar, levava-a devagarsinho á morte.

Percebendo o que havia, o rapaz indignado atirou pela janella os vidros de remedios... Justamente o pae entrava para sua visita. O filho não se dominou bastante e deante dos paes da creança disse:

— E' imperdoavel que se fique nessa ignorancia! Então o senhor não lê? não estuda?

— Você esqueceu, respondeu o pae, que para pagar seus estudos, e sua educação, eu tive que desistir de livros ,e de tempo para ler!

— Si está me atirando em rosto o que fez por mim eu posso lhe pagar...

Imagine o que foi uma discussão começada nesse tom! Os dois perderam a cabeça! O filho tinha bom coração mas, exaltado como estava, não media as palavras!

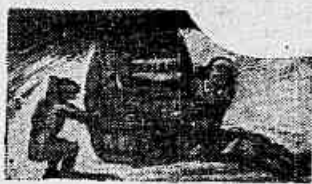
No dia seguinte, sem se terem visto de novo, os dois homens separavam-se para sempre.

(Continúa)

O macaco de Olivio Tricalcino

OLIVIO Tricalcino tinha um macaco chamado Bob que elle trazia sempre pela mão.

Quando fazia frio o macaco apparecia vestido com casacos bem talhados e luvas.

Toda a cidade se interessava

pelo Bob, principalmente as creanças tinham por elle verdadeira admiração.

Tricalcino era rico, vivia das suas rendas e não se mettia com a vida de ninguem.

Os commentarios porém sobre a sua procedencia e sobre a sua fortuna ferviam nas rodas da cidade.

Alguns affirmavam que Olivio Tricalcino havia sido director de um circo, que cheio de dinheiro depois, deixára a vida e guardou como lembrança o Bob seu macaco favorito.

Outros diziam ter visto o Bob representar no circo, mas como nada se parece com mais um macaco do que outro macaco...

A curiosidade sobre a vida do bom Olivio Tricalcino augmentava.

Uns malandros que viviam de roubos e negocios illicitos quizeram se approximar mais do Tricalcino e um bello dia, aproveitando uma opportunidade offereceram-lhe um café.

Sentados, conversando, os homens começaram a indagar.

Olivio chamou o Bob, este puxou a cadeira e sentando-se como gente olhava para os malfeitores com os olhos muito fixos e já senhor de toda a intenção dos larapios.

— Tricalcino começou a falar:

— Eu tenho dinheiro, muito dinheiro, e elle foi ganho com o auxilio do meu caro Bob.

— Então o seu macaco é sabio?

Já trabalhou no circo não é verdade?

— Absolutamente, o nosso serviço é outro. Eu trabalho por conta da policia. Quando ha um roubo, invés de ir um policia arriscar a vida para apprehender as joias ou o dinheiro vae o Bob que é muito mais esperto que qualquer um de nós. E graças aos methodos policiaes os mais modernos que eu sei applicar, temos feito negocios da China!

Os malandros ouviam a narrativa cheios de odio.

Convidaram depois ao incauto Olivio Tricalcino para um passeio.

Bob estava presente e reparando em tudo...

Levaram o bom homem para a casa de um delles, uma vez lá dentro amordaçaram-no e levaram-no para o porão da casa.

Bob desappareceu como por encanto, certo foi chamar a policia.

Despiram o homem e o mais valentão, amarrou a victima junto a uma barrica de polvora com um rastilho.

Accenderam a mecha e depois de injuriarem bem o pobre homem sairam as gargalhadas.

Olivio Tricalcino esperava apavorado a hora da explosão e estranhava o Bob não estar junto delle.

Subito ouviu um barulho como o de um cigarro acceso que se atira nagua.

Bob, munido de um martello mudou o cartaz que dizia "explosivo" para uma barrica cheia dagua.

Foi elle quem apagou o fogo e era agora elle quem desatava as cordas que prendiam o seu senhor e amigo.

Mais uma vez a diligencia do Bob era coroada de exito.

Os bandidos iriam sair para fóra da cidade presos nas galés perpetuas.

LUGAL

Estrangeiros notaveis fallecidos em 1936

Charles Richet — Nasceu em Paris no dia 26 de agosto de 1850. Professor da Faculdade de Medicina em 1887. Membro da Academia de Medicina em 1898 e da Academia das Sciencias em 1914. Premio Nobel de Physiologia em 1913. Expoz em numerosas obras o resultado de seus trabalhos que ultrapassavam o quadro profissional para se prenderem aos mais diversos problemas. Ao morrer, recebeu os sacramentos das mãos do cardeal Braudillart.

Rainha Astrid — Rainha dos Belgas. Nascida em Stockrolmo em 17 de novembro de 1905. Filha do principe Oscar Carlos, da Suecia. O seu casamento civil com o duque de Brabant, depois rei Leopoldo III, foi celebrado no Parlamento de Stockholmo em 4 de novembro de 1926. Instruida, a seu pedido, na religião catholica, abjurou o protestantismo em 5 de agosto de 1930, na capella do arcebispado de Malines. A sua morte tragica provocou a sympathia universal.

Almirante Beatty — Nasceu em 17 de janeiro de 1871. Chegou a contra-almirante com 39 annos de edade, commandando a primeira esquadra de cruzadores inglezes na batalha da Jutlandia, em 30 de maio de 1916. Foi-lhe dado o titulo de conde em 1919, almirante da esquadra em 3 de abril do mesmo anno. Morreu em Londres em 11 de março de 1936.

Jorge V

Paul Bourget

Almirante Beatty

Maximo Gorki

Amirante Jellicoe

Rudyard Kipling

Henri Barbusse — Nasceu em Asniéres (Sena) em 17 de março de 1874. Homem de letras. Tomou parte na grande guerra 1914-1918. O livro que lhe deu maior notoriedade foi *Le Feu*, publicado em 1916 e premiado pela Academia Goncourt. Fez-se communista e tornou-se chefe de varios grupos extremistas. Morreu em Moscou

Chesterton — ... melhor: Gilberto Keith Chesterton. Nasceu em Londres em 1874. Collaborou em diversas publicações politicas e literarias. Cedo se impoz á attenção da critica pelos seus romances, ensaios e obras de historia. Sua conversão á fé romana, em 1922, foi considerada "um acontecimento importante na historia do catholicismo contemporaneo na Inglaterra." Morreu em 14 de junho de 1936.

Cardeal Lépicier — Nasceu em França em 28 de fevereiro de 1863. Entrou para a Congregação dos Servitas de Maria e foi o seu prior geral de 1913 a 1920. Eleito arcebispo titular de Tarso em 22 de maio de 1924. Visitador apostolico ás Indias, Erythréa e Abyssinia em 1927. Prefeito da Congregação dos Religiosos em 1928. Morreu em Roma em 20 de maio de 1936. Deixa numerosas obras em que se revela theologo e philosopho de grande envergadura.

Ahmed-Fouad I — Rei do Egypto. Nasceu no Cairo em 1865. Sua educação foi feita na Suissa, França e Italia. Em 1917 succedeu a seu irmão Russein. Imprimiu ao Egypto um desenvolvimento rapido, desempenhou o papel de moderador entre a hegemonia ingleza e os campeões da independencia nacional. Morreu em 28 de abril de 1936

Jorge V — Rei da Inglaterra e Imperador das Indias. Nasceu em 3 de junho de 1865. Principe de Galles em 1901. Succedeu a seu pae em 6 de maio de 1910. Muito popular pela sua simplicidade e regularidade da vida familiar. Foi o mais ouvido conselheiro de todos os governos inglezes. Morreu em 20 de janeiro de 1936

Venizelos — Eleutherio Venizelos. Nasceu na ilha grega de Creta em 23 de agosto de 1864. Advogado. Chefe do movimento de emancipação de Creta dos turcos. Primeiro ministro da Grecia de 1910 a 1915. Representou seu paiz em Versalhes. Dirigiu um movimento insurreccional contra a monarchia. Morreu em Paris em 18 de março de 1936.

Rudyard Kipling — Nasceu em Bombaim (Indias Inglezas) em 30 de dezembro de 1865. Pintor fiel da vida colonial indiana em seus poemas, romances e novellas, nos quaes canta a belleza da acção criadora, inclinando-se com ternura para as creanças. Em 1907, foi-lhe concedido o Premio Nobel. Morreu em Londres em 18 de janeiro de 1936

Maximo Gorki — Ou Alexis Pelchkow. Nasceu em Nijni-Novgord em 1868. Levou uma vida errante durante toda a sua juventude. Tentou todas as profissões. Amigo de Lenine, partilhou de suas desgraças. Viveu em Capri de 1906 a 1913, como emigrado politico. Escreveu sobre factos sociaes e revolucionarios, pintando a amargura. Morreu em 18 de junho de 1936

Oswaldo Spengler — Historiador allemão. Nasceu em 29 de maio de 1880. Professor de mathematica. Adquiriu celebridade pelas suas syntheses sobre as civilizações que considera outros tantos organismos levando uma existencia propria e quasi fatal. Soffreu a influencia de Schopenhauer e de Nietzsche. O mais conhecido dos seus livros é "Crepusculo do Occidente". Morreu em 9 de maio de 1936.

Paul Bourget — Nasceu em Amiens em 2 de setembro de 1852. Decano da Academia Franceza. Mestre do romance psychologico. Partiu do scientismo, mas a sua lealdade intellectual, servida por um tradicionalismo profundo, levou-o á pratica da fé catholica. Morreu em Paris. As exequias foram presididas pelo cardeal Verdier.

Charles Richet

Rainha Astrid

Cardeal Lépicier

Ahmed-Foud I

Chesterton

Porque em alguns paizes é o céo mais azul ?

Certas particulas muito pequenas que fluctuam no ar, são que produzem as pequeninas ondas que por sua vez fazem os raios azues que vemos no céo: se não fosse isto. o firmamento seria negro, o que havia de ser feio e triste, não é verdade? Nas regiões situadas perto do Equador os raios do sol incidem sobre a terra mais perpendicularmente e por isto com maior brilho e assim o firmamento se torna neses pontos mais azul. Mas saibam que quando dizemos que o céo está azul, é apenas uma maneira de falar, porque em realidade o que está azul não é o céo e sim o ar.

O PRINCIPE MIRKO

Conto de

GONDIN DA FONSECA

ERA uma vez um velho rei que tinha tres filhos. Apezar de serem todos muito bellos e muito corajosos, o velho não gostava delles. Ficava, por isso, da manhã á noite, sentado á janella do ultimo quarto do palacio, sem receber pessoa alguma, sempre com os olhos fixos no nascente; e de um olho ria, do outro chorava.

Os tres principes, que não podiam comprehender tão extranho comportamento de seu pae, resolveram, um dia, pedir-lhe uma explicação.

— Tenho razão bastante para chorar, respondeu-lhes o rei, pois nenhum dentre vós me substituirá dignamente quando eu morrer. Se de um olho rio é porque penso num grande amigo meu — Rango Vylkan — que está no Oriente, em combate, e que prometteu vir a mim tão depressa seus inimigos fossem abatidos. O peor é que elle está sózinho para combater um exercito inteiro.

— Meu pae, disse o mais velho, partirei amanhã mesmo para o campo de batalha; poderei, deste modo, mostrar-me digno de vós.

No dia seguinte, o mais velho partiu.

Ao fim de um anno de trabalhos e de lutas, chegou elle a uma ponte de cobre. Mas quem diz que conseguiu atravessal-a? O cavallo empacou, e todos os esforços que o principe fez para vencer essa resistencia foram inuteis. Voltou, então, ao castello de seu pae e, muito envergonhado, teve de confessar seu insuccesso.

— Meu filho, disse-lhe o rei, tu és um fraco. Com tua edade, em uma hora eu iria daqui á ponte de cobre.

No dia seguinte, o segundo partiu. Não foi mais feliz que o irmão. Levou um anno para chegar até á ponte de prata. E, tal como o irmão, teve que voltar, vencido, ao castello de seu pae.

Chegou, finalmente, a vez do mais moço, que se chamava Mirko. Mandou-o seu pae ir á cavallariça e escolher o cavallo que mais lhe agradasse.

O principe Mirko obedeceu. A' entrada da cavallariça, porém, encontrou uma velhinha.

— Bom dia, minha velha, disse-lhe Mirko.

— Bom dia, principe. Eu sei o que procuras. Mas olha: estes cavallos de nada te servirão. Vae e pede a teu pae sua grande trombeta de caça. Toca-a e verás apparecer um corcel de crinas de ouro. Atrás delle virá uma egua velha e côxa. Sómente essa velha egua te poderá transportar ao campo de batalha.

Dizendo isto, a velhinha desappareceu.

O joven principe seguiu com toda a exactidão os seus conselhos. Tomando a trompa de caça de seu pae, fel-a soar e viu então apparecer o corcel de crinas de ouro seguido pela egua velha e côxa. Poz-se a fazer-lhe festas, e o animal, que era alado, começou dizendo:

— Principe, bem sei o que desejas de mim. Queres que te leve ao campo de batalha. Para que eu te satisfaça essa vontade, é necessario que satisfaças tambem as minhas.

— Pede-me o que quizeres, disse o principe, que tudo farei.

— Vae, então, buscar-me alimento.

— Que desejas comer? Feno ou aveia?

— Nem feno, nem aveia. Traze-me um sacco de cevada.

Mirko trouxe immediatamente um sacco de cevada que a egua devorou com avidez.

— Vae agora buscar-me um sacco de milho.

Mirko obedeceu e a egua devorou o milho com a mesma avidez.

— E agora, que mais queres? perguntou o principe.

— Vae buscar-me um monte de brasas.

O principe assim fez. Mal enguliu o monte de brasas, a velha egua transformou-se num bello cavallo alado, de crinas de ouro.

— Agora, disse-lhe o cavallo alado, pede a teu pae a espada e o mosquete que elle usava, ha cincoenta annos, para ir á guerra sella com que nessa época me adornavam.

Mirko foi, então, ao quarto de seu pae e pediu-lhe aquillo de que precisava.

— Meu filho, disse-lhe o rei, ha muito tempo que não me sirvo desta espada e deste mosquete. A ferrugem deve tel-os maltratado. E' possivel que os arreios e a sella estejam rasgados. Mas, se assim mesmo os queres, encontral-os-ás atirados a um canto da adega.

Mirko desceu pressuroso á adega, onde encontrou a espada e o mosquete enferrujados, assim como os arreios e a sella rasgados.

Rapido, levou-os a seu cavallo alado que, com um simples sopro, os transformou em novos.

— E agora, meu querido amo, — disse o cavallo alado, — monta em mim, fecha os olhos e não os abras senão quando eu mandar.

Mirko obedeceu e o cavallo alado partiu celere como o vento.

Ao fim de uma hora, parou.

— Abre os olhos, disse para o principe. Onde imaginas que estamos?

— Se não me engano, ao lado da ponte de cobre.

— Perfeitamente. Teu irmão mais velho levou um anno para chegar aqui.

Depois de terem repousado um pouco, continuaram a viagem. Ao fim de uma hora, o cavallo alado parou, novamente, dizendo:

— Onde imaginas que estamos, principe?

— Se não me engano, ao lado da ponte de prata.

— Perfeitamente. Teu outro irmão levou um anno para chegar aqui. Mas ainda temos muito que caminhar. Fecha os olhos.

Mirko obedeceu.

Ao fim de uma hora, chegaram á ponte de ouro.

Quando Mirko abriu os olhos, o cavallo alado perguntou-lhe:

— Que vês tu?

— Vejo, lá em baixo, uma coisa como um prato negro.

— E' a terra, meu amigo. E deante de ti, que vês?

— Uma estrada de vidro suspensa no ar.

— Muito bem; segura com força as minhas crinas porque iremos tomar essa estrada.

Só a idéa de seguir por aquelle caminho fez estremecer o pobre principe, mas o cavallo alado animou-o, dizendo:

— Não tenhas medo. Os cravos de minhas ferraduras são de diamante; não ha perigo de eu escorregar.

Mirko fechou os olhos, e ao fim de uma hora o cavallo alado depunha-o num bosque onde as arvores eram de seda. No meio desse bosque encontrava-se a tenda do grande amigo do pae de Mirko, Rango Vylkan.

Rango Vylkan dormia quando Mirko se approximou. Pendia-lhe sobre a cabeça uma espada que balançava sempre, protegendo-o. Mirko não o quiz acordar. Deitou-se e suspendeu tambem a espada, a qual, immediatamente, começou balançando.

Quando despertou, Rango Vylkan ficou pasmo ao vêr o joven estrangeiro dormindo á porta de sua tenda.

— Olá, amigo! gritou — que queres tu aqui?

— Chamo-me Mirko e sou filho do Rei Branco. Meu pae mandou-me ao vosso encontro porque está ancioso por vos revêr.

— Sê bemvindo, bom amigo. Entremos em minha tenda para comer e beber, pois tu deves ter fome e sêde.

Quando elles, muito absorvidos, conversavam animadamente, eis que, como uma rajada, viram precipitar-se na tenda um exercito de inimigos.

Sem perda de tempo, atiraram-se sobre os intrusos e, com o auxilio de suas duas espadas, puzeram-nos rapidamente em fuga. Ficaram, apenas, sobre o campo de batalha, doze cavalleiros. Estes, porém, á vista da carnificina, trataram de recuar.

Rango Vylkan e Mirko arremessaram-se em sua perseguição mas, chegados ao pé de uma montanha de crystal, o primeiro fez parar seu cavallo e disse:

— Não posso proseguir pois os cravos de meu cavallo estão gastos.

Mirko, porém, sem dar attenção ás palavras de seu amigo, continuou a perseguição. De repente, os doze cavalleiros desappareceram de sua frente, como se tivessem sido engulidos pela terra. O joven principe, procurando uma explicação para esse mysterio, acabou por descobrir um alçapão. Exhausto de fadiga, ahi se atirou e, instantes após, encontrava-se no inferno. Viu, então, á distancia, os doze inimigos dirigirem-se para um palacio de diamante. Acompanhou-os com o olhar e presenciou um quadro horrivel: logo á entrada do castello, todos os doze tombaram ao solo, espojando-se no proprio sangue.

Mirko foi entrando no palacio. No salão encontrou uma feiticeira sentada deante de um enorme tear. Cada vez que ella levava o fuso á direita, surgiam dois soldados de infanteria e quando o levava á esquerda, surgiam dois soldados de cavallaria.

Procurando fazer medo á velha, cortou a cabeça dos soldados assim que saiam do tear. Mas tantos matava, quantos appareciam. Cortou, então, a cabeça da feiticeira, mas em vão: mesmo sem cabeça, a velha continuava trabalhando.

Rubro de colera, Mirko picou-a em mil pedacinhos e a poz dentro do fogão acceso junto do tear. Mas, logo depois, um ossinho saltou do braseiro, poz-se a rodar, a rodar, e dahi a poucos instantes estava a velha resuscitada.

Pediu-lhe, então, ella que a poupasse, dizendo:

— Eu só tenho tres vidas. Não me cortes mais a cabeça. Em recompensa, indicar-te-ei a saida do palacio, que jámais acharias sem mim, e me comprometto a fazer com que meus soldados não tornem a atormentar Rango Vylkan.

Se bem o disse, melhor o fez. Indicou-lhe o caminho da saida e ainda lhe deu quatro cravos de diamantes, recommendando:

— "Guarda-os bem, porque ainda te servirão."

Mirko tomou um atalho escuro e uma hora depois estava na tenda de seu amigo.

Este, grato pelo serviço que o principe lhe prestára, disse:

— Estou velho e no fim da vida. Deixo-te a minha tenda, a minha espada, o meu cavallo e todo o meu reino, e mais a minha floresta onde as arvores são de seda.

— Confunde-me tanta bondade de vossa parte. Mas lembrae-vos que foi para vos levar aonde está meu pae que eu vim aqui.

— Nesse caso, amigo, seguiremos.

Subitamente, tornou-se triste. E disse ao principe:

— Ha um obstaculo. Como deves saber, os cravos de diamante de meu cavallo estão gastos e eu não mais poderei transpôr a montanha de vidro.

— Tranquillizae-vos porque eu tenho o que vos falta.

Tirando do bolso os quatro cravos de diamante que a feiticeira lhe havia dado, ferrou, pressuroso, o cavallo de Rango Vylkan. Depois montaram, partiram rapidos como o vento e chegaram ao palacio do Rei Branco ao entardecer.

Abraçaram-se os dois velhos amigos e houve um festim que durou sete dias e sete noites.

Um bello dia, Rango Vylkan disse ao Rei Branco:

— Meu caro, bastantes provas de nossa coragem démos outrora. Mas confessemos que a bravura de teu filho é sem egual.

— Tudo o que dizes é o que ha de mais verdadeiro. Ha, entretanto, um feito de que eu o julgo incapaz: vencer o Cabeça-de-Cão.

Ferido em seu brio por estas palavras, Mirko sellou seu cavallo-alado e

(Continúa na 6ª pag.)

Os preferidos de Papae Noel

— Toma todos estes presentes p'ra você!
— Ih! Que bom! Onde você arranjou Papae Noel que te désse tudo isto?
— Meu Papae Noel me deu muito mais do isto. Premio de bôa frequencia.
— Bôa frequencia em quê, se você falta tantas vezes á escola?
— Bôa frequencia em lêr o "Correio Infantil", Lourdinha! Você não sabe que Papae Noel gosta mais dos meninos que lêm sempre o "Correio Infantil"?
— E por quê?
— Por que emquanto lêm esse jornalzinho ficam tão entretidos, tão entretidos, que não se lambram nem de puxar rabo de gato.

O PRINCIPE MIRKO

(Continuação da 5ª pag.)

partiu sem se despedir de ninguem. No caminho, procurou o cavallo-alado dissuadil-o da empresa que considerava a mais perigosa possivel. Mas Mirko insistiu. Continuaram pois a viagem, e na manhã seguinte chegaram ao castello de diamante do Cabeça-de-Cão.

Na sexta janella do sexto andar estava sentada uma moça linda como o dia. Era a filha do Rei Negro que Cabeça-de-Cão tinha roubado da casa de seus paes e que soffria aprisionada no castello.

Offuscado pela belleza da menina, Mirko precipitou-se para a sala em que ella estava.

— Desgraçado, que vens fazer aqui? Não sabes qual será a tua sorte se Cabeça-de-Cão te encontrar. Elle é tão forte que até hoje pessôa alguma conseguiu vencel-o.

— Forte ou não, hei de combatel-o porque te amo e estou resolvido a libertar-te!

A joven princesa, que já se sentia apaixonada pelo bello Mirko, disse-lhe, então:

— Toma esta cuia e desce á adega, onde encontrarás um tonel de vinho. Enche-a. Sempre que nella molhares teu dedo mindinho, terás a força de cinco mil homens.

Mirko agradeceu á princesa, desceu á adega, encheu a cuia e deixou escoar-se o resto do vinho do tonel para que Cabeça-de-Cão não se pudesse servir delle.

Logo após, o temivel inimigo chegava.

— Até que emfim chegaste, pedacinho de gente, gritou elle. Esperava-te com impaciencia pois fui avisado, em sonhos, ha seiscentos annos e seis dias que tu me virias combater.

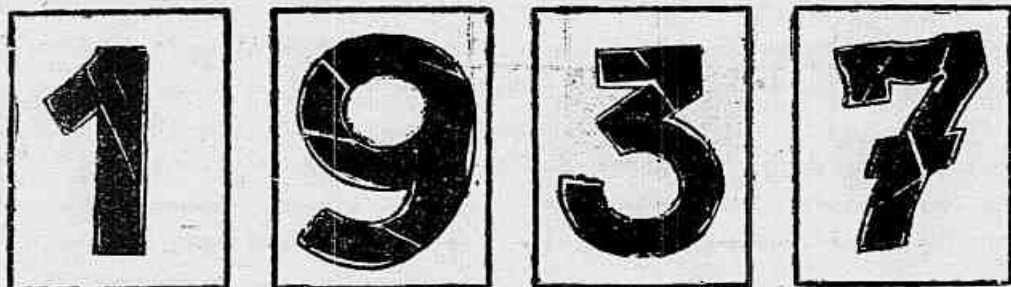
A luta foi rude e indecisa, mas graças á sua cuia Mirko acabou por matar o monstro e precipitou-o num tanque muito fundo que havia perto do palacio.

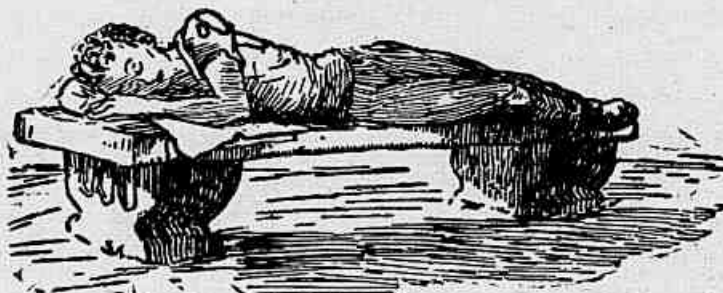
Louco de alegria, o principe foi ao encontro da filha do Rei Negro, que, tremendo de susto, havia testemunhado a sua bravura.

— Partamos agora, — disse-lhe, — pois meu pobre pae deve estar afflicto com a minha ausencia.

Antes de partir, a bella princesa, que sabia todas as artes magicas, transformou o castello num pomo de diamante tocando-lhe com a varinha de condão que a fada sua madrinha lhe déra, — e entregou-o ao seu amado.

Quando chegaram a casa do Rei Branco houve um grande festim. No dia seguinte o pomo foi novamente transformado num palacio, onde se celebrou o casamento e onde todos viveram felizes até morrer. Eu assisti a todas as festas, fui um grande amigo do principe Mirko, e posso por isso dar testemunho da grandeza do seu heroismo.

Resultado do Grande Concurso dos Quatro Algarismos

A solução do problema dos quatro algarismos. Trata-se do anno de 1937.

PAPÁ NOEL

Merecem tanto amor essas pobres creanças,
que se abraçam, dormindo, a um velho sapatinho,
onde ninguem vae pôr, á noite, de mansinho,
a boneca que ri para as alminhas mansas.

Por que Papá Noel erra sempre o caminho?
Por que não abrevia essas longas tardanças?
Ja lhe pesa de mais o sacco de esperanças?
O velho já caduca, ou já ficou mesquinho?

As estradas do céo, nas noites de Natal,
se illuminam no emtanto, assim como um signal,
afim de que ninguem possa errar o caminho.

Mas sempre amanheceu, como dorme, vasio,
o sapatinho que Papá Noel não viu,
por ser roto, por ser velho, por ser sujinho.

Waldemar de Vasconcellos

JOÃO CAETANO

(Continuação da 1ª pagina)

o espectaculo certa noite, em Nictheroy, opprimido pela dyspnéa. Resolveu descansar. Na sua casa da rua do Lavradio não era possivel o socego absoluto, dada a proximidade do theatro. Retirou-se, então para o Caminho Velho de Botafogo, onde é hoje a rua Senador Vergueiro. Ali apresentou melhoras, que chegaram a encher de esperanças a mulher e os filhos. Era a visita da saude. A molestia tudo resistiu na sua marcha. Atravessava noites em claro, estirado na sua cadeira de braços que mandára fazer com uma trave da cumieira do São Pedro respeitada pelo terceiro incendio. Na madrugada de 24 de agosto de 1863 cessou, emfim, de soffrer. Pendeu-lhe para o lado a cabeça, ao termo de um convulso ataque de tosse e João Caetano morreu com os olhos abertos, numa grande afflicção.

A cidade acordou com a nova dolorosa. Cerraram-se as portas de todos os theatros e muitos ao tomarem conhecimento da perda irreparavel que acabára de soffrer a arte de representar recordavam insensivelmente as figuras principaes a que soubera dar animação: o judeu Antonio José, que a Inquisição queimára vivo, em Lisboa, Oscar, o filho de Ossian, Othelo, o mouro de Veneza, o André, acoimado de ladrão, n'*A gargalhada*, Simão, o velho cabo de esquadra, entre muitos outros.

Morreu em extrema pobreza o artista maior que o Brasil tem tido. Pouco depois delle haver cerrado os olhos os credores levaram tudo que guarnecia a sua casa da rua do Lavradio. Estella e as filhas conheceram o sacrificio de comer o pão da esmola, assentadas em rusticos caixões. Entre os que mandaram o seu obulo á viuva figurou, logo — e foi dos primeiros — o Imperador D. Pedro II.

RESULTADO DO GRANDE CONCURSO DOS QUATRO ALGARISMOS

Encerrou-se com um exito brilhante o grande concurso dos quatro algarismos.

Foram apurados e computados 1.410 mappas, devidamente numerados, para effeito de sorteio.

O numero total de soluções certas foi de 1.234.

Submettidas estas soluções a sorteio, foi o seguinte o resultado:

PREMIOS DE 50$000

1º — Jorge Augusto Drieux Borges, mappa n. 27, residente á rua Rocha Fragoso, 44, Districto Federal (Premio da Capital).

2º — Alceu Thiago Cosendey, mappa n. 501, residente na Estação de Balthazar (E. F. L.) — Estado do Rio (Premio destinado a um decifrador dos Estados).

PREMIOS DE LIVROS
(Districto Federal)

Tendo sido augmentado de mais cinco o numero destes premios, sairam elles para os seguintes pequenos decifradores sorteados:

1 — Luiz van Berg, rua M. Viveiros de Castro, 110, app. 52, (Copacabana).
2 — Alexandre Paes, rua do Amparo, 102, Cascadura.
3 — Luiz Carlos Lisboa, rua Boa Vista, 98, app. 1 (Alto da Boa Vista).
4 — Eglantine Almeida, rua Porto Alegre, 51, Engenho Novo.
5 — Talita da Costa Almeida, rua do Chile, 5, sobrado.
6 — Americo R. Barbosa, rua D. Zulmira, 67, Villa Izabel.
7 — Murillo dos Santos Caminha, rua Jacurutan, 204, Penha.
8 — Manoel Pedrosa Netto, rua S. Francisco Xavier, 536.
9 — Theresinha Fernandes Gadelha, rua Jorge Rudge, 44, Villa Isabel.
10 — Paulo N. Nunes, rua Maria Joaquina, 80, Pavuna.
11 — Lorraine B. Samão, rua Conselheiro Mayrink, 377, c|4.
12 — Talitha Peçanha, rua da Estrella, 67.
13 — Celia Maria Farias, rua Custodio Serrão, 30, Gavea.
14 — Wagner Bonecker, rua Werna Magalhães, 57, c|III, Engenho Novo.
15 — Diva Cancelli, Travessa Chiquita Bapo, 1.

PREMIOS DE LIVROS
(Estados)

1 — Henny Krope, rua Euclydes da Cunha, 25, Canta Gallo (E. Rio).
2 — Almir Nogueira, Cascatinha, Petropolis (E. Rio).
3 — José Maria de Moraes, Cordeiro (E. F. L.) — (E. Rio).
4 — Marcos Alves, Instituto Gammon, Lavras (Minas Geraes).
5 — Zayra Paiva Villela, rua P. Antonio Carlos, 106, Varginha (Minas Geraes).
6 — Celia Moraes, Resplendor, E. F. V. M. (Minas Geraes)
7 — José Fernandes Ataleio, Sylvestre Ferraz (Minas).
8 — Helio S. Almeida, Est. do Retiro (Minas).
9 — Gerardo de P. Ferreira, rua Gal. Jardim, 228, 1º, app. 3, São Paulo (S. Paulo).
10 — Apparecida Netto, rua Aurora, Catalão, Goyaz.
11 — Isolina Serra, rua 13 de Julho, 56 K, Corumbá (Matto Grosso).
12 — Maria Amelia Netto, rua Cel. Monjardim, 18, Victoria, (Espirito Santo).
13 — Edith Volat, rua 15 de Novembro, 44, Nictheroy (E. Rio).
14 — Maria Apparecida Rodrigues, rua Barão Pirahy, 40 A, Pirahy (E. Rio) — (R. S. M.)
15 — Gilda Maia de A. Ruas, rua Rivadavia Corrêa, 107, Santa Anna do Livramento (Rio Grande do Sul).

Torneio semanal de palavras cruzadas n. 2

Os premiados do problema n. 1

(6 Dezembro 1936)

Submettidos a sorteio os nomes dos 450 concorrentes que acertaram, sairam os premios para os numeros 76, correspondente á menina Léa L. de Vasconcellos, residente á rua Pernambuco, 275, no Encantado, (D. F.) e solução n. 425, que na nossa classificação correspondeu á menina Maria Magdalena Maia, de 12 annos de edade, residente á rua Terjuvi, 1366, em Santa Maria (R. G. do Sul).

O premio da primeira será entregue na Gerencia do "Correio da Manhã", á rua Gonçalves Dias, 5, e o da segunda, será remettido pelo Correio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

HORIZONTAES

1 — Otelo.
II — Pá Al.
III — Abade.
IV — Cairo
V — Oasis.

VERTICAES

1 — Opaco
2 — Taboa
3 — Ais
4 — Ladri.. (Ladrilho)
5 — Oleos.

*

Continuação e final da lista dos decifradores:

(Problema N. 1)

Eloah de Maria Zamith, Taubaté (S. Paulo) — Andréa Lima (D. F.) — Diva Cancelli (D. F.) Arnaldo de Mello, Andrade Costa (E. Rio) — Maria Carolina de Carvalho, Pitanguí (Minas) — Edmar Souzali, Pomba (Minas) — Almiria Nogueira, Cascatinha — Djalma Ferreira Leite, Paquetá — Martha Maria Nunes, Juiz de Fóra (Minas) — Antonio Ricardo Alves Pinto, Mangueira — Carlos Ney de Magalhães (D. F.) Marilio Vivacqua (D. F.) — Lincoln Curado (D. F.) — José Souza Machado, Tijuca — Celia Maria Pereira Leilte — Lorena (S. Paulo) — Ivonne Pereira (D. F.) Ronaldo de Oliveira. (Santa Catharina) — Gibon José Moreira, Barra Mansa (E. Rio) — Therezinha Cupertino, Uberlandia (Minas) — Salomita Ignez Portugal — Hilton Allan, Nictheroy — Alcio Alencar Antunes (D. F.) — Iracy Taveira, Santos (S. Paulo) — Nicolau Marry Junior, Itaocára (E. Rio) — Lucy Reis Vellasco, Madureira — Mauricio C. F. Lima, Gavea — Claudio C. Ferreira Lima (D. F.) — Yolanda Ribeiro (D. F.) — Nelly Villasboas, Nova Friburgo — Fernandes de Souza (Botafogo) — Eleonora Costa Pereira (D. F.) Leda Maria da Silva, Nictheroy — Sergio G. Cavalcanti, S. Christovão — Orlando Perrotta, Taubaté (S. Paulo) — Salin Simão — Muquy (E. Santo) — Maria da C. A. Moreira, S. Gonçalo do Rio Abaixo (Minas) — Maria Celia Azevedo, Nictheroy — Norma Vasconcellos, Gloria — Reinaldo M. Monteiro, Tijuca — Heloneide Moreira Mirim (D. F.) — Paula Mazzini, Itabapoama (Espirito Santo) — Ivan Cunha Costa (D. F.) — Jonas Monteiro, Eng. Passos (E. Rio) — Otilia Alves Ferreira, Nictheroy — Mario Ignez Silva, Alegre (Esp. Santo) — Anny Malheiros Pires, Muriahé (Minas) — Affonso Rezende, Entre Rios (Minas) — Maria Magdalena Maia, Sta. Maria (R. G. Sul) — Dilce Ribeiro Ferreira, Ipanema — Dora Cunha, Flamengo — Maria Helena Murgel, Est. D. Euzebia (Minas) — Alcina Medina (Minas) — Ildefonso Gomes Almeida, Goyaz — (Goyaz) — Zenyr Mattye, Aquidauana — (Matto Grosso) — Bertha Maia Aguirre, Grajahu' (D. F.) — Armindo Ambrosio, Anna Florencia (Minas) — Ruy Bicalho, Uberaba (Minas).

Torneio semanal de palavras cruzadas n. 2

(13 Dezembro 1936)

Lista parcial de decifradores

Izar Castilho Delduque, Tijuca — Déa de Carvalho Silva, Sta. Thereza — Lucy Reis Vallasco, Madureira — Ivanowna Rodrigues, S. Gonçalo — Jorge de Sossio, Valença — José Villani Cortez, Côrtes, Juiz de Fóra — José Rabello de Paula, Marechal Hermes — Carmen Tavares, Botafogo — Laura Velloso Camara, Engenho Novo — Maria Conceição de Carvalho, Angra dos Reis — Maria Carelli, Sta Maria Magdalena — Dilce Ribeiro Ferreira (D. F.) — Ricardo Cardoso Costa (D. F.) — Arminda Ambrosio, Anna Florencia (Minas) — Luiz Geraldo Wagner Oliveira, Ilha do Governador — Helio Rezende, Villa Cachoeiro (Minas) — Gley M. Wenceslau de Barros, Campos do Jordão (S. Paulo) — Benedicto Faria, Campos de Jordão — Gustavo Monteiro Junior, Rio Preto (Minas) — Jasson Rocha de Athayde (Itapemirim) — Maria Apparecida de Rezende, Cachoeira (Minas) — Antonio Bulhões (D. F.) — Edmar Souza Lima, Pomba (Minas) — Dione Rocha Moreira, C. Itapemirim — Nair Gomes Paiva, C. Itapemirim (E. Santo) — Maria de Lourdes M. Gomes, Bello Horizonte — João Pedro Gaston, Cruzeiro (S. Paulo) — Oswaldo Carvalhosa, Nilopolis — Pedro Cruz (D. F.) — Hillel de São José Zamith, Taubaté — Edesio Fernandes Braga, Encantado — Maria Izabel Teixeira, Silvianopolis (Minas) — Maria Apparecida Garcia, Guaratinguetá — Alcina Medina, Teixeira (Minas) — Waldyr Eduardo Martins, Caçapava (S. Paulo) — Leda E. Emery, Siq. Campos (E. Santo) — Helio L. Silva (D. F.) — Echia Villela, Varginha (Minas) — Aylton Erasmo Cabral, Sapucahy (Minas) — Doris Nascimento, Uberaba (Minas) — Maria Silene Finamore, Cachoeiro de Itapemirim (Esp. Santo) — Maria Magdalena Moura, Linha do Centro (E. Rio) — Armindo Mendonça Simas (D. F.) — Decio Guimarães Pereira, Laranjeiras — Julow F. C. Souza, Copacabana — Olga Ferreira Ramos, P. do Muriahé (Minas) — Lacy Trindade, Tijuca, — Alexis Barros Giammattey — Nova Iguassu' (E. Rio) — Yolanda Borges, Tijuca — Gilda Couto (D. F.) — Nicolau Mary Junior, Itaocára (E. Rio) — Adelaide Vieira, Juiz de Fóra — Olindina Filard de Souza (D. F.) — José de Mesquita Lara, Baependy (Minas) — Lucio Rezende, Taubaté (S. Paulo) — Maria Elisabeth Albuquerque, Ponte Nova (Minas) — Léo Dias de Souza, Eng. Novo — Eleonora Costa Pereira (D. F.) — Carmen Alencar Antunes, Piedade — Nilton Moreira, Petropolis (E. Rio) — Irary Taveira, Santos — Heloisa Dantas, São Christovão — Francisco S. Fernandes Dantas (D. F.) — Elayne Pires, Catumby — Hilton Allan — Nictheroy — Yann G. Barros Lima (D. F.) — Salomita Ignez Portugal, Duas Barras (E. Rio) — Arthur Paiva — Dante Perrone, Guarany (Minas) — Lucila Lopes Ferraz, Christina (Minas)

Roberto Bandeira de Mello, Engenho Novo — Maria Eugenia Maia, Marechal Hermes — Theresa Rezende (D. F.) — Francismar de A. Miranda, Nictheroy — Marcello Campos, Bello Horizonte — Maria Apparecida Leal Paixão, Bello Horizonte — Newton Goulart de Godoy, Bello Horizonte — Jacy Rolla, Bom Successo — José Barreto Biolchini, Andrelandia (Minas) — Maria Henriqueta P. de Lima, Aldeia Campista — Jorge Luiz, Copacabana — Neolia Machado Bastos, A. Campista — 81 — Ney Machado Bastos, (D. F.) — Noel Machado Bastos (D. F.) — Celia Maria P. Leite, Lorena (S. Paulo) — Afranio Souto Mayor, Friburgo — José Souza Machado, Tijuca — Lycio Tavares Magalhães (D. F.) — Lincoln Curado, Laranjeiras — Marilio Vivacqua, Botafogo — Luiz van Berg, Copacabana — Angelina Ferreira (D. F.) — Nilse Vaz de Souza, Eng. Velho — Dercio Vaz de Souza, Eng. Velho — Zeny Vaz de Souza, Eng. Velho — Mario Sierra Mesquita, Ipanema — Antonio R. Alves Pinto, Mangueira — Anadir Noronha Santo (D. F.) — Aldyr Madeira ed Mattos, Andarahy — Edson Domingues Braga, Lafayette (Minas) — Yonne de C. Camara (D. F.) — Abeguar Herdp de Oliveira, Além Parahyba (Minas) —

QUEM É?

Foi formado pela Faculdade de Gregoriana de Roma. Foi professor de philosophia, no Seminario de Olinda, em Pernambuco.

Em 1884 foi nomeado prelado domestico de Leão XIII. Foi bispo de Goyaz.

São poucos os que attingem a eminencia do posto em que a Egreja Catholica Apostolica Romana eleva os seus prelados de elite, e a grande figura em apreço mereceu essa honra, que tambem veiu enaltecer o Brasil.

O logar do seu nascimento chama-se Cimbres, em Pernambuco.

Os seus restos mortaes repousam na cathedral. O seu primeiro nome foi Joaquim, mas o nome pelo que era geralmente chamado, ver-se-á, recortando-se os fragmentos do desenho e reunindo-os devidamente. Ver-se-á tambem por esse modo, a sua effigie.

NOVO E INTERESSANTE CONCURSO

UM TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

PREMIOS DE LIVROS DE HISTORIAS

Procurando corresponder á calorosa sympathia dos pequenos leitores, pelo "Correio Infantil", fica até segundo aviso instituido um torneio entre os decifradores dos pequenos problemas semanaes.

Haverá dois premios por semana — um para menina ou menino da Capital, e outro para menina ou menino dos Estados.

Cada premio consiste de um interessante livro illustrado de historias, enviado pelo correio ao premiado dos Estados. O premiado da Capital receberá o seu premio na redacção ou gerencia do "Correio da Manhã", conforme for annunciado.

Tudo que o concorrente terá a fazer, será decifrar o problema, indicando as palavras com letras bem legiveis, e enviar a solução, com o respectivo coupon, ao "Correio Infantil" — "Correio da Manhã".

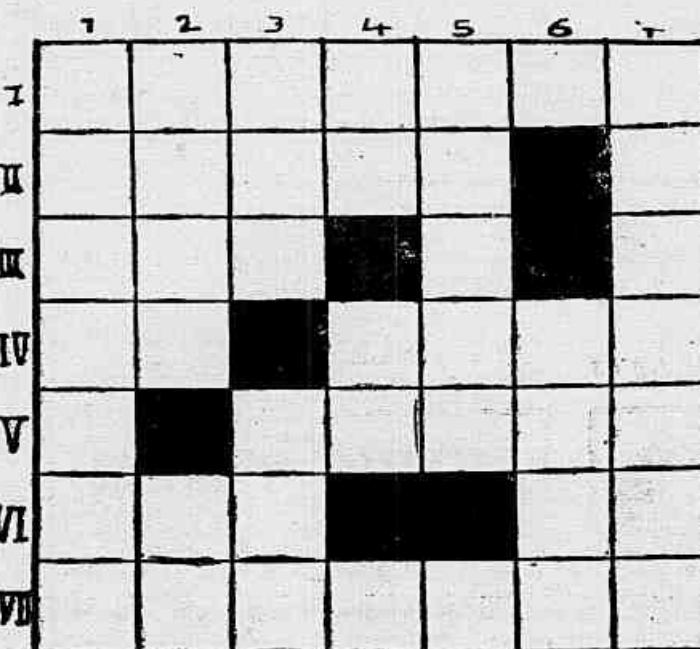
PALAVRAS CRUZADAS
TORNEIO SEMANAL
"CORREIO INFANTIL"

Nome ....
Rua ....
Localidade ....
Estado ....

NOTA — Este coupon deve acompanhar a solução e ser enviado immediatamente ao "Correio Infantil" ("Correio da Manhã").

TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4

(Maria Luiza Silva Castro — Franca — São Paulo)

HORIZONTAES

— Grossura da bocca de arma.

II — Louro.

III — Raiva.

IV — Siga. Tem gosto de mel.

V — Ponto cardeal (inv.).

VI — Offerecer. Interjeição.

VII — Aprecia as artes (fem.).

VERTICAES

1 — Com muitos buracos (fem.).

2 — Brisa. Ruim (inv.).

3 — Nome de mulher ou imperfeito de um verbo da 2ª. E'poca, ou imperfeito de um verbo da 2.ª.

4 — Quatro (romano.) Domingos Telles.

5 — Mofo.

6 — Filtrar.

7 — Leva ao "prego".

A maçã côr de rosa

(Continuação da 2.ª pag.)

tambem do altar. Ajoelhou-se um pouco atraz da menina de branco, cerrou os olhos e assim ficou muito quiéto até que sentiu que todos se levantavam e que o orgão havia recomeçado a tocar.

Ouvindo a musica que annunciava o nascimento do Christo sentiu vontade de chorar, ao mesmo tempo que sua alma inocente transbordava de felicidade. Depois, abrindo os olhos, viu que um dos padres percorria o templo levando nas mãos uma salva de prata onde todos colocavam algum dinheiro. Mauro gostaria muito de poder fazer a mesma coisa e pensou:

— Por que não hei de offerecer a minha maçã côr de rosa que é tudo quanto possuo? Queria dar aquela lembrança ao Menino Jesus que naquela noite ia nascer. Mas a maçã era tudo quanto tinha para matar a fome... Não importa! Comtanto que o Filho de Deus não acha-se muito indigna a sua dadiva! E quanto o padre passou junto delle, Mauro collocou a fruta na bandeja de prata. A maçã destacava-se na sua côr de rosa, entre as moedas de ouro. O Mauro sentiu-se contente com o seu sacrificio. Quando o sacerdote voltou para o altar levantou bem alto a salva rogando a Deus que aceitasse aquelas offertas. E então, deu-se um caso maravilhoso, um verdadeiro milagre de Natal... A linda maçã côr de rosa que momentos antes Mauro havia apertado entre seus dedinhos cortados pelo frio, transformou-se em ouro, emquanto o padre resava. E o pobre Mauro sentiu uma grande alegria, uma felicidade que nunca havia experimentado. De todos os presentes tão ricos que estavam na bandeja, a maçã, unico bem que elle possuira, fora o mais grato aos olhos do Menino Jesus que naquela noite ia nascer para salvar o mundo.